DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1936

N. 12.913
ANNO XXXVI

Jorge VI foi proclamado, hontem, rei da Inglaterra, havendo Sua Majestade fixado para 12 de maio de 1937 a data de sua coroação

O rei que abdicou — Eduardo VIII saindo da egreja de All Hallows depois de assistir ao serviço de São David, que coincidia com o 21.º anniversario da creação de um regimento.

Londres, 12 (UTB) — Afim de prestarem juramento ao novo rei as camaras do parlamento reuniram-se, pela primeira vez desde março de 1921, em um sabbado. Os deputados e os pares foram a Westminster, onde cumpriram com as formalidades da lei e juraram fidelidade a Jorge VI. Na Camara de Communs, o *speaker*, na tribuna presidencial, pronunciou as seguintes palavras:

"Juro por Deus Todo Poderoso fidelidade e obediencia á Sua Majestade o rei e aos seus herdeiros e successores."

Depois do *speaker* assignar o registro, foram chamados o primeiro ministro e o gabinete e outros membros do governo e das bancadas da opposição para que tambem prestassem juramento ao novo monarcha. Em seguida, todos os outros parlamentares presentes se approximaram e procederam á mesma formalidade, antes de ser levantada a sessão.

Na Camara dos Lords realizou-se cerimonia identica, sendo o primeiro a prestar juramento o Earl de Onslow, que occupava o logar do Lord Chanceller, ausente. Seguiram-se dois arcebispos e o Lord do Sello Privado. Cento e trinta pares do Reino cumpriram com essa obrigação até ser a sessão suspensa.

Londres, 12 (Havas) — A sessão da Camara dos Lords foi encerrada depois dos cento e trinta pares terem prestado juramento de fidelidade e assignado o registro.

Na Camara dos Communs o desfile terminou ás 4 horas da tarde, quando os cento e oitenta deputados acabaram de desempenhar as formalidades tradicionaes. Certos parlamentares israelitas puzeram o chapéo na occasião em que prestavam juramento, de accordo com o rito confissional. A cerimonia, nas duas Camaras, revestiu-se de grande simplicidade.

Londres, 12 (UTB) — Pela segunda vez em onze mezes os londrinos viram a tradicional cerimonia da proclamação do novo rei. A proclamação do rei Jorge VI, que fôra assignada na reunião do Conselho, pela manhã, foi lida ás 3 horas da tarde, do balcão da Côrte dos Frades do Palacio de Saint James, na presença do conde-marechal da Inglaterra e outros officiaes, em uniforme de grande gala, o duque de Norfolk e outros dignatarios. O rei, com as princezas Elisabeth e Margaret Rose, appareceram com a rainha-mãe numa janella de Malborough House. Outros membros da familia real permanecem nos jardins de Malborough House.

Formou-se então a procissão, acompanhado por uma escolta dos guarda reaes, clarins de Estado, sargentos em armas e heraldos, marcharam em frente ao rei pelas ruas do itinerario marcado, onde estavam formados dezoito batalhões.

A primeira parada foi em Charing Cross, onde o novo rei foi proclamado com tal pelo heraldo de Lancaster. Em Temple Bar, onde estavam o Lord Mayor e Magistrados houve a segunda parada, neste logar uma corda de seda estava estendida de um lado da rua a outro, sendo então lido o historico documento que reserva ao Lord Mayor o direito de prohibir a entrada do rei na cidade. Obtida a necessaria licença pelo arauto de manto azul, a proclamação do novo rei foi lida outra vez. Acabada a leitura o cortejo reiniciou a marcha, seguindo para o Royal Exchange, onde foi proclamado pela ultima vez.

Durante todo o trajecto o rei Jorge VI foi vivamente acclamado, sendo cantado o "God Save the King" por toda vasta multidão.

A proclamação do novo rei foi tambem lida em Edinburgh, capital da Escossia, e tambem no Castello Real de Windsor. Na segunda-feira todas as autoridades civis do paiz serão obrigadas a lel-a.

Os termos da proclamação

Londres, 12 (Havas) — A proclamação do advento do rei Jorge VI lida no palacio de St. James e no Royal Exchange é a seguinte:

"Por instrumento de abdicação datado de dez dezembro, Sua Ex-Majestade, Eduardo VIII declarou a sua resolução irrevogavel de renunciar ao throno para si e seus descendentes. O instrumento de abdicação entra agora em vigor e a corôa imperial da Grã Bretanha, da Irlanda e de todos os Dominios passa, de direito para o alto e poderoso principe Alberto Frederico Arthur Jorge.

Por esse motivo, nós, senhores espirituaes e temporaes deste Reino, assistidos dos membros do Conselho Privado de Sua Ex-Majestade e de muitos outros gentilhomens, do lord Maior e dos conselheiros e cidadãos de Londres, publicamos e proclamamos em consenso unanime que o alto e poderoso principe Jorge se tornou o nosso unico soberano legal — Jorge VI, por graças de Deus, rei da Grã Bretanha, da Irlanda, dos Dominios Britannicos de além-mar, defensor da fé e imperador das Indias, a quem devemos fidelidade, constante obediencia e toda a nossa affeição humilde e sincera.

Imploramos a Deus, por graças do quem reinam os reis e as rainhas, que abençõe o nosso principe real Jorge VI e que faça com que o seu reinado dure longos e felizes annos.

Palacio de St. James, aos doze dias de dezembro do anno de Nosso Senhor de 1936. Deus proteja o rei".

Enorme multidão nas proximidades do palacio de Saint — James —

Londres, 12 (Havas) — Enorme multidão estacionava nas proximidades do palacio de Saint James para ouvir o rei de armas, dignatarios da Ordem da Jarreteira, lêr a proclamação de Jorge VI. Como os reforços da policia fossem insufficientes teve que ser chamado o destacamento de "Life Guards" que devia formar a escolta do cortejo, afim de estabelecer a ordem. Varias mulheres foram derrubadas e espesinhadas.

A rainha Mary assistiu á cerimonia de uma das janellas de "Malbrough House" e as pequenas princezas, conduzidas pelo pae ao palacio de Saint James presenciaram o acto do balcão que dá para o pateo de honra.

Mensagens de Jorge VI ás forças terra, do mar e do ar

Londres, 12 (Havas) — O rei Jorge VI dirigiu mensagens ás forças de terra, do mar, e do ar. O texto da mensagem dirigida ao Exercito é o seguinte:

"No momento de minha ascenção ao throno desejo assegurar a todos os officiaes, sub-officiaes e soldados que o Exercito será uma das minhas constantes preoccupações. Foi um dia memoravel para mim aquelle em que meu pae, ha quatro annos, nomeou-me major-general do Exercito. Desde então minha admiração foi sempre crescente pela maneira como as forças de terra se desempenham de seu dever, por mais dura que esta seja. A tarefa que me espera é cheia de difficuldades, mas sei que o pesado fardo de minha responsabilidade se tornará leve graças á lealdade de todas as forças da Corôa, em todas as partes do Imperio".

A segunda mensagem está assim concebida:

"Ao subir ao throno, desejo lembrar com orgulho que fiz minhas primeiras armas na Marinha, onde é uma honra servir-se tanto em tempo de paz, como de guerra. Em Jutlandia, onde foi travada a maior batalha naval dos tempos modernos, pude constatar que as grandes tradições de herança dos marinheiros britannicos, tinham sido conservadas. E tendo assim agido, estou certo de que se mostrarão dignos da missão que lhes foi implicitamente confiada por seus cidadãos e que a honra da marinha britannica será mantida, entre suas mãos".

A terceira é dirigida ás forças aereas:

"Ao subir ao throno desejo immediatamente assegurar ás forças armadas aereas de todo o Imperio que me conservarei em estreito contacto com ellas. Esse contacto representará uma das mais felizes recordações de minha vida, e vem da época em que servi no posto de tenente, em França, no ultimo anno da guerra. Mais tarde, como marechal do Ar, constatei com satisfação que a aviação militar sempre se mostrou digna e superior á tarefa que uma rapida expansão lhe impunha. Tenho a convicção de que o exercito aereo manterá integralmente as grandes tradições de zelo, de poder, de coragem e de profunda lealdade".

O rei Jorge VI ovacionado

Londres, 12 (UTB) — Quando o rei Jorge VI deixou a sua residencia, ás 2.55 da tarde, em companhia de suas duas filhas, milhares de pessoas fizeram ao novo monarcha uma grande manifestação.

Ao regressar de Buckingham Palace uma grande multidão aglomerada nas ruas por onde deveria passar o cortejo real fez-lhe ruidosa manifestação de sympathia.

Sir John Simon teve a primeira audiencia real

Londres, 12 (UTB) — Sir John Simon, ministro do Interior, foi o primeiro a quem o rei Jorge deu audiencia, em Buckingham Palace, antes do soberano regressar á sua residencia particular.

Ficou decidido nesta audiencia que a coroação de Jorge VI seria em 12 de maio de 1937, a mesma data qeu tinha sido marcada para a coroação de Eduardo VIII. A unica differença consiste em haver dois assentos no throno, pelo facto de subir a elle tambem uma rainha. Os pares ficam egualmente obrigados a usarem suas corôas.

Um desejo de Jorge VI

Londres, 12 (Havas) — O rei insistiu para que nenhuma manifestação official seja feita por occasião de seu anniversario que será celebrado na proxima segunda-feira. A duqueza de Kent fará trinta annos amanhã. Não haverá cerimonias officiaes. A duqueza passará o dia em sua casa de campo em Iverbucks, em companhia de seu filho.

Ainda a partida do duque de Windsor para o exilo

Londres, 12 (Havas) — Poucas horas depois de sua mensagem de adeus, o ex-soberano despediu-se de sua familia e partiu para o exilio voluntario. Possante automovel em que entraram o ex-rei e o commandante Piers Legh, atravessou os campos adormecidos de Surrey e de Sussex e, pouco depois da meia-noite, a "Porta Licorbe", de Portsmouth.

As autoridades civis e maritimas tinham recebido ordens formaes para que fosse conservada em segredo a partida, de onde resultaram as informações contradictorias fornecidas pelos jornalistas sobre o nome do vapor e a hora do embarque. O ultimo adeus do soberano foi para o almirante sir William Fisher, cuja mão apertou, emquanto o heroico veterano franzia o cenho afim de occultar a emoção. A scena era illuminada por tochas seguras pelos marinheiros. Atrás dos "blue jackets", de physionomia impassivel, distinguiam-se as silhuetas de tres cruzadores de batalha alinhados junto ao cáes, de onde partiram outróra as fragatas de Nelson para a gloriosa aventura de Trafalgar.

Pouco após o pequeno grupo desapparecia na sombra dos edificios do Almirantado e os jornalistas, conservados á distancia, perdiam-se em conjecturas sobre o nome do navio em que devia partir o principe Eduardo. O silencio era interrompido de vez em quando pelo rumor cadenciado da ronda nocturna que percorria o cáes ou por um ronco de motor vindo de mais longe. Já a agua se encrespava junto ao ultra-moderno destroyer "Fury", que esperava sob pressão o pequeno grupo. Este chegou finalmente e seus membros foram recebidos pelo commandante Howe. O vaso de guerra começou em seguida a movimentar-se e não tardava em augmentar de velocidade, desapparecendo depois na escuridão da noite.

No gabinete que pertenceu ao rei Eduardo VIII

Londres, 12 (U. P.) — O rei Jorge VI, entregou-se á assumptos de Estado, meia hora depois da cerimonia do juramento.

Immediatamente após regressar ao palacio de Buckingham, o rei Jorge VI dirigiu-se para o gabinete que fôra do rei Eduardo, e, em seguida, começou a estudar os papeis e documentos que se haviam accumulado nas estantes e nas gavetas desde o romper da crise.

Sabe-se que um dos primeiros assumptos a que o novo soberano prestou a maxima attenção, foi a concessão do titulo de duque a seu irmão Eduardo. O rei Jorge occupa o gabinete do ex-rei Eduardo em caracter provisorio, projectando um novo gabinete particular para quando estiver definitivamente estabelecido.

Como o presidente da França se dirigiu a Jorge VI

Paris, 12 (Havas) — O presidente da Republica dirigiu ao rei Jorge VI, um telegramma de felicitações em que diz:

"Paris continúa sob a impressão encantadora que deixou a ultima visita que Vossa Majestade houve por bem fazer-nos, por occasião da Exposição Colonial. A amizade confiante dos dois paizes repousa na communhão de ideaes, nos esforços e nos sacrificios feitos para o bem geral. Não poderiamos ter mais elevada finalidade do que a de assegurar a paz fundada sobre o respeito e a mutua comprehensão entre as nações. Nenhum paiz aprecia mais do que o meu a contribuição firme e leal que a Grã Bretanha sempre trouxe a essa causa. Possam os povos da communhão britannica gozar, sob o reinado de Vossa Majestade, a felicidade que lhes desejo em nome de toda a França".

Palavras de Jorge VI

Londres, 12 (Havas) — O rei Jorge VI pronunciou esta manhã, perante o conselho da Succesão o seguinte discurso: "Apresento-me a vós, hoje, em circumstancias sem precedente na historia do nosso paiz. Agora que me couberam os deveres de reinar, asseguro-vos minha adhesão aos principios mais estrictos do governo constitucional e minha resolução de só agir tendo em vista a prosperidade da communidade das nações britannicas. Com minha mulher a meu lado para ajudar-me, emprehendo a pesada tarefa que me incumbe. Fazendo-o, confio no auxilio de todos os meus povos. Ademais, meu primeiro acto ao assumir a succesão de meu irmão, é conferir-lhe o titulo de duque. Elle será, de agora em deante, conhecido pela denominação de duque de Windsor."

O advento do rei Jorge foi saudado com 21 tiros de canhão

Pretoria, 12 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que o advento do rei Jorge como rei da Africa do Sul, foi saudado com 21 tiros de canhão. O governador geral foi encarregado de transmittir a Sua Majestade uma mensagem de respeitosa lealdade do governo sul-africano.

As felicitações do govrno do Brasil aos novos soberanos

Londres, 12 (Havas) — Na ausencia do embaixador Regis de Oliveira, que se acha presentemente no Brasil, em gozo de licença, o sr. Caio de Mello Franco, encarregado de negocios do Brasil, assignou, no palacio de Buckingham, o livro de registro dos cumprimentos ao rei Jorge VI.

O sr. Caio de Mello Franco enviou aos novos soberanos as felicitações do governo do Brasil pelo seu advento ao throno.

Foi debaixo de chuva que o cortejo dos arautos percorreu o centro de Londres

Londres, 12 (Havas) — Foi debaixo de um céo escuro e de uma chuva muito fina que o cortejo dos arautos, dos passavantes e dos reis de armas, precedidos e seguidos de pelotões de cavallaria, percorreu as grandes arterias desta capital, desde o palacio de St. James até ao Royal Exchange.

Apezar dos milhares de espectadores que se comprimiam em todas as ruas do percurso, rompendo em acclamações quando os cavalleiros se approximavam com os seus mantos vermelhos, ou quando passavam os carros cheios de dourados, a cerimonia de hoje formava um contraste impressionante com a do adverso do rei Eduardo VIII e sobretudo com o esplendor inesquecivel das festas jubilares de Jorge V. O desfecho da terrivel crise está ainda muito proximo e a dramatica despedida daquelle que tomou agora o caminho do exilio está ainda presente em todos os espiritos porque a gravidade que apresentava a maioria das physionomias não póde ser attribuida sómente ao frio e á escuridão do céo.

Todavia a população de Londres exprimiu com a solennidade tradicional a sua lealdade e a sua profunda e sincera affeição por aquelle que foi chamado ao throno em circumstancias tão graves.

O novo rei assistiu á cerimonia do palacio de St. James em companhia da rainha Mary e dos membros da familia real e ainda durante o percurso seguido pelo seu automovel quando se dirigiu para o seu domicilio de Picadilly.

Londres, 12 (Havas) — A cerimonia da proclamação do rei Jorge VI realizou-se á tarde, com o cerimonial do costume.

Sir Geraldo Wolstod, rei d'armas e dignatario da Ordem da Jarreteira, leu, pela primeira vez o documento da janella do palacio de St. James, tendo a seu lado o conde Marechal, o duque de Norfolk e outros dignatarios, reis d'armas, arautos e passavantes.

Entre alas de soldados, o cortejo de carruagens da casa real saiu do palacio de St. James e dirigiu-se até Trafalgar Square, onde a proclamação foi lida pela segunda vez.

A' entrada na City, o Lord-Maior Bradbrig cortou a tradicional fita de seda vermelha que impedia a passagem e um dos dignatarios entregou-lhe a ordem do Conselho que manda fazer na City a leitura da proclamação, da qual até ali foi portador o rei de armas.

O Lord-Maior autorizou o cortejo a penetrar no recinto da City e a proclamação foi lida deante do Royal Exchange.

Apezar da chuva que caia, a multidão que assistiu á passagem do cortejo era consideravel, o que se explica por ter sido hoje sabbado, dia em que o trabalho é encerrado mais cedo.

A leitura da proclamação foi ouvida de diversos pontos desta capital.

O que se informa sobre a sra. Wally Simpson

Cannes, 12 (U.P.) — A senhora Wally Simpson pareceu hoje abatida, como dominada pela idéa da magnitude do sacrificio feito pelo ex-rei Eduardo, renunciando ao throno, por ella.

Os que com ella moram na villa do sr. Herman Rogers, affirmam que ella supporta com força a dura prova a que é submettida; no entanto todos ficaram impressionados pelos symptomas de uma profunda ternura, claramente evidenciada pela attitude silenciosa assumida hontem, á noite, pela senhora Simpson, durante varias horas depois de ter ouvido pelo radio, a dramatica e pathetica despedida de Eduardo de Windsor de seu povo.

Nunca, como hontem á noite, quando ouviu o ex-rei Eduardo declarar ao mundo que não podia continuar a reinar sem a mulher que amava, esteve a senhora Simpson tão perto de perder a sua magnifica calma e compostura. Hoje ella permaneceu encerrada em seu quarto, até muito tempo depois do almoço, sem querer falar com ninguem, sem deixar-se tentar pelas bellezas da Riviera resplandescente no primeiro dia de sol deste inverno. O discurso do principe Eduardo teve o effeito de commovel-a profundamente, assim como a todos os hospedes da villa. Hontem, á noite, todos estiveram durante muito tempo, immoveis e silenciosos, sentados em redor do apparelho de radio. A senhora Wally pela primeira vez, pareceu incapaz de sorrir, e nem ella nem seus amigos puderam pronunciar uma unica palavra.

Os votos de Roosevelt

Washington, 12 (Havas) — O presidente Roosevelt enviou ao rei Jorge VI a seguinte mensagem:

"Em nome do povo e do governo dos Estados Unidos envio a Vossa Majestade os mais sinceros votos por um longo e feliz reinado".

Apenas em companhia de um fiel amigo

No expresso Boulougne Sur Mer-uurich, em Amiens, 12 (United Press) — A bordo deste trem, Eduardo, com a unica companhia de seu fiel amigo, o coronel Legh, e um detective de Scotland Yard, o inspector Storrier, roda velozmente em direcção ás neves alpinas, para o logar do seu voluntario exilio.

O carro particular do principe de Windsor, com as portas hermeticamente fechadas, foi accrescentado ao expresso commum que partiu de Boulogne Sur Mer ás 20,30 horas, devendo chegar ás 7,30 da manhã, a Zurich, depois de correr toda a noite através da Piccardia, Lorena e parte da Suissa, passando ao longe de Paris.

Em Boulogne, um enxame de detectives da Surete subiu ao trem, estacionando no corredor que divide o ultimo carro de passageiros e o pullmann do ex-monarcha.

Embora os movimentos do principe Eduardo, até agora, hajam sido perfeitamente de accordo com as supposições tecidas pela imaginação popular, não ha agora nenhum annuncio official acerca dos seus planos relativos ao futuro immediato. Não é provavel que elle permaneça muito tempo em Zurich: mais provavel é que se retire nalgum recanto dos Alpes suissos ou do Tyrol austriaco, por exemplo Litz ou Buhel, que já conhece, por ter noutras opportunidades participado em concursos de ski, ahi realizados.

Nenhuma senhora acompanhava o ex-soberano, esta noite, quando elle cruzou o canal e subiu ao trem. Nenhuma razão faz acreditar que elle projecte encontrar-se com a senhora Simpson, ao menos durante os proximos dias. Ninguem sabe que elle haja telephonado a Cannes de Boulogne hoje.

O ex-soberano viaja com uma bagagem relativamente muito reduzida. Sabe-se que o principe Eduardo, nas ultimas horas de sua permanencia em Fort Belvedere, antes de regressar a Londres para falar perante o microphone, reuniu elle mesmo os seus effeitos pessoaes, incluindo o retrato favorito de seu pae, que sempre levou comsigo em todas suas viagens.

Laon, 12 (Havas) — O trem Galais-Basilea, em que viaja o ex-rei Eduardo, passou por esta cidade ás 23 horas e 8 minutos.

Os stores do pullmann em que vae o ex-soberano estão arreados, mas do lado contrario da via conseguimos vel-o, com a sua roupa escura, fumando um cigarro e apparentando bom humor.

Sra. Wally Simpson contrariada com os jornalistas

Cannes, 12 (Havas) — A' 1 hora da tarde, lord Brownlow fez sua habitual communicação aos jornalistas. Declarou que ignora o local para onde se dirige o ex-rei Eduardo VIII e que todas as noticias conhecidas sobre esse assumpto são provenientes de jornaes francezes. Os chauffeurs e o automovel real continuam em Cannes e julga-se que lord Brownlow se utilizará desse vehiculo quando resolver partir. Lord Brownlow accrescentou que a saude da sra. Simpson continúa a ser excellente e sua physionomia já não demonstra a mesma fadiga dos dias anteriores. Interrogado sobre as noticias dos jornaes francezes, lord Brownlow declarou que a sra. Wally Simpson está disposta a retomar sua vida normal logo que se veja livre da fiscalização dos jornalistas, mesmo porque gosta extraordinariamente da Côte d'Azur e espera poder em breve passear livremente como o fazia antes dos actuaes acontecimentos.

Não se tem noticias dos tres serviçaes da sra. Simpson que desembarcaram hoje pela manhã em Dieppe.

A posição do sr. Stanley Baldwin é hoje mais solida que nunca

Londres, 12 (U. P.) — A posição do primeiro ministro sr. Stanley Balwin, é hoje provavelmente mais solida que em qualquer outro periodo de sua carreira politica, em virtude da habilidade que demonstrára durante a crise constitucional que conseguiu dominar confundindo seus inimigos e demonstrando a sua capacidade de estadista. Mais de uma vez desde que o sr. Baldwin assumiu pela primeira vez as funcções de primeiro ministro elle enfrentára ameaçadoras tormentas e revoltas organizadas geralmente pelos elementos da direita, ou pelos deputados da "Velha Guarda" dentro de seu proprio partido conservador. O primeiro ministro dominou essas manobras durante a discussão no Parlamento do projecto de lei de reforma do estatuto da India, que encontrou mais forte opposição na Camara dos Communs que qualquer outro plano anteriormente apresentado.

O primeiro indicio da força do sr. Baldwin, foi observado no Parlamento no dia 7 do corrente, quando o chefe do governo foi alvo de uma das maiores ovações jámais tributadas a um estadista na Camara dos Communs, emquanto o ex-ministro Winston Churchill, promotor da campanha contra o sr. Baldwin recebia uma demonstração hostil. A victoria do primeiro ministro attingiu o cume, hontem, por occasião de seu discurso de antehontem que durou quarenta e cinco minutos.

O triumpho completo, foi evidenciado hontem nos commentarios elogios dos proprios jornaes que o atacaram durante toda a crise.

O sr. Stanley Baldwin, que pela sua situação de chefe do governo, desempenhou o papel mais destacado na crise de que resultou a abdicação de Eduardo VIII

EDUARDO VIII NO EXILIO

O ex-soberano é esperado hoje em Vienna

Vienna, 12 (Havas) — Segundo noticias não confirmadas o ex-rei Eduardo deverá chegar amanhã, á tarde, a Vienna. Accrescentam as mesmas noticias que a senhora Simpson devia ter chegado hoje a Austria.

Cannes, 12 (Havas) — Lord Brownlow viajou pelo rapido das 8.33 da noite, não com destino a Londres, como se suppunha, mas á Suissa, acreditando-se que tenha ido se encontrar com o ex-rei Eduardo.

Vienna, 12 (Havas) — Circulam noticias até agora sem nenhuma confirmação segundo as quaes o ex-rei Eduardo deverá chegar amanhã a Vienna, devendo, na segunda-feira, visitar em Enzensfeld, nas proximidades desta capital, o barão de Rothschild, de quem foi hospede quando da sua ultima viagem á Austria.

Sabe-se, por outro lado, que a sra. Simpson deverá ter chegado á tarde á Austria, seguindo, por sua vez, para esta capital. Acredita-se mais que a sra. Simpson irá á Sonnfeld-Voesham, residencia do archi-duque Antonio de Habsburgo e sua esposa, a princeza Illana.

Boulogne, 12 (Havas) — A's 8 horas da noite, o carro reservado ao ex-rei Eduardo da Inglaterra foi conduzido até ao local onde se achava o destroyer "Wolfounf", ficando em frente a este. O viajante subiu immediatamente para o carro e quando este passou nas linhas da estação maritima, para ser ligado no trem de Basiléa, notou-se que estava em completa obscuridade e que as cortinas tinham sido corridas.

O carro foi ligado ao referido trem, que partiu daqui ás 8.37 da noite.

Cinco minutos antes da partida o ex-rei Eduardo appareceu á portinhola e conversou durante alguns minutos com o consul da Grã-Bretanha. Nessa occasião dirigiu á multidão uma saudação amistosa.

O ex-rei estava vestido com um costume escuro.

Preso o chefe do governo nacionalista chinez

CHIANG KAI-SHEK NA OCCASIÃO PRESIDIA UM CONSELHO DE GUERRA

Exigida uma reorganização completa do governo de Nankim

Tokio, 12 (U. P.) — A Agencia Domei informa que o marechal Chiang Kai-Shek se encontrava presidindo um conselho de guerra cercado pela sua guarda do corpo, quando as tropas se amotinaram contra sua autoridade.

Alguns circulos de Tokio acreditam que o general Chang Sueholiang que encabeça a revolta queria formar uma frente unica das forças communistas e nacionalistas contra o Japão.

Como é natural correm insistentes rumores acerca das relações do general Chan Sueh-liang com Moscou.

Outras informações dadas á publico pela mesma agencia e procedentes de Shanghai dizem que as forças do general Chan Sueh-liang realizaram um ataque de surpresa e capturaram o marechal Chiang Kai-Shek, declarando porém, que não prejudicarão a acção em prol do bem estar do paiz.

De accordo com a nova versão, o governo de Nankin estaria reunido em vista da presente emergencia. O marechal estava numa estação de aguas, a vinte milhas de Sian-Fu, e, segundo estas ultimas noticias, estaria tomando um banho nas Thermas, quando foi cercado e capturado pelas forças do general Chang Sueh-liang.

As informações da Agencia Domei dão a entender que o general Chang Sueh-liang exige uma reorganização completa do governo de Nankin.

Tokio, 12 (U. P.) — A Agencia Domei deu a publico a noticia procedente de Shanghai, affirmando que o marechal Chiang Kai-Shek, chefe do governo nacionalista da China, com séde em Nankin, foi detido e levado para Sian-Fu, que ainda está em poder dos tres mil soldados revoltosos que obedecem ás ordens do general Chang Sueh-Liang.

Mais tarde a mesma agencia informou que o governo de Nankin confirmára a prisão do marechal Chiang-Kai-Shek, accrescentando que violentos combates estavam sendo travados nas ruas de Shanghai, entre as tropas do general Chang Sueh-Liang, e as forças do governo.

Informa ainda a agencia Domei que o general Chang Sueh-Liang deu a publico um manifesto, pedindo a declaração de guerra ao Japão, a reintegração da Mandchuria, e a restauração da antiga politica do governo, incluindo o reconhecimento de alguns principios communistas.

Nankin, 12 (Havas) — A Agencia Reuter confirma que o marechal Chiang Kai-Shek está prisioneiro dos rebeldes de Sian-Fú.

Shanghai, 12 (Havas) — Communicam de Nankin ter sido recebida naquella cidade a noticia de que uma parte das tropas do Changh-Sueh-Liang se revoltou exigindo a alliança com os exercitos da China communista e a abertura immediata de uma campanha contra o Japão.

As informações accrescentam que o marechal Chiang-Kai-Shek, que se encontrava numa estação de aguas a 20 milhas de distancia da capital, regressou immediatamente a Sian-Fú para apaziguar a revolta.

Nankin, 12 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que se estão travando combates nas ruas de Sian-Fú, onde estalou uma rebellião.

Faltam detalhes.

Shanghai, 12 (Havas) — Sabe-se que por informações de boa fonte que varias unidades do exercito de Changh-Sue-Liang, empregadas actualmente na repressão do communismo, a noroéste da China, amotinaram-se em Sian-Fú, capital da provincia de Chen-Si. Parece que os chefes do movimento exigem que o presidente Shang Kai-Shek desfeche immediatamente violenta campanha contra o Japão mas o generalissimo teria preferido entabolar negociações com os amotinados.

Correram tambem boatos de que os revoltosos tinham aprisionado Chiang Kai-Shek mas estas versões são desmentidas por varias fontes officiosas.

Chiang Kai-shek, chefe do governo de Nankin

Tokio, 12 (Havas) — A Agencia Domei dá a noticia, em fórma de consta, que o general Chiang-Shue-Liang, tinha aprisionado o marechal Chiang Kai-Shek, presidente do Conselho Executivo da Republica da China e que tinha lançado um manifesto pedindo a guerra contra o Japão, a restituição da Mandchuria á China do Norte e a cooperação com os exercitos communistas.

Tokio, 12 (Havas) — Noticia a Agencia Reuter que um telegramma de Shanghai, reproduzindo informações do jornal officioso "Kuomintang-Lapao", annuncia que o marechal Chang-Kai Chek está prisioneiro das tropas que se revoltaram no norte da China ao receberem uma ordem de seguirem para a provincia de Fu Kien. O alludido telegramma traz a assignatura do "joven marechal" Chang-Shue-Liang Filho, precedida da qualidade de "senhor da guerra", que se acha á frente das tropas revoltadas, e affirma que ao marechal prisioneiro foram dadas garantias de vida. O "Joven marechal" pede que seja declarada a guerra immediatamente ao Japão.

Foi proclamado o estado de alarme em Nankin. As autoridades chinezas conferenciam combinando as providencias a serem tomadas para dominar a rebellião.

Tokio, 12 (Havas) — As autoridades de Nankin receberam um despacho do general Chiang-Shue-Liang confirmando que o generalissimo Chang-Kai-Chek era seu prizioneiro, tendo, todavia, recebido garantias de vida. O governo de Nankin, ao que consta, se promptificara a attender todos os pedidos do general Chang-Shue-Liang com a condição de conceder liberdade a Chang Kai-Chek.

Consta que as communicações com a China estão sob a mais rigorosa censura em virtude dos ultimos acontecimentos.

O REI E O HOMEM

Elle é hoje unicamente um duque — um vago duque sentimental, sobre o espectaculo de cujo amor contrariado os chronistas ainda farão phrases, e a cuja attitude as ultimas donzellas do romantismo ainda dedicarão suspiros.

Mas a vida passará... De hoje a um seculo, a meio seculo, talvez a menos tempo, elle terá na galeria dos reis seu numero em algarismos romanos, e não terá nada, porque mais nada fez além de passar.

Comtudo, a crise que gerou é das mais interessantes — crise, disseram, constitucional, pois o rei fugia á Tradição, que é a propria Inglaterra, como o habito de jantar com roupa de ceremonia é o proprio Inglez, e o governo deliberava enfrentar o rei afim de preservar de um escandalo a Corôa.

A Inglaterra é bastante formalista para não considerar, por exemplo, escandalo o que aconteceu, isto é o delirio da publicidade moderna em torno de uma aventura real. O escandalo — pensou ella — só haveria com a consagração da aventura. No proposito de obstal-a, todas as armas foram licitas.

Obstando-a, a Razão Constitucional venceu a Razão Humana. Qual das duas é mais respeitavel?

A Razão Constitucional é sempre uma razão de ordem, uma razão de interesse collectivo. No caso, ella prescrevia ao rei da Inglaterra um casamento que sustentasse a pureza da linhagem, ainda quando se sabe que historicamente a linhagem dos reis por vezes nem póde comparar-se á das mulheres de Baltimore. Precisamente os Eduardos conseguiram bem mal na Inglaterra: o de numero III esteve envolvido em tenebrosos episodios de policia, a proposito do desapparecimento do de numero II, seu antecessor.

Ao rei de agora, educado na Riviera e no Touquet, pareceu que as conquistas do seculo lhe davam, entre outras, a liberdade de escolher uma rainha ali mesmo na praia, entre um banho de sol e uma noite no casino. A Razão Constitucional condemnava no rei o amor plebeu. Talvez não o condemnasse tanto quanto elle fôra, antes, um amor peccaminoso.

Eis o drama, imposto á Razão Humana, em face da qual o peccado — sobretudo o peccado de amor — é sempre merecedor de indulgencia.

Decorreu esse drama com inteira perfeição. Os actores foram dignos dos respectivos papeis. O governo cumpriu o que lhe cabia. O soberano praticou o acto que lhe aprazia. Entre a Razão Constitucional e a Razão Humana as figuras apparecem nitidas em todos os seus contornos.

Do rei se affirma que trocou o Throno pela Mulher.

Não importa examinar a natureza do negocio. Ha thronos que não valem uma mulher, como ha mulheres que não valem nem sequer um throno.

A verdade é que mesmo os thronos de feição mais rigorista sempre lograram crear um regimen de tolerancia para as mulheres menos dignas delles. Neste ponto é que a conducta do rei que abdicou deve ser examinada a frio.

Um rei é um homem excepcional dentro da Etiqueta; é, porém, um homem commum dentro de suas paixões.

Conciliar as paixões com a Etiqueta foi sempre o engenho dos reis. Para isto nunca lhes faltou o poder, extenso e vasto. A Historia registra, sem espanto, e com luxos analyticos, a influencia consideravel de simples mulheres sobre o espirito de grandes reis, ao passo que nada encontra para assignalar, a não ser a existencia mediocre e sumida, em abnegadas rainhas que fructificaram em descendencias illustres, como, por outro lado, aponta rainhas inferiores ás mulheres que foram, em relação ao rei, apenas mulheres. A magnificencia da côrte, sob Luiz XIV e Luiz XV, dependeu em França muito menos das rainhas que dos famosos nomes femininos ligados ao destino da Nação. E esses nomes, cobertos de dignidades, sob o disfarce de maridos que tinham a suprema coragem de uma especie de cynismo civico, eram representativos, formavam épocas ou cyclos, definiam uma politica, levavam a um objectivo, realizavam não raro um programma.

O rei da Inglaterra tinha deante de si os precedentes. Poderia haver conciliado, como outros, inclusive inglezes, conciliaram... Mas preferiu a situação clara, que elevasse a Mulher.

Victima do amor? Absolutamente não! Victima, sim, tambem, do Formalismo! A Razão Humana que nelle dominava buscava a Razão Constitucional. Esta mostrou-se esquiva, por convenção e prejuizos classicos. Elle então succumbiu constitucionalmente. Foi em seu sacrificio mais rei do que homem. Os outros, os que chegaram a conciliar, estes, sim, é que foram mais homens do que reis.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Maridos Wally...osos

Consta que Mrs. Wally Simpson e seu 3º marido, o ex-rei Eduardo VIII, passarão a lua de mel na Italia.

(Dos jornaes)

Baltimore. Quasi menina,
Mas de encanto sobre-humano
Na graça archi-feminina,
Wally "pesca" o Americano.

Oito annos depois, a sina
De Wally muda, sem damno:
Por um Canadense opina
Seu coração soberano.

Afinal, um rei conquista;
Que nem mesmo um rei, á vista
Dos seus encantos, escapa.

Imaginem se ella, um dia,
De novo se divorcia...
— Roma terá novo papa!

ALVARO ARMANDO

* * *

Avida de sensações, a imprensa americana chegou a entrevistar o medico parteiro que viu nascer Mrs. Simpson, o dr. Lewis Mines Allen.

Com certeza, os jornalistas queriam saber se a mulher mais falada do seculo tinha, logo, de saida, alguma corôa na... moleira.

* * *

Foram denunciados em Porto Alegre 50 escrivães por não terem enviado ao Tribunal Eleitoral a lista, em "duplicata", dos obitos de todas as pessoas maiores de 18 annos.

Excesso de sensibilidade. Os escrivães gaúchos não são capazes de matar um individuo nem com... carbono!

* * *

Mais "uma" da Cantareira:

Queixa-se a professora Marcianilia Bessa de que não póde embarcar para Nictheroy porque no "guichet" não havia troco para os seus 2$000.

Mal feito. A Cantareira tem obrigação de dar trocos... *á bessa*.

* * *

— Então, indago do Frederico Villar: é verdade que vão collocar o monumento a Tamandaré num lago de Botafogo?

— Você comprehende, meu caro: para um grande almirante, um lago mesmo de agua doce sempre é mais digno do que terra firme...

(Desculpem-me se este "pingo" saiu *aguado*.)

Cyrano & Cia.

CONTRA A MÃO

Exegese

Todo o mundo manda, neste paiz, e ninguem se entende. Isso de se dizer que possuimos uma Constituição, é historia. Impressa ella está. Em vigor, porém, nunca esteve.

Um dos grandes males do Brasil é ter cada um de nós muito talento e procurar evidenciar esse talento a proposito de tudo. Principalmente a proposito de interpretação de leis. Logo que uma apparece no mercado, surgem, ás manadas, os exegetas. E nenhum está de accordo com o vizinho, (embora tenham ambos um enorme talento) porque além dessa rara qualidade de homem de genio o brasileiro possue ainda um caracteristico especial: vive em minoria. Divide sempre o mundo em dois partidos: de um lado fica elle sósinho e, do outro, o resto do mundo.

Supponhamos que o Congresso elabora uma lei assim:

"Todo o individuo que se chamar João pagará ao Thesouro Federal um imposto de mil réis por anno."

Parece, á primeira vista, que nada haverá no mundo mais claro do que essa lei. Todo o individuo que se chamar João terá de pagar annualmente ao Thesouro Federal mil réis de imposto. As apparencias, porém, illudem quasi sempre. Logo surgirá um constitucionalista declarando que esse texto legal (sabiamente haurido, de resto, na Magna Charta da republica da Logomachia, modelo de constituição elaborado em suas linhas basicas pelo genial dr. Patusco Pandecta, legista bem conhecido do mundo inteiro) não póde ser levianamente interpretado. Quando o legislador mencionou "todo o individuo que se chamar João" não quiz incluir nessa categoria os que se chamem por exemplo João da Silva. Esses não são apenas Joões, mas tambem da Silva. Ora o complemento da Silva transforma a palavra João em materia não tributavel, pois o nome de João figura ahi unicamente para distinguir esse senhor da Silva de outro qualquer da Silva que se chame, por exemplo, Fernando ou Rogerio.

As coisas complicam-se, chovem os pareceres, os arrazoados, as replicas, as tréplicas, a legislação comparada, e o caso sóbe á Côrte Suprema para decidir. Ahi os juizes se reunem, envolvem-se nos seus balandraus pretos, meditam durante tres dias e tres noites e acabam decidindo que os que têm a pagar imposto são os individuos com nome de Antonio. Que foi esse, em ultima analyse, "o pensamento do legislador".

Vejam o que succedeu com o decreto n. 100, recentemente sanccionado pelo prefeito em exercicio. Concedia esse decreto o diploma de professor a todos os alumnos matriculados no Instituto de Educação até ao anno de 1932 inclusive. Sua linguagem era clara, limpida, crystallina. Apezar disso, porém, nem a Directoria do Instituto nem o Secretario Municipal de Educação o entenderam. E como o não entenderam, deliberaram amargurar os pobres alumnos, não lhes fornecendo diplomas.

Parece que os alumnos vão constituir advogado e pleitear o seu direito. Antes porém que o caso suba á Côrte Suprema, — onde ha perigo de embrulhada, — conviria que o sr. prefeito em exercicio expedisse novo decreto interpretando o primeiro e o remettesse ao seu Secretario da Educação, depois de verificar se o homem sabe de facto ler e escrever.

Gondin da Fonseca

FALA-SE NA CESSÃO DE UMA COLONIA PORTUGUEZA A' ALLEMANHA

São insistentes, em Berlim, os boatos nesse sentido

Berlim, 12 (Havas) — Apezar dos desmentidos de fontes officiaes continuam a correr insistentes boatos de que estão entaboladas negociações entre a Allemanha e Portugal para a cessão de Angola ao Reich.

Parece que não se trata, como pretenderam informações publicadas no estrangeiro, de uma cessão formal da Provincia de Angola á Allemanha. O accordo que estaria já prestes a ser concluido, prévia que Portugal cederia ao Reich, mediante arrendamento, toda ou parte da colonia.

A zona que mais particularmente interessaria á Allemanha seria a região do sul contigua ao sudoéste africano ex-allemão. Disse mais que o accordo seria concluido, não pelo Reich como Estado, mas por intermedio de personalidades coloniaes allemães.

Uma resolução legislativa sobre a banda da Policia Municipal

O prefeito sanccionou a resolução da Camara que augmenta o numero de musicos da banda da Policia Municipal, bem como os seus vencimentos, que ficam fixados em 1:000$, 750$, 610$, 520$ e 450$, respectivamente, para mestre, contra-mestre, musicos de 1ª, 2ª e 3ª classes.

COM A CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil noticiou ha dias, na imprensa desta capital, que os trens para o interior passariam a ter seu ponto de partida e de chegada na estação de Alfredo Maia, devido aos trabalhos de electrificação.

Até ahi vae tudo muito bem. Mas a directoria da Central esqueceu-se, lamentavelmente, de preparar uma plataforma, ou local adequado aos serviços de carga e descarga, o que, pensamos, não lhe seria muito difficil.

Assim é que ao chegarem áquella estação os nossos caminhões ficam na impossibilidade de agir, deante de tamanha confusão que vae naquelle local de tanta estreiteza e tão improprio para essas coisas.

Dahi os inevitaveis atrazos das nossas remessas para o interior, que nos trazem não só dissabores, como numerosos prejuizos.

Do director da Central aguardamos, pois, providencias que satisfaçam inteiramente os interesses do publico, que é sempre o grande prejudicado com essas modificações bruscas.

NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

A conferencia de hontem do auditor Gomes Carneiro

O dr. Mario Tiburco Gomes Carneiro, auditor de Guerra, realizou hontem, ás 9 horas da manhã, na Escola do Estado-Maior do Exercito, uma conferencia sob o thema "Justiça Militar em tempo de guerra".

O jurista e conferencista desenvolveu largas considerações sobre a justiça militar em nosso paiz, accentuando que ella não corresponde ao seu fim de garantir a segurança do Estado, dentro da disciplina e da ordem. Referindo-se ao Codigo de Justiça Militar, disse que este é imperfeito na paz e imprestavel na guerra. Que a sua reforma se faz mistér. Demonstrou que para que a nossa legislação militar seja empregada em tempo de guerra, desorganiza os commandos, visto que esta não adopta medidas especiaes para estes casos. Falando do direito commum, disse que este está subordinado aos principios disciplinares e ás exigencias da guerra, sendo que esta ultima condição é ainda muito mais severa.

A conferencia revelou a erudição do orador, cujos estudos especializados mais uma vez ficaram demonstrados.

Achavam-se presentes a essa conferencia os ministros da Guerra e do Supremo Tribunal Militar, o representante do ministro da Marinha, outras autoridades civis e militares, grande numero de officiaes de terra e mar, varios advogados e membros da magistratura do Districto Federal.

Os boatos sobre o apparecimento de Mermoz

Declarações do engenheiro Cousinel

A proposito das noticias que correram sobre o encontro do piloto Mermoz e dos seus companheiros de vôo ao largo dos rochedos S. Pedro e S. Paulo, o engenheiro constructor, Cousinet, actualmente entre nós fez as seguintes declarações á Agencia Havas:

"Recebi, do mesmo modo que o sr. Fleury, jornalista e amigo do aviador Mermoz, e neste momento hospede do Rio de Janeiro, dois telegrammas urgentes de parentes proximos do grande piloto, em que se annunciava que dois radioesthesistas, consultados separadamente, julgavam que o apparelho de Mermoz poderia fluctuar a duzentos kilometros a leste dos rochedos de S. Pedro e S. Paulo.

Os telegrammas pediam, nestas condições, o concurso das autoridades brasileiras para effectuar as pesquizas necessarias.

O Ministerio da Marinha e o Departamento da Aeronautica Civil, assim que tiveram conhecimento do pedido, promptificaram-se a dar o seu concurso immediato. Mal grado a pouca certeza que apresenta a radioesthesia, sciencia ainda joven e mal conhecida, os referidos departamentos timbraram em fazer tudo quanto cabia em seu poder no sentido de que os navios que passassem pelas proximidades do ponto indicado, pudessem inspeccionar essa zona. Do mesmo modo e independentemente da Companhia Air France, o Syndicato Condor ordenou aos seus hydroaviões, lançados por catapultas, esta noite, ao Atlantico, que procedessem egualmente a pesquizas.

A esperança ardente, manifestada pelos familiares do meu grande amigo parece-me infelizmente repousar em bases bem frageis, mas não nos assiste o direito de desprezar nem uma só possibilidade de encontrar o celebre piloto e os seus companheiros de vôo. E' grande reconforto, nestas horas penosas, ter experimentado a calorosa e activa sympathia das autoridades do Brasil que se manifestaram de modo tão espontaneo e generoso. Tudo mais não passa de incomprehensivel e doloroso equivoco."

DOIS NAVIOS FORAM AOS ROCHEDOS S. PEDRO-S. PAULO

Tendo o ministro da Marinha determinado ás autoridades navaes do norte, providencias afim de apurar a veracidade da noticia do apparecimento do hydroavião "Cruzeiro do Sul", recebeu, hontem, do capitão dos portos de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Ministro Marinha e director navegação Armada — Rio. — Vapor "Taquary" chegou hoje Fernando Noronha: ás 6 horas da tarde fil-o seguir rochedos S. Pedro e S. Paulo. "Poconé" sahido hontem tambem rumando para aquelle ponto. Estação Radio Capitania e Olinda estão transmittindo posição indicado onde possa ser encontrado aviador Mermoz."

TAMBEM O ARPOADOR RECEBEU COMMUNICAÇÃO

A estação do Arpoador, nesta capital, captou um radio de bordo do "Alcantara", no qual o commandante desse navio communica não ter fundamento a noticia de haver encontrado e recolhido a bordo daquelle transatlantico o aviador Mermoz.

VARIOS CREDITOS ABERTOS PELO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

O prefeito abriu hontem os seguintes creditos:

75:000$ para attender ao mandado de segurança requisitorio expedido em favor do Banco Hypothecario do Brasil;

— 175:000$ destinado ao pagamento do pessoal dos Corpos Estaveis e Escola de Dansa do Theatro Municipal;

— 973:400$ para attender ao pagamento dos professores beneficiados pelo decreto 56, de 22 de maio de 1936;

— 400:000$ para pagamento do compromisso assumido com o Ministerio da arinha com a construcção do cáes fronteiro ao edificio do mesmo ministerio;

— 100:000$ como reforço á verba "Eventuaes";

— 429:800$ paar attender ao pagamento do pessoal contratado da Directoria de Mattas e Jardins, inclusive os dos serviços da Fazenda Modelo, de Guaratiba.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Abrindo o credito extraordinario de 270:000$000 para attender á despesas da Casa de Detenção do Districto Federal, de natureza urgente e imprevista, decorrente do recolhimento de presos politicos áquelle presidio, em consequencia do movimento de caracter extremista verificado no paiz.

Na pasta da Viação

Considerando prorogado, até 31 de outubro do corrente anno, o prazo a que se refere o decreto n. 340, de 13 de setembro de 1935, para conclusão de obras na E. de F. Central de Pernambuco, e que estão sendo executadas na estação de São Caetano, situada no kilometro 161 da referida estrada.

Approvando orçamentos e especificações de obras relativas ao aeroporto para dirigiveis, em Santa Cruz.

Approvando projectos e orçamentos: para a construcção de installações sanitarias no deposito de locomotivas da estação Engenheiro Ivo Ribeiro, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; bem como para reforço, montagem e pintura de duas superstructuras metallicas, construcção de 100 vagões fechados para transporte de mercadorias, installações telegraphicas, telephonicas, phonoporicas e de campainhas electricas no novo edificio da estação de Cacequy e substituição dos trilhos de 20 kilogrammas por outros de 32, no trecho de São Sebastião a Bagé, na referida Rêde de Viação Ferrea.

Concedendo permissão para estabelecer estação radiodiffusora, ao Radio-Club de Piracicaba, na cidade de Piracicaba, em São Paulo e á Radio Sociedade Sorocaba, na cidade de Sorocaba, no mesmo Estado.

obra.

Fixado o horario para os estabelecimentos photographicos

O prefeito, sanccionando o projecto da Camara Municipal, fixou o horario das casas de photographias entre 9 e 7 horas da noite, com o fechamento aos domingos, permittindo, apenas, nos tres dias de carnaval o horario de 9 ás 10 horas da noite."

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Quem é o novo director

O presidente da Republica, como dissemos em outro logar, assignou, na pasta da Fazenda, o decreto que nomeia o sr. Gladstone Rodrigues Flores para director da Caixa de Amortização.

O nomeado é antigo funccionario do Thesouro Nacional, exercendo o cargo de official maior. Pela sua intelligencia e preparo, contabilista profissional, pela sua capacidade de trabalho e maneira de se conduzir nos serviços publicos, teve sempre a estima dos ministros com os quaes trabalhou. O sr. Oswaldo Aranha promoveu-o por merecimento e o sr. Arthur de Souza Costa acaba de indical-o á designação de director da Caixa, por ser pessoa de confiança do governo.

No Thesouro, hontem, muitas foram as homenagens e as felicitações recebidas pelo sr. Gladstone Rodrigues Flores.

LIGANDO VILLEGAGNON AO CONTINENTE

Iniciadas as obras da ponte

O ministro da Marinha communicou ao seu collega da Viação, que já tiveram inicio as obras de construcção da ponte ligando a ilha de Villegaignon ao continente e que se destina a facilitar o accesso directo áquella ilha, onde vae funccionar a Escola Naval. No mesmo officio, o titular da Marinha solicitou ao sr. arques dos Reis a collaboração do seu ministerio, afim de ser facilitada em tudo que fôr possivel a execução da alludida

Commemorando a data da criação do Ministerio do Trabalho

Inaugurou-se hontem uma exposição no edificio do Instituto de Previdencia

Com a presença do presidente da Republica, do ministro do Trabalho, senadores, deputados, funccionarios e outras pessoas, realizou-se, hontem, á tarde, a ceremonia de inauguração da exposição commemorativa do sexto anniversario da creação do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, no andar terreo do edificio do Instituto de Previdencia, na Esplanada do Castello.

Essa exposição, que foi promovida pelo Departamento de Estatistica e Publicidade daquelle ministerio, é uma demonstração das actividades desenvolvidas pelo Ministerio do Trabalho, nos seis annos de sua existencia. Ali se encontram graphicos, quadros, publicações, etc. preparados depois de estudos minuciosos pelos technicos do ministerio, e relativos as actividades de todas as repartições subordinadas aquella Secretaria de Estado bem como dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões que estão sob o seu controle directo. Por elles se constata a actuação da pasta creada com a revolução de 1930, no terreno social, na industria e no commercio, como sejam: — organização dos syndicatos de classe (estatistica dos reconhecidos officialmente e sua distribuição, segundo as categorias: convenções de trabalho: distribuição e localização das Juntas e Commissões Mixtas de Conciliação e Julgamento; registro de empregados; identificação profissional; institutos e caixas de aposentadoria e pensões (receita, despesa, numero de associados, aposentadoria e pensões concedidas, arrecadação trimestral, construcções para associados, carteiras de emprestimos, etc; escriptorios de propaganda do Brasil no estrangeiro; movimento das juntas commerciaes; importação de machinas; sociedades anonymas; marcas de exportação; patentes; marcas; companhias de seguros; capitalização; encargos do Instituto Nacional de Previdencia e dos seus contribuintes emprestimos sob consignação; immoveis vendidos e bens hypothecarios; immigração; publicações de propaganda; etc. O Instituto Nacional de Technologia se fez representar com graphicos e quadros mostrando a sua actividade technica não só com relação ás necessidades da industria em geral como tambem com os diversos ministerios. Expoz tambem amostras de productos e materias primas brasileiras que foram devidamente estudadas nas suas secções technicas, acompanhadas de todos os dados technicos e economicos relativos ao seu emprego e applicação.

Depois de percorrer, em companhia do ministro Agamemnon Magalhães, a exposição interessando-se por tudo, o que observara, o presidente da Republica, ainda acompanhado pelo titular da pasta do Trabalho, visitou as obras de construcção do novo edificio do ministerio, na Esplanada do Castello, tendo dellas magnifica impressão.

Um relogio artistico para a mesa de trabalho do ministro da Justiça

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 800$000 a Krause & Cia., proveniente do fornecimento de um relogio artistico destinado á mesa de trabalho do gabinete do titular do Ministerio da Justiça, em julho ultimo.

O presidente não esteve, hontem, no palacio do Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Acompanhado do ministro do Trabalho, do chefe do seu estado-maior, general Francisco José Pinto, e do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, o sr. Getulio Vargas foi inaugurar a Exposição Commemorativa do VI Anniversario do Ministerio do Trabalho, installada no andar terreo do Instituto de Previdencia.

Antes de regressar ao palacio Guanabara, o presidente da Republica esteve em visita ás obras do novo edificio do Ministerio do Trabalho.

Suspenso o estado de guerra num municipio fluminense

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 1.100, de 19 de setembro ultimo, no municipio de Saquarema, no Estado do Rio de Janeiro, durante o dia 13 do corrente mez, afim de serem ali realizadas eleições municipaes.

A NOTA INTERNACIONAL

André Gide e o communismo

A viagem á Russia tem sido a desillusão de muitos adeptos e sympathizantes do credo moscovita.

Foi assim com Panait Istrati, com Roland Dorgelès e varios outros. Acaba de ser assim com André Gide, que era em França um dos defensores mais enthusiastas e ardorosos do communismo.

Panait Istrati, grande figura intellectual, idealista puro e sincero, teve pela Russia uma verdadeira fascinação. A miragem levou-o até lá. E foi uma decepção, uma dessas decepções que deixam para sempre a sua marca no espirito de quem a soffre e que deveria acompanhal-o até o tumulo, após uma série de desgostos e de soffrimentos que tornaram atrozes os seus ultimos dias.

Dorgelès não era propriamente um communista, sendo sobretudo um pacifista. Um dos brados mais angustiosos que se conhecem pela paz é de uma heroina de Dorgelès, nas paginas de "Chateau des Brouillards". O escriptor seguiu para a Russia animado por uma sympathia ardente que o ligava aos operarios e ao systema politico dos soviets. A's vesperas de sua partida, mme. Brisson pedira-lhe que fizesse, na volta, uma conferencia nos "Annales". E o romancista respondera:

— Sinto muito minha amiga, mas tal é a certeza que tenho de que voltarei de lá maravilhado, que a clientela dos "Annales" não nos perdoaria essa apologia bolchevista.

Dorgelès regressou recentemente.

— E então?

— Não conheço um paiz, ou melhor, um regimen que me tenha tanto desencantado. Caminhei de decepção em decepção. O inquerito que procedi, sincero, pessoal, minucioso e absolutamente objectivo, permitte-me declarar que não ha talvez nação no mundo, excepto a China, onde o povo seja mais desgraçado. E' ao mesmo tempo o regimen da miseria e da oppressão.

Dorgelès cita varios exemplos e conclue:

— Ah! se se pudesse fazer conhecer aos bravos marxistas francezes, o que é, em sua exacta applicação, a abominavel tyrania da dictadura bolchevista. Como elles se sentiriam mal! O que se lhes afigura um paraiso não é senão um inferno.

A André Gide vem de succeder o mesmo que a Istrati e a Dorgelès.

A sua adhesão ao communismo foi celebrada, ha pouco tempo, com verdadeiro enthusiasmo, em todo o mundo communista, sendo elle como é, uma das maiores expressões culturaes de nossa época. Adhesão ruidosa que entristeceu, emocionou e encheu de jubilo a muita gente.

André Gide fez a viagem do desencanto. Voltou abatido, ao peso de uma decepção tremenda. E publicou um livro de retratação que é um libello horrivel e doloroso.

Heitor Moniz

Nomeado director, em commissão, da Caixa de Amortização

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando o official maior do Thesouro Nacional, Gladstone Rodrigues Flores, para o logar de director, em commissão, da Caixa de Amortização.

O PREFEITO DE PASSA QUATRO CONFERENCOU

Conferenciou com o ministro da Agricultura sobre interesses do municipio de Passa Quatro o dr. Alves de Castro, que entre outros assumptos tratou das providencias relacionadas com o Serviço de Luz e de Agua.

A prorogação do estado de guerra

A Commissão de Justiça da Camara dos Deputados, reuniu-se para a assignatura do parecer do sr. Adolpho Celso, concluindo por projecto prorogando o estado de guerra, por mais noventa dias. O sr. Arthur Santos apresentou o voto em separado da minoria, em que relembra a attitude desta nas prorogações anteriores. Diz em conclusão: — "Agora, quando o Tribunal Especial entrou a funccionar — e não tendo a mensagem arguido outro facto, para legitimar a outorga, em favor do governo, dos poderes dictatoriaes do estado de guerra — votamos contra a medida impetrada.

Com effeito — ella não se justifica.

O Tribunal Especial, — justiça de excepção, com julgamento "de plano" e de simples convicção pessoal — armado de uma lei penal adrede reformada para aggravar as sancções e accelerar os processos, póde exercitar sua funcção, sem o arrimo do estado de guerra. Os implicados nos movimentos subversivos, sujeitos ao seu imperio, estão presos preventivamente, ou a sua prisão preventiva poderá ser decretada pelos juizes especiaes, sempre que fôr necessario.

Para que, pois, continuar o Brasil na noite escura de uma situação que nos degrada?

Nem ao menos, se visa a declaração do estado de sitio, instituto tradicional em nosso direito constitucional, e que, elle só, já merecia do grande Ruy anathemas immortaes!

Não acompanharemos, data venia, nesse passo, nossos eminentes collegas da Commissão".

DEBATE-SE EM GENEBRA A CRISE HESPANHOLA

COMO ESTÁ REDIGIDA A RESOLUÇÃO APPROVADA PELO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Genebra, 12 (Havas) — A resolução approvada pelo Conselho da Sociedade das Nações sobre a questão da Hespanha, está redigida nestes termos:

"O conselho, depois de ter ouvido as observações formuladas perante elle constata 1º — que foi chamado a examinar a situação que, nos termos do art. 11 do pacto, é de natureza a affectar as relações internacionaes de que a paz depende; considerando que o bom entendimento entre as nações deve ser mantido sem ter em conta o regimen interno dos Estados; lembrando o dever que incumbe a todo o Estado de respeitar a integridade territorial e a independencia politica de outro Estado, dever que, no que concerne aos membros da Sociedade das Nações, foi estatuido pelo Pacto, affirma que todo o Estado tem obrigação de se abster de qualquer intervenção nos negocios internos de outro Estado; 2º — considerando que a creação do Comité de Não-Intervenção e os compromissos assumidos a este respeito, se inspiram nos principios acima enunciados, informado de que novos esforços estão sendo tentado no seio do Comité para tornar mais efficaz a sua acção especialmente com o estabelecimento de medidas de controle cuja necessidade se torna cada vez mais urgente, "recommenda aos membros da Sociedade das Nações representadas no Comité de Londres que aproveitem todos os meios de que possam dispor para tornar tão estrictos quanto possivel os compromissos de não-intervenção e tomem medidas apropriadas para assegurar, sem demora, um controle efficaz da execução dos referidos compromissos; 3º — O conselho vê com sympathia a acção que acaba de ser emprehendida no plano internacional pela Inglaterra e pela França para afastar os perigos que a proclamação do estado de coisas actual na Hespanha fez correr á paz e ao bom entendimento entre as nações; 4º — Constata que existem, em relação com a presente situação, problemas de ordem humanitaria a cujo respeito uma acção coordenada de caracter internacional e humanitario é para desejar, e no mais breve espaço de tempo possivel. O conselho reconhece, ademais que, para a reconstrucção a que a Hespanha terá de proceder, muito pode concorrer o auxilio internacional e, nessas condições, autoriza o secretario geral a prestar a sua collaboração aos serviços technicos da Sociedade das Nações se o momento opportuno se apresentar.

ADOPTADO UNANIMEMENTE

Genebra, 12 (Havas — O conselho da Sociedade das Nações adoptou unanimemente o projecto de resolução redigido esta manhã.

O CHILE SEGUE COM A MAIOR SYMPATHIA A INICIATIVA FRANCO-BRITANNICA

Genebra, 12 (Havas) — O sr. Agustin Edwards falou hoje perante o conselho da Sociedade das Nações. Declarou de inicio, o delegado chileno, que o seu paiz segue com a maior sympathia a iniciativa dos governos da França e da Inglaterra quanto á mediação na Hespanha. Referiu-se com satisfação á politica de não-intervenção e á actividade, do comité de Londres. "E' necessario — disse o presidente do conselho da Sociedade das Nações — que se consiga effectuar a evacuação de todos os que estão asylados em Madrid. Para isso é preciso obter das autoridades responsaveis, as indispensaveis garantias de que o direito de asylo será escrupulosament respeitado e que a evacuação dos asylados será garantida por um organismo neutro afim de facilitar a acceitação da evacuação pelo governo de Valencia. Os refugiados deverão se comprometter a não pegar em armas contra o governo do sr. Largo Caballero."

A RESPOSTA DO GOVERNO DO REICH SOBRE A MEDIAÇÃO

Berlim, 12 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" annuncia que o sr. von Neurath entregou aos embaixadores da França e da Inglaterra a resposta pela qual o governo do Reich, toma em consideração a proposta franco-britannica sobre e a mediação na Hespanha, reservando-se para estudo ulterior da questão.

A RESPOSTA DA ITALIA

Roma, 12 (Havas) — O Ministerio da Imprensa distribuiu o seguinte communicado: "O conde Ciano entregou ao embaixador da Inglaterra e ao encarregado de negocios da França a resposta do governo italiano á proposta referente á não-intervenção na Hespanha e á mediação entre as duas partes em conflicto."

Sabe-se que as respostas italiana e allemã são identicas.

O TEXTO DA RESOLUÇÃO FOI LIDO EM SESSÃO SECRETA

Genebra, 12 (Havas) — A sessão publica do Conselho da Sociedade das Nações foi aberta ás 18 horas e 30 minutos. O presidente leu o texto da resolução elaborada de manhã na sessão secreta.

O ministro do Exterior da Hespanha declarou que acceitara de boa vontade o ultimo paragrapho que visa uma acção coordenada de caracter internacional humanitario ficando entendido que esta acção sómente se poderá exercer a pedido do governo hespanhol. Como a acção presente não resolvesse a questão formulada pelo governo hespanhol este se reservava o direito de pedir eventualmente ao conselho que a examinasse de novo.

O sr. Edwards, presidente do Conselho e representante do Chile declarou que o seu paiz acompanhou com a maxima satisfação a nobre iniciativa dos governos da França e da Grã Bretanha na politica de não-intervenção e os trabalhos da commissão de Londres. Chamava, porém, a attenção dos collegas para a situação dos refugiados nas Embaixadas e Legações de Madrid e para a necessidade de os soccorrer com urgencia.

O sr. Del Vayo respondeu que o governo hespanhol fixara na nota que enviara ao decano do corpo diplomatico a sua posição no problema dos "asylados" e terminou: — "Estou prompto a examinar o problema com cada um dos governos interessados, tendo em conta, necessariamente, os aspectos de tão diversas questões".

O sr. Edwards, não tendo nenhum [illegible]

rou a resolução approvada por unanimidade.

TRATANDO DA HESPANHA E DA QUESTÃO FRANCO-TURCA

Genebra, 12 (Havas) — O sr. Pierre Vienot concedeu hoje uma entrevista aos representantes da imprensa estrangeira sobre a não intervenção na Hespanha e sobre a questão franco-turca relativa ao estatuto do "sandjak" de Alexandretta. O sub-secretario de estrangeiros da França lembrou que o accordo de não-intervenção foi iniciativa franceza e declarou que o seu governo proseguirá nos esforços que vem empregando para a renovação desse tratado e para o controle internacional da sua applicação.

O sr. Pierre Vienot disse que a condição essencial para o successo das negociações é a rapidez, si se deseja que a Sociedade das Nações tome uma attitude que está perfeitamente enquadrada nos seus principios.

Quanto ao segundo caso, acredita que o mesmo processo rapido é necessario para o exito de qualquer mediação.

Urge que todos os governos interessados acceitem o principio da mediação se quizerem dissipar os receios a que hontem alludiu perante o conselho o representante da Hespanha, pois que, se continuar a remessa de homens e material de guerra para aquelle paiz podem surgir complicações internacionaes que levem os governos a reconsiderar a sua attitude.

Passando a tratar da questão do "sandjak" de Alexandretta, o sr. Vienot fez o historico do caso, insistindo em affirmar que o litigio não poderia constituir um conflicto franco-turco.

Trata-se simplesmente de um conflicto entre a Turquia e a Sociedade das Nações. A França tem um mandato sobre a Syria, e só aquella entidade tem poderes para interpretal-o e modifical-o.

O representante da França desmentiu formalmente os boatos que circulam sobre a situação no "sandjak".

PORTUGAL RECUSA-SE A PARTICIPAR DA INTERVENÇÃO

Lisbôa, 12 (Havas) — O governo portuguez entregou ao embaixador da Inglaterra e ao ministro de França em Lisbôa, a resposta ao convite para uma acção conjunta visando a terminação da luta na Hespanha, por meio de uma mediação. Sabe-se que a resposta do governo portuguez foi negativa.

Lisbôa, 12 (Havas) — Os jornaes combatem o projecto de mediação na Hespanha proposto pela França e pela Inglaterra.

O "Diario de Lisbôa" escreve: "O plebiscito proposto para pôr termo á guerra civil na Hespanha parece inviavel. Dado o caso que se viesse a realizar, não resolveria de modo algum a situação, pois o vencedor do plebiscito, qualquer que elle fosse, poderia ver-se obrigado a retomar as armas provocado pelo vencido insatisfeito. São as soluções da força que legitimam as do direito".

O GOVERNO FRANCEZ E A PROPOSTA DE MEDIAÇÃO NA GUERRA CIVIL

Paris, 12 (U. P.) — A despeito do frio acolhimento, por parte da Italia, á proposta franco-britannica para mediação na guerra civil hespanhola, o governo francez manifesta grande esperança nas negociações anglo-franco-italianas para persuadir o sr. Mussolini a cooperar para a terminação do conflicto.

A França foi informada de que a Italia promettera abandonar a Allemanha, na questão da Hespanha, se fossem conduzidas a bom termo as negociações entre Londres e Roma para a approximação entre os dois governos e a conservação do "statu-quo" do Mediterraneo.

Os circulos diplomaticos italianos referem-se hoje a uma "coincidencia de interesses negativos entre Berlim e Roma", emquanto ha varias semanas elles assignalavam a cooperação das duas potencias. Soube-se que, comquanto esperando a victoria do general Franco, Roma deu a Londres a segurança formal de que acceitaria a confirmação do accordo de não intervenção, bem como o ponto de vista de que a Hespanha "deve permanecer hespanhola".

Acredita-se mais que Roma assegurou a Londres que não pretende fazer uma politica de annexação com referencia ás Ilhas Baleares. O commentario hostil da imprensa italiana, contraria á proposta franco-britannica de mediação, emquanto desencorajava os circulos politicos francezes, foi geralmente aceito como uma parte da politica italiana de manter uma frente hosail, até que os accordos anglo-italianos estejam definitivamente assegurados.

A França comprehende que o accordo anglo-italiano consistirá em uma affirmação das duas potencias a respeito dos interesses reciprocos no Mediterraneo. Segundo este accordo, que se espera seja publicado nos primeiros dias do proximo anno, a Inglaterra reconhecerá directamente a conquista italiana da Ethiopia, substituindo o ministro em Addis-Abeba por um consul geral.

A França está promovendo um accordo com a Inglaterra relativamente a este ponto de vista, e acabará por imital-a neste gesto com o intuito apaziguar os animos italianos. Acredita-se tambem que a Inglaterra proporá na proxima sessão da Liga das Nações que, desde que não existe um governo ethiope effectivo, a Liga da Paz organize as delegações da Ethiopia. Tem-se como certo que a França apoiará a Inglaterra em tal iniciativa.

A cooperação da Inglaterra, França e Italia, isolando a Allemanha das principaes potencias em virtude do accordo anglo-italiano, permittirá que a Italia assigne o Tratado Naval de Londres pondo fim, destarte, á corrida naval no Mediterraneo.

A Italia está agora construindo dois navios de guerra de 35.000 toneladas, sem olhar sacrificios financeiros, emquanto a França está construindo navios de menor tonelagem. A França participa da opinião de que o general Franco rejeitará, ou se recusará a responder ao offerecimento das potencias para mediação, continuando a procurar obter armamentos e munições da Allemanha. Se isto acontecer, as potencias enfrentarão o problema concernente á acceitação por parte da Allemanha do controlo internacional contra o contrabando de

A ACÇÃO DO INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

As medidas que a sua Commissão Executiva tomou, por proposta do Snr. Dr. Leonardo Truda, em sessão de 6 do corrente, sobre a defesa do assucar em face da secca do Nordeste

São já do dominio publico os desastrosos effeitos da secca que flagella o Nordéste sobre a sua lavoura e industria cannavieiras.

O Instituto do Assucar e do Alcool, apparelho defensor dessas actividades, desde que se accentuou o phenomeno, entrou a estudar as medidas de sua alçada e a seu alcance para amparal-as, adoptando, finalmente, as constantes do voto em seguida transcripto:

Recebi, ha dias, do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, o telegramma seguinte:

"*Recife*, 4 — Leonardo Truda — Rio. — Prejuizos causados safra passada, repetidos maior intensidade safra actual, virtude clamorosa secca assola nordéste, além da ameaça de grande reducção tambem da proxima safra, já prejudicada pelo rigor do verão, crearam situação insustentavel para industria cannavieira. Sómente valioso decidido apoio Instituto Assucar Alcool na pessoa vossencia, seu digno presidente, poderá amenizar calamidade que soffremos, prenunciando dias ainda mais difficeis para nosso Estado. Reducção safra a cerca um milhão e oitocentos mil saccos, falta absoluta todos cereaes, como feijão, milho, farinha, etc., generos de primeira necessidade que alcançaram preços nunca vistos, tem nos dando certeza de que proximo anno será anno de fome, as grandes privações para habitantes Estado, ameaçando-os até de saques outras miserias decorrentes destas calamidades. Velhos agricultores declaram não terem idéa, em sua longa existencia de trabalho, de época tão calamitosa como a actual. Pedimos venia vossencia para solicitar que possivel auxilio referente safra passada que esperamos nos será dado pelo Instituto Assucar Alcool, em face clara exposição vossencia relativamente excesso safra Campos, e um auxilio para safra actual nos sejam dados com brevidade, afim de podermos nos apparelhar desde logo para organizar resistencia aos dias amargurados que antecipamos, devido situação exposta que, póde vossencia crêr, ainda está abaixo realidade. Quasi todas usinas terminarão moagem este mez. Assim, ficamos obrigados appellar vossencia, confiados grande interesse sempre patenteado amparar industria assucareira Estado, que com justiça tem na honrada pessoa vossencia, seu talentoso e decidido patrono, que não consentirá ruina nossa industria, verdadeiro esteio economia pernambucana. Agradecendo antecipadamente feliz propria solução dará nossa appello, enviando auxilios pedidos, apresentamos vossencia nossas respeitosas saudações. — *Syndicato Usineiros Pernambuco.*"

Anteriormente, já havia sido recebido e por mim encaminhado á consideração da digna Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool, um afflictivo appello dos lavradores pernambucanos no mesmo sentido.

O sr. dr. Alfredo da Maya, delegado de Alagoas junto á Commissão, nos transmitto egual pedido, em nome do governo e dos productores de seu Estado o qual se defronta com situação tão penosa como a de Pernambuco.

1 — Não constituem surpresa os appellos que se nos dirigem, nem o quadro sombrio que nelles se traça. Esse reflecte uma situação que não nos era desconhecida e desde muito nos vinha preoccupando.

Já nos primeiros dias de outubro proximo passado, ao proferir o laudo que poz termo ao dissidio entre usineiros e lavradores fluminenses com relação ao aproveitamento do excesso de cannas existente nas lavouras do Estado do Rio de Janeiro, haviamos tomado em consideração a situação de Pernambuco e Alagoas. E nas disposições desse laudo se estabeleciam condições que deveriam importar em apreciavel compensação aos productores daquelles dois Estados do Norte, no caso de se aggravarem as consequencias já então visiveis da secca reinante. Assim, precedendo á qualquer outra iniciativa, independentemente de qualquer solicitação, pois que até tal data nenhuma lhe havia sido encaminhada, o Instituto se dispunha a dar auxilio aos productores nortistas, desde que assim se afigurava de bem menor vulto, a calamidade que sobre elles caiu.

Infelizmente, a reducção da safra, que as estimativas de agosto situavam entre 20 e 25 %, se foi aggravando pela inclemencia da estiagem que ainda perdura, a ponto de se considerar, hoje, como optimista, em Pernambuco, a cifra de 50 % de diminuição, não devendo ser muito melhor a situação da lavoura cannavieira em Alagoas. A perspectiva, pois, é de verdadeira calamidade.

2 — Em face da extensão do mal e da imperiosa necessidade de dar-lhe allivio urgente, procurou-se remedio na elevação dos preços do assucar. Faço plena e absoluta justiça aos nobres propositos e aos elevados intuitos que suggeriram tal medida. Parece, sem duvida, nos seus autores, que era esse o meio mais seguro e mais prompto de chegar ao objectivo visado: minorar a crise alarmante que a estiagem acarretou para os productores nortistas. O clamor afflictivo dos prejudicados não permittia, no proprio desolado scenario do phenomeno, mais serena apreciação dos factos.

Consultado, entretanto, sobre o assumpto, não me foi possivel deixar de manifestar-me contrario á solução proposta. Fil-o em termos inequivocos, não apenas em defesa dos interesses do consumidor, tão respeitaveis quanto os do productor, mas, sobretudo, em defesa dos proprios superiores interesses da industria assucareira, para salvaguarda dos principios em que repousa a organização de sua defesa — principios nos quaes, de outro modo, seriam sacrificados, tolhendo a essa organização toda autoridade perante a opinião nacional e compromettendo-a, consequentemente, á inevitavel soçobro. Esse ponto de vista foi exposto no telegramma seguinte, que dirigi á Associação Commercial de Maceió, em resposta á outro dessa instituição recebido:

"Sr. Antonio Machado — Presidente Associação Commercial de Maceió — Alagoas — Accuso recebido telegramma vossencia, datado 13 corrente, no qual se pede meu apoio e patrocinio para projecto apresentado Camara, no qual se propoz elevação de 48$000 para 56$000 do preço maximo pelo qual poderá ser permittida a venda de assucar no Rio. Agradeço reconhecido generosas expressões de seu telegramma, mas lamento profundamente não poder acquiescer ao appello que me é feito e isso pelas razões que adeante passarei a expôr. Invocam-se como justificativa do projectado augmento de preço, os prejuizos que, para a lavoura e industria assucareiras de Pernambuco e Alagoas, advirão da prolongada estiagem que lhes reduziu grandemente as safras em curso. Verifico pelas cifras da producção e entradas de assucar que reducção determinada pela secca é realmente superior todas previsões pessimistas, anteriores, assumindo proporções que poderiam perfeitamente justificar medidas Instituto tendentes allivir consequencias que della decorrem para productores. Não comprehendo, porém, que para contrabalançar effeitos crise resultante de phenomeno accidental, isto é, de caracter transitorio, temporario, se pretenda adoptar medida de caracter permanente, modificando lei para majorar preços que ficarão pesando sobre consumidor para os annos vindouros. Não cabe para assucar argumento elevação preços demais productos. Nem se póde invocar lei offerta procura em face especiaes condições hoje regulam mercado assucar, assegurando preço minimo, conferindo-lhe, assim, situação nenhum outro producto possue.

Como não ignora v. ex. anno passado tivemos, á despeito da limitação da producção, excesso de quasi dois milhões de saccos assucar sobre necessidades consumo. Excesso foi superior ao que determinou grande crise de 1929 e 1930, quando assucares Norte chegaram a liquidar menos de 16$000 por sacco. Não teria sido diversa situação do anno passado, se não se verificasse intervenção do Instituto e prevalecesse livre jogo lei da offerta e procura. Teriamos, então, assistido a uma derrocada em que novamente affundaria a industria assucareira em situação de ruina egual á de que a tirou governo provisorio. Entretanto, acção do Instituto conseguiu resguardar equilibrio mercados internos, permittindo productores obter preço que em nenhum caso foram inferiores ao minimo previsto em lei e, em regra, superaram, mesmo, esse minimo. Comprehendo que, em face da reducção da presente safra, se justifica, plenamente preço maximo legal, mas não posso concordar se pretenda ir além desse maximo, attrahindo sobre consumidor consequencias reducção safra, quando se lhe impede usar resultado dos excessos, mesmo quando se avolumam até alcançar as cifras registradas na safra passada.

Principal razão, porém, que me impede dar apoio projecto que tão fortemente majora preços, reside, sobretudo, na segurança de que approvação de tal projecto seria fatal á existencia do Instituto, acarretando sua inevitavel destruição. Ninguem ignora que seria impossivel manter defesa assucareira sem rigorosa limitação da producção, moldes da lei em vigor. Entretanto, esta limitação tem soffrido rudes ataques, custando a conformar-se com ella, muitos habitantes de Estados que, productores de assucar em quantidades apreciaveis, não têm, porém, o bastante para suas necessidades, ou de outros Estados onde a lavoura cannavieira se adapta e poderiam, pois, transformar-se em grandes productores. Mantendo-a, lei ou preços actuaes do assucar, demonstramos que não ha sacrificio para o consumidor dentro da actual politica assucareira praticada pelo Instituto, os ataques contra a limitação perdem toda efficiencia, privados de sua melhor arma. Não succederá, assim, entretanto, se os preços se elevarem acima de todo limite razoavel. Não haverá, então, como resistir onda fortalecida clamor consumidores, contra limitação, embora supressão desta faça desapparecer tambem as vantagens com que esperam illusoriamente beneficiar-se aquelles que contra ella clamam. Desapparecida a limitação estará morta a defesa e os Estados mais prejudicados serão precisamente os do Norte, sobretudo Pernambuco e Alagoas. Por esses motivos não posso concordar com projecto apresentado de majoração dos preços, desde que penso certo de que, á troco de vantagens passageiras, que elle poderá assegurar, acarretaria a destruição de uma obra que a Alagoas e Pernambuco importa immensamente preservar, pois que seu desapparecimento terá para elles graves repercussões sobre a economia dos dois Estados. Este é meu pensamento leal e sincero sobre o assumpto, através do qual verá vossencia que, por muito que isso me penalize, não posso, em realidade, dar acquiescencia ao pedido que me foi feito. Cordiaes saudações. — *Leonardo Truda.*"

Relendo, agora, esse telegramma, em que, mais uma vez, se affirmava a disposição do Instituto de ir em auxilio dos productores pernambucanos e alagoanos, não vejo como repudiar as razões que o dictaram, as quaes, antes, cada vez mais encontram argumentos que as fortaleçam. Com effeito, a medida proposta, em [illegible] a temporariedade da crise, se caracterizaria pela definitiva majoração dos preços, ao mesmo tempo, [illegible] de difficil justificação. De facto, ao opposto do que occorre em Pernambuco e Alagoas, outros Estados estão tendo suas safras menores e alguns delles realizam, até, este anno, colheitas superiores ás obtidas em qualquer outro periodo. Os assucares de taes procedencias se beneficiariam da elevação de preços, com sacrificio do consumidor, sem que, perante este, se pudesse adduzir qualquer justificativa.

4 — Além desse contraste, de região para região e entre a duração da causa da crise e das consequencias em relação ao preço, que della se tirariam, além desses motivos bastantes para aconselhar a procura de outro remedio, haveria a encarar a diversidade de situações occorrentes no anno passado e neste, trazendo comsigo uma lição que não póde ser desprezada.

Na safra de 1935-36, defrontamo-nos com um excesso de producção de assucar, sobre as necessidades normaes do consumo nacional, que se approximava de dois milhões de saccos. O Instituto do Assucar e do Alcool, para poder assegurar o equilibrio do mercado interno, teve de retirar 1.898.668 saccos. A situação, como facilmente se comprehende em face de taes cifras, era mais difficil que a que determinou a gravissima crise de 1929-30, a qual acarretou uma situação de ruina para a producção assucareira. O excesso, em 35-36, era, realmente, superior ao daquelle periodo de funestas recordações para os productores.

Que succederia, pois, no anno passado, se inexistente o Instituto do Assucar e do Alcool, ou apenas inoperante este, se abandonasse o mercado ao livre jogo da offerta e da procura, aggravado pela acção dos intermediarios, libertos de todo contrôle? Repetir-se-ia, sem duvida, o que occorreu em 30. O assucar cairia, nos centros productores, a preços muito inferiores ao do seu custo de producção: a 25$000, a 20$000, a 15$000 talvez, como succedeu naquella época.

Ora, isso foi evitado. Graças á acção do Instituto, o productor teve o seu preço minimo assegurado. Em nenhum caso se vendeu assucar da safra de 35-36 a preço inferior ao do minimo legal, ainda que estabelecida a média com os preços do producto destinado á chamada quota de sacrificio. Os mais felizes obtiveram, mesmo, uma média muito superior ao referido preço minimo.

Hoje, a situação se apresenta invertida. Fariamos agir, contra o consumidor, que della se não beneficiou, no anno passado, a lei da offerta e da procura?

Sem duvida, se attentarmos tão sómente para a posição estatistica do mercado, o assucar deveria alcançar, este anno, preços bem mais elevados. E se se deixasse campo livre á especulação, não seria de espantar vissemos dobrados, em poucas semanas, os preços em vigor. Parece injusto, em face disso, ao productor nortista que, reduzida consideravelmente a sua massa de producção, se lhe impeça alcançar um preço unitario tão elevado que compense a diminuição de sua colheita. Mas, para que a supposta injustiça ceda logar á mais exacta apreciação das coisas, basta formular esta pergunta: "Que aconteceria e qual seria a situação do mercado, se estivessem a pesar, ainda, sobre este, 1.727.500 saccos que, do total do excesso do anno passado, foram definitivamente excluidos da offerta?" Apesar da reducção da safra presente, o accrescimo daquella quantidade superaria as necessidades do consumo. E, então, mesmo sob o imperio da lei da offerta e da procura, os preços viriam a achar-se, mesmo em face da quéda de producção da actual safra do Norte, bem proximos do minimo legal, com evidente descalabro para o productor.

O justo, pois, é que a lei seja respeitada em bem do consumidor, tal como foi applicada, vigorosamente, em defesa do productor. Só assim se manterá inatacavel a defesa assucareira, que não é e não deve tornar-se organização de super-valorização, mas sim instrumento de equilibrio, de amparo a interesses legitimos, de equanime e justa ponderação de interesses contrastantes, entre productor e consumidor.

Aliás, a lei — acertada nesse, como nos demais pontos — deixou uma ponderavel margem de oscillação, para attender á diversidade das situações e á variabilidade das safras, bem como ás contingencias inseparaveis de toda actividade commercial. Assim, nella se não fixou um preço unico, mas se estabeleceram preços basicos que oscillam entre um minimo razoavel e um maximo mais remunerador.

Em face do espectaculo que se nos depara, este anno, em Pernambuco e Alagoas, em face de uma situação de verdadeira calamidade, é mais que justificavel a admissão dos preços maximos legaes. Entendo que o Instituto do Assucar e do Alcool só agirá de accordo com o espirito da lei e as necessidade da defesa da industria e da lavoura cannavieiras, admittindo esses preços maximos, considerados nos centros de producção, isto é, em Recife e Maceió, de maneira que aos productores caibam effectivamente os beneficios dessa resolução.

Em materia de preços, é esse o limite até onde, entendo, devemos ir, não apenas em consideração aos interesses do consumidor, mas para salvaguarda dos maiores interesses dos productores e da estabilidade de sua organização de defesa.

Não insistirei, por desnecessario, sobre outro aspecto da questão, ferido no telegramma á Associação Commercial de Maceió: o estimulo que uma illimitada elevação de preços representaria para maior producção; a impossibilidade de conciliar os principios da limitação com uma situação em que o consumidor fosse brutalmente sacrificado. Vital para os productores nortistas, a limitação estaria ferida num de seus mais solidos fundamentos, numa das mais fortes razões que até aqui a têm preservado indemne: a de servir de alicerce a uma defesa que, feita em beneficio do productor, não fere o consumidor, pois mantém, dentro da relatividade de todas as coisas, a estabilidade dos preços, e faz que o assucar se pague, hoje, pelas mesmas cotações por que era obtido, ha annos, quando outros generos de primeira necessidade, de producção nacional apresentam augmentos que vão, em alguns casos, até trezentos por cento!

5 — Sem duvida, mesmo a obtenção do preço maximo legal, em face da perda de mais de metade da sua safra, não basta para compensar os usineiros e lavradores pernambucanos e alagoanos, das consequencias daquelle desastre. Que poderá, deante disso, fazer o Instituto do Assucar e do Alcool?

Todas as actividades deste são reguladas pelo texto expresso da lei. Todos os seus recursos têm applicação estrictamente determinada naquella. Assim, embora em boa situação financeira, que lhe permitte, com seus proprios recursos, acudir, dentro de limites razoaveis, ao appello dos productores nortistas em afflicção, o Instituto não póde, arbitrariamente, tirar de seus fundos de defesa, qualquer parcella para distribuil-a áquelles. Nem por isso, porém, está impedido de vir em seu auxilio.

Foi sobre os productores pernambucanos e alagoanos que recaiu, no anno passado, todo o onus da chamada quota de sacrificio. Repito a designação porque ella se tornou habitual e a sua applicação simplifica a comprehensão dos factos. Em realidade, porém, no que ao assucar se refere, essa supposta quota de sacrificio, para dar propriedade á expressão, se deve denominar quota de defesa ou quota de equilibrio.

Foi, em verdade, mercê desse onus, que os productores pernambucanos e alagoanos obtiveram, para a totalidade de sua producção na safra passada, um preço médio superior ao minimo legal, quando sem elle — já o vimos — o mercado, como em 1929-30, teria afundado até chegar a cotações inferiores ao custo da producção, com vantagem exclusivamente para os intermediarios.

Entretanto, cumpre reconhecer que não só os productores de Pernambuco e Alagoas, mas tambem os das outras regiões productoras, e em maior medida, se beneficiarem dessa defesa, cujos encargos recairam sómente sobre aquelles.

Vejamos, como se operou, no anno passado a manutenção do equilibrio estatistico. Para assegural-o retiraram-se tres lotes, aos preços e nas quantidades que as cifras seguintes demonstram

	Preços	*Quantidade*
1º lote .	24$000	1.000.000 saccos
2º lote .	29$700	500.000 "
3º lote .	32$700	500.000 "

Das quantidades de que cada uma dessas quotas se devia compor, não foi entregue, em todos os casos, a totalidade, nem se fez necessaria a retirada de todo o assucar entregue, podendo, assim, ser restituida uma parte desse assucar.

Vejamos qual foi a contribuição de cada Estado:

PERNAMBUCO

	Assucar entregue	*Restituido*
1º lote . . .	726.666	
2º lote . . .	400.000	
3º lote . . .	279.103	105.897

ALAGOAS

	Assucar entregue	*Restituido*
1º lote . . .	250.000	63.000
2º lote . . .	100.000	
3º lote . . .	37.002	2.268

Desse modo, a contribuição real de cada um dos dois Estados foi a seguinte:

	Pernambuco	*Alagoas*
1º lote . . .	726.666	187.000
2º lote . . .	400.000	100.000
3º lote . . .	279.103	34.734

Como se vê, houve um primeiro lote que deveria ser formado de um milhão de saccos e no qual o Instituto assegurava ao productor o preço de 24$000, muito inferior ao preço normal do mercado. O que se apurasse além desse preço, caberia ao productor e, com effeito, a este foi distribuida já a pequena sobra verificada. Esse milhão de saccos se dividiria em duas parcellas proporcionaes á producção dos dois Estados: 750.000 saccos de Pernambuco e 250.000 de Alagoas. Entretanto, de Pernambuco sómente recebeu o Instituto, 726.666 saccos e a Alagoas, que entregára 250.000, puderam restituir-se 63.000 saccos, cuja retirada a diminuição da safra presente tornou desnecessaria.

A quota total se reduziu, desse modo, a 913.666 saccos, entregues a preço inferior, de muito á cotação normal do mercado.

Em face da situação presente, deante das difficuldades que a pernambucanos e alagoanos se apresentam, será de plena justiça transferir o onus, que só a elles coube, á totalidade dos productores uma vez que todos se beneficiaram dessa medida de defesa.

Como fazel-o, entretanto? — Indo pedir a usineiros fluminenses, parahybanos, sergipanos, bahianos, mineiros e paulistas, uma contribuição para compensar a pernambucanos e alagoanos daquelle sacrificio? O recurso seria evidentemente impraticavel. Mas não só impraticavel; é, tambem, desnecessario. O Instituto dispõe, no seu fundo de defesa, de recursos para tomar a seu cargo os onus da operação. Assim, entendo que devemos restituir aos productores pernambucanos, sobre 726.666 saccos, e aos alagoanos, sobre 187.000 saccos, a importancia de Rs. 9$000 por sacco. Representará isso, uma devolução total de Rs. 8.222:994$000, que ficarão a debito do fundo geral de defesa, o qual comporta perfeitamente a operação.

Desse modo, considerando que, no caso, se tratava de assucar demerara, o qual se admitte valer 10 % menos que o crystal, os productores pernambucanos e alagoanos terão obtido por sacco de assucar do primeiro lote de equilibrio da safra passada, o seguinte:

Preço já recebido	24$000
Taxa de defesa	3$000
Restituição proposta . .	9$000
Differença de 10 % entre demerara e crystal . .	3$600
	39$600

Ter-se-á, por essa fórma, dado aos productores de Pernambuco e Alagoas um preço perfeitamente remunerador e estará inteiramente eliminado o prejuizo da quota maior e mais onerosa que as necessidades de defesa do mercado lhes haviam exigido.

A segunda quota, adquirida a 29$700 por sacco, deverá ser equiparada á primeira. Para conseguil-o, deveremos conceder uma restituição de 3$000 por sacco. O resultado apurado para os productores pernambucanos e alagoanos, quanto aos assucares desse

(Continúa na 5.ª pag.)

Cultuando a maior figura da Marinha Nacional

SERÁ LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO A TAMANDARÉ

A maquette do monumento

Commemorando o transcurso, hoje, do 129º anniversario do nascimento de Joaquim Marques Lisboa, almirante e marquez de Tamandaré, a Marinha Nacional resolveu prestar-lhe uma grande homenagem, erigindo-lhe um monumento condigno das glorias da maior figura da Marinha Brasileira.

Hoje, pela manhã, na praia de Botafogo, será lançada a pedra fundamental do monumento projectado pelo esculptor Corrêa Lima. A estatua será localizada nas proximidades onde está o busto de Tamandaré, proximo á rua Marquez de Abrantes.

Afim de assistir a cerimonia, desembarcará um destacamento de forças da Marinha, constituido por uma companhia da Escola Naval e tres batalhões, sob o commando geral do capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins, tendo como chefe do Estado-Maior o capitão de corveta Attila Monteiro Aché.

A força terá um effectivo de mais de 1.800 homens, devendo, durante a cerimonia do lançamento da pedra fundamental, um côro de marinheiros entoar o Hymno Nacional.

ORDEM DO DIA DA ARMADA

O almirante Amphiloquio Reis, chefe do Estado-Maior da Armada, baixou a seguinte ordem do dia, allusiva ao almirante Tamandaré:

"1 — A Marinha do Brasil rende hoje homenagem ao mais glorioso dos seus servidores — Joaquim Marques Lisboa, almirante marquez de Tamandaré.

2 — O nome do tão valoroso chefe, paranympho do Dia do Marinheiro, está ligado a todos memoraveis feitos das commissões que desempenhou, sempre procurando elevar, a bem alto, o conceito em que deve ser tida a nossa corporação.

3 — Poderá servir de exemplo e de modelo a todos aquelles cuja vida se acha presa aos destinos da Marinha, para bem merecer da Patria, como elle o fez, honrando-a com bravura e lealdade militar, directriz da nossa classe.

4 — Assim, na presente solennidade, achamo-nos reunidos, Marinha, Exercito e altas autoridades, para, lançando a pedra fundamental de seu monumento, perpetuar a nossa gratidão ao marinheiro e almirante, cuja historia por si só é a propria historia da Marinha de Guerra. — *Amphiloquio Reis*, vice-almirante, chefe do E. M. A."

O PROBLEMA ECONOMICO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

A questão interessa á propria vida nacional

O *Correio Paulistano*, em sua edição de 11 do mez corrente, publicou o editorial abaixo, no qual examina um dos assumptos de maior actualidade. Como muito bem diz o velho e tradicional orgão da imprensa de S. Paulo, trata-se de iniciativa que não collide com o pensamento do governo, nem vae de encontro ás aspirações de uma grande e laboriosa classe, que vive do seu trabalho para a Nação. Agora mesmo, com a nova lei do reajustamento dos serviços publicos civis, o Estado reclama do seu serventuario o chamado tempo integral. E' indispensavel, pois, é justo, é humano que o não deixe ao desamparo. O problema da residencia é fundamental. Dilatar-lhe a solução é obra impatriotica.

A Camara e o Senado precisam lêr com attenção o que diz o *Correio Paulistano*, com a nota seguinte:

"MORADIA — Uma das questões de fundo economico que mais atormentam a vida contemporanea é indiscutivelmente o abrigo, a residencia, o telhado onde a familia tem de viver.

Alugueis, fianças, preços exorbitantes, tudo isso constitue o espantalho perpetuo, o pesadello permanente das pessoas que não dispõem de recursos para habitar o que é seu.

As classes organizadas ainda jogam com as probabilidades de obter o seu tecto, por meio de institutos que se cream para esse fim. Mas a outra parte da sociedade que não se integra nessas organizações, vive nos sobresaltos da mala ás costas e nas inquietações mensaes dos pagamentos por occupação da casa em que móra.

Para os funccionarios publicos federaes, o problema da residencia está virtualmente resolvido com o trabalho de autoria do coronel Matheus Noronha, director gerente do Banco dos Funccionarios Publicos cujo estabelecimento levou á Camara um projecto de lei para ser posto em vigor.

Depois de aprofundados estudos, o autor desse completo trabalho apresenta em solidas bases, os elementos para remover a situação de milhares de funccionarios, encampando-lhes as dividas existentes e favorecendo-lhes a posse tranquilla do tecto. Encontram-se os papeis referentes ao assumpto, em poder da Commissão de Finanças, estando a cargo do deputado Abelardo Cesar apresentar o respectivo parecer. Eis ahi um assumpto que não deve soffrer delongas nem impugnações governamentaes. Quanto antes aquelle deputado se manifeste acerca da materia, mais depressa o problema entrará em phase de solução, para bem daquelles que se acham intranquillos, aguardando o andamento rapido dos papeis submettidos á Camara. Nem póde haver nenhuma duvida quanto a qualquer divergencia do parecer porque a materia foi conscienciosamente estudada e mereceu o melhor acatamento da Commissão de Finanças e da Camara."

(51485)

A VISITA DO GENERAL JUSTO AO "ALMIRANTE SALDANHA"

Saudações trocadas pelos ministros da Marinha da Argentina e do Brasil

A proposito da visita que, acompanhando o general Agustin Justo fizera ao navio-escola "Almirante Saldanha", em Buenos Aires, o capitão de mar e guerra Eleazar Videla, ministro da Marinha da Argentina, enviou ao almirante Henrique Aristides Guilhem, o seguinte telegramma:

"Visitei hontem, com o sr. presidente da Nação Argentina, o navio-escola "Almirante Saldanha" e folgo em transmittir a v. ex. as minhas mais sinceras felicitações pela impeccavel apresentação do navio em todos os seus aspectos, o que revela o alto grão de disciplina e perfeição alcançado pela Armada que v. ex. dirige.

Tenho o prazer de reiterar-lhe as expressões de minha mais alta consideração, saudando-o affectuosamente. — *E. Videla*, ministro da Marinha."

O almirante Guilhem respondeu:

"Muito sensibilizado agradeço em nome da Armada e meu proprio, a honrosa visita do excellentissimo sr. presidente Justo e de v. ex. ao navio-escola "Almirante Saldanha". Desvanecido com as expressões affectuosas que v. ex. se dignou enviar-me, peço receber com as minhas cordeaes saudações, a mais alta demonstração de apreço e consideração. — *Guilhem*, ministro da Marinha."

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II da Central do Brasil, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 16 passagens no valor de 1:476$600.

O governador de Pernambuco communica haver transmittido o governo

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Recife*, 10 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de transmittir o governo de Pernambuco ao deputado padre Felix Barrote, na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, em virtude de ter de seguir com destino á essa capital, afim de tratar de assumptos do interesse do Estado. Attenciosas saudações. — Governador *Lima Cavalcanti.*"

"*Recife*, 10 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de assumir o governo de Pernambuco, que me foi transmittido pelo governador Lima Cavalcanti, que segue amanhã com destino á essa capital para tratar de assumptos de interesse da administração do Estado. Attenciosas saudações. — Padre *Felix Barreto.*"

O julgamento de amanhã no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, o réo Erasmo Machado Rego, que é accusado de homicidio. Os trabalhos serão presididos pelo juiz Ary Franco, actuando o promotor Sussekind de Mendonça e o escrivão Henrique Meyer.

CONTRA OS FAZENDEIROS DO MUNICIPIO DE CANTAGALLO

O primeiro executivo hypothecario da Caixa Economica que entra no fôro federal

Deu, hontem, entrada, no fôro federal, e foi distribuido á 2ª vara, o primeiro executivo hypothecario proposto pela Caixa Economica, contra João Baptista Lemgruber é proposta a acção e tambem contra sua mulher, residentes em Cantagallo, no Estado do Rio. Os executados, por escriptura publica de 1 de abril de 1930, se constituiram devedores da Caixa, pela quantia de 122:000$000, pagaveis em 15 annos, com juros de 10 °|°.

Ficou estipulada a amortização da divida e o pagamento dos juros em 180 prestações de réis 1:323$000.

Em garantia da divida foi dada uma fazenda denominada "Cachoeira", com 226 alqueires. A divida já se encontra vencida, sendo que os devedores só pagaram até agora a quantia de 294$700.

Por isso, a Caixa Economica, por um dos seus muitos advogados, requereu a expedição de mandado executivo para pagamento incontinenti, sendo os executados citados para na primeira audiencia se lhes propor a acção, para prompto pagamento, sob pena de penhora nos bens, e prazo de 6 dias para embargos, e no caso de occultação ou ausencia dos devedores, se proceda ao sequestro immediato dos bens hypothecados, convertendo-se o sequestro em penhora.

A petição foi enviada ao juiz que já despachou.

A sagração do bispo d. Frederico — Lunardi —

COMO TRANSCORREU A SOLENNIDADE HONTEM NA EGREJA DE S. BENTO

O novo bispo

Na egreja abbadia de São Bento, realizou-se hontem, pela manhã, a sagração do novo bispo titular de Side, d. Frederico Lunardi, que acaba de ser distinguido pelo Papa com a investidura de nuncio apostolico na Bolivia.

D. Frederico Lunardi é uma figura de grande sympathia, muito amigo do Brasil, onde se encontra ha varios annos, exercendo o cargo elevado junto á Nunciatura. E' um estudioso de assumptos historicos, frequentador assiduo das nossas bibliothecas, autor de varios trabalhos. Ainda recentemente, por designação do conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico, emittiu douto parecer sobre um opusculo relativo á primeira missa na America.

O acto da sagração realizou-se ás 9 1|2 da manhã, na presença do corpo diplomatico e avultado numero de pessoas gradas, tendo sido effectuada pelo nuncio Aloisi Masella, que teve por auxiliares, os bispos d. Duarte Leopoldo e Helvecio Gomes.

O programma do ritual foi grande e teve integral cumprimento.

D. Frederico Lunardi teve por paranymphos de sua sagração o conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico, associação de que faz parte, o ministro Macedo Soares, representado pelo titular interino da pasta das Relações Exteriores, dr. Mario Pimentel Brandão, e o embaixador Nobre de Mello, de Portugal.

Para assumir as funcções do seu cargo, d. Frederico Lunardi segue a 27 do corrente para a Bolivia.

UM DOS DESFALQUES DA CAIXA ECONOMICA

Recurso interposto pelo procurador criminal

O procurador da Republica denunciou ao juiz federal da 1ª vara, o ex-funccionario da Caixa Economica, José Maria da Rocha Paranhos, accusado de ali ter dado um desfalque num montante de 125:046$000, por meio de cadernetas de credito phantastico.

O juiz pronunciou o réo, nas penas do art. 330 § 4º, por não ser o accusado funccionario publico, mas o procurador criminal não se conformando com a desclassificação, recorreu para a Côrte Suprema.

CRUZADOR "LINIENSHIFF SCHLESIEN"

Chega amanhã ao Rio essa bellonave allemã

Em viagem de visita ás colonias allemãs da America do Sul e ao mesmo tempo de instrucção de uma numerosa turma de guardas-marinha, aportará amanhã, á Guanabara, o cruzador "Linienschiff Schlesien", da Marinha de Guerra allemã.

Capitão de mar e guerra von Seebach

Essa bellonave germanica permanecerá no porto até o dia 23, estando organizado, pela nossa Marinha, o seguinte programma:

Hoje, dia 14 — Entrada do navio. Amarra á bóia no poço. Um conselheiro da embaixada allemã o capitão de fragata addido naval e o capitão-tenente Claudio irão a bordo.

Visita official do commandante ao embaixador. Retribuição da visita pelo embaixador. Visita do commandante do "Schlesien" aos commandantes da divisão de cruzadores e commandante em chefe da esquadra.

Visita ao ministro da Marinha, chefe do estado-maior da Armada e director do Arsenal. Visita ao ministro da Guerra e chefe do estado-maior do Exercito. Visita ao prefeito. Festa offerecida pela colonia allemã na Deutschesheim.

Dia 15 — Retribuição das visitas feitas ao ministro da Marinha, chefe do estado-maior da Armada, commandante em chefe da esquadra, commandante da divisão de cruzadores, etc.

Dia 16 — Desembarque na praça Mauá de um destacamento do "Schlesien". Marcha em demanda da estatua de Barroso.

Deposição de uma corôa no monumento do almirante Barroso. O commandante do "Schlesien" fará uma pequena allocução. Ao terminar a banda do "Schlesien" tocará o hymno brasileiro. A mais graduada autoridade da Marinha do Brasil, presente, agradecerá as palavras do commandante do "Schlesien"; ao terminar a banda brasileira tocará o hymno allemão (os dois hymnos). Desfile em continencia.

Almoço offerecido pelo embaixador allemão na embaixada em honra do ministro da Marinha do Brasil.

Dia 17 — Passeio offerecido pelo ministro da Marinha a uma parte da guarnição. Visitação publica ao navio.

Dia 18 — Passeio offerecido pelo ministro da Marinha a uma parte da guarnição. Visitação publica ao navio.

Baile no Club Germania.

Dia 18 — O navio atraca á praça Mauá. Visita da colonia allemã.

Dia 21 — Recepção offerecida pelo commandante.

Para servir ás ordens do commandante da bellonave allemã durante a estadia neste porto, o ministro da Marinha designou o capitão-tenente Alvarenga Gaudio.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO LIVRE

A sua installação amanhã

Terá logar amanhã, ás 8 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica a installação do Congresso Brasileiro de Ensino Livre, organizada pela Sociedade Propagadora do Ensino.

As reuniões subsequentes serão realizadas no Collegio Paula Freitas dos dias 15,16, 17, 18 e 19. Já estão inscriptos para defesa de theses cerca de vinte professores. Vinte e oito escolas livres dos Estados fazem parte do Congresso além de muitos professores e alumnos que se inscreveram.

As sessões são publicas. Aos congressistas serão offerecidos um baile a rigor pelo corpo discente da Universidade da Capital Federal e um almoço pela Sociedade Propagadora do Ensino, sabbado e domingo proximos, respectivamente.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 33$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0637
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2180
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2701
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1089
Secretario 42-1082
Director 42-2700
Redactor-chefe 42-2700
Almoxarifado 22-0161
Officinas graphicas 42-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Repres.-viajante Enrico Baeta de Faria

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gloaguen & C., Fenton Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Erickson Corporation, Sino S. A. Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDU' — MINAS
Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessoa acima a esta Gerencia.

LITERATURA DIRIGIDA

Em alguns paizes que instituiram regimens de força, tem-se feito, em maior ou menor escala, ensaios de economia dirigida. A rigida disciplina imposta ás actividades economicas suscitou, como methodo de governo, criticas mais ou menos justas, que se fundamentam, sobretudo, no exito duvidoso dos resultados obtidos.

Parallelamente, ha quem preconize uma disciplina analoga no dominio das actividades intellectuaes, no sentido de definir uma orientação philosophica, esthetica e moral a que devam subordinar-se os productos da creação literaria, estabelecendo systemas de restricções, mais ou menos rigorosas, applicadas mediante a creação de organismos especiaes de censura.

Evidentemente, essas restricções são hoje inevitaveis quando se applicam a obras que, pela sua doutrina subversiva e pelo proselytismo de certas mysticas revolucionarias, devam considerar-se attentatorias da ordem politico-social estabelecida. Nos regimens hypotheticos e totalitarios, as restricções impostas á obra do pensamento resultam da propria definição desses regimens, em que a liberdade de opinião não existe e em que, consequentemente, as opposições estão abolidas. Nos proprios Estados governados por methodos liberaes, o exercicio da opinião politica tem de ser condicionado pelas necessidades de defesa das instituições vigentes, mórmente na hora de perturbações e de perigo social que o mundo atravessa. A liberdade de propaganda de doutrinas politico-sociaes não póde deixar de soffrer restricções, mais ou menos severas, quando essas doutrinas se revistam de caracter subversivo, ou manifestamente tendam á desaggregação e destruição dos valores fundamentaes que constituem a base da civilização occidental. Quanto a este ponto, nenhumas duvidas — creio eu — poderão oppôr-se pessoas sensatas que se inspirem em principios conservadores.

Aquelles, porém, que preconizam a "literatura dirigida" vão mais longe. Não se limitam ás restricções impostas pelas necessidades de defesa da ordem politico-social; exigem a submissão das actividades intellectuaes a uma determinada ordem philosophica, moral e esthetica, o que importa, já, não só o constrangimento das faculdades creadoras, mas a alienação da propria personalidade do escriptor. Quer dizer: abolir-se-iam as correntes philosophicas não reconhecidas pelo Estado, subordinando-se o pensamento a uma só corrente philosophica officialmente admittida; abolir-se-iam as correntes estheticas, devendo toda a producção intellectual ou artistica submetter-se a determinada orientação que o Estado especialmente favorecesse; desappareceria a livre expressão das creações, dos conceitos e dos juizos moraes, indispensavel á ficção literaria, impondo-se ás literaturas e tambem ás artes, com especialização da esculptura, uma estreita disciplina moral sujeita a um canon rigoroso. A ser assim, a producção intellectual e artistica cairia numa uniformidade afflictiva: a luta viciosa entre as correntes philosophicas, estheticas e moraes, converter-se-ia no marasmo mental; ás formas superiores da arte, nascidas do livre surto do genio e do livre jogo das paixões humanas — fórmas caracterizadas pela personalidade e pela diversidade — substituir-se-ia a fria, a monotona producção em série de uma arte e de uma literatura submettidas ao *standard* official. Seria a asphyxia das actividades intellectuaes, seria, a breve trecho, a subversão de toda a cultura.

E' evidente que nenhum espirito de algum estadista digno desse nome. O conceito de "literatura dirigida" provém de certas sub-mentalidades que em alguns paizes se constituem satellites do poder, e que têm a cambra de suppôr que o pensamento, no que elle tem de mais nobre, e a creação intellectual, no que ella tem de mais elevado, podem "totalizar-se" nas normas deste ou daquelle systema politico, desta ou daquella fórma hypothetica de governo das nações. O dominio da cultura, capitalização de valores espirituaes para a posteridade, sendo para a immortalidade, paira acima das fórmas transitorias dos Estados totalitarios contemporaneos, que são apenas modalidades de estructura politica adaptadas ás circumstancias do momento nacional e internacional. Os Estados fortes de hoje não podem ter uma religião, quanto mais uma philosophia ou uma esthetica; e, se é certo que, para effeitos didacticos, instituem uma determinada moral, — que póde ser indifferentemente a moral christã, a moral de Kant, a moral positivista do altruismo e da ordem universal, a moral benthamista do interesse, a moral pragmatica da utilidade, a moral scientifica de Durkheim e de Levi-Bruhl, ou a moral de Guyau, sem obrigação nem sancção — não passa, decerto, pela cabeça de nenhuma pessoa sensata, que qualquer destas moraes seja exclusiva e descriminadamente imposta á toda a vida de pensamento das *élites* de uma nação pelos organismos de censura de que o respectivo Estado disponha. As realidades de ordem nacional e internacional, que determinam a necessidade de armaduras politicas indispensavelmente fortes e unitarias, nada têm de commum com o livre dominio da literatura e da arte. Além disso, o conceito de "literatura dirigida" presuppõe, nos elementos de governo, a capacidade de a dirigir, — capacidade que manifestamente transcende os limites da funcção politica. O Estado tem de ser neutro perante as actividades de ordem philosophica e esthetica, — como é perante as religiões. São dois mundos que não se confundem — o politico e o espiritual — e que não devem encontrar-se no percurso das suas orbitas differentes.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 50 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande do Sul onde entrará em declinio. Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas frescas a muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 11 ás 13 horas do dia 12):

O tempo foi bom todo periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30°8 e minima 20°2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 30°6 e minima 20°8, respectivamente até 13 horas e ás 5 horas e 30 m. Os ventos foram variaveis, frescos por vezes.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas do dia 13:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade passando a instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade boa tornando-se reduzida. Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas frescas.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos em geral de sueste a nordeste sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos em geral de sueste a nordeste sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos em geral de sueste a nordeste sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas e trovoadas passando a bom. Visibilidade de soffrivel a boa. Ventos em geral de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas esparsas.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom passando a instavel até parte de São Paulo e instavel no resto da rota; chuvas e trovoadas esparsas. Visibilidade de boa a soffrivel até parte de São Paulo e de soffrivel a fraca no resto da rota. Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas esparsas.

Causa e effeito

A Camara dos Deputados deve funccionar hoje, em sessão extraordinaria, para discutir — e certamente approvar — a nova prorogação do estado de sitio equiparado ao estado de guerra.

O deputado João Neves da Fontoura, a conselho medico, foi hontem convalescer em Petropolis.

São duas noticias apparentemente sem nenhuma relação de causa e effeito; mas só apparentemente...

A praça do Rio e o café

Referindo-se ás anomalias verificadas na exportação da nossa mercadoria-ouro, o *Boletim Mensal do Centro do Commercio de Café* faz notar que, durante os quatro primeiros mezes da safra em curso, a exportação global, sobre a de 1935-1936, foi de 986.318 saccas, tendo o Rio perdido, nesse periodo, quatro vezes mais do que Santos e Victoria.

Qual o motivo de se haver concentrado, de preferencia, nesta praça a queda da exportação?

O *Boletim* só encontra uma explicação para o facto: terem os preços do Rio subido mais do que os de Santos, permanecendo Victoria com cotações sempre baixas. Daqui a necessidade de uma revisão da technica da intervenção nos mercados, porquanto, prolongando-se o facto, a situação se aggravará, resultando a perda de uma clientela certa, que aqui se abastece de café.

Cambio de artificio

Sempre reclamámos pelo facto do Banco do Brasil trabalhar com uma taxa official de cambio fóra da realidade, mantendo, por outro lado, e sob a exigencia de entrega das letras do productor, um cambio arbitrario, fixado para a exportação.

Mais tarde, por intervenção do legislativo, liberou-se o mercado monetario para 65 % das cambiaes. Os restantes 35 % continuavam no regimen do confisco. Creou-se, então, as montanhas de congelados. As quantias em mil réis eram depositadas no Banco pelos importadores á razão de 58$000, a libra, ou 11$000, o dollar, quando essas moedas, respectivamente, e em verdade, valiam 87$000 e 17$000. Affluiram os tomadores. O governo se foi utilizando dos recursos. Sommas fabulosas foram aos poucos sendo retiradas.

No orçamento da Despesa para 1937 estão consignadas as parcellas para pagamento de juros e amortizações dos debitos desses congelados. Enquanto todas as dividas externas do paiz, cerca de meio seculo, absorvem réis 11.702:696$800, os congelados francezes, inglezes e norte-americanos, de 1932 a 1935, precisam de numerario quasi equivalente. Sóm assignalar, é claro, umas ajudas de commissões que andam ahi por uns 173:733$000.

Dizia sir Walter Runciman que o Brasil o assombrava com a politica de cambio artificial á custa da producção e contra a exportação. E não deixava de ter razão o avisado ministro do Commercio da Inglaterra.

A immigração

As restricções constitucionaes á entrada de immigrantes produziram na pratica damnos á nossa vida economica, cuja remoção se reconhece imprescindivel e urgente.

O problema affecta modalidades importantes, algumas de solução complexa pela diversidade de condições de nossos Estados.

Todos estão accordes que, mantidas determinadas providencias, o texto constitucional precisa ser modificado.

Varias suggestões têm apparecido ultimamente, estando mesmo o assumpto em discussão no Conselho Federal de Commercio Exterior.

O Ministerio do Trabalho organizou um ante-projecto que foi afinal remettido pelo sr. Getulio Vargas ao Poder Legislativo. Por sua vez, São Paulo, grande interessado na remoção immediata das difficuldades oriundas do preceito constitucional, elaborou um substitutivo.

Examina o Conselho Federal esses trabalhos, tendo como relator o sr. Euvaldo Lodi, que na Constituinte foi o relator precisamente do capitulo referente á ordem social, sendo vencido quanto ao dispositivo attinente á immigração.

Numa das ultimas reuniões, tratando desse assumpto, o sr. Euvaldo Lodi estudou-o detidamente, terminando por apresentar algumas modificações, notadamente com referencia á immigração promovida e subvencionada pelos Estados.

Entende elle que é indispensavel "cercar essa faculdade dos necessarios cuidados para evitar possiveis abusos, ou mais propriamente a pratica de erros graves". A restricção lembrada consiste em que só possam fazel-o os Estados que tenham celebrado accordos com a União, estabelecendo-se mais a localização e a fiscalização dessa immigração.

O problema está sendo estudado, ao que parece, sem atropelos, nem influencias de correntes politicas ou occasionaes.

Póde, portanto, ser apreciado, tendo-se em vista os altos interesses do paiz, interesses em nome dos quaes suppunham os constituintes tomar as medidas restrictivas do preceito constitucional, cujas consequencias damnosas, verificadas na sua observancia, se pretende remover e corrigir.

Annuncios luminosos

Sobre o nosso topico de hontem, com o titulo acima, o sr. Ayres Barroso Junior, hontem mesmo, nos fez declarações para as quaes pedimos a attenção do ministro da Fazenda e do prefeito do Districto Federal.

Disse-nos o sr. Barroso Junior: — "O topico "Annuncios luminosos" obriga-me, como ex-administrador do Dominio da União no Districto Federal, actualmente intendente maximo em face da lei chamada do Reajustamento, a vir, embora que a contragosto, confirmar a veracidade da informação obtida pelo *Correio da Manhã* em torno de um edital e consequente concorrencia para a collocação de annuncios luminosos entre a Urca e o Pão de Assucar.

Afim de que não seja feita interpretação dubia sobre o modo pelo qual procedeu a Administração, devo accrescentar que a pessoa que negou autorização para a collocação de annuncios, solicitando a annullação da concorrencia, fui eu quem, em circumstanciada representação junta ao respectivo processo, demonstrou as irregularidades havidas e os grandes prejuizos dellas resultantes para a Fazenda Nacional.

A razão desta é deixar bem claro, se a houve, a ausencia de cumplicidade da Administração, que não redigiu o edital e que, diga-se a verdade, teve rejeitados os elementos que fornecera e que deveriam constar do referido edital."

De fazer inveja...

Na maioria, ou na quasi totalidade dos casos, o regimen — chama-se regimen por ser talvez anomalia permanente — deficitario é o pesadello nos orçamentos das nações. Pois a Dinamarca offerece ao mundo um exemplo em contrario. No periodo de 1935 esse paiz do norte da Europa apresentou um saldo credor de 71 milhões de corôas, contra um saldo devedor de 53 milhões de corôas em 1934, verificando-se, ainda em 1935, receitas do exterior na importancia de 1.649 milhões de corôas, contra 1.556 milhões em 1934.

Os pagamentos foram, respectivamente, de 1.678 contra 1.594, naquelles dois annos. A Dinamarca deveu essa satisfatoria realização economica ao augmento da exportação de seus productos e aos fretes cobrados pelas companhias dinamarquezas de navegação transatlantica. Ha, porém, outra circumstancia que não deve ser omittida como factor: não sendo paiz armamentista, os orçamentos militares não sobrecarregam pesadamente os encargos do erario.

Seja como fôr, essa excellente situação de equilibrio financeiro é de causar inveja...

Com as leis, não...

Até agora, sempre a publica-forma de uma certidão de edade, tirada em cartorio, serviu para substituir o documento original nos casos de exames. Acontece, porém, que o representante do ministro Capanema que actualmente se encontra no Departamento de Ensino atrapalhando tudo, deliberou que publica-forma não tem mais valor algum. E assim, muitos jovens que estudam no Rio mas que nasceram em Estados longinquos, não podendo de uma hora para outra arranjar certidões originaes para satisfazer o capricho desse homem do Departamento, acabaram perdendo o anno.

Claro que o sr. Capanema pouco se importa com isso. Mas os paes que têm filhos a educar importam-se. E não sabem no final das contas para quem appellar, porque o ministro anda agora delirando com o sonho de opio da cidade universitaria cuja construcção espera poder levar a effeito em cento e cincoenta ou duzentos annos se Deus lhe der vida e saude (o que desconfiamos, porque Deus tem muita coisa séria em que se occupar) e esse sonho fantastico não o deixa pensar cinco minutos por dia nos deveres do seu cargo.

Publica-forma de uma certidão de edade equivale á propria certidão de edade. Sempre foi assim. Por estarmos em estado de guerra não se ponha o ministro a brigar com ás leis. Se quer brigar com alguem, brigue com o senador José de Sá.

O fechamento das casas de penhores

A nova organização dada á Caixa Economica trouxe como consequencia a providencia do fechamento das casas de penhores. Foi fixada a data para a cessão das respectivas transacções: 12 de julho de 1937; com a sua approximação os interessados movimentaram-se.

Appareceu então na Camara dos Deputados um projecto justo e humanitario, providenciando sobre o aproveitamento seleccionado dos empregados das casas de penhores. Passariam a empregados da Caixa Economica. Esse projecto foi emendado, mas prorogando o prazo concedido pela lei de 1934 para o fechamento.

Despachadas as emendas para as commissões da Camara, tiveram varios pareceres. A Commissão de Constituição e Justiça opinou prorogando o prazo por mais um anno; a de Estudos da Organização das Caixas Economicas, pela prorogação por dois annos; a de Finanças e Orçamento manifestou-se pela concessão de novo prazo por mais tres annos!

Cada cabeça, cada sentença...

Tem o plenario ainda uma quarta solução, porque póde rejeitar projecto e emendas, o que terá como consequencia a manutenção da situação actual — isto é, o fechamento das casas de penhores se dará a 12 de julho de 1937, ficando dessa data em deante as Caixas Economicas aqui e nos Estados com o privilegio de fazer as operações por ellas actualmente realizadas...

Como decidirá o plenario da Camara?

E' o que ninguem sabe. Está em jogo a sorte de um grande numero de empregados.

Exportação de manganez

Tomou grande vulto no corrente anno a nossa exportação de manganez.

Até 30 de setembro, attingiam os embarques a 99.788 toneladas, no valor de 4.549 contos, contra 27.114 toneladas e 2.974 contos, em egual periodo do anno passado.

O accrescimo verificado foi, pois, de 72.674 toneladas e 6.575 contos.

O valor médio da tonelada de manganez foi este anno de 96$000, contra 110$000 em 1935.

O trigo e o resto...

Em face do "trust" moageiro de trigo existente no Brasil, o governo baixou um decreto, como todos devem recordar-se, reduzindo as tarifas sobre a farinha importada. Em seguida, e em virtude do mesmo decreto, foi organizada uma commissão destinada a elaborar um plano de incentivo á cultura do trigo no nosso paiz, utilizando-se do trabalho anterior.

A commissão alludida desincumbiu-se da tarefa que antes não fôra concluida por forças estranhas. E o executivo enviou as suggestões que recebera ao legislativo, afim de que este elaborasse um projecto.

Mensagem e estudos foram encaminhados á Commissão de Agricultura da Camara e hoje se acham nas mãos de um deputado fluminense que é advogado do "trust" em Barra Mansa, onde existe um moinho de trigo.

O parecer até aqui não foi dado e, afinal, o retardamento já está produzindo os seus effeitos, porque os trabalhos parlamentares estão a findar e nos dias que restam seria impossivel fazer-se passar a lei que os *trustees* têm empenho — e que empenho! — em retardar.

O EXEMPLO INGLEZ

Uma conclusão se póde tirar, desde já, dos acontecimentos que afastaram o rei Eduardo VIII do throno da Inglaterra: o respeito pelas instituições e pela Constituição do Imperio Britannico. Renunciando ao sceptro, o rei Eduardo se referiu á tradição constitucional, que lhe cumpria respeitar, por ter sido educado em harmonia com ella. A imprensa londrina, por seu lado, acompanhando o acontecimento, fere a mesma tecla do respeito á Constituição ingleza. Entre outros, o "Morning Post" teve estas palavras: "A crise veiu demonstrar a vitalidade e o vigor da Constituição, como base de acção geral do governo nacional imperial. O monarcha separou-se, mas a monarchia permanece solidamente enraizada na vontade do povo." O "News Chronicle" commenta as palavras de despedida do rei, nas quaes encontrou um laivo de amargor, reconhecendo, todavia, que elle se externou com perfeito respeito pelas conveniencias constitucionaes. Finalmente o "Daily Telegraph" escreveu que o rei desceu do throno com dignidade "fiel tanto á letra como ao espirito do juramento de monarcha constitucional."

Assim se vê que, através dessa grave crise pela qual acaba de passar o governo da Inglaterra, uma convicção domina os sentimentos em alvoroço, e essa foi a de que existe, acima de tudo, na grande monarchia, uma lei das leis, uma Constituição, pela qual os proprios reis se têm que sacrificar, no momento que porventura surjam incompatibilidades entre a sua conducta pessoal e o estatuto basico do reino. Isso e o dever de acatar as convicções do povo e a opinião publica foram sem duvida os dois factores que decidiram da abdicação do rei Eduardo VIII e da crise aberta pelo seu desejo de procurar uma união incompativel com a sua hierarchia. Sacrificou-se um rei que a Inglaterra viu ascender ao throno com especial sympathia; foi o primeiro dos inglezes exilado e impedido de pisar no sólo britannico, embora pela renuncia; mas a Constituição ingleza, a lei fundamental que preside aos destinos do povo, essa ficou intacta e a salvo de qualquer arranhão em sua estructura.

Compare-se esse nobre exemplo de uma corôa que se desloca, com risco da propria dynastia nella representada, ao que actualmente se passa no Brasil, onde os proprios representantes do povo, os deputados, vão para a Camara pleitear e votar medidas attentatorias do regimen.

Na Inglaterra todos os esforços se conjugam para manter intacta a Constituição do paiz. Aqui, vae-se dilatar a sessão legislativa, quando, como temos sustentado, a actual Constituição feita com o intuito de acabar com os abusos das prorogações legislativas, augmentou a sessão annual, que de quatro passou a seis mezes, e creou uma Secção Permanente do Senado, para que a representação nacional esteja sempre vigilante e fiscalizando os actos do Executivo.

A Camara fará o que melhor lhe parecer, mergulhada na sua esteril agitação partidaria. Mas a culpa de ter sacrificado as instituições lhe será opportunamente attribuida. O Brasil, como outros paizes do mundo, está ameaçado pelos inimigos da democracia, que consideram findo o periodo historico do governo do povo pelo povo e pleiteam uma remodelação radical no sentido do extremismo da direita ou da esquerda. A nação brasileira sente o perigo que a ameaça, mas está sinceramente empenhada em conservar-se dentro do regimen democratico, para o qual appellou. A Camara nada vê, nem se inspira nos exemplos terriveis que vêm de fóra.

Quem assiste, neste momento, á luta angustiosa com que a nação ingleza procura sobreviver á crise em que se viu envolvida, empregando todos os esforços para que a lei saia intacta desse episodio lamentavel, não póde deixar de estranhar a leviandade do parlamento brasileiro, que põe os interesses dos seus membros acima dos proprios interesses collectivos.

Economia dirigida...

Não ha muitas semanas commentámos o clamor da lavoura cannavieira de Minas, a qual, podendo produzir, senão para cobrir, pelo menos para attender a uma grande parte do seu consumo, ficou tolhida pelo decreto federal que limitou a producção. Agora é de São Paulo o clamor. Creado o Instituto do Assucar e do Alcool, apparelho que funcciona sob a responsabilidade e o contrôle financeiro do Banco do Brasil, com o objectivo de valorizar o producto dos Estados grandes productores, aliás tambem sacrificados nas respectivas lavouras, a medida feriu injustamente os outros Estados, que pódem abastecer os proprios mercados.

A essa iniquidade economica que inutiliza, em parte, o esforço da economia regional, creando-lhe a obrigação de importar o que poderia ter que bastasse ás suas necessidades internas, chamam, por ironia, economia dirigida. Na pratica, porém, na verificação de seus effeitos, isso só póde ter um nome: é a desarticulação da economia nacional em seu trabalho peripherico, porquanto desconjunta a economia regional.

Minas continúa a protestar contra o attentado. Faz agora o mesmo São Paulo. Mas o apparelho molestador continúa a funccionar.

Até a industria patriarchal e innocente da rapadura foi attingida...

E esta?

Foi publicado, na secção official da Prefeitura, o parecer do consultor juridico (?) em commissão, da Secretaria de Saude, sobre um projecto de lei votado pela Camara Municipal.

No caso, não sabemos mais o que admirar, se a duvida da Secretaria sobre os termos e applicação da lei, se a interpretação do consultor (?).

O texto posto em "duvida" diz:

> "Ficam equiparados os vencimentos do medico-chefe, medicos assistentes do Serviço Anti-Rabico e chefe do Laboratorio de Pesquisas da Directoria de Saneamento aos dos medicos-chefe e medicos assistentes da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, abertos os necessarios creditos."

A administração não tem meios de comprehender isto. Appellou para as luzes do consultor (?). Este, em longa tirada, mostrou os mesmos embaraços e, para delles fugir, concluiu que, quando a lei manda equiparar o medico-chefe e os medicos assistentes de uma repartição aos das categorias respectivas de outra, quer dizer — pasmem quantos! — que um medico-chefe se equipara ao assistente!

A conclusão é admiravel. A confusão sobre texto tão claro, espantosa! E não se comprehende que um homem queime as pestanas sobre uma bibliotheca juridica, para chegar a esse resultado.

Imagine-se, agora, como o mesmo consultor não ficaria embaraçado se alguem perguntasse á administração municipal em virtude de que lei elle é consultor!

Patrimonio abandonado

No logar denominado Pinheiros, Municipio de Candelaria, Estado do Rio Grande do Sul, appareceram agora dois zoologistas norte-americanos, que ali realizam excavações. Recolheram o esqueleto completo de um animal que, segundo affirmam, viveu no periodo Triassico, e pretendem proseguir em suas pesquisas transportando-se para Tres Vendas, Municipio de São Gabriel da Fronteira, encarregados, ao que se sabe, de reunir material fossil para um museu de zoologia de seu paiz.

A região onde opéram os dois scientistas é rica de fosseis. Por isto mesmo, já sobre ella deveriam haver deitado suas vistas as autoridades brasileiras, pois não é admissivel que um patrimonio scientifico dessa especie fique á mercê dos estrangeiros.

Ha uma lei que protege nossas riquezas naturaes. Comprehende-se que os allenigenas a desconheçam ou della intencionalmente se olvidem. O que é penoso é que nós mesmos, por incuria, não a ponhamos em pratica.

A CONFERENCIA DE BUENOS — AIRES —

Uma nota da delgação brasileira

Recebemos do Serviço de Imprensa do Itamaraty o seguinte communicado:

"A delegação brasileira á Conferencia Inter-Americana para a Consolidação de Paz divulgou a seguinte nota em Buenos Aires: "Dada a diversidade de pontos de vista dos representantes das varias Nações na interpretação e exposição de idéas para manutenção e preservação da paz, objectivo primordial da actual Conferencia, a delegação brasileira acceitou de bom grado o alvitre que, das differentes fontes, lhe chegou para um movimento de articulação geral visando harmonizar tanto quanto possivel aquelles pontos de vista. Com tal intuito, os delegados brasileiros se reuniram frequentemente com collegas de outros paizes, afim de levar avante essa obra de harmonia e bom entendimento. Após meticulosa troca de idéas e impressões, esse objectivo foi plenamente alcançado, tendo-se chegado a um accordo geral sobre os textos dos projectos a serem submettidos á consideração da Conferencia. Serviram de base a essas conversações incorporadas, de tão feliz resultado, as contribuições de varias delegações, principalmente os projectos americanos, argentino e brasileiro: o primeiro relativo á neutralidade; o segundo á preservação e manutenção da paz e o terceiro referente ao pacto de segurança collectiva".

A SITUAÇÃO POLITICA

O MYSTERIO DA CONVOCAÇÃO

A indicação da convocação da Camara e do Senado pleno, para janeiro, está correndo num ambiente de mysterio. Já se sabe que o sr. Barreto Pinto não a tem mais em seu poder. A proposito são muitas as versões. Dizia-se que o presidente da Republica, para vêr-se livre, de uma vez, da impertinencia, chamára o deputado classista, e lhe suggerira mais uma viagem de Zeppelin, mas tendo a cautela de embarcar com as mesmas calças, em um de cujos bolsos trazia o abaixo assignado. Mas, antes de ir ao Cattete, passou o sr. Barreto Pinto junto do sr. Bernardes, e lhe confiou a indicação, para guarda prudente. Aliás, quando se divulgou essa versão, observou-se que essa entrega da indicação ao sr. Bernardes obedeceu ao plano, concebido pelo sr. Barreto Pinto, de evitar que muitos dos deputados da Maioria, que a assignaram, se animassem a pedil-a, para riscar os nomes...

O que é facto, entretanto, é que hoje ninguem sabe mais em mão de quem anda a indicação. Uns sussuram que os paulistas, sem a terem subscripto, andam submettendo a assignatura dos collegas da Maioria que estão querendo topar, um "rolo no legislativo nacional"...

PARA DISSIMULAR O GANHO DO "SUBSIDIO"

O que é facto é que a prorogação está caminhando, através da convocação, como da primeira vez. Nem toda a Minoria lhe dá apoio, uma vez que a Frente Unica o recusa. Entretanto, os bahianos, os fluminenses e os pernambucanos, principalmente, collaboraram na iniciativa do sr. Barreto Pinto, que assim está transformado em *leader* da corrente partidaria de mais alguns mezes de subsidio, não obstante seus pendores integralistas. Mas, esse pequeno nucleo da Minoria não asseguraria numero bastante para a effectivação da exigencia constitucional. Assim, esse exito só se explica deante das insinuações dos promotores da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

Mas, em rigor, o grosso dos que subscreveram a indicação, não está lá cogitando de nenhuma luta parlamentar, em espectativa contra o Executivo. Dahi, a ingenuidade com que todos se consolam com uma simples prorogação dos trabalhos, que faz prescindir de lutas politicas.

A PERSPECTIVA DE LUTA...

Entretanto, os acontecimentos pódem evoluir para uma grande luta parlamentar. E' que, na bancada constitucionalista, de São Paulo, cada vez mais pugnaz se vae mostrando a corrente, de côr democratica, que está promovendo a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á futura presidencia da Republica. Essa corrente considera que nada impedirá a renuncia do governador paulista, para desincompatibilizar-se. Essa renuncia é esperada, nessa corrente, para qualquer momento, como elemento de surpresa, para o meio politico. Então, é que apparecerá ostensivamente a convocação da Camara e do Senado, para janeiro. Se a corrente paulista lograr de inicio maioria, com as multiplas adhesões esperadas, de accordo com as conversas havidas — realizar-se-á a convocação, com todas as consequencias e transformações do quadro de direcção da Camara e do Senado, por novas eleições. Mas, se as circumstancias impuzerem attitudo dissimulada, de alguns elementos, tudo será encaminhado para a solução da prorogação.

CHEGOU O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

O sr. João Carlos Machado, *leader* da bancada liberal gaucha, regressou, hontem, de avião de Porto Alegre. Não compareceu á Camara. Mas logo se divulgou que devia comparecer á sessão extraordinaria de hoje, adeantando-se mesmo que devia fazer um discurso, de repercussão politica, na votação do estado de guerra. Aliás, procurando apurar, em boas fontes, a veracidade dessas asserções, nada lográmos de positivo. Entre os liberaes gauchos, observava-se que o seu *leader* não tomaria nenhuma attitude, sem antes della dar conhecimento á bancada. Em todo caso, principalmente em rodas da Minoria, insistia-se em admittir qualquer discurso de repercussão politica, que o sr. João Carlos naturalmente pronunciaria... Aliás, essa impressão se fundava na circumstancia de ter o sr. João Carlos — quando partiu para Porto Alegre — ter se despedido com a declaração de que certamente só voltaria em maio, a não ser que o general Flores da Cunha lhe determinasse qualquer attitude a assumir. Só assim, pensava que estaria de regresso até o fim do anno. Espera-se, por isso mesmo, que o sr. João Carlos tenha vindo... para assumir qualquer attitude, de accordo com determinações do governador gaucho.

A LUTA EM MATTO GROSSO PROMETTE

O telegramma que o governador Mario Corrêa dirigiu ao presidente da Republica, declarando que o objectivo da alliança politica do Estado era anniquilal-o, e accentuando que não se deixaria vencer, já é um indice de como a luta politica naquelle Estado promette ser accesa. O governador ameaça claramente o senador Villas Bôas e o deputado Generoso Ponce.

Da parte da Alliança, os seus chefes não se mostram intimidar. Ainda hoje, segue para Campo Grande, de avião, o senador Villas Boas, que ali ainda encontrará o senador Vespasiano, de modo a chegarem os dois chefes da Alliança em Cuyabá amanhã.

O GOVERNADOR DE MATTO GROSSO DECLARA QUE NÃO SERA' ANNIQUILADO

A's autoridades municipaes de Matto Grosso, enviou o governador Mario Corrêa o seguinte telegramma, publicado na "Gazeta Official":

"Cuyabá, 6 — Levo vosso conhecimento que acabo dirigir ao sr. presidente da Republica seguinte telegramma: "Presidente Getulio Vargas — Palacio Cattete — Rio. Quando dahi regressei, animado elevados propositos pacificadores, consubstanciados meu manifesto do qual dei conhecimento vossencia, encontrei aqui ambiente inteiramente hostil qualquer entendimento politico devido actuação pessoal senador Villas Boas, cujas manobras impossibilitaram realizar nossos patrioticos objectivos. Entretanto, agora, rompendo contra meu governo aproveita-se elle do irrequieto deputado Generoso Ponce para unir-se ao grupo capitão Filinto Muller, a quem sempre hostilizou rudemente sob allegação necessidade congraçamento familia mattogrossense quando verdadeira finalidade dessa alliança é meu anniquilamento politico e implantaçãoanarchia no Estado. Estou recebendo municipios vibrantes demonstrações de apoio meu governo e de protestos vehementes contra essa attitude reprovavel que tão graves consequencias poderá trazer á vida e administração Estado. Conforme mandei expôr vossencia pelo deputado Trigo Loureiro, mantenho meus anteriores propositos pacificadores: mas jámais acceitarei imposições humilhantes e saberei defender qualquer terreno, prerogativas minha autoridade constitucional. — Attenciosas saudações. (a) *Mario Corrêa*".

O SR. OSWALDO ARANHA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre 12 (Do correspondente) — O sr. Oswaldo Aranha, nosso embaixador em Washington, na sua passagem para Buenos Aires, havia promettido ao general Flores da Cunha vir visital-o até 21 deste mez, quando esperava ver encerrada a Conferencia da Paz, de Buenos Aires. Entretanto, os trabalhos da conferencia se prolongam até 23. Dahi, a noticia que corre, que o governador do Estado recebeu telegramma daquelle nosso embaixador, inteirando-o de que estaria aqui naquelle dia. A proposito, continua a dar-se muita importancia politica a esse encontro do presidente honorario com o presidente effectivo do Partido Liberal do Rio Grande.

UMA SEMANA DE GRANDE ACTIVIDADE POLITICA

Espera-se que a proxima semana será de grande actividade politica. O sr. Cardoso de Mello Netto, que foi hontem, de avião a São Paulo, estará de regresso terça-feira. Por outro lado, já se encontram no Rio os srs. Roberto Moreira, *leader* do P. R. P., e o sr. João Carlos Machado, *leader* liberal gaucho.

SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR DE MINAS AO POVO DA BAHIA

Bello Horizonte, 12 (De nossa succursal) — De bordo do "Wenceslão Braz" recebemos o seguinte radiogramma:

"O governador Benedicto Valladares enviou a seguinte saudação ao povo bahiano: "Povo bahiano. — Nossa visita á Bahia não podia deixar de ser pelo São Francisco para melhor nos apercebemos dos sentimentos existentes entre bahianos e mineiros na tempera do caracter forjado pelos mesmos sacrificios na equidade com que observam a acção dos homens publico no amor ao municipio, ao Estado e á Patria. Não sentimos que deixamos terras de Minas Geraes, nem mesmo nas expansões de affecto e dos enthusiasmos do povo pelo governador Juracy Magalhães, tão querido do povo mineiro pela obra patriotica que vem realizando. Mandamos por intermedio da imprensa, que tanto tem concorrido para o progresso da Bahia, a nossa primeira saudação ao povo bahiano."

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O projecto regulando o funccionamento, durante o estado de guerra, dos partidos extremistas, estava destinado a despertar éco, ainda na sessão de hontem. O sr. Sampaio Corrêa voltou á tribuna, em face da declaração do "leader" da Maioria, na sessão da vespera, para accentuar que a replica do "leader" não tinha razão de ser, pois fizera a declaração de voto em seu nome individual. Nem interpretára o voto da Minoria, menos o da Maioria. Ainda fizeram declaração de voto, sobre o projecto, os srs. Macario de Almeida, Barreto Pinto e Dario de Almeida Magalhães.

*

O orador do expediente foi o sr. João Guimarães. Continuou no exame da administração fluminense, respondendo ás criticas do sr. Prado Kelly.

*

Foram approvados dois requerimentos, pedindo a nomeação de commissões — uma para representar a Camara no Congresso do Ensino Livre; outra, para representa-la na solennidade do lançamento da pedra fundamental do monumento do almirante Tamandaré. Foram designados, para a primeira commissão, os srs. Anis Badra, Carvalho Leal, Martins e Silva e Macario de Almeida; e para a segunda, os srs. Magalhães de Almeida, Rezende Tostes, Diniz Junior, Luiz Tirelli e Amaral Peixoto.

Ainda foi approvado um voto de congratulações pela passagem do 5º anniversario da fundação do Ministerio do Trabalho.

*

O sr. Accurcio Torres apresentou um requerimento de informações sobre se já havia sido assignado contrato para fornecimento de energia electrica á Central do Brasil. Esse requerimento deve ser votado na sessão seguinte.

*

Passou-se á ordem do dia com a votação do substitutivo da Commissão de Estatuto ao projecto suspendendo, no mez de dezembro, as consignações em folha dos funccionarios publicos. O presidente Antonio Carlos deu como approvado o substitutivo, em primeira discussão. O projecto continúa em ordem do dia, em virtude de urgencia. O substitutivo faz depender a suspensão da consignação de declaração do funccionario interessado, determinando que a consignação de dezembro será paga em janeiro de 1937.

*

O sr. Pedro Aleixo requereu urgencia para o projecto do sr. Teixeira Pinto, suspendendo a cobrança da taxa conhecida como quota de sacrificio, cobrada sobre o café exportado.

Justificando a urgencia, o "leader" da Maioria ponderou que considerava a quota de sacrificio perfeitamente legal e juridica. O projecto, em causa, tivera parecer contrario das commissões. Mas, como, no momento, entravam a surgir duvidas em torno da materia, queria, por meio da urgencia, provocar o voto decisivo do plenario, condemnando o projecto.

O sr. Barreto Pinto, que andava desolado de não vêr seu nome no registro do sensacionalismo parlamentar, impugnou a urgencia. Mas a mesma foi dada como approvada. E seguiu-se a rejeição do projecto, tendo a verificação apurado que 125 deputados votaram contra, e á favor sómente 26.

*

O "leader" da Maioria tinha outra urgencia. Era para o projecto da Commissão de Justiça, prorogando, por mais 90 dias, o estado de guerra. A urgencia era pedida para a votação do projecto na sessão seguinte. E era desejo do "leader" solicitar ao presidente da Camara a convocação extraordinaria desta, para hoje, ás 2 horas da tarde, afim de votar-se o projecto.

O sr. Barreto Pinto simulou combate ao projecto. Pediu tanta coisa leitura de mensagens, leitura do projecto, e até, que se lhe enviasse o original da mensagem. Por fim, requereu votação nominal para o pedido de urgencia. Mas foi a mesma rejeitada. Dada em seguida como approvada a urgencia, o sr. Arthur Santos pediu verificação. Esta foi feita, e o presidente declara que, sómente votaram 134, havendo falta de numero. Então determinou a chamada, transformada em votação nominal.

Haviam votado a favor da urgencia 129 deputados e 25 contra. Estava approvada a urgencia. Assim, na fórma do requerimento, convocou o presidente a Camara para hoje, domingo, afim de votar-se o projecto.

*

Quando tudo parecia indicar que a Camara ia encerrar calmamente os trabalhos, eis que se põe em duvida o resultado da chamada. O sr. Café Filho levanta uma questão de ordem. Ouvira, na leitura dos nomes dos que votaram "sim", o do deputado Pedro Firmeza, que estava notoriamente ausente, no Ceará. E, para certificar-se, fôra á mesa, apurando que realmente fôra o nome do sr. Pedro Firmeza annotado como se o mesmo tivesse votado! Era a questão de ordem, que levantava. O sr. Antonio Carlos resolve-a, accentuando que se fizera uma chamada, transformada em votação nominal. Assim, sem prejuizo da votação, deixava de contar o nome do sr. Firmeza, ficando ainda *quorum*. Pensava estar resolvido o incidente.

Mas o incidente estava creado. Agora é o sr. Pedro Lago que protesta. Considera a votação fraudada, uma vez que nella figuram outros nomes que não estavam no recinto. O sr. Barreto Pinto continúa a perturbar.

O presidente Antonio Carlos, ante a circumstancia de serem apontados outros deputados que não votaram, diz que lhe cabe resolver a questão de ordem. Esclarece ser fatal, nas votações agitadas, aquellas falhas. Entretanto, não se podia pôr em duvida a leitura da Mesa, uma vez que ninguem tinha interesse, em materia tão relevante, de fraudar uma votação. Era evidente que a Maioria approvava a prorogação do estado de guerra, no proprio interesse nacional. Assim, resolvia a questão de ordem, uma vez que a Camara estava convocada extraordinariamente para o dia seguinte, submettendo então o requerimento á nova votação.

Ha applausos.

O sr. Octavio Mangabeira ainda vae á tribuna. E protesta com vehemencia contra o resultado annunciado, considerando que a Minoria deixára o recinto, em numero de uns trinta. Como haver numero, senão por um acto escandaloso da Mesa? O sr. Francisco Moura pergunta se o orador duvida da sua lisura na contagem. O sr. Octavio Mangabeira esclarece que não punha em duvida a lisura de ninguem. Constatava um facto escandaloso. E, a proposito da declaração do presidente, diz que a Minoria protesta contra o estado de guerra, como um abuso.

O sr. Pedro Aleixo tambem fala. Mostra como são possiveis os enganos nas apurações. E conclue applaudindo a Mesa na solução dada.

Por fim, esgota-se o resto do tempo, na discussão da materia do avulso.

*

O sr. Antonio Carlos marca para a ordem do dia de hoje a votação de novo requerimento de urgencia do "leader" da Maioria, afim de ser votada immediatamente a prorogação do estado de guerra.

Senado

Não houve oradores. O sr. Jeronymo Monteiro, entretanto, disse algumas palavras para os tachygraphos, a proposito do commentario que fizemos á sua palestra technica de ante-hontem, relativa ao sonho de uma estrada de penetração pelo interior do paiz. O sr. Jeronymo Monteiro detem uma qualidade curiosa como discursador. Fála durante horas e não consegue ser entendido. Quando acaba, se se lhe pede que resuma o que disse, fica-se na mesma. Um dos seus collegas, a proposito disso, ajuntou: "Não sei é como elle consegue ensinar aos alumnos!" O reparo que fez, a respeito do nosso commentario, não tem a menor procedencia. Quanto á noticia que publicámos, segundo a qual o sr. Ribeiro Gonçalves se havia admirado do sr. Jeronymo Monteiro procurar responder ás criticas feitas ao projecto de propulsionamento, é a mais verdadeira. Foi o proprio sr. Ribeiro Gonçalves quem nol-a transmittiu, accrescentando que havia baseado suas criticas nos dados constantes da iniciativa em questão, evidentemente mais adequada para o Club de Engenharia, etc. Aliás, o sr. Ribeiro Gonçalves ainda hontem nos declarava que responderá incontinente ao seu collega, confirmando dessa maneira a informação que divulgámos, da qual o sr. Jeronymo, se vivesse neste mundo, não se teria admirado.

*

Foi lido no expediente um projecto da Camara declarando que a emissão, pelas empresas jornalisticas, de "coupons" que concorrerão a sorteio em dinheiro, bens moveis e immoveis e outros valores, nos concursos de premio aos seus leitores e assignantes, fica isenta do pagamento do imposto a que se refere o artigo 16 do decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917, desde que tenha sido feita exclusivamente como meio de reclame e negocio accessorio, do qual não resulte lucro directo para a alludida empresa.

*

A Commissão Executiva apresentou um projecto especial mandando incorporar o abono aos vencimentos dos funccionarios da Secretaria. Esse projecto será approvado amanhã, devendo seguir immediatamente para a Camara, afim de ser votado ainda este anno. Se tal não occorrer, aquelles funccionarios ficarão numa situação singular: emquanto todos os servidores do Estado, civis e militares, foram reajustados para cima nos seus vencimentos, elles serão reajustados para baixo, com a perda do abono.

A acção do Instituto do Assucar e do Alcool

(Continuação da 3.ª pag.)

segundo lote, será, então, o seguinte:

Preço já recebido	29$700
Taxa de defesa	3$000
Restituição proposta . . .	3$000
Differença de 10 % . . .	3$570
	39$270

Ainda em relação a essa quota, pois, todo sacrificio terá desapparecido. E com a devolução de Rs. 1.500:000$000 a ella referentes, a restituição que o Instituto do Assucar e do Alcool fará a Pernambuco e Alagoas se elevará a Rs. 9.722:994$000.

Poderiam, ainda, os productores dos dois Estados allegar damnos decorrentes da entrega da terceira quota. Paga a 32$700 por sacco, essa quota não constituiu evidentemente sacrificio e sua acquisição se fez não por determinação do Instituto, mas a pedido dos proprios productores que a consideraram necessaria á sustentação do mercado. Entretanto, tendo sido compellidos pelas circumstancias a fabricar assucar demerara em vez de crystal, teriam perdido aquelles productores o beneficio que, ante a posição estatistica do mercado, lhes poderia, hoje, assegurar a venda de assucar desse typo.

Esse prejuizo, porém, como qualquer outro que lhes possa ter advindo terá compensação mais que bastante nos beneficios decorrentes do estabelecido no laudo de 9 de outubro deste anno, que poz termo ao dissidio entre usineiros e lavradores. Nelle se dispoz quanto ao excesso de assucar que se apurasse. Por esse excesso se fará a devolução, a Pernambuco, de 105.897 saccos da sua quota do anno passado. E se as necessidades do consumo o permittirem ou exigirem, as quantidades que, em vez de transformadas em alcool, houverem de entrar no mercado pertencerão, ainda, a Pernambuco e Alagoas, em devolução de quantidade correspondente das quotas da safra de 1935-36.

Podemos prever que os beneficios dahi resultantes, para Pernambuco e Alagoas, se elevarão até tres ou quatro mil contos. Mesmo esta ultima cifra poderá ser excedida. A devolução se fará na proporção em que cada Estado contribuiu para formação do terceiro lote, préviamente deduzidos os 105.897 saccos devolvidos a Pernambuco.

Alcançarão, desse modo, a um total de treze a quatorze mil contos de réis, as sommas que o Instituto do Assucar e do Alcool entregará aos productores de Pernambuco e Alagoas, diminuindo-lhes, assim, na medida do possivel, os damnos graves que a perduração da estiagem lhes está acarretando.

6 — Com a adopção das medidas acima propostas, todo o sacrificio do anno passado estará cancellado para Pernambuco e Alagoas. Os productores terão tido, assim, em realidade, a sua safra passada — que foi das maiores até agora alcançadas — liquidada a um preço médio amplamente satisfatorio. Isso, espero, lhes permittirá comprehender melhor porque, este anno, embora com uma safra sensivelmente reduzida, devemos oppor-nos a uma majoração excessiva de preços que, sacrificando o consumidor, destruiria o equilibrio que a nossa organização está destinada a manter, pelo espirito e a letra da lei que a creou e pela força dos principios que a orientam.

O Instituto do Assucar e do Alcool, realizando, dentro da lei, o que acima proponho, transferindo para debito do fundo geral de defesa, o onus que, na safra passada, recaiu sobre os productores pernambucanos e alagoanos, dá mais do que se pedia; excede, estou certo disso, o que de nós se esperava.

A concessão feita deve, entretanto, condicionar-se ás exigencias seguintes:

A — Por conta do auxilio concedido ou da restituição feita, se liquidarão, precipuamente, as operações de financiamento de entresafra, contratadas pelos productores de Pernambuco e Alagoas com a correspondabilidade dos respectivos governos. Sabe-se, com effeito, que em algumas usinas a moagem terminará em dezembro, talvez nenhuma dellas, pelas informações que se recebem, levará a moagem além de janeiro. Assim, ao contrario do que acontece nos annos normaes, quando o trabalho das usinas vae até abril, será preciso acudir já ás necessidades da entresafra. Será necessario proporcionar, immediatamente, ás usinas, a possibilidade de iniciarem os trabalhos da entresafra.

Para esse effeito, a operação bancaria de financiamento, garantida pelos governos dos Estados, nos moldes habituaes, terá de ser renovada em janeiro. Para conseguil-o será necessario ter liquidado, antes, o financiamento de 1936. A condição estabelecida attende a esse objectivo e permittirá aos productores pernambucanos e alagoanos obter o financiamento immediato.

B — O beneficio concedido pelo Instituto se distribuirá, na devida proporção, entre usineiros e lavradores. A restituição se fará, com effeito, a cada usineiro na razão das quantidades de assucar com que cada um concorreu para os lotes de equilibrio.

Ficam elles, porém, obrigados — e sob essa condição é concedido o auxilio — a realizar os preços das cannas recebidas de seus fornecedores, na base do preço unico, que, da restituição feita pelo Instituto, resultar para cada sacco de assucar daquellas quotas. A uns e outros, bem como aos Syndicatos e corporações de classe se dará pleno e directo conhecimento do resolvido, que se executará sob o controle do Instituto do Assucar e do Alcool, por suas Delegacias Regionaes nos dois Estados.

7 — Attendendo, pela fórma antes indicada, a industriaes e agricultores, a usineiros e lavradores, terá feito o Instituto o maximo que a sua boa vontade lhe poderia inspirar.

Resta um terceiro elemento a considerar: o trabalhador rural e o trabalhador das usinas.

Concedido o immediato financiamento de entresafra, será possivel iniciar, desde logo, os trabalhos desta e o que favorecerá aquelles trabalhadores. Dahi outra — e a mais forte — justificação da disposição adoptada no sentido da prompta liquidação do financiamento de 1936.

Não está nem dentro da alçada do Instituto, nem ao alcance de suas possibilidades, acudir ao que ainda restará por attender. O fechamento das usinas em dezembro ou janeiro, em vez de março ou abril creou um problema que não escapará á attenção dos poderes publicos e, estou certo, será examinado com o maior carinho. Interessa vitalmente á economia dos Estados de Pernambuco e Alagoas evitar o exodo de seus trabalhadores; é da mais alta conveniencia social, ainda, evitar a concentração nos centros populosos do litoral, de levas de desoccupados, os quaes constituiriam lamentavel factor de subversão e presa facil de suggestões deleterias.

A realização de obras de interesse collectivo, proporcionando trabalho; a construcção de pontes e estradas nas zonas cannavieiras, favorecendo a producção pela facilidade do transporte e promovendo a fixação do trabalhador á terra, onde ella é mal aproveitada ou de todo abandonada, constituiria uma solução de innegaveis vantagens para permittir aos dois Estados superar, no menor espaço de tempo possivel, as consequencias economico-sociaes da crise presente.

Não está na competencia do Instituto, nem dentro de suas possibilidades, tomar a si essa parte do problema. Entretanto, o Instituto, estou certo, estará prompto, tambem nesse terreno, a dar o seu concurso e a sua collaboração no sentido de ver minorada uma situação que deve ser encarada com a maxima attenção e com todo empenho, por quantos saibam sentir os deveres de solidariedade nacional que, em face della, a todos os brasileiros se impõem.

assignado LEONARDO TRUDA

(31218)

A ABOLIÇÃO DA TAXA OURO

Esclarecimentos sobre o consumo do gaz e energia

O secretario do Ministerio da Viação dirigiu á Fazenda o seguinte officio:

"Tendo o decreto n. 23.703, de 5 de janeiro de 1934, declarado nulla, para todos os effeitos, a clausula XXXV do contrato autorizado pelo decreto n. 7.668, de 18 de novembro de 1909, na parte em que prescrevia o pagamento ao cambio par de metade do consumo do gaz e da energia electrica para a illuminação no Districto Federal e determinando que os preços unitarios dessas utilidades fossem fixados em mil réis papel, mediante accordo entre a concessionaria dos serviços e este Ministerio, transmitto ao sr. ministro esclarecimentos a respeito das verbas orçamentarias e creditos nas importancias de réis 80.754:457$400 papel e 277:938$250 ouro, que não foram applicadas em tempo opportuno."

As novas professoras do Instituto Normal de Petropolis

Petropolis, 12 (Havas) — Realiza-se amanhã, com toda a solennidade, a collação de grão das novas professoras do Instituto Normal desta cidade.

Do programma de festividades consta, missa de gala ás 8 horas, celebrada pelo bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves.

Ás 14 horas terá logar a collação de grão, no theatro do Instituto, falando o paranympho da turma dr. Mario Alypio Cardoso de Miranda em agradecimento á saudação que lhe será dirigida pela senhorita Aydé Figueiredo dos Santos. Após o juramento, entrega dos diplomas, coroação e entrega dos anneis, fará o discurso de despedida a senhorita Maria Eneida de Nogueira.

Encerrando a sessão as novas professoras entoarão o hymno nacional. A turma de professoras de 1936 é composta das senhoritas: Aydé F. Santos; Herminia Matheus; Alcy C. Barbosa; Ierece M. Pinheiro; Amarillys S. Almeida; Maria Amalia Freitas; Amelia Jola T. Netto; Maria Eneida F. Nogueira; Anysia Maria Soares; Maria de Lourdes S. Amaral; Arlette S. Moor; Maria de Lourdes M. Corrêa; Dinah A. Corrêa; Stella G. Zimmaro; Maria Luiza D. Cunha; Elmarina C. Rocha; Walma de Moraes; Zule da Vieira; Iadyr Lima; Emygdia C. Paiva; Nice Vidal; Elza R. Castro e Odette Mendonça.

REFORMA DO LEITO FERROVIARIO DA MARICA'

A' E. F. Maricá, o ministro da Viação mandou communicar que o presidente da Republica resolveu autorizar a acquisição de 30 kilometros de linha, para substituição dos trilhos damnificados dessa via ferrea, devendo a mesma estrada effectuar a compra em referencia dos fornecedores do material para o prolongamento.

ACQUISIÇÃO IMPORTANTE PARA AS FERROVIAS DO SUL

O ministro da Viação, attendendo ao pedido feito pelo governo do Rio Grande do Sul, resolveu autorizar, mediante prévia approvação das especificações attinentes ao material de tracção, a acquisição de 10 locomotivas, 100 vagões gradeados, 300 vagões fechados e 200 kilometros de linhas com os respectivos accessorios, para a Rêde de Viação Ferrea Federal daquelle Estado.

UMA DEMONSTRAÇÃO DE PLANADORES

As provas serão realizadas, ás 9 horas, no Campo dos Affonsos

Aproveitando estar em transito para a Argentina um planador de alto rendimento, desenhado pelo "az" Wolff Hirth, e achar-se no Rio outro planador do typo "Gruman Baby" construido em São Paulo, pelo sr. João Luiz Job, que neste momento se encontra nesta capital, o Departamento de Aeronautica Civil organizou para amanhã, ás 9 horas, uma demonstração de planadores.

Por conveniencia de ordem technica, essa demonstração não poderá ter logar no aeroporto "Santos Dumont" e será realizada, com a autorização das autoridades da nossa Aviação Militar, no Campo dos Affonsos.

Além da apresentação e dos vôos que serão realizados pelo sr. Hans Ott, conhecido recordista sul-americano, ora entre nós, e pelo competente piloto brasileiro, sr. João Luiz Job, nos apparelhos a que acima nos referimos, serão realizados vôos num planador bi-place, desenhado tambem pelo "az" Wolff Hirth, pertencente ao Club dos Alcatrazes, que emprestará o seu concurso á demonstração de amanhã.

Egualmente tomará parte nessa demonstração um outro planador "Gruman Baby", construido no Club Paulista de Planadores.

SERVIÇO AEREO DE PENETRAÇÃO

A' Camara dos Deputados, o ministro da Viação dirigiu uma exposição de motivos com a mensagem do presidente da Republica referente á elaboração de uma lei especial que autorize a celebração de novos contratos, mediante concorrencia publica, para manutenção dos serviços das linhas aereas de São Paulo-Cuyabá e Belem-Manáos.

A homenagem de hoje, em Bangú, ao prefeito da cidade

Será hoje prestada ao conego Olympio de Mello, em regosijo á passagem do seu natalicio, uma homenagem, na estação de Bangú', por iniciativa de um grupo de amigos e correligionarios politicos.

Constará ella de missa em acção de graças, na matriz local, ás 8 1|2 horas, e de um almoço, offerecido ao prefeito pelo dr. Benedicto Lemos, em sua residencia, naquella estação da Central do Brasil.

TRILHOS PARA A VIAÇÃO FERREA

Attendendo á urgencia do fornecimento de trilhos para a E. F. Jaguary-São Thiago-São Borja e ramal de D. Pedrito a Sant'Anna do Livramento, o ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda providencias afim de que seja posta á disposição da Commissão Central de Compras, no Banco do Brasil, por adeantamento, a importancia de réis 1.200:000$000.

Os novos bachareis pela Faculdade de Direito de Pelotas

Porto Alegre, 12 (Do correspondente — Communicam de Pelotas que 62 novos bachareis receberão em breve os seus diplomas, pela Faculdade de Direito daquella cidade, inclusive o deputado Victor Russomano, que aliás já é formado em medicina.

Incluindo os ferroviarios no rol dos funccionarios publicos

Porto Alegre, 12 (Do correspondente — Ao projecto do Estatuto do Funccionalismo Publico, ora em discussão na Assembléa Legislativa, foi apresentada uma emenda, incluindo os ferroviarios entre os funccionarios do Estado.

AS INSTALLAÇÕES DO AEROPORTO SONTOS DUMONT

O director da Aeronautica Civil dirigiu um officio ao Syndicato Condor expondo o plano para as installações destinadas á atracação, no aeroporto "Santos Dumont", de hydro-aviões e reiterando a solicitação feita no sentido de apresentar aquella empresa suggestões relativamente ao typo de fluctuantes ou de outro apparelhamento que melhor se adapte ás aeronaves.

O JOGO LEVOU-O AO SUICIDIO

Perdeu o dinheiro que lhe não pertencia

Casemiro de Sá, portuguez, de 25 annos de edade presumiveis, domiciliado nesta capital, á rua Riachuelo n. 141, casa XXI, e empregado á rua Senador Pompeu n. 106, na noite de ante-hontem, levando em seu poder dinheiro que não era seu, foi para a vizinha capital e perdeu-o em duas das muitas casas de tavolagem que ali existem, dado o regimen de jogo franco...

Profundamente, acabrunhado, Casemiro regressou na barca de uma hora da madrugada disposto ao suicidio. Faltou-lhe, entretanto, a coragem e na mesma barca, que era a *Icarahy*, de uma e meia da madrugada de hontem, tornou elle a Nictheroy. Em meio da viagem, encheu-se de coragem, e quiz atirar-se ao mar. Impedido pelos passageiros, de consumar o seu intento, Casemiro negou que tivesse o proposito de suicidio.

Levado á presença das autoridades policiaes, Casemiro sustentou que os passageiros equivocaram-se a seu respeito, elle, apenas — disse — "queria contemplar as *ondinhas*."

Em face das suas declarações, tão positivas, as autoridades fluminenses, depois de alguns conselhos paternaes mandaram-n'o embora.

Ainda na mesma barca *Icarahy*, que deixou a vizinha cidade, ás 3 horas da madrugada, Casemiro regressou a esta capital, para, desta vez, atirar-se mesmo ás aguas da bahia de Guanabara. E foram baldados todos os esforços para encontrar o seu corpo, que desappareceu no seio do oceano.

E Casemiro é mais um que se inscreve entre as victimas do malsinado vicio do jogo...

O cyclista foi colhido pelo auto

O caixeiro Sanches Coelho, empregado de um armazem da rua Conde de Bomfim, quando, hontem, nessa rua, montava uma bicycleta para fazer entrega de encommendas a freguezes, foi colhido pelo auto n. 3.369 M. G., cujo chauffeur fugiu.

A machina ficou esbandalhada, saindo Sanches Coelho cheio de contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima se retirou, tendo a policia do 17º districto tomado conhecimento do facto.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da nossa principal via ferrea no dia 11 do corrente, attingiu a somma de 694:491$000 para mais 264:264$800 sobre egual data do anno passado.

HORARIO DA PANAIR APPROVADO

O Departamento de Aeronautica Civil approvou o horario da linha Belem-Rio de Janeiro, da Panair do Brasil S. A., o qual entrou em vigor desde hontem.

O ministro da Fazenda fez-se representar

O ministro da Fazenda fez-se representar por seu official de gabinete, Sylvio Brito Soares, na solennidade da sagração episcopal de monsenhor Frederico Lunardi, nuncio apostolico na Bolivia.

Não póde ser aberto o credito por não existirem os recursos

Tendo o Ministerio das Relações Exteriores consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito especial de 680:000$000 para attender ás despesas a que se refere a lei n. 292, de 5 do corrente, o Tribunal resolveu que se responda que não póde ser aberto o credito, por não existirem ainda os recursos de que trata o art. 183 da Constituição, á vista do que dispõe o art. 3º da lei n. 292, do corrente mez.

Vão servir aqui e na 4ª e 5ª região

O ministro da Guerra designou o major João Theodureto Barbosa para servir no Estado Maior da 5ª Região Militar e os capitães Heloe Fulcheria para adjunto do Estado Maior da 4ª Região e Nelson Barbara de Paiva, para professor adjunto da Escola de Estado Maior.

Continua como consultor juridico da Guerra

Foi reconduzido ao cargo que vinha exercendo de consultor juridico do ministerio da Guerra, o Dr. Octavio Murgel de Rezende, promotor da Justiça Militar, que se distingue pela sua cultura juridica.

Transferidos, por interesse proprio

Foram transferidos, por interesse proprio, os tenentes coroneis intendentes Luiz de Lima, da 4ª Região Militar, para a Directoria de Intendencia da Guerra e Serviço de Subsistencias Militares da 4ª Região Militar e Felisbino Cardoso, deste serviço para aquella directoria.

A VIDA SOCIAL

Desillusões

Quando, ha annos, o então principe de Galles passou pelo Rio, na companhia do seu real irmão, varios olhares e sorrisos femininos saudaram-no e desejaram-no. O filho mais velho de Jorge V era, em verdade, um rapaz sympathico. Os traços da physionomia serena revelavam-lhe bem os caracteristicos da sua nobre e poderosa raça. Além disso, perfeitamente educado — a educação do herdeiro do maior imperio do mundo custou cerca de um milhão de libras que uma aventura galante liquidou — o principe sabia mostrar que era um neto de Eduardo VII e bisneto da rainha Victoria. Tinha distincção e vontade de mandar.

E' claro que a esse gentleman não faltariam admiradoras. Algumas dellas, diziam-me, num suspiro significativo:

— E' um encanto. Todas nós o queremos. E o que mais nos attrae é a sua indifferença polida, o seu cuidado calculado e disfarçadamente ingenuo de não se comprometter, sempre que nos fala e ouve os elogios que lhe atiramos. Esse principe merece ser amado de todas as mulheres. Merece palavras de carinho em todas as linguas. Deus salve o rei e o faça feliz.

Isso eu escutei ha tempos, em conversas intimas. As jovens, que assim me faziam as suas confidencias, tornei-as a encontrar hontem. Foi numa das elegantes casas de chá da cidade.

— Então, o principe? perguntei ao acaso.

Todas me responderam:

— Um homem commum, sem nenhum attractivo. Pois não vê a tolice de abandonar o throno, o poder e a majestade por causa de uma senhora amadurecida e sem belleza, que já rolou pelos quatro braços de dois individuos, indo, afinal, cair nos delle! Esse rapaz nunca nos interessaria.

Concordei. Afinal de contas, o ex-rei tinha contra si, aos olhos das minhas lindas amigas, dois inconvenientes fataes: perdera a corôa e dera preferencia a certa e determinada mulher.....

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

SEUS PÉS...

Os pés da bella, que adoro,
Parecem dois passarinhos,
Que andam espalhando, alegres,
A graça pelos caminhos.

ALMEIDA RODRIGUES

— O humorismo, como fórma, nasce, realmente, do vago escandalo dos contrastes. O escriptor que recuasse, na immolação de uma pagina genial, no altar de pilheria commum, não seria um humorista.

HUMBERTO DE CAMPOS — *Discurso na Academia.*

Caranaval de Veneza?

Carnaval Carioca?

Os dois são famosos, resta só saber qual dos dois a encantadora mulher carioca prefere.

Os dois!

Por que?

Porque os dois, são dois perfumes agradaveis e a época do carnaval ainda está longe. Recordações alegres delirio do carnaval, tentação!

Tudo isto lhe offerecem os famosos perfumes da Casa Cinelandia. Rua Alcindo Guanabara 26.

(31781)

ficavel; só denota bom gosto e um muito louvavel espirito de, na festa bonita de Natal, encontrar tambem um pensamento, para todos os que soffrem, para todos os que tambem queriam ser felizes e aos quaes a vida, tão cheia de contradicções, esconde as alegrias da festa linda.

Comprar o presente que offerece a Pequena Cruzada é permittir que o sapatinho pobre da creança pequenina não amanheça vasio, no dia tão risonho de Natal: — é enchel-o de um pouco de carinho e de alegria.

de Letras, que lerá uma pagina sobre o valor do livro. Em seguida, o sr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional e membro da Academia Carioca de Letras, fará uma conferencia sobre o livro e sua importancia através dos tempos. Nessa mesma sessão o sr. Pedro de Figueiredo lerá as ultimas cifras de frequencia da bibliotheca, que mostram que essa bibliotheca é a segunda mais frequentada do Rio. Foram especialmente convidados todos os membros da Academia Carioca de Letras e associações culturaes da capital. A entrada é franca.

Pequena Cruzada

Não seria de facto razoavel fosse outra loja preferida para as compras de Natal. Parece que, este anno, todo o Rio vae dar presentes adquiridos no Bazar de Natal da Pequena Cruzada. Aliás, a preferencia é plenamente justi-

A Festa do Livro

A Associação dos Empregados no Commercio, commemorando no dia 15 do corrente, o 55° anniversario da fundação de sua bibliotheca, realizará uma sessão litteraria. A festa será presidida pelo presidente da Academia Brasileira

ser enviados á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, Palace Hotel, sala 534.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje uma soirée dansante.

15 do corrente, o dr. João Baptista Chagas, que tem recebido manifestações de sympathia de seus numerosos amigos pela conclusão do curso.

tenente Durval de Moraes e Barros, tendo o homenageado passado a chefia da sua secção ao capitão Herculano Reis.

Collação de grão

Realizar-se-á, amanhã no Theatro Municipal, a collação de grão das diplomandas de 1936, do Instituto Nacional de Musica, sendo paranympho da turma o dr. R. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro. A missa será celebrada na Candelaria ás 10 horas do dia 15.

— Collará grão em medicina pela Escola de Medicina e Cirurgia, no dia

Centro Paulista

Hoje, ás 5 horas em deante, será realizada uma reunião dansante infantil, com sessão de cinema, dedicada aos filhos de socios e convidados. Das 8 horas da noite em deante terá inicio a domingueira dos estudantes.

Club Central

Ha grande espectativa em torno do sarão dansante que o Club de Icarahy fará realizar hoje, ás 9 e meia horas da noite. E' de se esperar que haverá grande affluencia nessa promettedora festividade.

Natal dos Lazaros

Abençoemos o nosso Natal, fazendo a alegria dos leprosos dando-lhes um pouco de nossa felicidade, neste mez de festas. Todos os donativos podem

Fluminense F. Club

Conforme está annunciado, realiza-se hoje ás 5,30 horas um chá dansante, que faz parte do programma de festas organizado pelo departamento social para o mez corrente.

Primeira communhão

Realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, na egreja São José, Andarahy, a primeira communhão dos alumnos da Escola Cruzeiro.

Manifestações

A officialidade do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar homenageou hontem o major intendente Raymundo Salles Filho, antigo chefe de secção daquella repartição e actual official de gabinete do ministro da Guerra. Usaram da palavra o coronel Burlamaqui e

Casa da Creança

Continua despertando o maior enthusiasmo o Natal das Creanças. A' séde da Casa da Creança, á rua Voluntarios da Patria 107, affluem os donativos. Hontem foram recebidos os seguintes: das sras. Amaral Peixoto, 35 vestidinhos para crêche e a maternal; Gervasio Seabra, 45 cortes de fazenda; Arlindo Chaves, 50$000; Joaquim Fernandes Couto 50$000; Jayme Tigre de Oliveira, brinquedos; Francisco de Assis, uma peça de fazenda; anonymo, 20$ e Alice Ferreira de Carvalho 100$000.

Formaturas

A joven dra. Maria Loreto de Souza, que se diplomou em Medicina, collando grão no dia 9. Espirito culto, tem collaborado em diversos jornaes e revistas, notadamente no *Correio da Manhã*.

— Concluiu brilhantemente o curso medico na Universidade do Rio de Janeiro e collou grão, no dia 9 do corrente, o dr. José Maria Brinckmann.

— Entre os bachareis em Direito, que acabam de collar grão na Faculdade da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. Paulo Manzo, é dos que mais se distinguiram.

O novo advogado é natural de Minas Geraes, e filho do casal d. Estephania Ribeiro Manzo-sr. Pedro Manzo.

— Os bacharelandos deste anno, do Collegio Santa Cecilia solennizam a sua formatura fazendo celebrar missa votiva, na matriz de São Christovão, ás 9 horas e collando grão, na séde do Collegio, ás 9 horas da noite de 17. A 19, realizarão animado baile, no Club de São Christovão.

— Acaba de collar grão em medicina, o dr. Affonso T. da Cunha e Mello Filho, que, servindo durante todo o seu curso como interno da Assistencia Publica Municipal, dedicou-se á cirurgia.

— Completou com brilhantismo o curso fundamental do Collegio Pedro II a senhorita Cosette Alves da Costa, filha do dr. Hilario Costa.

Garden-Party

Realiza-se hoje á avenida S. Sebastião n. 174, Urca, o "garden-party", infantil cuja venda reverterá em beneficio da Egreja de N. S. do Brasil. Das 4 1|2 ás 7 horas, haverá jogos, musica, numeros de arte, assim como serviço de chá, refrescos, doces, etc.

Audição de alumnos

A senhora Emille Xima, dará no proximo sabbado, uma audição de alumnos, no Casino Theatro de Copacabana. O programma consta, entre outros numeros, da execução do primeiro acto da opera de Gounod *Mireille*, e de uma peça "caipira" com cantos sertanejos.

Natalicios

Sra. Getulio Vargas — Passou hontem a data natalicia de d. Darcy Sarmanho Vargas, esposa do presidente da Republica. Possuidora de nobres qualidades de coração, a distincta dama conquistou a admiração, a sympathia e o respeito mais elevado de seus patricios, sendo incontaveis as obras de caridade que devem á sua iniciativa ou que se agasalham sob o valioso prestigio de sua collaboração dedicada. No seio da sociedade carioca, que ha muito se ennobrece do seu brilhante convivio, não lhe faltam, egualmente, a estima e a admiração a que faz jus. Presidindo o lar do chefe da nação onde as suas virtudes e o seu exemplo contribuem a suavisar a tarefa do primeiro magistrado, d. Darcy Vargas torna-se credora do mais alto apreço do povo brasileiro. Não foram, por isso, pequenas as homenagens que recebeu na data de seu natalicio, embora deliberasse, como é de seu feitio, commemoral-a na maior intimidade.

— Faz annos amanhã o dr. João de Barros Barreto, director geral da Saude Publica. Os chefes de serviço e demais funccionarios da importante repartição que dirige vão prestar-lhe, por esse motivo, uma manifestação de apreço, que terá logar na mesma data, ás 2 horas da tarde, no gabinete da rua do Rezende.

— Faz annos hoje o sr. Anthberto Othilio José da Costa, antigo e estimado funccionario da D. R. Correios e Telegraphos.

Transcorre hoje a data natalicia da professora municipal d. Maria Terra Blois, esposa do dr. Alberto Donadio Blois, chefe do gabinete do director da Central do Brasil.

— Fez annos hontem o menino Nederzinho, filho do dr. J. Mercaldo Neder.

Meia-Noite

Casamentos

— Casou-se no dia 8 do corrente a senhorita Florinda Gomes Craveiro, filha do sr. Eduardo Gomes Craveiro e d. Rita Saraiva Craveiro, com o tenente Newton Junqueira Villa Forte, filho do almirante José Villa Forte e de d. Junqueira Villa Forte.

Chá dansante

O Guanabara Football Club promove hoje, das 4 1|2 ás 7 da tarde, um chá dansante no "grill-room" do Casino da Urca. Haverá por essa occasião uma hora de arte.

Conferencias

O Centro de Philosophia do Externato Santo Ignacio, que obedece á orientação do padre Pedro Cerruti S. J., realizará uma reunião no dia 16 do corrente, ás 8,30 horas da noite, no salão do Externato, na qual o dr. Alceu Amoroso Lima discorrerá sobre o thema: "Philosophia e acção".

Nesta opportunidade o padre Pedro Cerruti fará uma exposição do programma que traçou para o proximo anno.

Viajantes

Procedente do sul do paiz chegou hontem o avião "Tupan", do Syndicato Condor, trazendo os seguintes passageiros:

Fernando Petruci Conceição, Joahannes Charles de Vries, Esther de Vries, dr. João Carlos Machado, dr. Armando Godoy de Medeiros, Herbert Muller, Luiza Muller, Paul A. Dana e Klara Roth.

Acção de graças

Os doutorandos e os odontolandos evangelicos de 1936, que acabam de collar grão nas faculdades do Rio de Janeiro, realizarão hoje, ás 4,30 uma reunião de acção de graças a Deus, no templo da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino 102, sob a presidencia do dr. Lobo Vianna, sendo orador official o dr. João Vollmer.

Enterramentos

Foi sepultado hontem pela manhã, no cemiterio de Maruhy, na capital fluminense, o sr. Giordano Bruno Pinto.

— Hontem á tarde foi sepultada no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, d. Maria de Oliveira Pimentel Lessa, esposa do professor dr. Sebastião Pimentel de Paiva Lessa, cathedratico aposentado da antiga Escola Normal de Nictheroy.

— Foi sepultado hontem pela manhã no cemiterio de S. João Baptista, o dr. Gustavo Lyra da Silva.

Missas

Será celebrada amanhã ás 9 horas, missa no altar mor da matriz da Gloria em suffragio da alma de d. Henriqueta Amalia de Gouveia Galvão, mãe do dr. Manoel de Gouveia Leite Galvão.

Para construcção de leprosarios na Parahyba

Tendo o Ministerio da Educação solicitado permissão para applicar até o mez de dezembro vindouro o saldo de 118:864$950, de adeantamento de 120:000$000 entregue ao dr. José Bonifacio Paranhos da Costa para construcção de leprosarios no Estado da Parahyba, na fórma da lei n. 184, de 12 de janeiro ultimo, que não foi integralmente applicado dentro do prazo para que foi concedido, o Tribunal de Contas resolveu que se responda não ser possivel o expediente solicitado, de accordo com o parecer.

(31210)

Exonerou-se da Federação Rural

Porto Alegre, 12 (Havas) — Os jornaes noticiam que o sr. Annibal Beck solicitou exoneração de presidente da Federação Rural.

Na reunião da Federação das Associações Commerciaes, realizada hontem á tarde, foi approvada uma moção de solidariedade ao sr. Annibal Beck.

Classificado na 5ª região

Foi classificado no Serviço de Fundos da 5ª Região Militar o major intendente Trajano Monteiro de Souza.

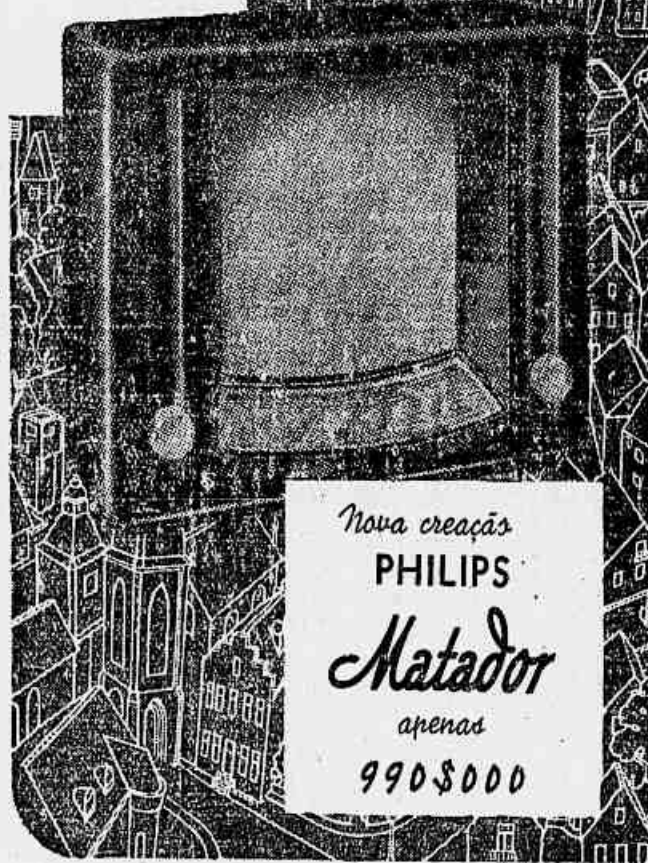
O recolhimento de objectos de ouro e prata

Pelo director geral da Fazenda foi recommendado sejam recolhidos pela Delegacia Fiscal no Amazonas ao Thesouro, na fórma estabelecida na circular n. 67, de 17 de outubro de 1923, todos os objectos de ouro e prata existentes nos cofres da thesouraria daquella repartição.

Passou por São Paulo a embaixada da Faculdade de Direito de Recife

São Paulo, 12 (Havas) — Passou hontem por São Paulo de regresso de Montevidéo e Buenos Aires, onde foi assistir á abertura da Conferencia Inter-Americana de Paz, a embaixada de bacharelandos da Faculdade de Direito do Recife.

Desembarcando no vizinho porto, os bacharelandos pernambucanos subiram á capital e fizeram uma visita ao governador Armando de Salles Oliveira, que foi saudado por um componente da embaixada.

Pelo nocturno das 10 horas da noite, os bacharelandos, hontem mesmo, proseguiram para o Rio.

A residencia dos candidatos aos cargos municipaes

Porto Alegre, 12 (Havas) — Foi apresentado á assembléa, pela Commissão Especial Revisora, um projecto de lei declarando insubsistentes os dispositivos que estabelecem o requisito de residencia para os candidatos aos cargos municipaes electivos ou não.

Bidu' Sayão estreou em Manáos

Manáos, 12 (Havas) — Constituiu um acontecimento a estréa de Bidú Sayão nesta capital.

A artista patricia foi chamada ao proscenio diversas vezes.

Hontem Bidú Sayão em companhia do prefeito municipal visitou o littoral.

Facilitando a matricula dos filhos de jornalistas nos estabelecimentos de ensino

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao almirante Protogenes Guimarães, o seguinte officio de applausos:

"Tem este o fim especial de trazer a v. ex. os applausos da Associação Brasileira de Imprensa, pela promulgação da lei numero 157, votada pela Assembléa Legislativa, facilitando a matricula dos filhos de jornalistas e funccionarios publicos fluminenses, nos estabelecimentos de ensino do Estado do Rio. O acto de v. ex. causou optima impressão nos meios jornalisticos e, dado o grande alcance da medida, esperamos que os outros Estados sigam este bello e admiravel exemplo, dada a precariedade da situação da classe jornalistica que muito tem feito pela patria. Aproveito o ensejo para reiterar os protestos de toda minha estima e distincta consideração. — Herbert Moses, presidente".

A justificação da falta de comparecimento nos concursos

Foi indeferido pelo director geral da Fazenda o requerimento em que Edgard Machado pediu lhe fosse permittido prestar a prova oral de portuguez e as subsequentes no final do concurso em que se acha inscripto, para provimento de logares de guarda da policia aduaneira de Santos, porque, terminado o exame, não é mais applicavel o § unico do art. 25 do decreto numero 8.155, de 18 de agosto de 1910 que dispõe: "A justificação da falta de comparecimento nos concorrentes poderá ser aceita pelo presidente do concurso quando apresentada antes de terminado o exame de todos os candidatos na materia".

Falta agua no edificio Republica

Moradores do Edificio "Republica", situado em frente a esta redacção, pedem-nos chamemos a attenção de quem de direito sobre a escassez da agua fornecida para o uso diario. Ha tres dias que as torneiras permanecem seccas durante muitas horas, pois a agua que passa pelo cano conductor é insufficiente para as mais intimas necessidades dos habitantes, que nos manifestaram a sua estranheza por não terem sido attendidas as repetidas reclamações formuladas á gerencia do edificio.

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

A Associação Commercial do Rio de Janeiro rendendo devido apreço ao acto do governo da Republica, condecorando com a Ordem do Cruzeiro, o seu antigo director João Reynaldo de Faria, tradicional figura do commercio brasileiro, congratula-se com v. ex. pela magnifica repercussão causada nas classes productoras e na sociedade carioca pela distincção conferida áquelle companheiro. Saudações attenciosas — *Salgado Scarpa*, presidente."

"Presidente Getulio Vargas — O Syndicato de Invernistas de Gado de Barretos, tem a honra de cumprimentar o exmo. sr. presidente da Republica, communicando que nesta ultima sessão annual foi resolvido a apresentação de profundos agradecimentos ao presidente Getulio Vargas pela sua acção decidida em proveito da pecuaria no paiz, especialmente, o grande interesse com que gestiona os assumptos do nosso commercio internacional, não esquecendo o magno apoio conferido nos criadores nacionaes no caso da exportação de carnes para a Inglaterra, de maior relevo para o futuro da nossa industria. Respeitosas saudações. — *Isidoro Coimbra*."

Atirou-se ao canal do rio Maracanã

Manoel Ferreira Cancella é um pobre louco. Passando, hontem, pela praça Verrhagem, sentou-se a um banco e deixou-se a contemplar o canal do rio Maracanã. De repente, deu um salto e atirou-se dentro do mesmo.

O pobre homem logo se atolou na lama do canal e teria morrido assim, se pelo local não passasse, na occasião, o fiscal Joaquim Linhares, da Policia Municipal, que deu o alarma e, com o auxilio de varios populares, conseguiu salvar o infeliz.

O commissario Paes da Rosa, do dia ao 18° districto, fez remover o louco, mais tarde, para o Hospital Nacional de Alienados.

Taxa devida quando ha acto de authenticação

Pelo director das Rendas Internas foi informado á Inspectoria de Aguas e Esgotos que a via ou vias de projectos e detalhes, approvados pela Prefeitura do Districto Federal, ao receberem o "confere" da mesma Inspectoria, ficam sujeitos ao sello fixo de 20$000, da tabella B, § 1° n. 6, do decreto n. 1.137, de 7 de outubro ultimo. Esclareceu, ainda a mesma Directoria que essa taxa é devida sempre que haja acto de conferencia ou, conforme expressão legal, acto de authentificação.

A renda está sujeita ao imposto complementar progressivo

Pela Directoria do Imposto de Renda foi proferido despacho no requerimento de Manoel Tavares da Silva Junior declarando que, de accordo com o art. 6° da Constituição não é licita a cobrança, pela União, do imposto cedular sobre a renda de immoveis, no corrente exercicio, estando tal renda sujeita apenas ao imposto complementar progressivo. Quanto á renda de immoveis pertencentes a residentes no estrangeiro, o imposto de 8 °|° continuará a ser pago, de accordo com o art. 174 do regulamento em vigor, uma vez que para a cobrança desse imposto não se indaga a origem ou natureza da renda.

(31451)

Para intensificar a construcção de uma estrada de ferro

Tendo o Ministerio da Viação solicitado providencias afim de que, por conta da sub-consignação n. 16, consignação I, da verba 14, seja distribuida á Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Norte, a importancia de 500:000$000, destinada a intensificar a ultimação do trabalho de construcção até São Raphael, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, o Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

NOVO REGULAMENTO AO EXERCICIO DOS CARGOS DE DESPACHANTES ADUANEIROS E SEUS AJUDANTES

BRILHANTE, HUMANITARIO E PATRIOTICO PARECER DO ILLUSTRE DEPUTADO DR. OLAVO OLIVEIRA

A' Commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados foi apresentado, na reunião de 7 do corrente, pelo illustre deputado professor Olavo Oliveira, o seguinte parecer no projecto numero 145, de 1936, de autoria do d. d. deputado dr. Damas Ortiz, que dá novo regulamento ao exercicio dos cargos de Despachantes Aduaneiros e seus Ajudantes:

"1) O projecto n. 145, de 1936 — que dá novo regulamento ao exercicio dos cargos de despachantes aduaneiros e seus ajudantes — tem a sua caracteristica no art. 33, mediante cujos termos os serviços dos primeiros soffrem alteração fundamental, passando a ser feitos por distribuição forçada e successiva entre os seus membros, a cargo dos syndicatos de classe.

Semelhante innovação ha recebido criticas diversas, de natureza differente, das quaes a mais importante diz respeito á sua incompatibilidade com o regimen politico-social em que vivemos.

2) Toda a acção legislativa circumscreve-se aos limites da nossa Carta Magna.

Attenta contra ella o proposto? Verifical-o é a nossa tarefa inicial.

3) A materia em apreço pertence manifestamente á "organização do trabalho", nome alvitrado por Antokoletz, no seu Curso de Legislacion del Trabajo, vol. 1, pag. 3, para as normas das relações entre trabalhadores e operarios, na industria, no commercio e na agricultura, cujo complexo forma o commummente chamado *direito social*, comprehensivo do *direito industrial* e do *direito operario*.

Para muitos o *direito social* já tem vida propria, autonoma, constituindo um ramo distincto da arvore juridica, conforme pensa entre nós a corrente chefiada pelo notavel professor Agamemnon Magalhães (O Estado e a Realidade Contemporanea, pag. 58).

Para outros é um direito *in fieri*, em formação, embryonario, que se plasma nos poucos, emergente ainda do corpo do direito privado e administrativo, segundo grande numero de juristas, em cujo rol se encontra o insigne mestre Waldemar Ferreira (Curso de Direito Commercial, n. 167).

4) Não emprestando grande valor ao dissidio no terreno das idéas, é intuito nosso focalizal-o perante a Constituição de 16 de julho de 1934.

Ex-vi do art. 5º, n. XIX, compete privativamente á União legislar sobre:

....

a) "direito penal, commercial, civil, aereo e processual";

....

i) "*normas geraes sobre o trabalho, a producção e o consumo, podendo estabelecer limitações exigidas pelo bem publico*".

O art. 121, § 1º, reza que "*a legislação do trabalho*" obedecerá a determinados preceitos.

Dest'arte, se a nossa Constituição não reconheceu expressamente, *ad instar* da do aereo, a existencia individual do *direito social*, no seu art. 5, n. XIX letra a — como seria de desejar — admittiu-o implicitamente, no art. 121, § 1º, referindo-se "*á legislação do trabalho*", para a disciplina das suas normas geraes, de que falla o art. 5º, *letra i*.

Fóra, pois, de duvida a autonomia constitucional no Brasil do *direito social* — conjunto de regras que, sob o nome de *legislação do trabalho*, traçam as relações entre as diversas classes productoras e as trabalhistas, bem como regulam as condições de seu exercicio, amparo e assistencia.

O assumpto está dentro da nossa competencia e forma um capitulo do direito novo, — em cuja organização modelar se tem distinguido o nosso Paiz.

5) — A distribuição dos serviços pelos syndicatos entre os despachantes, — cujas funcções se objectivam numa repartição publica — só se coaduna com o regimen politico de *base corporativa*, em que o orgão primario de classe, é o ponto de partida de toda a actividade profissional, sempre dynamizada através da corporação, nos seus diversos gráos, com a inteira annullação da iniciativa individual.

6) Nelles tem o elemento celular da estructura corporativa legitima interferencia na vida funccional do Estado, como genuina entidade de direito publico, e mero orgão da administração.

Assim é na Italia, onde o syndicato é o ponto de partida da organização legal da classe.

"Le syndicat italien — salienta Edmond Fucile — est maintenant representant et souverain de la profession organisée et unifiée. *Il passe, du domaine du droit privé dans le domaine du droit public, de la formule associative à la formule administrative*" — Le mouvement Syndical et la realisation de l'Etat Corporatif en Italie, pag. 62."

Assim é na Hespanha, em cujo direito ha "la possibilidad de separar la Organizacion Corporativa de la sindical, ya que si bien son ambos organismos paralelos y homogeneos, no son identicos" — Praxedes Zancada, Derecho Corporativo Español, pag. 346.

"A organização corporativa es — afirma Saavedra — la misma se- ... "*comités paritarios*" — sua pedra angular — que, na expressão do alludido mestre, é "*la célula corporativa, la representacion del oficio, actuando como institucion de derecho publico* (pag. 234).

Tanto na Italia, como na Hespanha, os gremios corporativos primarios, apezar de natureza diversa, regulam obrigatoriamente, *na qualidade de instituições eminentemente de direito publico*, a acção do elemento na sua actividade profissional — *esteja ou não filiado ao orgão official representativo da mesma* (Edmond Fucile, pags. 52, 72, 83; Praxedes Zancada, pags. 234, 259 e 260).

Nesse tocante, exercem uma *verdadeira soberania*, que lhes outorga o Estado, chamada por Aunos "*el poder laboral*" que sobrepõe ás vontades individuaes um sentido collectivo de disciplina, de ordem e de responsabilidade. (Praxedes Zancada, pagina 260).

Em resumo, a actividade do individuo é traçada e disciplinada pela classe, através do seu competente orgão legal.

O mesmo não occorre no Brasil. O nosso regimen é o democratico, cujos poderes emanam do povo e em nome delle são exercidos (Constituição, art. 1º, mesclado com a representação das profissões, *dentro dos orgãos legislativos communs*, no total equivalente a um quinto da representação popular (art. 23 e § 1º).

Nada ha de regimen corporativo na estructura do nosso direito constitucional.

A propria representação profissional não funciona corporativamente num apparelho technico e distincto, como suscitou em tempo Agamemnon Magalhães (liv. cit., pags. 75 e 79) e propoz á Constituinte. (Annaes da Ass. Nac. Constituinte, vol. 4º, pags. 94 e 95).

Ao contrario, faz parte integrante do orgão legislativo popular, cuja competencia está gysada de accordo com o systema democratico (arts. 5º e 40).

Nestas condições, o que temos, em verdade, é a representação *sui generis* das profissões, temperando a representação politica dos cidadãos: o valor economico coordenando-se com os valores politicos.

E se não temos o regimen corporativo, incompativel, *aliás, com a pluralidade syndical*, expressa no art. 120, paragrapho unico, da Constituição, o nosso syndicalismo não dá a nenhum "*o representante e soberano da profissão organizada e unificada*", nem possue "*el poder laboral*" de regular o estatuto profissional dos seus membros, de organizar e disciplinar a actividade dos mesmos.

Em conclusão, choca-se com os postulados do nosso regimen, — nos quaes se inscreve o de liberdade de profissão (Const. art. 14, n. 13) — attribuir-se á entidade, — syndicato dos despachantes, — *a distribuição dos serviços de toda a classe*, vez que nenhuma della o representa, na sua totalidade, como atraz deixamos evidenciado.

Tal se verificaria na unidade syndical e dentro do corporativismo.

O proprio projecto mata a sua finalidade central, constante da medida impugnada, quando, no seu art. 33, paragrapho unico, prevê a pluralidade de *syndicatos*, hypothese em que manda seja effectuada a distribuição pelo chefe da repartição aduaneira.

Não nos parece tambem admissivel outorgar-se ao syndicato o acto da autoridade dentro de uma repartição administrativa.

Reconhecemos ao syndicato importantes funcções publicas, mas lhe negamos funcção de autoridade.

7) Repellindo o rodizio pelo Syndicato, acceitamol-o sob fórma differente.

8) Consideramos perfeitamente juridica e conveniente a distribuição obrigatoria dos trabalhos entre os despachantes, na ordem decrescente do seu tempo de serviço, ou deferida ao chefe da repartição fiscal, em que tem de processar-se.

9) Toda a argumentação, tendente a manutenção do regimen vigente da livre escolha do despachante pelo importador, é inane e improcedente.

A sua espinha dorsal cifra-se na allegativa, — debatida em todo o seu tom, de *que ha entre os dois uma relação de mandato*.

Sendo na realidade o despachante o advogado ou representante do importador, não se comprehende que se deixe de subordinar á sua escolha ao criterio da confiança pessoal do ultimo, para tornal-a dependente de terceiro, gritam os impugnadores.

A these, apparentemente seductora, desvanece-se com facilidade, qual miragem no deserto.

O nosso direito actual empresta ao despachante o caracter de procurador, ou advogado do commerciante.

O decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, depois de prescrever que nenhuma firma importadora poderá ter mais de um despachante (art. 3º), determina na segunda alinea do art. 14: "*As relações que mantiverem* (os despachantes) *com as firmas commitentes, serão reguladas pelas leis que regem o mandato ou commissão*".

Na conformidade deste preceito o art. 39, dando os termos da constituição do alludido mandato.

Só ao tirar ao despachante o caracter de procurador ou representante fiscal do commerciante, logicamente desapparece toda a argumentação tecida em torno desse fundamento.

10) Assume as proporções de uma anomalia teratologica o papel do mandatario do importador, exercido pelo despachante pelas leis em vigor.

O despachante é uma *entidade publica, um official administrativo*, de nomeação do Governo, mediante prova de habilitação (decreto citado, arts. 4º e 5º).

Funccionario, propriamente orgão legal do fisco, peça da engrenagem aduaneira, destinada a "*tratar do desembaraço de mercadorias em todos os seus tramites e promover o despacho de reexportação, transito, reembarque e exportação*" (decreto citado, arts. 1º e 14).

A sua funcção não é absolutamente proteger o commerciante — *o que seria reconhecer-lhe uma funcção contra o interesse nacional* — mas a de dynamisar, agitar, desenvolver, e dar curso, nas repartições aduaneiras, ao processo de desembaraço das mercadorias.

Devemos, pois, nesta hora de renovação, ajustal-a aos seus devidos termos, despindo-a da excrescencia analysada.

11) O despachante não é o procurador da parte promovente do despacho e sim o encarregado de um *munus publico* de relevo, que deve cumprir *impessoalmente*, visto que é obrigado a applicar ás mercadorias, a serem desembaraçadas, a justa tarifa legal.

Os despachantes estão para a Fazenda como os officiaes de registro especial de titulos e documentos estão para a Justiça — sem a qualidade de verdadeiros funccionarios, são entretanto auxiliares do serviço publico.

Como os ultimos, devem os primeiros servir tambem por distribuição, confiada não a qualquer interessado, e sim a um agente do Estado, dotado de incontestavel autoridade para superintender os seus trabalhos. (Decreto n. 16.273, de 20 de setembro de 1933, arts. 4º, n. 4; 147 e 148).

12) A legitimidade da medida está estudada.

Encaremos de ultimo a sua conveniencia.

Impõe-se de maneira incontestavel.

A livre escolha do despachante pelo importador só detrimentos e perdas traz para o fisco, já de parte dos commerciantes deshonestos, — que acreditamos seja numero insignificante — já de parte dos honestos — sua grande maioria.

Os primeiros occasionam, como é sabido, graves damnos ao erario da Nação, importando artigos, de tarifas altas, e conseguindo desembaraçal-os, como mercadorias, de tarifas baixas.

Em semelhante crime, — em que ha co-responsaveis, — é parte magna o *despachante*, mola central que acciona o mecanismo de tão revoltante rapinagem aduaneira.

Conceder ao importador fraudulento a faculdade de indicar o *despachante*, é favorecer o seu procedimento illicito, *em virtude do qual se sonega annualmente á Nação avultadissima somma de direitos*.

A regra da distribuição rotativa dos despachantes, nos actos da sua competencia, se não destruir o mal, attenuará de muito os seus desastrosos effeitos, pelas difficuldades que acarretará para a sua pratica.

Os segundos, os honestos vêem — confessam nas suas impugnações ao projecto — no despachante *um instrumento dos seus interesses particulares contra o fisco*, e, tendo-o como seu advogado, *outorgam-lhe a obrigação de tudo emprehender licitamente para diminuir os direitos a pagar*. (Representação, Protoco. Leg. Soc., 21, *b*).

Ora, deixando de ser indicado pelo commerciante, *como delegado da sua confiança*, para sel-o pelo representante do Estado, — *como elemento legal da engrenagem aduaneira* — o despachante, no exercicio das suas funcções de *campeão de differenças das tarifas*, como ora acontece, se converte em propugnador da sua justa applicação.

Dahi advirão extraordinarios beneficios para os cofres da Fazenda, os quaes se positivarão num notavel accrescimo de renda. E o *deficit* diminuirá.

Mesmo um cego verá essas salutares consequencias, que resultarão do novo methodo proposto para o trabalho dos despachantes.

13) Não prevalece contra o novo systema o argumento ex-adverso da burocratização do officio dos despachantes, — com a sua consequente demora, — o que seria nocivo ao commercio — pela ausencia de interesse pessoal no andamento dos papeis a elles entregues.

Ao contrario: com o rodizio, assumirá maximo alcance para os despachantes imprimir celeridade aos seus serviços.

Da somma total dos desembaraços de mercadorias realizados *por todos* dependem as "agencias" de *cada um*, no fim do mez.

O principio propugnado ainda encerra mais uma vantagem. As commissões dos despachantes são proporcionaes ao valor dos despachos.

Dahi resultará o seguinte:

Abolido o contrato particular de commissão com o committente, permittindo pelo art. 25 do decreto n. 22.104, de 17 de dezembro de 1932, todo o despachante, no regimen — tido como fonte de graves abusos — da distribuição obrigatoria, esforçar-se-á para que as mercadorias paguem ao fisco o devido direito.

Isto na defesa do seu proprio patrimonio: da elevação do total das commissões depende a renda de cada um.

14) Para maior garantia da regularidade do serviço e salvaguarda das conveniencias do commercio, inserimos no nosso substitutivo medidas garantidoras do prompto movimento dos processos de desembaraço de mercadorias nas nossas repartições fiscaes, controlando a actuação dos despachantes.

15) Uma outra razão levanta-se contra a innovação ora advogada — a de confiar o importador valores ao despachante para o pagamento dos direitos, donde a necessidade de ser pessoa da sua confiança.

Tem força o ante-projecto do operoso deputado Damas Ortiz.

Na sua trama permanece o despachante como procurador do importador.

Na technica do substitutivo não cabe de modo algum. O despachante é official administrativo, entidade funccional do Estado.

O commerciante paga os seus direitos directamente, ou por empregado seu, como já se dá na actualidade, na maioria dos casos.

16) A capacidade technica dos despachantes é attributo legal, dependendo o provimento do cargo de "prova de habilitação, que versará sobre interpretação e applicação da Tarifa das Alfandegas, conhecimento dos serviços aduaneiros e legislação de Fazenda, na parte que couber" (decreto numero 22.104, art. 5º).

A asseverativa de que o despachante deve ser escolhido sob a influencia da sua *especialidade* em determinados artigos collide com o preceito acima transcripto.

E nesse passo a rotatividade, favorecendo ao Fisco, não prejudica o importador. Contra qualquer indevida classificação tem elle recursos admittidos pela legislação da Fazenda.

17) O aspecto social da distribuição obrigatoria envolve face precipua do problema.

O regimen da livre escolha dos despachantes pelos importadores permitte a uns elevadas, exaggeradas *agencias*, a outros regulares e priva a muitos de meios bastantes de subsistencia. Elucidativa a estatistica dos rendimentos, em 1935, dos 214 despachantes em actividade no Rio.

7 conseguiram superiores a réis 100:000$000, na seguinte ordem:

1)	198:038$600
2)	133:821$000
3)	131:220$600
4)	125:740$000
5)	119:972$800
6)	116:433$400
7)	105:452$600

20 obtiveram superiores a réis 50:000$000, assim discriminados:

1)	96:360$000
2)	88:312$200
3)	81:654$000
4)	70:247$200
5)	73:445$800
6)	60:156$200
7)	66:691$200
8)	66:668$400
9)	66:552$800
10)	66:224$600
11)	64:133$000
12)	62:166$600
13)	61:457$200
14)	58:338$600
15)	58:200$600
16)	57:001$800
17)	56:987$200
18)	56:956$200
19)	54:626$500
20)	52:931$800

10 obtiveram inferiores a réis 50:000$000 e superiores a réis 40:000$000.

16 inferiores a 40:000$000 e superiores a 30:000$000.

29 inferiores a 30:000$ e superiores a 20:000$000.

35 inferiores a 20:000$ e superiores a 10:000$000.

31 inferiores a 10:000$ e superiores a 5:000$000.

66 de 5:000$ *para baixo, tendo logrado algumas importancias ridiculas — como* 345$, 202$400, 85$, etc.

Impressionantes os dados acima alinhados, sobremodo expressivos. Falam por si.

Vivemos uma época de profunda adaptação da sociedade ás necessidades economicas do homem, de ordinario defendidas através do sentido de classe.

"A guerra mundial — declarou M. Jonhaux — não só matou dez milhões de seres, senão tambem o conceito individualista, *substituindo-o por um espirito collectivo e solidario, na marcha dos assumptos e na direcção dos homens.*"

Este principio de solidariedade social devora todos os povos modernos, — que têm fome e sêde de justiça, — inscrevendo-se nas suas legislações em textos, todos elles emanações da grande maxima: — o Estado sobre todos dando meios a cada um, de accordo com as suas aptidões e segundo as suas necessidades.

A nossa Carta Magna, — que muito avançou na solução da chamada questão social, — filia-se a essa sábia e digna torrente de idéas.

"Assegura a brasileiros e estrangeiros residentes no Paiz a inviolabilidade do direito *concernente á subsistencia* (artigo 113). Reconhece a todos o direito de prover a sua subsistencia e á de sua familia, mediante trabalho honesto. E manda o poder publico amparar, na fórma da lei, os que estejam em indigencia" (artigo 113, n. 34). A ordem economica deve ser organizada conforme os principios da justiça e as necessidades da vida nacional, *de modo que possibilite a todos existencia digna* (art. 115).

Dentro desses preceitos, irrecusavel o repudio ao systema da livre escolha dos despachantes. De accôrdo com o mesmo, emquanto membros da classe ganham annualmente sommas avultadas, superiores ás suas necessidades, outros mal conseguem o sufficiente para manter-se e muitos ficam expostos a privações e vexames. Paes de familia, são identicos os seus encargos e identicas são as suas habilitações, — as exigidas por lei para a sua investidura nos cargos. A todos, pois, indistinctamente deve propiciar o Estado os mesmos recursos materiaes, através do exercicio da sua profissão.

E' a méta do substitutivo, com a adopção do rodizio nos seus trabalhos, executado por um representante do poder publico.

O novo systema elevará de muito as rendas aduaneiras, augmentará *ipso facto* o total de *agencias* para os despachantes, cujo resultado maior dividido por todos abrirá a cada um margem para vida condigna e folgada.

O commercio terá de pagar ao fisco mais direitos. Será do interesse dos despachantes não mais procurarem diminuir as tarifas dos artigos, a serem desembaraçados, — como actualmente, por força das circumstancias — e sim applical-as criteriosamente aos casos concretos.

Essas tarifas — observe-se — são as justamente devidas á Nação, que vêm sendo de proposito diminuidas, no interesse licito do importador de diminuir o seu onus.

Com isso ganhará vantagens uma numerosa e mal amparada classe de servidores do Estado e ganhará sobretudo a Fazenda sensivel elevação de suas rendas aduaneiras, pelo natural cerceamento oriundo do substitutivo, de inqualificaveis abusos actuaes na sua captação.

Em remate, a maior contribuição do negociante, — aliás a cobrada por lei — em beneficio dos despachantes e do erario nacional, em particular, não é motivo para afastar o rodizio dos ultimos, por que ora nos batemos, — em nome do nosso Patriotismo e para servir ao Paiz.

Nenhum interesse particular ou de classe póde prevalecer contra o interesse publico.

A collectividade acima de tudo.

Sala das Commissões, 7 de dezembro de 1936. — *Olavo Oliveira.*

SUBSTITUTIVO OLAVO OLIVEIRA AO PROJECTO N. 145, DE 1936

Altera o Regulamento do exercicio dos cargos de despachantes aduaneiros e seus ajudantes nas Alfandegas, Mesas de Rendas, Postos Fiscaes e demais repartições alfandegadas da Republica.

O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º. Perante as Alfandegas, Mesas de Rendas, postos fiscaes e demais dependencias alfandegadas da Republica, ou quaesquer outras repartições arrecadadoras, onde houver applicação da Tarifa e Fiscalização aduaneira, — só os despachantes aduaneiros, por si, ou por seus ajudantes, como seus prepostos, e sob responsabilidade dos mesmos, poderão desembaraçar as mercadorias nacionaes, estrangeiras e nacionalizadas em todos os seus tramites, mediante o processo legal, e promover e dar andamento aos despachos de reexportação, transito, reembarque e exportação, sendo-lhes assegurada a livre entrada nas suas dependencias, excepto nas thesourarias.

Art. 2º. E' facultado a toda repartição publica federal, designar um de seus funccionarios para formular e fazer correr os despachos, precedendo, porém, participação official de quem de direito ao chefe da estação aduaneira.

Art. 3º. Para os effeitos do art. 1º, nenhuma firma commercial poderá ter relações com as repartições, nelle indicadas, sem a prova preliminar do seu registro no Departamento de Industria e Commercio, e do pagamento dos impostos federaes.

Art. 4º. Os despachantes aduaneiros serão nomeados, pelo chefe do governo, dentro do corpo dos seus ajudantes obrigatorios, e mediante proposta do chefe da repartição em que terão de servir, cabendo o cargo ao mais antigo delles, que tenha pelo menos dois annos de effectivo exercicio da profissão.

Art. 5º. Para o provimento do cargo de ajudante será exigida prova de habilitação, que constará de exame de portuguez, arithmetica com applicação ao commercio e noções de contabilidade, interpretação e applicação da Tarifa das Alfandegas, conhecimento dos serviços aduaneiros e legislação da Fazenda, — na parte que couber.

Paragrapho unico. Os exames realizar-se-ão na fórma do artigo 6º e seus paragraphos e 8º, paragrapho 2º, do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

Art. 6º O titulo de ajudante será conferido pelo chefe da repartição competente, a requerimento do despachante, com indicação de habilitação na fórma legal (art. 5º), ficando comprehendido que a sua fiança responderá pelos actos do seu preposto.

Art. 7º. Cada despachante terá obrigatoriamente um ajudante e facultativamente tantos quantos se tornem precisos aos serviços, sem aggravação de fiança até dois, e com reforço de 25 % por ajudante excedente.

Art. 8º. A vaga de ajudante obrigatorio será preenchida pelo ajudante facultativo mais antigo, que com o despachante esteja servindo, qualquer que seja o seu tempo em exercicio na classe.

Art. 9º. Os ajudantes perderão o cargo:

a) pela pena de exoneração;

b) a pedido;

c) a requerimento do despachante, havendo justa causa para o acto, tratando-se de obrigatorios, e sem *justa causa*, quanto aos facultativos, extendendo-se aos mesmos a indemnização dos arts. 1º e 2º, paragrapho 3º, da lei n. 62, de 5 de junho de 1935.

Art. 10. A pena de exoneração dos ajudantes é da competencia dos chefes das repartições, em que servirem.

§ 1º. Da exoneração, por justa causa, dos ajudantes obrigatorios, cabe recurso para a autoridade immediatamente superior, a que impuzer a pena, na fórma da legislação vigente.

§ 2º. Para os fins deste artigo entende-se como *justa causa* a falta de disciplina ou desrespeito, quer commettida contra o chefe da repartição, chefes de serviço e empregados, inclusive despachantes, no exercicio das suas funcções, quer por falta de exação no cumprimento dos seus deveres, bem como o disposto no art. 5º, letras *d* e *i*, da lei n. 62, de 5 de junho de 1935.

Art. 11. O ajudante obrigatorio substituirá o despachante nos seus impedimentos.

Art. 12. Os despachantes aduaneiros e seus ajudantes são considerados auxiliares da administração publica e ficam sujeitos, em suas relações com o fisco, á disciplina das leis vigentes, sem comtudo gozarem dos direitos, garantias e vantagens assegurados aos funccionarios publicos, excepto para effeito de beneficencia ou previdencia.

Art. 13. Extende-se á nomeação dos despachantes o disposto no art. 5º, letras *d* e *i*, da lei n. 62, de 5 de junho de 1935.

Art. 14. As funcções dos despachantes aduaneiros serão exercidas por distribuição successiva, na ordem decrescente do seu tempo de serviço effectivo, entre os que estiverem no exercicio dos seus cargos, determinada pelo chefe da repartição, onde tiverem de realizar-se.

Art. 15. Todas as vias do despacho terão autorização especial, que poderá ser dactylographada ou impressa, feita nos seguintes termos:

"A firma commercial acima declarada, registrada na Junta Commercial de .... Estado de .... sob n. .... no dia ...... de .... de 19.... estabelecida em .... á rua .... n. ... composta dos socios .... autoriza a repartição tal (nome da Alfandega, Mesa de Renda, Posto Fiscal, dependencia alfandegada ou qualquer outra repartição arrecadadora) a fazer despachar, na fórma devida, as mercadorias constantes desta nota, responsabilizando-se pelos direitos devidos á Fazenda Nacional, conforme as mercadorias do conhecimento, factura e manifesto, por todas as faltas e descaminho de direitos, independentemente de mais formalidades ou fórma de processo."

Art. 16. O despachante aduaneiro desembaraçará ou despachará, no prazo de .... dias, as mercadorias, constantes da distribuição, que lhe fôr feita.

§ 1º. Não o fazendo, dar-se-á nova distribuição e ser-lhe-á imposta a pena de 200$000, nas cinco primeiras faltas, desta especie, que commetter; 500$000 nas cinco seguintes; 1:000$000 nas cinco posteriores; suspensão até 30 dias nas subsequentes e exoneração, verificado o numero de tres suspensões por este motivo.

§ 2º. Ditas penas são applicaveis na fórma do art. 34 do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

Art. 17. O pagamento das commissões, que competirem aos despachantes aduaneiros, obedecerá ás tabellas em vigor, sendo calculado nas respectivas notas de despacho, guias, ou qualquer outra fórma de arrecadação aduaneira.

Paragrapho unico. Das alludidas commissões caberá aos seus ajudantes obrigatorios a percentagem de 20 % e aos facultativos a de 10 %.

Art. 18. As importancias das commissões dos despachantes serão escripturadas em deposito na 2ª Secção ou, onde esta não houver, na Secção de Contabilidade, existindo, para esse fim, os livros que forem necessarios, sendo divididas em cada mez em tantas quotas eguaes quantos forem os despachantes em exercicio, ou no gozo de férias.

Paragrapho unico. Das commissões devidas aos despachantes serão deduzidas as que cabem aos ajudantes, tanto obrigatorios, como facultativos, não só pelos seus actos proprios, senão tambem pelos praticados em virtude de substituição legal.

Art. 19. No rateio das commissões dos despachantes só entrarão as provenientes de actos funccionaes definitivamente ultimados durante o mez, a que se refere o mesmo.

Art. 20. Os despachantes e ajudantes gozarão annualmente quinze dias de férias regulamentares, sem prejuizo das suas commissões em favor dos seus substitutos legaes.

Art. 21. Das importancias a serem recebidas pelos despachantes, na fórma dos arts. 18 e 20, serão deduzidas, na propria nota, a percentagem de 4 %, que será abonada a funccionarios da 2ª Secção ou da Contabilidade, pela maior somma de trabalho que terão; e a quota para os fundos de beneficencia, assistencia e previdencia, estabelecida nos estatutos ou regulamentos das caixas ou associações de despachantes aduaneiros.

§ 1º. A deducção dessa ultima quota só se tornará effectiva depois que aquellas caixas ou associações tiverem sua organização approvada pelos poderes publicos federaes.

§ 2º. A distribuição do producto da percentagem de 4 % a que se refere este artigo, far-se-á pela fórma estabelecida no paragrapho unico do art. 18 da lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927.

Art. 22. E' permittido aos commerciantes acompanharem o processo de desembaraço ou despacho das suas mercadorias, para defesa dos seus interesses perante o fisco, usando dos direitos de representação e recurso.

Art. 23. Esta lei entrará em execução em todo o Paiz, trinta dias após a sua publicação.

Art. 24. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 7 de dezembro de 1936. — *Olavo Oliveira.*"

(31220)

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4.º, salas 402-405.

Telephones da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3082.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Arthur Reis Filho.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados, das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10.30 ás 11.30 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

— Compareceram, além do director da semana, os directores João Palm de Menezes Camara e Boaventura José de Carvalho.

— Realiza-se, hoje, a visita do Syndicato dos Lojistas, ao Abrigo do Redemptor, ás 9 horas da manhã, saindo os omnibus especiaes, da séde do syndicato.

TEMPESTADES E INUNDAÇÕES NO SUL DA ITALIA

Nas proximidades de Messina os rios transbordaram

Roma, 12 (U. P.) — Continuam as chuvas torrenciaes e tempestades, inundando grandes zonas, pondo as vidas em perigo e impedindo o trafego, conforme se noticia, em varias partes do sul da Italia e nas regiões de Regio e Calabria.

Nas proximidades de Messina os rios transbordam, inundando as varzeas e causando grande prejuizo ás propriedades. Em Altalia, ruiu uma casa de dois andares, emquanto em Alcantara as aguas subiram a dois metros, impedindo o funccionamento de uma usina local.

Em Catania, directamente ao sul de Messina, toda a planicie que circunda a cidade ficou coberta pelas aguas, emquanto os porões e adegas dos edificios se encheram completamente.

Quatro pessoas foram gravemente feridas no desmoronamento de uma parede. As condições são ainda mais graves na região da Calabria, onde terriveis ventos altos põem em perigo a navegação, havendo detido um trem de serviço em Reggio, na linha de Catanzaro a Marina, muitas das principaes estradas se encontram debaixo dagua.

A Legião Austriaca irá trabalhar

Vienna, 12 (Havas) — Communicam de Berlim que a Legião Austriaca será definitivamente dissolvida e que os seus componentes serão collocados em varias empresas industriaes.

A VISITA DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR RUMAICO A VARSOVIA

Considerado de extrema importancia para a paz do mundo

Vienna, 12 (U. P.) — A visita a Varsovia do chefe do estado-maior do exercito da Rumania, general Sansonovici, presidindo uma delegação de officiaes rumenos, é considerada nos circulos diplomaticos desta capital de extrema importancia para a paz do mundo. Não só significa o restabelecimento da cooperação dos dois estados-maiores que foi suspensa durante o periodo em que o sr. Titulesco dirigiu o Ministerio das Relações Exteriores da Rumania, como prepara o caminho para a participação nessa tarefa das duas outras nações da Pequena Entente.

As relações entre os governos de Varsovia e Belgrado são excellentes, emquanto a Tchecoslovaquia e a Polonia durante muito tempo conservaram uma attitude de pouco amistosa, que experimentou visivel modificação em consequencia da visita do marechal polonez Rysz Smigly ao chefe do estado-maior do exercito francez general Gamelin. Tambem contribuiu para melhorar as relações entre a Polonia e a Tchecoslovaquia a recente viagem a Londres do ministro das Relações Exteriores polonez coronel Beck. A approximação entre os dois paizes é uma consequencia da reconciliação franco-poloneza e do estremecimento entre Berlim e Varsovia, devido á recusa categorica do governo polonez de adherir ao pacto nippo-germanico contra o communismo.

A Polonia e a Pequena Entente, pódem constituir um grande e formidavel baluarte que separe os maiores adversarios do mundo, o Terceiro Reich e a União das Republicas Sovieticas da Russia.

Friza-se nos circulos diplomaticos que nem a Polonia nem a Tchecoslovaquia sympathizam com Moscou. Sob o actual governo de Bucarest, o accordo de auxilio mutuo rumeno-russo, projectado pelo ex-ministro Titulesco, não será discutido. O governo de Varsovia, entretanto, deseja que sua associada, a Rumania, imite o exemplo polonez e conclua um pacto de não aggressão com a União Sovietica. Tal convenio e a eventual neutralidade armada das nações da Pequena Entente, em caso de conflicto entre a Russia e a Allemanha, são os assumptos que examinára o general Sansonovicis em sua entrevista com o marechal Rudz Smigli.

Acredita-se que se essas negociações forem bem succedidas, será assignado um accordo no mez de janeiro proximo por occasião da projectada visita do rei Carol, acompanhado do ministro das Relações Exteriores ao presidente da Polonia, sr. Moszicki.

Pelos Clubs

DEMOCRATICOS

A "Guarda Negra" vae realizar as suas festas

Serão nos proximos dias 26 e 27 realizadas no "Castello" as festas com que a "Guarda Negra" inicia este anno a temporada carnavalesca. O grupo "leader" do Club dos Democratas naquelles dias levará a effeito justa homenagem ao socio benemerito Leodgard Rodrigues de Souza, o sympathico "Marquez de Garatuja", como demonstração, de reconhecimento pelos grandes serviços prestados ao pavilhão alvi-negro.

Os bailes terão o mesmo brilho dos anteriores.

Nada lhe faltará. Além de duas bandas de musica, uma militar, terão o concurso das graciosissimas democraticas que prestigiam sempre as iniciativas do grupo ora dirigido pelos foliões de estirpe Heraclyto, Santos, Lameira, Gomes da Silva, Ataliba e Octacilio Meirelles.

Para essas grandes festas, que marcarão época no "Castello", já começaram os preparativos iniciaes.

Os seus componentes estão interessados no seu exito. E' assim que todos trabalham com empenho.

Além dos attractivos dos bailes anteriores a "Guarda Negra" este anno vae offecer encantadoras surprezas.

A's damas serão offerecidos mimosos brindes, presentes de importantes casas commerciaes da cidade, cujos proprietarios, a começar pelo carapicú antigo Jeronymo Moraes, já teve a gentileza de pôr á disposição do grupo.

As dansas começarão ás 23 horas, impulsionadas pela banda militar e pela jazz-band "Gavelandia".

Domingo á tarde, será offerecido ao homenageado lauto jantar, com trezentos talheres de pratas á "carapicú".

A festa promette, emfim, ser das melhores, por isso que nesse sentido trabalham os guardas.

O "Castello" vae viver um dos seus grandes dias, com a festa da "Guarda Negra".

Preso o larapio e apprehendido o furto

Ha dias procurou as autoridades do 17º districto o sr. Mario Bianchi, proprietario de uma empresa de omnibus, que se queixou de ter sido furtado em diversas coisas do interior da garage, num total de tres contos de réis.

Iniciados as diligencias os investigadores apuraram que o autor do furto outro não podia ser que o mecanico Manoel dos Santos, encarregado do material da garage.

Detido e habilmente interrogado o infiel empregado tudo confessou, conseguindo a policia apprehender duas baterias, um pneumatico, tres businas, um canivete, um dynamo, um relogio de ouro um distribuidor, um telephone e um par de brincos.

O accusado vae ser devidamente processado e removido para a casa de Detenção.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

UM SUBMARINO GOVERNISTA POSTO A PIQUE

Valencia, 12 (U. P.) — O Ministerio da Marinha forneceu um communicado dizendo que um submarino estrangeiro, poz a pique o submersivel legalista "C3" ás 14,30 nas proximidades de Malaga.

O communicado não indica a nacionalidade do submarino estrangeiro. O commandante e dois tripulantes do "C3", foram salvos e internados em um hospital nas proximidades de Malaga. Perderam-se quarenta e um tripulantes.

OS NACIONALISTAS INACTIVOS

Sevilha, 12 (Havas) — Em sua emissão de 1 ½ da tarde, o radio de Sevilha annuncia:

"Confirma-se a informação segundo a qual, no conjunto, reina tranquillidade na frente onde, ha poucos dias, eram travados encarniçados combates. Na frente de Madrid a calma é absoluta. A unica actividade das forças nacionalistas desenvolveu-se nos sectores de Somosierra, nas posições de Loma Verde, de Siguenza, Torre Cuadrada e Tajuna."

CRISE NO SEIO DO GOVERNO CATALUNHA

Barcelona, 12 (Havas) — Annuncia-se que por motivos de caracter exclusivamente politico, está imminente uma crise no seio do governo. Affirma-se que o primeiro conselheiro sr. Tarradellas collocou sua pasta bem como a dos seus demais collegas do conselho, á disposição do presidente Companys, afim de que o governo pudesse ser reorganizado com elementos pertencentes a todas as correntes da politica anti-fascistas e das organizações syndicaes cuja autoridade seria reforçada. Espera-se que de um momento para outro seja publicado um communicado official sobre a annunciada crise.

CALMA EM MADRID

Madrid, 12 (Havas) — O Conselho de Defesa publicou, ao meio dia, o seguinte communicado:

"O dia de hontem foi calmo em todos os sectores da frente do Madrid, salvo na Cidade Universitaria onde o inimigo tentou varias vezes atacar as nossas posições. A aviação rebelde bombardeou os bairros operarios das immediações da Ponte de Toledo, fazendo grande numero de victimas entre os não combatentes."

O JUDAISMO VAE LANÇAR-SE CONTRA A EUROPA

Berlim, 12 (Havas) — Os jornaes publicam, com titulos sensacionaes, um telegramma de Odessa no qual se diz que a Russia vae augmentar consideravelmente as suas remessas de material de guerra para a Hespanha.

Segundo diz o "Angriff", o judaismo, que é o mesmo que o communismo, prepara-se para se lançar como um tigre sobre a Europa Occidental. Em consequencia da intervenção sovietica na Hespanha, a guerra civil hespanhola deve ser considerada como um verdadeiro rompimento contra as potencias estrangeiras. Entretanto, as grandes potencias da Europa e da America nada fazem para evitar este enorme perigo.

O jornal conclue affirmando que a Allemanha nunca se sentiu tão segura como agora, graças ao seu exercito.

OS ANARCHISTAS PROSEGUEM NA SUA OBRA DE DESTRUIÇÃO EM BARCELONA

Sevilha, 12 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que os anarchistas proseguem na obra de destruicção em Barcelona, saqueando e incendiando as residencias dos elementos da direita e assassinando pessoas innocentes por mera suspeita. Hontem foram fuzilados no castello de Montjuit setenta e quatro inimigos dos detentores do poder na Catalunha. Tambem foi assassinado em Barcelona o representante do governo da Albania.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM HOSPITAL DESTINADO AOS FERIDOS

Sevilha, 12 (U. P.) — A Estação Emissora desta cidade irradiou ás 8 ½ da noite, um communicado appellando para o patriotismo da população de Sevilha em nome da divisão militar, no sentido de que todos contribuam para a construcção de um hospital amplo e perfeitamente apparelhado para os feridos e convalescentes do exercito nacionalista. O obolo pode ser não só em dinheiro, mas tambem em roupas de camas e outros utensilios necessarios para que o projecto se torne brevemente uma realidade.

UM TELEGRAMMA DO REI DA ITALIA

Sevilha, 12 (U. P.) — O chefe da divisão militar de Sevilha recebeu um telegramma do rei da Italia, nos seguintes termos:

"Em nome do chefe do governo e no meu proprio agradeço as demonstrações de amizade e sympathia que enviaste ao presidente do conselho por occasião do reconhecimento do governo presidido pelo general Franco pela Italia. Reitero as expressões de sympathia e amizade que a Italia dedica a Hespanha nacionalista. —

INTENSIFICA-SE A LUTA NO SECTOR DE SOMOSIERRA

Sevilha, 12 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que no sector de Somosierra, intensificou-se consideravelmente a actividade militar.

Na frente de Madrid, a situação não soffreu qualquer alteração. Na frente de Aragão os governistas atacaram violentamente sendo repellidos. O inimigo registrou seiscentas baixas entre mortos e feridos.

O COMMUNICADO OFFICIAL DOS INSURRECTOS

Avila, 12 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado official sobre a situação dos exercitos do norte:

"A actividade do inimigo manifestou-se notadamente no sector de Alava, onde foi desfechado um ataque de grande violencia. As forças nacionalistas repelliram brilhantemente os governamentaes.

No sector de Villa Real foi effectuado um ataque na direcção de Escalada. As tropas nacionalistas contra-atacaram e o inimigo bateu em retirada abandonando vinte e cinco mortos.

Na frente aragoneza a actividade do inimigo limitou-se a um bombardeio aereo que não causou nas linhas nacionalistas nenhum estrago. A mesma actividade registrou-se no sector de Naval Carnero.

No sector de Somosierra bombardeamos as posições inimigas de Loma Verde e effectuamos com a cavallaria um reconhecimento na direcção de Puente Arauz, sobre Tajuna.

Nas Asturias, em consequencia dos combates de hontem, foram recolhidos cento e cincoenta e um mortos deante de Otero.

Nas demais frentes não ha nada de importancia a registrar."

A RESPOSTA GERMANICA A' PROPOSTA FRANCO BRITANNICA

Berlim, 12 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Foi remettida, á tarde, aos embaixadores da França e da Inglaterra, a resposta allemã á proposta franco-britanica de mediação na Hespanha.

De accordo com informações colhidas nos circulos politicos de Berlim, sabe-se que a diplomacia allemã se esforçou para dispensar ás suggestões franco-britannicas uma acolhida favoravel. O texto da resposta será publicado provavelmente segunda-feira.

Quanto á questão de não intervenção, acredita-se que a nota allemã secunde as declarações do embaixador Ribbentrop, em Londres, perante o comité, e peça a applicação mais rigorosa daquelle principio. Somo intervenção, por exemplo, deviam ser comprehendidas a remessa de voluntarios, as collectas para a guerra civil ea propaganda de quaesquer dos partidos em luta.

Em compensação, a attitude allemã em face da proposta de mediação, visando a cessação das hostilidades na Hespanha, seria antes negativa, Corresponde ella as declarações feitas nestes ultimos dias, nos circulos politicos de Berlim. Ora considera-se em Berlim que a mediação não poderá ser emprehendida sem a prévia certeza de successo. Ademais, a Allemanha acolheu com pouca sympathia a idéa de uma consulta popular na Hespanha antes que o general Franco tenha assumido definitivamente o poder. Nos circulos nacionaes-socialistas considera-se que, actualmente, uma consulta popular viria achrar os animos, alimentar paixões e desencadear novos odios. A concepção predominante em Berlim é que o Reich reconheceu o governo do general Franco como o unico governo legal da Hespanha para eliminar, definitivamente,, a influencia bolchevista ali.

E' possivel que na sua resposta á proposta franco-britannica de mediação, a Allemanha peça, desde já, á França e a Grã Bretânha indicar quaes as garantias de independencia a que esses dois paizes pensavam dar a Hespanha antes de emprehender a mediação.

Um communicado official do governo sallenta que a resposta do Reich foi remettida ao mesmo tempo que a da Italia, querendo, sem duvida, dessa fórma, fornecer uma indicação de que os dois governos agiram de accordo.

PROSEGUE O JULGAMENTO DO ACCUSADO GUSTOF

Um advogado lamentou que se tivesse dado ao processo um caracter politico

Zurich, 12 (Havas) — Proseguiu esta manhã, em Coire, o julgamento de David Franckfurter, accusado de ter assassinado o chefe nazista Gustof. O dr. Curti, advogado da defesa, declarou que a indemnização pedida pela parte civil podia ser legalmente justificada, mas era d admirar que se estivesse disposto a acceitar 50.000 francos das mãos de um judeu a titulo de reparação pela morte de um nazista. O orador não compartilhava da opinião do procurador geral, segundo a qual o accusado não fôra influenciado pelas perseguições soffridas pelos judeus, na Allemanha. Era de parecer que, pelo contrario, Franckfurter ficara profundamente perturbado com a leitura dos jornaes que annunciavam esses factos, os quaes o tinham feito chorar muitas vezes. A personalidade do accusado era complexa, de natureza doentia, e a defesa opinava q eue perito psychiatra deveria tel-o declarado completamente irresponsavel na occasião do crime.

Durante o inquerito, toda a attitude de Franckfurter demonstrara sua honestidade. Sempre dissera a verdade, o que levava a defesa a acreditar que não havia motivos para que fossem postas em duvida as explicações do accusado sobre o movel do crime. O advogado acreditava egualmente que este fôra um erro porquanto não podia, no que quer que fosse servir á causa semita. Quanto ao aspecto juridico do acto, a defesa citou varios casos de absolvição de assassinos politicos, entre outros o de Conradi, assassino do Vorowski. Reportou-se ás circumstancias que falavam a favor de seu cliente e conclue:

"Franckfurter está convencido de que vosso julgamento será conforme com a justiça e com a lei."

O professor Grimm, advogado da parte civil, lamentou que tivesse sido dado ao processo um caracter politico. Não desejava outra coisa senão justiça. O crime, mesmo politico, era sempre um crime. Conradi fôra absolvido por pequena minoria favoravel. O crime de Franckfurter, proseguiu o professor Grimm, devia ter sido friamente premeditado e executado contra um homem que não fizera nenhum mal ao accusado.

O professor Grim mem seguida entregou ao presidente do tribunal um protesto contra a intervenção do dr. Cuti, protesto esse que não será momentaneamente publicado.

O procurador declarou que o julgamento não devia ser influenciado por considerações de ordem politica ou sentimental, e que era preciso levar unicamente em conta os factos estabelecidos. Depois da replica da defesa, que exprimiu sua confiança no tribunal o accusado procurou uma ultima vez justificar seu estado de espirito em relação ao nacional-socialismo. Os debates foram em seguida encerrados, sentença será proferida na segunda-feira á noite.

CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

O projecto de resolução da Argentina sobre a manutenção da paz

Buenos Aires, 12 (Havas) — *La Nacion* annuncia que o projecto de resolução sobre a manutenção da paz, que será apresentado pela delegação argentina, com o apoio da maioria das delegações presentes á Conferencia, é o seguinte:

"Artigo 1º — Se a paz fôr ameaçada em um dos paizes da America, qualquer governo americano signatario do tratado assignado em 1921, em Paris ou do tratado de não aggressão de 1933, consultará os outros Estados afim de que seja adoptada uma formula de cooperação pacifista.

Artigo 2º — Em caso de guerra fóra do continente americano que possa ameaçar a paz na America, os paizes americanos adoptarão medidas em conjunto para assegurar a paz no continente.

Artigo 3º — Todos os incidentes oriundos da interpretação desta convenção, que não puderem se solucionados por via diplomatica serão submettidos ao arbitramento.

Artigo 4º — Esta convenção será ratificada de accordo com o procedimento constitucional da convenção originaria e juntamente com o instrumento de ratificação, será depositada no Ministerio do Estrangeiros da Republica Argentina."

Affirma-se que o delegado do Uruguay adherirá ao projecto da delegação argentina e que o Brasil, os Estados Unidos e o Chile estão de completo accordo com os termos do projecto.

O PROJECTO DE NEUTRALIDADE DO BRASIL, ESTADOS UNIDOS E ARGENTINA

Buenos Aires, 12 (Havas) — Foi hoje entregue á commissão de organização da paz o projecto de neutralidade, elaborado pelas delegações do Brasil, Estados Unidos e Argentina e que conta com a adhesão unanime de todas as delegações.

Na occasião da entrega do projecto o sr. Cordell Hull pronunciou extenso discurso, expondo os beneficios que o mesmo traria á causa da consolidação da paz.

O secretario de Estado norte-americano recebeu calorosos applausos.

A commissão approvou, por acclamações, o projecto de convenção para a manutenção, garantia e restabelecimento da paz e o protocollo adicional de não intervenção.

ORGULHOSOS DE SUA OBRA

Buenos Aires, 12 (U. P.) — Falando perante o Comité de Organização da Paz que recebeu o plano de paz americana, o sr. Cordel Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos e chefe da delegação do seu paiz, disse:

"O que estamos fazendo será recebido com profundo desgosto pelos promotores de guerra e de conflictos, aquelles que não têm nenhuma idéa do que significa uma politica de boa vizinhança e de paz. O que estamos fazendo marca um novo capitulo não sómente nos negocios deste Continente como tambem nos da Europa."

VINTE E UM PAIZES ACCEITAM O PROJECTO DE NÃO INTERVENÇÃO

Buenos Aires, 12 (U. P.) — Vinte e uma nações concordaram com o projecto supplementar de não intervenção apresentado pela Republica Argentina, e que reaffirma a convenção de mil novecentos e trinta e tres assignada em Montevidéo.

PROMOVENDO A PAZ POR ARTICULAÇÃO GERAL

Buenos Aires, 12 (U. P.) — A delegação do Brasil á Conferencia da Paz entregou á United Press o seguinte communicado:

"Dada a diversidade de pontos de vista de representantes de varias nações, na interpretação e exposição das idéas de manutenção e preservação da paz, que é o objectivo primordial da actual conferencia, a delegação brasileira acceitou de bom grado o convite que lhe chegou, de diversas fontes, para um movimento de articulação geral, tratando de harmonizar o mais possivel aquelles pontos de vista.

Com tal intenção, os delegados brasileiros reuniram-se, frequentemente, com os collegas de outras paizes, afim de levar avante essa obra de harmonia e bom entendimento.

Depois de uma meticulosa troca de idéas e de se recolher as impressões, esse objectivo foi plenamente alcançado, tendo-se chegado a um accordo geral sobre o texto dos projectos que serão submettidos á consideração da conferencia.

Serviram de base ás conversações, incorporadas sob taes auspicios ao resultado, as contribuições das varias delegações, sentindo-se feliz a delegação do Brasil em vêr suas idéas plenamente consagradas."

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM BUENOS AIRES

Uma homenagem ao commandante do navio-escola

Buenos Aires, 12 (Havas) — O contra-almirante Dalmiro Saenz commandante da esquadra fluvial offereceu um almoço ao commandante Soares Dutra do navio escola brasileira "Saldanha da Gama", tendo tomado parte nessa homenagem varios officiaes de marinha brasileiros e argentinos.

Buenos Aires, 12 (Havas) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" foi visitado esta tarde por numerosos alumnos dos institutos de ensino desta capital.

A caminho do Brasil a aviadora Maryse

Marselha, 12 (Havas) — A aviadora Maryse Bastie, que está tentando um *raid* á America do Sul, chegou ás 2.45 da tarde, procedente de Orly.

Fallecimento em Portugal

Lisboa, 12 (Havas) — Falleceram: no Porto, o coronel reformado Paes de Figueiredo, antigo deputado e o medico dr. Augusto Bianchi; em Abra, o proprietario Francisco Silva, de 75 annos; em Peires, pert de Montalegre, de uma quéda, Sabino Pereira, de 16 annos; em Horta, colhido por uma camionette, Antonio Fagundes, de 15 annos e em Fermeta, sepultados por um desabamento de areia, os menores Conceição de Souza e Floriano Capeleiro.

APRESENTA MELHORAS O ESTADO DE PIO XI

Sua Santidade assistiu á missa celebrada pelo camareiro secreto

Cidade do Vaticano, 12 (Havas) — O Papa Pio XI levantou-se hoje, como aconteceu hontem, para assistir á missa celebrada pelo camareiro secreto do Vaticano.

O professor Aminta Milani examinou o summo pontifice, tendo constatado que o seu estado melhora progressivamente.

Proseguem as manobras do exercito chileno

Santiago do Chile, 12 (Havas) — Prosegue o desenvolvimento dos themas a que obedecem as manobras militares que se estão realizando nas immediações da capital entre os partidos "vermelho" e "azul". Os "azues" detiveram o avanço dos "vermelhos" na estrada de Santiago, mediante nutrido fogo de artilheria. Para o exito da manobra muito concorreu a aviação.

Ultimas Sportivas

NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA

Nas provas de hontem os paulistas venceram dois certamens e os cariocas, um

Mais uma importante etapa foi transposta hontem pela União Brasileira de Esgrima, com a disputa dos Campeonatos Brasileiros de Sabre por equipes, Espada (individual), e Floreto Feminino.

Foi a mais brilhante das reuniões, merecendo intensa curiosidade, pelos seus detalhes, especialmente a parte feminina, que despertou muita curiosidade e animação.

Os paulistas foram seus heroes pois conseguiram dois bellissimos triumphos contra um, dos cariocas.

Estes, tambem alcançaram merecido destaque, batendo a equipe adversaria de sabre no primeiro certamen do dia, mas depois os bandeirantes colocaram suas duas representantes no campeonato feminino, renhidamente disputado a ponto de em vez de decidir-se nos tres assaltos, ter que ser prolongado para a victoria final.

Finalizando, Miguel Biancalana destacou-se no ultimo certamen, levantando o titulo de campeão brasileiro de espada, por um ponto sobre o representante carioca Joaquim Simões.

Os vencedores das tres provas mereceram justos applausos da selecta assistencia que esteve no salão do A. C. B., pois as victorias que alcançaram, foram producto de uma acção mais perfeita e controlada sobre seus adversarios, que só a muito lhes cederam o bastão de leaders no paiz. Os resultados colhidos foram os seguintes, de accordo com a proclamação official do jury:

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SABRE POR EQUIPE

Cariocas (F.C.E.) — 9 pontos. Thomaz Carrilho I. Gomes — 3 victorias.
José F. Costa — 2 victorias.
José F. C. Menezes — 2 victorias.
Helladio Junqueira — 2 victorias.

Com esse triumpho, a Federação Carioca continua detentora do "Bronze Felippe Oliveira".

Paulistas (F.P.E.) — 7 pontos. José Miccolis — 2 victorias.
Ferdinando Alessandro — 2 victorias.
José Salemi — 2 victorias.
Miguel Biancalana — 1 victoria.

CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO

As atiradoras disputaram-n'o em sabre, e após os tres jogos da tabella verificava-se que cada uma tinha um triumpho.

Leonor Margarido (S.P.) batera Helena Anricchio (S.P.), por 5 toques contra 2.

Esta vencera Lydia von Ihering (Rio) por 5x4, e no final a representante carioca sobrepujara Leonor, por 5 toques contra 3.

Feito o desempate, Helena venceu Leonor, por 5x3; esta ultima venceu Lydia, por 5x2, e finalmente, esta cedeu novamente a Helena pelo mesmo numero de toques.

A seguir o jury proclamou campeã brasileira Leonor Margarido, da Federação Paulista, com 3 victorias e 11 toques; Helena Auricchio, da mesma entidade, com 2 victorias e 17 toques, e em 3ª a representante carioca, com 1 victoria e 18 toques.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESPADA (INDIVIDUAL)

Campeão — Miguel Biancalana (F.P.E.) — 5 victorias — 10 pontos. 9x16.

2º logar — Joaquim Simões (F.C.E.) — 4 victorias, 1 em pate. 9 pontos. 13x18.

3º logar — Walter de Paula (F.P.E.) — 3 victorias — 6 pontos. 13 x 12.

4º — Nelson E. Donat F.C.E.) — 3 victorias — 6 pontos. 14x14.

5º — Henrique Vallim (F.P.E.) 2 victorias — 4 pontos — 15x11; João Bap. Sousa (F.C.E.) — 1 victoria — 2 emp. — 4 pontos. 15 x 12.

7º — Moacyr Dunham (L.S.M.) 1 victoria — 1 empate — 3 pontos — 16x18.

AS PROVAS FINAES DE HOJE

A's 2 horas de hoje, no mesmo local haverá a disputa do Campeonato Brasileiro de Sabre (individual) que é o ultimo da presente temporada.

Sobre o caso da reclamação dos cariocas na prova de espada por equipes, quanto ao apparelho registrador de toques, depois de amanhã daremos uma explicação da U. B. E. a respeito.

Os peruanos estão treinando em Buenos Aires

Buenos Aires, 12 (Havas) — Os membros da delegação peruana que vêm participar do Campeonato Sul-Americano de Football estiveram hoje no campo de desportos do Club Adrogue, afim de praticar em terrenos gramados.

Na proxima segunda-feira voltarão a treinar, sendo provavel que só façam exercicios de gymnastica por terem encontrado difficuldades em movimentar-se naquelles terrenos.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "João Ninguem", film da Waldow, com Mesquitinha, Barbosa Junior e Déa Selva.

BROADWAY — "Dinheiro Prohibido", film da Columbia, com Chester Morris e Margot Grahame.

GLORIA — "Varieté", film da Alliança, com Annabella.

IMPERIO — "O Mysterio da Ferradura", film da R. K. O., com James Gleason e Helen Broderick.

METRO — "A Mulher de Meu Irmão", film da Metro, com Barbara Stanwyck e Robert Taylor.

ODEON — "A volta de Miss Lang", film da Paramount, com Getrude Michael e Sir Guy Standing.

PALACIO — "Mayerling", film da Ufa, com Charles Boyer.

PARISIENSE — "O Agente Secreto", Balneario de Luxo" e "O Cavalheiro Fantasma".

PATHE' PALACIO — "O Grande Motim", film da Metro, com Charles Laughton e Clark Gable.

PLAZA — "Irene, A Teimosa", film da Universal, com William Powell e Carole Lombard.

REX — "O Grito da Mocidade", com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

RIO — "Anna Karenina", film da Metro, com Greta Garbo e Frederic March.

PARIS — "Sombra do peccado", "A morte do Dr. Harrigan" e Flash Gordon".

S. JOSE' — "Bonequinha de Seda", com Gilda de Abreu.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Patrulha Aerea", "O destemido Donovan" e "Flash Gordon".

IPANEMA — "Esposo e amante", com Warner Baxter e Myrna Loy.

MASCOTTE — "A Filha de Dracula", "Princeza de Brooklin" e "Flash Gordon".

NACIONAL — "Viva a Marinha" e "Segredos da Policia Franceza".

PIRAJA' — "Bonequinha de Seda", film de Oduvaldo Vianna, com Gilda de Abreu.

POPULAR — "Balas ou Votos", "O Ultimo Inimigo", "A Pena Redemptora" e "Flash Gordon".

PRIMOR — "A Filha de Dracula", "Patrulha Aerea" e "Flash Gordon".

VARIETE' — "A Bandeira", "O morto ambulante" e "Flash Gordon".

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — "João Ninguem", film da Waldow, com Mesquitinha, Barbosa Junior e Déa Selva.

BROADWAY — "Coração Ardente", film da Art, com Adolphe Wohlbruck e Sybille Schmitz.

GLORIA — "Charlie Chan no Prado", film da Fox, com Warner Oland.

IMPERIO — "O Crime do Dr. Crespi", film da International", com Eric von Stroheim.

METRO — "Suzy", film da Metro, com Jean Harlow, Franchot Tone e Cary Grant.

ODEON — "Hora de Tentação", film da Ufa, com Gustav Froelich e Lida Baarova.

PALACIO — "Mayerling", film da Ufa, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

PARISIENSE — "A Dama Fatidica", "Amor de Calouro" e "O Cavalleiro Fantasma".

PATHE' PALACIO — "Ceia das Donzellas", film da Universal, com Carole Lombard e Preston Foster.

PLAZA — "Corações Divididos", film da Warner, com Marion Davies e Dick Powell.

REX — "O homem que fazia milagres", film da United, com Roland Young.

RIO — "Uma noite na Opera", film da Metro, com Irmãos Marx.

PARIS — "Destemido Donovan", "Fugitivos da ilha do Diabo" e "Flash Gordon".

S. JOSE' — "Anjo de Piedade", film da First, com Kay Francis.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Agente Secreto", e "Balneario de luxo".

IPANEMA — "Melodia do Peccado" e "Segredo da creada".

MASCOTTE — "Amor de Calouro" e "Flecha de Ouro".

NACIONAL — "A Viuva Alegre" e "Quando uma mulher dá palpite".

PIRAJA' — "A Voz do Outro Mundo", film da R. K. O., com Lionel Barrymore.

POPULAR — "O Picolino", "Dinheiro em penca" e "O pavor dos Fortes".

PRIMOR — "Privados do lar", "Detective ás occultas" e "O cruzador Emden".

VARIETE' — "A morte do Dr. Harrigan" e "O ultimo gentilhomem"

A solennidade de hontem no gymnasio Vera Cruz

Os alumnos que conquistaram a medalha de ouro

No Gymnasio Vera Cruz realizou-se hontem, á noite, a cerimonia de distribuição de diplomas aos alumnos que concluiram o curso gymnasial. Tambem se verificou a entrega de medalhas aos que mais se distinguiram em cada turma, desde o curso primario.

A mesa que presidiu a solennidade era composta dos srs. Francisco de Magalhães Castro, Eugenio de Magalhães Castro, Orlando Gaudi e Julio Cesar Hauer.

Foram 68 os alumnos que concluiram o curso. Tiveram como paranympho o dr. Roberto Peixoto. O bacharelando Albino Lima falou pelos seus collegas, despedindo-se do collegio.

A cerimonia annual do gymnasio foi, como as anteriores, muito concorrida, achando-se o *auditorium* do estabelecimento repleto de familias de alumnos e que foram tambem assistir á distribuição de mdealhas aos que mais se distinguiram durante o anno. Essa parte da festividade teve muita animação, pois, á proporção que era chamado cada alumno premiado, a assistencia se manifestava com repetidas salvas de palmas, que traduziam a sympathia pelas creanças que, alegres e satisfeitas, subiam ao estrado indo receber a laurea para ellas de tanta significação. Quando a mesa annunciou que iria apresentar os dois alumnos que haviam conquistado a medalha de ouro pelo maior numero de pontos feitos durante o anno, houve uma natural curiosidade da parte da assistencia. Assim é que quando foi chamada a senhorita Eleonora Lobo Ribeiro uma grande salva de palmas a saudou. O presidente e os demais membros da mesa levantaram-se, cumprimentando-a, de fórma expressiva. O outro alumno laureado foi o menino Gustavo Adolpho de Carvalho, que tambem recebeu sua medalha de ouro entre geral demonstrações de alegria.

A senhorita Eleonora Lobo Ribeiro é filha do coronel do Exercito dr. Emygdio Ribeiro e de d. Evangelina Lobo Ribeiro, e o menino Gustavo Adolpho do sr. Ildegardo de Carvalho e de d. Olga de Carvalho.

A festa commemorativa do encerramento das aulas do gymnasio, e que constará de um baile, realiza-se no proximo sabbado, á noite.

Uma zona internacional no posto de Barcelona

Barcelona, 12 (Havas) — O sr. Fabregas, conselheiro da Economia do governo catalão, reuniu hoje os representantes do corpo consular em Barcelona, aos quaes annunciou que o governo decidira em principio crear uma zona internacional no porto de Barcelona.

Essa zona será estabelecida em local um tanto afastado da fortaleza de Montjuich, isto é, da zona de guerra. A zona internacional vae ser creada com o objectivo de trocas de productos.

TRIBUNA JURIDICA

OS METHODOS DE FORÇA SÃO DEFENDIDOS COM ARGUMENTOS QUE CARECEM DE PROVAS

Será sempre curioso e interessante analysar-se a argumentação e a parolagem com que os enthusiastas dos chamados regimens totalitarios procuram enaltecer os meritos dos governos de força, em detrimento dos governos liberaes democraticos.

Assim já lemos alhures que o Estado totalitario, isto é, naquelles paizes em que se instituiu a abolição legal e total das opposições, se nota e se verifica serem paizes fortes, de unidade perfeita, de esforço energico, com acção governativa forte, continua e rectilinea; sem perda de energias uteis. Mas, afóra e tom categorico, formal e pretencioso dessas affirmativas, nada mais se adduziu como prova das vantagens e beneficios desse methodo de governo. Nós, porém, evidentemente temos o direito de ir além e de perquirir, a busca de comprovantes, quaes os resultados praticos colhidos pelas nações que se regem por methodos de força, para depois confrontal-os com os daquelles onde imperam methodos differentes de liberdade.

Com esse escopo, acodem-nos, desde logo, alguns exemplos frizantes, dos quaes destacaremos dois: primeiro, a Russia e os Estados Unidos da America do Norte; segundo, a Allemanha e Suissa. Haverá, por ventura, necessidade de detalhes para se ter como evidente que a vida, publica e particular, em todos os sentidos e sob todos os aspectos, na grande Republica do Norte do continente americano, é cem mil vezes melhor, mais prospera, mais confortante, mais moral, mais elevada, que na Russia Sovietica? E, outrotanto, pretender-se-á, a exhibição de provas provadas para se ter a certeza de que as condições de vida na Suissa, em nada ficam a dever ao modo porque se vive na Allemanha?

Entretanto, nos Estados Unidos como na Suissa, se admitte e existe opposição e os respectivos governos não vedam, nem prohibem a livre manifestação da opinião de cada um, como succede na Russia e na Allemanha.

A pratica, pois, nos impõe a demonstrar que as opposições não são perniciosas, nem corrompem as energias sadias da nacionalidade.

Muito pelo contrario, as opposições representam um estimulo aos governantes, que se desdobram em actividade e em energias, propagando e lutando pelo bem publico, animados do desejo de não darem assumpto, nem pretexto ás companhias dos opposicionistas.

A presempção, pois, propalada e sustentada pelos adeptos dos regimens totalitarios, de que as opposições prejudicam, e mesmo annullam as acções uteis e beneficas aos interesses da collectividade, é um presupposto manifestamente falso, sem apoio na observação dos factos.

Mais razão terão, no entretanto, aquelles que pretendem que, "os povos escolhem ás instituições que melhor se adaptam á sua formação, ás suas tradições, ás suas contingencias nacionaes, e á sua psychologia politica; e, se uns supportam com facilidade os methodos fortes, dictatoriaes totaes ou absolutismo integral, outros — sobretudo aquelles que attingiram gráos superiores de civismo e de cultura — não acceitam ainda sem reacções outros regimens que não sejam os de opinião".

Dentro deste raciocinio que é verdadeiro e real, já não teremos duvidas em acceitar que todos os regimens serão bons, segundo se ajustem e correspondem as aspirações do povo. Mas, não poderemos de modo algum acceitar que se venha impôr a opinião esclarecida, que os regimens de força, são melhores que os regimens liberaes democraticos.

A Inglaterra e os seus dominios, o Brasil, os Estados Unidos da America do Norte e todas as demais republicas americanas; a França e outros grandes Estados do continente europeu; todas essas nações se mantêm fieis e se regem por instituições liberaes democraticas e, nenhuma dellas será inferior, guardadas as devidas proporções, a uma Allemanha, a uma Italia, ou a uma Russia, que se governam por normas extremistas.

A prova pratica, pois, de que os methodos de força offerecem vantagens e melhor convem aos povos, está muito longe de ser demonstrada.

Tenhamos, assim, por certo, que mantendo-nos fieis e defendendo as nossas instituições liberaes democraticas, praticamos um acto de alta sabedoria, porquanto, proseguimos governados por methodos que mantêm e garantem a grandeza de paizes como os Estados Unidos e a Inglaterra, que só dão motivos para serem respeitados e admirados.

Convocado para uma sessão extraordinaria

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, desembargador Pinho Junior, marcou uma sessão extraordinaria, para o dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

O referido desembargador-presidente, distribuiu hontem os seguintes processos:

Processo n. 288, da 5ª classe, relativo a um requerimento de Antonio José Alvarenga. Ao desembargador Coelho Portas.

Processo n. 2, da 1ª classe, relativo a uma denuncia, em que é denunciante Januario P. de Freitas Junior. Ao desembargador Macedo Soares.

NO ITAMARATY

O sr. Vittorio Cerruti, antigo embaixador da Italia nesta capital e ora em Paris, telegraphou ao ministro Macedo Soares dizendo a satisfação com que recebeu a noticia de que o presidente Getulio Vargas houvera por bem de agracial-o com a Gran-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e enviando-lhe os seus vivos e affectuosos agradecimentos, que pede transmittir ao presidente da Republica. Termina a sua mensagem affirmando as suas indeleveis recordações da grande nação brasileira e o affecto que por ella nutre.

— Foi recebido hontem pelo ministro interino das Relações Exteriores o sr. Vassili Dendrami novo ministro da Grecia no Rio de Janeiro.

— O ministro interino das Relações Exteriores compareceu, hontem, á cerimonia da Sagração de monsenhor Frederico Lunardi realizada no Mosteiro de São Bento.

— O ministro Octavio Flalho secretario geral interino do Ministerio das Relações Exteriores, representou o ministro Macedo Soares na Sagração Episcopal de monsenhor Frederico Lunardi, nuncio apostolico na Bolivia.

"CORREIO DO FAZENDEIRO"

Assignalou hontem um anno de existencia o "Correio do Fazendeiro", jornal agricola que se edita na capital do Espirito Santo.

Sob a direcção dos srs. Ubirajara Pereira Barretto e Octavio Alencar Barretto, o "Correio do Fazendeiro" apresenta já conquistas numerosas na agricultura capichaba, sendo no Estado o unico orgão que, além de prestar assistencia technica aos lavradores, tem por principal objectivo desenvolver as fontes de producção da terra.

Uma conferencia na Escola de Estado Maior

O auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro, da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, realizou hontem, na Escola do Estado Maior do Exercito, a sua annunciada palestra, tendo assistido á mesma, além do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, varios officiaes e chefes de serviço da 1ª Região Militar.

A Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda

A posse dos seus membros ser áamanhã

Perante o director do Thesouro, tomarão posse amanhã, os membros da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda.

O agio das moedas de prata fixado pela Casa da Moeda

A Casa da Moeda, fixou em 192 °|° e 125 °|° o agio a ser pago para a compra das moedas de prata da monarchia e da Republica, respectivamente.

Fixou, outrosim, em $250, o preço da gramma de prata fina em barra.

Combate contra a febre amarella no territorio nacional

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado entre a Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social e a Divisão Sanitaria Internacional da Fundação Rockefeller, para execução do serviço de combate e defesa contra a febre amarella, em todo o territorio nacional, no periodo de 1 de outubro a 31 de dezembro do corrente anno.

Prejuizos pela revolução do Rio Grande, em 1923

Pagamento, mediante accordo, de indemnização

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento, mediante accôrdo com a Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante, de 114:824$000 a Vazulmiro Pereira Dutra, de indemnização por prejuizos causados em 1923, pela revolução estadual verificada no Estado do Rio Grande do Sul.

"CORREIO" ESPIRITA

A RAZÃO

Luis Autuori

A razão não é mais do que a vibração da scentelha espiritual que em nós habita. E' a balança que pesa nossos pensamentos, dirigindo-os ao lado mais acceitavel pelo espirito. Possue um fiel justo, mostrando-nos, deste modo, os pensamentos benevolos e bons.

Nós é que, muitas vezes, mergulhados no lodaçal dos vicios, forçamos esse fiel e impellimos nossa corrente de idéas para o caminho que se nos fica proximo, e de algum modo mais commodo.

A razão é o tino natural que possuimos e nos faz distinguir o bem do mal. E' para nós o que o instincto significa para os irracionaes. Muitas vezes ella nos impelle a certos actos contra a propria vontade, o que importa dizer que essas duas forças existem em completa independencia.

Concretizemos: Ha um pecegueiro aqui proximo. Nosso pensamento nos leva á sombra de seus ramos e, á maravilha de seus fructos, ficamos extasiados. Desejamos saboreal-os, e, logo, a razão se impõe: "Ha fructos verdes e maduros, porém estão muito altos e não temos um meio facil de colhel-os. No chão muitos foram atirados pelo vento e, amadurecidos, aguçam o nosso desejo."

Embora a razão nos martelle o cerebro e fiquemos certos de que os da arvore são sadios e bons, emquanto que os caidos se tornaram imprestaveis, nós, pelo vicio da gula e levados pela preguiça e impaciencia de espera, abaixamo-nos e recolhemos os que já foram atirados pelas aves desprezados. Neste caso, desobedecendo á voz da razão, fazem-nos de incomprehendidos.

E quantas vezes na vida a razão nos indica o acto puro e nós nos fazemos de cegos e surdos, para arriscarmo-nos a uma aventura que, possivelmente, trará-nos desgostos futuros?...

Sabemos onde anda o erro e não o evitamos porque ou não exercitamos bastante a nossa força de raciocinar, ou não estamos ainda preparados para ouvir a razão, isto é, nem sabemos que em nós mesmos trazemos essa bussola infallivel.

A razão é a luz do espirito. Ella nos arrasta ao conhecimento da verdade e da justiça; nós, porém, conservamos, por imperfeitos ainda, o véo fumarento da materia, que nos impede divisar tão magnificos horizontes.

A razão arca com toda a responsabilidade dos pensamentos. A razão é o vento — os pensamentos são folhas verdes ou seccas, arremessadas da arvore da vida e levadas em todas as direcções, mas, a força predominante que dirige o vento, essa força mais ou menos impetuosa, é que fará localizar-se a folha no telhado duma casa ou na ondulação dum rio.

Esse poder espiritual, mais ou menos elevado, vibra, forçando a razão e arremessando a massa bruta do corpo humano aos actos consequentes da sua intensidade.

Se o espirito é elevado, a razão é ouvida e se torna um grandeguia, ahi é como o remo, que impulsiona o batel em pleno mar.

Se o espirito é rebelde, a razão se mostra fraca, que nos vem lembrança uma léva de escravos conduzidos sem animo, sem vontade propria, a uma praça de mercadores. Nestes, a razão não fala, não se impõe; adormece no fundo do proprio ser, e os pensamentos são vingativos, como consequencia da rebeldia espiritual.

Oh, razão, medida perfeita dos meus ideaes! vinde mostrar a finalidade do meu abrir! I bbetC ETAOI meu agir!

Penso e quero as particulas que jazem adormecidas no meu *eu*, despertados para o Bem e para a Luz!

Este pequeno e insignificante trabalho é obra de um grande esforço. Eu não o pretendo indeciso e infrutifero, por isso eu quero pensar, raciocinar e mais ainda — eu quero meditar.

CONFERENCIAS

Federação Espirita Brasileira

Avenida Passos — 28-30.

Haverá hoje, ás 4 horas da tarde, uma conferencia doutrinaria, a cargo do conhecido orador espirita. Franca a entrada.

Liga Espirita do Brasil

Rua da Conceição — n. 19 — 1º andar.

Haverá, hoje, ás 6 horas da tarde, o curso popular de espiritismo, na Casa dos Espiritas, sob a orientação de João Torres. Franca a entrada.

Centro Espirita Amor á Verdade

Rua Judith Guerra — n. 30 — (E. da Pavuna).

Haverá hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, um festival infantil por motivo do encerramento das aulas da escola Amor á Verdade, deste Centro; assim, o Gremio Litterario Infantil, "Eurico Rabello", fará uma recepção, cujo programma — convite é interessante. Está a familia espirita convidada por nosso intermedio.

CORRESPONDENCIA

Por determinação do director-chefe, toda a correspondencia para esta secção, sómente de caracter espirita, deve ser enviada ao dr. Luiz Autuori, em seu escriptorio, á av. Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 420 (edificio do "Jornal do Commercio").

PELO RADIO

Pelo de Araraquara, São Paulo, o muito estudioso airbar Schutel fará importante conferencia hoje, domingo, ás 2 horas da tarde. Liguem, espiritas, os seus radios, afim de ouvirem a palavra evangelica do nosso estimado confrade de Mattão, director do "Clarim".

Em visita á Sorocaba uma embaixada da — A. P. S. —

São Paulo, 12 (Havas) — Segue amanhã, ás 7 horas da manhã, para Sorocaba, uma delegação da Associação Paulista de Imprensa, que será hospedada pela Prefeitura daquella localidade.

Depois da visita official á Camara Municipal de Sorocabana, os jornalistas de São Paulo tomarão parte num almoço de cordialidade com os collegas da imprensa local, e amanhã mesmo regressarão a esta capital. A visita dos representantes da A. P. I. prende-se ao facto de ter a Municipalidade de Sorocaba, como outras localidades, votado um auxilio para a construcção da Casa do Jornalista.

REVISTAS

CAMARA DE COMMERCIO

Recebemos o numero 14, mez de novembro, do boletim mensal "Camara de Commercio Argentina del Brasil".

A arrecadação do imposto estadual de São Paulo

São Paulo, 12 (Havas) — De 1º de janeiro a 30 de novembro ultimo, segundo estatistica official, a arrecadação do imposto estadual sobre vendas e consignações alcançou 154.753:000$000, o que corresponde a um movimento de negocios no total de réis .... 15.475.300:000$000.

A arrecadação de todo o exercicio de 1936 deverá subir a cerca de 170.000:000$000 ou seja 15 % a menos do que a previsão orçamentaria que foi de 200.000:000$.

Em compensação, a renda de imposto de consumo sobre combustiveis, prevista em 40.000:000$, deverá elevar a mais de réis ... 60.000:000$000 e assim, em conjunto, os dois tributos deverão approximar-se das previsões do orçamento.

Os officiaes nomeados para o Q. G. da 1ª região

O ministro da Guerra, approvando a proposta do general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, designou para servirem no Serviço de Estado Maior da 1ª Região, de cujo commando vae ser investido o general Waldomiro Lima, recentemente nomeado para esse cargo, os majores Dilermando Candido de Assis e Alcindo Nunes Pereira, chefes de secção e capitães Moacyr Marreig e Alcebiades Tamoyo da Silva, adjuntos, sendo dispensados dos cargos que ali exerciam como officiaes supplementares, os capitães Enock Marques e Antonio Carlos Bittencourt.

Para servir como ajudante de ordens do mesmo general, foi nomeado o 1º tenente Musiot Moreira Lima.

Subvenções concedidas pelo governo gaucho

Porto Alegre, 12 (Havas) — O governador do Estado assignou um decreto concedendo 2.080 contos de subvenção no proximo anno aos estabelecimentos de caridade, escolas e associações.

Uma assembléa da A. C. de Maceió

Maceió, 12 (Havas) — A Associação Commercial realizará hoje uma assembléa extraordinaria afim de tratar do caso da firma Rocha Irmãos, provocado pelo fiscal da Inspectoria do Trabalho.

Approvado o projecto orçamentario de São Paulo

São Paulo, 12 (Havas) — Como noticiamos, foi approvado na sessão da Camara de hontem, o projecto orçamentario do Estado para o proximo exercicio.

Antes da votação, o "leader" da maioria, sr. Ernesto Leme, proferiu ligeiras palavras, rebatendo as criticas que o projecto provocára de elementos da minoria. Disse o "leader" que a technica orçamentaria seguida pelo governo era das mais modernas e por isso poderia mesmo causar certa estranheza aos que não estivessem com ella familiarizados. No emtanto, foram feitos todos os esforços para equilibrar o orçamento, esforços coroados de exito, porquanto conseguira-se um saldo positivo de mais de 1.000 contos. O orador concluiu affirmando que o projecto do orçamento está perfeitamente á altura de São Paulo, merecendo assim a approvação da casa.

Na sessão de hoje, será votada a redacção final da proposta orçamentaria.

Para despesas com o 1º Batalhão Ferroviario

Tendo o Ministerio da Viação solicitado o adeantamento de réis 3.700:000$000 ao commandante do 1º Batalhão Ferroviario, coronel Diniz Desiderato Horta Barbosa, para attender ao pagamento de despesas a seu cargo, no 4º trimestre do corrente anno, o Tribunal de Contas ordenou o registro da alludida despesa.

Fallecimento de officiaes

Falleceram: na cidade de Morrinhos, em Goyas, o 1º tenente medico reformado, dr. Limerio Ribeiro Quinta Filho e na cidade de Belém, no Estado do Pará o 2º tenente da reserva, Annanias Celestino de Almeida.

PARA COMPLETAR A APPARELHAGEM DO HOSPITAL JAPONEZ

Isenção de direitos para o material importado

O ministro da Fazenda fez declarar á Alfandega de Santos haver o presidente da Republica deferido, quanto ao material sem similar nacional, o pedido feito pela embaixada do Japão, transmittido pelo Ministerio das Relações Exteriores, no sentido de ser autorizado o desembaraço do material importado pela Sociedade Japoneza de Beneficencia no Brasil e destinado a completar a apparelhagem do hospital japonez.

Designado para servir como juiz pela Côrte

Theresina, 12 (Havas) — A Côrte de Appellação designou o bacharel João Martins de Moraes para servir como juiz do Tribunal Regional Eleitoral.

Falleceu victima de um atropelamento

Porto Alegre, 12 (Havas) — Atropelado por um automovel falleceu victima dos ferimentos recebidos o commerciante Jeronymo da Costa Leite.

Concedido um emprestimo á Prefeitura de Descalvado

São Paulo, 12 (Havas) — Por despacho de hontem, o governador concedeu, através do Departamento das Municipalidades um emprestimo de 350 contos á Prefeitura de Descalvado, afim de resgatar o seu debito actual para com o municipio de Campinas e regularizar a sua situação financeira.

Egualmente, foi concedido pelo governador um emprestimo de 1.007:500$000 para o municipio de Igarapava, afim de ampliar e reforma ros serviços de abastecimento de aguas da localidade.

A proxima commemoração na Força Publica de São Paulo

São Paulo, 12 (Havas) — Nas solennidades promovidas no proximo dia 15 pela força publica, para commemorar o 105 anniversario da creação da milicia, figura uma sessão solenne, a realizar-se na manhã daquelle dia no quartel do Centro da Instrucção Militar, com a presença do governador. O sr. Armando de Salles Oliveira procederá, então, á entrega dos espadins symbolicos aos alumnos officiaes. O acto será encerrado com um desfile, em continencia ao governo, da guarnição do centro.

A' noite do dia 15 de dezembro, as tropas disponiveis da Força Publica realizarão uma imponente "marche aux flambeaux", desde os quarteis da avenida Tiradentes até o pateo do Collegio, onde está installado o palacio do governo.

Em inspecção aos departamentos d aAgricultura

O sr. Valentim Gentil percorreu as installações do Fomento da Producção Vegetal

São Paulo, 12 (Havas) — O sr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura, continuando nas suas visitas de inspecção aos departamentos de sua pasta, percorreu hontem demoradamente as installações do Fomento da Producção Vegetal e da directoria de Terras, Colonização e Immigração.

No ultimo departamento, o sr. Valentim Gentil assistiu ao almoço dos immigrantes que se achavam na hospedaria de immigração, bem como presenciou os embarques de uma leva de trabalhadores alagoanos, destinados á lavoura paulista.

O secretario da Agricultura teve referencias elogiosas para a ordem reinante na repartição, salientando os beneficios da assistencia medica prestada aos trabalhadores que se encaminham para este Estado antes de serem conduzidos para as fazendas a que se destinam.

Continuará no cargo que óccupa

Porto Alegre, 12 (Havas) — O sr. Anibal di Primio Beck, attendendo ao appello que lhe foi feito pela federação das Associações Ruraes, permanecerá á frente da Secretaria da Agricultura e daquella Federação que acaba de approvar uma moção de solidariedade.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO DA CULTURA ARTISTICA

Habituada a vencer pela força do prestigio que lhe deu, desde o inicio, o seu programma de acção, serio e elevado, sómente a Cultura Artistica seria capaz de nos offerecer, nesta altura da temporada, um grande concerto symphonico, regido pelo eminente compositor patricio Villa Lobos, nome que honra qualquer grande centro musical.

Se fórmos a dar um balanço sobre as actividades da Cultura Artistica, dirigida com tão inexcedivel carinho pelo seu presidente, dr. Rodolpho Josetti, que não poupa sacrificios para lhe dar brilho e renome, veremos, e comnosco os nossos leitores (talvez com algum espanto) que os programmas da benemerita agremiação em nada differem dos que são executados nas grandes capitaes européas e, quiçá, levem vantagem pelo maior numero de celebridades que nelles tomaram parte.

No concerto de hoje, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, regido por Villa Lobos, serão ouvidas as seguintes obras:

"Symphonia" em sol menor, de Mozart; "Preludio e Morte de Isolda", de Wagner; "Dansas Polovtsianas do "Principe Igor", de Borodin; "Bachianas Brasileiras", e "Uirapurú", de Villa Lobos.

E' mais do que o sufficiente para interessar os associados da Cultura Artistica. — *JIC.*

CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Os exames de primeira época do C. N. M., serão realizados a partir de amanhã, isto é, theoria musical e harmonia, a 14 e 15; piano, violino, violoncello, flauta e canto, do dia 16 em deante.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE, FALLECEU NO HOSPITAL

A menina Jumara, de dois annos de edade e filha de José Motta Mariz, em cuja companhia residia á avenida Carlota, n. 75, foi victima de um accidente, em domicilio, soffrendo, em consequencia, queimaduras em varias partes do corpo.

Medicada pela Assistencia da Penha e internada, depois, no Hospital de Prompto Soccorro, não resistiu, vindo alli a fallecer, cerca de 4 horas da manhã.

O cadaver de Jumara foi recolhido no necroterio do Instituto Medico Legal.

SENTIU-SE MAL QUANDO BRINCAVA DE JOGAR "BOX"

E falleceu no posto do — S. P. S. —

Antonio da Costa Dias, motorista, quando, hontem, se divertia jogando "box" com varios collegas, no ponto da rua Visconde do Rio Branco, sentiu-se mal subitamente.

Transportado para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, alli falleceu elle quando era medicado.

Verificado o obito, o cadaver do malogrado motorista, foi, com guia da policia, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde hoje será procedido o exame de necropsia.

Antonio da Costa Dias, morava á rua General Andrade Neves, n. 30.

UMA CASA ASSALTADA NA RUA REDEMPTOR

Já foi noticiado o furto ha dias verificado na residencia do sr. Ernesto Mikisch, á rua Redemptor, 188.

Levada queixa á delegacia do 2º districto, foi encarregado das diligencias o investigador Paulo, a quem coube, hontem, uma agradavel surpresa.

Quando o policial passava pela referida rua, alguem se dirigiu a elle indicando um individuo que esparava um bonde.

A denunciante era a domestica Zenilia, empregada numa casa vizinha da em que occorreu o furto e que teve occasião de observar, no dia do roubo, o larapio, quando este rondava a casa assaltada.

Preso, o ladrão foi levado ao 2º districto e ali confessou o furto.

Da casa n. 220 da rua Redemptor levara Dagmar Cardoso dos Santos — esse o nome do larapio — 1:500$000 em dinheiro e 5:000$000 em joias.

Dagmar está sendo processado.

A creação de postos e sub-postos medicos na zona rural

Com a creação de mais um posto rural de assistencia medica e de cinco sub-postos, nas localidades de Santa Cruz, Pavuna, Pedra, Vargem Grande, Ilha, e Muzemba, a Assistencia Municipal attenderia a uma das velhas aspirações daquella populosa zona, onde a pobresa sente a difficuldade de locomoção.

Por outro lado, a necessidade de saneamento rural está patente, através não só das condições permanentes da região a que o serviço attenderia, como por força de informações, que revelaram a existencia de uma epidemia de impaludismo, que precisa de ser combatida energicamente. Essa creação de postos e sub-postos, não viria onerar em demasia o erario publico, pois com a importancia de 1.200:000$000 estaria resolvido um problema de alta relevancia, e que attingiria a mais um terço da população da capital, amparando-a da molestia traiçoeira que vem victimando de longa data aquelles que tambem têm direito á protecção da municipalidade. Nesse sentido, o professor Irineu Malagueta, secretario geral de Saude e Assistencia, dirigiu ao prefeito do Districto Federal, um relatorio em que explana o assumpto detalhadamente.

O ASSASSINIO DO SARGENTO ARNOBIO

Preso um cumplice do soldado Moysés

Dois individuos conversavam no botequim. Falava sobre a morte do sargento Arnobio, da Aviação, assassinado, ha pouco, por um soldado da Policia Militar, de nome Moysés, cuja prisão se verificou no dia immediato no homicidio. Um dos dois que conversavam dizia que o soldado tivera um cumplice, de nome Antenor da Silva, vulgo "Lampeão". Este teria ajudado Moysés a eliminar o sargento.

Alguem, ouvindo a historia, a levou ao conhecimento do commissario Mendes, do 25º districto, o qual achou prudente capturar Antenor da Silva. Este foi preso em Marechal Hermes e confessou que Moysés, á noite do crime, ás 7 horas, o havia, realmente, convidado para ajudal-o na eliminação do sargento, que o dito Moysés apontava como seductor de uma sua sobrinha e filha de criação. Antenor Silva adeantou que Moysés lhe mostrara antes do crime, a arma de que se devia utilizar. E acabou dizendo que acompanhou Moysés até que este, encontrando Arnobio, o alvejou, matando-o.

Silva continúa preso no 25º districto.

O ASSASSINIO DE MANGUINHOS

Foi preso, por acaso, e tudo confessou o outor do crime

Não se esqueveram os leitores, de certo, do crime occorrido, no dia 26 de novembro ultimo, nos terrenos de Manguinhos: appareceu ahi morto, em circumstancias que pareciam mysteriosas, o larapio João Gastão Corrêa.

Não obstante as investigações das autoridades do 20º districto, não conseguiram ellas descobrir o assassino. No entanto, o sr. Acaso, que sempre foi um optimo auxiliar de nossa policia, se incumbiu de collocar nas mãos dos Argus cariocas o verdadeiro criminoso.

Passando pela praça Tiradentes, os investigadores ns. 159 e 192, ahi encontraram o larapio Benjamin de Souza, vulgo "Moleque Benjamin", que elles suppunham na Colonia Correccional de Dois Rios.

— Olá! Por aqui...

— E' verdade. Estou pensando num assassinio que pratiquei...

— Hein?! Vamos explicar isso lá na D. G. I.

Benjamin de Souza, levado para a secção de Furtos e Roubos foi ahi ouvido pelos srs. Martins Vidal e Vivente Barbosa, respectivamente chefe e sub-chefe. Eis o que elle contou:

— Os dois, isto é, João Gastão Corrêa e Benjamin de Souza estavam na Colonia Correccional de Dois Rios. Cumpriam uma pena. Tiveram uma questão séria. Mas não puderam "liquidar tudo", aguardando melhor opportunidade. Terminado o tempo, vieram para a a cidade. Mas, não se viam. Uma noite se encontraram na zona do Mangue. Ahi o logar era improprio para "ajustar contas". Desafiaram-se para um ponto ermo. E foram para os terrenos de Manguinhos. Lá chegando, dispensaram o auto que os conduzira e encaminharam para o matto. Elle, o declarante, ia na frente. De repente, sem dar tempo a que o companheiro se defendesse, puxou de uma faca e, virando-se, golpeou nas costas o antagonista, que rodopiou nos calcanhares e caiu, para nunca mais se erguer. Fugira, então.

As declarações de "Moleque Benjamin" foram reduzidas a termos, sendo elle mandado para a delegacia do 20º districto.

Na Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Sob a presidencia do sr. Domingos Barros, teve logar a assembléa ordinaria, sendo communicados á casa diversos telegrammas e officios do presidente da Camara dos Deputados e das Associações Pharmaceuticas dos Estados, significando applausos e solidariedade ao protesto apresentado á Camara pela Associação.

O pharmaceutico C. H. Liberalli definindo seu ponto de vista protesta tambem contra a tentativa de provisionamento apresentado a Camara.

Em seguida propõe que a casa se congratule com o pharmaceutico Paulo Seabra pelo desempenho de sua missão á Argentina.

O pharmaceutico Heitor Luz faz um breve estudo pharmacologico sobre a Camomilla que é commentado elogiosamente pelo pharmaceutico Oswaldo de Almeida Costa.

Finalmente o pharmaceutico Lucio Muniz Barreto expõe alguns erros de calculos da Pharmacopeia que serão enviados á Commissão de Pharmacopeia.

Em seguida é encerrada a sessão.

CENTRO DOS PROFESSORES NOCTURNOS MUNICIPAES

Reune-se, amanhã, sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro, esta associação de classe do magisterio municipal. E' a seguinte ordem do dia:

a) — Prestação de contas relativas ao primeiro anno de gestão da Directoria;

b) — Suggestões para a organização do ensino nos Cursos de Extensão Nocturnos, no anno de 1937. Está inscripto o professor Othelo Medeiros Santos;

c) — "Plano Nacional de Educação" resposta do questionario enviado pelo ministro Capanema ao Centro.

A RECEBEDARIA NÃO PÓDE COBRAR O SELLO

Um officio da Liga do Commercio ao ministro da Fazenda

Ao ministro da Fazenda, a Liga do Commercio dirigiu o seguinte officio:

Tenho a satisfação de vir á presença de v. ex. solicitar sua attenção para o seguinte caso:

A lei n. 202, de 2 de março deste anno, em seu art. 105 dispõe:

— "Emquanto o imposto de vendas mercantis estiver sendo cobrado pela União, ficam em vigor as disposições referentes ao sello do papel, constantes do decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932."

O decreto aqui citado determina, na letra "C" do art. 57, que está isenta de sello "a authenticação dos livros de que trata o art. 24" do mesmo decreto e entre estes livros se encontra o *"Copiador de Faturas"*.

Acontece, porém, que a Recebedoria não está obedecendo a essas determinações, cobrando, assim, sello sobre livros que a lei isenta.

Espera a Liga do Commercio que v. ex. esclareça o assumpto, afim de que não insista a repartição arrecadadora na sua orientação contraria nos interesses das classes que representamos e sem base legal.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de elevado apreço.

Attenciosas saudações."

NOTAS RELIGIOSAS

A PROMOÇÃO EPISCOPAL DE MONSENHOR EVREINOFF

O santo padre, manifestando mais uma vez seu interesse pelas christandades de rito bizantino da Cidade Eterna da Italia, elevou recentemente s. ex. monsenhor Evreinoff á dignidade de bispo titular de Pionia, e de bispo ordenante do rito bizantino em Roma.

Homem de grande elevação de espirito, profundo conhecedor dos proclamas religiosos europeus e de grande devotamento á Santa Sé, angariou innumeras sympathias em Paris, onde por 15 annos prestou relevantes serviços, quer do ponto de vista da diplomacia pontifical, quer na assistencia espiritual nos seus compatriotas, razão porque o seu afastamento causou grande pesar no clero e nos membros da colonia russa dessa cidade.

Nasceu em 1877, em S. Petersburgo, onde fez seus estudos no Lyceu Imperial Alexandre. Dedicou-se primeiramente á vida diplomatica, occupando um cargo em Constantinopla. Foi ahi que se converteu á fé catholica, e, renunciando a vida civil, e ás honras a que tinha direito, resolveu ingressar no seminario.

Ordenado sacerdote em Roma, foi successivamente nomeado professor do Instituto Oriental, em 1918, camareiro de honra, em 1922, archimandrita, em 3 de abril de 1928, eprotonario apostolico, nesse mesmo anno. Em 1924 toma a nunciatura de Paris, depois de ter passado pela secretaria de Estado, onde travcu amizade com s. em. o cardeal Maglione, e de ter sido secretario de monsenhor Cerretti, no Vaticano. Em 1928, o cardeal Dubois o nomeou reitor da communidade catholica russa de Paris, cargo que occupou até á sua recente nomeação.

A VONTADE HUMANE ACHA NO CATHOLICISMO A FORÇA MORAL

O que constitue a força moral, a grandeza do homem, não é tambem a intelligencia, e sim o vigor da força de vontade.

Um creado que tem virtude, vale mais do que um academico que não a possue, porque o primeiro, tão humilde na apparencia, tem mais força moral do que o segundo.

Se quereis saber quanto vale um homem, não é preciso que lhe peseis o ouro, as riquezas, a posição social nem mesmo a sciencia basta que tomeis a medida da força que emprega para lutar contra o mal e para o mal.

O homem tem necessidade de luz, da luz essencial sobre as cousas de Deus, da alma e do seu eterno destino: tem ainda mais necessidade de força moral.

Onde está a força? Onde havemos de encontral-a? Em que reservatorio secreto estaria? Ella está na religião catholica e sómente ahi é que póde ser encontrada.

CHESTERTON

Chesterton, o eminente convertido e grande defensor da causa catholica, que morreu no dia 14 de julho deste anno, tinha entrado na Egreja Catholica em 1922; a razão mais forte de sua conversão fôra esta:

Só a Egreja Catholica possue clareza e firmesa a respeito dos mais graves problemas da vida moderna, a questão social, limitação dos nascimentos, dissolução da familia, suicidio, espiritismo, etc., emquanto as egrejas protestantes nestes assumptos da moral se mostram de todo desnorteadas.

Só a obediencia incondicional aos inabalaveis principios da Egreja Catholica póde salvar a humanidade do abysmo.

CURSO PARA DIRIGENTES

Continuam bastante concorridos os cursos para dirigentes da Acção Catholica masculina, que se vêm realizando, todas as segundas-feiras, ás 7,30 horas, na séde da Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro, n. 104, 2º andar. Como é do dominio publico, esses cursos funccionam sob a direcção de Tristão de Athayde e do conego Leovigildo Franca, que vem ministrando aulas, respectivamente, de theoria e pratica da Acção Social Catholica. Todos devem, e já, dar o seu concurso ás iniciativas do movimento social catholico entre nós, que tão auspiciosamente nasce e que promette, já, ser um movimento de grande importancia no scenario nacional.

ACÇÃO CATHOLICA ESPECIALIZADA

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), e das 9 ás 11 horas da manhã, será inaugurada amanhã, uma semana de estudos da Juventude feminina Catholica, para a Acção Catholica Especializada. As aulas serão diarias e a inscripção é gratuita.

Amanhã, ás 6 horas, haverá missa de communhão geral, café e a seguir uma aula do dr. Alceu Amoroso Lima. O encerramento dar-se-á no domingo, dia20, ás 8 horas, com missa solenne e aula do padre Manoel Gomes.

SENHOR DO BOMFIM

A's 10 horas de hoje, a veneranda Irmandade do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso dará posse, em sua egreja, aos irmãos que foram eleitos para o anno compromissal de 1936-1937.

EM COELHO DA ROCHA

A padroeira desta localidade é Nossa Senhora da Conceição. A respectiva Irmandade promove para hoje festividades que constarão de alvorada, missa solenne e sermão, procissão em louvor á Virgem, leilão de prendas, etc.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO EM COELHO ROCHA

Programma dos festejos a se realizarem hoje, em louvor á Virgem Immaculada Conceição em sua capellinha, sita á rua Cecilia, em Coelho da Rocha:

A's 5 horas — Alvorada por uma banda de clarins;

A's 9 horas, missa solenne e sermão, officiados por frei Adjunto.

A's 4 horas — Procissão em louvor á Virgem, que obedecerá ao seguinte itinerario:

Ida — Ruas cecilia, Caetida, Apparecida, Encanamento, praça Rufino e Rubi.

Volta — Ruas da Prata, Esmeralda, Sparaty, praça Rufino, Encanamento e Cecilia (capella).

Ao recolher a procissão, terá inicio o leilão de prendas, gentilmente offerecidas pelas senhoras e senhoritas do bairro e adjacencias.

MAIS UM "PINGENTE" PROJECTADO A' LINHA

O pobre rapaz soffreu fractura do craneo e foi, em estado grave, para o hospital

O lustrador Renato dos Santos, de 17 annos de edade e morador á travessa Victalina n. 62, em Oswaldo Cruz, tomou um expresso, hontem, nessa estação, em demanda da estação Pedro II, afim de se dirigir para seu trabalho.

Como sempre acontece, o combolo estava superlotado e o infeliz menor teve de vir dependurado, no estribo do carro em que conseguira subir.

Passando o trem, com grande velocidade, pela curva da estação do Silva Freire, não póde Renato se equilibrar e, perdendo o equilibrio, foi projectado ao sólo.

Soffreu a victima fractura do craneo e foi, depois de medicada pela Assistencia do Meyer, internada, estado de "shoc", no Hospital de Prompto Soccorro.

Execução de sentença con a União

O direito dos autores foi declarado prescripto

Na execução de sentença promovida, na 2ª vara federal, por Antonio da Rocha Miranda e outros, contra a União Federal, o juiz, por despacho de hontem, declarou prescripto o direito dos autores, ficando indeferidas as habilitações requeridas para renovação de instancia.

O governador do Rio Grande do Norte de regresso

Acompanhado do ex-deputado Deoclecio Duarte, que acaba de ser nomeado para o cargo de secretario da Agricultura do Estado, regressa depois de amanhã ao Rio Grande do Norte, pelo "Higland Patriot", o governador Raphael Fernandes.

A PENA JA' ESTAVA CUMPRIDA

Quando obteve o livramento condicional

Saturnino Fernandes Gomes requereu livramento condicional e o seu pedido foi ao Conselho Penitenciario, para que este opinasse a respeito. O requerente havia sido condemnado por atropellamento e morte, a treze mezes de prisão, como réo de homicidio culposo.

O seu comportamento era bom, assim constatando os attestados do presidio, mas o Conselho negou-lhe o favor de lei, em face de insubordinação por elle praticado, quando o seu processo ainda não havia sido despachado.

O juiz, entretanto, não tendo concedido com a opinião do Conselho, concedeu-lhe o livramento, mandando pol-o em liberdade, acontecendo, entretanto, isso, quando a pena já se achava cumprida.

Os novos pharmaceuticos da Faculdade de Juiz de Fóra

Como o sr. Raul Leite encara o papel desse profissional no Brasil

Na collação de grão dos pharmaceuticos da Escola de Pharmacia de Juiz de Fóra, o dr. Raul Leite, que foi o paranympho, pronunciou um longo discurso, focalizando varios assumptos, que dizem respeito aos representantes da classe pharmaceutica e á sua industria.

Aborda primeiro a situação actual do pharmaceutico no Brasil, cuja vida vem sendo, cada vez mais e mais, difficultada. Depois de concluido o curso e invertido regular capital em seu estabelecimento, não dispõe o pharmaceutico de hora para o seu descanço, nem para as suas refeições e muito menos lhe sobra tempo para ir a qualquer divertimento. A proposito da previdencia social, affirma o orador, que, com relação ao pharmaceutico, ella é precaria. Se ficar invalido, se tem de valer dos parentes e dos amigos, sendo-lhes impossivel dar aos filhos uma educação conveniente. Foi por isso, que ao Syndicato Medico Brasileiro e á Associação Brasileira de Pharmaceuticos, foi apresentada uma suggestão ,no sentido de uma acção immediata das respectivas classes, congregando-se para proclamar o seu direito á vida.

Os centros medicos pharmaceuticos, para attingir esse objectivo desenvolverão uma acção conjunta em todo o Brasil, promovendo no Congresso a approvação de uma lei creando o sello medico-pharmaceutico, que seria apposto a todos os productos pharmaceuticos vendidos no paiz. Com este sello se conseguiria uma renda capaz de fazer face ás necessidades desses profissionaes, com um programma de seguro social, cooperativa d econsumo, cooperativa de construcção. Passa depois, o dr. Raul Leite, a estudar o papel do pharmaceutico no Brasil, no desempenho da sua obra de utilidade ao povo e á Patria.

O orador classifica esse profissional de missionario, com pesadas responsabilidades. O capitulo seguinte do seu discurso refere-se á industria pharmaceutica no Brasil, salientando que o pharmaceutico deve ter sempre em vista a industria chimico-pharmaceutica, cabendo a ella o grande papel de pugnar pelo engrandecimento do que é nosso, valorizando pela sua preferencia decidida a industria genuinamente nacional. Estudando o commercio e a industria, diz que o Brasil necessita para as necessidades de seus compromissos, de 68 milhões de libras esterlinas annuaes, sendo que a nossa exportação vem caindo assustadoramente, tendo attingido no ultimo anno apenas a 32 milhões. No que se refere á industria chimico-pharmaceutica, a importação tem augmentado de anno para anno. De 90 mil contos em 1932, a importação de productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas passou a 190 mil em 1935, ou seja um augmento de mais de 100 % em quatro annos. Grande parte deste ouro poderia ter ficado no paiz. A nossa industria nada fica a dever ás congeneres do Velho Mundo, com as quaes hombreia perfeitamente.

Outro ponto importante do discurso proferido pelo dr. Raul Leite é o que se refere ao papel do pharmaceutico em face do Brasil.

Finaliza o paranympho a sua oração com uma exhortação aos moços, lembrando aos jovens do Brasil que têm maiores deveres com a Patria, deveres de patriotismo, patriotismo que é trabalho, é honestidade, é perseverança, é disciplina, é ordem, é economia, é não desperdiçar tempo.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES DO RIO DE JANEIRO

Annulladas as eleições do dia 5 do corrente

A commissão executiva do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro resolveu annullar as eleições para os cargos de 1º e 2º secretarios, cuja vacancia só se verificará no dia 1º de Janeiro proximo.

Tomando conhecimento de um officio de varios socios quites, a commissão annullou tambem a eleição de thesoureiro, baseando-se na alinea "B" do paragrapho 1º do artigo 8º dos estatutos invocado, aliás, por aquelles socios.

Encerrando os seus trabalhos a commissão resolveu extinguir a Commissão de Investigações sorteada para julgar da conducta de um membro da directoria accusado por um seu collega, uma vez que o accusador se retratou retirando a accusação.

Correio Sportivo

TURF

Parodia levantou a prova reservada aos tres annos da corrida de hontem

A reunião de hontem, que teve regular concorrencia foi iniciada com a disputa do premio Soissons, em 1.500 metros, que proporcionou o encontro de oito nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz. Levantou a prova a potranca Parodia, muito bem dirigida por H. Herrera. Moleque Doze fez o train, seguido a principio de Segura e na grande curva de Kong. Pouco depois da entrada da recta este filho de Magasin, deu conta do leader, para firmar-se na vanguarda. Nos derradeiros duzentos metros, surgiu pelo centro da pista Parodia, que numa atropelada fulminante arrebatou a victoria ao defensor da jaqueta ouro e manchas azues, por cabeça. Em completo desaccordo com as ultimas apresentações, Colonna não encontrou difficuldade em levantar o premio Beef, em 1.600 metros, do qual desertára Miss Bá. Mantida em terceiro, emquanto Ogarita e Prinack se degladiavam para a conquista da posição de maior destaque, até a recta de chegada, dominou-os quando quiz, para cruzar a méta com tres corpos de vantagem sobre Anonymo, que deixou a egual distancia Prinack. No premio Mecenas, em 1.500 metros, da luta em que se empenharam na recta final Blague e New Star, aproveitou-se Yvette, que conduzida com acerto por P. Gusso, apresentou-se no instante culminante, para fazer sua a victoria, por um corpo. New Star, que formou a dupla, bateu Blague por meio corpo. Desalojando Niobe da principal collocação, no premio Mussuã, em 1.600 metros, quasi no fim da grande curva, Mireilel entrou na recta de chegada encabeçando o lote. Cem metros após, Volcanica que a acompanhava de perto, conseguiu livrar um corpo, differença que conservou até o disco apezar de haver a filha de Milenko reaccionado. Martillero ainda dominou Niobe, classificando-se terceiro a dois corpos. Triumphou na ultima prova do programma, Triste Vida, que confirmando a performance anterior, sobrepujou por um corpo Mundo Novo, seguido a cabeça por Veneziano. Acauan, que correu de ponta até a recta de chegada, só conseguiu ganhar de Sylpho e Sem Reserva, esta completamente esgotado pela perseguição que moveu a filha de Roca.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Soissons — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1° — Parodia, 3 annos, S. Paulo, por Aymeatry e Dansarina, do sr. Rubem de Noronha, entraineur F. Barroso, 53 kilos, H. Herrera.
2° — Kong, 55, I. Souza.
3° — Moleque Doze, 55, O. Costa.
4° — Tendy, 53, A. Bito.
5° — De Jaguaribe, 55, J. Mesquita.
6° — Regia, 53, W. Cunha.
7° — Diadema, 55, S. Batista.
8° — Segura, 53, C. Pereira.

Tempo, 100 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 120$000; dupla, 76$300. Placés, 32$800; 30$200 e 30$200. Apostas, 21:420$000.

Rateios eventuaes de 1° logar

Parodia	73	120$500
Kong	69	127$500
Moleque Doze	233	38$200
Tendy	19	463$100
De Jaguaribe	592	14$800
Regia	14	628$500
Diadema	46	191$300
Segura	41	179$500
Total	1.108	

Premio Beef — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Colonna, 6 annos, S. Paulo, por Visigodo e Colona, do sr. S. Corrêa Lecks, entraineur N. Pires, 55 kilos, F. Mendes.
2° — Anonymo, 55, S. Batista.
3° — Prinack, 55, W. Cunha.
4° — Ogarita, 53, A. Britto.

Não correu Miss Bá. Tempo, 107 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a igual distancia. Poule da ganhadora, 27$200; dupla, 36$900. Apostas, 21:230$000.

Rateios eventuaes de 1° logar

Colonna	300	27$200
Anonymo	278	29$400
Prinack	317	25$800
Ogarita	128	63$900
Total	1.023	

Premio Mecenas — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Yvette, 6 annos, Paraná, por Lintera e Recusa, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur W. Costa, 51 kilos, P. Gusso.
2° — New Star, 51, S. Batista.
3° — Blague, 47, O. Serra.
4° — Lohengrin, 49, J. Santos.
5° — Cambuy, 55, [illegible].
6° — Chicote, 46, J. Fernandes.
7° — Leader, 55, F. Cunha.
8° — São Sepé, 55, G. Costa.
9° — Kruppe, 53, I. Souza.

Tempo, 101 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, réis 42$400; dupla, 55$300. Placés, réis 14$800; 14$800 e 18$900. Apostas, 33:640$000.

Rateios eventuaes de 1° logar

Yvette	205	42$400
New Star	344	58$000
Blague	483	26$700
Lohengrin	42	298$600
Cambuy	253	51$100
Chicote	70	184$900
Leader	108	119$800
São Sepé	85	152$200
Kruppe	28	462$300
Total	1.618	

Premio Mussuã — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1° — Volcanica, 5 annos, Argentina, por Fogón e Violenta, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur A. Azevedo, 55 kilos, S. Batista.
2° — Mireille, 55, H. Herrera.
3° — Martilleiro, 55, W. Andrade.
4° — Niobe, 52, A. Rosa.
5° — Sonador, 54, G. Costa.
6° — Pelotense, 55, A. Britto.
7° — Pendenciero, 56, J. Mesquita.

Tempo, 106 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 25$100; dupla, 59$600. Placés, réis 21$800 e 18$000. Apostas, 33:850$.

Rateios eventuaes de 1° logar

Volcanica	542	25$100
Mireille	359	38$000
Martillero	78	174$900
Niobe	139	98$100
Sonador	185	73$700
Pendenciero-Pelotense	403	33$800
Total	1.706	

Premio Zarda — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Triste Vida, 7 annos, Pernambuco, por Anyquin e Carapucema, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 52 kilos, J. Mesquita.
2° — Mundo Novo, 52, S. Batista.
3° — Veneziano, 54, G. Costa.
4° — Acauan, 50, P. Gusso.
5° — Sylpho, 58, H. Herrera.
6° — Sem Reserva, 58, O. Ullôa.

Tempo, 106 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 26$000; dupla, 84$300. Placés, 25$700 e 15$400. Apostas, 48:270$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 158:410$000, sendo, com os concursos, 206:050$000.

Rateios eventuaes de 1° logar

Triste Vida	671	26$000
Mundo Novo	328	53$300
Sem Reserva	[illegible]	[illegible]
Veneziano	557	31$400
Acauan	376	46$500
Sylpho	256	68$300
Total	2.188	

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O classico Alfredo Santos reunirá cinco concorrentes

No hippodromo da Gavea, será levado a effeito esta tarde, mais uma vez, o classico Alfredo Santos, na distancia de 1.800 metros e 15:000$000 de dotação. E' uma prova destinada aos nacionaes de tres e quatro annos, havendo reunido as inscripções de Quati, seu ultimo ganhador, Baltica, que se apresenta como excellente out sider, Nhá, Louvain e Tereré, [illegible] concedendo aos seus adversarios vantagem de peso, que varia de dois a oito kilos, estando no ultimo caso a filha de [illegible].

Corrido com a denominação de Prado Fluminense, de 1914 a 1920, anno em que passou a ter o actual nome, em homenagem ao antigo director do Jockey-Club, Alfredo Eutiquiniano dos Santos, benemerito, pelos inestimaveis serviços que em vida prestou a sociedade, foi disputado pela primeira vez, em 15 de novembro, do anno de 1914, [illegible]. Seguem-se os ganhadores [illegible] Dardanellos, Algate e Minoré, de 1915 a 1918 em 1.720 metros; [illegible], de 1919 a 1925 em 1.750 metros; [illegible], Franco e Congo empatados, Ufano, Blue Star, Xenon, Ypiranga, Deliciosa e Mon Secret, de 1926 a 1934 em 1.800 metros; e Xuri, que derrotou por tres corpos Alter Ego, seguido de Sanguenol, Torpedo e [illegible], em 2.000 metros, no anno passado.

Com os provaveis ganhadores, as indicações são as seguintes:

[illegible] — Veronica — Bracatéa.
[illegible] — Macassar — Everest.
Micuim — Oyapock — Uyrapara.
Ijuhy — Cossaco — Dolerita.
Abayubá — Mussuã — Mouresco.
Tia King — Miss Praia — Capuã.
Quati — Tereré — Baltica.

A primeira prova será realizada ás 2,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Xenon — 1.500 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
25	Veronica — P. Gusso	53
40	Pourquoi? — A. Rosa	55
15	Quarahim — O. Ullôa	53
40	Barnabé — W. Cunha	55
50	Picuhy — J. Mesquita	55
50	Joe Louis — H. Herrera	55
50	Bracatéa — A. Silva	52
60	Marape — S. Batista	55

Premio Congo-Franco — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Macassar — R. Sepulveda	55
40	Uraquitan — A. Brito	55
30	Everest — O. Ullôa	55
25	Xodózinho — I. Souza	55
25	Follião — A. Silva	55

Premio Xuri — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Uyrapara — J. Mesquita	58
30	Oyapock — H. Herrera	53
40	Micuim — A. Silva	52
30	Le Roi Noir — S. Batista	54
30	Joker — W. Cunha	58

Premio Ufano — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ijuhy — J. Mesquita	56
40	Nhô Zuza — S. Batista	51
40	Soissons — O. Ullôa	58
40	Dolerita — A. Brito	52
30	Invejoso — J. Santos	52
50	Cossaco — F. Mendes	50
60	Medoc — W. Cunha	55
40	Zarda — W. Andrade	54

Premio Mon Secret — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Mouresco — P. Simões	53
50	Salvarsan — O. Serra	58
50	Oitava — A. Brito	57
60	Japão — I. Souza	55
30	Mussuã — H. Herrera	54
50	Domitilla — J. Fernandes	52
40	Lentejoula — G. Costa	50
30	Abayubá — W. Andrade	53

Premio Ypiranga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Tia King — O. Ullôa	52
50	Beef — J. Mesquita	56
50	Royal Star — G. Costa	57
35	Capuã — W. Andrade	58
35	Favorito — H. Herrera	57
40	Miss Praia — A. Silva	58

Classico Alfredo Santos — 1.800 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
18	Quati — O. Ullôa	50
50	Baltica — P. Gusso	54
40	Louvain — H. Herrera	50
30	Tereré — R. Sepulveda	56
35	Nhá — S. Batista	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1.20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Atacado de hemorrhagia um concorrente ao premio Mussuã

Por occasião da disputa do premio Mussuã, da corrida de hontem, foi atacado de forte hemorrhagia o cavallo Pendenciero. Está, pois, explicada, a má carreira produzida pelo pensionista do entraineur José Lourenço.

Animaes chegados hontem da capital paulista

Chegaram hontem, da capital paulista, mais cinco productos de dois annos, de criação do sr. Linneu de Paula Machado. Juntamente com os representantes da nova geração, veiu o cavallo Grand Visir, filho de Mehemet Ali e Grata, para o entraineur Braulio Cruz.

Box

O INICIO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Santiago do Chile, 12 (Havas) — Nos circulos desportivos reina grande enthusiasmo pelo inicio hoje do campeonato sul-americano de box. Todas as delegações mostram-se optimistas confiando na victoria. O programma de hoje é o seguinte: Peso mosca: — Fernando Lopez (Chile) contra Pedro Rodriguez (Perú); Pedro Umpierrez (Uruguay) contra Constanto Martino (Argentino). Peso pluma: José Cosonago (Perú) contra Bernardo Lopez (Argentina); Guillermo Cisterna (Chile) contra Octavio Merarejo (Uruguay). Peso médio: Miguel Sepulveda (Chile), contra Antonio Lozano (Argentina); Juan Carlos Casares (Uruguay) contra Zacarias Flores (Perú). Peso meio pesado: Eulogio Queroz (Perú) contra Armando Pallad (Uruguay); Alonso Aguila (Chile) contra Enrique Felpli (Argentina). O trenador da equipe uruguaya declarou ao representante da Agencia Havas que tem grande confiança na victoria dos seus pupillos, que representam o box amador do Uruguay, especialmente em Umpierrez, que se encontra em excellentes condições, em Casares e no reserva Pallas, que embora ligeiramente resfriado inspira absoluta confiança. Todos os pugilistas uruguayos pediram á Agencia Havas que transmittisse saudações aos seus afficionados do Uruguay, declarando que farão todos os esforços para corresponder á confiança de que são depositarios por parte do amadorismo oriental.

FOOTBALL

O America enfrentará o leader do Campeonato Mineiro

O ATHLETICO TENTARÁ CONFIRMAR A SUA PERFORMANCE

No campo dos rubros, á rua Campos Salles, haverá na tarde de hoje, um importante encontro interestadual de football entre as equipes maximas do America F. C., campeão de 1935 da Liga Carioca, e o Club Athletico Mineiro, actual "leader" do Campeonato de Minas Geraes.

Essa partida, que é a unica que se realiza nas hostes especializadas promette ser bem interessante, pois o gremio visitante que não tem feito boas exhibições nesta capital, em jogos passados, espera desta vez tirar essa impressão, frente aos americanos.

E a sua credencial, está fortalecida, pois ainda ha cinco dias, infligiu em sua cidade, pesada derrota ao quadro da Portugueza, por 5 x 0, e a despeito da fraqueza do team luso demonstrou franca superioridade.

Dos rubros, pouco ha dizer, pois é o excellente conjunto que tantos triumphos tem alcançado em embates interestaduaes.

Os dois quadros para a luta de hoje, devem ser os seguintes:

America — Walter; Vital e Badú; Paiva, Munt e Possato; Lindo, Mamede, Carola, Placido e Orlandinho.

Athletico — Clovis, Floringo e Quim; Zago, Lola e Bala; Bazzoni, Paulista, Guará, Nicola e Rezende.

Haverá uma preliminar, ás 2,15 horas, entre dois clubs pequenos.

Para os dois jogos, a Liga Carioca fez a seguinte escala official:

America F. C. x Club Athletico Mineiro — ás 14,45 horas — Campo do America F. C. Juiz — Será dos visitantes. Chronometrista — Armando S. Vianna. Juizes de linha — Hernani Leal, José S. Vianna, Antenor Corrêa e Vicente Gentil. Representante — Oscar Carregal.

Preliminar — ás 14,15 horas. Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Os demais auxiliares são aquelles que funccionarão na partida principal.

*

FLAMENGO X FLUMINENSE

Amanhã deve ser escolhido o stadium das Laranjeiras

Este jogo que iniciará a "melhor de tres" foi marcado para 3ª-feira á noite, em desempate do campeonato da Liga Carioca.

Embora esta entidade já tenha marcado o campo do America, para seu local, os dois clubs disputantes estão em demarches, e conseguirão realizal-o no stadium da rua Alvaro Chaves, desde que terminem bem, como tem acontecido até agora.

Amanhã, será dada a ultima palavra sobre o assumpto, não havendo quasi que duvida alguma que o jogo será no campo tricolôr.

A preliminar do jogo será tambem uma "melhor de tres".

Ramos e Carbonifera, empataram o campeonato da sub-Liga, e nos "fla-flu" elles preencherão a preliminar.

Escala official da Liga:

C. R. Flamengo x Fluminense F. C. — ás 21 horas. Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro. Chronometrista — Baldomero Carqueja. Juizes de linha — Francisco L. de Azevedo, Euclydes Tristão, Horacio de Oliveira e Humberto Thomé. Representante — Antonio Pinto de Azevedo.

Preliminar:

Ramos F. C. x Carbonifera — ás 19 horas. Juiz — Fausto Pereira. Chronometrista — Haroldo Drolhe. Juizes de linha — Francisco L. Azevedo, Euclydes Tristão, Horacio de Oliveira e Humberto Thomé. Representante — Antenor Torres Junior.

N. — Tanto se espera que esses dois matches sejam realizados no stadium, que a propria Liga, não designa nessa nota o local.

*

MAIS UMA RODADA DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

As partidas marcadas para hoje

A tabella da Divisão Intermediaria marca mais tres partidas do returno, que são, com as autoridades designadas para o seu contrôle, as seguintes:

Sporting x Bemfica — 1os. quadros, ás 3,15 — Juiz, Armando B. Ribeiro.

2os. quadros á 1,30 — Juiz, Arthur G. Nascimento; representante do S. C. Vallim. Campo do Confiança A. C.

São José x Brasil-Portugal — 1os. quadros, ás 3,15 — Juiz A. Maria Neves.

2os. quadros, á 1,30 — Juiz, Rubem Branco. Representante, do Oriente A. C. Campo do S. Club São José.

Vallim x Oriente — 1os. quadros, ás 3,15 — Juiz, Oscar Pereira Gomes.

2os. quadros, á 1,30 — Juiz, João Aguilar. Representante, do S. C. Bemfica.

*

FEDERAÇÃO SUBURBANA

Os jogos de hoje

Hoje, será cumprida mais uma rodada do campeonato da Federação Athletica Suburbana.

A tabella marca cinco interessantes pelejas, que prendem a attenção dos adeptos dos clubs disputantes.

Esses matches são os seguintes:

Mackenzie x Opposição — 1os. e 2os. quadros.

Magno x Argentino — 1os. e 2os. quadros.

Del Castillo x River — 1os. e 2os. quadros.

Adelia x Mavilles — 1os. e 2os. quadros.

Modesto x Engenho de Dentro — 1os. e 2os. quadros.

*

PARA DECIDIR O CAMPEONATO DA APEA

Encontram-se hoje Portugueza e Ypiranga

Portugueza e Ypiranga encontram-se hoje, em São Paulo, em partida decisiva para o Campeonato Apeano deste anno.

O gremio "luso" apparece como favorito na contenda maxima do torneio da veterana entidade paulista.

*

CAMPEONATO PAULISTA

Os juizes designados pela L. P. F.

Para os jogos do Campeonato Paulista, a se realizarem hoje a Liga Paulista de Football designou os seguintes juizes:

Hespanha x S. P. R. — Campo do Hespanha, em Santos. Juiz, Edgard da Silva Marques.

Lusitano x São Paulo — Campo do Paulista, rua da Moóca. Juiz, Arthur Cidrim; preliminar, campeonato juvenil, juiz da preliminar, Alonso Cardoso de Almeida.

Juventus x Paulista — Campo do Juventus. Juiz, Sylvio Stucchi. Preliminar, campeonato juvenil. Juiz da preliminar, Victor Ferreira.

*

O REGIMENTO JOGARA HOJE COM O S. C. RIO GRANDE

O quadro do G. A. 9° Regimento enfrentará hoje, em Pelotas, o S. C. Rio Grande. Essa partida decidirá o campeonato da 14ª região do certamen estadual do football gaucho.

*

NATAL DAS CREANÇAS POBRES NO FLUMINENSE F. C.

O Fluminense F. Club promoverá a 25 do mez corrente, no seu stadium, a bella Festa do Natal das Creanças Pobres, que, ha muitos annos vem realizando com o mais completo exito, constituindo uma tradição não só do club como da cidade.

O tricolor se empenha, sempre, em dar-lhe maior brilho, organizando, para isso, programmas magnificos, afim de proporcionar innumeras distracções ás milhares de creanças que acorrem á sua vasta praça de sports, onde recebem doces, brinquedos e roupas graças ao Fluminense e á generosidade dos seus socios e exmas. familias, que contribuem poderosamente para assegurar o successo extraordinario da grandiosa festa.

O festival deste anno promette ser um dos mais notaveis, a julgar não só pelos preparativos, organização do programma etc., como tambem pelo grande enthusiasmo com que innumeras creanças pobres aguardam o esplendido festival, que lhes dará verdadeira alegria no maior dia do anno.

*

*

O SCRATCH BRASILEIRO SEGUIRA' A 17

Terça-feira á noite será realizado um treno com todos os effectivos

Já estão reservadas as passagens para a delegação brasileira, que partirá a 17 do corrente, pelo "Oceania", com destino a Buenos Aires, onde terá logar o Campeonato Sul-Americano de Football.

O ultimo treno no Brasil será terça-feira, á [illegible], em S. Januario. Nessa [illegible]portunidade, todos os effectiv[illegible] ensaiarão.

A delegação que será composta de vinte e cinco pessoas, seguirá sob a chefia do sr. J. M. Castello Branco e os jogadores serão orientados pelo technico Adhemar Pimenta.

O juiz brasileiro para os jogos do certamen continental será o sr. Loris Cordovil.

*

SORTEADO O JUIZ PARA O JOGO VASCO X MADUREIRA

Caberá ao sr. Virgilio Fedrighi apitar a 2.ª melhor de tres

Realizou-se hontem, á tarde, no Departamento de Football da Federação Metropolitana de Desportos, o sorteio do juiz para o jogo Vasco x Madureira.

E a sorte indicou, pela segunda vez, o sr. Virgilio Fedrighi.

*

REFORÇADO COM NOVE TITULARES DE OUTROS CLUBS

O Atlanta embarcará para o Brasil no dia 18

Em carta dirigida á C. B. D., o presidente do Atlanta communicou que a delegação do club deixará Buenos Aires a 18 do corrente, viajando no "Monte Paschoal" até o Rio Grande, onde terá inicio a longa excursão.

O club dos "bohemios" vem reforçado com novo elementos titulares de outros clubs, que foram contratados para garantir performances seguras ao conjunto argentino, que será submettido a provas successivas. O trenador Garay dirigirá technicamente o quadro visitante, que chegará a Porto Alegre no dia 23.

*

Actividades sportivas de hoje

FOOTBALL

Campeonato:

2.ª partida final entre Vasco da Gama e Madureira.

Interestadual:

America (Rio) x Athletico Mineiro (Minas).

Intermediaria:

Sporting x Bemfica.
São José x Brasil-Portugal.
Vallim x Oriente.

Suburbana:

Mackenzie x Opposição.
Magno x Argentino.
Del Castillo x River.
Adelia x Mavilles.
Modesto x Engenho de Dentro.

ESGRIMA

Campeonato Brasileiro:

Disputa das ultimas provas, no salão do Automovel Club do Brasil.

TENNIS

Torneio de duplas da A. C. D., nas quadras do S. C. Brasil.

CYCLISMO

Liga Carioca:

Circuito do Rio Comprido.

NATAÇÃO

Federação Aquatica:

Parte final do concurso do C. R. São Christovão, na piscina do Guanabara.

A II MELHOR DE TRES

Vasco e Madureira voltam a medir forças hoje no campo do Andarahy

Mais uma vez Vasco e Madureira voltam a medir forças para a decisão do Campeonato da Cidade, que a Federação Metropolitana promove ha dois annos.

A segunda partida da série melhor de tres, pela sua importancia, é aguardada com interesse pelos adeptos dos clubs disputantes, Vasco e Madureira prepararam-se cuidadosamente para o encontro de hoje. Os suburbanos entrarão em campo animados pelo triumpho conseguido no primeiro jogo, emquanto o Vasco procurará marcar uma victoria, que lhe garantirá mais uma opportunidade para a conquista do titulo, que ora pende mais para o seu adversario.

O quadro vascaino apresentará inicialmente a seguinte offensiva: Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna. E' possivel que Lauro seja collocado, depois, no commando do ataque, isso se Nena ou Feitiço não se apresentarem em bom dia.

O quadro entrará em campo com a seguinte constituição: Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

O Madureira pretende apresentar em campo e conservar durante todo o jogo o seguinte team: Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

A PRELIMINAR

O quadro do Light Trafego realizará contra os amadores do Madureira a partida preliminar, que se annuncia bastante interessante, pois o primeiro possue um conjunto bem trenado e os suburbanos terminaram o campeonato bem collocados.

O juiz José Pinto Lopes (Badú) dirigirá o encontro.

UMA HOMENAGEM DO VASCO AO MADUREIRA

O Vasco, antes do jogo de hoje, offerecerá uma flamula de seda com as côres do club ao Madureira. Trata-se de uma homenagem delicada de um adversario ao seu perigoso contendor.

TENNIS

O TORNEIO DE DUPLAS DA A. C. D.

SERÁ REALIZADO HOJE, NO S. C. BRASIL

Nas quadras do Sport Club Brasil, na praia Vermelha, será effectuado na manhã de hoje, o torneio de duplas de cavalheiros, promovido pelo Departamento de Tennis da Associação dos Chronistas Desportivos, entre os seus associados, para o encerramento da temporada de 1936.

Deverão participar desse interessante torneio, que será dirigido por Luiz de Aguiar, Antonio Moreira e Djalma De Vincezi, todos os tennistas da A. C. D.

Os jogos serão entre duplas sorteadas e no melhor de onze games, devendo começar ás 8 horas da manhã.

Finda a competição será servido um almoço aos presentes.

Diversos premios estão destinados aos participantes dessa competição, gentilmente offerecidos por pessoas ligadas ao aristocratico sport da raquette. Para a dupla collocada em primeiro logar será offerecido um par de raquettes da fabricação do sr. H. Franchini, de São Paulo. Esse industrial sportman officiou hontem a Commissão de Tennis da A. C. D. fazendo a offerta, aliás de grande valor. A Companhia Fiação e Tecidos de Guaratinguetá tambem officiou a A. C. D. declarando ter enviado uma lembrança para a referida competição. Além dessas duas offertas existem mais duas: da Casa Spander que offereceu dois pares de sapatos de tennis, e do representante das bolas "Spalding", que dará uma lembrança. Os premios conferidos pela direcção do torneio são quatro medalhas: duas de prata e duas de bronze.

A direcção do torneio está solicitando a todos os socios da A. C. D. que praticam o tennis e que queiram participar do torneio que compareçam no Sport Club Brasil antes de 8 horas, pois só entrarão no sorteio as pessoas presentes até a referida hora.

*

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TENNIS

Um officio da F. T. R. J. á C. B. D.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro acaba de dirigir á Confederação Brasileira de Desportos o officio abaixo, em resposta ao que recebeu dessa entidade com um convite ao amador Eurico Teixeira de Freitas para representar o Brasil, no Campeonato Sul-Americano de Tennis.

"Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1936. — Exmo. sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos. — Cumpre-me informar a v. ex. que a directoria desta Federação, reunida hontem, resolveu não tomar conhecimento dos termos do officio 869/36, dessa Confederação, em que lhe é communicado haver sido ratificada a inscripção do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Tennis e haver tambem sido seleccionado, pelo conselho nacional de tennis, o amador sr. Eurico Teixeira de Freitas para integrar a equipe brasileira, pelos motivos que abaixo passo a expôr:

1 — Não nega esta Federação ao conselho nacional de tennis o direito de *seleccionar* os amadores para o referido certamen. Parece-lhe, porém, que sendo esse conselho uma organização nova sem o conhecimento necessario da efficiencia dos amadores inscriptos nesta Federação, pois não nos consta que qualquer informação a respeito nos tivesse sido solicitada — o processo mais logico a seguir para uma boa selecção seria consultar a Federação de Tennis do Rio de Janeiro sobre se ella poderia fornecer amadores para disputar o referido campeonato e quaes esses amadores.

2 — Na situação que o tennis atravessa e consequentemente esta Federação, parece-nos ainda que tal solução seria tambem a mais justa, porque demonstraria o desejo dessa Confederação em prestigiar uma sua filiada, dando-lhe a liberdade de designar o amador que julgasse em condições de a representar e não de ser apenas intermediaria de um convite.

3 — Não é demais que se accentue aqui, que a situação de dissidio que o tennis atravessa não foi por ella creada, mas é apenas um reflexo da luta em que essa Confederação se vê ha alguns annos envolvida e nessa luta é notorio que esta Federação tem se mantido com toda a lealdade ao lado da organização que v. ex. dignamente preside. E' por esse motivo que não haviamos concordado quando essa entidade se dirigiu directamente ao Rio de Janeiro Country Club apresentando-lhe um tennista estrangeiro.

4 — Não sabemos em que se baseou o conselho nacional de tennis para *seleccionar* o amador em questão. Parece-nos assim que houve apenas uma *designação*."

*

A CLASSIFICAÇÃO DOS TENNISTAS DA F. T. R. J., NA TEMPORADA DE 1936

Uma rectificação necessaria

A proposito de um commentario feito pelos nossos collegas do "Jornal dos Sports", em sua edição de ante-hontem, com referencia aos tennistas classificados pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro na temporada de 1936, baseada no relatorio de 1935, a entidade do tennis carioca, enviou aquelle jornal a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1936. Illmo sr. redactor do "Jornal dos Sports". — Houve um lamentavel engano em sua nota de hoje sobre a *Ranking List Official do Tennis Carioca*.

Parece-nos que o "Jornal dos Sports" fez confusão com a classificação dos amadores em 1935, que apparece no relatorio da directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro correspondente áquelle anno e que só agora foi distribuido.

A classificação para 1936 ainda não foi feita e a commissão technica acaba de pedir aos clubs a classificação dos mesmos, afim de auxilial-a no seu trabalho.

*

A CLASSIFICAÇÃO DOS TENNISTAS DA TCHECOSLOVAQUIA

São os seguintes os tennistas classificados pela dirigente do tennis da Tchecoslovaquia:

SENHORAS

1 — Kyselowa
2 — Ortinowa

CAVALHEIROS

1 — Hecht
2 — Siba
3 — Coska
4 — Ceinar
5 — Maleeck
6 — Pachovski.

Remo

O NATAÇÃO E REGATAS COMPLETA HOJE SEU 40.° ANNIVERSARIO

As festas commemorativas

O sport aquatico terá hoje um dia festivo pela celebração da data maxima de um dos seus valiosos esteios.

E' que o Club Natação e Regatas, o valoroso gremio "jagunço" completa hoje seu 40° anniversario de fundação, cheio de glorias e de serviços prestados a educação physica da mocidade.

Gremio que sempre se destaca pelo valor dos seus leaes defensores, o Natação sempre foi encarado como um adversario perigoso em todas as competições aquaticas, e o seu pavilhão tem sido enriquecido com centenas de triumphos de toda a natureza.

Fazendo o sport com o fito unico de prodigalizar aos seus socios o adextramento physico, o seu nome está inscripto como vencedor de todas as provas que vêm disputando, sem contar com outros titulos honrosos que muito enobrece o pavilhão rubro dos "jagunços", como ainda não ha dois mezes, em que duas guarnições de "out-rig-

"gers" a quatro deram sobejas provas do seu valor levantando os respectivos campeonatos. Praticando outros sports, como water-polo, natação e basketball, nestes tambem o gemio "Jagunços" tem se destacado dentre seus pares.

Administrativamente, o Natação tem contribuido com elevada parcella de serviços, e os seus socios guindados muitas vezes á direcção das entidades onde se encontra filiado, principalmente na Federação Aquatica, da qual é dos seus principaes, são sem conta os beneficios prestados á causa geral.

Possuindo u mcorpo social elevado e selecto, o gremio anniversariante consegue sempre reunir nos salões de sua séde propria, as nossas mais destacadas familias em animadas festas.

Muitos e muitos são os motivos que o fazem querido e respeitado por todos que acompanham sua carreira sportiva e social, e que hoje terá innumeras provas pelas felicitações que vae receber.

O PROGRAMMA DAS FESTAS

A sua esforçada directoria organizou para commemorar a data de hoje, o seguinte programma.

A's 6 horas da manhã — Hasteamento solenne do pavilhão "Jagunços" com uma salva de 21 tiros.

A's 8 hoas da manhã — Desfile de trinta embarcações da flotilha do club, afim de cumprimentar os srs. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., Roberto Pinto da Luz, presidente da F. A. R. J. e os presidentes dos clubs nauticos, filiados á F. A. R. J.

A's 11 horas da manhã — Chocolate aos remadores e á imprensa, na praça de sports do club.

A's 4 horas da tarde — Baptismo de um "out-rigger" a quatro remos recem-chegado da Allemanha, o qual terá como padrinho o sr. Ricardo Xavier da Silveira.

A's 7 horas da noite — Sorteio dos premios do Concurso de Propostas", inauguração da nova praça de sports jogos de basket-ball entre o Nainção, C. R. Icarahy e A. A. Caixa Economica e dois jogos de "Pelota á mão núa", entre duplas.

A's 9 horas da noite — Sessão solenne do conselho deliberativo, posse da nova directoria e, para terminar, grandioso "sorvete-dansante" que se prolongará até á madrugada do dia 14.

*

O FLAMENGO AO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Demonstrando a sua amizade e a sua satisfação por vel-o novamente entre as agremiações filiadas as especializadas, o C. R. do Flamengo offerecerá hoje uma opipara feijoada ao C. R. Boqueirão do Passeio.

Esse *agape* terá logar, ás 12 horas, no restaurant do club rubro-negro da sua praça de sports na Gavea, e a elle comparecerá não só as duas directorias como tambem as senhoras dos seus membros administrativos.

vissimas — 200 metros — Nado de peito.

14º pareo — 4,45 — Moças novissimas — 200 metros — Nado de peito.

14º pareo — 4,45 — Moças novissimas — 200 metros — Nado livre.

15º pareo — 4,55 — Meninos — mosquitos — 50 metros — Nado de peito.

16º pareo — 5 horas — Homens — Juniors — 100 metros — Nado de peito.

17º pareo — 5,05 — Homens principiantes — 100 metros — Nado de costas.

18º pareo — 5,10 — Homens principiantes — 100 metros — nado de peito.

Polo

VAE SER INICIADO DEPOIS DE AMANHÃ O CAMPEONATO MILITAR

Cinco fortes equipes disputarão o titulo

Sob o valioso patrocinio do Ministerio da Guerra, que lhe emprestou todo o apoio necessario, será iniciado depois d'amanhã, terça-feira, no stadium do Realengo, o Campeonato Militar de Polo, sport que tantos beneficios presta, para o adextramento de uma das nossas armas de guerra.

Esse certamen que vem empolgando as nossas camadas militares e sociaes, promette um exito invulgar, pois reunirá nesta capital, os mais perfeitos "fours" do nobre sport que possue o nosso Exercito.

Cinco serão as equipes concorrentes e todas bem trenadas e dispostas a levantar o titulo nacional, e difficil se torna prognosticar um resultado, pois nos trenos que têm sido efectuados nêstes quinze dias, as representações concorrentes têm demonstrado possuir grandes predicados e recursos technicos para chegarem ao vencedor.

Para a disputa do Campeonato, estão inscriptas as seguintes Regiões Militares: 1ª (Districto Federal); 2ª (São Paulo); 3ª (Rio Grande do Sul), 4ª (Minas Geraes) e um scratch formado pela nossa Escola Militar.

O 1º JOGO

A partida inicial da promissora temporada, e que será honada com a presença das nossas mais altas patentes militares, que foram especialmente convidadas, será depois d'amanhã no stadium de Realengo ,entre as equipes do Rio Grande do Sul e da Escola Militar.

Este match está despertando vivo interesse, pois os sulinos vem precedido de grande fama, tendo trazido excellente cavalhada, um dos factores basicos de successo do apreciado sport que vão disputar.

DEPOIS, O CAMPEONATO BRASILEIRO

A presente temporada de pólo não será apenas reduzida aos seus matches entre as guarnições do nosso Exercito.

A equipe que levantará o titulo de Campeã Militar de Pólo, não terá ahi finda a sua missão.

Pelo contrario, será investida da honrosa representação do Exercito, para disputar contra um quadro-scratch formado por civis, o Campeonato Brasileiro, ainda patrocinado pelas nossas autoridades do governo.

O schema dos jogos já está organizado, e o certamen que collocará os nossos militares campeões frente aos civis, terá logar a 30 do corrente, no mesmo local.

Como se vê, a temporada interestadual de pólo, promette ser brilhante, animada e disputadissima, pelo honrosos titulos que os vencedores conquistarão,

marcado para 8 horas da manhã, no stand do Jockey Club.

Serão disputadas as taças "Estreantes" e "Dr. Egas Mendonça", havendo um "churrasco" no intervallo.

O auto-omnibus atropelou a pobre velhinha

Lydia Nunes de Nazareth, septuagenaria, residente á rua General Castrioto n. 70, casa III, tendo saltado de um bonde proximo ao seu domicilio, foi passar, imprudentemente, por traz do mesmo, resultando ser atropelada pelo auto-omnibus n. 3.565, da empresa "Viação Santa Izabel", dirigido pelo motorista João Francisco Pereira, que, não obstante os esforços empregados, não pôde evitar o accidente.

A pobre velhinha soffreu fractura do femur esquerdo e escoriações generalizadas, sendo medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde ficou aguardando vaga no Hospital São João Baptista.

O motorista, embora não tenha culpa do accidente, apresentou-se ao inspector de vehiculos Roosevelt, que o conduziu á presença do delegado da capital, que determinou ao escrivão Sebastião de Carvalho, a abertura do necessario inquerito.

Lyceu Literario Portuguez

Correspondendo ao appello que a directoria do Lyceu Literario Portuguez e a Commissão Pró-Mobiliario e Decorações, presidida pelo conde Dias Garcia vem dirigindo aos amigos da benemerita Casa de Ensino varias têm sido as contribuições que á secretaria da instituição tem sido levadas. Entre ellas e a reunir as quantias já recebidas publicamos as contribuições subscriptas na lista a cargo dos srs. Silvano dos Santos e commendador Evaristo Alves. Foram os seguintes os subscriptos: "A Chimica "Bayer", 1:000$000; Cia. Chimica "Merck" Brasil S. A., 500$000; Schering Kahlbahm Ltda. 500$000; Productos Chimicos Ciba Ltda., réis 500$000; dr. Raul Leite & Cia., 500$000; Granado & Cia., réis 1:000$000; Sociedade Silva Araujo Ltda., 500$000; Parke, Davis & Cia., 500$000; Scott & Bowne, Inc of Brasil, 500$000; Fontoura & Serpa, 500$000; pela Cia. Abbade Moses Ltda., Campos & Heitor, 500$000; Araujo & Cia., 200$000; Drogaria Pacheco, réis 200$000; Schilling Hillier & Cia. Ltda., 200$000; Hugo Molinari & Cia., 300$000; Studart & Cia., 200$000; Sociedade Enila Ltda., 200$000; R. Aubertel & Cia. Ltda., 200$000; Martins Liberato & Cia., 200$000; Carlos da Silva Araujo & Cia., 200$000; Serp, Liene & Cia. Ltda., 200$000; Dandt, Oliveira & Cia., 200$000; Laboratorio Montreil, 100$000; A. J. P. Barcellos & Cia., 100$000; J. Monteiro da Silva & Cia., 100$000; Sociedade Anonyma Lameira, 100$000; Moura Brasil & Cia., 100$000; Laboratorio de Biologia Clinica Ltda., 100$000. Num total de 9:400$000.

LOJA DA AMERICA E CHINA

Fundada em 1840

RUA DO OUVIDOR, 62

A direcção deste estabelecimento sente-se no dever de vir declarar á praça, aos seus amigos e ESPECIALMENTE aos seus clientes, que nunca interrompeu as suas operações, que tem séde propria, rua e nº.acima, que não deve nada a ninguem, vencido ou a vencer e ainda que, ao seu actual stock de 1.000:000$ vai juntar 500:000$000 de mercadorias compradas na Europa pelo seu chefe Snr. Manoel Bernardes da Silva, grande parte das quaes acaba de chegar pelos vapores "Cuyabá" e "General Osorio".

A Loja da America e China existe no mesmo local ha 96 annos e esse detalhe não deixa duvidas a ninguem quanto á sua capacidade de bem servir a todos que a honram com a sua preferencia. — Por isso o aviso parecia dispensavel, mas o bom nome desta casa não póde ser posto em duvida e menos ainda ser confundido com outros semelhantes.

A GERENCIA
(P 16914)

MORREU, MAL DEIXOU O TEMPLO

O pobre homem foi victima de um auto-omnibus

Fôra á egreja de Nossa Senhora da Conceição, na Tijuca. Fizéra sua oração. Mal começou a atravessar a via publica, surgiu um auto-omnibus, que o colheu, atirando-o a distancia.

Levado numa ambulancia para a Assistencia Municipal, ao chegar ahi, o infeliz veiu a fallecer.

Chamava-se o inditoso homem Tertuliano de tal e apparentava 50 annos de edade.

O omnibus que colheu Tertuliano e cujo chauffeur fugiu, era linha Muda e pertence á Empresa Viação Cruzeiro do Sul.

Tomou conhecimento do facto o commissario Nilo, de dia ao 17º districto.

O PHYLANOL

é o medicamento que cada dia o seu prestigio se firma para tratamento das hemorrhoidas.

Com 6 dias ou 12 banhos, o resultado é positivo. Nas boas drogarias do Brasil. Distribuidor geral: F. Vieira, Caixa Postal, 1117. — Rio. (P 18624)

Novas installações do Baurú Radio Club

Na proxima terça-feira serão inauguradas as novas installações do Baurú Radio Club, da cidade paulista, que lhe dá o nome. Essa estação usa o prefixo P. R. C. 8.

Chegou a São Paulo o presidente do D. N. C.

São Paulo, 12 (Do correspondente — Viajando pelo avião da VASP, chegou a esta capital, sendo recebido por crescido numero de amigos, o dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, presidente do D. N. C., com o objectivo de assistir, amanhã, em Campinas, á homenagem que lhe vae ser prestada pela lavoura paulista.

São Paulo 12 (Do correspondente — Realiza-se amanhã, em Campinas, o grande banquete em homenagem ao dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, presidente do D. N. C., promovido pelos fazendeiros de São Paulo.

Interpretará o sentir dos offertantes o deputado Martinho Prado, representante classista da lavoura na Camara Federal.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

CARLOS GOMES — A revista "Estupenda", de Jardel e Tangerini.

JOÃO CAETANO — "Jurity", opereta sertaneja de Viriato Correio, com musica de Francisco Gonzaga.

REPUBLICA — A revista portugueza "Ai-Lé".

RIVAL — A comedia "A dictadora" de Paulo de Magalhães.

OLYMPIA — "Quem será o homem?", burleta de De Chocolat.

PHENIX — "Feitiço de bahiana", de Benedicto Lacerda e Aldo Cabral.

DIVERSAS — Por motivo de seu anniversario foi hontem muito felicitado o escriptor Carlos Bittencourt, presidente da Associação Brasileira de Autores Theatraes.

— Jardel designou a proxima sexta-feira, 18, para realização da première da revista "Magnifica", que escreveu de collaboração com Tangerini.

AS DIRECTRIZES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

"A educação e a riqueza", numa conferencia do dr. Eugenio Gudin

Continuando a série de conferencias — "As grandes directrizes da educação nacional", promovida pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, o dr. Eugenio Gudin vae realizar uma conferencia sobre — "A educação e a riqueza".

Essa palestra se realizará no proximo dia 23, quarta-feira, ás 5 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Ainda as demissões dos contratados da Prefeitura

Segundo conseguimos apurar na Prefeitura, uma das razões que levaram o conego Olympio de Mello a dispensar o pessoal designado e contratado, foi haver chegado ao seu conhecimento que a Secretaria da Viação, Trabalho e Obras Publicas admittiu como trabalhadores da Limpeza Publica bachareis, medicos e engenheiros, só para effeito de pagamento, não estando nenhum delles sujeitos a ponto e não comparecendo ao serviço.

VERBA PARA PESSOAL E MATERIAL DA E. F. BRAGANÇA

Ao Tribunal de Contas o Ministerio da Viação remetteu cópia da lei que abre o credito de 2.000:000$000 para pagar, no corrente exercicio, as despesas de pessoal e de material da E. F. Bragança, que se acha sob a administração da Inspectoria Federal das Estradas.

No Centro de Instrucção de Artilheria de Costa

Encerradas as aulas, devendo os seus alumnos embarcar hoje com destino a Piquete

O Centro de Instrucção do Districto de Artilharia de Costa, encerrou, hontem, o anno lectivo dos cursos de officiaes e sargentos, devendo, doravante, de accordo com as directrizes do ensino, iniciar visitas a varias fabricas e estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra. Já hoje, ás 10 horas da noite, em carro reservado, ligado a uma das composições da Central do Brasil, seguirão em visita á Fabrica de Polvora Sem Fumaça e Explosivos, na cidade de Piquete, São Paulo, a turma de officiaes que concluiu o curso, precedida dos generaes José Pessôa, commandante do Districto de Artilharia de Costa, e Robney Schmidt, chefe da missão militar americana que instrue os nossos artilheiros. O coronel Antonio Fernandes Dantas, director do Ensino, e o capitão Becker, daquella missão.

O regresso da turma dar-se-á na proxima quarta-feira.

Basketball

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA FORAM ADIADOS POR 24 HORAS

A Liga Carioca de Basketball dando uma prova de boa administração resolveu retardar por 24 horas os tres jogos de campeonato, que estavam marcados para terça-feira proxima.

Assim, o nosso publico não ficará prejudicado, pois poderá assistir o fla-flu de football, nesse dia, e na quarta-feira applaudir os disputantes do interessante certamen official da referida entidade.

Esses jogos, são:

Villa x Flamengo, Botafogo x Riachuelo e Mackenzie x Fluminense.

Natação

ENCERRA-SE HOJE O CONCURSO DA F. A. R. J.

O Guanabaar é o franco favorito de todas as provas

Na piscina do C. R. Guanabara terá final hoje á tarde, o concurso aquatico promovido pelo C. R. S. Christovão e patrocinado pela Federação Aquatica.

Esse certamen que tem como favorito o gremio azul turqueza, alliás já á frente por larga margem de pontos, obedecerá á seguinte ordem:

1º pareo, ás 3 horas — 100 metros livres — Senior.

2º pareo — 3,05 — Homens senior — 200 metros — Nado livre.

3º pareo — 3,10 — Homens senior — 200 metros — Nado de peito.

4º pareo — 3,20 — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

5º pareo — 3,25 — Moças seniors 100 metros, nado de costas

6º pareo — 3,30 — Moças senior — 10 metros — Nado livre.

7º pareo — 3,35 — Meninos de 2ª categoria — 100 metros — Nado de costas.

8º pareo — 3,40 — Meninos de 1ª categoria — 50 metros — Nado livre.

9º pareo — 3,45 — Meninas — 50 metros — Nado livre.

10º pareo 3,50 — Homens junior — 1.500 metros — Nado livre.

11º pareo — 4,20 — Homens — Junior — 100 metros — Nado de costas.

12º pareo — 4,25 — Homens — Junior — 200 metros — Nado livre.

13º pareo — 4,35 — Moças no-

Pesos e alteres

SERA' NO PROXIMO MEZ O CAMPEONATO BRASILEIRO

A Federação Brasileira de Gymnastica já marcou para a segunda quinzena de janeiro proximo, a disputa do 2º Campeonato Brasileiro de Pesos e Alterés.

Ao referido certamen, além dos clubs federados poderão concorrer athletas avulsos, o que lhes dará maior animação.

As inscripções serão abertas por estes dias na séde daquella entidade.

Tiro

A COMPETIÇÃO DE HOJE EM JUIZ DE FÓRA

Realiza-se hoje, em Juiz de Fóra, promovida pelo Club de Tiro, Caça e Pesca, uma interessante competição, cujo inicio está

O bonde colheu o omnibus e ficaram feridos tres passageiros

Correndo, hontem, pela rua Barão de Mesquita o bonde n. 132, da linha de Andarahy-Leopoldo, dirigido pelo motorneiro Matheus Rodrigues, colheu, na esquina de José Hygino o omnibus n. 563, linha Grajahu', atirando-o sobre o passeio.

Apenas tres pessoas viajavam no omnibus, e essas receberam, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo. São as seguintes essas victimas: José Ferreira da Luz, residente á rua Antonio Garcia n. 31; José de Oliveira, morador á rua Uruguay, n. 204, e José de Souza Reis, domiciliado á rua Senador Muniz Freire n. 65, casa VII.

O omnibus que ficou grandemente avariado, era dirigido pelo chauffeur Joaquim José Mendonça.

A policia local tomou conhecimento do facto.

O PROXIMO JULGAMENTO DE COSTA MAIA

O juiz criminal não pôde attender á medida pleiteada

Uma commissão de advogados esteve hontem no gabinete do secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, afim de pleitear a realização do julgamento de José da Costa Maia, no theatro Municipal, allegando que o recinto do Tribunal do Jury é pequeno para conter o publico que deseja assistir os debates.

Consultado a respeito, o juiz criminal Jacyntho Lopes Martins declarou que, não obstante a sua boa vontade, era-lhe impossivel attender ao appello, uma vez que a publicação de editaes, marcando local, deverá ser feita com quinze dias de antecipação, pelo menos, sob pena de nullidade insanavel.

A deficiencia do recinto será, no entanto, compensada com a installação de altos-falantes fóra do Tribunal, de modo a que os debates sejam ouvidos pelo povo.

O dr. Alcides Rodrigues Junior, offereceu hontem ao juiz criminal de Nictheroy, para serem ouvidas em plenario, independentemente de citação, as testemunhas arroladas pela defesa de José Costa Maia, que são as seguintes: soldado Arlindo Gentil e Alda dos Santos Maia, mulher do accusado.

A equiparação foi vetada pelo governo fluminense

O governador do Estado do Rio, vetou a equiparação dos vencimentos dos chefes de secção das diversas secretarias de Estado, aos de contador da 6ª Secção da Directoria da Despesa Publica do Departamento do Thesouro.

Assim conclue o governador as razões do veto:

"O augmento de vencimentos não deve ser feito parcialmente, em favor de um grupo ou de uma classe de funccionarios, mas decorrer de medida geral que aproveite a todos os que prestam os seus serviços ao Estado. E' pensamento do governo realizar a obra meritoria do reajustamento do funccionalismo, fixando com equidade os seus vencimentos; e, nesse momento, não só os actuaes chefes de secção, como todos os servidores do Estado serão satisfeitos nos seus justos ancelos, consoante as possibilidades do erario publico.

Por estas razões, de accordo com os artigos 21 e 35, letra C, da Constituição, nego sancção á presente resolução legislativa, por ser contraria ao interesse publico."

A PECUARIA GAUCHA E A TAXA DE COOPERAÇÃO

Um desmentido em nome do presidente da Republica

Porto Alegre, 11 (Havas) — Na reunião da Commissão de Pecuaria convocada pela Secretaria da Agricultura foi approvada por unanimidade uma moção de congratulações com a Assembléa Legislativa por ter sido approvado o requerimento em que se pediu informações ao governo do Estado sobre a applicação da taxa de cooperação.

O sr. Benjamin Vargas, informou os fazendeiros acerca de assumptos que tratou com o governo Federal. A pedido da directoria do Syndicato dos Xarqueadores, o deputado gaucho desmentiu, em nome do presidente Getulio Vargas, a noticia de que o sr. Oswaldo Aranha aproveitaria a sua permanencia em Buenos Aires, afim de firmar um convenio com a Argentina para a livre entrada de determinado numero de toneladas de carnes frigorificadas e xarque daquelle paiz no Brasil.

O NOVO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA, EM S. PAULO

Sua proxima inauguração

São Paulo, 11 (Havas) — Ficará concluido em junho do proximo anno o imponente edificio da Caixa Economica Federal, que está sendo construido na praça da Sé.

O predio terá oito andares, duas sobre-lojas, um andar terreo e um porão.

O edificio será occupado totalmente pelas installações da Caixa. No porão ficarão installados os cofres de aluguel, em numero de 2.500. A porta de accesso ao compartimento dos cofres terá toda segurança e pesa cerca de oito toneladas.

No porão serão installadas tambem as machinas de ar condicionado, de que serão providos todos os compartimentos do edificio.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A proxima eleição de nova directoria

Na sua proxima sessão ordinaria de quinta-feira, 17, que se abrirá as vinte horas, deverá o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros proceder, na ordem do dia, a eleição de sua nova directoria para o anno a começar na segunda quinzena de abril de 1937.

O actual presidente, dr. Edmundo de Miranda Jordão, embora seu nome tenha sido lembrado para uma segunda reeleição, declarou que já tendo sido reeleito uma vez, entendia do seu dever manter as tradições do Instituto no sentido de não acceitar que o seu nome seja suffragado para uma segunda reeleição, devendo assim ser escolhido outro nome para o elevado cargo de presidente do Instituto, bem como outros para a composição da directoria ,visto todos os seus actuaes membros seguirem o criterio do dr. Miranda Jordão, nço se candidatando a reeleição dos cargos que occupam.

A sessão é publica.

As proximas commemorações da fundação de Valparaiso

Washington, 12 (Havas) — O governo dos Estados Unidos acceitou o convite feito pelo Chile para enviar uma delegação militar afim de assistir ás cerimonias do 400º anniversario de Valparaiso.

A resolução do governo norte-americano foi communicada ao embaixador do Chile em Washington.

Central do Brasil

A administração recebeu communicação de que quando trabalhava o guarda-chaves Pedro Leão Santos, na estação de Horto Florestal, em Bello Horizonte, um cachorro bravo, atirou-se sobre elle, mordendo-o.

Aquelle empregado da Estrada foi soccorrido pela Assistencia da capital mineira.

— Ao contrario do que foi noticiado, o pagamento do pessoal será iniciado no dia 19 e não a 22 do corrente. Os fieis da thesouraria da Estrada já estão seguindo para o interior, afim de effectivar os pagamentos nos ramaes de S. Paulo e da linha do Centro.

— Mais uma vez chamamos a attenção as autoridades policiaes e a administração da Central do Brasil para a vagabundagem que se junta na estação de Cascadura, que, além de usarem termos de baixo calão, provocam os passageiros, atiram pedras e fazem ponto de todas as traquinagens. As queixas têm sido continuas e em nome dos prejudicados, fazemos essa reclamação a quem de direito.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTOMATOLOGIA E SUA ULTIMA REUNIÃO

Encerramento dos trabalhos scientificos do corrente anno

Realizou-se a annunciada sessão do Instituto Brasileiro de Estomatologia, na sua séde á Avenida Mem de Sá n. 197, de encerramento dos trabalhos scientificos do corrente anno, sob a presidencia do professor Benjamin Gonzaga, secretariado pelos professores Mario Badan e Celso Dutra.

Occupou a tribuna o professor Agnello Cerqueira, para realizar a sua conferencia sobre "pyorrhéa alveolar", causando o mais vivo interesse na numerosa assistencia, que se compunha do que ha de mais selecto na classe estomatologica e e varios elementos da classe medica, inclusive academicos das nossas escolas superiores. Baseado em estudos profundos de pathologia geral, onde, diz o conferencista, o systema nervoso vegetativo e as glandulas de secreção interna desempenham papel preponderante em toda a manifestação de doença localizada, definiu a "pyorrhéa" como sendo a manifestação de um disturbio geral. Orientou com a sua longa experiencia um tratamento racional, no terreno da medicina, e o tratamento local. Com a acção conjunta do dentista e do medico tudo se poderá fazer para evitar a quéda prematura dos dentes. Após citar varios autores, nesse importante assumpto, terminou o seu trabalho sob vibrante salva de palmas.

Foi dada a palavra, a seguir, ao professor E. Salles Cunha, inscripto para tratar da "Interpretação das radiographias sob o ponto de vista ethico".

O professor Salles Cunha chama a attenção do auditorio para a delicadeza das interpretações das radiographias, sob o ponto de vista ethico, sallentando a responsabilidade do radiologista. Uma interpretação errada, presta desserviços á saude do cliente e põe em jogo, não poucas vezes, a honestidade, a honra, de um profissional probo. Analysa os erros mais frequentes nas interpretações das radiographias dentarias, assim como terminologia inadequada, os quaes, desorientam o clinico e causam erroneos julgamentos ao paciente. Traça a conducta do radiologista perante o cliente, perante os collegas e perante a sociedade em geral. Resalta a delicadeza destas relações, pois quando o clinico lhe confia o cliente é porque nelle deposita inteira confiança, que deverá ser correspondida.

Mostra, o conferencista, a impossibilidade de ser firmado um diagnostico apenas pelas sombras de um film radiologico dentario, bem como indicado um tratameno sem dados outros colhidos no exame clinico, isto na grande maioria das vezes.

Faz considerações, em seguida, sobre a collaboração que deve existir entre clinico e radiologista, só assim podendo ser resolvido o problema clinico, só assim podendo ser firmado um diagnostico, possibilitando a indicação do tratamento adequado. Salienta que é só ao lado dos outros signaes clinicos que a radiologia presta relevantes serviços. Mostra o perigo de interpretações radiologicas para os leigos, que, por desconhecerem as questões de odontologia, fazem juizos maldosos de trabalhos impeccavelmente confeccionados, muitas vezes. E, encerrando a sua proficua palestra, o professor Salles Cunha, acha que o radiologista, como o clinico, deve pautar todos os seus actos nos mais são principios da ethica profissional. Calorosa salva de palmas abafaram as suas ultimas palavras.

O professor Benjamin Gonzaga, na qualidade de presidente do Instituto Brasileiro de Estomatologia, com a eloquencia que lhe é peculiar, proferiu uma allocução de agradecimento a quantos prestigiaram essa agremiação scientifica, affluindo ás suas reuniões e collaborando para o seu engrandecimento. E encerra fazendo importante synthese dos trabalhos apresentados.

AGRICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL E PAULISTA

Um discurso do sr. Benjamin Vargas na Federação Rural

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — Durante uma reunião de fazendeiros e agricultores do Estado, promovida pelo secretario da Agricultura, o deputado estadual Benjamin Vargas, irmão do presidente da Republica, na qualidade de representante de São Borja junto á Federação Rural, pronunciou um discurso meio relacionado com o objecto da reunião e mais que tudo relacionado com a politica.

Depois de annunciar que ia levar conhecimento dos delegados presentes os resultados de alguns assumptos tratados junto ao governo federal, a pedido do Syndicato dos Xarqueadores, alludiu a uma informação que a esse mesmo Syndicato teria dado; em boa fé e mal informado, porém, o secretario da Agricultura, sobre a entrada de certa quantidade de carnes argentinas no Brasil. E declarou que tal noticia era infundada.

Em seguida, o sr. Benjamin Vargas deu outras informações sobre as providencias que conseguiu do governo federal, a proposito de mal entendido em torno do convenio feito no Rio entre o coronel Marcial Terra e o ministro da Agricultura, sobre as bases para a adaptação das xarqueadas riograndenses. E logo a seguir, voltou a referir-se ao boato sobre a entrada de carnes argentinas. Resalvando os propositos do secretario da Agricultura, accrescentou que comprehendia os fins visados pelos que levaram aquelle secretario de transmittir como veridica a informação alludida. Na sua opinião, como se trata de interesses inconfessaveis, nunca se poderá saber que foi o vehiculador da noticia e então affirmou, textualmente: "Para bem fundamentar qualquer juizo a respeito dessas balleias, é indispensavel não esquecer a situação em que nos encontramos."

Logo immediatamente a outras asserções como a querer dar destino ás suas suspeitas, o sr. Benjamin Vargas proseguiu, dizendo que os depositarios do poder publico devem traduzir as suas intenções por actos concretos, revelador do espirito constructivo e firmemente orientado, compendiando normas de acção em clausulas rigidas e definidas.

E o orador concluiu desta fórma:

"Com maior eloquencia do que as palavras, devem falar os factos, para que a actividade de um governo seja julgada pelas suas acções, pelo seu trabalho efficiente, pelo esforço desenvolvido em prol do engrandecimento do Estado. São estas as palavras que eu desejava dirigir aos ruralistas: a bem da verdade e do engrandecimento do nosso caro Rio Grande."

Foi excluido dos favores da isenção de direitos

O mandado de segurança que requereu lhe foi negado

Menôtti Palmieri, que se diz jornalista e graphico, na qualidade de director-gerente de um jornal chamado "Jornal das Modinhas" requereu na 1ª vara federal mandado de segurança contra o acto que o excluiu dos favores de isenção de direitos na importação do papel para o seu jornal, resolução essa tomada pela Commissão Revisora e confirmada pelo inspector da Alfandega desta capital.

O juiz achou que o direito do requerente não é certo e incontestavel, indeferindo, por sentença, de hontem, o mandado requerido.

A CONFERENCIA DE BUENOS AIRES E A HORA DO BRASIL

Palavras do presidente da União Pan-Americana

Irradiadas directamente de Buenos Aires pelo Departamento Nacional de Propaganda, a "Hora do Brasil" transmittiu hontem, aos seu sradio-ouvintes, as palavras seguintes do sr. L. S. Rowe, presidente da União Pan-Americana, tomando parte, neste momento nos trabalhos da Conferencia Internacional da Paz:

"Seja-me permittido expressar, em primeiro logar, algo que hoje em dia existe na mente e no coração de todos os que têem trabalhado pela unidade dos ideaes da America e pela mesma finalidade, um profundo sentimento de gratidão, para com o governo e o povo do Brasil, pela devoção constante e inabalavel que dedicou a esta causa.

Desde o periodo mais jovem da sua existencia, como nação, vosso grande paiz tem mantido elevada e inatacavel esta grande finalidade.

Como director geral da União Pan-Americana, tenho mais um motivo de gratidão para com o vosso distincto embaixador em Washington, s. ex. dr. Oswaldo Aranha, que, na qualidade de membro do Conselho Director da União Pan-Americana, nunca hesitou em dedicar o seu tempo e a sua energia para o desenvolvimento desses ideaes para realização dos quaes a União Pan-Americana foi creada.

Aproveito esta opportunidade para exprimir-lhe o nosso profundo sentimento de agradecimento e de reconhecimento.

Aproveito tambem este momento para dizer a todos os cidadãos da grande Republica do Brasil, que todas as facilidades da União Pan-Americana estarão sempre ás vossas ordens. Quando desejardes alguma informação no tocante ás outras Republicas da America, espero sinceramente que não hesitareis em enviar as vossas perguntas em Washington, onde posso assegurar-vos que cada pedido a mim dirigido receberá a mais cuidadosa attenção.

E, agora, seja-me permittido dizer algumas palavras referentes á grande Assembléa das Americas na Conferencia de Buenos Aires.

As finalidades da mesma, foram expostas de uma maneira primorosa no discurso pronunciado no sabbado passado pelo vosso illustre ministro das Relações Exteriores, dr. José Carlos de Macedo Soares.

O enthusiasmo com que o seu programma de paz foi recebido é uma indicação preciosa dos firmes propositos dos delegados aqui reunidos, de não pouparem esforço algum para assegurar ás Americas, não só a completa eliminação da guerra, mas tambem uma paz positiva e constructiva.

Nunca devemos esquecer que a paz significa muito mais do que uma mera ausencia de conflictos. A paz nas Americas deve ser realizada dentro de um conceito positivo.

A paz requer um espirito de cooperação, um espirito de mutuo auxilio, uma grande boa vontade mesmo nos casos em que se necessitem sacrificios no interesse da amizade e harmonia internacionaes.

Este é o novo conceito de paz que as Americas estão desenvolvendo, e isso constitue a significação maxima da presente Conferencia.

E' um espectaculo altamente animador verem-se os representantes de 21 Republicas livres, reunidos, não com a intenção de conquistar alguma vantagem especial e egoista, mas sim com o unico proposito de promover o bem-estar commum.

Assim concebida e interpretada a Conferencia, não resta duvida sobre o seu successo final.

As nações deste hemispherio estão encarregadas de dar ao mundo um novo conceito sobre as relações internacionaes, um novo quadro de um systema continental, baseado no respeito mutuo, na mutua confiança e no mutuo auxilio.

E essa será a maior contribuição da America em favor do bem-estar da humanidade.

Nesse grande trabalho o Brasil occupa uma posição de especial destaque e de honra. As tradições do vosso grande paiz, as suas attitudes na politica externa, têem sido um exemplo inspirador para todas as nações irmãs.

Ao Brasil todos nós devemos uma divida de gratidão e não podemos encerrar esta breve mensagem, que exprime o profundo sentimento de gratidão de um humilde cidadão das Americas pelo grande serviço prestado pelo Brasil á causa de um Panamericanismo constructivo. Seja-me permittido ajuntar os meus mais ardentes votos de felicidade e de prosperidade á influencia duradoura e decisiva da grande nação brasileira, á qual tanto devemos."

O MERCADO DE VALORES EM NOVA YORK

Nova York, 12 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje firme, observando-se bastante actividade nas transacções.

Os titulos funccionaram com certa irregularidade no movimento das cotações, mas sustentados.

O algodão apresentou-se firme sendo fixada a cotação de 12.60 para as entregas no mez de dezembro corrente.

Nova York, 12 (U. P.) — O mercado de valores fechou firme e bastante activo.

AUDACIA DE DESORDEIRO

Ameaçou atacar a delegacia de policia

E' um desordeiro temivel o individuo conhecido por "Henrique Fin-fin".

Suas bravatas são conhecidas em São Christovão e não poucas vezes tem elle dado trabalho á policia.

Delinquente, reincidente no crime, "Finfin" tem passado varias vezes pela casa de Detenção onde cumpriu penas a que foi condemnado por setença judiciaria.

Hontem, se achava de dia á delegacia do 10º districto o commissario Vicente Martins e "Fin-fin", alcoolizado como é de seu habito, ameaçou ataca ra delegacia.

A referida autoridade se communicou com a D. G. I. e depois com a Segurança Social, seguindo para a séde da delegacia uma turma de investigadores.

"Fin-fin" teve conhecimento das providencias tomadas pela policia e resolveu adiar o assalto...

O operario foi morto por um omnibus

Ooperario Tertuliano Fernandes da Silva quando atravessava a rua Conde de Bomfim foi victimado pelo omnibus 905, linha "Muda" pertencente á empresa Cruzeiro do Sul, que lhe passou po sobre o corpo.

Imprimindo maior velocidade ao vehiculo o motorista conseguiu fugir.

Levada para a Assistencia a victima falleceu antes de ser soccorrida.

O commissario Nilo, do 17º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e registrou o facto, sendo aberto inquerito.

O auto official colheu o cyclista

Quando fazia entrega de compras pedalando uma bicycleta, Sanches Coelho, empregado de um armazem de seccos e molhados á rua Conde de Bomfim n. 696, foi apanhado pelo auto n. 3.369, do Ministerio da Guerra.

Atirado á distancia o cyclista teve a machina bastante dammificada e recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

Levado para a Assistencia ali foi medicado convenientemente.

O commissario Nilo, do 17º districto, registrou o facto.

ESTEVE FORAGIDO DURANTE ONZE ANNOS!

Preso agora, affirma que a morte do outro foi consequencia de accidente

Pouco falta para fazer onze annos que o facto occorreu: no dia 8 de janeiro de 1926.

Nesse dia, Mario Braz e Antonio Gomes ou Alexandre Gomes, mais conhecido por "Velhinho", até então amigos, após uma partida de bilhar, num botequim de São João Merity, travaram-se de razão, discutindo acaloradamente e se atracando em luta corporal, no meio da qual o primeiro caiu para morre, com uma facada no ventre.

Accusado como autor da morte de seu antigo amigo, "Velhinho" tratou de fugir, logrando andar longe das garras da policia durante todo o tempo que medeia entre a época da morte de Mario Braz e a data de hontem, quando investigadores da D. G. I. o descobriram e prenderam.

Interrogado naquella repartição, negou "Velhinho" tivesse assassinado Braz, contando que, tendo trocado sopapos com a victima, esta caira, enterrando a faca que tinha na cintura no ventre.

O indigitado assassino foi mandado para a delegacia de São João de Merity.

OS REBANHOS NACIONAES DE BOVINOS E OS SEUS MAIORES NUCLEOS

Quando se realizar a estatistica dos rebanhos de bovinos em 1937 havemos de notar um indice extraordinario de evolução. Nossos rebanhos estão crescendo em quantidade e melhorando em qualidade. A orientação que o governo federal vem seguindo a partir de 1934 está a nos assegurar um logar privilegiado entre os paizes criadores. A importação de productores do *pedigree* para os postos officiaes de amonta, para emprestimos a criadores que tenham planteis seleccionados ou revenda a preços de custo, sem os riscos de importação, por um lado; as exposições regionaes e nacionaes, a distribuição de valiosos premios, e acquisição de bons animaes dos fazendeiros brasileiros, por outro, e, sobretudo, serviço de assistencia technica e sanitaria, tudo isto está influindo poderosamente para o notavel desenvolvimento dos nossos rebanhos. Para que se possa, mais tarde, estabelecer comparações, convém registrar alguns dados officiaes de 1912 e 1935, da Directoria de Estatistica da Producção. Em 1912 tinhamos 30.705.400 bovinos. Em 1935 o censo accusa 40.863.900. Considerando-se a distribuição por estados notamos algumas variações interessantes. Bahia e Goyaz, por exemplo. Em 1912 a Bahia estava em 3º logar e Goyaz, em 5º logar. Em 1935 os logares se inverteram: a Bahia apparece em 5º logar com 3.100.000 e Goyaz em 3º, com 4 milhões. O Rio Grande continúa mantendo o primeiro logar: tinha 7.249.200 cabeças em 1912 e em 1935 apresenta 10.129.000; Minas Geraes tambem se manteve firme no 2º logar, com 6.861.100 em 1912 e 9.200.000 em 1935. O Rio Grande tinha uma superioridade de 1,3 % em 912 e em 935 o tem de 2,3 %. A Bahia, porém, está numa phase de forte e accentuada reacção. Com as providencias de ordem governamental, quer do Ministerio, quer do Estado, e com a criação do Instituto de Pecuaria, o seu desenvolvimento vae ser surprehendente dentro de dois annos. Matto Grosso, 935, mantém-se em seu 4º logar, com está com São Paulo, cujo rebanho em 935 era de 2.500.000 cabeças. A nossa privilegiada situação geographica constitue um factor importante para que a pecuaria seja no Brasil uma das mais importantes actividades economicas. A recente Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, realizada com exito esplendido em julho deste anno, e visitada por cerca de um milhão de pessoas, foi uma bella opportunidade que tivemos para admirar as mais variadas raças, de leite e de córte. Ao mesmo tempo a exposição teve o merito de realizar uma propaganda efficiente e concreto do valor da industria pastoril. Em 1937, teremos semelhante espectaculo em São Paulo. Em 1938, em Bello Horizonte, em 1939 de novo no Rio, seguindo-se este rodizio tal como ficou estabelecido no plano do Ministerio da Agricultura, vem executando em accordo com aquelles Estados, sem prejuizo das exposições regionaes, algumas de destacadas projecção, por todas as unidades da Federação.

SEMANAS DA SEMENTES EM 1937

Tendo em vista os recursos orçamentarios com que póde contar, o serviço do Fomento da Producção Vegetal está elaborando, para submetter á approvação do ministro Odilon Braga, o plano para a realização da semana da semente, em 1937. Durante o anno que está terminando o Ministerio da Agricultura fez realizar e patrocinou numerosas concentrações agricolas desta natureza, obtendo excellentes resultados praticos. Com experiencia cada vez maior de seus technicos e uma localização sempre adequada, destas demonstrações patricas, vamos aos poucos renovando, com criterio seguro, as normas de serviço rural e os processos de assistencias aos que se dedicam á lavoura e á pecuaria.

O "Sagres" será recebido festivamente

A União Nacionalista Universitaria está promovendo carinhosa manifestação aos cadetes do "Sagres" que chegarão este mez ao Rio. Tal festa será de confraternização luso-brasileira pela attitude de anti-communista de Portugal e realizar-se-á no dia 26 do corrente, com a presença do embaixador Nobre de Mello.

Mercados estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)
(12 DE DEZEMBRO DE 1936)

	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	233	234,50
American Can	110	114,75
American Foreign Power	7,87	7,25
American Metals	50,25	49,25
American Radiator	24	24
American Smelting and Refining	95,75	96,62
American Tel. and Tel.	188,25	188,75
American Tobacco "B"	97,25	97,25
American Woolen	10	10,25
Anaconda Copper	50,75	50,50
Andes Copper	32	32
Armour Delaware Pref.	—	—
Armour Illinois Prior A	6,12	5,87
Armour Illinois Prior P	—	79,50
Atlantic Refining	30,75	30,87
Bethlehem Steel	75,62	73,75
Canadian Pacific	13,62	13,37
Chase Treshing Machine	153,50	148
Cerro de Pasco	68,75	69
Chile Copper	—	45
Chrysler Motors	123	123,37
Columbia Gas Electric	17,50	17,50
Consolidated Gas of New York	45,50	44,75
Continental Can	67	65,25
Cuban American Sugar	13,62	12,75
Corn Products	69,62	69,75
Dupont de Nemours	180,12	180,12
Eastman Kodack	176,25	176
Electric Power and Light	23,37	21,75
General Electric	51,50	51,50
General Foods	39,87	40
General Motors	68,50	68,62
Gillete Safety Razor	15,87	15,62
Goodyear Rubber	28,75	28,87
Hudson Motors	10,62	10,75
Internat. Business Machines	180,75	190
International Harvester	102,62	100,50
International Nickel	62,87	62,50
International Tel. and Teleg.	12,37	12,25
Kennecott Copper	59	59
Kroger Grocery	22,87	23
Lambert Corp.	19,62	19,50
Lehman Corp.	—	122
Loew Inc.	63,50	63,25
Montgomery Ward	65,75	65,62
National Cash Register	30,12	30,25
National Lead Co.	35,75	35,25
New York Central	44,50	44,25
North American Corporation	31	30,62
Otis Elevator	36,87	36,62
Pacific Gas Electric	36,50	36,75
Paramount Pictures	22,25	21,62
Patino Mines	14,75	14,87
Pennsylvania Railroad	40,75	40,75
Public Service of New Jersey	47,75	47,50
Radio Corporation	12	11,87
Standard Brands	15,62	15,75
Standard Oil of California	40,87	40,25
Standard Oil of Indiana	44,12	43,62
Standard Oil of New Jersey	66,50	66,62
Socony Vaccum	15,75	15,50
Swift International	31,50	31,75
Texas Corporation	50	49,62
Texas Gulf Sulphure	39,75	40,25
Union Carbide	103,62	103,62
Union Pacific	131	131,75
United Aircraft	28,25	28,75
United Fruit	53,12	52,50
United Gas Improvement	14,37	14,37
U. S. Leather	6,62	6,50
U. S. Smel. and Refining	87,12	88
U. S. Steel	76,75	76,37
Warner Brothers	17,62	16,62
Warren Brothers	11,87	12,12
Westinghouse Electric	146,50	146,50
Woolworth	65,75	65,37
L. K. T. P. F.	27,25	27,37
Swift and Co.	24	24,12
CURB:		
American Gas Electric	40,75	41,25
Atlas Corporation	16,50	16,50
Brazilian Traction	17,87	18,37
Electric Bond and Share	21,75	20,87
Niagara Hudson and Power	16,50	16,25
Pan American Airways	60	60,50
United Gas	9,87	9,50
BANKS:		
Bankers Trust	63	65
Chase National Bank of Boston	44	44
First National Bank of New York	50,25	50,87
National City Bank of New York	37	37,50
Royal Bank of Canadá	200	199
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1925	36	34,75
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	36,50	36,50
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	37	36
Rio Grande do Sul 6 %. 1968	—	20,25
Municip. do São Paulo 1952	—	23,50
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	19,62	19,62
BONDS:		
Brasil Fed. 8 %. 1941	40,75	40
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	82,50	83
Rio Grande do Sul 8 %. 1946	20	20
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	21
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %. 1940	92,50	92,50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	30,75	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %. 1957	—	25
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	21,75	21,50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1950	—	—
Bonus Provincia de Buenos Aires, 6 %, 1960	102,37	103
MOEDAS:		
Libra esterlina	4,90,31	4,90,25
Franco francez	4,66,18	4,66,18
Lira italiana	5,20,37	5,20,37

DEVIDO A UM CURTO CIRCUITO

Um principio de incendio na rua 1º de Março

O guarda n. 899, da Policia Municipal, quando rondava hontem, ás 6 1|2 da tarde, a rua 1º de Março, verificou que qualquer coisa de anormal occorria na casa n. 80 da citada rua. Dirigindo-se ao local, o referido guarda encontrou, naturalmente apprehensivos, os moradores do sobrado cuja attenção se voltara, tambem, para o facto. E' que, da loja installada no terreo se desprendia grande fumaceira. Seria, talvez, um começo de incendio e, dahi, o haver-se apressado o guarda em solicitar o comparecimento dos Bombeiros. A estação Maritima enviou ao local um soccorro que não chegou a trabalhar. Isto porque se tratava de um curto circuito. Reparado o accidente, os bombeiros tomaram á séde. Na loja em questão funcciona uma casa de artigos photographicos, de que é proprietario o sr. Saturnino Salas.

SENSACIONAL JULGAMENTO EM NICTHEROY

Costa Maia comparecerá, ao Tribunal do Jury, amanhã

Entra amanhã em julgamento perante o Tribunal do Jury de Nictheroy, o réo José da Costa Maia, accusado do assassinio de Esther Marini Duque, facto esse que tão grande repercussão obteve em todo o paiz.

O crime do Sacco de São Francisco occorreu na tarde de 12 de junho do corrente anno. O réo comparece agora a julgamento, tendo como defensores os advogados Evaristo de Moraes, Alcides Rodrigues Junior e Stelio Galvão Bueno. A accusação está a cargo do promotor interino dr. Helio Gomes, funccionando tambem por parte da familia da victima os advogados Jorge Severiano, Euclydes Gallo e Braz Felicio Panza.

Prevendo grande affluencia de publico para assistir os debates, o presidente do Tribunal, dr. Jacyntho Lopes Martins, mandou installar alto-falantes nas immediações do edificio. Tambem foram tomadas medidas acauteladoras da boa ordem dos trabalhos, ficando o policiamento do local entregue ao 3º delegado auxiliar da capital fluminense.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, a odia 19 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 14º dia util: Montepio da Educação, de A a Z; Montepio da Viação, de A a B.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Da Secretaria Geral de Educação e Cultura: Departamento de Educação, medicos, dentistas, inspectores de alumnos das escolas primarias, enfermeiras escolares, professores fiscaes do ensino particular, professores auxiliares da Superintendencia de Educação Musical e Artistica (todos do ensino elementar), livro 30, no guichet 8; professoras primarias: letras de A (Ab a Al), (Al a Am), livro 12, no guichet 18, e (Amo a Aq), livro 13, no guichet 10, e (Ar a Az), livro 13, no guichet n. 13.

Na 2ª Secção (pessoal operario) — Da Directoria de Limpeza Publica e Particular: Officina Geral e Obras e Reparações, livro 112, no local; Secção do Mercado, Paquetá e Governador, livro 121, na Secção do Mercado; Secções Maritima e Sapucaia, livro 121, nos locaes; Secções de Santa Thereza e Rio Comprido, livro 110, nos locaes; Portaria, Contadoria, Sub-Directoria Fiscal, Sub-Directoria do Almoxarifado, livro 118, no Estacio de Sá; Secções da Gavea e Copacabana, livro 118, nos locaes; Secção Central, livro 110, no local; secção Central, livro 111, no local; Secção de Botafogo, livro 113, no local; Pessoal Auxiliar do Laboratorio, Atelier e Officina, no guichet 15.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itapura", para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Campos Salles", para Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Lipari", para Bahia, Recife, Casablanca, Lisboa, Bordeaux e Havre, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Hoje:

"Arlanza", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Sete de Setembro n. 81 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 173 e rua Acre n. 33.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 239 e rua da Conceição n. 18.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 203.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 35, rua Aurea n. 30 e rua do Cattete n. 142.

GLORIA — Rua do Cattete n. 260, rua das Laranjeiras ns. 34 e 334 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua Marechal Cantuaria numero 106.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 313, praça Santos Dumont n. 142 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Copacabana ns. 125 e 370, rua Visconde de Pirajá n. 538 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Senador Eusebio n. 39, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 165, rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 60 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 102, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Catumby numeros 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 48 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Maria e Barros numero 285.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335, rua Bella n. 193, rua Bomfim n. 161, rua S. Luiz Gonzaga n. 66, rua General Gurjão n. 154 e praça General Deodoro n. 67.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 815, rua Desembargador Isidro n. 21 e rua S. Francisco Xavier n. 104.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 430, rua Barão de Bom Retiro n. 704-B, rua Visconde de Abaeté n. 34, rua Barão de Mesquita ns. 237, 558, 700 e 986.

ENGENHO VELHO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio n. 228, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.383, rua Engenho de Dentro n. 99, rua Vitella Tavares n. 348 e rua Barão de Bom Retiro n. 151.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 628, avenida Suburbana n. 1.813 e 2.350, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 408 e rua Capitão Rezende n. 177.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana ns. 2.816 e 3.112, rua Cardosos n. 374, avenida João Ribeiro n. 263.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes n. 99, praça das Nações ns. 42 e 74, rua Leopoldina Rego ns. 26 e 414, rua Panamá n. 34 e rua Lobo Junior n. 333.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.037 e rua Etelvina n. 9.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 499, estrada Braz de Pinna n. 716-B, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89 e rua Bulhões Marcial n. 383.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 74 e rua Vicente de Carvalho n. 29.

ANCHIETA — Estrada do Engenho Novo n. 21.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 12, rua Candido Benicio numero 319 e rua da Estação n. 4.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 123.

EMPREGADOS INDISCIPLINADOS

Suspensos pelo director do "Diario Official" do Estado do Rio

O director do "Diario Official" do Estado do Rio, suspendeu, sem prejuizo de suas funcções, por cinco dias, os empregados Yaro Castro e Ernani Marinho e por um dia, Zenon Budaszewski, por terem praticado actos de indisciplina.

Actos do chefe de policia do Estado do Rio

O chefe de policia do Estado do Rio, coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima, assignou os seguintes actos: prorogando por mais quatro mezes, a licença do escrivão da Delegacia da capital, Moysés de Carvalho Motta; suspendendo por 90 dias o guarda-civil Joaquim Alves Camello, em face do resultado do inquerito administrativo a que foi submettido.

O 35º anniversario da primeira irradiação transatlantica

Londres, 12 (UTB) — Celebrou-se hoje o 35º anniversario da primeira mensagem aérea transatlantica. Os signaes foram transmittidos de Poldhu, no Condado de Cornwall, na Inglaterra, para uma linha aérea de emergencia apoiada por um papagaio, em logar do apparelho construido para a experiencia por Marconi e que fôra derrubado por uma tempestade no Morro do Signal na Terra Nova.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizar-se-ão nos dias abaixo mencionados, as seguintes provas escriptas, inclusive os dependentes, ás 9 horas:

Amanhã, 14:

4º anno — Historia geral — prova escripta, inclusive os dependentes, ás 9 horas.

5º anno — Cosmographia — Prova escripta, inclusive os dependentes, ás 9 horas.

6º anno — Revisão de mathematica — Prova escripta, ás 9 horas.

Prova oral ás 11 horas (ponto ás 9 horas na secretaria):

1º anno — Portuguez — Prova oral para os seguintes alumnos ns. 21 — 23 — 35 — 118 — 707 716 — 862 — 881 — 1073 — 1568 1571 — 1578 — 1625 — 1656.

1º anno — Arithmetica — Prova oral para os seguintes alumnos ns. 29 — 122 — 195 — 821 880 — 1215 — 1210 — 1303 — 1387 1602 — 1611 — 1612 (ponto ás 9 horas na secretaria).

1º anno — Historia da civilização — Prova oral para os seguintes alumnos: 25 — 32 — 64 93 — 113 — 134 — 154 — 498 — 595 — 624 — 628 — 662 — 730 801 e 1010.

1º anno — Francez — Prova oral para os seguintes alumnos ns. 63 — 146 — 148 — 818 — 1644 — 1652 — 1658 — 1665 — 1683 — 1750 — 582 — 884 — 1149 1411 e 1529.

1º anno — Sciencias — Prova oral para os seguintes alumnos ns. 1450 — 1564 — 1536 — 1598 — 1601 — 1667 — 1671 — 1672 — 1676 — 1721 — 1725 — (ponto ás 9 horas).

Dia 15, terça-feira:

2º anno — Arithmetica — Prova escripta ás 9 horas, inclusive os alumnos dependentes.

Dia 16, quarta-feira:

1º anno — Desenho — prova graphica ás 9 horas.

4º anno — Inglez — Prova escripta, ás 9 horas, inclusive os dependentes.

5º anno — Historia natural — Prova escripta, ás 9 horas, inclusive os alumnos dependentes.

— Serão chamados no dia 15, terça-feira, para exame pratico oral de infantaria os seguintes ex-alumnos:

Santo Mario Frões da Cruz, Alfredo Rodrigues Teixeira Netto, Raphael Lino Souto Maior e Alberto Souto Pino Tavares.

A ultima chamada para os exercicios de tiro, será feita, impreterivelmente, amanhã, 14 do corrente, ás 12 horas.

FACULDADE DE SCIENCIAS MEDICAS

ANATOMIA

Conseguiram média sufficiente de promoção os seguintes alumnos: ns. 2 — 4 — 7 — 8 — 9 — 20 — 21 — 29 — 32 — 34 — 44 — 47 — 51 — 60 — 67 — 79 — 83 — 85 e 106.

Por terem obtido média 5, são chamados para a prova praticooral: ns. 30 — 31 — 33 — 35 — 53 — 54 — 58 — 82 — 89.

São chamados para exame escripto, pratico e oral, por terem obtido média entre 3 e 5 os alumnos: ns. 3 — 10 — 14 — 22 — 25 — 27 — 43 — 46 — 46 — 48 — 49 — 50 — 55 — 70 — 71 — 73 — 74 — 81 — 84 — 86 — 99 — 105.

Somente poderão fazer exame em época especial (2ª quinzena de abril de 1937), por não terem obtido média 3 ou por não terem a frequencia necessaria, durante o anno lectivo, os alumnos: ns. 1 5 — 6 — 11 — 12 — 13 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 23 — 24 — 26 — 28 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 52 — 56 — 57 — 59 — 61 — 64 — 65 — 66 — 68 — 69 — 72 — 75 — 76 — 77 — 78 — 80 — 82 — 87 — 88 — 90 — 91 — 92 — 93 — 95 — 96 — 97 — 98 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 107.

As provas escriptas e praticooraes terão inicio no dia 15, á 1 hora.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Terminaram no dia 12 do corrente as arguições de theses das alumnas do curso geral superior do departamento feminino do Instituto La-Fayette.

No dia 16 do corrente, terá logar a festa infantil no Gymnasio de Cultura Physica do departamento feminino, festa essa do curso primario da séde (departamento masculino) e do departamento feminino.

No dia 17 do corrente, haverá a sessão solenne para a entrega dos diplomas das graduandas do curso technico de commercio e das professorandas do curso geral superior.

Essa sessão realizar-se-á ás 8 e meia horas no salão nobre do departamento feminino.

Impostos em atrazo que vão ser cobrados judicialmente

A secção da cobrança amigavel da Divida Activa da União, na Recebedoria do Districto Federal está remettendo para cobrança executiva todos os impostos de hydrometro, penna dagua, saneamento e industrias e profissões, do exercicio de 1934. Entretanto, poderão ainda ser attendidos os contribuintes que accorrerem promptamente aos *guichets* da alludida repartição, desde que esses contribuintes ainda não tenham sido incluidos nas relações a serem remettidas.

Para tratarem de assumptos relativos aos pedidos de naturalização

Afim de tratarem de assumptos relativos aos seus pedidos de naturalização devem comparecer na terceira secção do Departamento do Interior do Estado do Rio:

Antonio Vargas, Antonio Orlando Candreva, Antonio Botelho Teixeira Junior, Antonio Pires da Cruz, Antonio Zottolo, Antonio Corrêa Lago, Avelino Alves, Feiga Neller Schenker, Francisco Luiz Quitério, Luiz Lanstiak, Leova Berenstein, Oscar de Oliveira Castro, Sebastião Marques, Vicente Eugenio Di Renna, Vicente Michello Anne Marie Jeanne Marthe Geneviève Destonnesse, Ernest Wilhelm Luscher, Ignacio da Cruz, Alberto Ferreira, Julio Jos- Dias Marques, Innocencio Tavares, Firmino José, Antonio Mendonça, Manoel José Gonçalves, Domingos da Costa, Domingos Coelho de Figueiredo, Manoel Caetano de Almeida, Manoel Alves Barbosa, João Fernandes Dias, Luiz Roma, Manoel Felix, Manoel da Camara Brazão, João Martins Monteiro, João da Costa Veillas, Emil Otto Wilhelm Hofemann e João Esteves.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 400, extrahida em 12 de dezembro de 1936:

8.966	200:000$	Rio.
4.687	30:000$	Bello Horizonte.
27.336	10:000$	São Paulo.
5.296	5:000$	São Paulo.
11.175	3:000$	Nepomuceno.
15.983	2:000$	São Paulo.
14.604	2:000$	Itaúna.
4.516	2:000$	Rio.
10.216	2:000$	Bello Horizonte.
27.147	2:000$	São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 600 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 87 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1.º premio).

SEM FIO

SERÕES MUSICAES FORD

Continuando a série de concertos que se propoz realizar semanalmente, a Ford Motor Company organizou para hoje, uma estupenda audição de musica fina. O programma, no qual sobresaem nomes de projecção internacional, como Thomas, Mouton, Grieg, Chopin, Vittadini, será irradiado das 7,30 ás 8,30 horas da noite pela PRF-4 "Radio Jornal do Brasil". Encarregar-se-á de sua execução a grande orchestra symphonica da PRF-4, sob a regencia do maestro Spedini e com a collaboração dos notaveis artistas patricios Mario de Azevedo e Marietta Magalhães de Castro, solistas de dois dos numeros mais interessantes da Hora Symphonica Ford.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 8 — Transmissão directamente da praia de Botafogo, em conjunto com o Departamento de Propaganda do Brasil, das solennidades commemorativas do "Dia do Marinheiro". A's 4 horas — Transmissão directamente do Theatro Municipal do concerto da orchestra symphonica sob a direcção do maestro Villa Lobos. (Organização da Cultura Artistica). A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "Manon Lescaut" de Puccini.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Transmissão do programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

Ao meio-dia — Programma para o almoço. A's 3,30 — Irradiação do jogo de football Vasco x Madureira. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 8 ás 9 — Aula de gymnastica. Das 9 ás 11 — Programma dansante. Das 11 ás 4 horas — Programmas variados. Das 5 ás 7 — Programma de studio. Das 7 ás 9 — Musica variada. Das 8 ás 11 — Grande baile.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 10 ás 11 — Aula de gymnastica infantil. Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical do almoço. Do meio-dia ás 3 — Programma variado. Das 6 ás 10 horas — Supplemento musical.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7,30 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,45 — Programm alnfantil. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço e transmissão directamente do hippodromo da Gavea. A's 5,30 — Programma do jantar. A's 6 — Palestra do conego dr. Henrique Magalhães. A's 7,30 — Concerto symphonico. A's 8,30 — Programma variado. A's 9,30 — Programma de musica de classe.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Discos. Ao meio-dia — Supplemento da hora da Broadway. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Tarde sportiva e discos. A's 6 horas — Programma regional portuguez. A's 8 — Hora dos calouros. A's 9 — Supplemento sportivo. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da rêde Verde Amarella e programma de discos

Era um rebate falso

Foi dado aviso aos Bombeiros de que lavrava incendio na rua da Gloria, ás proximidades da rua Candido Mendes. O material correu para o local de onde, entretanto, logo regressou por se tratar de um rebate falso.

O aviso partiu da caixa n. 233, installada á esquina das citadas

Declarações

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 14, DAS 13,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": — Até n. 393.
"COUPONS" de 7 °|° — Até n. 745.
"COUPONS" de 8 °|°: — Até n. 2.429.

RIO, 13-12-1936.
ARTHUR FELICISSIMO, Superintendente
(31476)

Gr:. Benem:. Loj:. Cap:. Commercio — Or:. do Pod:. Centr:. Annistia fisc:.

De ordem do Ven:. Mestr:. communico aos IIr:. que estão em atrazo de metaes que, em sess:. esp:. do FFin:., foi votado e sancionado um projecto administ:. concedendo annistia a todos os que estão incursos no Art. 206 do Reg:. Ger:. da Ord:., dando-lhes o prazo de noventa dias, a contar desta data, para se apresentarem a esta Loj:., em sess:. e tomarem parte regularmente nos seus TTrab:..

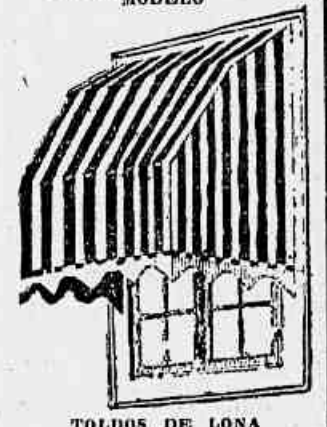
Os IIr:. que não comparecerem no prazo supra serão eliminados.

ANNISTIA MAÇ:.

Communico tambem, de Ord:. do Ven:. Mestr:. que, em sess:. econ:. de 1 do corrente mez, por unanimidade, foi votada e approvada a proposta de annistia Maç:. para os IIr:. dissidentes, devendo estes apresentarem-se na secr:. do Gr:. Or:. afim de prestarem obediencia ao Sob:. Gr:. Mestr:., nos termos do dec. desta Sup:. Aut:., e em seguida, apresentarem-se a esta Loj:., em sess:. econ:., para renovarem o seu compromisso de fidelidade a esta Loj:.

Secr:. da Gr:. Ben:. Loj:. Cap:. COMMERCIO, ao Val:. do Lavradio, em 6 de Dezembro de 1936 E:. V:.

Mauricio Manoel Cretton 18:.
SECR:. ADJ:.
(P 17783)

CORTINAS E STORES — FABRICAMOS QUALQUER MODELO

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000 — EM — 10 PRESTAÇÕES

RUA DO CATTETE, 61 Tel. 42-2288 (18443)

Nova Veneza. — Santa Catharina, 21 de junho de 1936. — Via Florianopolis.

Illmos. snrs.

Instituto Medico Ferreira & Castro, Ltda. — Rio de Janeiro.

Saudações.

Mais uma vez communico a v. s. que o "MARSON" me foi de uma utilidade inestimavel, como já disse. Ao usar apenas 9 ampoulas desappareceu completamente a tosse rebelde que tinha, e ao terminar duas caixas, desappareceram os terriveis ataques de asthma, com as pontadas e dôres no peito e costas, e o augmento do lado esquerdo do peito.

Tudo isso desappareceu totalmente graças a Deus e ao Santo "MARSON". Soffria a 23 annos tendo tomado innumeras injecções, xaropes. Nada me fez proveito. Já tomei as injecções anti-asthmaticas de Heckel de 4 em 4 horas nos mais terriveis ataques. Confesso que com duas caixas do preparado "MARSON" fiquei curado. Hoje passo os dias bem, as noites durmo bem, tenho a respiração livre, peito aberto, nada de dôres ou pontadas. E já lá se vão mais de anno. Todas as pessoas de minha familia e amigos ficam admirados. Tenho propalado a todos a minha cura, que devo unicamente ao "MARSON".

Tenho uma familia amiga onde ha uma senhora asthmatica. Aconselhei-a a tomar as injecções "MARSON". A dita doente tomou uma caixa, passa bem e diz que dorme optimamente, lava roupa, etc. Não mais voltou a asthma. Chama-se esta senhora Rosa Alessio.

Outro senhor, Luiz Fracete, a conselho meu está fazendo uso do remedio. Ha apenas 4 dias. Eu mesmo applico as injecções.

Não cansarei em propalar as vantagens de tão santo remedio a todos os asthmaticos tenho aconselhado usar as injecções "MARSON".

Sem mais, muito agradeço a v. s. a cura que me deu, graças ao nosso querido "MARSON", que nunca mais esquecerei.

Do amigo reconhecido

(Assignado) JOÃO C. C. CAMPOS.

Firma reconhecida pelo tabellião dr. Fausto Werneck. — Rua do Carmo, 64. — Rio de Janeiro.

—::—

O preparado "MARSON póde ser injectado, indifferentemente, por via endovenosa ou intramuscular.

CAIXAS DE 6 E 12 AMPOLAS

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro, Ltda., rua da Assembléa, 54. — sob., Rio de Janeiro, e nas principaes drogarias e pharmacias. (32001)

A Casa Conteville

Fundada em 1854 — Rio de Janeiro

Tem o prazer de communicar que acabaram de obter a representação exclusiva de:

MASCHINENBAUANSTALT KIRCHNER & Co. LEIPZIG

Machinas para madeira, de toda a classe

Peçam sem compromisso orçamentos, estudos, etc. por carta:

Rua da Alfandega 94|98

Por telephone: 23-0311 e 23-0410. (31479)

Copacabana

GRANDE E LUXUOSA RESIDENCIA MOBILIADA

Aluga-se por motivo de viagem a familia de tratamento, grande e luxuosa residencia em Copacabana, ricamente mobiliada, occupando todo o ultimo andar do EDIFICIO NEDER, á rua Copacabana, 1.118, com os seguintes commodos: 5 grandes dormitorios, 3 salões, jardim de inverno, com sala de bilhar e ping-pong, dois luxuosos banheiros, quarto de empregados e banheiro, cozinha, despensa, terraço, tanque, etc., etc., servido por dois elevadores, aluguel 2:000$000. Ver e tratar no local directamente com o proprietario. Tel. 27-3912. (30767)

ACTOS RELIGIOSOS

Ministro Lourival de Guillobel

Elisabeth Guillobel (ausente), Nelson de Guillobel, Alberto Betim Paes Leme e senhora, Renato de Almeida Guillobel, George Betim Paes Leme (ausente) e José Paulo de Albuquerque Guillobel participam aos seus parentes e amigos, o fallecimento na Republica da Colombia, do seu querido esposo, irmão, cunhado e tio — LOURIVAL DE GUILLOBEL e convidam para a missa que fazem rezar na Egreja da Candelaria, no dia 15 do corrente, ás 9 ½ horas. (P 19440)

Clara da Motta Hall

(7º DIA)

Gertrudes Motta de Barros Falcão, Capitão de Fragata Mario Duarte Hall e familia, Major Arthur Heschet Hall e familia, Gasparina Pires e familia, Irmã Branca Stella da Costa Motta e Baby da Costa Motta, gratos a todos que os confortaram por occasião do fallecimento de sua mui querida irmã, madrasta, avó e tia, fazem celebrar a missa de 7º dia de seu passamento, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo e antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (P 17853)

Firmino da Costa Godinho

Maria Godinho Ferreira Camargo, Capitão Waldemar Ferreira Camargo (ausente), Lucio Malta, Paulo Malta, Nelson Medeiros, Ernani Carneiro e sua enfermeira Josephina convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em suffragio da bonissima alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e amigo, será resada no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas. (P 16927)

João Luiz de Vasconcellos Junior

(ARACAJU'-SERGIPE)

Vasconcellos Junior & Cia., communicam a seus Amigos e freguezes, o fallecimento de seu inesquecivel Chefe, JOÃO LUIZ DE VASCONCELLOS JUNIOR, no dia 7 do corrente, em Aracajú (Sergipe), e ao mesmo tempo convidam para assistir a missa de 7º dia que mandarão celebrar na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 14 (segunda-feira), ás 10 1|2. Antecipam seus agradecimentos. (P 10437)

João Luiz de Vasconcellos Junior

(FALLECIDO EM ARACAJU'-SERGIPE)

Milton Barretto de Vasconcellos e familia, Walmir Rocha e senhora, Gesner Vasconcellos, communicam aos seus amigos e parentes, o fallecimento do seu estremoso pae, avô, sogro e tio, JOÃO LUIZ DE VASCONCELLOS JUNIOR, no dia 7 do corrente, em Aracajú e convidam para assistirem a missa de 7º dia, que mandarão celebrar amanhã, 14 (segunda-feira), na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas. Antecipam os seus agradecimentos. (19437)

Joaquim Pereira da Fonseca Vidigal

Amigos gratos á memoria saudosa do JOAQUIM, mandam celebrar na terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de Copacabana, missa pelo descanço de sua alma, agradecendo desde já o comparecimento das pessoas amigas a este acto de caridade christã. (P 17953)

General Eurico de Andrade Neves

(30º DIA)

Elvira de Andrade Neves e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que será rezada no altar-mór da egreja Sagrados Corações (Conde de Bomfim, em frente Tijuca Tennis), por alma do seu saudoso esposo e pae, no dia 15 ás 8 1|2.

Antecipam agradecimentos. (P 20037)

Astolpho Pereira Campos

(FALLECIDO EM SÃO PAULO)

Aristides Pereira Campos e senhora convidam os parentes e amigos para assistir a missa que em intenção do seu querido irmão e cunhado, será celebrada ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, no altar-mór da Cathedral. (P 20039)

Ministro Lourival de Guillobel

Mario de Pimentel Brandão, Guido de Bellens Bezzi, J. P. Fontenelle, Ranulpho Bocayuva Cunha e Raul dos Guimarães Bonjean, profundamente sentidos com o fallecimento de seu saudoso e querido amigo, LOURIVAL de GUILLOBEL, participam que farão celebrar missa de setimo dia em suffragio de sua alma, terça-feira, 15 do corrente, na egreja de N. S. da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no altar de São Miguel. (P 17917)

Geny Gitirana Florencio

Oswaldo Florencio e filhos, Dr. Antonio Gitirana e familia (ausentes), Dr. Luizio Chagastelles, senhora e filha, Dr. Antonio Ayalla Gitirana e senhora (ausentes), Julieta Gitirana de Araujo e filho participam aos seus parentes e amigos o fallecimento em Recife, de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, GENY GITIRANA FLORENCIO e convidam para a missa de 7º dia que fazem rezar na egreja de N. S. da Gloria, no Largo do Machado, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas. (P 17908)

Josephina Constança Guillobel

(VEVELHA)

Sua familia convida para assistir a missa de 7º dia na egreja da Candelaria, altar de SS. Sacramento, ás 9 e meia horas de terça-feira, 15 do corrente.

E agradece a todos quantos, por qualquer fórma, se manifestaram por occasião de seu passamento e enterro.

Aos que comparecerem a este acto, a familia se manifesta antecipadamente penhorada. (P 17936)

Paulo Alves de Carvalho

Mariette Huberty de Carvalho e René Simplicio, esposa e filho, João Simplicio Alves de Carvalho e senhora, seus filhos e netos, convidam os parentes, amigos e pessoas de suas relações, para a missa que fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 e 10 da manhã, setimo dia do fallecimento do seu inesquecivel esposo e pae, do seu adorado filho, irmão e tio, PAULO ALVES DE CARVALHO.

Antecipam seu grato reconhecimento e agradecem as demonstrações que lhes foram dadas nesses dias de profunda dôr. (P 19464)

Helio Manso Monteiro da Costa Reis

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Americo Manso Monteiro da Costa Reis e filhos convidam aos parentes e amigos para assistir a missa que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula. Confessam-se desde já agradecidos. (P 18646)

Maria José da Costa Gabizo

(VIUVA PROFESSOR GABIZO.

Amanda Telve de Faria Pereira, filhos, genros, noras e netos; Dr. Victor de Telve; Viuva Coelho Lisbôa, filhos, genros e netos; Dr. Francisco Telve de Almeida Magalhães e familia (ausentes); Joaquim Villela e familia (ausentes); Dr. Emilio da Silveira e familia (ausentes); João Ribeiro e familia (ausentes); Dr. Francisco de Faria Bastos e familia (ausentes), communicam que a missa de 7º dia da sua querida mãe, avó e bisavó, MARIA JOSE' DA COSTA GABIZO, celebrar-se-á terça-feira, 15, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula (Capella de Nossa Senhora da Victoria). (P 17913)

Sebastião Ubaldo Moreira

Manoel Moreira da Silva Junior, senhora, filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem directamente a todas as pessoas, tanto do Rio como de Mangaratiba, que os confortaram no doloroso transe por que passaram com a irreparavel perda do seu inesquecivel filho, irmão e parente, SEBASTIÃO UBALDO MOREIRA, vêm fazel-o por este meio, hypothecando a todos a sua immorredoura gratidão, tanto os que o visitaram por occasião da sua doença, como os que compareceram aos seus funeraes, assistiram a missa de 7º dia, offereceram corôas e apresentaram telegrammas, cartas e cartões de pezames. (P 20113)

Nair Silva Alkaim

Nathan Alkaim e Arthur Fomm, profundamente sensibilisados, agradecem a todos os que os confortaram por occasião do passamento de sua inesquecivel esposa e cunhada, NAIR SILVA ALKAIM e de novo convidam a todos os parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar no dia 15, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, pelo que mais uma vez se confessam agradecidos. (P 20111)

Anna Augusta de Lacerda Miranda

Manoel Felicio de Lacerda Miranda, senhora, filhos, genros e netos, agradecem as homenagens prestadas por occasião do fallecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó, ANNA AUGUSTA DE LACERDA MIRANDA e convidam os demais parentes e amigos para a missa do 7º dia que fazem celebrar em intenção de sua alma, terça-feira, 15 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando desde já a sua gratidão. (P 21039)

Agradecimento

DR. RUY VACCANI

Maria Taeumer e familia agradecem ao Dr. Ruy Vaccani a sua carinhosa e dedicada assistencia como medico e amigo durante a longa enfermidade de seu saudoso esposo e pae, HERMANN TAEURMER, hypothecando-lhe a sua immorredoura gratidão. (P 18566)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

O mercado funccionou, hontem, em posição calma, tendo os bancos estrangeiros fornecido cambiaes sobre Londres a 82$700, sobre Nova York a 16$870 e sobre Paris a $787.

As letras de cobertura, em libra, foram adquiridas a 81$000 e em dollar a 16$720.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista		
Libra	82$700 a	83$000
Dollar	16$800 a	16$900
Marcos (registermark)	—	3$000
Marcos (ferrechungsmark)	—	5$300
Marcos (Reichsmark)	—	6$700
Franco francez	$787 a	$790
Franco suisso	—	3$880
Lira	—	$900
Peso uruguayo	—	9$220
Peso argentino	—	5$140
Pesetas	—	2$300
Lei	—	
Zloty	—	3$220
Yen (Japão)	4$800 a	4$870
Shilling austriaco	3$170 a	3$190
Corôas slovaquias	$598 a	$600
Escudos	$755 a	$770
Corôa dinamarqueza	—	3$710
Corôas suecas	4$270 a	4$280
Belgica (ouro)	2$855 a	2$870
Belgica (papel)	$571 a	$574
Florins	9$180 a	9$200
Peso chileno	—	—

CABO — A vista		
Libras	82$900 a	83$100
Dollar	16$800 a	16$930
Francos	$790 a	$793

A 90 d/v		
Libras	82$000 a	82$900
Dollar	16$830 a	16$870
Francos	$781 a	$787

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	—
A' vista		
S/Londres	—	82$800
" Nova York	—	16$880
" Paris	—	$790
" Hollanda	—	9$210
" Allemanha	—	5$300
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$755
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$885
" Belgica	—	2$860
" Buenos Aires	—	5$150
" Montevidéo	—	9$230

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	55$500
Nova York	—	11$330
A' vista		
Londres	—	55$600
Nova York	—	11$330
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$505
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	2$605
Buenos Aires	—	3$410
Montevidéo	—	6$180
Belgica	—	1$920
CABO		
Londres	—	55$700
Nova York	—	11$350

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$500, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 11	185.814,975
Até o dia 12	185.814,975

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesetas	1$000	$800
Escudos	$770	$750
Peso uruguayo	9$100	8$500
Liras	$900	$800
Franco francez	$790	$800
Franco suisso	3$850	3$700
Franco belga	$560	$540
Guldens (Hollanda)	9$100	8$800
Kroners (Noruega)	4$000	3$700
Kroners (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$700	3$200
Dollar americano	17$000	16$800
Dollar canadense	16$500	16$000
Yen (Japão)	5$200	5$000
Marcos	3$600	3$400
Shilling austriaco	3$200	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$600	$350
Lei (Romania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$100	2$800
Peso bolliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	5$000	4$800
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	82$800	82$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 11

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	56$218	82$746
Paris	—	$789
Italia	—	$907
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$547
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$304
Allemanha (Hinterlegungsmark)	—	3$379
Portugal	—	$761
Belgica (ouro)	—	2$860
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	3$880
Hespanha	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$600
Nova York	12$050	16$893
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	9$215
Buenos Aires (peso papel)	—	5$098
Hollanda	—	9$200
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$861
Canadá	—	—
Austria	—	3$173
Polonia	—	—
Chile	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS — Dia 11	
Libra esterlina	82$640
Dollar americano	16$350
Franco francez	$786
Escudos	$768
Peso argentino	5$007
Pesetas	1$366
Lira	$872
Zloty	3$000
Franco suisso	3$884
Reichsmark	4$000
Florim	9$127
Yen	5$100
Pengo	3$087
Libra sul africana	77$000

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 12.

A's 11 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$500 e o dollar a 11$350.

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 12.
Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.90.25	$ 4.90.50
Genova á vista por £	L. 93.12	L. 93.12
Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.18
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.01	Fl. 9.01
Berna á vista por £	F. 21.34	F. 21.34
Bruxellas á vista por £	B. 29.00	B. 29.00

LONDRES, 12.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.90.25	$ 4.90.50
Genova á vista por £	L. 93.12	L. 93.12
Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.18
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.01	Fl. 9.01
Berna á vista por £	F. 21.34	F. 21.34
Bruxellas á vista por £	B. 29.00	B. 29.00

LONDRES, 12.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo, á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90

Telegramma financial

CAFÉ

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DEZEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Europa	13	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	13	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	13	Chile
	—	Condor	14	Porto Alegre
Porto Alegre	15	Condor	—	
	—	Condor	16	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	17	Condor	—	
Chile	17	Condor	—	
	—	Condor	17	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	17	Europa
Porto Alegre	18	Condor	18	
Belém	18	Condor	18	
Porto Alegre	19	Condor	19	
	—	Condor	19	Belém
Europa	20	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	20	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	20	Chile
	—	Condor	21	Porto Alegre
Porto Alegre	22	Condor	—	
	—	Condor	23	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	24	Condor	—	
Chile	24	Condor	—	
	—	Condor	24	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	24	Europa
Porto Alegre	25	Condor	—	
Belém	25	Condor	—	
Porto Alegre	26	Condor	—	
	—	Condor	26	Belém
Europa	27	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	27	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	27	Chile
	—	Condor	28	Porto Alegre
Porto Alegre	29	Condor	—	
	—	Condor	30	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	31	Condor	—	
Chile	31	Condor	—	
	—	Condor	31	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	31	Europa
Fortaleza	13	Panair	—	
Buenos Aires	13	Pan American Airways	14	Estados Unidos
Estados Unidos	14	Panair	15	Porto Alegre
	—	Panair	16	Fortaleza
Porto Alegre	17	Panair	18	Manáos-Estados Unidos
Estados Unidos	17	Pan American Airways	18	Buenos Aires
Fortaleza	20	Panair	—	
Buenos Aires	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Estados Unidos	21	Panair	22	Porto Alegre
	—	Panair	23	Fortaleza
Porto Alegre	24	Panair	25	Manáos-Estados Unidos
Aires	24	Pan American Airways	25	Estados Unidos
	27	Panair	—	Fortaleza
Estados Unidos	27	Pan American Airways	28	Buenos Aires
Porto Alegre	28	Panair	29	Estados Unidos
Fortaleza	—	Panair	30	
	31	Panair	—	Porto Alegre
	31	Pan American Airways	—	Estados Unidos

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Cotações

ALGODÃO

(RIO)

Movimento do Mercado

ASSUCAR

(RIO)

Movimento do Mercado

Saidas	1.050
Desde 1 do mez	34.026
Stock actual	25.672

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 57$000
Demerara	52$000 a 53$000
Mascavo	37$000 a 42$000

LONDRES, 12.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/9	4/9
Assucar para entrega em janeiro	4/8 ¾	4/9
Assucar para entrega em março	4/9 ¾	4/9 ¾
Assucar para entrega em maio	4/10¼	4/10

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.90	2.88
Assucar para entrega em janeiro	2.86	2.85
Assucar para entrega em março	2.83	2.82
Assucar para entrega em maio	2.85	2.84

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 12.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	—	2.90
Assucar para entrega em janeiro	2.88	2.86
Assucar para entrega em março	2.84	2.83
Assucar para entrega em maio	2.86	2.85

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 12.
Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, bastante movimentado, mas não accusou negocios de maior interesse. As apolices da União ao portador ficaram firmes a 780$000.

As do Reajustamento Economico e as Municipaes tambem estiveram bem collocadas. As de sorteio permaneceram muito trabalhadas e relativamente firmes. Não accusaram alteração as Obrigações do Thesouro e as de Minas, tendo as acções do Banco do Brasil ficado variaveis e os demais valores destituidos de importancia, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port. 1, 20, 20, 35, a	778$000
Ditas idem, 2, a	779$000
Ditas idem, 1, 10, 19, 50, 60, a	780$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 5 semestres, 4, a	415$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 7, 28, a	773$000
Dito idem, 40, a	770$000
Dito c/ juros de 3 semestres 23, 110, a	790$000
Dito c/ juros de 4 semestres 37, a	815$000
Dito c/ juros de 5 semestres 12, 10, a	845$000

OFFERTAS NA BOLSA

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 14 — Inspectoria de Defesa da Costa e Districto de Artilharia da Costa da Primeira Região Militar, para o serviço de restauração do olophote do Forte de Copacabana.

Dia 14 — Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, para a installação de um elevador electrico de passageiros no edificio da Policia Municipal.

Dia 14 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 29, 28, 26, 5 e 36.

Dia 15 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos açougue, dietas, mantimentos e padaria.

Dia 15 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de armação de peroba lustrada, com portas de correr.

Dia 15 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para ampliação e reforma do mercado de Madureira.

Dia 16 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 16 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 36, 5 e 29.

Dia 16 — Directoria de Engenharia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 17 — Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, para o fornecimento de material de ferradoria.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 23, 22 e 18.

Dia 18 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — material de construcção — roupa — ferragens — material de sport — apparelhos de illuminação — material de rancho — material de pintura — madeiras, etc.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 e 36.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: 410 bois, 45 vitellos e 85 suinos.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: Rezes, 1$460; vitellos, 1$500; porcos, 3$200.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em dezembro	10.78	10.80
Para entrega em janeiro	10.43	10.40
Para entrega em fevereiro	10.48	10.40
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.95	10.95

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.27.62	1.28.50
Para entrega em dezembro	1.25.37	1.24.00

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem (papel)	1.084:219$900
Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	16.520:360$300
Em egual periodo de 1935	13.153:970$100
Differença para mais em 1936	3.375:390$200

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 14 de dezembro em deante.

GENEROS	DIVERSOS	
Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$200
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$200
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$500
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha em lata fechada	Kilo	3$600
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	7$200
Banha em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$800
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$800
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional branca regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 26 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$500
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$900
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$800
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	—
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$650
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$100
Feijão manteiga especial	Kilo	1$200
Feijão manteiga bom	Kilo	$900
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$600
Feijão preto bom	Kilo	$600
Feijão mulatinho	Kilo	$850
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$900
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	5$500
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	5$000
Massas alimenticias	Kilo	1$700
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Kilo	2$700
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$000
Toucinho fumeiro	Kilo	4$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$500

CAES DO PORTO

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

SAIDAS DE HONTEM

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia; preços sem competidor. T. 43-0603. R. Sant'Anna 100. (P 19403)

APARTAMENTO NA CINELANDIA

Quarto e banheiro. Aluga-se mobilado. Tratar telephone 27-0763 de 9 ás 12 horas. (P 19393)

Apartamento - Posto 2

Mobilado, 2 salas, 1 quarto etc; — 2 mezes ou mais. Aluguel 750$. Viveiros de Castro 110 apart. 2 — Copacabana. (P 20003)

Terrenos em Itaipava (Petropolis)

Vende-se um ou mais lotes da area de 2.400 mts. q. a 35 mts. da Estrada União Industrial perto da estação, promptos para construcção. Trata-se á av. Rio Branco 103, 2º andar sala 2 das 15 ás 17 horas. (P 20010)

Terrenos em Nilopolis

Vende-se um ou mais lotes de 12,50 x 50,00 da area de 14 lotes eguaes, bem situados na parte alta. Trata-se á av. Rio Branco 103 — 2º andar sala 2 das 15 ás 17 horas. (P 20010)

Casamentos 25$

civ. ou rel., naturalizações, desquites, trata-se com o sr. Rodrigues, rua Marechal Floriano numero 219-1.º (P 16868)

PARA GRANDE COMPANHIA, ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO

Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se á Praça 15 de Novembro n.º 27. Café e Bar Guanabara, Tel. 42-1835. (P 18370)

CASA MOBILADA COPACABANA

Aluga-se por tres mezes a partir de 1º de janeiro 4 quartos, quarto de empregados, garage.
Praça Eugenio Jardim 26
Telephone 27-4003 (P 16799)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (P 16877)

EDIFICIO MESBLA

Rua do Passeio, 56 — Estão ainda vagos os ultimos apartamentos proprios para residencias, consultorios e escriptorios. Todo o conforto. (P 20016)

VALVULAS

Philips e americanas. Não compre sem verificar nossos descontos, para officinas descontos especiaes CASA GARSON á rua Uruguayana n. 100. (P 19109)

SELLOS

Compro sellos dos Estados Unidos, seculo 19. Paga-se bem. Telephonar para o sr. Lopez. 48-1418. (P 17794)

SOFFRE V. S.

Impotencia, esgotamento nervoso, senilidade precoce, perda de phosphatos? Ensinarei gratuitamente um remedio composto de plantas medicinaes, com o qual fiquei radicalmente curado. Cartas a J. C. Bosso, caixa postal 644. — Rio. Sello para resposta. (P 17008)

PREDIOS RESIDENCIAES, CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO

Em Copacabana, Ipanema, Leblon e Jardim Botanico, construimos a vista ou financiando aos clientes que precisarem até 70% do valor da obra a juros de 10% sem commissões, — Prazo: 5 annos com amortizações livres, ou 10 a 15 annos pela Tabella Price. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade Technica e commercial. R. CABOT & COMP. LTDA., Engenheiros, Architectos, Constructores. — Edificio REGINA — Rua Alcindo Guanabara n. 31-15.º andar — (Contiguo ao Edificio Rex). (P 10002) (P 16714)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.ª 18côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.): e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1314, Rio. (P 14624)

TANGO ARGENTINO

Fox lento, valsa ingleza e todas as dansas modernas. Aulas particulares diarias. Praia do Botafogo n. 412. — Tel. 26-0950. (P 16820)

ENFERMEIRA

Para Petropolis precisa-se de uma moça branca, robusta, sem compromissos para tratar de uma senhora paralytica.
Emprego effectivo. Offertas com referencias e retrato para Mme. Braga rua Marechal Deodoro 209 — Petropolis. (P 18509)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se a familia de fino gosto e tratamento, por contrato, o predio da rua Farme de Amoedo 88-A, acabado de construir, tendo 3 amplos quartos, 2 salas, cozinha copa quarto de banho moderno, pequeno jardim e quintal; quarto e banheiro para creados.
Ver diariamente. Trata-se no local das 14 ás 17. (P 17903)

COFRE AMERICANO

Vende-se um Syracusa.
TELEPHONE 26-0818 (P 19292)

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se por tres mezes a pequena familia de tratamento.
Ver e tratar na praia do Flamengo, 314 apart. 22 entre 10 e 12 horas. (P 18454)

SERRAS CIRCULARES

Para tupias e machinas de serras. Peçam preços na Casa Guilca, á rua dos Andradas n. 62-A, loja. (P 15829)

Residencia de verão

Vende-se, magnifica, com todo o conforto moderno, fartura dagua, linda vista, preço de occasião, facilita-se o pagamento, rua de Santo Amaro 197. (P 17795)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel, sem barbatanas. — Praça Saenz Pena, 63, sob., Mme. Mariette. (P 19293)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 15952)

EDIFICIO CELESTE Rua Barata Ribeiro 23

Alugam-se confortaveis apartamentos em edificio acabado de construir, proximo ao Lido.
Tratar no local Telephone 27-7008. (P 17674)

V. EX. VAE AO RIO?

Encontrará o Novo Hotel Brasil União, á rua Carlos Sampaio, 72, com installações modernas e a preços modicos. Dispõe de amplos e confortaveis aposentos para familias, casaes e cavalheiros, e fica no melhor centro da cidade, ao lado da Praça da Republica. (P 13670)

TERRENO SANTA THEREZA

Vende-se no melhor local, deslumbrante panorama, todo preparado para receber construcção, com testada de 25 metros até 20 metros, alargando para 55 metros por 60 metros de profundidade, com area quadrada de 1.370 metros quadrados com um bello pomar, junto ao predio n. 778 da rua Almirante Alexandrino. Trata-se no Banco Regional. Rua 1º de Março 71 — Loja. (P 16787)

RADIO VICTROLA 10 LAMPADAS

Em movel de estylo para apartamentos ou para clubs, com collecção de discos classicos, vende-se para desoccupar logar. Ver e tratar das 20 ás 22 hs. á rua Carlos Góes 63 — Leblon. Aos domingos das 10 ás 18 hs. (P 16852)

APARTAMENTO FLAMENGO

Aluga-se um apartamento de luxo com frente para a praia Flamengo, tendo quatro quartos, duas salas e demais installações modernas. Quarto andar. Todo conforto. Contrato doze mezes, podendo ser prorogado. Chaves na portaria do Edificio Santos Dumont, Rua Cruz Lima n.º 8. Tratar pelo telephone 23-2842. (P 19377)

Amassadeiras para pão

Vendem-se usadas em estado de novas, diversas marcas e tamanhos por preços de liquidação até fins deste mez. Rua Riachuelo n. 44-A. (P 16769)

Gavea - Apartamento

Aluga-se com todo conforto, para familia de tratamento, o apartamento n. 3 á rua Marquez de S. Vicente n. 23.
Trata-se no Banco Regional á rua Primeiro de Março 71 — loja. (P 19444)

Casa — Copacabana

Vende-se aprimorada com todo conforto á rua Xavier da Silveira, 108.
Trata-se no Banco Regional á rua Primeiro de Março 71 — loja. (P 19443)

SALA NO CENTRO BANCARIO

Aluga-se por 230$, para escriptorio. Predio de oito andares. Rua Buenos Aires 17. Tratar no 7º andar, tel. 23-3358. (P 19459)

APARTAMENTO MOBILADO COPACABANA

Aluga-se por 3 mezes a partir de 1º de janeiro, 4 quartos, 2 salas etc. Rua Siqueira Campos 60, apart. 12. Telephone 27-7208. (P 16901)

BULDOG FRANCEZ

Vendem-se com 2 mezes filhos de paes importados e premiados telephone 26-0003. (P 16904)

Casa - Santa Thereza

Vende-se magnifico predio de solida construcção, em centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, etc. garage e demais installações á rua Almirante Alexandrino 768. Chave por favor na mesma rua no 778.
Trata-se no Banco Regional á rua Primeiro de Março, 71 — loja. (P 19442)

Callista - Pedicura

MADAME LÉA
35 Rua Candido Mendes, Gloria
Telephone 42-1338 (P 19427)

PETROPOLIS

Aluga-se residencia para familia de trato, mobilada, a menos de um minuto a pé da estação, á rua Silva Jardim, 65 — chaves e informes ao lado — No Rio, á rua Senador Dantas 7. (P 16913)

Mecanicos de Radio

Precisam-se de bons mecanicos de radio á rua do Lavradio 67, 1º andar. Paga-se bem. (P 20033)

MEYER

Vende-se o predio á rua Hermengarda 127 construido em centro de terreno de 11,50 x 70,00 de fundos. Preço rs. 26:000$000. Acha-se aberto. (P 20023)

LIDO

Aluga-se no LIDO por 680$000 novo e moderno apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro n. 82, com 8 peças. Trata-se á rua da Candelaria 53, 1º andar, sala 15. (P 19487)

PREDIO NA LAPA

Vende-se um bem localizado, dando boa renda. Para outros detalhes dirigir-se ao Edificio Nilomex av. Nilo Peçanha 155, 8º andar salas 80314, das 14 ás 18. (P 17820)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se moderna, tres quartos, duas salas, esplendido banheiro, grande quarto de empregada, demais dependencias á rua Nascimento Silva, 283, mobilias de sala de jantar e copa incluidas no preço. (P 18536)

Vende-se ou aluga-se

Um optimo e moderno predio á rua Jardim Botanico 139. As chaves estão na Leiteria Condessa, numero 143. Trata-se á rua da Candelaria 53, 1º andar, sala 15. (P 19488)

Massagem Medicinal

Especialidade; nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago figado, fracturas obesidade, paralisia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados telephone 25-3840. D. Olga. (P 16906)

Circuito da Gavea

Vende-se uma barata com motor especial, sem adaptação; força de 80 HP e 180 kilometros horarios. Ver e tratar á rua Senador Dantas 122 ou 23-3820. Dr. Renato. (P 19432)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados. Agua corrente preços modicos. Joaquim Silva, 69 — Lapa. (P 13692)

FREI FABIANO

Por uma graça concedida agradece L. B. F. (P 16897)

COMPRA-SE

Casa recem-construida em centro de terreno, com 4 quartos e 3 salas. Em Copacabana, Ipanema ou Lagôa.
Cartas para N. G. Portaria do Edificio Souza — Passeio, 70. (P 16921)

TERRENO - CENTRO

Vende-se com 2 frentes, rua do Senado e Carlos de Carvalho, medindo 6,30 de frente por 73 de fundos.
Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março — 71 — loja. (P 19445)

PREDIO - GAVEA

Vende-se inteiramente novo, construcção solida, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais installações, garage á rua Regional n. 56. Praça Santos Dumont.
Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março — 71 — loja. (P 19447)

TERRENO - GAVEA

Vende-se proximo da praça Santos Dumont, á rua Regional, o unico lote n. 3 com 15 m,90 x 26m,50. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71 — loja. (P 19446)

Copacabana - Posto 3

Aluga-se optima casa com 5 quartos 3 salas etc. á rua Figueiredo Magalhães 7 — Tel. 27-4487. (P 16891)

COPACABANA

Aluga-se luxuosamente mobilada, casa nova com grande quintal, arvores fructiferas e muita agua. Sá Ferreira 89. (P 16889)

"The priest the woman and the confessional"

By Chiniquy. Will pay well for a copy in english at avenida Passos, 30 (shop) telephone 32-9209. Mr. Carvalho. (P 17797)

QUALQUER PREÇO

Durante a 1ª quinzena de dezembro o "Centro das Rendas" venderá sem lucro. Precisa-se reduzir o stock para o balanço. Avenida Passos, 69. (P 19370)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado tel. 48-0893. Gelsa. (P 19494)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 108. Tel. 22-1224 (P 18424)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras — E. do Rio. Acceito encommendas para entrega em fins de dezembro. Preço a domicilio 20$000 por caixa com 36 ou 50 frutas. João Dale. Candelaria 19, 4º sala 2. Tel. 43-4416. (P 19313)

RENDAS DO NORTE

Colchas, applicações, toalhas de chá em crivo, pannos de filet etc. aproveitem este mez por preços convidativos. Casa Ingleza — Ouvidor 131. (P 18434)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (P 16624)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (P 19492)

GRANDE LOJA

Em edificio novo, aluga-se na (nova Cinelandia), para bar, restaurante, etc. ou "stand" para automoveis. Avenida Augusto Severo n. 74, Praça Pariz. Trata-se no 10º andar, no Escriptorio do Edificio. (P 16940)

BARATA FORD 31

Optimo estado. Pneus novos. Barata Ribeiro 372. (P 17867)

ANNUNCIOS

Aluga-se parede de um grande edificio, no ponto mais visivel da praça Pariz. Trata-se á avenida Augusto Severo n. 74. (P 16939)

Casa — Laranjeiras

Em local muito pittoresco para verão aluga-se á familia de tratamento casa mobilada com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Rua Tobias do Amaral 6. Ver das 10 ás 16 horas. Trata-se pelo tel. 27-2108. (P 19472)

Zephir e Gravatas

De fino gosto, importação directa, proprio para presentes, grande variedade, offerece Rose-Chemisier. Avenida 136, 2º — elevador. (P 19473)

APARTAMENTO

Bem arejado e perto do centro em predio novo aluga-se, R. Mariz e Barros 435 casa 5 apartamento 4. Trata-se R. Evaristo da Veiga 32, ou pelo telephone 48-4396. (P 20035)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 10$ Margaridas cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189 telephone 28-7092. (P 16926)

CASA - COMPRA-SE

Cattete, Gloria, Esplanada do Senado — a vista até 120 contos. Cartas para Irineu Peixoto, caixa postal 15. (P 19498)

Concertos de Radios

Em casa, por radiotechnico particular serviço garantido e por preço modico; attende-se qualquer dia e hora av. Marechal Floriano 314 tel. 43-4500. (P 19509)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio mobilado para familia de tratamento á rua Henrique Dias n. 209 (Retiro). Pode ser visto a qualquer hora. Para tratar á av. 15 de Novembro 1085 e aos domingos á rua Barão de Teffé n. 9, apart. 1. (P 16935)

PIANOS NOVOS BECHSTEIN STEINWEIG

¼ DE CAUDA E ARMARIOS
a 20 mezes. — Grande stock. Unico agente
A. MATHIAS-Av. Rio Branco 25 (P 19104)

APARTAMENTOS Edificio Urca

A' rua Marechal Cantuaria n. 386 defronte do Balneario da Urca, lado da sombra, aluga-se apartamento caprichosamente acabado, para casal ou pequena familia de alto tratamento. Tem elevadores, garage, muita agua e linda vista para toda a bahia. Omnibus a porta — Estrada Ferro-Urca e Club Naval-Fortaleza de São João. (P 19490)

Elastico para cintas

Todas as larguras de algodão e de seda. Preços da fabrica na Fabrica de Cintas á rua Visconde Itauna, 143-145 Praça 11 de Junho. (P 16587)

SALA RUSTICA

Mobilia para sala de jantar em rigoroso estylo rustico. Vende-se nova a 1:400$000. Rua da Quitanda n. 30. (P 17896)

DANSAS MODERNAS

De salão ensinos rapidos e particulares. D. Emilia a unica, preços baratos. Tel. 26-2800, rua Fernandes Guimarães, 4, Botafogo. Preços 10$000 a hora; 6 horas 50$000. (P 18523)

Compra-se Terreno

De 10 ou 12 metros de frente por 20 a 30 de fundos. Negocio a vista directamente com o proprietario, dando preferencia aos bairros de Ipanema, Leblon e Gavea. Respostas a caixa 12 neste jornal. (P 18524)

ENERGIA SEXUAL

A harmonia sexual é uma condição de saude, de perfeito equilibrio organico. Novos caminhos apresenta o "Sexofor" aos que julgavam haver perdido as energias physicas. Pedir informações a madame Riché. Rua Andrade Pertence n. 20 Tel. 25-2223. (P 18518)

CASA — COMPRA-SE

De construcção moderna, confortavel, minimo 3 quartos, com garage e todos os requisitos de hygiene. De preferencia nas proximidades de Haddock Lobo á Muda da Tijuca.
Tratar das 10 ás 12 horas á av. Rio Branco 9 sala 320. (P 18526)

FEIRA DE TAPETES

Tapetes feito a mão, vendem-se por preço de tapetes feita a machina, só este mez.
RUA SANTO AMARO 111 (P 18496)

GRANJA

Vende-se uma boa granja na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente, casa de construcção moderna com todo conforto, dando boa renda com a producção de leite, ovos e aves seleccionadas. Cartas para G. C. na redacção de "O Estado" — Nictheroy. (P 17847)

Largo dos Leões

Aluga-se á rua Victorio da Costa 64 optimo apartamento com sala, 3 quartos esplendida sala de banhos, cozinha, banheiro para empregados e mais dependencias por 425$000 mensaes. Informações com o sr. Jayme no local. (P 18512)

CASA DE VERÃO

Aluga-se na praia de Icarahy, por dois mezes mobilada, a familia distincta e isenta de molestia contagiosa. Tratar tel. 253. (P 18499)

"CASAS NOVAS"

Alugam-se com todo o conforto moderno, na rua Henrique Morize, n. 87, 89 e 91 (Grajahú). Tratar com Brazão — R. General Camara n. 37 — 1º 23-3007. (P 18505)

SANTO ANTONIO

De joelhos agradeço a graça alcançada. — A. M. (P 18450)

Casamentos Civil e religioso

Registros atrazados — Certidões — Naturalizações, Justificações de edade, etc. Delicadesa, rapidez e seriedade absoluta — Tratar com FONSECA LIMA á rua da Carioca 10 1º andar sala 4. Tel. 22-8139. Preços sem competidores. (P 16770)

APARTAMENTOS

Bem espaçosos com boas varandas alugam-se em edificio novo com ou sem garage R. de Copacabana 1098 trata-se na R. Evaristo da Veiga 22 ou pelo telephone 48-4396. (P 20034)

Cão Pekinez

Legitimo vende-se com 2 annos. Bellissimo exemplar. Para tratar com sra. Madalena. Telephone 27-8110 apart. 64 — De preferencia pela manhã. (P 19501)

Optimos aposentos

Aluga-se duas lindas salas de frente, na Pensão Olinda, casa de rigoroso tratamento e todo respeito á rua Silveira Martins 161, tel. 25-0998. (P 16930)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA. Canções, 2.º vol. Canto.
TH. LIMA. Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (30784)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral:
"Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 43-2435 (31900)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (30735)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (31834)

"SABÃO ATHAYDE"

Efficaz contra caspas, cravos, espinhas, Empingens, Coceiras, etc. — Encontra-se á venda na Drog. Pacheco. Andradas, 43. Rio. (58944)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (51047)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (30644)

Dormitorio de luxo . 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$ Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO

(30599)

SITIO IDEAL

Em Aguas Claras, 650 m. alt. clima adoravel, aguas superiores a 1 h. e 20 m. de Petropolis de auto, ou trem; lavouras, matta, animaes de sella, aviario, etc. Bôa renda, inegualavel em salubridade. Bem apparelhado 30 contos, ou menos só o casco. Inf. Baptista, r. Mattoso 133. (P 20108)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135. (P 20106)

CASA

Aluga-se á rua Lacerda Coutinho 12, Copacabana. Mobiliada 1:200$000 sem mobilia 1:000$000. (P 20105)

SEDAMITAL LTDA.

Vende-se 10.000 tubos de retros de seda desta fabrica, com 260 metros cada tubo, a 200 réis, artigo novo. Noronha Motta Cia. rua Theophilo Ottoni 125 — 1º, telephone 43-6864. (P 20066)

COPACABANA

House to let, furnished, suitable for couple. Center of garden, lovely surroundings and view, sitting and dining room, kitchen, garage, servants quarters, four bed rooms, bath room etc. Rnt, 1:600. Tel. 27-5099, from 12 to 14 hs. (P 20065)

Auxiliares de advogado

Acceitam-se 2 activos sabendo inglez contabilidade e dactylographia. Exigem-se boas referencias. Cartas a Knoller C. P. 2162. (P 21064)

PALACETE

Vende-se magnifico Louis XV de construcção solida e recente a familia de alto tratamento. Na rua Conde de Bomfim proximo á praça Saenz Pena. Telephonar 43-0325. (P 17994)

CAVALHEIRO... Suas roupas?...

Suas roupas?... cavalheiro... não as bote fóra, mande-as *virar do avesso*, e ficarão *novas*, serviço unico e garantido á rua General Camara 123 — sob. (P 17991)

ALTA PECHINCHA

Moveis artisticamente esculpturados em rigorosa Renascença, Luiz XV, D. João V, Marajuara, Barroso e outros; bem assim, arcas, candelabros, lustres, quadros e todas as peças avulsas que estão sendo vendidas á preços de peças inteiriças de caixão commum.
Unica casa que póde offerecer, pela sua modelar organização, moveis de estylo á preços de carregação; porque, seus proprietarios, são os proprios artistas executantes.
Visitem a nossa grande exposição.
Attendemos á domicilio com catalogos, photographias, desenhos e orçamentos gratis; bem assim, a lista completa das familias, lojas, repartições publicas e particulares que possuem prazenteiramente moveis da nossa fabricação.
Fabrica e deposito.
Paula & Quirido. Rua da Lapa, 90. Fone: 42-0801. (P 21020)

Verão Copacabana Posto 4

Aluga-se casa mobiliada por 3 ou 4 mezes em 2 pavimentos, contendo 2 salas — Copa — cozinha etc. 1 quarto de dormir e vestir 1 quarto pequeno — 1 banheiro e 1 quarto p/solteira — Garage — quarto p/empregadas — Tem Frigidaire, radio e telephone. Aluguel réis 1:500$000 mensal, a quem interessar escrever Cx. Postal 1346.

VAE VIAJAR?

Guarda moveis, conservação de luxo, engrada transporta Buenos Aires 62. Tel. 28-0552. (P 21013)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista, dr. Pedro, informações gratis. Rua Sete 140, 2º sala 317 — 42-2802. (P 21011)

Restaurante Vegetariano

Legumes, frutas e cereaes é o regimen da saude, ideal para o verão. Rosario 149. (P 21004)

Piano 1|4 de cauda

Vende-se um maravilhoso piano Pleyel (Crupeau) em caixa de jacarandá, estado de novo. Preço baratissimo. R. de São Christovão, 39 perto de H. Lobo. (P 21008)

A Suissa a 30 minutos da Avenida

Sylvestre P. Hotel — Situação incomparavel a 400 metros de altitude e com bonde a porta. Appartamentos e quartos com todo conforto moderno. Garage, parque, jardim e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da cidade e da bahia. Cozinha excellente. Repouso e socego absoluto. Rigorosamente familiar. Preços modicos — Tel. 25-0997. (P 18659)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle pote apenas 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias, 59, Casa Cirio — Rua 7 de Setembro, 82.

Fixador de pó de arroz

Excellente fino perfumado, serve para todas as pelles amacia e clareia bom tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59. (P 21006)

Do velho faz-se novo

Concertam-se bonecas, estatuas santos, brinquedos e louças em geral, compram-se bonecas estatuas lustres, crystaes, pratas velhas e cabellos r. Assembléa 41. Tel. 22-2772. (P 21060)

Vendedores — Refrigeração

Precisamos de dois, com pratica de venda de refrigeração commercial. São exigidas referencias. CEIBRASIL, telephone 23-3166. (P 21063)

TANGO, FOX-BLUE

E todas as dansas modernas, ensina-se com perfeição e elegancia á rua Republica do Perú' 33 2º andar. (P 20144)

Bicos de Prateleira

Variado sortimento de Bicos de Prateleiras, papel crepon, manilha e seda, guardanapos de papel. Preços para revender. Papelaria Gloria — R. Alfandega 309. (P 21062)

TIJUCA

Compra-se uma casa até a Usina. Minimo 3 quartos, 2 salas, entrada para auto pagando 20 contos entrada e 40 contos em 20 mezes resposta para David Largo Carioca, n. 8 — sob. (P 21034)

BRINQUEDOS

E artigos finos para presentes vende-se um grande stock para terminação do artigo na casa de electricidade e lampadas á rua S. José n. 44. (P 21032)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (P 21057)

GELADEIRA

Electrica de acreditado fabricante vende-se com facilidades de pagamento e absoluta garantia de funccionamento. Telephonar das 14 ás 18 horas para Souza, fone 29-2534. (P 21030)

Vende-se um fogão a gaz

Por motivo de mudança, V. 1 com 4 bôcas e 2 forno está novo, todo esmaltado de branco, marca Homan, allemão, preço barato. R. 24 de Maio, 330. (P 18579)

Lenços finos p.ª homens

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º com Rebouças. (P 18638)

PRESENTE FINO

Um corte de zephyr, ou cambraia de linho fantasia, padrão exclusivo, importação directa á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (P 18638)

POSTO 6

Aluga-se por tres mezes a optima casa toda mobiliada para pequena familia de tratamento junto á praia á rua Francisco Octaviano 16 tel. 27-1707. (P 18643)

SELLOS

Sellos compro collecções universaes ou especializadas. Guzman Santos. Rua da Quitanda 67 — Loja. (P 20060)

Cachorrinha Lulú

Vende-se linda a rua Sto. Amaro 118 sob. (31053)

APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato de 1 anno e meio de um Ap. moderno, grande no II and, n. 22. Cruz Lima, 8, esquina praia Flamengo. Tel. 25-4729. (P 17967)

A FREI FABIANO

De joelhos agradece a graça alcançada. Ida. (31474)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja pêra, garantidos, cultivados em Nova Iguassu', tratar pelo tel. 25-1107. (P 17969)

TERRENO

Com grande casa vende-se junto ou separado 32 x 105 alargando para os fundos 44 mts. Rua Lopes Quintas, 78, Jardim Botanico. (P 17972)

Cachorro da Dalmacia

Vende-se filhotes com 2 mezes. Informações na rua da Quitanda, 5 — loja. (P 18324)

CONCERTO DE RADIO

S. A. Casa Dale; á rua São José, n. 16, telephone 41-0237, concertos de qualquer marca de apparelhos, attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (P17986)

Vende-se uma pensão

Muito conhecida, proximo do Flamengo, contrato 3 annos, aluguel 1 conto e quatrocentos mensaes. Trata-se rua Marquez de Abrantes 92, com Fernandes. (P 18631)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas, qualquer quantia para compra e construcção e reformas no centro e bairros. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização, em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Rua da Quitanda 87, 1º andar, S. BOSELLI. (P 17951)

ICARAHY

Aluga-se, mobiliada, a casa da rua Alvares de Azevedo 95. O predio tem todo conforto e fica proximo a praia e Casino — Preço 3:000$000 para 4 mezes. Tel. 2448. (P 17956)

Estofador Affonso

Ex-empregado da firma Laubisch & Hirth executa grupos e decorações interiores por desenhos.
Reforma, concerta e forra.
Tinge grupos de couro.
Toldos patenteados.
Av. Mem de Sá 16. Tel. 42-3080. (P 17943)

GRUPOS DE COURO

Tinge por processo garantido.
Estofador AFFONSO.
Av. Mem de Sá, 16, tel. 42-3080. (P 17943)

Machina de pintura portatil General Electric

Vende-se 1 electrica pouco uso com estofo e pertences. Rua Leandro Martins 70 para a rua Marechal Floriano. (P 20043)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 double-phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, proximo av. 28 Setembro. (P 20045)

Apartamentos em Copacabana

Vendem-se dois confortaveis apartamentos no 3º e 9º pavimentos do edificio Oceanico que está sendo construido em privilegiada situação na avenida Atlantica n. 756, esquina da rua Bolivar; tratar com Graça Couto & Cia.; á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 33-2931. (P 20042)

COPACABANA

Vende-se uma optima residencia; á rua Leopoldo Migues 92; informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (P 20041)

Automovel Auburn conversivel

Vende-se por preço de occasião, á rua Rodrigo Silva 34-A — 5º com dr. Ismar. (P 20054)

SALA

Para escriptorio, aluga-se uma com 4 sacadas de frente no sobrado da rua S. Pedro 41 — trata-se na loja. (P 18614)

GRUPOS DE COURO

Renova-se dando-lhe o aspecto de novo trabalho garantido, não é a pistola. T. 43-1699. (P 18642)

Apartamentos no Lido

Apartamentos com todo conforto, com ou sem moveis, aluga-se no Edificio Ribeiro Moreira á rua Haritoff, esquina da avenida Atlantica. Chaves na portaria. (P 18619)

IPANEMA

Vende-se urgente 2 lotes de terrenos de esquina 20m x 35m, por 65 contos. Tel. 28-1559. (P 20038)

PHARMACIA

Vende-se em Petropolis preço de occasião. Motivo o proprietario não se dá com o clima. Tratar com F. L. Silva. Av. 15 Novembro n. 175. (P 18570)

PREDIOS

Vende-se um na rua do Riachuelo; dois na rua Balthazar Lisbôa; dois na Estrada Velha da Tijuca e um em Petropolis. Com o corrector Moniz, á rua General Camara 41 — loja. (P 18573)

GRAJAHÚ — Predios

Occasião excepcionalissima para adquirir um dos encantadores predios de variados typos: "Bungalow", Normando, Hespanhol, Moderno e colonial etc., solidamente construidos pelo proprietario, de idoneidade comprovada e situados em optima rua particular, bem calçada, illuminada, com moderna praça, ajardinada. Predios isolados, de um pavimento, altos, com amplas varandas, sala de jantar 2 quartos, banheiro completo, cozinha entrada de serviço e W. C. de creada, tendo alguns, jardins, e outros terraces, e outros bons quintaes. Preço variando de 35 a 37 contos, entrada de 15 a 17 contos e o restante a se combinar. Distam apenas 50 metros de muita conducção. Para ver a qualquer hora do dia a rua Botucatu' 27, casas V a XIX. Esta rua começa na rua Barão de Mesquita defronte ao n. 908 antes da praça Verdun. Tratar com Carlos Rebello á rua dos Ourives 36 — sob. (P 18589)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta — Cartas para a caixa postal 1916 — Rio de Janeiro. (P 17919)

CONSULTORIO

Aluga-se de frente com agua, gaz, campainha e filtro, servido por elevador predio novo á rua Republica do Perú n. 15 (antiga Assembléa). (P 17912)

OCCASIÃO

A fabrica de roupas para creanças vende as amostras de viagem para o preço da fabricação (vestidos e ternos 2—7 annos. Praça Serzedello Corrêa, 15-A apart. 34. (P 17918)

COPACABANA

Aluga-se o novo e amplo apartamento n. 3 da rua Barata Ribeiro 737, occupando todo o andar. Tratar com A. Vasconcellos Junior á rua Buenos Aires 41 3º. (P 17909)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecida pela graça alcançada — Maria Candida de Mello Bastos. (P 17910)

CASA MOBILADA EM BOTAFOGO

Aluga-se recentemente construida para residencia do proprietario com 4 quartos e sala de banhos em pavimento superior, salas, serviço, pateo interno e garage no inferior; temperatura amena na encosta do Corcovado e a 2 minutos á pé do Largo Humaytá. Prazo de 2 a 5 mezes. Ver e tratar á rua Diogenes Sampaio 25. telephone 26-2243. (P 17905)

JOIAS E RELOGIOS

Em quaesquer modalidades concertam-se com perfeição e garantia á rua da Conceição, 55, tel. 43-4060. (P 17906)

"GRATIS"

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á caixa postal 1.035 — Rio. (P 17922)

Terrenos em Mendes

Vende-se 7 alqueires e 1 quarta geometricos, como tambem lotes, á margem da estrada de rodagem Mendes-Barra do Pirahy-Vassouras.
Informações com Alberto Thiry — Mendes. (P 18295)

GAVEA

Aluga-se uma casa com todo conforto moderno, garage, linda vista. Informações 27-3803. (P 18541)

PETROPOLIS

Vende-se por 18 contos o predio da rua Visconde Itaborahy 211 Valparaizo — Chaves no local. (P 18543)

POAIA

Compra-se qualquer quantidade Thos. V. Johnson — 145. Rua São Pedro. (P 18542)

FREI FABIANO

De joelhos agradeço a graça recebida.
Alice Costa. (P 18547)

FREI FABIANO

Agradeço muitas graças recebidas.
Alice Costa. (P 18547)

PETROPOLIS

Clinica do dr. Arthur Cruz — Rua Paulo Barboza 47, diariamente telephone 2284. (P 14620)

LOJA GRANDE OU BARRACÃO

Precisa-se, que seja situada entre a praça da Bandeira e Botafogo. Carta com detalhes nesta redacção para M. B. (P 18564)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecida graça obtida K. O. (P 18561)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825 Rio com enveloppe sellado para a resposta. (P 18560)

LAR DAS FERIAS

Para creanças em alto de Therezopolis. Intern. Semi-int. Extern. sob a direcção de um casal de professores — Diariam. aulas de gymnastica e de jogos olympicos. Aul part. de linguas. Inform. Tel. 147 — Therezopolis. (P 18559)

Aguas de São Lourenço

Vendem-se, na Villa Esperança, perto das fontes, 4 lotes de terreno, em esquina. Servem para hotel. Tratar á rua Aires Saldanha 60, telephone — 27-3493, das 9 ás 13 horas. (P 18556)

TIJUCA

Vende-se ou aluga-se neste salubre bairro uma confortavel e grande casa, com amplas accommodações para familia de tratamento, em centro de bom terreno negocio urgente. Informações pelo telephone 25-4439. (P 18567)

POSTO 6

Aluga-se apartamento mobilado com jardim Tel. 27-0308. (P 18550)

AOS ELEGANTES

Lava-se e tinge-se na côr da moda chapéo de homem (3$ a 12$). Rua do Carmo 8, (entre S. José e Assembléa). (P 17938)

Casa — Copacabana

Magnifica e moderna com amplas accommodações esplendido banheiro, garage, refrigerador etc. rua Bolivar esquina de Barata Ribeiro. Aluguel mensal 1:500$000 e taxas e informações á rua Barata Ribeiro 774. (P 17937)

CINEMA NO LAR

Ha festa em seu lar?
Seu filhinho faz annos?
Quer alegral-o e aos seus amiguinhos?
Pela insignificante quantia de 30$000 o Cine Instructivo Educativo se encarrega de proporcionar em seu proprio lar uma hora de cinema, usando os films mais apropriados para esses instantes da vida.
Procure melhores informações pelo telephone 29-1713, das 8 ás 11 (excepto aos domingos). (P 17930)

Residencia de luxo

Vende-se em rua residencial de Botafogo, recem-construida, mobilada, com todas installações, inclusive garage. Facilita-se pagamento. Informações com Avelino, rua 1º de Março n. 85, 1º andar — telephone 23-2316. (P 17929)

Verão em Petropolis

A magnifica e historica Fazenda da Samambaia, recebe hospedes de fino tratamento, onde encontrarão optimo parque, piscina, cavallos, lindos bosques para passeios, serviço de cozinha e mesa irreprehensiveis.
Conducção em communicação com os trens do Rio. Tratar na rua Paula Barbosa, 42, Petropolis, ou rua Humaitá 244. Telephone 26-2013. (P 17924)

Cabellos Brancos

Desappareceráo em poucos dias, com o uso de preparado á base de vejetaes. Inoffensivo á saude. Não é tintura. O Laboratorio mandará entregar em vossa residencia, restituindo a importancia caso o exito não seja absoluto. Remetta iniciaes do nome e endereço, para a caixa 8 deste jornal. (P 17676)

Apartamento 580$000

Com 2 quartos 2 salas quarto de empregado e demais dependencias á rua Duvivier. Informações pelo telephone 27-8193. (P 19426)

KENNEL OLYMPOS Pensão para cães

Tratamento scientifico e racional — Diarias conforme raça e tamanho. Informações no canil até 11 hs. ou com o sr. Aguiar. Tel. 26-1372.
Praia Vermelha — Av. Pasteur, 350 — (fundos). (P 18462)

FAZENDA

Vende-se no E. do Rio, em franca producção com renda elevada. Grande usina de aguardente, extensos canaviaes, culturas de algodão, arroz, café e milho. Luz electrica, moinhos de fubá, arroz, café, etc. Predios de aluguel, bois, carros, carros, cavallos e todos os pertences de uma fazenda em movimento. A estação da Leopoldina fica na séde da fazenda. Mais informações com Pedro Lara á praça da Republica 307 (Hotel Fluminense), nesta capital, ou em Barra do Pirahy á rua Governador Portella n. 29. (P 18463)

Granja para renda e recreio

Vende-se uma no municipio de Nova Iguassú com mais de 50.000 mudas de laranja da terra e limão cravo, enxertos de laranja pêra e outras variedades, viveiros de fruta de conde, condessa, cajús, mangas, abacates, abios, cajás, kakis, etc. tendo já boa freguezia. Casa de morada com agua encanada e luz electrica, casas para administrador e colonos, gallinheiros, lago para criação de ganços etc. nascentes e rio na divisa. Tem cerca de 1.000 laranjeiras produzindo e muitas outras frutas. Está encostada á uma parada da E. Ferro, servida trens de suburbio e com estrada de rodagem á porta.
Preço 50 contos, 25 á vista e o resto como se combinar. Photographias e informações á rua Aguiar 72, das 12 ás 13 1|2 e das 18 horas em deante. (P 16896)

Edificio Barão de Flamengo

Aluga-se á rua Barão de Flamengo, 17, o apartamento do 6º andar n. 61, confortavel e luxuoso. Tem garage — Informações com o porteiro. (P 16907)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Apartamentos para familias, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros teleph. 23-3403 ou 29-0445 com B. SANTOS. (P 19428)

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Vende-se na Muda Tijuca, confortavel predio de sobrado centro de jardim 20 x 36, com amplas accommodações para grande familia. Preço 150 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 18578)

FREI FABIANO

Ruth de Souza agradece por salvar seu sobrinho de tetano. (P 20030)

NIVEL

Vende-se um do optimo fabricante inglez Thomas Jones. Trata-se á av. Thomé de Souza 170-A. 1º andar, sala 3 das 10 ás 16 horas. (P 18563)

JOCKEY CLUB E TENNIS CLUB

Vende-se e compra-se em melhores condições do que em qualquer parte. Na rua General Camara 41, loja, com o Corretor Moniz. (P 18572)

IPANEMA

Alugam-se dois apartamentos acabados de construir, com seis peças. Avenida Epitacio Pessoa n. 678 — proximo á rua Montenegro. (P 18582)

Preciso - Hypothecar

Quatro predios de dois pavimentos em acabamentos nas melhores ruas do Grajahú — valor real 230:000$000. Preciso de 130:000$. Tel. 48-4905 ou Segunda feira — 23-1535. (P 18586)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por uma graça alcançada. A. S. M. (P 18605)

APARTAMENTO

Aluga-se o da rua Muratorio n. 16 frente, sala 2 quartos banheiro e cozinha, com grande terraço exclusivo que o cobre. (P 20044)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se por 2 a 4 mezes, optimo e novo apart. mobilado, com 3 quartos com terraço sala de jantar, hall grande copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Geladeira, radio, etc.
Rua Copacabana 335. Apart. 8 telephone 37-2925. (Pegado ao Casino Copacabana). (P 18615)

Livros de Direito usados compram-se

Qualquer quantidade, attende-se a domicilio. Paga-se mais que os outros. R. Conde Bomfim, 177 — Apart. 16 — Telephone 28-5420. ALVIM. (P 18613)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma patente de grande utilidade, de uma caixa metalica e elegante para leite, pão, correspondencia e reclame commercial trata-se na rua Cadete Ulysses Veiga 48 — S. Christovão. (P 18606)

PETROPOLIS Vende-se

Confortavel residencia para grande familia, em centro de jardim, com agua nascente e garage, a dois passos do Palace Hotel. Preços 150 contos. — Para visitar — telephone 2536. (P 18569)

COMPRA-SE

Uma machina de escrever urgente — Tel. 284413. (P 18629)

CACHAMBY

Aluga-se o magnifico predio da rua Garcia Redondo 137, com optimas accommodações e grande quintal; as chaves no 145; trata-se á praça 15 Nov. 20, sala 507. Tel. 23-0058. (P 18616)

Pulgas, percevejos

Baratas, formigas e cupim, V. S. por 5$ os extingue por completo com o Infernal, pedidos pelo tel. 28-2428, 1|2 litro. (P 18608)

Radio para auto

Sparton 7 lampadas, pouco uso, grande alcance, vende Osmar. Hoje á rua José Bonifacio 48. T. Santos. Amanhã, R. Rosario 150, 1º. (P 20048)

Vestidos de baile sport

Vende-se por preços baratos. Mme. Selma — Salvador Correia 116, casa VII — 27-4736. LEME. (P 20055)

MANTEIGA

Saborosa kilo 7$500 250 grs. 1$900 qualidade garantida. Só na Casa Goulart. P. Tiradentes, 33. (P 20050)

PNEU-ASSENTO

Almofada pneumatica para escriptorios, autos, viagem etc. Vende-se a rs. 15$000 na "Casa da Borracha", rua do Senado 11, telã 43-2014. (P 17954)

Avenidas - Compram-se

Preciso comprar, avenidas modernas, ou grupos de predios, do preço 150 a 400 contos cada uma, pagamento á vista. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 18578)

PETROPOLIS

Vende-se na avenida Barão do Rio Branco pittoresco bungalow collocado no morro, facil accesso no meio de bella matta, preço vinte contos de réis. Para ver e tratar na mesma rua n. 215. (P 19435)

AV. EP. PESSOA

Bungalow, com fastastica vista sobre a Lagôa, vendo com muita facilidade de pagamento. Estrella. Ad. Immobiliaria do Brasil. Ed. Carioca sala 309. (P 18649)

ATTENÇÃO

Para estomago, figado e rins
Só Agua Mineral "Cubatão".
Telephone 43-1246. (P 18656)

ACIDO URICO

Não tome drogas. Agua mineral Cubatão é garantida. Rua Frei Caneca 308 — Telephone: 43-1246. (P 18656)

FAZENDA

Precisa-se um socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se. Acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua Misericordia n. 59, sr. Marcos. (P 18654)

GRANJA

Vende-se uma para pessoa de gosto, junto a cidade de Guaratinguetá E. de São Paulo tendo 25 alqueires, casa de residencia com todo conforto e muitas outras installações, informações com o dono O. Braga, rua Rocha Pitta, 54 — Meyer. (P 18657)

VACCARIA

Vende-se uma em grande capinzal, com crias, bois, cavallos, carros, vasilhames etc. Boa freguezi a.Ed. Carioca sala 416 — telephone 22-7334. (P 20117)

LOJA

Aluga-se uma boa loja muito bem situada com 30 m. de fundos com força installada, serve para qualquer ramo. Ponto magnifico e de muito movimento. Tambem se vende armações. Para ver á rua Visconde do Rio Branco 28. (P 21025)

PRECISA-SE

De uma moça energica e activa para se occupar de serviço facil de ser exercido. Paga-se bom ordenado. Procurar o sr. A. G. de Souza, R. S. Paulo, 170, das 16 ás 18 horas. (P 21029)

PREDIO COLLEGIO MILITAR Av. Paula e Souza

Vende-se um de solida construcção, um só pavimento com 2 salas 4 quartos, copa, q. banho completo, cozinha despensa 2 q. fóra para empregados, varanda ao lado, centro de terreno de 11 x 25, preço 80:000$, tratar com Carlos Souza, rua Buenos Aires 41. 1º andar. (P 20122)

Verão - Copacabana

Aluga-se por 3 mezes casa mobilada. Barata Ribeiro 340. (31474)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um allemão Jumker, com 4 boccas e 2 fornos todo esmaltado de branco, completamente novo peça de luxo, motivo de mudança á rua de São Francisco Xavier 574 (P 18650)

AVENIDA TIJUCA — VENDA

Vende-se proximo da praça Saenz Penna, de 10 predios, com a renda 38 contos. Preço 260 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (P 18578)

10:000$000

Rapaz brasileiro, academico, intelligente, gratifica com dez contos de réis a quem lhe arranjar emprego publico, cujos vencimentos sejam de um conto de réis para cima muito sigilo e discreção. Resposta para A. P. neste jornal. (P 17949)

FREI FABIANO FREI ROGERIO

Muito grata graças recebidas, rogo pessoas devotas Frei Fabiano Frei Rogerio, virem falar com Angela — Ouvidor 175. (P 17970)

ELEGANCIAS

Faz dez dias preços especiaes em vestidos e chapéos. Ouvidor 175. (P 17971)

ELEGANCIAS

Recebeu muitas novidades para presentes. Ouvidor 175. (P 17971)

APARTAMENTO Mobilado Copacabana

Aluga-se por um mez ou mais tempo, á rua Haritoff 15 — Tratar á rua de Copacabana 249 apart. 22 tel. 27-3658 (P 17980)

COSINHEIRA

Precisa-se trivial fino e pequenos serviços pedem-se referencias ordenado rs. 100$000. Rua Francisco Manoel 82. (P 17987)

BARATA

Vende-se uma com optima apparencia, typo moderno, em estado de nova, elegante, segura e economica, preço vantajoso á praça Tiradentes 66. (P 17947)

Socio Capitalista

Admitte-se um com capital superior, a 100:000$, para casa commercial, negocio garantido, trata-se com pessoa de idoneidade comprovada.
Cartas a esta redacção para A. L. (P 17947)

ARMAZEM

Precisa-se alugar pequena area de 4 x 4, em armazem no centro commercial, para deposito de agua mineral.
Informações para Heitor caixa postal 3181 ou telephone 43-6149. (P 18635)

Predio no Flamengo

Aluga-se um bom predio em centro de terreno proprio para embaixada ou pensão. Rua Almirante Tamandaré, 35, tratar com David & Cia. Ouvidor 71|3. (P 18644)

ARRANHA-CEU

Vende-se solido e magnifico edificio com nove pavimentos, totalmente occupados, situado na Gloria, rendendo liquidos annuaes 200:000$. Preço 1.700:000$ — Tratar com dr. Renato á rua de São Pedro 37, 1º andar, das 13 ás 17 horas. (P 20059)

Bom empate de capital - Vende-se

Avenida com oito casas e uma ao lado rendendo 1:150$000, podendo render mais, tendo terreno para fazer mais 11 casas, medindo 24 fr. 87 fundos, Na estação de Quintino Bocayuva á rua 21 de Abril 52-A 36. Tratar com 43-3561. Angelina. (P 20061)

JACAREPAGUA'

Sitio — Arrenda-se — 192 x 200 x 90 muita agua. Tres Rios 700 x 742 — Tratar Buenos Aires 40 Aurellano. (P 18645)

MANICURE

Calista. Fazem-se sobrancelhas. Attende-se chamados. Avenida Gomes Freire 132, 1º. Telephone 22-8446. (P 18653)

PREDIO - IPANEMA

Vende-se por preço de occasião optimo predio em 2 pavimentos, em centro de terreno de 10 x 50, com 5 quartos, 3 salas, banheiros, terraços e garage.
João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar — sala 2. (P 18651)

Ipanema — Urgente

Vendo lote com 10 x 21, junto ao 317, Redemptor, preço de occasião; — Estrella, Adm. Immobiliaria do Brasil — Ed. Carioca sala 309. (P 18649)

BOTAFOGO

Vendo: optimo terreno de 22 x 50, a poucos passos da rua V. da Patria. Estrella. Ed. Carioca sala 309. (P 18649)

AV. EP. PESSOA

Magnifico terreno com frente para o futuro Lido de Ipanema com 24 x 33 metros vendo, Estrella Ad. Immobiliaria do Brasil. Ed. Carioca sala 309. (P 18649)

SE O SEU ESTOMAGO SE REVOLTA

E' porque, na maioria dos casos, Vª. Sª. o sobrecarregou entregando-se a quaesquer pequenas gulodices. Os petiscos muito temperados e muito abundantes regados talvez por um bom vinhozinho, trilham muito vagarosamente pelo estomago fermentam e produzem estas nauzeas gazes e aziás tão incommodos.
Si, depois de cada refeição, ou logo que se comece a sentir o mais leve indicio de mal-estar digestivo, taes como-bocca amarga, pesadumes ou sobrecarregamento do estomago, Vª. Sª. tomar uma pequena dose de Magnesia Bisurada, poderá então digerir sem difficuldade os petiscos finos de que gosta. A Magnesia Bisurada neutraliza o excesso de acidez, impede toda a fermentação de se produzir e faz desapparecer todos estes malestares digestivos que quando descuidados podem dar entrada á aereophagia, a gastrite, ou mesmo ás ulceras. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias em pó ou em tabletas. (59793)

ANTIGUIDADE

Compra-se pagando-se o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-9664. (31704)

LIVROS

BONS E BARATOS

Uma collecção da Revista do Supremo Tribunal do 1º vol. ao 32 e 3 volumes de indice, total 34 vol. — encadernados, collecção da Revista de Direito, do Dr. Bento Faria do 1º ao 117º — e um volume de indice encadernados, Carvalho de Mendonça — Direito Commercial 12 vol inclusive indice, e uma grande quantidade de livros de Direito, Medicina, Litteratura, livros sobre o Brasil e Americas; Cantu — Hª Universal 20 vol. — encadernados — etc., todos os livros serão vendidos abaixo do custo, assim como balcões, vitrinas, cofres, registradoras, ventiladores e uma variedade de cousas uteis, é para terminação de negocio — Rua São José 15. (P 17076)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 181
Leilão em 18 de Dezembro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (L118)

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
23 de dezembro de 1936
(P 17985) 77

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 19 de dezembro de 1936
(P 18537)

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145. São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos. Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 37, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE por 90$, um grande aposento mobilado, em casa distincta, a casal ou solteiro. R. André Cavalcanti n. 142, bonde á porta. (P 21001) 1

ALUGA-SE no moderno predio á rua 1º de Março n. 100, o excellente 2º andar, com todos os requisitos modernos, servido por elevador "Otis", ultimo typo, rede telephonica, possuindo salas confortaveis, arejadas e claras, tendo frente tambem para Visconde de Itaborahy. Trata-se á rua 1º de Março n. 82, 4º andar. (P 17962) 1

ALUGA-SE para escriptorio. O 1º andar do predio. A' rua General Camara n. 21. Tratar na loja. (P 18580) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier á rua Republica do Perú n. 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 18508) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Avenida Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 18507) 1

ALUGA-SE para escriptorio o 1º andar do predio da rua Visconde de Inhaúma n. 82 (proximo á Avenida Rio Branco). Trata-se na loja. (P 16766) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua Theophilo Ottoni n. 58, proprio para escriptorio, claro e arejado. Chaves na loja. (P 19477) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Constituição n. 13, para moradia, com 3 quartos, salas. Preço: 500$000. Ver a qualquer hora. Trata-se São José n. 70, loja. 22-4421. (P 17871) 1

RUA DOS ANDRADAS 130 — Optimo apartamento para casal, desde 250$, incluido luz e gaz. Administradora Nacional. — Ouvidor 76 — 23-6201. (P 19479) 1

VAGAS, quartos, com pensão, telephone; rua Marechal Floriano, 52, 2º. (P 19471) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59. (30509) 1

RUA 1.º de Março n. 101 — Optimas salas para escriptorio, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (30509) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Av. Calogeras n. 18 (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. (31482) 1

RUA 1º DE MARÇO N. 17 — Edificio Giffoni. — Optimas salas independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59. (31482) 1

Aldeia Campista

PARA COLLEGIO, industria, sociedade ou casa de saude, aluga-se um predio para residencia á rua Pereira Nunes, 120 e outro nos fundos, com um salão de 150 m.2 e 4 grandes salas, em centro de grande terreno e com muita ventilação e luz. Tratar no local das 9 horas ás 12. (P 18639) 2

Andarahy-Grajahú

ANDARAHY — Predio — Acabado de construir para pequena familia, porém com todo conforto, tendo jardim e etc. Para ver á rua Botucatú n. 27, casa VI, onde se encontram as chaves com o sr. José. (P 18500) 3

GRAJAHU' — Esquina. Vende-se á Avenida Julio Furtado, lado impar esquina de Marechal Joffre lado impar, mede 10x11,60. Preço unico: 11:000$. Com o dono á rua dos Ourives, 36, sob. (P 18585) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia, com ou sem pensão, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo á praia, rua Alvaro Ramos n. 31. (P 17865) 4

ALUGA-SE apartamento novo, 6 peças. 350$, á rua Marechal Cantuaria n. 106. Pharmacia Urca. (P 16883) 4

ALUGA-SE uma optima casa para familia de tratamento, á rua Diniz Cordeiro n. 16, das 12 horas em deante. (P 20026) 4

ALUGA-SE a casa IV typo apartamento á rua Sorocaba n. 150-A. Tratar no 150. (P 16761) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o apartamento n. 10 da rua David Campista, 12 (esquina de Humaytá), uma sala, tres quartos, cozinha e 2 banheiros, abundancia d'agua, optima collocação. Ver depois do meio-dia. Aluguel 550$. Informações no local ou na rua David Campista, 59. (P 16808) 4

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, á rua Almirante Guillobel n. 51. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Phone 22-8298. (P 19449) 4

ALUGA-SE a confortavel casa, toda reformada da Av. S. Sebastião, 166 (Urca), com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Chaves Marechal Cantuaria, 386. Tratar 42-2803. (P 18362) 4

ALUGA-SE o predio da rua Balthazar Lisboa, 26 (Aldeia Campista), com grande quintal e um apartamento na Praia do Russell n. 44. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (P 18574) 4

ALUGA-SE um apartamento á rua das Palmeiras n. 57, c/ 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto separado de creado, por 450$ mensaes. Com Ferreira, á rua General Camara n. 41. Tel. 23-0827. (P 18577) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos, acabados de construir, com garage, á rua Candido Gaffrée 178, por 350$000 e 530$000. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014/15. Telephone 23-4793. (P 18596) 4

ALUGAMOS — Optimo predio com bella vista para Botafogo e para a bahia. Logar fresco e ventilado sem vizinhos e perto do Centro. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega, 81 A — 23-2772. (31207) 4

APARTAMENTOS NOVOS
Alugam-se os 2 ultimos apartamentos, do EDIFICIO BOTAFOGO, para familia de tratamento.
PRAIA DE BOTAFOGO, 58 (Morro da Viuva). (30511) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80 (esq. de Vol. da Patria). Optimo apartamento para casal. Administradora Nacional. — Ouvidor 76 — 23-6201. (P 19478) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal, 252. Situação magnifica, com bella vista para o mar. Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos nesse edificio. Proprio para casal. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20091) 4

PRAIA BOTAFOGO N. 130 — Aluga-se quarto grande para casal. (P 17948) 4

QUARTO — Aluga pequena familia sportista á rua Demetrio Ribeiro, 132, casa 13 (não é avenida), com ou sem moveis e boa pensão; telephone 26-3460. (P 18630) 4

RUA PINHEIRO GUIMARÃES, 99 — boa casa com dois quartos e duas salas, banheiro moderno, cozinha, dois quartos de empregados e jardim com grande quintal. Administradora Nacional, Rua do Ouvidor n. 76. (P 21061) 4

SALA independente, aluga-se em casa estrangeira de tratamento, proximo á praia, ampla decorada a um ou dois cavalheiros, com café. Tel. 26-4840. (P 21050) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optima sala de frente e um quarto, com ou sem moveis a casal ou solteiro. Gago Coutinho, 22. (P 21036) 5

APARTAMENTO pequeno, composto de optimo quarto e banheiro, completo, aluga-se a pessoa de respeito, no Edificio Germania, á rua Santo Amaro, 23. (P 18508) 5

ALUGAM-SE quartos para solteiros ou casal com pensão; cozinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (P 19321) 5

ALUGA-SE por 330$ e taxas o unico apartamento vago, de n. 1, á rua Benjamin Constant 141, recentemente construido. Proprio para casal ou pequeno familia. Chaves no apartamento n. 3. Tratar com a ALPHA S. A. S. 707 do Edificio Carioca. Telephone 22-6606. (P 21003) 5

EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro, 20. Alugam-se novos e modernos apartamentos, com geladeira electrica, filtro e todo o conforto e amplas accommodações — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20100) 5

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Gloria 123 — Aluga-se o unico apartamento vago, com optimas accommodações e installações, com linda vista para o mar. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20030) 5

Cattete e Gloria

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, 400$. Rua Hermenegildo de Barros n. 22 (Gloria). — Tel. 42-3298. (P 19457) 5

ALUGA-SE a casa V, acabada de reformar, da Avenida Esteves Junior n. 9, a casal ou pequena familia sem creanças. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59.

SALA ou pequeno apartamento com vista para a Guanabara, aluga-se a senhor distincto, que trabalhe fóra. Informações pelo telephone 25-3732. (P 19502) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE por 350$ e taxas na villa á rua S. Francisco Xavier, 802 a excellente casa II, de 2 pavimentos, com 3 bons quartos, 2 salas, etc. (P 19052) 7

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS — Rua Duvivier, 99 — Posto 2. Alugam-se modernos e confortaveis apartamentos nesse edificio, ainda não habitados, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregados. Preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20097) 8

APARTAMENTOS — Leme — Rua Araujo Gondim, 51-55. com tres quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quarto empregado. Optimo acabamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20096) 8

ALUGA-SE á travessa Santa Leocadia n. 19, em Copacabana, proximo ao banho de mar, pequeno apartamento composto de hall, sala, dormitorio, quarto de banho completo, pequena cozinha. — Informações pelo telephone 22-6459 com o sr. O. C. Ramos. Chaves com o porteiro. (P 20060) 8

ALUGA-SE á travessa Santa Leocadia n. 16, Copacabana, na altura do posto 4, optima casa, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. — Informações pelo telephone 22-6459 com o sr. O. C. Ramos. Chaves no n. 19, da mesma travessa. (P 20070) 8

ALUGA-SE á rua Pompeu Loureiro, 82, posto 4, Copacabana, esplendido apartamento, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e demais dependencias bem dispostas e confortaveis. Informações pelo telephone 22-6459, com o sr. O. C. Ramos. Chaves no n. 19, da travessa Santa Leocadia. (P 20070) 8

ALUGA-SE apart. 24 novo e de frente, R. Copacabana, 1371, trata-se no Banco Portuguez do Brasil. — Aluguel 450$000. (P 17990) 8

ALUGA-SE confortavel apartamento com 3 amplos dormitorios, 2 salas, saleta, optimo banheiro de cor, 4 varandas, vista para o mar, quarto de creada, copa, cozinha, etc. Edificio Imbé, rua Copacabana, 335, ao lado do Copacabana Palace. (P 17980) 8

ALUGA-SE boa casa á rua Toneleros n. 265, em Copacabana. Chaves no predio vizinho e trata-se na rua da Quitanda n. 83-A, 3º andar, com o sr. Gualter Bastos. Tel. 23-5723. (P 17081) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Alugam-se á rua Copacabana, 897. Tratar telephone 26-5394. (P 17975) 8

ALUGA-SE á familia de tratamento, para os mezes de verão, a optima casa luxuosamente mobilada, á rua Figueiredo Magalhães, perto da praia. Informes pelo telephone 27-1345. (P 18602) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Inhangá, sito á rua Duvivier, 78-80, Lido. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 10.14-15. Tel. 23-4793. (P 18599) 8

APART. Av. Atlantica — Boa comida, preço razoavel, casal 950$, c/ sala, quarto grande, c/ frente mar. (P 16772) 8

ALUGA-SE o ultimo, novo e optimo apartamento n. 50, do Edificio Olyntho Ribeiro. Rua Julio de Castilho, 33. Phone 27-0626. (P 18555) 8

APARTAMENTOS — Aluga-se, no Posto 6, com vista sobre o mar, optimos apartamentos, recem-construidos a partir de 450$000. Rua Copacabana numero 1.371. (P 19489) 8

ALUGA-SE um apartamento amplo, a casaes, sem creanças, com uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha, á rua Bulhões de Carvalho n. 183-A — Copacabana. Telephone 27-0645. (P 19453) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Copacabana, posto 2, aluga-se por 2 mezes, a partir de janeiro. Tel. 27-6113. (P 20010) 8

ALUGA-SE optimo apartamento acabado de construir, á Av. Atlantica, 802, aluguel mensal 1:300$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 31, 3º andar. Tel. 23-2051. (P 20029) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Passa-se o contrato. R. Belfort Roxo, 76, apart. 3. (P 19470) 8

EDIFICIO COPACABANA — Aluga-se excellentes grandes quartos ou salas de frentes, preço a partir de 160$000 a 260$000. Perto do Hotel Copacabana Palace, entre postos 2 e 3. Rua Barata Ribeiro n. 216. (P 19381) 8

ALUGA-SE de 1 de janeiro a 31 de março, por 1:500$ mensaes, a casa mobilada, com garage, radio, geladeira electrica, cinco quartos e garage, á rua Constante Ramos n. 83. Ver e tratar no local, das 13 ás 15 horas. (P 19342) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um optimo com ou sem mobilia em edificio no Jardim do Lido, linda vista para o mar. R. Belfort Roxo n. 5 (P 18482) 8

AVENIDA ATLANTICA, Posto 2 — Aluga-se quarto mobilado. Avenida Atlantica, 240, aptº. 41. (P 17874) 8

APARTAMENTO mobilado, proximo á praia, com 1 sala, 4 quartos, cozinha e banheiro, aluga-se por 3 mezes, á rua Paula Freitas, 62, apart. 1, Copacabana. Informações pelo tel. 23-4148. (P 18504) 8

ALUGA-SE optima casa mobilada, 3/4 mezes. Telephone para 27-2354. (P 18332) 8

COPACABANA — Aluga-se a casa da rua Sta. Clara, 209. Moderna, com 6 quartos, garage, duas salas, etc. etc. Trata-se á rua 5 de Julho, 50, casa 1. (P 20052) 8

COPACABANA — Aluga-se 1 sala e 1 quarto de frente, independente, mobilado com agua corrente e pensão em casa de familia estrangeira. Rua Figueiredo Magalhães, 141, esq. Toneleros. (P 17949) 8

COPACABANA — Por preços modicos, alugam-se quartos grandes com agua corrente e mesa excellente á rua Copacabana, 1.150. (P 17926) 8

EDIFICIO AMAZONAS — Rua Fernando Mendes 25 (primeira rua a seguir do Copacabana Palace Hotel). — Sumptuoso apartamento com geladeira electrica incluida no aluguel. Administradora Nacional. Ouvidor 76 — 23-6201. (P 19481) 8

POSTO 6 — Aluga-se confortavel apartamento, com installações modernas, inclusive refrigerador, com 3 quartos e 2 salas; rua Sá Ferreira n. 12, proximo Av. Atlantica. Tratar com o gerente ou pelo telephone 27-7002. Exigem-se referencias. (P 20020) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO EURIANA — Rua Haritoff, 81. Alugamos o ultimo apartamento vago com 2 quartos, sala, banheiro, etc. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega 81 A — 23-2772. (31206) 8

EDIFICIO APA — Rua 9 de Fevereiro 83. — Alugamos o ultimo apartamento vago para casal LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega 81 A — 23 - 2772. (31206) 8

EDIFICIO JARAGUÁ — Avenida Atlantica 558 — Luxuoso apartamento acabado de construir. — Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 19480) 8

EDIFICIO ORION á rua Ministro Viveiros de Castro, 104. Aluga-se o unico apartamento vago desse edificio, com optimos commodos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20084) 8

EDIFICIO SANTA IGNEZ — Rua Barata Ribeiro, 797. Aluga-se moderno e fino apartamento, nesse edificio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5: Tel. 23-4038. (P 20098) 8

POSTO 6 — Aluga-se á Avenida Atlantica, 1.008, optimo apartamento para familia. Informações no local com o Sr. Luiz Botelho. Telephone 27-7491. (P 18513) 8

POSTO 6 — Avenida Atlantica, aluga-se somente a familia de alto tratamento, para o verão, optimo apartamento mobilado, com todo o conforto; para mais informações, telephonar p.ª 27-3701. (P 17783) 8

PALACETE S. PAULO — Em frente ao Lido. Posto 2. — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, á rua Haritoff, 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20083) 8

POSTO 6 — Apartamentos terreos novos, com sala, quarto, banheiro, quarto empregado, etc., armarios embutidos. Ainda não habitados, 400$ e taxas. A 100 metros da praia, rua Copacabana, 1.371. (P 16922) 8

QUARTO E SALA — Aluga-se 1 q. e uma sala, nos altos do Palacete São Paulo, rua Haritoff 35, em frente ao Lido, com belissima vista. Informações na portaria daquelle edificio. (P 20005) 8

R. OTO SIMON, 89 — Posto 3 — Aluga-se magnifico predio em centro de jardim e grande quintal, com 2 pavimentos, 3 salas, 12 quartos, 3 de empregados, duas installações de banho, copa, cozinha, grande reservatorio dagua com bomba automatica; póde ser visitado das 15 ás 17 horas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59.

EDIFICIO SINCORA' Rua Julio de Castilhos, 15 — Ultimos vagos. Bôas accommodações. Aluguel 420$000 a 450$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20086) 8

LOJA DE LUXO — Acceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja do imponente edificio Veneza, sito á Av. Atlantica 434, proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20089) 8

EDIFICIO VENEZA — A' Av. Atlantica, 434 — Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20088) 8

Copacabana e Leme

SALA — Aluga-se mobilada a senhor distincto, com café pela manhã, em confortavel apartamento. Tel. 27-8471. Posto 2. (P 18691) 8

EDIFICIO OURO PRETO — Em frente ao Lido, á rua Copacabana, 94. Aluga-se o luxuoso e amplo apartamento occupando todo o 11º pavimento, maximo conforto. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20087) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (31634) 8

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica — Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos, com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis — Tratar: F. R. AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20082) 8

EDIFICIO MIRAMAR — R. Barata Ribeiro, 250 — Aluga-se o unico apartamento, vago, com optimas accommodações e installações. Tratar: — F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20081) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Leme. Acabado de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 dormitorios com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage, quarto de empregado, deposito de malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20101) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — FLAMENGO. Rua Senador Vergueiro numero 23, esquina de Paysandu' — Alugam-se a preços modicos os ultimos e optimos apartamentos de maximo conforto, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (31480) 10

ALUGAM-SE dois esplendidos apartamentos na praia do Flamengo n. 84. Podem ser vistos. Com Mendonça, á rua General Camara, 41. Tel. 23-0827.

ALUGA-SE o predio da rua Paysandú n. 41 (Flamengo). Trata-se no mesmo. (P 18571) 10

ALUGA-SE sala bem mobilada, casa senhora estrangeira. Gago Coutinho n. 30. (P 17863) 10

EDIFICIO FLAMENGO — Rua Barão de Icarahy, 44 — Aluga-se luxuoso e amplo apartamento, nesse lindo edificio. Installações finissimas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20093) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS. — Proximo á praia do Flamengo — Rua Machado de Assis, 16. Alugam-se magnificos apartamentos prestes a terminar. Fino acabamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco. 91-6º, salas 1, e e 5. Tel. 23-4038. (P 20092) 10

EDIFICIO LAPORT. Rua Buarque de Macedo n.º 5. — Alugamos apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Com bella vista para a bahia. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega 81 A — 23 - 2772. (31205) 10

APARTAMENTO no Flamengo, com 5 peças, para casal. Aluga-se mobilado ou passa-se resto de contrato. Paysandú, 80, apart. 8. (P 21080) 10

Flamengo

EM pequena pensão, rigorosamente familiar e perto da praia do Flamengo, aluga-se uma boa sala, com 3 janellas, optimo passadio, não falta agua; rua Senador Vergueiro n. 110. Telephone 25-3698. (P 16915) 10

FLAMENGO — A' rua Corrêa numero 20, alugam-se quartos e salas mobilados, com agua corrente, excellente passadio, proximo dos banhos de mar, casa completamente reformada e nova direcção. Exclusivamente para familias e senhores. Exige-se o maximo respeito. Telephone 25-2918. (P 17941) 10

FLAMENGO — Uma senhora franceza fornece fina pensão a domicilio. Rua São Salvador, 43, tel. 25-2669.

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente bem mobilada, entrada independente com optima pensão a casal e um quarto mobilado para solteiro. Rua São Salvador n. 4. (P 20104) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, n. 59. (31635) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Gavea — Alugam-se optimos de recente construcção, á rua das Accacias n. 45. Aluguel 350$, 380$ e taxas. Podem ser vistos a qualquer hora. Chaves no apartamento n. 5. Tratar á rua Buenos Aires n. 44. 8º andar. Phone 23-4668. (P 16800) 11

CASA — Compra-se, 2 qs., 2 salas etc. com facilidade pagamento até ponto 300 réis. Preço e informações neste jornal a caixa n. 13. (P 17902) 11

Ipanema

APARTAMENTOS MAYPU' — Rua Barão da Torre 456 — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com vestibulo, "living-room" varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Preços reduzidos. — Tratar com Castello Branco, á rua Sachet 39, 3.º andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 17934) 12

ALUGAMOS — Avenida Vieira Souto, 226. Optima residencia para familia de tratamento, com optimas accommodações. LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega 81 A — 23-2772. (31208) 12

ALUGA-SE por 290$ e taxas o unico apartamento vago em excellente predio de recente construcção á Av. Mello Franco n. 37. Proprio para casal ou pequena familia. Perto da praia — Bondes e omnibus á porta. Tratar com ALPHA S. A. sala 707 do Edificio Carioca, 5. Largo da Carioca. Tel. 22-6606. (P 21002) 12

APARTAMENTOS — Rua Prudente de Moraes, 656 — Edificio Ultramar — Em frente ao Country Club, com linda vista para o mar e o Hyppodromo da Gavea. Com 3 amplos quartos, confortavel living-room, hall de entrada, finissimo banheiro, cozinha e demais dependencias. — Aluguel desde 500$000. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20102) 12

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Alugam-se os ultimos e modernos desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20085) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Telephone 27-1005. (P 17989) 12

APARTAMENTOS — Alugam-se, novos, com 3 quartos, sala, saleta, dependencias, á rua Visconde Pirajá, 623-A (ponto dos omnibus). Preço 500$. (P 17958) 12

ARMAZEM — Aluga-se grande salão, com 1 quarto, dependencias. Novo, por 700$. Rua Visconde de Pirajá, 623 (ponto dos omnibus). (P 17958) 12

APARTAMENTOS — Ipanema — Alugam-se por preços modicos os da rua Alberto de Campos ns. 86-A e 88 (pavimentos superiores), com 3 quartos, sala e todo o conforto, podendo ser visitados a qualquer hora do dia. Tratar: Locadora Predial. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (P 16611) 12

ALUGAM-SE apartamentos novos em Ipanema, á rua Alberto de Campos, 165, podem ser vistos a qualquer hora. Tels. 27-1125 e 23-3912. (P 17870) 12

ALUGA-SE apartamento, dois quartos, sala e saleta, demais accommodações. Com ou sem moveis. Prazo cinco mezes ou mais. Rua Barão da Torre, 313, ap. 2. (P 19436) 12

ALUGA-SE um confortavel apartamento, acabado de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro, cozinha e quarto de creado, á rua Barão da Torre, 41. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (P 19451) 12

ALUGA-SE a casa um da rua Barão da Torre n. 420, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto creada, etc. Nunca faltou agua. Ver das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (P 19477) 12

ALUGA-SE mobilada a casa da rua Nascimento Silva, 477, com 4 quartos, banheiro moderno, duas salas, garage, copa, cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregados em centro de jardim e com omnibus na porta. Telephone 27-2741. (P 19466) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha e quarto de creado, á rua Nascimento Silva n. 568. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha. 155, s. 614. Phone 22-8298. (P 19450) 12

Ipanema

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos, acabados de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque no edificio Lemos, á rua Alberto de Campos, 111. Tratam-se á av. Nilo Peçanha n. 155, s. 614. Phones 22-8298 e 27-1411. (P 19448) 12

EDIFICIO SOROCABA — Rua Ipanema, 72. Predio novo. Alugam-se optimos apartamentos, preços modicos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20099) 12

IPANEMA — Aluga-se grande predio moderno, centro terreno, frente ao mar, garage para 2 carros etc. Telephone 27-1230. (P 17917) 12

IPANEMA — Aluga-se optimo apartamento com uma sala, dois quartos, demais dependencias, entrada independente, frente de rua. Vêr á rua Redemptor n. 204, apartamento IV; as chaves por favor no apartamento III. Aluguel modico. Tratar com Marques á rua de Alfandega n. 53. (P 21016) 12

IPANEMA — Alugam-se 2 apartamentos de luxo a acabar de construir com 3 quartos, sala, q. de creada e mais dependencias, á rua Prudente de Moraes n. 424. (P 21048) 12

IPANEMA — Aluga-se uma casa nova, com 4 quartos, 2 salas e mais accommodações, á rua Prudente de Moraes, 282; trata-se á mesma rua n. 269. (P 19482) 12

RESIDENCIA — Rua Nascimento Silva, 190 — Aluga-se para verão optima casa mobiliada com todo o conforto moderno, com 2 pavimentos e garage. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20080) 12

630$ — Apartamento amplo acabado de construir, proximo ao banho de mar com ou sem garage. Visconde de Pirajá n. 644, tratar ap. 5. (P 18455) 12

Jardim Botanico

ALUGAM-SE os novos, espaçosos e confortaveis apartamentos de 7 peças, á rua Eurico Cruz, 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel e taxas 500$. (P 20043) 14

JARDIM BOTANICO, rua 13 de Maio, vende-se unico lote plano 10x35 ms. Telephone 27-7704. (P 17931) 14

Lapa

ALUGA-SE junto ou separado predio novo com 2 residencias independentes cada pavimento c/ 2 s, 3 q, fogão a gaz, banheiro completo, terraço, á rua da Lapa n. 94 (praça Paris). Trata-se na praia do Flamengo n. 84, apart. 312. (P 18609) 15

Laranjeiras

ALUGAMOS — Rua Cosme Velho n.º 105. Residencia fresca e ampla para familia de tratamento e numerosa. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega 81 A — 23-2772. (31209. 16

EDIFICIO CALDAS BARRETO — Rua Moura Brasil, 84 — Em frente ao Fluminense F. Club. Acabado de construir. Alugam-se os ultimos apartamentos vagos, com todo conforto moderno, a começar de 350$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 20094) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se, com ou sem refeições, em apartamento, amplo quarto ricamente mobilado, com optimo banheiro annexo. Tel. 25-0312. (P 19495) 16

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contêm em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.
A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á estação Barão de Mauá). Ali verificarão o desenvolvimento da sua industria em face de suas ultimas creações inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um representante com desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (55801) 1

Mangue

ALUGA-SE um grande armazem com accommodações para familia. R. Benedicto Hyppolito n. 43. Tratar telephone 43-0408. (P 20112) 18

ALUGA-SE excellente casa na rua Capitão Salomão n. 15, Largo dos Leões. Ver no local e tratar largo da Carioca n. 15, sala 18, 2º andar, das 4 ás 5 horas. (P 17579) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Sampaio Vianna n. 39; as chaves estão no numero 60, em frente. (P 18604) 22

ALUGA-SE um quarto gr. mobilado e com pensão para casal e um quarto para solteiro, com pensão. Gr. jardim. Logar fresco. Rua Sta. Alexandrina, 181. Tel. 28-7642. (P 17826) 22

ALUGA-SE em casa de familia, sala e quarto independentes, a casal sem filhos que trabalhe fora ou a rapazes solteiros. Rua Santa Alexandrina n. 200, Rio Comprido. (P 17023) 22

ALUGAM-SE bons apartamentos, acabados de construir, com todo conforto á rua Guaycurus, 88; chaves e informações no apartamento n. 6, aluguel 320$000. (P 18625) 22

Suburbios da Central

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, 2 salas, etc., avenida Amaro Cavalcanti n. 525. Engenho de Dentro. As chaves no 327, casa 11, fundos. (P 20134) 29

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Jobim n. 89, no Engenho Novo, com boas accommodações; as chaves com o encarregado, á rua Bella Vista n. 198, porão O; trata-se á praça 15 Nov., 20, s/ 507. (P 18018) 29

ALUGA-SE por 154$000. Rua Dr. Paulo de Araujo n. 18, no Meyer, lado Bocca do Matto. com 3 bons commodos, installações e quintal. Procurar no n. 22 da mesma rua. (P 19326) 29

MEYER — Para familia de trato — Alugam-se modernos apartamentos, maximo conforto. Rua Leite Ribeiro, 21-A e 28-A. Trata-se nos mesmos c/ o encarregado. (P 19408) 29

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão Cotegipe n. 122 com 3 quartos, 2 salas, quarto independente, para empregado, fogão a gaz, preço 400$; as chaves no n. 124, casa 1. Telephone 26-3636. (P 20062) 26

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — Aluga-se por um anno, uma boa residencia, com 6 bons quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, quartos e banheiro para empregados, boa garage, em centro de excellente parque. Para tratar á rua 1º de Março n. 82, 4º andar. (P 17061) 27

SALA E QUARTO — Aluga-se em casa de familia estrangeira de todo conforto a cavalheiro de fino trato, ou casal distincto, com refeição de 1ª ordem, exige-se referencias. Phone 28-5089. (P 13690) 27

ALTO DA BOA VISTA — No melhor local, aluga-se, por 1 anno, a começar em 1 de janeiro proximo, casa nova, mobilada, com quatro quartos, sala de jantar, jardim de inverno, garage, dependencias para pessoal, no centro de grande jardim; aluguel mensal 1:300$; tratar, tel. 27-6453. (P 17843) 27

ALUGA-SE o grande e confortavel predio, com dois pavimentos em centro de terreno, á rua Conde de Bomfim, 475, proprio para collegio, pensão, casa de saude ou moradia de familia de alto tratamento. Trata-se na rua do Ouvidor, 55, sala 3. (P 16033) 27

TIJUCA — Familia distincta, sem creanças, cede, em palacete de sua residencia, com garage e todo conforto, á familia nas mesmas condições, amplos quartos com optimo banheiro completo. Exigem-se referencias e trata-se á rua Aguiar n. 72, das 12 ás 13 1/2 e das 18 horas em deante. (P 16595) 27

Nictheroy

BELLO SITIO — Em Cubango-Fonseca quasi 2 hectares, bem arborizado, duas nascentes, casa solida, vende-se a preço modico. Bonde na porta, omnibus perto. Resposta sob "SITIO", caixa postal 2553. (P 18549) 35

ALUGA-SE uma optima casa, com 12 quartos e mais dependencias, propria para grande familia ou pensão, a quem ficar com os moveis. Ver e tratar á rua Tiradentes n. 190, Icarahy. Bonde de Canto do Rio á porta. (P 17810) 33

ICARAHY — Aluga-se, mobilada, por 3 a 4 mezes, o sobrado da rua Alvaro de Azevedo, 95. A casa tem todo conforto e fica proxima á praia e Casino. O preço é de 3:000$000 para os 4 mezes. Tel. 2448. (P 17849) 33

VILLA Pereira Carneiro tem sempre boas casas para alugar. Trata-se na Administração, á Praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (P 18417) 33

Petropolis

ALUGA-SE um quarto com pensão em casa recentemente construida para os mezes de dezembro e janeiro, a uma senhora, á rua Ermitagem n. 105, Valparaiso, Petropolis. (P 21052) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa mobilada, em centro de jardim, para verão; ver e tratar Avenida Barão Rio Branco, 1.450. (P 17802) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Vende-se bungalow moderno, no melhor ponto. Informações pelo telephone 27-3879. (P 18693) 36

THEREZOPOLIS — Aluga-se casa confortavel local, mobilada e com garage, no melhor local. Rua Arinos, 490. Recta. Inf. no Rio pelo teleph. 22-6682. (P 16903) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AREA — PRAIA FLAMENGO — Vende-se terreno com 13,50x80 na melhor localização, á pretendentes idoneos — Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173 - 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 21054) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se terreno de esquina e entre residencias modernas, com 10 x 30. Ourives n. 51-1º. (P 20147) 91

ALEGRIA — Vende-se á rua Jaraguá, quasi na esquina da rua Senador Bernardo Monteiro, medindo 10x14, por 10:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTD. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 18655) 91

APARTAMENTO em edif. isolado prestes a terminar em Copacabana com grande terraço, 2 s. 3 qs. dep. de criados, garage, etc. Vende-se com entrada de 30:000$ e o restante em prest. mensaes de 450$000. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1º, sala 19 A. (31477) 91

ALUGAM-SE os apartamentos da rua David Campista n. 54. — Chaves n. 1. 5 peças, banheiro luxuoso. Trata-se Confeitaria Humaytá, 88. Teixeira. (P 21044) 91

ATTENÇÃO — Vendo predio á rua Visc. Itamaraty, quasi esq. da rua São Franc. Xavier, edificado em terreno de 11x70. Urgente. Ourives, 36-1º. (P 18557) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA, Vende-se dois magnificos lotes de terreno de 15,00 de frente (juntos), cada lote 60 contos. Av. Rio Branco, 173-1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

BOTAFOGO — Predio. Vende-se á rua Voluntarios da Patria, construcção antiga, mas solida por 110:000$. Ourives, 36, sob. (P 18502) 91

BUNGALOWS — Modernos. Hespanhol, Normando etc. qualquer destes typos de predios poderão ser adquiridos por 35, 30 e 37:000$ com jardins, outros com terraços, etc., tendo varanda, sala de jantar, dois quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. para creada, entrada de serviço etc. Acabados de construir em magnifica rua particular bem calçada e illuminada em Grajahú á rua Botucatu' n. 27, casas V a XIX. Esta rua começa defronte ao predio n. 908 da rua Barão de Mesquita. Para tratar á rua dos Ourives n. 36 com o dono. (P 18591) 91

BOTAFOGO — Optimo predio. Construcção antiga. Vende-se por 95 contos. Boris Oldenburg. Av. Nilo Peçanha, 155, salas 402-3, Edificio Nilomex. Esplanada do Castello. (P 18632) 91

BOTAFOGO — Vende-se magnifico predio com 6 quartos, 2 salões, sala de banho, etc. etc. para familia de alto tratamento, situado á rua Martins Ferreira, por 95:000$. Tratar com Alcebiades, rua da Quitanda, 146, das 13 ás 17 horas. (P 20057) 91

BOTAFOGO — Terreno — Vende-se nivelado c/ 1.770 m2, frente para 2 ruas, proximo do mar, c/ grande predio antigo, barato, 200 contos. Av. Rio Branco, n. 103, 3º, sala 4. (P 21055) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua 19 de Fevereiro predio com 2 pavimentos e todo conforto. Preço 90:000$000. Av. Rio Branco, 173-1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

BOTAFOGO por 80 contos vende-se boa res. em rua transv. a Farani e muito prox. da praia com 2 pavs. 3 salas, 3 qs. lavanderia, dependencias de criados, optimos terraços com linda vista e acabamento caprichoso. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (31477) 91

BOTAFOGO — Vendem-se á Travessa João Affonso (Largo dos Leões), dois bem localizados lotes de terreno sendo um, medindo 6,75x25, por 32:000$ e outro, medindo 11x14,60, por 25:000$.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTD. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 18655) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se por 15:000$, á rua Amaral, 105, no trecho calçado, bom terreno com 10 x 39, proximo de magnificas residencias, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 20147) 91

CASA velha em terreno proprio para chacara, medindo 26,50 x 150, no Meyer, Bocca do Matto. Bonde á porta. Varias linhas de omnibus na esquina. Presta-se para abrir rua particular. Tambem se desmembra e se vende um ou dois lotes da frente, ou se permuta com terreno pequeno ou medio — voltando ou não — em Botafogo, Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras. Com a electrificação; 15 minutos do centro. Muito modico. Agua Luz e esgotos. Tel. 26-5105.

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se palacete moderno de 2 pavs. em centro de grande terreno com 2 salas, 5 qs. etc. por 140 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (31477) 91

COLLEGIO MILITAR — Em rua proxima vende-se solido e bem acabado predio em centro de terreno que mede 13x60 com optimas accommodações para familia de tratamento. Preço 90:000$. Trata-se na Av. Rio Branco, 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, quasi na esquina da Avenida Vieira Souto, bem localizados lotes de terreno medindo 12x45.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTD. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 18655) 91

COPACABANA — Posto 2 — Predio — Vende-se optim c/ 5 quartos, garage, etc., 160 contos, terrenos, de 15,50 x 22, 75 contos, 15 x 30, 80 contos. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 4. (P 21055) 91

COPACABANA — Aluga-se optimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada, quintal etc., á rua Santa Clara, 222 apt.º 1. Chaves na mesma rua no n. 153. Tel. 27-1573. Aluguel 400$ e taxas. (P 20049) 91

COMPRA-SE casa pequena familia até 75:000$000, nos bairros de Botafogo, Leme, Copacabana e Ipanema. Cartas neste jornal para a caixa 15, telephonar para 27-6884. (P 21074) 91

CASAS — Vendem-se em todos os bairros e de todos os preços para residencia, renda e apartamentos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98 1º, sala 19-A. (31477) 91

COPACABANA — Terreno de esquina com 12x29 ap. no posto 4, vende-se por 175 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1º, sala 19-A (31477) 91

COPACABANA — Vende-se sumptuosa res. de 2 pavs. centro de terreno de 20x32 com 3 salas, 5 qs. dep. de criados, garage, etc. observados todos os requisitos de conforto e segurança, propria para familia de alto tratamento. Preço 350 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1º sala 19 A. (31477) 91

CASA — Copacabana — Vende-se por 150 contos, no posto 2, confortavel e moderna residencia, com garage para 2 carros. Tratar: Locadora Predial. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P. 18610) 91

CORRÊAS — PETROPOLIS. Vende-se palacete de luxo á Av. Brasil Cinematographica, com piscina, bosque, garages subterraneas, jardim, pomar etc. O terreno mede 90 ms. de testada. Mais inf. á rua dos Ourives, 36-1º. (P 18502) 91

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas e promissorias, quantia superior a dois contos de réis, juros de lei. Av. Rio Branco, 173-1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

DIAS DA CRUZ — Meyer — Vende-se terreno de esquina a 2 passos da estação. Unico em tão destacada posição. Ourives n. 51-1º. (P 20146) 91

ENGENHO NOVO — Terrenos. Vendem-se proximo de conducção, os seguintes lotes: rua Werna de Magalhães 9x18; 13x18 e 27 por 18; outro á rua General Bellegarde 12x15. Urgente. Ourives, 36-1º. (P 18592) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Barão de Icarahy, terreno com 12 x 40. Ourives, 51-1º. (P 20147) 91

FINANCIAMENTO — Empresta-se qualquer importancia para construcções a juros de 9 e 10 %, a curto ou longo prazo, solução rapida. Av. Rio Branco, 173-1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

GARCIA DAVILLA — Vende-se optima residencia (centro de terreno) com 2 pavimentos e todo conforto. Av. Rio Branco, 173-1º, Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

GRAJAHU' — Vendem-se os melhores lotes, bem localizados desde 17 contos. Av. Rio Branco, 173-1º. Telephone 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

GLORIA — Vende-se uma casa alugada em quartos, optima construcção, dá boa renda. Boris Oldenburg. Avenida Nilo Peçanha, 155, salas 402-3. Edificio Nilomex. Esplanada Castello. (P 18632) 91

GAVEA — Vende-se confortavel res. em centro de jardim e com grande pomar com innumeras arvores fructiferas com 3 salas, 4 qs. etc. por 100 contos. O terreno mede 14x150 ap. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (31477) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Cannavieiras, quasi na esquina da rua Grajahú, bem situado lote de terreno medindo 8,40x21, por treze contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTD. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 18655) 91

GLORIA — Vende-se á rua Candido Mendes (Santa Thereza), proximo da rua Almirante Alexandrino, bem localizado lote de terreno medindo 20x20, por cincoenta contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTD. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 18655) 91

GONÇALVES DIAS — Vende-se ou aluga-se um predio de tres pavimentos. Trata-se com Boris Oldenburg. — Avenida Nilo Peçanha, 155, salas 402-3, Edificio Nilomex. Esp. Castello. (P 18632) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Vendem-se neste incomparavel bairro os seguintes: rua Araxá 9x32; rua Grajahú 12x34, rua Botucatú 12x30; rua Itabayana 10 por 40 e muitos outros. Ourives, 36-1º. (P 18502) 91

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia sob garantia de immoveis bem localizados, solução rapida, discreção absoluta, juros e prazo a combinar. Av. Rio Branco, 173, 1º. Telephone 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

IPANEMA — Terreno. Pessoa que se retira para o estrangeiro, vende optimo terreno de 10x10, á rua Farme de Amoedo, 140. Preço 40:000$. Tratar com Alcebiades, rua da Quitanda, 146, das 13 ás 17 horas. (P 20058) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Saddock de Sá, proximo da rua Montenegro, optimo lote de terreno medindo 13x35, por 70:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTD. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (P 18655) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Montenegro, primoroso predio, de 2 pavimentos, recem-construido: 2 salas, tres quartos, abrigo para automovel, terraço, etc., 95:000$, 2/8 á vista e 1/8 em prestações de 390$ mensaes. Ourives, 51, 1º andar. (P 20148) 91

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se á rua Dr. Jobim, quasi esquina do Barão de Bom Retiro, terreno com 13 x 11 no lado de boas residencias. Ourives, 51-1º. (P 20147) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se solida copst. de 2 pavs. com 3 salas, 6 qs. etc. jardim e quintal, por 80 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (31477) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio, estylo colonial hespanhol com 2 pavimentos, centro de jardim, garage, etc. Terreno que mede 15x23. Av. Rio Branco, 173-1º. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20076) 91

LEBLON — Vende-se á Av. Mello Franco, 86, a 104 mts. precisos da beira-mar, terreno nivelado rodeado de aristocraticas residencias, com 24 x 35, todo ou em 2 lotes. Ourives, 51-1º. (P 20146) 91

LEBLON — Esquina — Vende-se á Av. Epitacio com Delphim Moreira (beira mar), lado da sombra. Ourives, 51-1º. (P 20146) 91

LEBLON — Para casa de negocio, vende-se á Av. Ataulpho de Paiva, muito proximo da ponte em construcção, 2 lotes de 10 x 30, contiguos, nivelado, em posição excepcional. Ourives, 51-1º. (P 20146) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, proximo da praia, e ao lado de linda residencia nova, terreno com 2 lotes de 10 x 30. Ourives, 51-1º. (P 20147) 91

LEBLON — Vende-se á rua D. Pedrito, esquina de Campos de Carvalho, terreno com 10 x 18 ao lado de moderna residencia. Ourives, 51-1º. (P 20147) 91

LEBLON — Vendem-se ás ruas Dias Ferreira, Antonio dos Santos, Humberto de Campos magnificos terrenos ao lado do Club Germania e com vista incomparavel sobre as montanhas e outros ás Avs. Delphim Moreira, Mello Franco e Ataulpho de Paiva e ruas Dom Pedrito, Campos de Carvalho, Cupertino Durão, João Lyra, etc. Plantas, preços e amplos detalhes nos dias uteis, á rua dos Ourives, 51-1º, e nos domingos e feriados com o sr. Ernani, á rua Ritta Ludolf n. 75, ap. 3, Leblon, das 9 ás 12 e das 2 ás 5. (P 20148) 91

LAGOA — Vende-se á rua Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade), bem localizado lote de terreno medindo 10x39 por 32:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTD. Largo da Carioca, 5, 2º andar.

LARANJEIRAS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes de terreno desse local. 12x40, á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho, 285. (P 21016) 91

LAGOA — Terrenos vendem-se: Azevedo Sodré 10,50x39, 45 contos; 2 lotes juntos. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 4. (P 21056) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vende-se predio acabado de construir, 2 residencias independentes, rua Campos de Carvalho, 87. Phone 23-5782. (P 18568) 91

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA. Vende-se á rua Dr. Sattamini, magnifico lote para apart.° ou avenida; 16x40. Ourives, 36-1°. (P 18587) 91

MERCADO DE PREDIOS e terrenos para todos. Casa Sol Nascente. — Uruguayana n. 95. (P 20012) 91

MANGUEIRA. Vende-se o solido predio á rua S. Francisco Xavier, 713, proximo á rua 8 de Dezembro, em leilão pelo Palladio, dia 17 de dezembro de 1936, ás 4 1\2 horas da tarde. (P 18505) 91

MEYER — Vendem-se terrenos (3 lotes), com duas frentes, sendo uma para rua Estevão Silva e a outra para a rua Chaves Pinheiro. Medem 11x40. Preço cada lote 7:000$. Ourives, 36-1°. (P 18587) 91

MADUREIRA — Vende-se á rua Domingos Lopes um predio no centro de terreno de 11x40 e um lote junto de 11x40. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

MEYER — Vende-se moderno bungalow, frente de jardim, com 3 quartos e mais dependencias. Av. Rio Branco 173-1°. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

MUDA DA TIJUCA — Vende-se terreno nivelado por 16:000$, occasião, Ourives n. 51-1°. (P 20146) 91

MADUREIRA — Vende-se á Estrada Marechal Rangel, lado impar, proximo da estação, grande terreno integral ou em lotes, á vista ou em mensalidades. Posição privilegiada para negocio. Ourives n. 51-1°. (P 20146) 91

OLARIA — 3 grandes esquinas em posição de maior significação e destaque para qualquer negocio, á 1ª á rua Piraugy (em calçamento), a 2ª á rua Nunes e a 3ª á praia de Maria Angu (Av. Guanabara), todas proximas da estação e da praia. A' vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1°. (P 20146) 91

OLARIA — Vende-se á rua Dr. Nunes e Piraugy (em calçamento), alguns lotes nivelados a prazo longo. Ourives n. 51-1°. (P 20146) 91

PALACETE — Copacabana — Vende-se ou aluga-se o sumptuoso da rua Raul Pompeia 94, proprio para uma Embaixada — Club aristocratico ou familia de alto tratamento. O vigia attenderá os srs. visitantes. Tratar preço de venda ou condições de aluguel, sómente com o sr. Mello Barreto, rua Republica do Perú, 98 — 1.° sala 19-A. (51920)

PREDIOS — Gonçalves Dias, São José e Assembléa. Vende-se tres bons predios de 3 pavimentos. Av. Rio Branco, 173-1°. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

PREDIOS PARA RENDA — De 85 contos até 4.500 contos. Vendem-se no centro e em diversos bairros. Boris Oldenburg. Av. Nilo Peçanha, 155, salas 402-3. Edificio Nilomex. Esplanada do Castello. (P 18832) 91

PREDIO, CENTRO — Vende-se por 75 contos bom predio commercial optima situação, mais informações na rua São José, n. 50-2°. (P 18636) 91

PREDIO, GRAJAHU' — Vende-se estylo colonial, moderno, com bellissima vista, proprio para estrangeiro ou familia de bom gosto, com 5 quartos, garage, outras dependencias; póde ser visto a qualquer hora. Tratar no mesmo á rua Juiz de Fóra, 130 ou Fernandes, rua Ouvidor, 2° andar. Tel. 48-3606. Facilita-se o pagamento. (P 20078) 91

PREDIO — Tijuca — Vende-se por 45 contos o predio n. 55 da rua João Alfredo, está aberto até ás 15 horas. Avenida Rio Branco, 117-3°, sala 316. Tel. 23-2886. (P 21017) 91

PREDIO — Grajahu' — Vende-se ou aluga-se o predio n. 105, da rua Carnaru'; chaves por favor na Avenida Julio Furtado n. 196. Avenida Rio Branco, 117-3°, sala 316. (P 21017) 91

PREDIO — Rua do Senado — Vende-se pelo leiloeiro Paulo Affonso, segunda-feira, 14 do corrente, o importante predio da rua do Senado n. 63, autorizado pelo dr. Juiz da Vara do Espolio. Vide annuncio detalhado no Jornal do Commercio. (P 18610) 91

PETROPOLIS — Vende-se por 110 contos, no começo da rua Nunes Machado, moderna e ampla residencia, situada em centro de optimo terreno. Tratar: Locadora Predial. Av. Rio Branco, 109, 5° andar. (P 18610) 91

PREDIO, ESPOLIO. Vende-se pelo leiloeiro Paulo Affonso em leilão, segunda-feira, 14 do corrente, o predio da rua do Senado, 63, vide annuncio detalhado do "Jornal do Commercio". (P 18531) 91

RUA HADDOCK LOBO, 304 — Vendem-se um bom lote de terreno e uma boa casa de dois pavimentos, informa Manoel, á rua da Quitanda, 50, 5°, sala 54, das 15 ás 17 horas. Tel. 23-2706. (P 16781) 91

SÃO JANUARIO — Vende-se o predio á rua Reservatorio n. 8, em leilão pelo Palladio no dia 15 de dezembro de 1936, ás 4 1\2 horas da tarde. (P 19429) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno a partir de 25 contos, com linda vista para a bahia e promptos para construir, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Sta. Thereza.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTD. Largo da Carioca, 5, 2° andar. (P 18655) 91

TIJUCA — Vende-se magnifico terreno em rua distincta proximo do Collegio Baptista, 14:000$. Não é foreiro! Verdadeira occasião. Tel. 23-1133, dias uteis, com Parente. (P 20146) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, 16, terreno com 24 x 37, todo ou em 2 lotes. Ourives, 51-1°. (P 20143) 91

TIJUCA — Vende-se á aristocratica rua Sabola Lima proximo de grande floresta indevassavel por ser do governo, lotes de 12 x 35, e maiores, á vista ou a prazo de 8 annos. Ourives, 51-1°. (P 20147) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, lado da sombra, terreno de esquina entre 2 lindas residencias. Ourives n. 51-1°. (P 20146) 91

URCA — Vende-se, á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, 90:000$, sendo metade a prazo. Ourives, 51-1°. (P 20148) 91

VILLA ISABEL — Vende-se, á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e elegante predio, com garage, em centro de terreno, ajardinado, de 9 x 50, 2 pavimentos, cada qual, uma residencia independente, ambas espaçosas e confortaveis, pintadas a oleo, preço 110 contos, sendo 52:000$ á vista e o saldo a 517$ mensaes, pagaveis no Inst. de Previdencia, sem despesas, portanto, senão no fim do prazo que, é de 14 annos. Ourives n. 51-1°. (P 20148) 91

TERRENOS PARA INDUSTRIA. Vendem-se no Cáes do Porto, Santo, Mangueira, São Christovão e Centro, grandes e pequenas areas. Av. Rio Branco n. 173-1°. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

TERRENO, MEYER — Rua Dias da Cruz, esquina de Borges Monteiro, 24x40. Preço 35:000$. Av. Rio Branco. 173-1°. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

TERRENO — Estrada da Gavea, vendem-se dois lotes de 10x30 e 10x40 ms. Preço de cada lote 10 contos. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

TERRENOS EM BOTAFOGO — Vendem-se diversos lotes em diversas ruas desde 20 contos. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

TERRENOS, LEBLON — Vendem-se diversos lotes á vista e com facilidade de pagamento. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

TERRENO — Vende-se optimo para apartamentos á rua Paysandú, de 15,20 por 40m,00. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

TERRENO, ALDEIA CAMPISTA — Vende-se optimo terreno (com duas frentes), ruas Justiniano da Rocha e Duque de Caxias, com frentes de 10 e 14 ms. por 38 e 39,50 ms. Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 20075) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se 12 x 30, na rua General Polydoro e outro na rua Icatu', Avenida Rio Branco, 117-3°, sala 316. (P 21017) 91

TIJUCA — Vendem-se junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno a partir de 20 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTD. Largo da Carioca, 5, 2° andar. (P 18655) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se por 120 contos, excellente esquina de 19,55 x 26,50, á Av. Afranio de Mello Franco, lado da sombra. Locadora Predial. Av. Rio Branco, 109, 5° andar. (P 18610) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se por 210 contos, á Av. Rainha Elisabeth, magnifica esquina de 19,30 x 32,20, lado da sombra. Locadora Predial. Av. Rio Branco, 109, 5° andar. (P 18610) 91

TERRENO — Haddock Lobo — Vende-se por preço de occasião, motivo de viagem urgente, pequeno lote para confortavel residencia, todo plano, á rua Professor Gabizo, proximo á Haddock Lobo. Locadora Predial. Av. Rio Branco n. 109, 5° andar. (P 18610) 91

TIJUCA — Rua Carvalho Alvim — Optimo terreno para avenida. Vende-se, por 48 contos. Boris Oldenburg. Avenida Nilo Peçanha, 155, salas 402-3. Edificio Nilomex. Esp. Castello. (P 18832) 91

TIJUCA — Terrenos — Vende-se Conde de Bomfim, 12 x 32 ou 24 x 32. — Av. Rio Branco, 103, 3°, sala 4. (P 21035) 91

TERRENOS na Lagoa — Vende-se os ultimos lotes 15 x 40, 15 x 30, 14 x 40, 20 x 70. Azevedo Sodré 10 x 37, 12 x 30, 12 x 38, 14 x 26; plantas, informações: Teixeira, Confeitaria. — Humaytá, 88. (P 21045) 91

TERRENO — Ipanema — Vendem-se lotes de 10 por 30 e 15 por 20 de esquina á rua Farme de Amoedo. Lotes de 1150 por 30 ou 23 por 30, á Avenida Henrique Dumont. Trata-se com o proprietario S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (P 18600) 91

TERRENO — 11 x 40 — Avenida dos Trapicheiros proximo á rua Professor Gabizo, preço 50 contos. Tratar tel. 27-5559. (P 20071) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se á rua José Ludolf, por preço de occasião, lote de 8 x 24, optimamente situado. Locadora Predial. Av. Rio Branco n. 109, 5° andar. (P 18610) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir nas seguintes ruas:

Uberaba 12 x 40	24:000$
Umbi 11 x 38	20:000$
Umbi 22 x 38	36:000$
D. Delphina 12 x 27	20:000$
Marq. Valença 9 x 27	30:000$
Alm. Cochrane esq. F. Filgueiras 8 x 33	42:000$
Gratidão esq. Ferdinand Laboriau 8 x 23	18:000$
Muniz Freire 10 x 3.	16:000$
Moraes Silva 12 x 17	34:000$
Del Vecchio 10 x 9,50	24:000$
Bella Vista 9 x 26	6:000$
Honorio 7 x 30	4:500$
Av. Maracanã 20 x 18	52:000$
T. L. Mendonça 12 x 23	32:000$
Fern. Filgueiras 11 x 22	30:000$
João Lyra — Leblon 12 x 42	45:000$
João Lyra 16 x 34	55:000$
Alm. Alexandrino 12 x 40	35:000$

Predios em diversos bairros. — Tratar com Carlos Souza. — Rua Buenos Aires n. 41, 1° andar. (P 20121) 91

TERRENO em Grajahú e Bomsuccesso — Grajahú de 10 x 20, rua Regeneração; Bomsuccesso de 14 x 50. Telephonar 22-1171. (P 21033) 91

TERRENO — Copacabana — Rua Sá Ferreira junto ao n. 88, com 2 frentes. Vende-se por preço unico de 225 contos. Boris Oldenburg. Avenida Nilo Peçanha, 155, salas 402-3. Edificio Nilomex. Esp. Castello. (P 18832) 91

TIJUCA — TERRENO. Vende-se á rua Andrade Neves 10x16, por 25:000$, murado e caiado. Ourives, 36-1°. (P 18588) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se á rua da Cascata junto ao 64 optimo com 13 x 46, por 24 contos, facilitando-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco n. 109, 5°, sala 24. (P 17861) 91

TERRENO LEBLON — Vende-se unico lote de 11 por 36, á rua Cupertino Durão, junto á Avenida Ataulpho de Paiva. Preço com o proprietario. São José, 70, loja, 22-4421. (P 17872) 91

URCA — Optimo predio em centro de terreno, por 95 contos; outro com 2 apartamentos, por 125 contos, dando boa renda. Vendem-se. Boris Oldenburg. Avenida Nilo Peçanha, 155, salas 402-3. Edificio Nilomex. Esplanada do Castello. (P 18832) 91

VENDEM-SE -- Apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residencias, predios no centro, terreno em todos os bairros. Facilita-se o pagamento, com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas a juros a combinar, a longo e curto prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação — Tratar: S. BOSELLI, á rua da Quitanda n.° 87, 1.° andar. (P 17950) 91

TERRENO — Lagoa. Vendo de 12x38, á rua Azevedo Sodré, — lado "Pequena Cruzada", situação excepcional. Só negocio directo pelo phone 48 - 1568. (P 17959) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se optimos apartamentos para prompta entrega, a partir de 35 contos, no Posto 6, a 30 metros da praia, com apenas 15 contos de entrada. Rua Buenos Aires, 25, sobrado, das 15 ás 17 horas. (P 18527) 91

VENDEMOS — Petropolis — Av. Washington Luis n.° 904. Magnifica residencia, com garage para 2 carros e linda vista. Preço de occasião. — LOWNDES & SONS, LTDA. -- Alfandega 81 A. (31294) 91

VENDEMOS — Rua Barão de Jaguaribe n.° 326, linda residencia de dois pavimentos, garage etc. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega 81 A. (31294) 91

VENDE-SE por 110 contos grande predio de esquina, optimo ponto para edificio de apartamentos, tratar na rua São José n. 50-2°. (P 18636) 91

VILLA ISABEL — Vendo optimo lote para apart.° 15x12,70, á rua Barão Cotegipe, por 10:000$. Ourives, 36-1°. (P 18588) 91

VENDEMOS — Avenida Vieira Souto n° 226. Optima residencia, em terreno de 10x50. Preço de occasião. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. (31294) 91

VENDEMOS — JACAREPAGUÁ — Uma chacara em terreno de 20x100 por 65 contos, com lindo bungalow, garage, etc. VENDEMOS outro de 22 x 122, com boa casa de moradia por 80 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega 81 A. (31294) 91

VENDEMOS — Optimos apartamentos occupando todo o andar, localizados em esquina, do principio da Praia de Botafogo. LOWNDES & SONS, LTDA. -- Alfandega 81 A. (31294) 91

VENDEMOS — RUA CONDE DE BOMFIM — Predio antigo, bem conservado em optimo terreno todo arborizado. Tem capella fóra da casa. Preço de occasião. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega 81 A. (31294) 91

VENDEMOS — Terreno de 12 x 35, na rua Saint Romain — Copacabana perto da rua Sá Ferreira e com linda vista. Preço de occasião. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega 81 A. (31294) 91

VENDE-SE em Botafogo, diversas casas desde 95 contos, terrenos da rua Viuva Lacerda, 12 x 20, Visconde de Caravellas [illegible] Teixeira, Confeitaria Humaytá 88. (P 21044) 91

BOTAFOGO, LARANJEIRAS E TIJUCA

Compram-se nesses bairros, predios de moradia de 60 a 100 contos. EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 20103) 91

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia. EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 20103) 91

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se optimo terreno com 2 frentes, proximo ao Lido com 15 de frente por 34 de extensão. Tratar com EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 20103) 91

CASA APARTAMENTOS

Vende-se nova, de cimento armado, com seis apartamentos e 2 lojas, entre Avenida Rio Branco e 1.° de Março. Bôa renda. — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 20103) 91

RUA MARIA QUITERIA IPANEMA

Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina para familia de tratamento proximo á Avenida Vieira Souto. EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45, 1.° andar. (P 20103) 91

ESPLANADA DO CASTELLO

Compra-se lote de 300 a 400 metros quadrados, bem situado. - EDUARDO RAMOS -- Buenos Aires, 45. (P 20103) 91

LEME E COPACABANA

Compra-se predio central ou terreno de 12 metros, até 150 contos. — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 20103) 91

PETROPOLIS

Vendem-se magnificos predios para moradia, nas ruas 1.° de Março, Buenos Aires, Raul de Leoni e Avenida Ypiranga. — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 20103) 91

GRANJA PARA AVICULTURA. — Vende-se á R. Barão, em Jacarépaguá, — excellente granja de 173x130. Camara de incubação, gallinheiros technicamente construidos, agua propria, esgoto e luz electrica. Chocadeira para 1200 unidades. Pomar de 1200 laranjeiras e casa estylo bungalow. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

COMPRA-SE — Casa de residencia do bairro do Flamengo, Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes ou ruas transversaes. — Até 150 contos e outra até 300 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

COMPRA-SE — Casa nova e de boa apparencia em S. Clemente, Voluntarios da Patria, Laranjeiras, ou ruas transversaes. — Até 140 contos. Offertas á F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS - Vende-se, proximo ao Largo dos Leões completamente novo e composto de 9 apartamentos, rendendo 54 contos annuaes. Preço: 400 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (31478) 91

RUA DO CATTETE. — Vende-se predio um pouco antigo, rendendo 2:500$ liquidos — mensaes, Terreno de 12,50x43. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

LEBLON. — Vende-se terreno de 10x31,50 á R. Azevedo Lima. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31478) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo terreno medindo 18x60. R. transversal á São Clemente. Proprio para apartamentos ou villa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

LEBLON — Vende-se magnifico terreno de esquina á Avenida Mello Franco, medindo 24,30x24, muito proximo da praia. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31478) 91

CATUMBY. — Vende-se optimo terreno de 48x125 proprio para construcção de grande villa. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31478) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno, de 32,40x25x33, no melhor ponto da R. Dias Ferreira. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31478) 91

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vende-se, por 120 contos, casa completamente nova, com 2 salas e 3 quartos, entrada para automovel e dependencias. R. Joanna Angelica. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31478) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo terreno de esquina, á R. Paysandú' medindo 13,10x47,00, — proprio para construcção de grande edificio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31478) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa em centro de terreno de 15x30, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas lindo banheiro de côr, garage e dependencias. — Preço 200 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (31478) 91

SANTA THEREZA — Vende-se optimo terreno de 48,80x98,80, á R. Almirante Alexandrino. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se optimo terreno de 15x33,50, com 2 frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Situação privilegiada. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (31478) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se excepcional lote de 15,30x42, com frente para 2 ruas, Av. Atlantica, Posto 5. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31478) 91

APARTAMENTO. — Vende-se, por 1.200 contos, optimo predio de apartamentos todo alugado com contrato, rendendo 163 contos annuaes. — Copacabana, Posto 2. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

URCA — Vende-se por 230 contos, pequeno predio composto de 5 apartamentos completamente novos, renda de 29 contos annuaes. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673 (31478) 91

LEBLON — Vende-se terreno de 10x35, á Rua Antonio dos Santos Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31478) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se, por 250 contos, casa de 2 pavimentos, centro de terreno de 15,40x140 recuada, com 3 salas, 4 quartos, grande varanda, copa, cozinha, garage e dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (31478) 91

LEBLON — Vende-se terreno de 14x26, á Av. Ataulpho de Paiva. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31478) 91

VENDE-SE por 110 contos, bello predio de 2 pavimentos, proximo á esquina da rua do Riachuelo, [illegible] (P 18301) 91

VILLA ISABEL — Vende-se barato terreno [illegible] Cotegipe [illegible] (P 18223) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de esquina, á R. Djalma Ulrich, medindo 18 x 22. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (31478) 91

COPACABANA - Vende-se, por 160 contos, optima casa em terreno de 10x27, com 3 salas, 4 quartos, lindo banheiro, garage com quartos em cima. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

LARANJEIRAS - Vende-se, á R. das Laranjeiras, lindo terreno de 15,75x208 sendo 100 metros planos restante em elevação. Todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se, por 80 contos, terreno de 18,60x26,00 em rua proxima á Praça da Bandeira. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

IPANEMA — Vende-se por 130 contos, casa estylo apartamento, de 2 pavimentos e um apartamento por andar, sendo cada um de 2 salas e 2 quartos, banheiro, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

VENDE-SE em Copacabana, optima casa em terreno de 14x60, 2 pavimentos, 3 grandes salas, 5 quartos, 2 banheiros, optima garage e dependencias. Preço: 350 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

COMPRA-SE — Terreno de 24x30 mais ou menos em rua transversal á S. Clemente, ou predio velho para demolir. Pagamento á vista. Negocio urgente e directo — com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Prestes a terminar na Av. Epitacio Pessoa, esquina da R. Barão da Torre, Edificio da Lagoa. Preço de 50 a 58 contos, sendo 20 % á vista, restante em 5 annos. Ultimos vagos. Outras informações com os procuradores F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (31478) 91

VENDE-SE á rua Alexandre Ferreira [illegible] quartos, 2 salas [illegible] 20, outro 6 [illegible] Teixeira. — (P 21045) 91

VENDE-SE em Botafogo, grande chacara [illegible] arvores fructiferas [illegible] quadrados [illegible] 3 salas. Terreno [illegible] Teixeira. — (P 21045) 91

VENDE-SE confortavel casa, de um só pavimento, com quatro quartos, 2 salas e mais dependencias [illegible] chalet com [illegible] diariamente [illegible] Visconde de [illegible] Avenida 28 [illegible] (P 20074) 91

VENDE-SE, por 200 contos, no Posto 6, lado da sombra, junto da Av. Atlantica, um lote de 15x40, magnificamente situado. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (32006) 91

VENDE-SE [illegible] da rua Haddock [illegible] predios edificados [illegible] Cartas neste [illegible] (P 18544) 91

VENDE-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos [illegible] predio novo, com [illegible] boa renda. Telephone [illegible] (P 17869) 91

VENDE-SE [illegible] occasião, bom [illegible] Esplanada do Senado [illegible] 89, loja. (P 18293) 91

VENDE-SE [illegible] com grande terreno [illegible] avenidas: ver e [illegible] Santa Isabel [illegible] (P 19593) 91

VENDE-SE um optimo predio á rua 9 de Fevereiro, por 100:000$; trata-se rua do Rosario, 150, com Brano. (P 16938) 91

VENDE-SE bom predio, construido em centro de terreno para residencia propria, construcção sólida e moderna, com duas salas, cinco quartos, escriptorio, garage, pequeno quintal, tres apraziveis varandas e mais commodidades, em rua junto á Haddock Lobo; tratar com o Sr. Moreira, rua da Carioca, 49, 1°. (P 20021) 91

VENDE-SE um esplendido terreno na rua Senador Vergueiro perto da praia de Botafogo. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (P 18575) 91

VENDEM-SE os ultimos lotes da rua Saint Roman, Copacabana, bellissimo panorama e novo abastecimento de agua. Preços especiaes, com facilidade de pagamento. Rua Buenos Aires, 83, 1° andar. Tel. 23-4080, das 15 ás 17 horas. Cia. Commercio e Construcções S. A. (P 17957) 91

VENDE-SE — Paulo Affonso, venderá em leilão no dia 21 o confortavel e bem situado predio da Estrada Nova da Tijuca n. 607. Vide annuncio no "Jornal do Commercio". (P 17946) 91

VENDO casa centro terreno á rua Barão de Bom Retiro, por 80:000$, outra em Voluntarios da Patria por 90 contos. Tambem vendo predio apartamentos rendendo 480:000$000 annuaes por 3.200:000$, sendo parte á vista e parte em 16 annos. Lemos, trav. do Ouvidor, 9, 3° andar. (P 18642) 91

VENDE-SE uma bicycleta marca ingleza, quasi sem uso para moça. Preço 260$, rua Duvivier, 90, apartamento 11. (P 20061) 82

VENDE-SE a casa da rua Otto de Alencar, 15 (perto do Collegio Militar) com 2 salas, saleta de almoço, 4 quartos internos e 2 quartos fora; ampla cozinha, dispensa, optimo banheiro, banheiro para empregados, etc. Situada em terreno de 11x52 ms. todo arborizado e com 2 optimos gallinheiros. E' assobradada e de um só pavimento. Póde ser vista das 10 ás 4 horas da tarde. (P 20132) 91

TIJUCA — Terreno — 16x35 — Vende-se na rua Garibaldi — tem um pequeno predio de dois pavimentos com um appartamento completo, todo em cimento armado, em posição que não prejudica uma nova construcção, e aos fundos, grandes viveiros e gallinheiros, todos em grandes proporções e obra definitiva. Trata-se com Mello Barreto, rua Republica do Perú', 98 — 1° andar — sala 19-A. (32003) 91

PETROPOLIS — Terreno — Rua Fonseca Ramos n. 325. — Vende-se -- Trata-se com Mello Barreto, rua Republica do Perú', 98 — 1° — sala 19-A. (32003) 91

MEYER — Terreno 237x 51 x 51 — Rua com luz, esgotos, bonde e omnibus. — Vende-se e trata-se com Mello Barreto, rua Republica do Perú', 98 — 1° andar — sala 19-A. (32003) 91

TIJUCA — Predio e terreno, rua Marquez de Valença, ... 120:000$000 — Vende-se. Tratar com Mello Barreto, rua Republica do Perú', 98 — 1° andar — sala 19-A. (32003) 91

IPANEMA — Predio — Vende-se na rua Visconde de Pirajá, terreno 12x47, 5 quartos com dois banheiros, duas salas, hall, terraços — garage, etc., 140:000$000. Trata-se com Mello Barreto, rua Republica do Perú', 98 — 1° andar — sala 19 A. (32003) 91

IPANEMA — Terreno 13x42 — no melhor ponto da Avenida Epitacio Pessoa, vende-se; trata-se com Mello Barreto, rua Republica do Perú', 98 — 1° andar — sala 19-A. (32003) 91

Predios á venda em Botafogo — Laranjeiras — Copacabana — Leblon — Gavea — Ipanema — Jardim Botanico — tenho desde 38:000$000 a 800 contos. — Mello Barreto, — Rua Republica do Perú', 98 — 1° andar — sala 19-A. (32003) 91

ED. DE APPARTAMENTOS — Jardim Botanico, vendo um acabado de construir, estando quasi todo alugado — Renda 4:500$000 mensaes — Mello Barreto, Rua Republica do Perú' 98 — 1° andar — sala 19-A. (32003) 91

Este escriptorio compra e vende predios e terrenos em todos os bairros desta cidade.

Tambem faz identicas operações em Nictheroy, Petropolis, São Paulo, Santos e Bello Horizonte, assim como no estrangeiro, em Paris, Lisboa e Porto, onde tem idoneos representantes e dispõe de contas correntes bancarias, podendo as liquidações serem feitas nas respectivas cidades.

A. VAZ DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 137 - 8.° - Sala 816 — Tel. 23-1000(canto de 7 de Setembro). (31475) 91

PREDIOS E TERRENOS

Acceitamos para venda immediata aos nossos amigos e clientes, predios e terrenos bem localizados. Convidamos os Srs. Proprietarios a visitar o nosso Escriptorio para melhores informações, dando referencias aos que nos distinguirem com sua attenção e confiança.
Av. Rio Branco, 173-1°. Tel. 22-9627 Hilton Junqueira e J. de Souza. (P 20075) 91

CASA — Grajahu' — Vendo com 2 pavimentos, quatro quartos, 2 salas, gabinete, copa, quarto empregada, centro de terreno ajardinado, entrada para auto. Phone 48-1568. (P 17960) 91

BISPO — Terreno — Vendo magnifico lote, na R. Aureliano Portugal, prox. á esquina — 26 contos. Directo. — R. São José, 106 - 1.°. (P 17997) 91

GRAJAHU' — Terreno — Vendo na Rua Theod. da Silva — 9 x 24 m. — Preço 17 contos. R. São José, 106 - 1.°. (P 17997) 91

PALACETE — Vende-se em Botafogo predio moderno, em centro de jardim, com 6 quartos, 2 salões, grande hall, 2 banheiros e demais dependencias. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57745) 91

MARQUEZ DO PARANA' — Vende-se solido predio em terreno de 16,50 x 25,20 proximo á Senador Vergueiro. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.° — sala 512. (57745) 91

APARTAMENTO — Posto 2 — Vendem-se luxuosos aparts. com 3 salas, tres quartos, hall, garage, etc. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57745) 91

BOTAFOGO — Vendo na praia de Botafogo os tres melhores terrenos com predios velhos, tendo um 18x32 outro 21x151 e o terceiro 28x93. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

CATTETE — Vendo rua Bento Lisboa predio velho em terreno de 9x37 por 95 contos. TASSO BARBOSA. Trav. do Ouvidor, 23. (32009) 91

CENTRO — Vendo rua Buenos Aires esquina predios, rendendo 7:300$ mensaes, por 530 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

CENTRO — Vendo os seguintes terrenos: General Camara 6,30x28 com projecto approvado, Santa Luzia 15x19 e Tenente Possolo 27x22. TASSO BARBOSA; Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

CENTRO — Vendo Theophilo Ottoni predio velho sem renda em terreno de 6x18, situado a 40 metros da Avenida. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

COPACABANA -- Vendo por 105 contos optimo predio á rua Barata Ribeiro 399, negocio de occasião. Ver no local, tratar — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

COPACABANA — Apartamento. Vendo um optimo em frente á praia Arpoador, 5° andar, parte á vista e a longo prazo. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

COPACABANA — Vendo optimo e confortavel predio com garage á rua Rainha Elizabeth por 135 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

COPACABANA — Vendo rua Xavier da Silveira predio em terreno de 12x40 com 4 quartos, 2 salas, 2 pavs. por 140 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

EPITACIO PESSOA — Vendo lote junto ao ponto de omnibus com 12,30x34 ou 13x44 por 90 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

FLAMENGO — Vendo lote 20x30 Paysandú esq. Sen. Vergueiro; Corrêa Dutra 2 casas em terreno de 15x24 por 810 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (32009) 91

GAVEA — Vendo rua 12 de Maio, optimo e superior lote junto ao 138 com 10x35 por 32 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

GAVEA — Vendo quatro lotes na rua Arthur Araripe. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

GRAJAHU' — Vendo predio de 2 pavimentos na rua Prof. Valladares. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

IPANEMA — Vendo os seguintes lotes: Nascimento Silva, 10x30, Epitacio Pessoa 12x82 e outros. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo nesta rua optimo lote com 2 frentes com 16,80x65 por 130 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

LAGOA — Vendo por 65 contos optimo terreno de 12,80x32 rua Azevedo Sodré, frente para a Lagoa, negocio de occasião. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

LAGOA — Vendo frente Epitacio Pessoa dois esplendidos lotes sendo um de 15x20 por 90 contos e outro 12x29 por 65 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

LEBLON — Vendo rua Del Vecchio 10x20 por 30 contos; João Lyra 8x30 e outros. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

LEBLON — Vendo rua João Lyra lado da sombra lote 10x40 á 60 metros de Ataulpho de Paiva por 40 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

LARANJEIRAS — Vendo optimo e luxuoso predio na rua Pereira da Silva, preço de occasião, facilitando-se o pagamento. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

LEME — Vendo optima residencia á rua Salvador Corrêa. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

MARIZ E BARROS — Vendo optimo predio com 2 residencias, por 125 contos na rua Ibituruna e 2 lotes com 13x27,50 na rua Pedro Guedes. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

RIO COMPRIDO — Vendo 2 predios novos na rua Itapirú. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

TIJUCA — Vendo rua Alberto Siqueira superior predio novo com 5 quartos, 4 salas, banheiro de cor com 15 m2. por 155 contos, facilitando-se metade em 15 annos, prestações mensaes de 800 mil réis. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (32009) 91

TIJUCA — Vendo os seguintes lotes: Conde Bomfim 12x32, 24x32, Marechal Trompowsky 13x23. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

TIJUCA — Vendo, Canuto Saraiva optimo lote com 9,70 x 20, por 22 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

TIJUCA — Vendo confortavel predio em centro de terreno com 12x50 á rua Conde de Bomfim com 4 quartos, 3 salas, etc. por 80 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

TIJUCA — Vendo rua Tte. Villas Boas predio novo estylo colonial com 4 quartos, etc. por 90 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

TODOS OS SANTOS — Vendo na rua Tte. Costa pelo preço unico de 30 contos, predio com 5 quartos, 3 salas, etc. em terreno de 28x108. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

URCA — Vendo predios Alm. Gomes Pereira por 98 contos, Marechal Cantuaria com 2 residencias e outros. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

URCA — Vendo por 40 contos os 2 lotes da rua Manoel Niobey com frente para Av. São Sebastião, 9,44 x 22,45 negocio urgente e de occasião. — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

URCA — Vendo rua Marechal Cantuaria os melhores lotes com 8,40 por 23,60 — 8,15x24,60 e 8x26,30, preço de occasião. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (32009) 91

URCA. — Vendo os seguintes lotes: Candido Gaffrée 10 x 30, 20 x 41, 11,70x30, 12x25, 12x20, 10x25, Joaquim Caetano 10x34, Octavio Corrêa 12x26, 11,50x25, Av. São Sebastião diversos lotes. Manoel Niobey 9,44x18. Alm. Gomes Pereira 10x25. Urbano dos Santos 21x21. Marechal Cantuaria diversos lotes. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, n. 23. (32009) 91

CONDE BOMFIM — Vende-se magnifico predio, situado em grande terreno, residencia para familia de tratamento. Tratar-se com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512, tel. 23-0062. (57745) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente predio, em centro de terreno, proximo á praça S. Salvador. Tratar-se com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57745) 91

ARAUJO PENNA — Vende-se grande e confortavel residencia em centro de terreno 14 x 30. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57745) 91

TERRENO — Vende-se optimo lote de 27 metros de frente, área 1650 m2, em rua Machado Coelho. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (57745) 91

IPANEMA — Vende-se por 160 contos, confortavel residencia em terreno de 15 x 15, com accommodações para familia de alto tratamento. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.°. (57745) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se confortavel residencia, em centro de jardim, preço modico. "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57745) 91

COPACABANA — Vende-se confortavel residencia, estylo missões, com 4 quartos, garage etc. 140 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57745) 91

TERRENO — IPANEMA — Vendo lote de esq. dando frente para 3 ruas. Optimo local para apartamentos. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (57745) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se lote 20 x 33. Farme de Amoedo x Alberto de Campos, 75 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.°. 57745) 91

J. BOTANICO — Vende-se optimo lote 10 x 35, na rua Doze de Maio. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. — sala 512. (57745) 91

APART. — Laranjeiras — Aluga-se confortavel apart. todo mobilado. Preço modico. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.° — sala 512. (57745) 91

LARANJEIRAS ou COSME VELHO — Compra-se casa para pequena familia, de preferencia em centro de terreno, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 512, tel. 23-0062. (57745) 91

TIJUCA — Vende-se grande propriedade na Estrada Nova da Tijuca, em terreno de 60 x 300 com grande quantidade de arvores fructiferas. Preço modico. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.°, sala 512. (57745) 91

ALMIRANTE TAMANDARE' — Vende uma área 22 x 50, proximo ao Flamengo. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5° sala 512. (57745) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato da casa 14, da rua Sampaio Vianna n. 115, typo apartamento. Ver e tratar no local das 10 ás 16 horas. Aluguel 370$000. Rio Comprido. (P 20072) 58

TRASPASSA-SE casa á rua Santo Amaro para grande familia ou pequena pensão, a quem ficar com parte dos moveis. Tratar tel. 22-1171. (P 21037) 58

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de amas de leite, á rua Marquez de Abrantes n. 43, Casa dos Expostos. (P 31711) 51

AMA INGLEZA — Precisa-se de ama ingleza para ensinar seu idioma á creanças de tres annos. Cartas para H. R. — Caixa postal 260, indicando referencias, edade, ordenado e se quer residir no emprego ou fóra. (P 17882) 51

Cosinheiras

OFFERECE-SE uma moça para cosinhar ou para ama secca; tratar na rua S. Manoel, 33, Botafogo, telephone 26-0939. (31711) 52

OFFERECE-SE uma moça com creança, para cosinhar, dormir no aluguel; tratar pelo telephone 27-1314. (31711) 52

OFFERECE-SE para casa de familia, um pratico cosinheiro de forno e fogão, de cor branca, pernambucano; tratar á rua Benjamin Constant, 143, quarto 6. (31711) 52

Creados

OFFERECE-SE uma moça educada para todos os serviços de um casal ou pessoa só, de alto tratamento; á rua dos Invalidos n. 130. (31711) 53

OFFERECEM-SE senhora de 30 annos e duas filhas, de 14 e 12 annos, vindas do interior, para casa de familia; sabe todo o serviço. Informações, por favor, no Hotel Floriano, Teleph. 43-1834. (31711) 53

OFFERECE-SE uma empregada para trabalhar das 7 ás 17 horas; tratar pelo tel. 22-0108. (31711) 53

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma mocinha portugueza para serviços leves em casa de tratamento, dá boas referencias, tem 15 annos; á rua Conde de Bomfim, 887. (31711) 54

OFFERECE-SE uma moça, com pratica de pensão commercial ou arrumadeira. Rua S. Clemente, 310, quarto 8. (31711) 54

OFFERECE-SE uma moça allemã, para arrumadeira ou para governante de creanças; á rua S. Manoel n. 18, casa 6, Botafogo. (31711) 54

Empregos diversos

PRECISA de bons vendedores, para a praça com bom ordenado, e relacionados em comestiveis. Exigem-se referencias. — Rua dos Invalidos, 143. (P 17915) 55

MOÇA — Ordenado 150$ e commissão. Precisa-se de uma, sabendo cortar e pentear cabello de senhora, para ser ajudante da dona do "Salão Jessy", rua Voluntarios da Patria n. 179, Botafogo. (P 17973) 55

SENHORA de meia edade com boas referencias e educada offerece-se para pequeno apartamento de casal ou senhor só, sem creanças. Não dorme no aluguel e nem encera. R. Inhangá n. 36, Copacabana, andar terreo. (P 17420) 55

Alfaiates e costureiras

OFFERECE-SE senhora de meia edade para costurar, arrumações e entende de bordados, gosta de creanças; dorme fóra; por favor trata-se com D. Clara, á rua General Bruce n. 84, casa 2, São Christovão. (31711) 58

OFFERECE-SE uma perfeita bordadeira á mão, conhecendo todos os pontos; quem se interessar á favor telephonar para 42-0768, chamar D. Alidia Silva. (31711) 58

OFFERECE-SE uma perfeita costureira, para trabalhar por dia, em casa de familia; á rua Fernandes Guimarães n. 91, casa 2, Botafogo. (31711) 58

Animaes

CAVALLOS E EGUAS

Vendem-se animaes procedentes de Minas, para montaria, passeio ou reproducção. Para ver e tratar á rua Itapirú 283, 3.°, com José Salgado. (P 20126) 63

VENDEM-SE legitimos gatos angorás; rua Tiradentes, 161, Nictheroy. (P 19481) 63

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12 sobrado. Tel. 22-1210. (P 21015) 62

Dôres nas Juntas

SIGNAL INDISCUTIVEL DE QUE OS VOSSOS RINS ESTÃO AFFECTADOS

Os rins, estes admiraveis filtros organicos, conservam o organismo livre dos toxicos que o funccionamento normal deste ultimo está constantemente a elaborar (acido urico, bacterias, cellulas mortas, etc.). Em estado normal de saude estes toxicos são elliminados do organismo atravez da bexiga—e nem siquer vos apercebeis de que tendes rins.

Além do trabalho de filtração têm os rins outra funcção. Elles regulam o conteúdo em assucar e agua do organismo, garantindo assim a presença destes elementos sempre em proporções adequadas.

OS RINS SÃO SENTINELLAS INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE MONTAR GUARDA Á VOSSA SAUDE

Mas que os rins sejam affectados, o que succede facilmente em consequencia de choques, resfriamentos, manifestações secundarias da grippe e de outras doenças, e logo percebereis que alguma coisa não funcciona bem. As substancias nocivas, que deveriam ser elliminadas regularmente do organismo varias vezes por dia, estão sendo retidas. Accumulam-se nos musculos e nas juntas e passam a produzir rheumatismo, dôres nas juntas, dôres nas costas, lumbago, sciatica e outros males "mysteriosos" de natureza semelhante. O corpo tambem soffre porque o equilibrio alimentar dos solidos e liquidos não é mais controllado pelos rins doentes.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são preparadas especialmente para curar e tonificar os rins. A inflammação é reduzida e os rins vão sendo restituidos á saude, passando então rapidamente a remover os toxicos accumulados no organismo e fazendo desapparecer os vossos incommodos e as vossas dôres.

Suspeitae de Disturbios Renaes em caso de

DÔRES NAS COSTAS — LUMBAGO
DÔRES NAS JUNTAS — CYSTITE
RHEUMATISMO — DÔR SCIATICA
NOITES AGITADAS
ou quaesquer
IRREGULARIDADES URINARIAS

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(35251)

UM PRESENTE

que nunca se desvaloriza...

CHEGAMOS ao tempo dos presentes costumados... Porque não se decide a reunir num só — num seguro de vida — todos os presentes que vae dar á esposa e aos filhos? O seguro é agora o presente opportuno. Será, para o Sr. — tranquillidade de espirito; para a sua familia — a certeza de amparo no futuro. Procure conhecer as facilidades que os planos de seguros da Sul America lhe offerecem. Chame um Agente á sua casa e exponha francamente — sem compromisso — seus desejos. Ha planos para todas as bolsas. Estude seu caso, e realize já seu velho sonho.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

"A HISTORIA DA MUSICA E DOS GRANDES MESTRES"

Todas as sextas-feiras ás 20,30
NA RADIO TUPY
1.280 Kilocyclos

PROCURE CONHECER

a literatura sobre o Natal. Envie-nos o coupon para receber um livreto intitulado — "O Vosso Futuro."

5-HHHH 5 9

Nome..........
Rua..........
Cidade..........
Estado..........

(31697)

CONTRA O TYPHO!!!

SO' UM REMEDIO — NÃO DESCUIDEM

TORPEDO e SALUS

Filtram, esterilisam e não entopem...
Velas filtrantes Berkefeld e Lete

«CASA dos FILTROS»
30 — LARGO DO ROSARIO — 30

(51464)

● Por isso Quaker Oats foi escolhido para alimentar as cinco filhas que a senhora Dionne, do Canadá, deu á luz, de uma só vez. Enriquece o sangue, restaura as energias e fornece materiaes para o desenvolvimento da criança. Sua vitamina B afasta o nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

(51175)

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Remedio Celestial

Para Tosses, Bronchites, Resfriados, Rouquidão e outros males do apparelho Respiratorio

Milhares de attestados comprovam sua notavel efficacia e curas maravilhosas

VENDE-SE EM TODA A' PARTE.

(59814)

Servidores do Estado, amparae vossas familias

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.
O seu patrimonio é de Rs. — 21.356:243$700.
As suas reservas technicas são de Rs. — 8.629:468$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. — 50.061:196$000, além de Rs. — 491:514$700 em bonificações as pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. — 300:000$000, as suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. — 717:359$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A previdencia adiada é mais criminosa que a imprevidencia."

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes. 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES

Funccionarios publicos, inscrevei-vos sem demora como socios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

(51777)

RADIOS

chegaram os ultimos typos para 1937 ainda encaixotados. Pilot, Philips, Philco, R. C. A. Victor e Telefunken. Gandes descontos, á vista e a longo prazo este mez. Avenida Rio Branco, 25, grande "stock". — A. MATHIAS. Tel. 23-4286. (18530)

? FALTA D'AGUA ?

Por que não aproveita a agua do subsólo? Ha aqui um Descobridor d'Agua, marcando com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas e explorando-as por meio de poços artesianos, cisternas e minas. Installam-se bombas electricas de construcção mais moderna e economica. Tel. 33-4497, pedindo sala 13, com o sr. Ernesto, á praça Olavo Bilac, 28, sala 12, sob. (Mercado das Flores). Cartas para Rua Oriente, 66 — Rio. Tel. 22-0886 (P 17559)

OS MAIS LINDOS TERRENOS DO RIO

Lotes, com 12 x 45, proximos de magnificas praias de banho, com todos os melhoramentos, desde 6 contos de réis, a longo praso, sem juros!

Prestações desde 80$000 por mez!!

Praça principal do Jardim Guanabara

Lindos parques, bosques e jardins e a 35 minutos da Avenida Rio Branco

Panorama deslumbrante

Jardim Guanabara

ILHA DO GOVERNADOR

Parque de Diversões do Jardim Guanabara

Praça Dondôca no Jardim Guanabara

ESCOLHA, SEM DEMORA, O SEU TERRENO
LIBERTE-SE DO ALUGUEL DE CASA — SEJA INDEPENDENTE
INFORMAÇÕES:

CompanhiaSanta Cruz

Avenida Rio Branco, 138-1.º andar — Phone 22-6752 — RIO DE JANEIRO

(30713)

Um lindo e util presente!

Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assênta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes.

Assentadores "Allegro" para navalha de effeito garantido.

Mod. Especial — *Mod. Standard*

A' venda nas casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

(32049)

Radios - Pianos - Refrigeradores - Bicycletas

PHILIPS, PHILCO, PILOT, A. BOSCK, CROSLEY, VALVULAS, ETC. — LUX — CROSLEY, FAIRBANK MORSE, ALASKA — DIVERSAS MARCAS
NÃO COMPRE SEM PRIMEIRO VERIFICAR NOSSOS PREÇOS A' VISTA E A LONGO PRAZO

CASA GARSON — Rua Uruguayana, 109

(P 19108)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

'CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
LABORATORIO HOMŒPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 — PHONE: 29-2582
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.
Rua Nerval de Gouvêa n. 443 Cascadura. RIO DE JANEIRO

(30635)

MOVEIS NOVOS

Por preço de

OCCASIÃO

Dormitorios folheados, desde	750$000
Salas folheadas, desde	850$000
Grupos estofados desde	480$000

MOVEIS AVULSOS
Fabricação garantida

30, Rua da Quitanda, 30
(Entre Ruas 7 e Assembléa)

(17895)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

280$000 — 280$000

ACCESSORIOS EM GERAL
A rainha das bicycletas, sempre foi é e será a "FLYING-WHEEL".
Unica depositaria ha mais de 30 annos
CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

(30581)

A SUA CASA

"Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO, 145. Tel. 23-0770.

(30626)

(30651)

Gerente de vendas

Precisa-se para dirigir o Departamento de Vendas de grande Empresa nacional. E' inutil candidatar-se quem não tenha comprovada idoneidade e competencia. Optima remuneração. Opportunidade excellente para homem de real valor. Cartas minuciosas para "Gerente de Vendas", nesta folha. (31866)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO.

(30617)

PARA TRAPICHE

Fabrica, officina ou deposito, vendem-se terrenos na rua Pedro Alves, de 17 x 31 metros, com desvio da Leopoldina e de 33 x 75 metros, com duas frentes. Facilita-se parte do pagamento. Trata-se á rua Primeiro de Março n.º 9, 4.º andar — Sala da frente. (P 16021)

Barco de Pesca

Vende-se construcção solida motor á oleo 60 H P e 16 Botes. — Tel. 42-0212.

EMAGRECIMENTO SEM RUGAS — MANCHAS DA PELLE — MASSAGEM MANUAL — BANHOS A VAPOR

Paul Georg Schmidt, aprovada na Allemanha e Brasil

Avenida Presidente Wilson 194 — 5.º andar
Apartamento 51 — Tel. 22-8958

(P 19452)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862 PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido remetterá discretamente a acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

(30545)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000 Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO

(30625)

Experimente a suprema conquista da Sciencia e da Industria. O Maravilhoso Pulverisador DOVE é a garantia maxima dos Algodoes, Laranjaes, Vinhedos, Pomares, etc.

Despachados por E. de Ferro

De 1 até 4 pulverisadores		110$000
De 5 " 9	"	103$000
De 10 " 19	"	99$000
De 20 ou mais	"	95$000

FABRICA DOVE

CAIXA POSTAL, 2855 — S. Paulo

Senhores Engenheiros: Peço mandar gratis seu catalogo de Pulverisadores, Dosagens, Preparo e Applicação de Insecticidas e Fungicidas.

Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

(31851)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio.
23-6819

(30641)

NESTE MAJESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos apartamentos de frente, ricamente mobiliados a 350$ mensaes para temporada ou permanencia em São Paulo.

LUXO — HYGIENE — CONFORTO

Portaria systema grande Hotel de Luxo. Tres elevadores cuisses. Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, eguaes aos já existentes no edificio. PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 50 — S. PAULO (Avenida São João)

(31264)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, DE 1 1/2" A 4" FABRICAÇÃO NACIONAL

APPROVADOS PELA CITY

35 % mais barato que o similar extrangeiro

Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio.

BARBARA' & CIA. LTDA. — Rua 1º de Março 35 — Telep. 23-5070. (59653)

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A ART FILMS apresenta

CHARLES BOYER

DANIELLE DARRIEUX

EM

MAYERLING

(Improprio para menores)

FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE:
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

A VOLTA DE MISS LANG

(The return of Sophie Lang)

COM

GERTRUDE MICHAEL

SIR GUY STANDING
RAY MILLAND

VENHAM OS ESPINAFRES — Desenho do Marinheiro
PARAMOUNT NEWS E NACIONAL DFB

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — ULTIMO DIA
A CINE ALLIANÇA apresenta

ANNA BELLA

HANS ALBERS

EM

VARIETÉ

PARAMOUNT NEWS
NACIONAL DFB

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE:
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A R. K. O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

O MYSTERIO DA FERRADURA

(Murder on a bridle Path)

com JAMES GLEASON
e HELEN BRODERICK

A BOTINA MAGICA — Desenho colorido
COMPLEMENTO NACIONAL DA DFB

Poltronas e Balcões 2$000
ESTUDANTES e creanças 1$500

SÃO JOSÉ

TELEPHONE-42-05-92

HORARIO:
Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A CINEDIA apresenta o film
HOJE — ULTIMO DIA
de ODUVALDO VIANNA

BONEQUINHA DE SEDA

a primeira grande realização do cinema brasileiro com

GILDA DE ABREU

Conchita de Moraes — Delorges — Darcy Cazarré — Déa Selva — Appollo Corrêa — Wilson Porto

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã: — KAY FRANCIS em "ANJO DE PIEDADE" — "First Nacional Pictures" — Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — ULTIMO DIA
A 20th CENTURY FOX apresentará

Esposo e amante

— COM —

WARNER BAXTER e MYRNA LOY

NACIONAL DA D.F.B.

Domingo, só em matinée
inicio do film em série da R. K. O.

A mão que aperta

Amanhã: — "MELODIA DO PECCADO" e "SEGREDO DA CREADA"

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA' nº 303 — IPANEMA

A CINEDIA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
o film de ODUVALDO VIANNA

BONEQUINHA DE SEDA

COM

GILDA DE ABREU

DELORGES — DéA SELVA — CONCHITA DE MORAES — AUGUSTO HENRIQUE

COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

APPROXIMA-SE O NATAL!E, COMO PRESENTE DE "FESTAS" AQUI FICAM DOIS GRANDES FILMS PARA O DIA 21 !

No PALACIO

A R. K. O. Radio apresentará **Rythmo Louco** (Swing Time) com **GINGER ROGERS e FRED ASTAIRE**

Producção de PANDRO S. BERMAN — Musica de GEROME KERM

No ODEON

A 20th CENTURY-FOX FILM apresentará
MULHERES ENAMORADAS (Ladies in Love) — com
SIMONE SIMON — JANET GAYNOR — LORETTA YOUNG — CONSTANCE BENNETT — ao lado de PAUL LUKAS — DON AMECHE — TYRONNE POWER e ALAN MOWBRAY.

UFA ART FILM apresenta

DIABO BRANCO

baseado num romance do immortal Leon Tolstoi

BREVE ALHAMBRA

SEMANA SÓ NO ALHAMBRA — 3ª SEMANA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

Distribuidora de Films Brasileiros apresenta a producção nacional da Waldow Films

João Ninguem

Dirigida por MESQUITINHA

Complementos: "Fox Movietone News" (novidades mundiaes). "O PRESIDENTE ROOSEVELT NO RIO" (nacional D. F. B.)

BREVEMENTE: Nova super-producção do Prog. Serrador
KOENIGSMARK com ELISSA LANDI e JOHN LODGE.

HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 — 10

GRITO DA MOCIDADE
— ULTIMO DIA —

AMANHÃ
A "United" apresentará

ROLAND YOUNG

— EM —

O HOMEM QUE FAZIA MILAGRES

POLTRONAS 3$

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

ANNA KARENINA
— ULTIMO DIA —

AMANHÃ

OS IRMÃOS MARX

— EM —

"Uma Noite na Opera"

BROADWAY

Complementos:
ACTUALIDADES — Nacional.
LOJA DE BRINQUEDOS — Desenho.
Brasil Jornal — Natural.

MAYERLING

O romance de um Principe que preferiu o amor a um imperio - com CHARLES BOYER encarnando o archiduque Rodolpho da Austria, continuará por mais uma SEMANA no PALACIO THEATRO

POPULAR -:- HOJE

MATINÉE A PARTIR DAS 10 HORAS
EDWARD G. ROBINSON em

BALAS OU VOTOS

(Improprio para creanças até 10 annos)

PRESTON FOSTER em O ULTIMO INIMIGO | LOYD NOLAN em A PENA REDEMPTORA

FLASH GORDON — 11.º e 12.º episodios
NACIONAL

Amanhã — O PICOLINO — DINHEIRO EM PENCA — O PAVOR DOS FORTES — NACIONAL.

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
OTTO KRUGER em
A FILHA DE DRACULA
Imp. p. creança até 10 annos
CAROLE LOMBARD em
PRINCEZA DE BROOKLIN
FLASH GORDON — 13.º episodio — Final
NACIONAL
Amanhã — AMOR DE CALOUROS — FLECHA DE OURO — NACIONAL.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
OTTO KRUGER em
A FILHA DE DRACULA
Imp. p. creança até 10 annos
JOHN HOWARD em
A PATRULHA AEREA
FLASH GORDON — 13.º episodio — Final
NACIONAL
Amanhã, — PRIVADOS DO LAR — DETETIVE A'S OCCULTAS — O CRUZADOR EMDEN — NACIONAL

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
MADELEINE CARROLL em
SOMBRA DO PECCADO
RICARDO CORTEZ em
A morte do dr. Harrigan
Imp. p. creança até 10 annos
FLASH GORDON — 9.º e 10.º episodios NACIONAL
Amanhã: — DESTEMIDO DONOVAN — FUGITIVOS DA ILHA DO DIABO — Flash Gordon, 11.º e 12.º eps. — NACIONAL.

HADDOCK LOBO — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
JOHN HOWARD em
A PATRULHA AEREA
JACK HOLT em
DESTEMIDO DONOVAN
FLASH GORDON — 11.º e 12.º episodios
NACIONAL
Amanhã: — AGENTE SECRETO (Improprio para creanças até 10 annos) — BALNEARIO DE LUXO — NACIONAL.

VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
ANNABELLA em
A BANDEIRA
Imp. p. creança até 10 annos
BORIS KARLOFF em
O MORTO AMBULANTE
Imp. p. creança até 10 annos
FLASH GORDON — 9.º e 10.º episodios NACIONAL
Amanhã: — A MORTE DO DR. HARRIGAN (Improprio para creanças até 10 annos) — O ULTIMO GENTILHOMEM — NACIONAL.

R. V. Patria NACIONAL Tel 26-0072

Duas grandes producções:
VIVA A MARINHA
(Warner Bross, First National)
Por DICK POWELL e RUBY KEELER
SEGREDOS DA POLICIA FRANCEZA
(R. K. O.)
Por Frank Morgan e outros.

AMANHA — Dias 14 e 15 — 2.ª e 3.ª feira:
O espectaculo deslumbrante da Metro Goldwyn Mayer
A VIUVA ALEGRE
Pelo astro dos astros: Maurice Chevalier e pela querida soprano Jeannette Mac Donal.
Quando uma mulher dá Palpite
(R. K. O.)
Por ZAZU PITTS e outros.

A INTERNACIONAL FILMS apresentará

ERIC VON STROHEIM

no romance de EDGAR ALLAN POE

O CRIME DO DR. CRESPI

Um film da REPUBLIC PICTURES

POLTRONAS E BALCÕES	ESTUDANTES E CREANÇAS
2$000	1$500

AMANHÃ - no IMPERIO

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100 Estréa dos novos apparelhos Phillips ! Som e projecção perfeitos !

HOJE

O AGENTE SECRETO

IMP. PARA CREANÇAS ATE' 10 ANNOS
FRANCES LANGFORD em "BALNEARIO DE LUXO", O Cavalleiro Fantasma — 1.º e 2.º eps. — Inicio da série — NACIONAL

AMANHA — MARY ELLIS em
A DAMA FATIDICA

PATRICIA ELLIS em "AMOR DE CALOURO" — "O CAVALLEIRO FANTASMA", 3.º e 4.º eps. — NACIONAL

PLAZA

TELEPHONE 22-1097

HOJE

Horario – 1,00 – 2,50 – 4,40 – 6,30 – 8,20 e 10,15

2.ª SEMANA de extraordinario exito !!!
Um jornal e um desenho comico
Chegada do presidente ROOSEVELT ao Rio

AMANHA — MARION DAVIES, DICK POWELL e CLAUDE RAINS em
CORAÇÕES DIVIDIDOS

Oh, as mulheres!

A nossa esposa é um demonio!
Malcreada é nossa filha...
Mas as mulheres dos outros
São sempre uma maravilha...

Jan Kiepura no film da ALLIANÇA "OH, AS MULHERES", DIA 21 NO REX

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Domingo, 13 de Dezembro de 1936

O Rio de Janeiro do meu tempo

Por **LUIZ EDMUNDO**

Os bairros pobres da cidade.. — Solares do tempo do governador Gouveia Vasques transformados em casas de commodos. — Rua da Misericordia e adjacencias. — O casario —A gente. — Ruidosos e miseraveis alfurjas. — Ambulantes pittorescos. — O "homem dos sete instrumentos". — O do phonographo. — A sorte tirada pelos passarinhos. — O cégo Saldanha e o seu fascinante repertorio. — "Pedrinho do Largo", vendedor de modinhas — Ciganas — A casa da mulata Estephania, no largo da Batalha. — Outras sardotisas do futuro. — Memorias da "princeza" Mathilde. — Madame Zizina, a corcunda. — Os chins da rua da Misericordia. — "Fumeries" de opio. — A casa do chim Affonso. — Idéas de seu commercio, mostras da sua sã philosophia.

O homem dos sete instrumentos

AS RUELLAS que se multiplicam para os lados da Misericordia: Cotovello, Fidalga, Ferreiros, Musica, Moura, e Batalha, estreitas, com pouco mais de metro e meio de largura, são sulcos tenebrosos que cheiram mal. Cheiram a mofo, a pão de gallinheiro, á sardinha frita e suor humano. O bairro é velho e miseravel, remanescente de um casario que foi, entanto, o da melhor nobreza pelos tempos dos governadores Duarte Gouveia Vasques ou Salvador Pereira, ahi pelo anno de mil seiscentos e tantos. Pifios sobradões expondo frontarias onde a cal branca dos rebocos ganha uma côr grisalha, paredes descascando, roidas pela implacavel lepra dos tempos, o pedregulho e o tijolame á mostra, telhados suando a lentura verde dos limos ou esbranquiçados, nos beiraes, pelo brotar de cogumelos, telhas de canal partidas ou desbeiçadas. Casas, emfim, onde a gente advinha, em fundos apodrecidos pela humidade e pelos annos, gatarrões herculeos e cães violentos, todos em furia, a despedaçar ratazanas colossaes, quasi tão grandes como carneiros! Predios que ha quasi um seculo não recebem uma só mão de tinta, um pequeno concerto na esquadria cumba e estalada pela edade, nos vidros partidos que se vêem remendados por immundos pedaços de papel, nas sacadas mostrando ferros retorcidos e corrimões côvos pela acção destruidora do cupim. Tudo isso anda a pedir, aos berros, picareta, fogo ou terremoto.

Surgindo dos balcões gradeados ou dos parapeitos das janellas, trapos a seccar que o vento emfuna e balanceia: saias, camisas, meias e outras peças de roupa, postas por sobre cordas ou arames esticados á força de bambús.

Atrás desses biombos que esvoaçam alviçareiros, no ar, a vida humilde dos que nada têm, dos miseraveis e dos pobresinhos... Moçoilas pallidas, com travessas de celluloide á cabeça, calçando tamancas de páo, trajando vestidinhos desbotados de chita que cantam o:

"Perdão Emilio
Eu roubei-te a vida" ...

rapazes de ar franzino, curvos, em mangas de camisa, de barba por fazer, á espera de empregos que não sobem andares de casas de commodos, repinicando violas desafinadas ou ageitando, em microscopicos espelhos, uma enorme pasta que então se usa derrubada sobre o olho triste. Vezes, entre essa nota de pobre *coqueterie* e de lyrismo, o bate bôca infallivel da gentalha, indo de sacada a sacada, num vocabulario torpe; ásperas tiradas que as creanças curiosas aprendem e que fazem sorrir os meganhas da policia que, em baixo, cruzam de barretinas derreadas no cangote, philosophicamente chupando charutos de dois vintens.

— Desce para a rua, sua ladra de uma figa, para ver só como eu te amarreto essa cara sem vergonha!

— Era o que faltava eu me misturar com typas de sua laia, grande burra! Não me faz medo, você, nem o rufião do seu marido. Não tenho medo. Tome!

Por vezes, num parapeito de janella, como a claridade de um sorriso, um vaso onde viçam flores, uma persiana de cassa branca compondo a vidraça de correr, e, atrás della, um rosto virginal, indifferente ou triste, olhando a ruella que enxameia e que barulha. Nas calçadas, creanças andrajosas, algumas em camisolo, outras nuas em pello, todas sujas e desbocadas, augmentando o transito e o ruido da betesga aos berros, correndo, saltando de envolta com os cães vadios que ladram, com os ambulantes que passam soltando os seus pregões, creanças mal creadas e pedinchonas, aos que melhor se vestem, de mão sempre aberta, a implorar o vintemzinho p'ra comprar puxa-puxa. Na venda da esquina que olha para outra ruella torva, o *maduro* assobia. E para as bandas do mar, longe, espaçados apitos de lanchas, de barcas que vão para a Praia Grande e de paquetes a partir. O quadro da viela, porém, agrada. E' divertido. E' pittoresco. Estrangeiros descidos no Cães Pharoux, corajosos inglezes, das poucos que aqui descem, de roupa de xadrez, *bonet* de pala e binoculo a tiracollo, indifferentes aos perigos da febre amarella, perdidos nesse dedalo miseravel e rumoroso, param satisfeitos e divertidos. Fazem indagações. Tiram do fundo de duras bolsas de couro machinas photographicas... E' a Suburra carioca, bazar risonho e o colorido da miseria. Por que não photographal-o e retel-o?

Por esses logares ainda cruza como uma grande novidade, o *homem dos sete instrumentos*, um pobre diabo que quando se exhibe lembra um macaco preso de *delirium tremens*, coçando-se todo, torcendo-se todo, dansando, multiplicando por sete a vocação e a solfa.

Novidade de uns trinta annos atrás que, ainda provoca successo e espanto. O musicista é um italiano de bigode e pêra a Victor Emmanuel, dentro de uma roupa de belbute côr de abobora, rubro e envernisado de suor.

Outras vezes é o *homem do phonographo* que arma um banco-xis, pondo sobre o mesmo a caixa da recente invenção que a creançada curiosa rodeia. Ainda é imperfeitissimo, o instrumento. E fraco. O som ainda se arrasta nos chios, anazalado e incerto. Não obstante, a guryzada por elle delira, boquiaberta, gozando a ousada modernice.

— Tóca sozinho!
— "Que nada"!
— Toca!

A musica sempre interessou á plebe, musica alegre ou triste, certa ou desafinada. Por isso os ambulantes da solfa são infalliveis na travessa. *O homem do realejo* e do macaco não perde o tempo quando por ahi passa. E passa diariamente. Outro que nunca falta é o cego Saldanha, figura conhecida da cidade, baixo, rotundo e gêbo, grande tocador de guitarra.

"Meu Senhor de Mattozinhos
Que é dono deste arraial,
O mais pobre e mais catita
Que hai em todo Portugal!
Dae ao Saldanha que, é cego,
Tua ajuda sem igual".

Diz isso com os olhos cheios de pu's, pregados nas sacadas de onde espiam através da traparia que esvoaça, mulheres gordas de lenço á cabeça e grandes argolas de metal dependuradas nas orelhas. Abrem-se os corações. Abrem-se as bolsas. Começam a tinir, no lagedo da calçada, as moedas de cobre. Apanha-as um molecote quasi preto que serve de guia ao cego e que deve, no minimo, roubar-lhe, diariamente, a metade da feria.

O grande sucesso do quarteirão, no entanto, é o *Pedrinho do Largo*, vendedor de modinhas, mulato sarará, que veste roupa de brim d'Angola, sapato de corda e chapéo tres pancadas, com que esta tapando o olho esquerdo, um olho bambo, sensual, que elle, por vezes, atira ás janellas onde ha raparigas que se dependuram perguntando:

— Tem a modinha de Old, "seu" Nicoláo, quer mingão?

E, logo, o mestiço pernostico pegando a deixa, com a sua voz esganiçada de vendedor de sorvete, respondendo, de chofre!

"Mingão não quero,
Eu quero é amor"!...

Trás de baixo do braço, em pacotes, nos bolsos e nas mãos, as obras primas do repertorio de modinhas nacionaes. Não as apregôa, porém, pelos titulos, canta-as:

"Quizera amar-te mas não posso [Elvira,
Porque gelado trago o peito meu
Não me crimines que não sou [culpado
Amor, no mundo, para mim, mor- [reu".

Ou então:

"Nasci como nasce, qualquer [Vago-mestre,
Não sei quem foram ou quem se- [jam meus paes,
Vivo nas tabernas, ao som das [violas,
Pesco de linha na beira do caes!"

Quando *Pedrinho do Largo* canta no becco, as sacadas de ferro transbordam de moradores, de interesse, de alegria e de emoção.

Olhem á entrada da rua, silencioso, ouvindo o mulato que canta, respeitando-lhe a voz e o commercio, o *homem do passarinho*, que chegou para vender a *"bôa sorte"*, e encher-se de alguns cobres. Como attributo de seu negocio mostra uma especie de plataforma erguida sobre um pão, uma gaiola cheia de canarios tristes e em face á porta da mesma, um caixeta onde se arregimentam varios papelzinhos dobrados e em cujas dobras, collados á gomma arabica, estão grãos de cevada e de alpiste. Os pobres passaros trabalham movidos pela fome. Quando o homem que os explora vae servir a um frequez, levanta a porta da gaiola e deixa escapar um canario.

O esfomeadozinho avança logo para a caixeta onde estão as sortes e onde se colla o alimento que lhe promettem. Atira-se a bicados, tentando comel-o. E' nesse momento que elle arranca um dos papeluchos da caixeta, embora sem conseguir arrancar o alpiste ou a cevada que nelle poz a mão do explorador. A sorte é quasi sempre, em verso:

Tu terás que ser feliz
Espera pelo teu dia
Que elle não tarda a chegar
Assim será. Deus o quiz
Terás dinheiro, alegria
Na terra, como no mar.
Espera pelo teu dia.

Enquanto não chega o dia o homem do passarinho vae engordando a bolsa da feria e emagrecendo cada vez mais o passaredo de seu commercio.

No local, esse desvendador do Destino, tem por concorrentes as ciganas coloridas que andam sempre em bandos de tres a quatro, como ainda hoje, lendo o passado e o futuro pelas linhas das mãos.

— *Dá para mim uma moeda de dois tostões. Põe sorte pra você. Dinheiro bemdito. Santo do céo. Diz sorte de vida. Diz presente, passado, diz futuro. Bôa sorte para você. Sua familia. Bota primeiro sua dinheiro na minha mão.*

Meninas casadoiras descem de andares altissimos, fazendo bulha com as tamancas, o ferro de engomar na mão, estouvadas e alegres, para que a cigana conte-lhes mais uma vez o fado que hão de ter. E o que ouvem é uma repetição do que a espertalhona vive dizendo sempre, por toda a parte, a todas as que se querem casar e têm noivo, ou que noivo não têm.

— *Namorado bonito. Você gosta delle e elle gosta de você. Mas tem uma que não gosta de você. E elle gosta della. Põe outro dois tostões na minha mão e eu faz elle casar com você e não gostar mais della...*

Os que acreditam nesses sortilegios vão a casa da mulata Estephania, ao Largo da Batalha, onde o Destino se lê não só em cartas como nas linhas da mão.

A cidade, do centro ao mais distante arrabaldado ou suburbio, transborda dessas sacerdotisas do futuro, capazes, como se inculcam, de modificar a propria fatalidade, contrariando, assim posto, a morte, afastando a desgraça, impedindo males apparentemente fataes só porque foram traçados pela vontade de Deus... Dão-se a pratica da cartomancia, da graphologia, da chiromancia, da magia branca ou preta e varias outras especies de feitiçaria. Ha, por exemplo, entre ellas, uma que os intellectuaes da terra, com João do Rio á frente, conhecem por *princeza Mathilde*. Mora á rua Santo Amaro, onde recebe ás sexta-feiras. Seu marido é um excellente homem, que acha sempre muita graça nas excentricidades da mulher, muito cheio de vocação pelo seu commercio, pé-de-boi em sua loja, infeliz que quasi morre de desgosto quando, em 1903 ou 4, o pintor Helios Seelinger, que obteve, então, pela Escola Nacional de Bellas Artes, o seu premio de viagem a Europa, num *coup-de-tete* deploravel, rapta-lhe a madama, com, ella indo viver em Paris.

Princeza Mathilde é uma mulher de todos os diabos, que desdenha as sacerdotisas de seu genero, exhibindo cartas que lhe escreve a famosa Madame de Thebes, mostrando um retrato que lhe foi dado com a dedicatoria de Papus, dizendo-se intima do Sar Peladan. Usa perfumes do Oriente, excentricos berloques e trás no dedo um annel onde se desenham, por dentro, as phases da lua e, por fóra, todo os signos do Zodiaco. A's suas sextas-feiras são concorridissimas. La vão, entre outros, para discutir o Occultismo da India, o Kabalismo hebraico, o Esoterismo egypcio, Swendenborg, Allan Kardec, Bucher, Comte, em panaché erudito, de envolta com a sciencia das escolas metaphysicas e mysticas, scepticos como Gonzaga Duque, displicentes como o Cesar de Mesquita, crédulos como Magnus Sondall, hierophanta do

"E Sun pensou!
E assim fallou Sin-ur!

Sempre perdido entre os monumentos da literatura da India, citando o Ramayana, o Mahabarata, Sakuntala e os Vedas, um pince-nez de tartaruga eternamente a resvalar pelo ponta de um nariz rectiforme; calculistas como o padre Severiano de Rezende...

Madame Zizina é outra grande sacerdotisa do tempo. Corcunda, não tem a fascinação physica, nem mesmo o brilho intellectual ou mundano da princeza Mathilde, goza, entanto, de mais solida reputação e popularidade. Ainda ha a Candóca (bruxa de São Leopoldo) uma que é alta, vesga e que ás vezes surge na rua do Ouvidor acompanhada de um grande cão Terra Nova, de focinheira de couro e de colleira de prata; a muito conhecida Barbada, da rua Barão de São Felix, a hespanhola Ximenes, (19 rua da Prainha) e a Liberata da rua da Alfandega, isso para não citar outras.

Por snobismo a mulata Estephania interessa sobretudo aos que vivem na alta roda. O exotismo macabro de seu antro de feiticeira, no Largo da Batalha, impressiona. A feitiçaria *smart* da princeza Mathilde, entre quadros Rochegrosse, moveis de estylo e tapetes do Oriente, parece suspeita. Casa de feiticeira é casa de feiticeira. Requer scenographia adequada, quadro especial, e em vez de luzes e phrases de bom tom, silencio, concentração, um pouco de sombra e um pouco de mysterio. O antro da mulata Estephania, com todo o seu cabalistico conjunto, é um antro protocollar. Até chegar-se ao salãozinho onde ella nos recebe e que é forrado a metim preto,, sem o menor adorno, sem o mais leve ou fugitivo traço de decoração, onde como peças do mobiliario existem, apenas, duas velhas cadeiras e um *gueridon* de pinho coberto com um panno de velludo carmezin, atravessa-se uma sequencia de corredores sinistros, de sombrias saletas, de lugubres passagens, onde a claridade dos bicos de gaz lança pelas paredes e pelo soalho que range, as nossas sombras merencorias, que dansam, que crescem, que impressionam, como se lançasse o macabro desenho de vultos apocalypticos. A mestiça é uma quarentona pesada e feia, com o rosto largo coberto de signaes de bexigas, a grenha enorme, farta e encaracollada, a desabar-lhe pela testa, de tal fórma que quando ella põe as cartas sobre a mesa, os seus olhos se escondem além do bastidor capillar que a envolve toda como se fosse mais uma nuvem negra na funerea negrura do aposento. E' gorda e cheira a alfazema.

Quando no Largo da Batalha surge um *coupé* de espavento, um *landeau* de cortinas arriadas, ou uma berlinda das que têem persiana de madeira, a visinhança rosna logo:

— Casa da feiticeira!

E acerta. São damas da melhor sociedade, vindas de bairros elegantes como os de Botafogo e Aguas Ferreas, que descem das carruagens como que ás escondidas, o rosto coberto de véos espessos, ou então, á sombra de leques amplos e emplumados. São esposas enganadas que vão em busca do amor que lhes fugiu, mulheres, que soffrem o desprezo ou a indifferença dos maridos. Ha mandingas e filtros que a Estephania conhece e propina, capazes de prender os homens, de desmanchar paixões illicitas, de reacender, nos corpos frios, chammas que parecem extinctas; são mocinhas casadeiras que tendo recebido promessas de casamento, vêem anciosas saber se os cavalheiros "casam mesmo"; são senhoras-donas que soffrem de asthma ou padecem do figado, em busca do que a medicina do tempo não lhes dá. A todos a mestiça consola cobrando dez mil réis pelo consolo. Nunca o Destino pareceu tão barato a essa gente que roçaga sedas, trescala a Patchouli ou Aglaia e dá ordens aos cocheiros de cartola e libré cor de cinza, falando baixo e em francez.

Os homens tambem frequentam a sordida espelunca, grossões da politica, banqueiros, pessoas de responsabilidade na administração do paiz, membros, até do Circulo Catholico... Esses, chegam mesmo a pé, corajosamente, embora venham, quasi todos, das bandas que dão para Santa Luzia, em passinhos discretos e dispistadores até serem engulidos, de repente, pelo corredor da botadeira de cartas...

A hora mais commum para as consultas é a tarde, quando casario, céo e figuras que passam, fundem-se perdendo as linhas e o feitio, dentro da mesma sombra; quando ainda não se accenderam os primeiros bicos de gaz da illuminação publica e só o bondezinho do *Carceller-Praça Onze*, com os seus pharóes ainda apagados, cruza velozmente, a correr, a voar, atopetado de passageiros, as mulas da atrelagem sovadas pelo chicote impectuoso de cocheiros eternamente atrazados no horario.

No Becco dos Ferreiros ha uma casa, a do Chim Affonso, onde se toma opio. E' um sobradinho torvo, encardido, com bandeiras de vidro azul na esquadria desaprumada e feia e uma soleira de porta immunda, humedecida pelas creanças e pelos cães vadios que nella, muita muita, dormem e resomnam. Por essa porta, que é a bôca de um negro corredor onde restea de luz não entra., estreito, com o assoalho pôdre, a vacillar sobre os barrotes, sáem, por vezes, homens tropegos, caras macilentas, typos de ar melancolico ou imbecil. Nem parecem homens, senão sombras, que mal se aprumam deslisando no lagedo acanhado da calçada. São fumadores de opio, na maioria chins, como o Affonso.

No começo do seculo as ruas da Misericordia e Fresca, com todas as suas travessas e ruelas adjacentes, formam o quarteirão onde se installam os chins, creaturas eternamente sorridentes, maneirosas e tranquillas que vendem peixe, camarão, sardinha, ventarolas ou catavento de papel.

— Piche, camalô! Ulhá a sardena!

ou então:

— Tchina vinda laque, vindarola e cativenti de papel!

Apregoam com voz melica ou ceceosa, jogada em falsete e andam como aves assustadas aos saltos, aos pulinhos. Alguns até se azucrinarem com as vaias infalliveis do moleque das ruas, ainda trazem, sobre as costas o rabicho da tradição mongolica, quando não os escondem em rodilhas sob o fundo ensebado dos chapéos. Moram ás dezenas, por casas sem a menor sombra de hygiene e conforto e são, quasi todos, fumadores de opio. Por isso ha varias *fumeries* que se espalham pela zona, onde os viciados pódem encontrar o que se encontra pelas casas do genero, as de infima ordem, claro, entre bairros populares de Tsient-Tsin, de Ning-Po ou de Changai, na China. A casa de chim Affonso, no genero infame, é uma instituição modelar. Não conhece, a Inspectoria de Hygiene Publica, esse laboratorio onde se apprende a morrer de mansinho,, nem mesmo outros que se derramam pela vizinhança, mas a Policia conhece-os todos porque servem elles, muitas vezes, de refugio a vagabundos e velhacos, degenerados que os psychiatras da Praia Vermelha só então é que começam seriamente, a estudar.

Chim Affonso nasceu na provincia do Pe-tcheli, tem 70 annos de edade e 30 de Brasil. E' secco, é feio, é espectral, com a sua cara de luva de pellica velha,, as suas orelhas despegadas de vitello, o tronco secco e curvo. Na bôca sorriso alvar. Quando elle irrompe na viela rumorosa, os olhos muito piscos, aos pulinhos, fazendo cortezias, recebe, logo, a surriada dos gurys que lhe correm atrás, quando não lhe atiram cascas de banana, bolos de terra e outros detrictos das sargetas, gritando:

— *China Salamaleco! Pelanca!*

Perigo amarello!

Perigo amarello!

Muito do tempo essa expressão de apparencia herudita, mais que glosada pela imprensa e que acaba na bôca da ralé. *Perigo amarello* tambem são os primeiros bondes electricos que, pelo fim do seculo, aqui surgem como um marco de progresso, jaimes de côr, a matar pelas ruas o provinciano carioca...

Não é só o Pelanca que leva cascas de banana ou de laranja quando deixa o seu antro e cáe na rua, os outros chins quando sáem da delicia do opio tambem apanham, do molecorio ensarilhado, as sobras do desforço. Riem-se, porém. Defendem-se com a mão aberta, quando não correm aos pulinhos, fazendo ainda, mais rir a creançada.

Os que amam o pittoresco da cidade e gostam de observar o documento humano, quando querem sentir, de perto, um chim authentico, de carão de cêra, olhos tortos, rabicho e bigode mongol, procura as bandas da Misericordia e farta-se de vel-os.

A *fumerie* do Affonso tem o numero quinze, no becco dos Ferreiros.

Penetra-se o corredor sombrio aos tropeços e caminha-se até chegar é uma cancella que vive sempre trancada. Bate-se e quando a porta se escancara ve-se a figura de um porteiro, outro chim, que alli pousa de cocoras, tendo ao lado uma especie de banqueta e sobre ella uma rubra lanterna de papel.

O homem jamais pergunta ao visitante ao que vae porque na casa nada mais existe que cachimbos com opio e catres p'r dormir. Condul-o apenas, após exageradas cortezias, ao Pelanca, patrão, que é quem prepara e accende o cachimbo ao freguez, gabando sempre a excelsa qualidade do toxico que vende e

(Continúa na 11.ª pag.)

O homem dos passarinhos

BECCO DO MOURA

Chim, vendedor de camarão

Madame Zizina

Leituras de Domingo

Córtes e Recórtes

NOBEL E O SEU IDEALISMO

SE ha um homem que teve vida atormentada, esse homem foi Alfredo Nobel. Começou como filho do esforço proprio. Trabalhou heroicamente. Venceu. Mas teve a infelicidade de offerecer o seu amor a uma dama que o desprezára. Ella era filha de um grande industrial, tambem armamentista como elle, mas não o quiz nem para namorado, quanto mais para marido. E note-se que quando Nobel a pediu em casamento, já era rico, riquissimo.

Desgostoso, desilludido, soffrendo as torturas do amante desenganado, o millionario sueco envelheceu vagueando entre Stockholmo, Essen, Amsterdam, Londres e Paris. Uma mulher se esquece com outra mulher, mas para elle o remedio era de todo em todo sem indicação.

Foi Nobel quem fez a applicação da nitro-glycerina como explosivo, formulando consequentemente o dynamite. Deu ás guerras o maior dos seus poderes offensivos. Em 1901, mordido de remorso, percebeu que ia morrer. Legou, então, a sua immensa fortuna á humanidade, isto é, instituiu cinco premios annuaes. Tres para os que na Physica, na Chimica e na Physiologia fizessem os inventos ou melhoramentos mais importantes do mundo, um para quem escrevesse a mais bella obra literaria do ponto de vista do ideal e outro, finalmente, para quem mais trabalhasse para a fraternidade universal reduzindo os effectivos bellicos permanentes ou animando e dirigindo os congressos de paz.

Em vida, concorreu para ainda mais flagellar os homens. Morto, nem assim o seu espirito gera a concordia. Regularmente, a distribuição do seu legado incita duvidas e rivalidades. E por uma cruel ironia do destino, é precisamente o premio da Paz o que mais provoca intrigas e desesperos.

A GRANDE AMEAÇA

A Russia é hoje o maior poder aereo do mundo. Conhecidos pelos orçamentos militares da U.R.S.S., estão nos seus respectivos quarteis, fortalezas e bases navaes, promptos para a primeira voz de commando, nada menos de 3 mil aviões de caça e bombardeio.

— A nuvem cobrirá a Allemanha — disse o sr. Rosemberg, embaixador sovietico em Madrid, ao correspondente ali do "Saturday Review".

Mas não é sómente nos ares que o Urso Branco se considera invencivel. Em seu programma para os mares dispõe de 147 submarinos, dos quaes 127 já estão em serviço regular e perfeito. Faltam apenas 20, cuja construcção o mesmo embaixador declara que se acha quasi concluida. Desses submarinos, 40 ou 50 permanecerão no Extremo Oriente, porque é preciso mostrar ao Mikado que se approxima a hora do ajuste de contas.

Não ha marinha de guerra que tenha submarinos de alto mar comparados aos da Russia. Nem a da França, nem a do Japão, as duas reconhecidas pela propria Inglaterra como perigosissimas.

Junte-se a tudo isso os 12 milhões de homens do Exercito Vermelho e avalie-se da grande desgraça que ameaça a humanidade.

OS DOIS QUINTINOS

HOUVE dois Quintinos na historia do regimen republicano do Brasil: o Bocayuva da propaganda e o Bocayuva do governo e do parlamento.

O primeiro, honra lhe seja feita, foi um democrata austero e sincero, amando a liberdade, por amor da liberdade, defendendo o povo, por amor do povo. O segundo foi um politico, partidario discreto, sem duvida, mas incapaz de reagir contra a prepotencia e o cezarismo daquelles que sabiam cortejal-o porque careciam da autoridade do seu nome.

Não fosse essa duplicidade do Patriarcha, cujo centenario do nascimento a Nação commemorou, reverenciando-lhe a memoria, e o Quintino da Propaganda não teria sido o Quintino do pinheirismo, isto é, o democrata não teria enrolado a bandeira gloriosa do Manifesto de 1870 para apoiar o caudilhismo.

Como dizia Voltaire, aos vivos devemos attenções. Aos mortos, porém, devemos a verdade. E Quintino é, sem favor, um grande morto.

Mentiras da tradição

HERODOTO, o "pae da historia" foi tão culpado de mentira, já nos tempos dos gregos, como qualquer dos nossos copiadores actuaes. A investigação scientifica moderna tem posto por terra muitos sonhos da historia, demonstrando que não passam de méras invenções dos romancistas ou erro dos historiadores.

Não é verdade que Seneca tivesse sido um philosopho semi-christão. Ao contrario, foi um usurario terrivel, que deixou uma fortuna equivalente a cerca de cincoenta mil contos.

Não é verdade que a passagem das Thermopylas estivesse defendida por 300, mas sim por 7.000 gregos, pelo menos — ou, segundo outros, por 12.000!

Em sua maior parte, o sitio de Troya foi um mytho. E de accordo com o que descreve Homero, Helena devia ter 70 annos, quando Paris della se enamorou.

Diogenes nunca viveu em um tonel. Essa lenda teve origem em um commentario de um biographo que disse: "Um homem tão aspero devia viver em um tonel, como um cachorro!"

Não foi Colombo quem poz o ovo de pé, para refutar os argumentos de seus contradictores. O autor dessa prova famosa foi Brunelleschi, o architecto, para demonstrar aos criticos como ia sustentar a cupola da cathedral de Florença.

O sangue de Rizzio, o favorito de Maria Stuart, não se vê no logar em que foi assassinado. O que ali se observa é uma mancha de tinta vermelha, que se renova todos os annos.

Sapho não se precipitou no mar do alto da Penha de Leucates, por amor de Faón. A historia da sua vida é falsa, embora se tenha chegado a provar sua respeitabilidade e pureza.

Sapho foi uma creatura de grandes virtudes e teve varios filhos.

Ao fugir do campo de batalha de Crecy, quando chegou á noite a porta do palacio de Blois, Felippe VI não gritou: — "Abri á fortuna de França!", mas apenas murmurou medroso: — "Abri, abri ao desgraçado rei de França!"

Não é verdade que Annibal tenha aberto a passagem através dos Alpes, partindo as rochas com vinagre.

Tal coisa é impossivel!

BELLAS ARTES

MEU ENCONTRO COM LEOPOLDO GOTTUZO

Por *TAPAJÓS GOMES*

REALIZEI, finalmente, um desejo longamente esperado. Uma destas ultimas tardes, quando mais intenso era o movimento da Galeria Santo Antonio, da rua da Quitanda, ponto hoje preferido dos pintores e dos collecionadores, troquei com Leopoldo Gottuzzo algumas impressões sobre arte. Foi uma hora talvez que me absorveu no meio daquella multidão de quadros ali expostos. Uma hora que vôou, distraida pela palavra facil e attrahente do "causeur" viajado e artista de elite, que é Leopoldo Gottuzzo.

De facto, não vae, em nenhum desse adjectivos, exagero algum. Desde que surgiu no nosso meio de Bellas Artes, Gottuzzo impoz-se por uma série de predicados, que nem sempre se reunem no mesmo pintor e, mesmo ainda, no mesmo artista — que é o seu caso. Sua pintura destaca-se pela solidez com que se apresenta, qualquer que seja o genero que explore. Nella, o desenhista correcto, de traço seguro e flexivel, acompanha de perto o pintor vigoroso, de technica larga, generosa e franca, para quem não ha segredos de coloração nem de luz, que não lhe sejam inteiramente familiares.

Artista de raça, na riqueza do seu colorido e na exuberancia de sua luminosidade, no movimento de suas figuras, na harmonia de seus ambientes, Gottuzzo é sempre a personalidade que um sentimento dos mais delicados torna inconfundivel e impressionantemente suggestiva. Porque, em cada quadro que lhe sae das mãos, um pouco de su'alma fica impregnada, um pouco de sua grande sensibilidade ficou palpitante. Cada quadro que leve a sua assignatura não é apenas a reproducção mais ou menos fiel de uma paizagem ou a copia mais ou menos exacta de um modelo. Muito mais do que isso: é um pedaço da alma, a expressão da sensibilidade de um artista que produz meditando e sentindo. E' arte emotiva de um temperamento que vibra através da orgia multicor da palheta.

Leopoldo Gottuzzo não disputou na Escola de Bellas Artes o Premio de Viagem, porque esse lhe foi dado pelos proprios paes, como um bello estimulo para que proseguisse na arte, da qual se tornou um dos nossos mais eminentes cultores. Concorrendo, entretanto, frequentemente, ao Salão, nelle conquistou todos os premios, até a Medalha de Ouro. E ainda recentemente, o jury do Salão Carioca lhe conferiu o primeiro premio por uma primorosa paizagem que apresentou.

Numerosas têm sido as suas exposições aqui, em São Paulo e no Rio Grande, de onde é filho. Seu nome é obrigatorio entre os que constituem as nossas collecções de mais gosto, tal a emoção que se contém e se transmitte de todos os seus quadros.

Perguntando-lhe a opinião sobre a missão do artista no seio de um povo e sobre as vantagens da diffusão das artes, Gottuzzo respondeu-me:

— A missão de um artista no seio de um povo deve ser toda de elevação. Com a sua obra, deve o artista attrair para si a admiração de todos, para que, approximando-se delle, o publico desenvolva a propria sensibilidade. E ahi está sem duvida a grande vantagem da diffusão das artes.

Falei-lhe depois sobre o genero de pintura de sua predilecção.

— Prefiro a figura — disse-me elle. O nú e o retrato teriam sido a minha especialidade, se no nosso paiz um pintor pudesse viver exclusivamente de figuras. Ha ainda certas prevenções contra o nú, mesmo em attitudes castas. Costumam dizer que o nú não é para casa de familia. Mas vão ao cinema, onde se vêem coisas peores do que o nú!

Entrada da casa em que morou Benjamin Constant, na rua Monte Alegre, Santa Thereza

— E o ensino na Escola de Bellas Artes?

— Não o conheço. O meu Premio de Viagem foi-me dado por meus paes.

Divagando sobre o futurismo, Gottuzzo falou-me:

— O futurismo ou, melhor, para abranger tudo, o modernismo, deixará muita coisa interessante, que se ha de salvar do diluvio da mediocridade. Todo artista de talento fará coisa boa, seja qual fôr o genero que adopte. O mal do modernismo está na facilidade de imitação e na "claque" dos snobs, que, para se mostrarem "á la page", applaudem tudo, sem distinguir o bom do ruim.

— E a indifferença do publico?

— A indifferença do publico é sempre vencida pela arte boa, sã, sincera. Só ella creará um ambiente em que o publico se ache á vontade, porque nella encontra alguma coisa de seus proprios sentimentos.

— Acredita na possibilidade de uma arte nossa?

— A nossa arte virá, mas é preciso que cada artista contribua com uma forte dóse de obediencia ao proprio temperamento.

— Sua maior emoção artistica?

— Levarei ao plural a sua pergunta: tive-as sempre nos museus, deante dos mestres, deante de suas obras apparentemente tão faceis e que devem ser o grande estimulo de todo artista.

— Seu ideal como artista?

— Pintar sempre, em busca de difficuldades, na esperança de vencel-as e de progredir em recompensa desse esforço.

— E tem saudade de seus quadros?

— Tenho-me separado de muitos dos meus quadros com immensa saudade: são aquelles em que sinto que ha *mais alguma coisa minha*. E quando os revejo, tenho a impressão de me encontrar commigo mesmo.

A noite havia já caido. Fechadas as portas, a Galeria Santo Antonio esvasiára-se aos poucos. Com a palestra, não déramos pelas horas que voaram. O excellente amigo dos artistas, que é o sr. Couto Valle, approximára-se de nós, quando Gottuzzo evocava dois episodios de sua vida de artista:

— Certa vez, em que fazia uma exposição só de paizagens, um garoto, de catologo em punho e olhos admirados, me perguntou: — "E' o preço dos terrenos?". De outra feita, em uma aldeia de Portugal, uma menina camponeza, vendo seus traços reproduzidos a oleo, deixou-me bruscamente, a chorar e a gritar: — "Pae! roubaram-me a minha cara!"

E foi assim que o artista rematou a esplendida palestra que teve commigo num canto da Galeria Santo Antonio, entre uma infinidade de quadros, maiores e menores, quadros bons e mediocres, de nomes acatados, principiantes, celebres, emfim, num ambiente curioso, que é um dos poucos de que dispõe o nosso meio.

Paisagem de Porto Alegre (Leopoldo Gotuzzo)

A recommendação

JOSE' Maria Paschoal foi um jornalista de Barcelona, muito conhecido e de muito merito, como critico de theatro. Era, porém, inteiramente, descuidado da sua pessoa, chegando ao cumulo de mudar de camisa, um dia, em um café, entre as muitas tascas que frequentava assiduamente.

Quando completou 80 annos, passeava pela Rambla, calçado de alpercata esburacada, abrigando o pescoço em um trapo de lã velho, amarrotado e sujo.

Um dia procurou o empresario Joaquim Monteiro para lhe recommendar uma actriz. E dizia-lhe:

— E' de uma belleza impressionante, supremamente elegante e graciosa. Tem olhos que são verdadeiros thesouros. Uma intelligencia muito viva, uma bôca muito linda e um riso encantador.

— Um typo verdadeiramente raro? — interrompeu o empresario.

— Não sei — respondeu-lhe o velho critico. Nunca lhe puz os olhos em cima, nem sei se é branca ou preta. Faço-lhe o pedido para attender a um amigo...

José Maria Paschoal recommendava uma actriz que não conhecia! Outros fazem peor: recommendam, conhecendo...

OS GRANDES PENSADORES

SOCRATES

SOCRATES nasceu em Athenas no anno 470 A.J.C., sendo filho do esculptor, Sofronisco, mais artesão do que propriamente artista, e de uma parteira. Era, pois de origem modesta, o que não constituia, na Athenas daquelles tempos, um obstaculo á formação intellectual e espiritual dos cidadãos.

Achando-se no apogeu do seu poderio, a cidade representava não a méra capital de um pequeno Estado grego mas o centro de uma Confederação de Estados maritimos, possuidora da solidez e firmeza de um verdadeiro imperio. Desde a guerra dos persas, Athenas dominava as costas asiaticas e as ilhas do Mediterraneo Oriental. As riquezas inundavam a metropole, e suas festas, jogos e admiraveis construcções eram accessiveis a todos os cidadãos pelo espirito democratico de sua constituição.

A juventude de Socrates coincidiu com o maior esplendor do Estado e com a apparição dos sophistas e de sua efficaz actuação na época da grande guerra. Devia, pois, decidir-se por um dos dois grupos: o dos innovadores e sophistas ou o dos defensores da ethica e da religião antiga.

O philosopho nunca exerceu profissão lucrativa; sobriamente satisfazia suas escassas necessidades com o pequeno patrimonio herdado e com os donativos voluntarios de seus amigos. Serviu ao Estado atheniense pelejando bravamente em sua defesa, e foi certa feita membro do Conselho, porém, não teve ambições politicas nem interveiu na luta dos partidos. Passava a maior parte do tempo conversando nas praças de Athenas.

As apparencias poderiam induzir a incluil-o entre os artistas profissionaes da eloquencia, os sophistas, como o fez Aristophanes. Na realidade, differenciava-se delles por não ter discipulos propriamente ditos que recebessem continua e methodicamente suas prelecções, mas só amigos e admiradores, que o seguiam voluntariamente e desejavam aproveitar seus conselhos. Com a magia da palavra, attraia o genial pensador pessoas das mais diversas classes: operarios e militares, cidadãos distinctos e modestos, politicos e sophistas. Partindo de um futil caso, sabia elevar-se rapidamente ás mais importantes questões geraes. Vejamos um exemplo: um professor de esgrima faz uma demonstração publica da sua arte e os espectadores perguntam-se se devem confiar-lhe seus filhos para que os adextre no manejo das armas. Socrates intervem e diz-lhes que sua resolução deve amalgamar-se ao fim que por meio da aprendizagem desejam obter. Converter nossos filhos em soldados rijos e valentes, contestam. E o que é o valor? — continúa perguntando o philosopho. Assim, desta simples inquirição vae orientar seu discurso para a investigação de questões complicadas da vida moral.

Socrates procurava sempre chamar para si a mocidade estudiosa e infundir-lhe habitos de acurada meditação. Não pretendia communicar a seus ouvintes uma sciencia feita e systematizada, e mesmo dizia, a cada instante, que nada sabia e unicamente se differenciava dos demais por reconhecer e confessar sua ignorancia. Segundo elle, só a investigação commum póde levar á descoberta da verdade. Em seus dialogos, nem sempre se chegava a um resultado positivo, e os que nelles tomavam parte viam-se frequentemente obrigados a confessar, como Socrates, sua ignorancia.

Imaginae um homem rico de gestos e vivacidade, pobremente vestido, descalço, de labios grossos, nariz achatado e pequena estatura, que fala aos transeuntes e os anima a tomar parte em suas palestras, e facilmente comprehendereis como em breve era conhecido em toda Athenas. Sua intelligencia e elevação moral despertaram a admiração de alguns e a hostilidade manifesta de muitos. Até sua propria esposa, inculta como a generalidade das mulheres atticas, que além disto lutava com a penuria do orçamento domestico, o considerava um homem ocioso e inutil e sustentava com elle altercações frequentes. Seu nome de Xantippa tornou-se proverbial para designar a mulher bulhenta, por mais que as noticias authenticas que sobre ella possuimos, a apresentem como esposa abnegada e generosa, que amava entranhadamente seu marido e não póde sobreviver á dôr causada pela morte de Socrates. Ainda que por suas condições de educação não chegasse a comprehender seu marido, soffreu, sem embargo, a influencia de sua robusta e poderosa personalidade.

O philosopho sabia conquistar e captar a vontade dos homens do mais variado temperamento e possuia a difficilima capacidade de accomodar-se ao caracter de cada um. Disto provêm as diversas maneiras de descrevel-o que se encontram nos seus discipulos. Xenophonte apresenta-o como homem honrado, sério e virtuoso, porém rigido e prosaico; sua sabedoria é a de uma moral singela, quasi caseira. Platão, pelo contrario, soube entrever o fogo e a exaltação ardorosa que existiam por baixo do subtil véo da envoltura intellectual, e viu com diaphaneidade de luz meridiana a sabedoria que se occultava sob a mascara de Sileno de Socrates.

Athenas — cidade natal de Socrates — na actualidade, vista tomada da collina da Acropole

Suas idéas philosophicas não foram por elle consignadas em livros, mas reflectidas em sua vida e em seus dialogos. Estes constituem as fontes que nos restam dos seus ensinamentos, destacando-se os que foram descriptos por Platão.

O grande moralista pretendia inculcar em seus ouvintes as normas de uma vida equitativa que, segundo suas convicções e experiencias, seria ao mesmo tempo a vida feliz. Foi, pois, um reformador dos costumes e influiu tanto com seus ensinamentos como com seu exemplo e pessoa. Com a philosophia adquire uma importancia decisiva, porque faz do seu criterio ethico a base e a condição de sua conducta moral.

Os sophistas não acreditavam em uma verdade geral para todos os homens. Socrates, pelo contrario, cria firmemente na possibilidade de achar a verdade; de outra fórma não teria podido considerar suas prelecções como uma missão que lhe havia sido confiada pela propria divindade.

Como ensinava Socrates a procurar a verdade e que especie de verdade buscava? A' maneira de procurar a verdade dá-se o nome de methodo, e muitos de vós já tereis seguramente ouvido falar de um methodo socratico e sabeis que elle consiste em procurar uma resposta acertada por meio de perguntas e questões adequadas que os proprios discipulos fazem.

Socrates diz de si proprio que sua unica sciencia consiste em saber que nada sabe, e unicamente se considera superior a seus discipulos por haver comprehendido a necessidade da investigação; porém neste processo se colloca no mesmo plano que elles, e como mestre e discipulo passam do erro a uma visão ou concepção mais elevada; estes são companheiros daquelles na investigação da verdade. Nisto differe essencialmente dos sophistas, que pretendiam, em seus discursos, esmagar o auditorio, excedel-o em genio, isto é, dar a sensação de que a opinião propria é a verdadeira. Socrates procurava, apenas, despertar o amor pela investigação, o amor ás coisas, que é o primeiro degráo para chegar á verdade objectiva, impessoal ou suprapessoal. Elle descobriu o valor educativo da sciencia.

Aspirava despertar o sentimento e o desejo de conhecer a verdade, e não em expor algumas idéas. Assim, frequentemente, suas explanações terminavam com nova interrogação. Segundo elle, para o homem são muito mais importantes os conceitos, aos quaes deve ajustar sua vida e sua conducta, e que póde descobrir em si mesmo, pelo que fez, um verdadeiro apothema do principio "conhece-te a ti mesmo".

Vencida Athenas na guerra do Peloponeso, Esparta, vencedora, entregou o governo da capital da Attica a um pequeno grupo de aristocratas que lhe eram affectos, mas governaram tão caprichosamente, que foram em pouco derrubados pelos democratas, de regresso do desterro. Como era de esperar, sobreveiu uma reacção não só contraria á Constituição imposta pelos inimigos como tambem á educação moderna, porque muitos dos que haviam occupado o poder eram discipulos dos sophistas e amigos de Socrates.

Este era por muitos considerado como sophista; tinha relações nos circulos aristocraticos e, ainda que se tivesse opposto a muitos dos atropelos commettidos pelo governo derribado, foi tido como suspeito. A maledicencia pessoal soube aproveitar estas suspeitas. Socrates havia dedicado sua vida a demonstrar a ignorancia de certas pessoas, e era natural que, ao despojar de sua apparatosa petulancia os falsos sabios, creasse inimigos. Odios pessoaes e rivalidades profissionaes collaboraram na obra dos accusadores (309 A.J.C.), murmurando-se que não reconhecia os deuses nacionaes, que fomentava falsas crenças e que corrompia a juventude.

Os juizes athenienses eram muito numerosos e eleitos por todas as classes sociaes; 501 tomaram parte no julgamento do philosopho. A eloquencia podia influir facilmente em uma tal multidão, formada por pessoas facilmente impressionaveis.

A situação de Socrates não podia ser considerada perigosa: sua vida era publica e transparente e os esforços de seus inimigos pareciam de antemão condemnados a fracassar, porque nenhum ignorava que o réo agira sempre dentro das leis, cumprira seus deveres de cidadão e respeitára o culto dos deuses.

Porém, naquelle tempo, os juizes estavam acostumados a que os accusados influissem sobre elles por meio da eloquencia e invocassem humildemente sua piedade. Não o fez assim Socrates, porque estava convencido de que era preferivel morrer a commetter uma acção que pudesse ser tomada como injusta.

Defendeu-se, pois, com singeleza e arrogancia. Affirmou que sempre havia venerado os deuses e querido educar a juventude na virtude e na sabedoria, que a accusação era motivada pelo odio que contra elle haviam suscitado seus dialogos e ensinamentos, vocação que lhe tinha sido inspirada pelo deus de Delphos.

Esta defesa inusitada provocou uma sentença condemnatoria por poucos votos de maioria. Affirmada assim a culpabilidade, devia ser imposto o gundo o direito atheniense, era estabelecido pelos juizes unicamente entre as penas propostas pelos accusadores e pelo réo.

Como se pedia sua condemnação á morte, Socrates devia propor uma pena grave, o desterro, por exemplo; porém, em logar de o fazer, insistiu de novo em sua innocencia, pois não podia acceitar como justo nenhum castigo, sendo antes credor das mais altas honrarias e de ser mantido a expensas da cidade por haver dedicado toda a sua vida ao progresso e perfeição de seus concidadãos: que o desterro, no qual poderiam talvez pensar seus juizes, era para elle peor do que a morte, pois o impediria de exercer sua profissão. Para cumprir com a lei propoz que lhe fosse imposta uma multa, que não pagaria de seu peculio particular mas seria satisfeita por seus amigos. Os juizes consideraram taes propostas como um ultraje e confirmaram a sentença de morte por muitos mais votos que na primeira vez.

Casualmente celebrava-se então uma festa, durante a qual não podia executar-se nenhuma sentença de morte. Socrates foi conduzido ao carcere e nelle póde conversar livremente com seus amigos. Como estava pouco vigiado, estes procuraram e acharam meios para que pudesse fugir, mas elle negou-se a fazel-o, porque estava convencido de que devia ser acatada toda sentença legal, ainda que injusta, pois, a desobediencia ás leis conduziria á ruina do Estado.

Chegado o momento opportuno, bebeu a cicuta, conforme o preceito da lei.

"Assegura-se que quando Socrates estava prestes a morrer, descobriu seu rosto, que havia coberto com um manto, e disse — estas foram suas ultimas palavras: — "Critón, devemos sacrificar um gallo a Esculapio. (1) Fal-o depressa!" Perguntou Critón se tinha algo mais a dizer: contestou que não. Soffreu umas ligeiras convulsões, e quando depois o descobriu um dos creados, tinha os olhos abertos. Critón cerrou sua bôca e seus olhos.

Tal foi a morte de nosso amigo, a quem consideramos o melhor, o mais sabio, e o mais justo de todos os homens de seu tempo." (Platão, dialogo de Fedón).

(1) — O deus da saude, por haver curado, pois esta era o conceito que Socrates fazia da morte.

"Sobre a canalha"

A senhora de Prix, favorita do regente e dirigida por seu proprio pae, o commerciante Pleneuf, açambarcou tanto trigo, que suscitou o desespero da multidão, e, por fim, sua rebellião. Uma companhia de mosqueteiros recebeu ordem de dominar o tumulto, e ao seu chefe, o sr. de Avejan, foi attribuida a missão de "atirar sobre a canalha".

Homem de muito bom coração, o sr. de Avejan teria recusado a missão de atirar contra a multidão, se não lhe tivesse logo acudido uma idéa que salvaria tudo.

Foi assim que ordenou que se fizessem todos os preparativos, mas antes de dar a ordem fatal, avançou para a multidão, levando em uma das mãos o chapéo e na outra o decreto da Côrte. E falou alto, para que todos o ouvissem:

— Senhores! Recebi ordens para "atirar sobre a canalha". Peço, pois, a todas as pessoas decentes, que se retirem antes de cumprir essa ordem.

Está claro que o povo se dispersou.

PALESTRA FEMININA

Poemas em prosa, de Henriette Charasson

Irmão que escolhi

Irmão que escolhi entre os homens para seguir mesmo caminho.

Apoio docemente a cabeça contra o teu hombro e repouso a minha mão dentro de tua mão...

Não precisamos mais de palavras.

Um maravilhoso passado de terna confiança canta baixinho as suas canções...

E eu escuto-o, sorrindo entre lagrimas, emquanto caminhamos, apoiados um ao outro.

Meu Deus, aqui está o homem que vós me destes, que até a mim conduzistes...

E' meu esposo e meu irmão, por um tempo que jámais ha de acabar.

Oh, o adoravel conto de fadas!

Em vós nos reuniremos, depois do pó de cemiterio, quando resuscitarem os nossos corpos, porque, não é verdade, meu Irmão, que o nosso amor ha de ser eterno?

* * *

A felicidade

Não creias aquelles que te disserem que a estrada do amor, por onde seguem teus passos, é apenas uma relva macia...

Ha espinhos e ha pedras que ferem, no caminho traçado por Adão e Eva.

A felicidade não é a alegria, a felicidade não é o vão prazer que não cessa.

A felicidade é um sonho interior.

A felicidade é um sonho calmo e ardente...

A felicidade é o dom de si mesmo, que não se gasta nunca...

* * *

O Amor, a Poesia, a Fé

O amor, a poesia, a fé, não precisam de grandes scenarios maravilhosos.

O amor, a poesia, a fé, só em ti poderás realmente encontral-os.

Sem belleza, sem mocidade, sem fortuna, possues, se quizeres, o Mundo e as suas Musicas.

O amor, a poesia, a fé, são elles proprios os seus scenarios maravilhosos...

E ultrapassam com um secreto esplendor, todas as exigencias romanticas...

Cada minuto de tua vida, tu o pódes encher de fé, de poesia, de amor.

A chuva expulsou a primavera

A chuva expulsou a primavera,
Não a ouves, que cáe sobre as vidraças?

Chove e venta, não ouves?

Não iremos ao bosque ainda, meus homemzinhos, os loureiros que ali cresciam, têm medo da ventania...

Tem cuidado, torre. Foste concertada este verão; não vás cair agora, sob a tempestade primaveril.

A Senhora quer subir á sua torre, embora não tenha pagem, nem agonias de guerra....

Hontem ainda, estavamos tão contentes, esperando as arvores do pomar as flores que annunciem os primeiros fructos!

E agora, a chuva expulsou a primavera...

Traducção de

CLAUDIA

NOIVAS

TEVE grande repercussão em nossos circulos elegantes, pelo luxo e esplendor de suas ceremonias, o casamento que ha poucos mezes uniu dois jovens da melhor sociedade carioca.

Ha dez annos atrás, tal acontecimento não provocaria a mesma admiração era uso corrente, nos meios opulentos, o casamento luxuoso.

Hoje, a crise que se espalhou pelo mundo inteiro, tudo nivelando, se não attingiu alguns "happy few", destruiu para a grande maioria, toda velleidade de luxo.

Felizmente, não é na magnificencia espectaculosa da ceremonia que se encontra a promessa de felicidade e sim no coração do joven par que, aos pés do altar, se une "for better and worse".

Deixemos, pois, de lado a noiva privilegiada, cujos recursos permittem a satisfação de todo e qualquer capricho; occupemo-nos das que, a despeito das difficuldades da hora presente, se esforçam galhardamente, para "joindre les deux bouts".

O vestido nupcial deve ser extremamente simples, quanto ao feitio; da qualidade do tecido e do estylo escolhido com propriedade, depende toda a belleza dessa toilette.

Nunca se deveria copiar indifferentemente qualquer modelo adaptando-o para vestido nupcial; o porte da noiva é que deve fixar o estylo desse trage symbolico.

Lanvin, por exemplo, veste com metros e metros de "faille" uma noiva delgada e graciosa como uma figurinha de Sévres, á guisa de "dessous", prende-lhe á cintura, tornando-a ainda mais fina, um saiote bastante rijo, como se fôra uma "crinoline", para sustentar a ampla saia do vestido, cortada como uma immensa campanula. Sobre o corpete ajustado, de mangas "bouffantes" nenhum adorno, apenas um collar de perolas; nas mãos da noiva, um pequeno bouquet redondo, muito regular cercado por uma "collerette" de renda engommada.

Para outro typo de mulher, outro genero de toilette.

Dir-se-ia uma flôr heraldica a noiva vestida por Molyneux, que o nosso chiché representa. O longo vestido de crepe romano, que uma linha de franzidos amolda ao corpo, revelando-lhe as curvas graciosas, não tem enfeite algum; o véo, de tecido egual, é antes um amplo manto formando a cauda.

Pequenos lyrios e algumas flôres de laranjeira são o unico adorno dessa toilette tão elegante quanto distincta.

Sobre o penteado habitual o véo deve ser discretamente collocado; a ultima novidade é o diadema de lyrios de celophane que, prendendo o véo, envolve a cabeça n'uma especie de aureola de luz.

Para um rosto de feições regulares nada mais "seyant" do que a moldura de um véo de mousseline, singelamente collocado "a la Vierge", sem nenhuma flôr.

Além de estar na moda o véo ou mousseline, deve ser encarado, tambem pelo lado economico, pois se prestará, mais tarde, para uma linda blusa.

As toilettes para a ceremonia do casamento são hoje, elegantes comquanto simples; a mãe da noiva, por exemplo, se vestirá de preto, trazendo um triplo collar de perolas e, á cintura, um bonito ramo de flôres.

Essa toilette chic e sobria lhe será muito util como traje de "Aprés midi" em qualquer outra occasião.

Para as jovens irmãs da noiva a moda offerece um grande campo de escolha, desde os crepes lisos em coloridos suaves até a interminavel serie dos "imprimés", sem esquecer os lindos organdis bordados; essas toilettes se completam de grandes chapéos de palha que, visando futuras occasiões, nunca devem assumir as gigantescas proporções dos chapéos, ditos de "gardenparty", a meu ver, verdadeiras inutilidades.

KAY

FEMINIDADES

ENTRE as tendencias que observamos na nova moda, tres se destacam nitidamente: as saias dos vestidos de passeio mais curtas, sua largura bastante mais accentuada e a predilecção pelo estylo Directorio, especialmente para conjunctos e casacos.

Robert Piguet propõe alguns bellos conjunctos para passeio que seguem esta ultima tendencia, como, por exemplo, um modelo original, confeccionado em um tecido novo e muito fino, apresentado por Rodier, chamado "Granizo," que ostenta, como o indica seu nome, uma superficie ligeiramente granizada e cuja saia, de grande largura em sua base, segue, sem duvida, com a antiga tendencia de ser extremamente ajustada ás cadeiras.

Lucien Lelong compraz-se ao contrario, em collocar esta largura na parte posterior da saia deixando lisa a anterior.

Maggy Rouff offerece exquisitos conjunctos para as ultimas horas da tarde, para ceias intimas; um delles, "Vers le soir," é confeccionado em velludo de cordãozinho castanho claro e se compõe de tres peças: a saia, muito comprida e estreita, que amolda o corpo, a jaqueta de estylo Directorio, com sua comprida saia aberta na parte da frente, uma blusa beige de chiffon, um beige muito claro quasi branco, de decote fechado na frente, pendendo ao pescoço com uma deliciosa gravata de finissimo encaixe e cujo dorso é decotado até á cintura. As mangas da jaqueta são compridas e ajustadas.

A CABEÇA COMO EXPRESSÃO DA TOILETTE

NA moda, os penteados têm um logar de maior relevo que acompanha a elegancia feminina.

E' do arranjo do cabello que vive toda a expressão de uma physionomia, toda a graça de uma toilette.

Nada muda mais uma creatura do que o penteado.

Pessoas que se habituam a pentear os cabellos todos para traz e que mudam, repartindo-os do lado ou no meio da cabeça, ficam completamente transformadas, parecem outras creaturas.

Um nada, basta para desviar a linha do repartido sómente, ou amontoar os "frizettes" desse ou daquelle lado da testa, é o bastante.

Por isso, as pessoas que gostam de mudar de cara — conforme mudam de vestidos, — pódem agora, mais que nunca, conseguir esse desejo.

Augusto Bonaz, o artista que cria enfeites para os cabellos, tem lançado os mais curiosos grampos, "clips", travessas e pentes que por si sós transformam uma cabeça.

Além desses ornamentos graciosos para os penteados, temos visto tambem uma série de preparados que conservam as ondas, os cachos, as "bellezas" por tempo indeterminado.

Depois da cabeça preparada, quando fica cheia de caracóes como "cachinhos de anjos", o artista cabellereiro burrifa em toda a cabeça um liquido especial que não prejudicando a vida do cabello, ao contrario, dá-lhe vida e formosura, conserva-o justo á cabeça até o fim da festa, mesmo quando esta se prolongue até a aurora de um novo dia...

Com a nova moda dos cachos cobrindo toda a cabeça, a mulher póde conseguir effeitos maravilhosos de expressões novas.

Os cabellos pódem — e devem — acompanhar a harmonia do vestido.

Haverá elegancia mais sobria, belleza mais aristocratica que a de um vestido de longa cauda, largo decote e os cabellos em trança formando um diadema em volta da cabeça acabando na nuca por um ninho de minusculos cachinhos?

Ou em outra toilette de taffetás bem "souple" uma cabeça cheia de ondas, em saliencias e reentrancias tal como uma propria esculptura?

Em outra toilette de Georgette azul claro, suave, doce, angelical; uma cabecinha toda em multiplos canudos, que se ageitem como uma ninhada de dourados pintinhos...

A moda de hoje é bella na mais bella expressão do termo.

CORA

ASSUMPTOS FEMININOS

ESTUDO DO CABELLO

PELO DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

AEPIDERME, tem como annexos as glandulas e os phaneros. Os pellos e as unhas constituem os phaneros.

O pello é uma formação cornea filiforme, comprehendendo seu estudo, resumidamente, as seguintes partes: folliculo piloso, caule, papilla, bulbo, bainhas epitheliaes, sacco fibroso, collo, musculo arretor e a glandula sebacea.

A raiz do pello está situada num folliculo piloso, emquanto que o caule emerge para o exterior. O pello é produzido pela papilla terminal do folliculo e sem ella não existe pello.

A papilla é intermediaria entre o systema nervoso e o pello.

O bulbo, conhecido vulgarmente pelo nome de raiz, não é mais do que a extremidade inferior do folliculo que circumda a papilla do pello.

O folliculo piloso, uma vez desenvolvido, compõe-se de bainhas epitheliaes, em numero de duas, designadas externa e interna, e que envolvem a raiz do pello. A bainha externa continua no orificio do folliculo com a epiderme de revestimento.

O conjunto follicular é envolvido pelo sacco fibroso. O collo do pello é o receptaculo habitual de poeiras, numerosos germens, etc. sendo ainda constantemente submettido a traumatismos repetidos. Por conseguinte; o collo é o ponto de partida frequente de infecções locaes. E' considerado o "fraco da couraça epidermica".

Inserindo-se no sacco follicular de um lado e na camada mais superficial do derma, do outro, ha o musculo arretor dos pellos, ou melhor, musculo compressor da glandula sebacea.

Com a contracção desse musculo, o pello se inclina e ha a compressão da glandula, facilitando, assim a saida da materia sebacea.

Ao mesmo tempo, em razão de sua vizinhança com a glandula sudoripara e relações vasculares, o musculo activa a circulação sanguinea e lymphatica.

Cada folliculo piloso tem como annexo uma glandula sebacea cujo papel é secretar o sebum. O canal excretor dessa glandula abre-se no nivel do collo do pello.

Independente de edade ou sexo, o folliculo piloso e a glandula formam um conjunto da mesma estructura e origem.

A vida dos pellos tem uma duração variavel. Esses cáem em consequencia da atrophia da papilla e são sempre substituidos, algumas vezes por outros mais delgados. Os pellos são susceptiveis de affecções, chamadas trichoses e ellas consistem em hyperthricose (augmento de numero), alopécia (atrophia ou quéda), trichoses parasitarias e trichoses dystrophicas. Essas doenças são do dominio da medicina, e só um medico especialista poderá tratal-as.

"Bridge", vestido em setim preto, apresentando o movimento de tunica sobre estreita saia. Blusa ligeiramente franzida, ornada de dois clips dourados

DA MINHA ESTANTE

Algumas habitantes de Olympo

LATONA

Latona, filha de Titão Coeus, segundo Hesiodo, filha de Saturno, segundo Homero, foi amada por Jupiter. Juno, com ciumes da rival, mandou perseguil-a pela serpente Python, e obteve da Terra a promessa de não lhe dar abrigo. No ultimo periodo da gravidez ella percorria o mundo, procurando um asylo. Neptuno apiedou-se da sua sorte, e dando com o tridente fez cair no mar a ilha Delos. Momentaneamente transformada em cordoniz por Jupiter, refugia-se em Délos onde dá á luz Apollo e Diana, á sombra de uma palmeira ou de uma oliveira. A ilha, a principio fluctuante, foi mais tarde fixada por Apollo no meio das Cyclades que formaram um circulo ao redor della.

Latona era principalmente venerada em Délos e Argos. Como Juno e Lucina, presidia ao nascimento dos homens e as mães, nas suas angustias e soffrimentos, dirigiam-lhe preces.

HEBE E GANYMEDES

Hebe era filha de Jupiter e de Juno. Segundo alguns poetas era filha unicamente de Juno: a deusa concebera espontaneamente, comendo muita alface selvagem num festim dado por Apollo. Jupiter encantado com a belleza de sua filha, nomeou-a deusa da Mocidade, e lhe confiou a honrosa funcção de servir as bebidas na mesa dos deuses.

Um dia, porém, em que ella caiu de um modo pouco decente, Jupiter lhe tirou o emprego para dal-o a Ganymédes. Entretanto Juno, sua mãe, guardou-a ao seu serviço, e lhe confiou o trabalho de atrelar o seu carro. Mais tarde Hercules, tornado immortal e tendo tomado logar entre os deuses, casou com Hebe no céo, e teve dessa deusa uma filha, Alexiara, e um filho, Aniceto. A pedido de Hercules ella rejuvenesceu Iolas, sobrinho e companheiro desse heroe.

Na Grecia ella possuia muitos templos, muitos dos quaes gozavam do direito de asylo. Representam-na coroada de flores, com uma taça de ouro na mão.

AS GRAÇAS OU CHARITES

As Graças ou Charites eram filhas de Jupiter e de Eurynome ou Eunomia, segundo outros, do Sol e de Eglé; ou de Jupiter e Juno: ou conforme a opinião mais commum, de Baccho e de Venus: a maior parte dos poetas se refere a tres Graças — Aglaé — brilhante — Thalia — verdejante — Euphrosyna — alegria da alma.

Companheiras de Venus, a deusa da belleza lhes deve o encanto e os attractivos que asseguram o seu triumpho. O seu poder se estendia sobre todos os divertimentos da vida. Ellas dispensavam aos homens não sómente a boa vontade, a alegria, a egualdade de humor, a facilidade das maneiras, mas ainda a liberalidade, a eloquencia e a prudencia. A sua mais bella prerogativa era de presidir aos beneficios e á gratidão.

Representavam-nas jovens e virgens, de um talhe esbelto, dando-se as mãos e em attitude de dansa. A maior parte das vezes estavam núas ou apenas vestidas de leves tecidos, sem broches nem cintos, com um véo fluctuante. Em um grupo estatuario em Elis, uma tinha na mão um ramo de myrtho. A essas amaveis divindades não faltavam templos, nem altares, principalmente em Elis, em Delphos, em Perinthio, em Byzancio. Ellas partilhavam tambem das honras que nos templos communs se rendiam ao Amor, a Venus, a Mercurio e ás Musas.

Mythologia de P. Commelin, traduzida por

THOMAZ LOPES

Aqui, entre nós...

NÃO se esqueça de que a linha dos vestidos modernos exige um busto perfeito; se sua plastica, nesse sentido, deixar a desejar, procure immediatamente corrigil-o. Para isso o melhor meio é a natação: não hesite, aproveite o verão e nade seriamente.

Esse sport maravilhoso, desenvolve e enrija os musculos.

Observe o busto esculptural das campeãs de natação.

— Não manifeste espanto quando ouvir alguma referencia a uma nova vitamina, a vitamina F; a mulher elegante deve sempre estar "á la page," mormente quando se trata do inexgottavel assumpto de belleza.

No dizer dos homens de laboratorio, essa preciosa vitamina contém propriedades altamente rejuvenescedoras e elementos embellezadores para a pelle, dentes, unhas e cabellos.

— Ao sentar-se nessas confortaveis poltronas baixas, lembre-se de que as saias, este anno estão bastante curtas.

— Não espalhe "á tort et á travers," o "baton" sobre a bocca; quando, bem applicado sobre os labios, dá-lhes o aspecto tentador de um fruto maduro; manchando, porém, o canto da bocca, é falta de cuidado; desbotando sobre os dentes, é desagradavel á vista; marcando o rosto alheio, é lastimavel e, ás vezes compromettedor...

— Não saia de casa sem que seu "maquillage" esteja cuidadosamente acabado; não poupe esforços para que a illusão dure a noite inteira.

Os "retoques" repetidos, feitos á mesa, deante de toda gente, tem a propriedade de enervar qualquer homem, mesmo o menos irritavel.

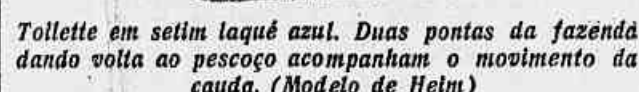
Parece-me muito mais supportavel uma ondulação desmanchada, ou o nariz um pouco lustroso, do que uma noite estragada por um companheiro de máo humor!

— Lembre-se de que uma mulher bem penteada é sempre uma mulher bem vestida.

— E' aconselhavel, necessario mesmo, pesar-se de vez em quando e verificar as medidas do busto e dos quadris. Não faça disso, porém, a sua maxima preoccupação. Não flagelle o seu "entourage" com o invariavel assumpto de calorias, regimens e vitaminas.

— Não seja a creatura que "por principio" não usa isto ou aquillo; se não tiver alcançado a veneravel edade de 60 annos, experimente as novidades que a moda incessantemente vae lançando. Faça entre ellas uma selecção, adoptando, por fim, aquillo que lhe fica bem.

Procurar ficar mais bonita é dever e não vaidade.

Toilette em setim laqué azul. Duas pontas da fazenda dando volta ao pescoço acompanham o movimento da cauda. (Modelo de Heim)

Uma Universidade para o verão

O Ministerio da Instrucção Publica da Hespanha creou, ha dois ou tres annos, a Universidade Nacional de Santander, convertendo em aulas e bibliotheca as antigas dependencias reaes.

Os alumnos descortinam, de seus dormitorios e aulas, o panorama rochoso da costa. E' realmente uma universidade de verão, que admitte cerca de 300 alumnos, afóra uma multidão de ouvintes livres, todos submettidos á disciplina.

Quando as autoridades hespanholas decidiram que funccionasse no verão, tinham o proposito de, para ali, levar os mais eminentes professores da Europa, para, durante as ferias, dar um curso de suas especialidades.

Essa idéa produziu resultados excellentes, pois, desde a sua fundação, a Universidade de Santander foi visitada pelos mais notaveis homens de sciencia, philosophos, mathematicos, physicos, philologos, etc. Além disso, o seu corpo docente é composto de elementos do Centro de Estudos Historicos de Madrid e de differentes institutos de cultura da Europa.

Annualmente seleccionam-se duzentos alumnos entre os mais distinctos que concluiram o curso em diversas faculdades. A disciplina é rigorosa, mas os alumnos gosam de regalias que lhes compensam os esforços mentaes.

As classes abrem-se em julho e são tres pela manhã e tres á tarde.

Os alumnos são obrigados á entregar, semanalmente, um resumo de todas as conferencias que ouviram. Não ha exames nem premios. Não ha tambem certificados. O alumno não tem outra vantagem senão adquirir mais forte cultura.

Estuda, pois, por prazer de estudar.

Ha alumnos de todos os paizes. O anno passado eram 15 as nacionalidades ali representadas.

Esse grande centro de cultura superior deixou de existir. A Hespanha o creara. Os soviets o destruiram a fogo e a sangue.

Obra da civilização russa!

— Ella me disse: "Vá para o Diabo!"
— E o que lhe respondestes?
— Nesse caso, fico comtigo...

OUVINDO E RINDO

— Seu marido anda muito excitado! A senhora precisa dar-lhe agora café bem fraco!

— Sim! Eu queria que o senhor visse como elle fica quando o café está fraco! Ahi é que fica louco furioso!

*

Verificando o dinheiro que recebera na caixa, um operario percebeu que recebera dez mil réis menos do que devia e foi reclamar.

— Sim senhor! mas na semana passada o senhor não veiu reclamar os vinte mil réis que lhe dei a mais!

— Bom! porque um engano inda passa! mas dois já é demais!

*

— Cada vez que minha mulher ouve barulho durante a noite me acorda dizendo que entrou ladrão em casa.

— Mas ladrão não faz barulho!

— Pois foi o que eu lhe expliquei... Mas agora ella me acorda todas as vezes que não ouve barulho!

*

— Sabe, o doutor me prohibiu de cozinhar.

— Porque? você está doente?

— Não! Meu marido é que está!

*

— Exquisito! Levei dez annos para perceber que meus romances não tem nenhum valor!

— E então deixou de escrever?

— Não! Já estava celebre!

POETAS E PENSADORES

Piedade

CARMEN CINIRA

Dóe e renuncia que acitar não pude
Ante o destino inelutavel, rude ..
(Ah, ver que te perdi, que estás ausente!)

Dóe no meu coração esta saudade
Que para a eternidade
Irá commigo!

Porém, dóe mais saber que andas sem norte
A' mercê de uma vida ociosa e vã,
Que não tens a teu lado finalmente
Quem te aconselhe e as magoas te conforte,
Quem seja como eu fui, meu pobre amigo,
Amante, companheira, mãe, irmã!

*

O homem só é bom quando sonha.

*

Cada um de nós deve viver e morrer só!

*

Carnaval

SYLVIA PATRICIA

No pequeno cinzeiro do meu quarto
Onde mora commigo a Solidão,
Confettis de ouro se misturam
A's cinzas do cigarro que fumei.

No mais profundo de meu coração,
Onde, depois de Ti, outros jamais entraram,
Infinitas saudades se misturam,
Confettis de amargura,
A's cinzas da ventura que sonhei!...

Falta de memoria collectiva

Na Camara dos Deputados de França succedeu um facto que os proprios legisladores celebraram com um sorriso. Durante duas longas horas, os membros da Camara comprometteram-se em um debate apaixonado sobre um certo projecto de lei.

Todos faziam questão de mostrar eloquencia, de modo que o debate devia proseguir no dia seguinte. Subitamente um dos legisladores se recordou de que o projecto de lei, que suscitava o ardor dialectico de muitos de seus collegas, havia já sido convertido em lei, um anno antes! Nessa occasião haviam sido expendidos os mesmos argumentos e votados os mesmos artigos.

— Isto já foi votado — disse o deputado Morinand. — E' inutil discutir por mais tempo. Aqui está o texto da lei, que já se acha em vigor.

Foi uma estupefacção geral aquella amnesia que atacou a todos os deputados menos um!

O phosphoro

O phosphoro vem de muito longe, com a differença, porém, que os antigos só sabiam empregal-o como veneno, como uma substancia terrivel de vingança.

A tunica de Nesso que custou a vida de Hercules, tinha sido embebida nessa substancia.

Basta ver o que diz Dejanira no acto IV das "Trachinianas", de Sophocles, e conhecer-se-á que o licor com que ella molhava o vestido destinado a Alcides e que era preciso "resguardar da luz, fazendo-se em escuma apenas o calor do sol lhe vinha activar a força" — não era outra coisa senão phosphoro liquido de enxofre.

Em 1860, fez Roberto Bayle, de flores de enxofre e phosphoro, uma substancia que, com a mais ligeira fricção explodia — e isso póde ser considerado o inicio do phosphoro que appareceu com annos depois.

Vestido de georgette preto com duas grandes abas de lamé piqué presas na nuca como unico enfeite. (Modelo de Lanvin)

CORAÇÃO DE MULHER

NÃO sei porque dizem que a mulher é frivola e sobretudo má para com as outras mulheres...

E' falso. Toda a mulher é um mysterio profundo, todas ellas não desejam mostrar aos outros, aquillo que só a ellas interessa e que está na sua intimidade.

E quem sabe ? muitas vezes desejasse mesmo ignorar ?...

Nunca me approximei de uma mulher para conversar que não tivesse descoberto nessa pequena flor azul de sua alma um traço de amargura sobre o qual a vida ironisa desapiedosamente...

Approximarmo-nos de uma mulher, equivale a approximarmonos de um coração! Adivinhamos logo em seu olhar a necessidade de confiar em alguem, uma ancia, uma espectativa, um desejo de palavras miraculosas que lhe dêm coragem!

Se uma mulher é só, está sempre em um dia favoravel. Ella aspira um ideal, uma esperança ou mesmo, um soffrimento...

Deseja tudo aquillo que eleve, que faz a alma dilatar-se numa ascenção sublime, para lá da vida estupida e insignificante que todos vivem.

Quantas confidencias tenho provocado e que de capitulos maravilhosos a alma da mulher esconde nas sombras de sua consciencia e nas dobras dos mais lindos pensamentos ?

Ouvimos a mulher pronunciar palavras de piedade que se fossem traduzidas e publicadas desconsideraria muita gente que se julga inatacavel!

Tudo ellas guardam no silencio de suas existencias. Abordam sómente assumptos "frivolos" e as coisas mais serias são por ellas criticadas e medidas antes de serem ditas...

Existe um coração universal e podemos accrescentar: existe sim, um grande coração feminino, sempre prompto a sonhar, a crêr, a esperar e a soffrer!

Toda a mulher sente egualmente, a maneira de demonstrar o sentimento é que é differente. No fundo, todas são eguaes.

Hoje, porém, toda a mulher sabe bem que não deve mais chorar como antigamente, que se chorava em publico e por qualquer motivo...

Hoje, suffocamos o pranto, as lagrimas mais legitimas das grandes dôres e dos grandes desesperos não interessam a ninguem, são "nossas."

Na hora do pranto devemos sorrir, sermos pacientes e sempre indulgentes.

A felicidade da mulher de hoje consiste na renuncia de tudo aquillo que ella mais possa amar!

CORA

Vestido em fórma de tunica em georgette salmon sobre setim do mesmo tom. (Assignado Rosine)

O HABITO E' A PRIMEIRA NATUREZA

DIZEM que o habito é a segunda naturezá. Para mim, no entanto, considero-o como a primeira natureza...

Todos nós somos um feixe de habitos, e, só por elles o homem se differencia.

Desde o nosso primeiro movimento pela manhã até o ultimo "bôa-noite", nós revelamos as nossas tendencias e os mais secretos caprichos da nossa natureza.

O habito fórma a expressão do individuo, marca-lhe o valor, dá-lhe posição definida no scenario da vida.

Ha quem tenha bons habitos e tambem quem os tenha pessimos...

Conheci uma senhora que tinha o "habito" ou a mania, como quizerem, de se vestir de vermelho todas as primeiras sextas-feiras, de cada mez.

Isso já fazia parte de sua vida, do seu feitio, de seu modo de ser. O dia que deixasse de cumprir essa determinação — da sua vontade ou do seu instincto, quem sabe? — certo lhe aconteceria uma tremenda desgraça.

De começo parecia uma superstição, depois julgavam que fosse promessa; mais tarde, tornou-se um "habito", todos já conheciam d. Florencia pelo seu vestido vermelho das sextas-feiras... Já era uma "expressão" da pequena cidade montanheza.

Outro cavalheiro tinha a mania (ou o "habito") de andar com um lyrio branco na lapella. Era então conhecido pelo Doutor da Flôr.

Na cidade em que morava todos assim o chamavam.

Esses são os grandes habitos, aquelles que apparecem, os outros, os menores são repetições diarias das nossas tendencias.

Os "habitos" nos ajudam a fazer um retrato fiel de um individuo ou levantarmos a ficha de um malandro...

O homem que não possue "habitos" é um infeliz desarvorado, quasi um desclassificado...

Hoje, mais que nunca, eu comprehendi o valor dessa palavra!

Estava acostumado, "habituado", a ouvir toda a manhã uma voz amiga chamar-me cedo no telephone.

Eu ficava naquella deliciosa incerteza em que não se tem bem consciencia se é somno, sonho, ou realidade...

Era o meu despertador gentil... o passaro alegre que cantava cedo na floresta dos meus pensamentos...

Hoje elle não veio para o despertar "habitual"...

Sinto que tudo me falta... não estou completo, o dia está todo me correndo mal...

Que massada! Eu já estava tão "habituado"...

JO'E

ASSUMPTOS FEMININOS

A MODA DE HOJE E AMANHÃ

(A bluza na toilette)

A BLUZA antigamente era apenas um detalhe da toilette, hoje porém, tornou-se o "pivot" da moda, um dos seus elementos mais subtis, que, discretamente, sem barulho, chama a nossa attenção e modifica por completo um conjunto offerecendo, motivo para novas technicas na costura.

Um pequeno detalhe na arte da costura abre um abysmo entre uma estação e a outra que se annuncia...

A bluza simples de antigamente, aquella que fazia parte apenas de um "tailleur", como a combinação faz de um vestido, desappareceu para dar logar a bluza toilette, bluza que marca todo o valor do traje, quer na belleza das fazendas como no contraste das cores e feitios byzarros.

As mangas das bluzas modernas encerram todo um tratado de experiencias e provas.

Em algumas dellas a linha obliqua das espaduas entra em jogo com a largura das ancas e vae balançar-se harmoniosamente com o alargamento das saias fazendo desenhar mais uma vez indirectamente, todo o aspecto do corpo da mulher, esta argilla ideal que soffre todas as modificações entre os dedos previllegiados do Costureiro.

Acreditam alguns que os novos feitios das mangas de agora são inspirados na moda de 1880, que evocam tambem a manga "presunto" ou de Sylvia de Trécoeur.

Na realidade porém ellas não se parecem com nenhuma das outras porque foram criadas para a "nossa época", e para serem adaptadas com este ou com aquelle modelo. Ellas são o producto de uma civilização avançada, portanto differente de tudo que até aqui já se tenha usado.

E as bluzas se desdobram em mil feitios... Algumas são presas ao pescoço, outras drapeadas e franzidas com enfeites obliquos ou são completamente simples.

De outras vezes são leves como um véo, abrem-se como a corolla de uma rosa ou uma asa de archanjo...

Em alguns modelos limitam-se sómente a contrariar a côr dos vestidos que as completam.

Em outros, divertem a nossa vista formando curvas contrarias determinando uma quebra brusca das linhas que se seguem e commettem uma infracção...

O comprimento das mangas varia e não tem importancia. Temos visto mangas longas, curtas e tres quartos.

O casaco é que determina o conjunto e o feitio da bluza pela commodidade do vestir.

MARY LOU

Oh, pequenino corpo...

Oh, pequenino corpo amado que sentes, quando sobre mim te apoias, o quanto eu te amo...

Oh pequenino corpo saido do meu e que confusamente o recordas...

Oh pequenino corpo que, se tu soffres, vens aconchegar-te desesperadamente contra o meu ser.

Como se de novo quizesse ali entrar, incorporar-te, desapparecer...

SEGREDOS DE EVA

UMA bôa receita para fazer crescer as unhas que se quebram com facilidade, e cujos beneficios são extensivos ás unhas fracas, pois lhes dá uma solidez conveniente para belleza, é usar uma mistura composta da seguinte maneira: — uma gemma de ovo e duas grammas de cera virgem fundida em banho-maria, misturado com azeite de amendoas doce.

Untam-se as unhas todas as noites com esta pomada, e se calçam luvas para dormir.

Este tratamento feito durante um mez, faz as unhas crescerem de uma maneira extraordinaria. Além disso, dá-lhes uma suavidade e um brilho notaveis.

A vaselina tambem amacia as unhas, impedindo que se quebrem com facilidade.

As unhas não devem ser pollidas demasiadamente, porque no fim de algum tempo desapparecerá seu esmalte natural, o qual não se pode substituir apesar da grande variedade de esmaltes. Portanto, o logico é dar-lhes um ligeiro brilho.

Não convém lavar o rosto com agua muito quente, porque o effeito desta hygiene seria contraproducente, debilitando em forma sensivel a epiderme, dando-lhe ao mesmo tempo, um brilho desagradavel o qual obrigaria o uso de cremes que dissimulassem, emquanto não se llimina a causa originaria.

Frescura da pelle e mocidade, são synonimos, não nos descuidemos pois, de tão preciosa frescura. Saibamos conserval-a durante o mais longo tempo possivel.

A ELEGANCIA E O "CHARME"

NÃO será uma simples questão de vaedade o desejo que toda a mulher tem em parecer bella e desejar que guardem de sua presença uma lembrança agradavel.

Aliás é o primeiro dever da mulher parecer sempre bem e expressar em todos as linhas de seu corpo e principalmente de sua toilette, uma harmonia total.

Não sentimos prazer na contemplação de uma flor, de um vaso, de um céo azul, de uma noite de lua? Quanto mais na contemplação de uma mulher bella que é a melhor maneira por onde se manifesta todo o poder divino?

Haverá na natureza obra mais completa, mais perfeita que seja a expressão de uma mulher?

As curvas de seu corpo, a leveza de seus passos, toda a eloquencia de seus gestos, a propria incerteza que vem da sua alma multiforme, são as manifestações mais positivas da presença de Deus!

Dahi, o prazer que toda a mulher deve sentir em cuidar de si e conseguir que tudo em torno de sua pessoa augmente de valor dominando dessa fórma a propria natureza.

O primeiro cuidado é a cultura do corpo, conservando a linha, procurar pelo exercicio ao ar livre a constante renovação do sangue no revigoramento das cellulas.

Depois, procurar uma costureira artista que comprehenda com intelligencia a relação que existe entre as côres e as creaturas e estudar com ella tudo aquillo que seja do seu genero e numero...

Certa vez, uma elegante perguntando a um costureiro famoso o que significava a palavra "charme", o artista respondeu:

"O "charme", madame, é uma virtude que pertence á mulher e que a elegancia póde exaltar"...

Aliás, é uma virtude que toda (ou quasi toda) mulher possue, justamente a maneira de exprimir e por em relevo o seu valor é que não é facil.

O "charme" é uma qualidade nata, o bom gosto adquire-se, é uma especie de treno, com as coisas finas de onde resulta a elegancia e a linha.

Se houvesse uma especie de "consultorio" para toda a pessoa que tivesse duvida na escolha de um vestido, na combinação de côres ou na fórma do penteado a elegancia seria mais facil e todos acabariam por se vestir dentre das exigencias da moda e do typo.

CLAIR

Grande prato em "paillasson" violeta debruado com velludo da mesma côr. Duas azas cruzam-se artisticamente em cima. (Modelo de Jeanne Lanvin).

A NOSSA MESA

MESA DOS TOUREIROS

Vestem-se bonecos com roupa de toureiro, comprando-se para isso alguns do tamanho regular.

Para que elles fiquem mais altos fazem-se canudos de cartolina e cose-se na altura dos joelhos.

Cortam-se calças de papel crepon preto com as pernas largas e da bocca das pernas da calça para cima franja-se o papel.

Corta-se uma camizinha de papel crepon branco com mangas compridas, veste-se no boneco antes das calças e colla-se no corpo.

Para a cintura corta-se uma faixa larga de papel crepon vermelho e dá-se um nó do lado, deixando-se as pontas caídas.

O bolero é feito de papel crepon preto, aberto na frente, tendo as pontas arredondadas.

Faz-se a capa de papel crepon preto, com feitio de "godet" e forra-se de papel crepon vermelho, collando-se depois nos hombros.

O chapéo é de cartolina preta com a copa baixa e a aba com 2 centimetros de largura, mais ou menos.

Depois do chapéo prompto, colla-se na cabeça.

Os bonecos assim vestidos servem para os enfeites dos pratos.

Arruma-se a arena, que será collocada no centro da mesa para servir de enfeite principal, sobre um papelão grande. Ao redor deste papelão tece-se uma grade, collando-se de espaço a espaço, pedaços de arame grosso, forrado de verde e depois sobre elles tece-se a grade com barbante engommado.

Cobre-se todo o papelão com areia.

Compra-se um touro de celluloide ou de feltro e colloca-se no meio da arena.

Ao redor do touro arrumam-se alguns toureiros em posições differentes: uns com o lado vermelho da capa virado para o touro, outros com settas, como se estivessem atirando sobre elle, etc.

AINGE

FORNO E FOGÃO

Regimen vegetariano

SOPA DE VERDURAS

Quatro litros de agua, 2 colheres de ervilhas seccas, 2 colheres de arroz, 1 colher de cevada ou aveia, 2 colheres de manteiga derretida ou azeite, 12 batatas medias cortadas, 1 pedaço de abobora e 1 abobrinha, 1 cebola ou alho, tres tomates grandes, sal a gosto.

Cozinha-se tudo mais ou menos tres horas, cuidando em que o arroz não assente. Ajunta-se um pouco de manteiga ou nata fresca. Para variar, podem-se accrescentar milho verde, cenouras e repolho a esta sopa.

SOPA DE NATA

Fervem-se num litro de agua cinco batatas medias, com sal. Pica-se a cebola e frita-se em manteiga derretida. Corta-se pão branco em quadradinhos, os quaes se tostam juntamente com a cebola. Uma vez fritos, addicionam-se á agua e ás batatas e finalmente põe-se uma chicara de nata azeda.

SOPA DE ALETRIA

Um litro de agua ou caldo de verduras, 1 cebola picada, 1 colher de manteiga, 1 chicara de tomates, ¼ de chicara de aletria, 1 colher de azeite, sal a gosto.

Fritam-se a cebola e o tomate no azeite; ajunta-se a agua fervendo e o resto, menos a aletria, que se porá justamente a tempo para que cozinhe e ferve-se no mesmo instante.

ASSADO DE NOZES

Tres quartos de chicara de nozes picadas, 1 ovo, duro, 2 colheres de aipo picado, ¾ de chicara de pão ralado, 1 chicara de agua, 1 dente de alho, 2 batatas fervidas, 1 cebola picada, 3 colheres de azeite, 1 ovo, sal a gosto.

Mistura-se tudo com excepção da agua e 2 colheres de azeite. Dá-se-lhe a fórma de um pão. Se a mistura está muito secca, póde-se-lhe ajuntar um pouco de nata ou leite.

Colloca-se numa assadeira juntamente com a agua e as duas colheres de azeite e cozinha-se no forno.

PICADINHO DE VERDURA

Uma chicara de cogumelo ou palmito picado, 1 chicara de aipo picado, 1 chicara de repolho picado, 2 colheres de manteiga ou azeite, 1 cebola, 1 chicara de feijão verde, 4 ovos, ½ chicara de leite, 1 colherinha de alho, 1 colherinha de sal, ⅓ chicara de azeite, 1 colher de salsa.

Fritam-se as verduras e se machucam. Batem-se os ovos junto com o leite e se despejam sobre os legumes, deixando cozinhar tudo lentamente sobre fogo moderado e revolvendo cuidadosamente. Ajunta-se-lhe um môlho feito com alho, salsa e cebola feitos em azeite e se deixa cozinhar tudo lentamente por alguns minutos.

EMPADAS DE OVOS

Seis cebolas, picadas, 1 colher de salsa, 4 colheres de manteiga, ½ chicara de pimentões bem picados, 2 colheres de azeite, sal, 6 ovos duros, 6 colheres de caldo vegetal ou leite, 4 colheres de queijo ralado.

Faz-se com as cebolas um môlho abundante, frito em azeite com 2 colheres de manteiga. Ajuntam-se a salsa, o sal e o alho e retira-se do fogo.

Quando o môlho estiver morno, ajuntam-se 2 colheres de manteiga e o queijo ralado, os ovos cozidos duros e cortados em pedacinhos, o caldo ou o leite e os pimentões. Esta mistura deve ficar bem succulenta.

Põe-se sal a gosto, ficando assim prompto o recheio.

A massa é feita com 3 chicaras de farinha, ¾ de chicara de manteiga, 1 colher de assucar, ½ colherinha de sal, ½ chicara de leite.

Amassa-se bem, estira-se com o rolo e se corta em pedaços de fórma oval ou circular, com os quaes se fazem as empadas, enchendo-as com a mistura. Cozinham-se no forno, fazendo-as dourar ligeiramente.

PÃO DE LEITE

Faz-se ferver um litro de leite fresco, sem desnatar. Deixa-se ficar morno, diluem-se nelle uma pastilha de fermento já dissolvida, duas colherinhas de sal e bastante farinha peneirada para fazer a massa branda.

Cobre-se e deixa-se levedar. Ajunta-se então farinha e se amassa até que tenha a consistencia exigida, para o pão, isto é, até que esteja suave e elastica e não pegue mais ás mãos ou á taboa.

Põe-se numa vasilha limpa e azeitada. Uma vez levedada a massa, divide-se em quatro pães que se collocam em fórmas, deixam-se levedar outra vez e se põem no forno.

Póde-se empregar metade de leite e metade de agua, se se desejar.

QUEIJO CASEIRO AO FORNO COM AZEITONAS

Duas chicaras de queijo caseiro, ½ chicara de azeitonas picadas, ⅓ chicara de leite, 2 colheres de manteiga, 2 ovos, ¼ colherinha de sal.

Misturam-se bem os ingredientes, e põem-se ao forno em banho-Maria. Deixa-se cozinhar até que esteja firme.

A MANEIRA DE FAZER O PÃO

Para fazer bom pão é necessario boa farinha, bom fermento e fazer o trabalho cuidadosamente.

No tempo de inverno prepara-se a levedura á noite, para poder fazer a massa de manhã cedo. No verão, é melhor preparar o fermento pela manhã, e amassar pela segunda vez quando o fermento houver levedado, sem esperar que transborde ou se achate no centro. Faz-se a primeira mistura com cuidado. Quanto melhor se misturarem os ingredientes no principio, tanto mais satisfactorios serão os resultados na massa final. Tambem se póde preparar a massa numa unica operação, empregando levedura mais activa.

Se se ajuntam a ella algumas batatas farinhosas, bem cozidas e desfeitas, o pão ficará mais doce.

Veja-se receita para fermento.

A massa deve ser amassada de fóra para dentro, não com as pontas dos dedos, mas com ambas as palmas, dando-lhe volta com frequencia, até que esteja firme e elastica, sem farinha secca em sua superficie. Dá-se-lhe fórma redonda e se colloca numa vasilha azeitada, para que não fique pegada. Observa-se seu volume e quando houver duplicado este, estará sufficientemente levedada para ser cortada em pães que se porão em fórmas com a menor manipulação possivel.

Deixam-se os pães levedar outra vez, até ficarem do duplo tamanho e se põe num forno moderadamente quente. (Se tosta em seis minutos um pedaço de papel branco, está bom). Os pães medios devem ficar no forno de 50 a 60 minutos. Se não crescem nem tostam igualmente no forno, devem virar-se.

BISCOITOS DE NOZES

Uma chicara de nozes moidas, 1 chicara de assucar, 1 chicara de farinha, 1 ovo.

Bate-se a gemma com o assucar e ajuntam-se as nozes e a farinha. A clara bate-se separadamente e se ajunta ao demais. Faz-se uma massa, estende-se, cortam-se os biscoitos na fórma que se quizer e põem-se ao forno.

BOLO DE FRUTA

½ chicara de manteiga, 3 chicaras de farinha, 2 colherinhas de fermento, ½ colherinha de sal, 1 ovo bem batido, 1 chicara de leite.

Peneiram-se os ingredientes seccos quatro vezes e mistura-se a isto a manteiga. Ajuntam-se logo o leite e o ovo. Colloca-se numa fórma com manteiga, em forno quente, por uns 20 minutos.

Uma vez prompto, corta-se pela metade, unta-se com bastante manteiga e recheia-se com morangos machucados, com assucar. Cobre-se com nata batida.

FERMENTO PARA PÃO

Duas chicaras de batatas cozidas, amassadas, 1 chicara de assucar, 1 litro de agua quente (não fervendo).

Misturam-se bem estes ingredientes e deixam-se numa vasilha tapada. Ahi devem ficar, num logar de temperatura uniforme, de um a tres dias, até que estejam cobertos com espuma. Convém, para que o fermento se conserve doce, accrescentar-lhe um pouco de agua em que se tenha fervido um pouco de lupulo. Guarda-se parte deste fermento para a proxima fornada de pão, accrescentando agua morna sufficiente, para chegar a quantidade que era no principio.

Se se deseja, póde-se juntar um pouco de farinha de trigo no fermento, mexendo bem.

Accrescenta-se o sal ao fazer a massa, a gosto.

Querendo-se guardar este fermento por muito tempo, póde-se fazel-o em fórma de bolachas. Para isso tira-se uma chicara de fermento, depois de bem levedado e mistura-se com fubá até ficar em massa bem consistente, da qual se formam bolachas, que se seccam ao sol e se guardam em um saquinho em logar bem secco, de preferencia junto do fogão.

BISCOITOS DE PASSAS

Tres colheres de manteiga, 1 chicara de assucar, 3 ovos, 1 chicara de passas, farinha.

Misturam-se a manteiga e o assucar, ajuntam-se depois os ovos batidos. Ajuntam-se as passas e farinha sufficiente para fazer uma massa que se possa estender com o rolo. Cortam-se os biscoitos e levam-se ao forno.

PUDIM DE PÃO

Uma chicara de pão cortado em quadradinhos, ½ chicara de assucar, 3 chicaras de leite, noz moscada ou baunilha, 2 ovos, ¼ de chicara de passas ou tamaras.

Põe-se tudo misturado numa fórma e leva-se ao forno. Póde-se servir só, mas fica muito saboroso com um môlho de baunilha ou de nata, segundo o gosto.

GELADO DE CREME RUSSO

Um litro de leite, 1 vagem de baunilha, ¼ de kilo de amendoas, ½ chicara de avelãs, ½ chicara de nozes.

Tostam-se todas as nozes e moem-se pondo-se a ferver no leite, por ½ de hora. Côa-se tudo num panno ralo, ajuntam-se-lhe 4 ovos batidos com 8 colheres de assucar e a baunilha. Põe-se novamente ao fogo por alguns minutos, mexendo para que não talhe, deixa-se esfriar e colloca-se na sorveteira.

CORRESPONDENCIA

Vegetariano mineiro ( ) — Poderá agora variar seu cardapio com receitas gostosas. Caso queira mais alguma estou ao seu inteiro dispr.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras quaesquer informações sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

O CAMONDONGO MICKEY E A MODA

NÃO existe, por este mundo afóra, recanto algum em que o camondongo Mickey seja desconhecido. Sua figurinha legendaria, extraordinariamente divulgada pelo cinema, tem sido reproduzida nos brinquedos, nas "bonbonnières", nos fétiches de automovel, etc., isto não bastou, porém, ao ambicioso "astro," cuja popularidade é tão grande quanto a de Hitler, de Mussolini ou da bella mrs. Simpson. Quiz invadir tambem o terreno da moda feminina (Mickey é americano, dahi talvez a sua mania de reclame...)

Eil-o que fez este anno, na Riviera italiana, sua sensacional apparição, no meio da mais elegante sociedade cosmopolita.

Para isolarem demoradamente o corpo, sem que o rosto soffresse as desagradaveis consequencias de uma exposição prolongada, certas banhistas viam-se obrigadas a recorrer a um lenço ou ao chapéo de palha que lhes cobrisse inteiramente a face.

Era bastante incommodo e, ás vezes, impossivel. Alguem teve, então, a original idéa de substituir esses anteparos improvisados por mascaras reproduzindo os traços do camondongo Mickey.

O apparecimento da primeira mascara, provocou tamanho successo, que em breve a praia apresentava um curioso aspecto; centenas de Mickeys, de graciosos contornos femininos, espalhavam-se pela areia, uns tostando-se ao sol, outros, immoveis nos rochedos, pescando, e outros, ainda, boiando nas aguas azues do Mediterraneo!

Esse novo accessorio da indumentaria de banho é feito de borracha, tendo aberturas para os olhos, o nariz e a bocca; de peso minimo essa mascara protege o rosto, sem o menor incommodo e, pode ser usada de lado, conforme mostra a gravura, revelando o rosto de sua graciosa portadora.

Na vida de praia tudo é pretexto para brinquedo e divertimento; as banhistas viram, pois, nas novas mascaras, não somente o anteparo contra os rigores do sol, mas tambem um precioso disfarce que lhes permittia intrigar muita gente...

E foi assim que o astucioso camondongo Mickey, fez sua entrada triumphal no dominio da Moda!

O DOTE

Conto de *Zona Lary*

O REI dos reporters — como chamavam mister Slip de Boston a São Francisco — achava-se precisamente, disposto a gozar o quarto de hora consagrado ao lar. Depois de ter lido os jornaes e uma interminavel serie de estatisticas na bibliotheca, o famoso periodista foi até o telephone collocado a um canto do hall, onde esteve dando ordens durante uns cinco minutos. Depois dirigiu-se para uma saleta, com o proposito de ouvir um pouco de radio. Mas, qual não foi a sua surpresa quando, ao abrir a porta, deu com um quadro inesperado. Emquanto o radio funccionava muito baixinho, sentados num sofá, viu dois jovens que se beijavam apaixonadamente. Ella devia ter uns vinte annos de edade, de cabellos e olhos negros, e de labios rubros; elle não devia ter mais de vinte e cinco; era louro, de olhos celestes e de apparencia de athleta.

Não foi precisamento a attitude dos jovens que mais surprehendeu mister Slip, e sim a vista daquelle rapaz que, não obstante a circumstancia de lhe estar beijando a filha, sua filha Janet, elle jamais conhecera. Antes que o rei dos reporters tivesse tempo de pronunciar uma syllaba, os dois namorados correram ao seu encontro e caindo de joelhos exclamaram: — Pae, dá-nos a tua benção.

Ouvindo estas palavras, mister Slip poz lentamente os oculos e durante um longo momento observou o joven louro com a mesma minucia com que um scientista, com os olhos no microscopio, estuda os microbios que acaba de descobrir. Depois, guarda cuidadosamente os oculos e por fim, replica: — Antes de mais nada, permita-me uma pergunta indiscreta: — com que direito me trata por tu e a quem tenho a honra de ver beijar a minha filha? O joven levantou-se, e com voz decidida: — Oh, meu pae! — Como diz? — interroga outra vez mister Slip — Como se atreve a dizer que sou seu pae? Mais uma vez, quem é e o que faz em minha casa? Então Janet, agarrando-se a um dos braços paternos fala: — Papae, este rapaz é mister White que ha dois dias, numa festa, conquistou de assalto o coração de tua filha. E' jornalista tambem. Juramos naquella mesma noite unir para sempre os nossos destinos, e agora só nos falta a tua benção. — Meu pae, meu pae! — clama de novo o joven. — Já disse que não sou seu pae — protesta mister Slip perdendo a paciencia. E exijo amplas explicações... — As que quizer: sou Rodolfo White, reporter do "Correio de Texas". Meu officio aprendi-o comsigo, meu caro mestre, lendo todos os seus trabalhos. Ganho 25 dollares por semana; tenho tambem a meu cargo, além da reportagem, a sessão de palavras cruzadas e de charadas. — E é com esse ordenado que pretende sustentar familia? — fez mister Slip com um sorriso. — Oh, não. — Como vae ser, então? — Logo que me case os meus 115 dollares se converterão em 915 dollares mensaes. — Como assim? — Porque poderei então dispor dos 800 dollares mensaes da minha modesta fortuna pessoal.

— Com que, então, tem fortuna pessoal?

— Eu- nem um vintem... — Então de que dinheiro fala? — Do dote de sua filha. — Dote? quem lhe disse que Janet tem dote? Fique sabendo que ella não levará um nickel para a casa do marido.

White põe-se a caminhar de um lado para outro: depois, inclinando-se deante da moça: — Senhorita Janet, tenho a honra de despedir-me.

— Onde vae? — exclama ella muito pallida. E o rapaz, numa solenne dignidade: Onde vou? Não sei... Só lhe posso dizer que ao sair daqui irei á redacção entregar meu trabalho. Depois? é o segredo do futuro... E' possivel que me atire ao mar, ou que vá para Klondyke, em busca de ouro. Mas aconteça o que acontecer, só uma coisa lhe posso dizer: adeus!

Inclinando a cabeça sobre o peito, White apanha o chapéo sobre uma cadeira, e em passos lentos encaminha-se para a porta. Mas Janet está de novo aos joelhos do pae: — Papae, papae, não deixes que elle se vá...

— E' bem verdade que o amas, querida? —! pergunta este assustado com a pallidez da filha. — Mais do que a propria vida. Ha quarenta e oito horas ignorava o que é ser feliz, agora era a mulher mais venturosa da terra. Só elle me interessa... A rapaz girava o chapéo entre os dedos. Quiz tomar a amada nos braços, mas achou que era um gesto de fraqueza, indigno de um jornalista e fez-se de surdo aos soluços de Janet. Ia sair, quando o rei dos reporters tomou-lhe o braço: — Um momento. Nunca pensei que minha filha pudesse amar tanto a um homem. Farei tudo pela felicidade della; depois você é sympathico e parece intelligente. — Obrigado. — Diga-me porém, sinceramente, uma coisa: — E' um homem honrado? — Honrado, eu? Não senhor. Não estou louco ainda para ser um homem honrado. Desde o principio do mundo até hoje, os homens honrados morrem de fome. O meu fito é fazer fortuna e não deixar biographias patheticas para enriquecer editores.

Mister Slip deixára-se cair numa poltrona e olhava assombrado o moço de olhos celestes. Depois, erguendo-se, toma a mão ao pretendente da filha: — Então é realmente intelligente. Fique com Janet; tenho certeza de que a fará feliz. Dou-lhe a minha benção. — E o resto? — Como?

— Sim, o dote. — Darei um dote que vale mais de cem mil dollares. — Mas não disse ha pouco que não tinha dinheiro? — Não digo que o tenha. Mas isto não impede que possa dar um dote fabuloso. Janet é o maior thesouro de minha vida: seu dote é a falsificação de um testamento de mais de tres milhões de dollares, no qual estão compromettidas as familias mais importantes de Boston. White sorri malicioso. Slip continua enthusiasmado: — Quer dizer que a minha filha idolatrada receberá como dote tres informações sensacionaes que vão proporcionar ao "Correio de Texas" mais de cem mil novos leitores. — E porque não aproveita o sr. o escandalo? — indaga desconfiado o moço louro. — Cedo-o pela felicidade de minha filha.

Janet atira-se aos braços paternos. A emoção de White é tão intensa que mais uma vez exclama: — Meu pae! — Meu filho! replica o rei dos reporters.

E emquanto os namorados sáem em busca da licença matrimonial, mister Slip murmura orgulhoso: — Estou feliz. Janet terá um dote principesco!

Traducção de Sergio Thomaz

PARA A DONA DE CASA

QUANDO a sopa está muito salgada, addicionam-se-lhe umas rodelas de batata crua e deixa-se ferver mais um pouco.

Para as pessoas que não têm geladeira e que receiam que o calor muito forte estrague a carne, aconselhamos collocal-a dentro de um sacco de cambraia, feito especialmente para este fim. Suspende-se um gancho no tecto, ou dentro de um guarda-comidas e molha-se todos os dias com vinagre.

Para saber se a carne é de boa qualidade, acalca-se com o dedo. Se o signal desapparecer immediatamente, a carne é optima.

Para que a manteiga se conserve fresca e dura, muitas pessoas costumam collocal-a dentro de uma tijela com agua até a metade. Melhor será collocar a vasilha dentro de uma lata, cheia de areia humida. Quando esta areia seccar, torna-se a humedecel-a. A areia deve chegar até quasi á beira da tijela que contém a manteiga, e dentro da qual já não é preciso collocar agua.

Ao cosinhar ovos deve-se ter o cuidado de molhal-os bem nagua fria antes de collocal-os nagua quente. Assim, evita-se que se partam. Ou então, faz-se um pequeno buraco na casca, com uma agulha; isto dará sahida ao ar quente. E para que tenham uma bonita côr, como os dos restaurantes, colloca-se dentro da agua que vae ferver, algumas cascas de cebola.

Morreu Suzanne Bianchetti, a famosa actriz cinematographica que tão bem interpretou a "Impetriz Eugenia", "Violetas Imperiaes", A "Imperatriz Maria-Luisa", "Madame Sans-Gêne" e "Verdun, Visão da Historia". Não veremos mais o seu rosto aureolado de belleza e sympathia, seus gestos cheios de elegancia, seu porte de rainha...

Tanto na vida como no studio era querida e admirada pela sua bondade, doçura e lealdade.

Não deixou um inimigo, mesmo entre os ciumentos.

GRAPHOLOGIA

Mme. IGNEZ VELLASCO

LEONI — Porque escreveu tão pouco? Alma vibratil e cheia de constantes emoções. Temperamento romantico e de intensa vibração espiritual. Alimenta um grande sonho, deixando-se arrastar por chimeras ou fantasias.

MARGARIDA MARIA — Sua graphia de letras desassociadas, é a affirmação da delicadeza de sentimentos. Desejando manter muito em regra o seu mando interior, prefira acima de tudo, paz do seu espirito. No entanto, irrita-se ás vezes e impacienta-se com as exigencias que lhe faz sua escrupulosa consciencia, não conseguindo controlar seus nervos. Procure não se impressionar em demasia, para attingir á perfeição que almeja.

F. CARVALHO — Sua letra accusa: intelligencia lucida, natureza exuberante, franca, expansiva e com pendores para as questões positivas. Ao tratar de qualquer assumpto, vae directo ao fim, sem procurar subterfugios.

GIL (Icarahy) — Nada tenho a lhe perdoar. Estou acostumadissima a estas perguntas. O amor é tudo o que ha de mais real e mais serio na vida, e a unica cousa que tem força e capacidade para destruir uma existencia. Cuidado, pois, minha pequena, com este despotico senhor.

ALEX — Natureza de instinctos fortes, positivos e com um sonho tambem muito objectivo e para a realização do qual, tem sufficiente energia e força de vontade. Temperamento muito activo, emprehendedor, polemista, convergindo o seu pensamento para um plano delineado.

PILOT — No conjunto harmonioso de sua graphia, vê-se uma intelligencia dura, agindo ao impulso dos melhores pensamentos. Caracter franco, o que lhe tem feito grangear solidas amizades. O facto de possuir diversas letras, revela adaptar-se ás mais difficeis situações.

Bella capeline em palha preta. Uma laçada de "moire" fórma a copa. (Modelo de Reboux)

Estatua antiga

Uma estatua de bronze, que data do primeiro ou segundo seculo da era christã, foi recentemente descoberta entre as ruinas dos banhos romanos de Saja, no delta do Nilo.

Em excellente estado de conservação, a estatua foi exposta no museu do Cairo.

Segundo os entendidos, essa obra é de uma qualidade muito superior á de outros bronzes classicos achados no Egypto. Os attributos que o heroe do bronze tinha nas mãos desappareceram.

E isso não permitte que se affirme se trata ou não de uma representação de Apollo.

LIRISMO...

Eu quero ser o poeta da ternura
O poeta dos carinhos, da meiguice,
Das palavras de amor e de doçura
Que ainda ninguem pensou... e ninguem disse...

O poeta dos castellos e dos beijos
Quando vivemos longamente a sós,
— Que põe vultos de sonhos nos desejos
E que põe *abat-jour* na propria voz...

Eu quero ser o poeta que te enleia
E te embriaga, e te encanta, e te seduz,
Que no teu corpo branco como a areia
Compõe versos de amor feitos de luz...

O poeta que em teus olhos, num momento
Acende estranhos mundos e visões,
E que adivinha o teu deslumbramento
Deslumbrado com as propria emoções...

Eu quero ser o poeta dos anseios
Dessa alma inquieta, irreflectida e louca,
— E desvendando o encanto dos teus seios
Murmurar versos para a tua bôca!

Quero ser esse poeta que tu queres,
E os meus versos assim como um perfume
Hão de embriagar as almas das mulheres
Para o tormento teu... e o teu ciume...

O poeta que põe alma nos sentidos
E as bellezas incognitas desvenda,
Que murmura canções aos teus ouvidos
Falando deste amor num tom de lenda...

Eu quero ser o poeta da ternura
Que espalha poemas... e a sonhar caminha...
E que encontra afinal toda a ventura
Nessa ventura de sentir-te minha...

Eu quero ser teu poeta, sim, só teu!
Esse que chamas louco e sonhador,
Para immortalizar teu nome e o meu
Na immortalização do nosso amor!...

J. G. DE ARAUJO JORGE

Descartes escreveu um Bailado

A Exposição de Paris do anno de 1937 se realisará sob o signo de Descartes, pois, nessa anno, se celebrará o terceiro centenario do "Discurso do Methodo".

Esse homem, geralmente chamado "o pae da philosophia", realmente foi muito mais do que um philosopho.

Foi soldado, viajante, um apaixonado, um poeta e um musico.

Basta recordar que escreveu um "Tratado da Musica" para Isaac Beckman, cuja amizade havia conquistado ao encontrar a solução de um problema de geometria que era considerado insoluvel. Menos conhecido é o facto de Descartes ter escripto versos para as festas que se celebraram em Stockholmo depois da paz de Munster, que poz termo á guerra dos trinta annos. A pedido da rainha Christina, de quem foi hospede e amigo, o philosopho chegou até a escrever um "bailado", chamado "O nascimento da paz", e cujo manuscripto foi descoberto, ha quinze annos, pelo estudante Jahann Nordstram na bibliotheca da Universidade de Upsala.

Esse "bailado" proclama o horror da guerra e celebra as alegrias da paz. Figuram entre as personagens "fugitivos", "camponios", "desertores" e "feridos", que dansam e cantam versos ingenuos.

Rio, cidade maravilhosa!

A Pedra da Gavea

UM acontecimento que desperta viva sympathia em nosso meio sportivo, a passagem de mais um anniversario do Centro Excursionista Brasileiro.

Vista da Pedra Bonita

Entrando no 18º anno de uma existencia fecunda, irradia o enthusiasmo que tem reinado nesse sector da nossa actividade sportiva, vencendo a indifferença do carioca, pelas bellezas da sua cidade maravilhosa.

Escalada final do Irmão maior, de Jacarépaguá

Dezesete annos de actividade ininterrupta, vencendo obtaculos e eil-o na pujança da luta, vibrante de enthusiasmo sadio pela causa do excursionismo nem nosso Brasil.

De um punhado de jovens que, no anno passado, andavam á cata de panoramas virgens da cidade ainda desprovida desses phantasmas graniticos que apontam o céo, na ancia de competir com a altura de suas montanhas, fez-se a caravana de hoje. Aos domingos é um prazer vel-a partir. Lá se vão esses modernos bandeirantes, montanhas acima, em busca de mirantes que deixem ver paisagens encantadoras ou demandando no encalço de praias esplendidas que a orgia do Atlantico engastou no rendilhado caprichoso do littoral visinho, quando não excursiona com o sentido no passado, por essas cidades proximas que, um dia, viveram a opulencia do trabalho escravo e ainda guardam a tradição desse labor, evocando a Mãe Preta e todo o folk-lore de uma época que se distancia...

Outras vezes lá se vão em bandos desgarrados estacionar nas chapadas das culminancias dos Orgãos, nas Agulhas Negras ou no Pontão da Bandeira, o ponto culminante do nosso Brasil.

Não cessam as incursões pela floresta, pelas montanhas e recantos pittorescos e é de se admirar a collecção de vistas deslumbrantes que esses poetas da natureza vão conseguindo nessas caminhadas saudaveis ao corpo e no espirito, num ambiente de salutar camaradagem e elevação moral a que se associa, destemerosa e audaz a nossa resoluta Eva do seculo que passa...

O stand do C. E. B., na feira de amostras constituiu uma rara curiosidade, despertando em milhares de visitantes o desejo de correr ao campo, aos valles e ás serras, em busca de ar novo, impressões agradaveis, exercicio para os musculos, de um tonico natural incomparavel para equilibrar os desgastes physicos da vida trepidante da cidade e a todos elles acenou com a mesma limitada e irresistivel expressão que é toda a sua historia: Quereis conhecer as bellezas do nosso torrão? Vinde em nossa companhia.

RODOLPHO RODRIGUES

Rio, 16-11-936

A America julgada por um escriptor americano

O que disse Waldo Frank, em Paris, aos jornalistas que o interrogaram

WALDO FRANCK, o conhecido escriptor norte-americano, acha-se neste momento em Paris Sua presença na capital parisiense despertou certo interesse nos meios intellectuaes e varios jornalistas têm procurado conhecer as suas impressões. Mas Waldo Franck, antes de falar sobre a França prefere dissertar a respeito das cousas norte-americanas, fazendo-o com o seu espirito satyrico e combativo.

Para começar, foi elle logo dizendo:

— Os Estados Unidos são a final flôr do capitalismo.

E accrescentou, fazendo a psychologia de seus compatriotas:

— A maioria dos americanos não pensa.

Conversa vae, conversa vem, Waldo Franck aborda, agora, certos aspectos politicos. E diz:

— Nosso fascismo — se tivermos um, o que não é muito certo — será de natureza muito particular. Elle citará a Constituição em apoio de seus actos e se fundará sobre a Constituição. Será um fascismo constitucional e parlamentar. Nosso fascismo, além disso, não terá camisa amarella, nem de nenhuma outra côr. Teremos um fascismo á rigor...

O jornalista arrisca uma pergunta:

— E o fascismo americano não fará violencias?

Respondeu Waldo Franck:

— Oh! A pratica do fascismo é a mesma em toda parte. Nós temos uma velha tradição de violencia e de desprezo pela lei. Lembra-se do que falo num de meus livros? E' um paradoxo essencialmente americano: a adoração da Constituição de par com uma falta de respeito total pela lei.

E o famoso escriptor e romancista rematou a palestra, dizendo:

— A pratica da violencia é muito diffundida entre nós.

Armas femininas

Jader de Lima.

A HISTORIA do mundo é a historia das armas; a historia das armas é a historia da força; a historia da força é a historia dos sêres.

A natureza é um conjunto de energias em perpetuo combate.

Na immensidade occulta dos mares, uma creação polymorpha e quasi ignota perpetra em silencio as mais sombrias tragedias do instincto.

Nas selvas, nas regiões geladas, no interior da terra e na amplidão do espaço, as feras, os vermes e as aves consagram a preponderancia da força como condição de vida.

Contra o oceano e a floresta, contra o espaço e a terra, existe o homem; e pelo homem ás vezes, ás vezes contra elle, existe a mulher.

Hoje, ninguem mais crê na tradicional fraqueza feminina. Um minuto de reflexão destróe essa fantasia graciosa e necessaria que pede para as damas um trato cavalheiresco e fidalgo.

Reflexionemos pois, durante um minuto: houve mulheres que enrijaram os musculos ao contacto brutal das couraças e lanças pelejando como homens ao lado dos homens.

Houve as que salvaram cidades, libertaram povos e soffreram o ultrage e o martyrio como os chefes, os imperadores, os santos.

Houve as que foram vassallas e depois rainhas, as que ministraram o tropheu e a condemnação, as habeis nos emprehendimentos, as vencedoras na vida, as sublimes na morte.

Actualmente, existe a mulher desportista e a mulher academica...

E existiu, existe e existirá sempre a mulher que chora.

Esta possue a maior força.

Força sem bulhas, sem escandalos, sem espaventos, sem publicidade.

Força obscura e silenciosa que no seu subjectivismo já dirigiu destinos, despertou a piedade dos reis, fez poderosos humildes, deteve o passo aos exercitos e esclareceu juizes.

Enganou-se o poeta ao declarar a lingua humana a mais certeira e firme das armas.

Se tivesse visto uma mulher chorar, affirmaria numa bella emenda que a mais forte das armas, a que melhor acerta, é a lagrima, a lagrima feminina vertida por amor de alguem, capaz de estrangular a palavra sempre pobre ao tentar repetir os gritos da emotividade.

Pois bem, essa arma, essa força, esse condão, muito tem perdido da efficiencia de antanho.

Por que?

Por que ha certas mocinhas — e não são as mais sentimentaes nem as mais amorosas — que, tendo reconhecido o exito da lagrima como arma de defeza e conquista, abusam lamentavelmente della; votam-n'a aos maiores transvios, escolhendo-a para instrumento da vaedade e egoismo.

Para ellas, o choro é tão facil como o sorriso.

Sabem chorar por um vestido, uma festa carnavalesca, uma joia falsa, um capricho... um nada.

Emfim, immoralizam o direito de chorar.

Immoralizam-no como o perdulario immoraliza o direito de ser rico, atirando fóra o que poderia sanar tanta miseria e suavizar tanto desconforto.

Immoralizam-no como o sabio immoraliza o direito de saber, se egoisticamente esquece a esposa, os filhos, a humanidade, para só tratar da propria satisfação e salvamento.

Immoralizam-no como o magistrado immoraliza o direito do direito, se ávido de lucros, pretende enriquecer á custa de innocentes aos physiologistas.

....

Mulheres que amaes, namoradas, noivas, esposas, donas de lares e corações, muito cuidado côm as armas poderosas que possuis, muito cuidado!...

Não as desmoralizeis; não lhes façaes mossas; não lhes emboteis o gume empregando-as a todo momento sem proposito ou finalidade.

Não tenteis conseguir com armas tão delicadas futilidades e absurdos.

Reservae-as para as occasiões difficultosas, para os transes doridos, para quando necessitardes de consolo e perdão.

Não immoralizeis o vosso direito.

Poupae a vossa força.

Poupae as vossas lagrimas.

O mundo só valoriza o que é raro.

Fóra de nós, o ouro, o diamante, a perola, possuem valor porque são fortunas rarissimas, só obtidas após muito perigo e pertinacia.

Dentro de nós, a fé, a honestidade, a virtude, são valiosas por serem nobrezas escassas, só conseguidas após muita angustia e merecimento.

Sêde pois menos chorosas para serdes mais respeitadas em vossas dôres.

Ha lagrimas que só interessam aos physiologistas.

Servem unicamente para a lubrificação das vias respiratorias e para manterem o brilho e a humidade da cornea; sob a mais cuidadosa analyse, sómente revelarão ao pesquisador um pouco de albumina, agua salgada e chloreto de sodio.

Estas são as lagrimas inundantes, choradas por atacado, sem justificativa e sem valor.

Lagrimas fecundas para entendiar mas estereis para commover.

Armas inuteis, força negativa...

Por isso, minhas amigas do seculo do radio e da aviação, vós que tanta coisa sabeis e tanta coisa podeis ensinar, que sois professoras, advogadas, jornalistas e politicas, se ainda sabeis amar e esperaes obter successo no amor por meio do choro, chorae para o coração e não para os tratados de physionomia, chorae em desafogo de algum pezar, nunca para garantir satisfações venaes de vaedade e orgulho.

E para que possaes manter bem alto o soberano prestigio dessa arma — a lagrima — que é a vossa maior defeza e a vossa melhor virtude, só ha um modo de proceder:

... que as vossas lagrimas sejam sempre effeito de alguma causa e nunca sejam causa para algum effeito.

A bandeira dos nacionalistas hespanhoes

ALGUNS telegrammas da Hespanha, referindo-se nos ultimos dias á bandeira dos soldados de Franco, hasteada em innumeras cidades, chamam-lhe por vezes "bandeira monarchica".

O Pavilhão vermelho e ouro da Hespanha não é uma bandeira propriamente monarchista, ainda que a usasse o governo monarchico, nos seus ultimos tempos, como tão pouco era monarchica a bandeira franceza, usada durante a monarchia dos Orleans e pelo primeiro e segundo imperio francez, e tão pouco póde-se dizer, como mostraremos a seguir, que a bandeira vermelha e ouro foi a bandeira de Boves, segundo sustenta certa imprensa esquerdista.

O pendão real, a insignia do Rei e do Capitão General, de côr vermelho e gris, são os emblemas verdadeiramente monarchicos da Hespanha, assim como a bandeira de côr roxa, no seculo XVIII e principio do actual, era um signal de preferencia essencialmente aristocratico e nobilitante, tido como resurreição ou lembrança do velho pendão de Castella.

A bandeira vermelha e ouro, na sua fórma actual, data dos fins do seculo XVIII e não é bandeira da monarchia, senão o emblema do paiz, pois, como dissemos, o da monarchia é o pendão real, assim como é a da aristocracia militar a bandeira de côr roxa.

Portanto, os militares hespanhoes, ao restabelecerem a bandeira vermelha e ouro, sob a qual o povo hespanhol lutou gloriosamente contra o imperio francez, não alçam um emblema monarchico, senão o symbolo da Hespanha moderna.

Boves usava no seu exercito tres bandeiras: "A primeira negra, com duas tibias cruzadas e uma caveira, que significava a morte; a segunda encarnada, que significava sangue; e a terceira, o pavilhão hespanhol".

A profundas reflexões se presta este facto historico. Como é que Boves, que era um perfeito communista, usava as mesmas bandeiras do communismo actual? Elle levava a bandeira da Hespanha em ultimo logar em consideração aos poucos hespanhoes de seu exercito, emquanto que seus verdadeiros estandartes eram a bandeira negra, com as tibias e a caveira, e a bandeira vermelha, emblema da destruição e da ruina da sociedade e dos massacres em massa!

Os horrores de que nos informa o telegrapho, sobre a contenda que se desenvolve na Hespanha, fazem parar com os trucidamentos em massa de Boves, inimigo da sociedade, inimigo da arte, inimigo da Egreja, posto que degolava populações innocentes, matava os musicos de Caracas refugiados em Cumaná; não permittia que seu capellão confessasse as victimas e entrava com a espada desembainhada nas Egrejas a degolar os infelizes que buscavam um refugio sob a guarda da Cruz do Salvador.

Por todo o exposto não se póde dizer que os militares hespanhoes, ao restabelecerem a gloriosa bandeira vermelha e ouro, a bandeira do povo hespanhol, levantaram um emblema monarchico. O que fizeram foi restabelecer a verdadeira bandeira nacional da Hespanha.

Hectares e hectares de florestas são abatidos annualmente na America do Norte e pelos cursos dagua enviados aos grandes centros das industrias que têm como materia prima e cellulose (papel, seda industrial, etc.)

(Vide texto na pagina 14)

25.000 dollares por um monstro marinho

O director do Jardim Zoologico de Nova York, que deseja pôr-se em contacto com um monstro marinho, offereceu 25.000 dollares a quem lhe der a opportunidade de possuir um.

A acquisição dessa importancia exige certas condições. Em primeiro logar, por um monstro marinho morto, não se paga um centavo! E' indispensavel capturál-o vivo. E' indispensavel, além disso, leval-o são e em excellente estado de conservação, até ao Jardim Zoologico de Nova York.

Para poder realisar esse desideratum, será preciso apoderar-se do monstro mercê de um estratagema engenhoso. Por exemplo o de hypnotizal-o. Além disso o monstro deve ser cuidadosamente alimentado, de modo a vencer sem incidentes a travessia até ao Jardim Zoologico.

Facil?

Nunca! Nos Estados Unidos, onde tudo se faz, ainda não appareceu o conquistador dos 25.000 dollares, porque não foi possivel ainda conseguir o monstro.

Mas o director do Jardiz Zoologico sabe o que faz. Se elle tivesse pretendido um monstro humano, não haveria verba que chegasse...

O propheta negro

Não se pode duvidar que Elder Michaux, propheta negro, inimigo do diabo, tenha renovado entre a população de côr dos Estados Unidos, certos espectaculos medievaes curiosos e grotescos.

Elder Michaux é o fundador de uma seita destinada a combater Satanaz. O propheta costuma irradiar exortações como esta:

— Irmão! E' preciso combater o diabo, até aniquilal-o! E' preciso trabalhar, ser humilde, respeitar o proximo.

Seus discursos conquistaram rapidamente a milhares de negros que, immediatamente, se punham a gesticular como se quizessem amaldiçoar o demonio. O propheta tem milhares de discipulos. Quando moço, ganhava a vida como simples pescador. Levava uma existencia austera, como se estivesse presentindo o papel que lhe estava reservado pelo destino. Certo dia, ao cair da noite, recolhia a rede do mar, quando viu Deus, personificado em uma creatura humilde e aureolada que surgia das ondas e lhe dizia:

— Deita a tua rêde e segue-me.

Deslumbrado pela apparição milagrosa, resou ajoelhado em seu barco. Poucos dias depois, vendeu sua casa, sua embarcação, seus instrumentos de pesca e mudou-se para Nova York. Em Harlem, o bairro famoso da gente de côr, conquistou o posto e a popularidade de um chefe de seita, fez conferencias e iniciou contra o diabo, uma propaganda infatigavel.

Viajou. A devoção das mulheres seguia-o através do territorio dos Estados Unidos. Durante dois annos, entregou-se á sua idéa, congregando, em torno de si, milhares de homens de côr, procedentes de todos os Estados Unidos.

Com 42 annos, tem uma compleição robusta de boxeador, olhos pequenos, bigode aspero e curto. Sua doutrina é uma mistura de Christianismo, buddhismo e islamismo.

Talvez nem elle mesmo saiba definir seus principios elementares.

As autoridades norte americanas começam a mostrar-se preoccupadas ante a popularidade e a autoridade desse verdadeiro caudilho, sobre muitos milhões de homens de côr do paiz.

Não é facil chegar a ser actor

Henry Fonda é um actor joven, que obteve, recentemente, um grande exito num theatro da Broadway, como interprete da peça "The farmer takes á wife" — "O fazendeiro casa-se."

A Fox Film contratou-o para actuar com Janet Gaynor em uma proxima adaptação cinematographica da dita peça.

Antes de chegar ao exito, Henry Fonda lutou muito duramente contra as difficuldades da vida.

Depois de estudar em um collegio de Omaha, teve de ganhar a vida entre os bancos e a Bolsa. Depois fez jornalismo, mas sempre sem sorte, orientou-se para o theatro.

Durante muito tempo vegetou como "reserva", sem ter tido nunca uma unica opportunidade para ser interprete, por nunca haver faltado artista algum dos que devia substituir. Conseguiu, por fim, papel em uma pequena obra, na qual chamou a attenção de June Walker, a primeira actriz de "O fazendeiro casa-se."

Dessa fórma, chegou a ser "partenaire," obtendo o applauso publico, e desde ahi seu nome entrou para o cartaz. Tivemol-o agora no cinema. Era tudo. E' a unica glorificação que desejam os que sonham com o "Theatro." hoje em dia.

O Theatro Grego e a multidão dos espectadores durante as representações

A RESURREIÇÃO DO THEATRO MODERNO

Por SALVATORE RUBERTI

EM uma conferencia pronunciada, ha poucos dias, no Instituto Nacional de Musica, por um culto e brilhante professor francez, ... rto da Commissão de Theatro, ... ida e presidida pelo ministro Gustavo Capanema, a actual situção do Theatro foi exposta minuciosamente, sendo estudadas as razões do estado a que chegou e indicados os principios basicos sobre os quaes deve fundamentar-se o Theatro de hoje.

Foram citados exemplos de quanto se está realizando, em nossos tempos, de modo especial nas terras de França, assim como, na Austria, na Allemanha, na Inglaterra e na America do Norte, e chegou-se á conclusão de que, segundo taes exemplos, o futuro viria a ser seguramente concretizado em uma proxima affirmação victoriosa.

* *
*

Faltou, porém, a meu ver, a citação de um *facto* e nao foi annunciado um *principio*, talvez o unico verdadeiro, sobre o qual deve fundar-se o theatro, de hoje em diante, se não quizer desapparecer.

O *facto*. As representações classicas no Theatro Grego de Syracusa (Italia).

O *principio*. O sentido de contemporaneidade que deve dominar em qualquer espectaculo, isto é, a capacidade de approximar da sensibilidade de nossos tempos o espirito que animou a obra do passado.

*
* *

Antes de mais nada, afim de que não fique como um pesadelo sobre a geração actual este tremendo problema da decadencia do theatro, da concorrencia nefasta do cinema, da irresistivel attracção dos jovens pelos campos esportivos, emfim, da indifferença do mundo hodierno ante as representações dramaticas e lyricas, é' opportuno lembrar que, ha dois mil annos, estas coisas terriveis eram egualmente discutidas e o mesmo angustioso problema parecia insoluvel.

E' verdade que, então, não existia o cinema; mas é, tambem, facto inconteste que, precisamente na edade de ouro da literatura romana (frisa-o bem Sylvio D'Amico em fundamentado artigo publicado em *"Lettura"* na era de Cicero e de Catullo, de Cesar e de Sallustio, de Virgilio e de Horacio, de Tibullo e de Tito Livio, a attenção do publico se deslocava dos autores para os actores e para a mise-en-scène. Das *atellanae* — pequenas comedias de mascaras, de origem antiquissima, mas postas em voga por obra de dilettantes — e dos *mimi*, farças para cujo exito se contava, sobretudo, com o valor dos actores e, tambem, das actrizes — porque tinham sido admittidas as mulheres ao palco — passou-se ás chamadas pantomimas em que o actor não falava mais, mas exprimia-se com os gestos e agia sozinho, uma especie de Fregoli mudo, de Carlito, que, porém, encarnava todos os papeis. Sómente uma leve musica acompanhava a sua acção (saltatio), e, em certos casos, vinha em seu auxilio a silenciosa presença de um comparsa.

Em summa, o cinema; para o quel se tomavam, tal como se faz hoje, os assumptos dos dramas e das narrativas.

O enthusiasmo por estes *mimi* attingiu o inesperado. O publico masculino delirava por uma Arbuscula ou Dionysia, ou por aquella Cytheride que passeiava pela cidade de Roma, com o seu amante Marco Antonio, em um carro puxado por dois leões, precursores dos leopardos de Sarah Bernhardt. E o publico feminino se agitava ao ouvir falar de Batillo, ou de Hyla, ou por causa de certo Pylades que, uma vez em que foi vaiado pelo publico enfarado com os seus exageros, numa pantomima do titulo "Hercules Furioso", poz-se a atirar flechas contra os espectadores. Eram os Valentinos, os Ramon Novarro, os John Gilbert, os Clark Gable, as Greta Garbo, as Joan Harlow, as Crawford de hontem e de hoje.

E' preciso não esquecer que se apresentaram sobre o palco para cantar e desempenhar taes papeis, os proprios imperadores: primeiro Caligula e depois Nero o que, modernamente, pelo menos até a data presente, não aconteceu.

E, como se usa hoje para o cinema, foram escriptos, expressamente para taes patomimas, assumptos de autores especializados dos quaes a historia guardou-nos os nomes de um Lucano e de Cecilio Stacio.

Foi, então, que a comedia e tragedia, para resistir á concurrencia da pantomina *cinematographica*, tentaram trilhar caminho identico o que é preconizado, hoje em dia, pelos apostolos do "theatro theatral", e então multiplicaram os esplendores da ensceneção.

Da mesma maneira que Max Reinhardt e os russos tomam Shakspeare ou Eschylo, Calderon ou Racine e os reduzem a choreographia, tambem os *choragi* latinos, nos vastos theatros edificados para a grandeza de Roma em todo o Imperio, põem em scena tragicos gregos e romanos, suffocando a Palavra com o fausto visivo.

*
* *

Como lembrança edificante de que especie de publico o grande Plauto teve que affrontar no penultimo seculo da Republica Romana, — molequ..., mercadores, soldados, matronas tão respeitaveis quanto incultas, e cortezãs que nada tinham de commum com as preciosissimas hetairas gregas — quero citar um trecho do prologo do "Poenulus":

"Tu que és o annunciador levanta-te e dize ao publico que nos preste attenção.

Quanto a vós, attentos, e observae os meus decretos: E' prohibido ás velhas mundanas de se sentarem nas primeiras filas. Ordeno aos lictores e ás suas varas de ficarem quietos. Tambem é prohibido ao servente de passar diante dos espectadores com a scena aberta; quanto aos preguiçosos que se acordaram tarde, peior para elles, podiam dormir um pouco menos. Ordem ás amas de se occuparem com os seus pimpolhos em casa e de não trazel-os ao theatro; assim elles não terão séde e não morrerão de fome, nem para pedir as papas, se porão a berrar como cabritos. Que as matronas, olhando e rindo, fiquem caladas e procurem abafar os estrillos, guardando a conversa para quando estiverem em casa; ao menos, emquanto aqui estão, os maridos descansam um bocado"...

E este publico, não obstante os momos e as palavras do "vinagre italico" que se lhe prodigavam na comedia, ouvindo o clarim e o tambôr dos saltimbancos que improvisavam um espectaculo acrobatico em plena praça, deixava o theatro vasio e abalava-se para ver as cabriolas e as exhibições gymnasticas ao ar livre. Começava assim a concorrencia do sport.

*
* *

Como vê o leitor, as mesmas queixas e as mesma polemicas, os mesmos projectos e os mesmos resultados, desde o III seculo antes de Christo, agitam-se em torno do problema do theatro.

Sem duvida que as condições hodiernas com que se apresenta o caso clinico do enfermo são um pouco mais complexas, mas, olhando mais profundamente na questão, o mal é curavel com os remedios de sempre, porquanto o doente é sempre o mesmo: o povo, que procura no theatro a emoção, que quer rir ou chorar, sem indagar razões.

O espirito da tragedia grega revive nas dansas

O FACTO

E os factos que vou referir falam bem claro sobre os resultados magnificos que a Italia conseguiu obter com o renascimento das representações classicas, com os espectaculos lyricos perfeitos, nos seus maiores theatros.

*

Gabriele D'Annunzio, a proposito das representações classicas, no Theatro Grego de Syracusa, escreveu: "E' uma grande coisa e digna do Imperio este theatro, onde fala, depois de tantos seculos o infinito, unica pessoa do drama eterno: *"dramatis persona aeterni"*...

Taes representações classicas que conquistaram os ambientes intellectuaes de todo mundo, reavivaram na nossa admiração uma das mais bellas manifestações da arte do mundo classico — o theatro, e, em particular, a tragedia grega.

Esta soberba affirmação do genio hellenico e do espirito mediterraneo permanecia relegada, durante seculos, na tristeza sombria das bibliothecas ou no silencio das Academias. Na França, na Italia, e alhures, não havia senão tentativas saltuarias de conduzil-a para a luz.

Syracusa quiz fazel-a reviver periodicamente trazendo-a ao contacto vivificante das grandes massas e no ambiente genuino para o qual havia nascido. Foi como se um denso véo se houvesse dilacerado.

Restituida ao seu mundo, ella offerecia não só aos proprios intellectuaes uma satisfação nova, mas ecoava profundamente na alma do povo.

As repetidas execuções que foram levadas a effeito até o presente, demonstraram, pelo interesse cada vez maior despertado entre os intellectuaes das diversas nações, a eterna vitalidade das tragedias de Eschylo, de Sophocles, de Euripides, porque superando tudo quanto possa haver de contingente, os altos valores humanos e eternos de que estão transbordando, afloraram em sua immutabilidade, achando uma correspondencia infinita, além do tempo, no coração dos homens.

Os organizadores destas festas de arte, embora respeitando integralmente os altos e essenciaes valores humanos da tragedia grega, ativeram-se, para a forma, áquella que melhor se adaptasse á moderna educação esthetica.

Portanto, — assim se exprimem elles, — não será uma reconstituição archeologica, mas moderna interpretação do espirito que anima estas obras primas, as quaes volvem a ser patrimonio vivo da humanidade. O theatro não é fórma de arte definitiva e estatica, como o monumento, a estatua, a propria lyrica, mas dynamica e só se completa no momento em que vive sobre a scena. Assim sendo, tragedias que tinham sido consideradas pela critica philosophica e esthetica, sómente através dos textos, como de pequeno interesse dramatico, á prova da scena revelaram o seu valor vivo.

Foi ainda respeitada a feliz intuição que o povo grego teve da perfeita fórma theatral com a fusão harmonica da poesia, da musica e da dansa. Desta trindade só o primeiro termo, o mais importante, foi, como já se disse, integralmente utilizado; ao passo que para a musica e para a dansa fizeram-se reevocações livres que reflectiam as reacções exercidas sobre a alma moderna por estas potentes, seculares formas do espirito humano em actividade constante.

A' musica e á dansa juntou-se a scena inspirada nestes preceitos de interpretação.

Só com tal sentido de *actualidade*, isto é, tomando quanto de vivo e eterno ha no theatro grego e reelaborando-o, na forma exterior, segundo as exigencias da nossa moderna maneira de sentir, é que foi facil approximar, de maneira completa, a sensibilidade das grandes massas, o que fôra patrimonio de poucos intellectuaes.

O PRINCIPIO

O sentido da actualidade, da contemporaneidade exige uma explicação. Os factos politicos e moraes da historia escapam, em dado momento, da nossa comprehensão, porque o ambiente em que vivemos extinguiu as premissas de que taes factos decorrem. Mas, logo que novos episodios, analogos aos antigos, reconstituem, de qualquer modo, um clima sentimental e moral semelhante ao em que se desenvolveram aquelles acontecimentos, immediatamente se tornam elles contemporaneos, e o seu valor actual é sentido e recebido por todos, não como um reflexo, mas como uma actividade viva e presente.

E é esta a tarefa do *regisseur*, do *maestro concertatore*, do artista: reactualizar o espirito do passado, restabelecer as regras antigas em sua originaria pureza, mas, ao mesmo tempo procurar pontos de contacto entre a sensibilidade remota e a actual.

Só através destas portas, descerradas com verdadeira paixão é que o espirito, o genio do passado se projecta no actual, suscitando reacções totaes e completas.

Através dellas os esplendores das obras do theatro, já abandonadas e regeitados apparecem sob nova luz.

E' preciso que o artista caminhe até as fontes de que surgiu a obra de arte para restaurar a sua inteira dignidade.

Não se deve confundir a forma com a essencia, e nem pretender, por exemplo, rebaixar quanto de eterno a commoção e o genio dos mestres do melodrama exprimiram nos limites das formas fechadas da melodia, somente porque muitos, das novas gerações, escarnecem desta forma fechada como de um genero já extincto e, como quer que seja, inferior.

Urge, pelo contrario, que aquelle que apresenta taes obras, saiba sublinhar os traços caracteristicos de suas physionomias artisticas, repristinando o antigo explendor daquellas creações e disponha de novo os elementos de que são constituidas de modo harmonico, de tal forma que a nossa sensibilidade possa, devéras, sentil-as animadas e vibrantes pelo mesmo fremito de commoção em virtude do qual, narram as chronicas que ellas tenham empolgado quantos as ouviram no momento de seu apparecimento, de sua actualidade.

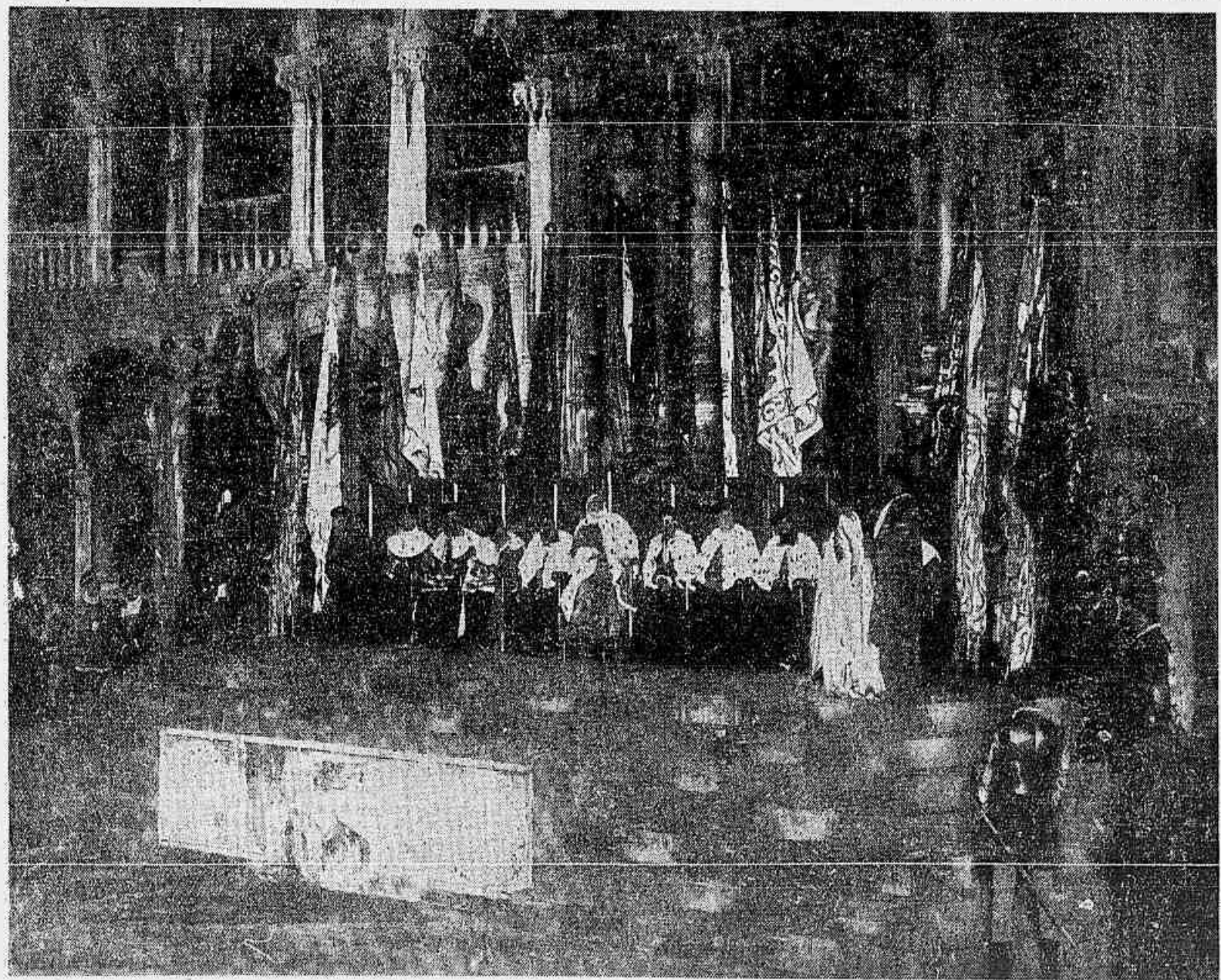
O artista que assuma o encargo de dar nova vida scenica e phonica a um drama, a, uma opera lyrica, deve transpôr as fórmas, e olhar além das formulas, com o intuito de assenhorear-se da substancia humana da obra. Dessa maneira, depois de ter alcançado o espirito da producção artistica, torna-se possivel concebel-a novamente, de um ponto de vista harmonico e animal-a com nova vibração. Nova, no sentido daquella humanidade que o tempo começa já a deter — e, portanto, a transformal-a em estatica pelas attitudes consuetudinarias — recebendo outra disposição nas attitudes estheticas com analogia da nossa comprehensão e mais proxima da nossa commoção.

A *actualidade* de uma verdadeira obra de arte é *perenne*. Se houver defeito, é o do espirito daquelle que se approxima com vestes de interprete. Isto é tão verdadeiro que muitos dos monumentos dramaticos e musicaes que, por varios annos pareciam descoloridos e destituidos de qualquer valor de arte, reconquistaram, hoje, novo prestigio, pois que foi sentida a commoção de que eram animados em origem.

*

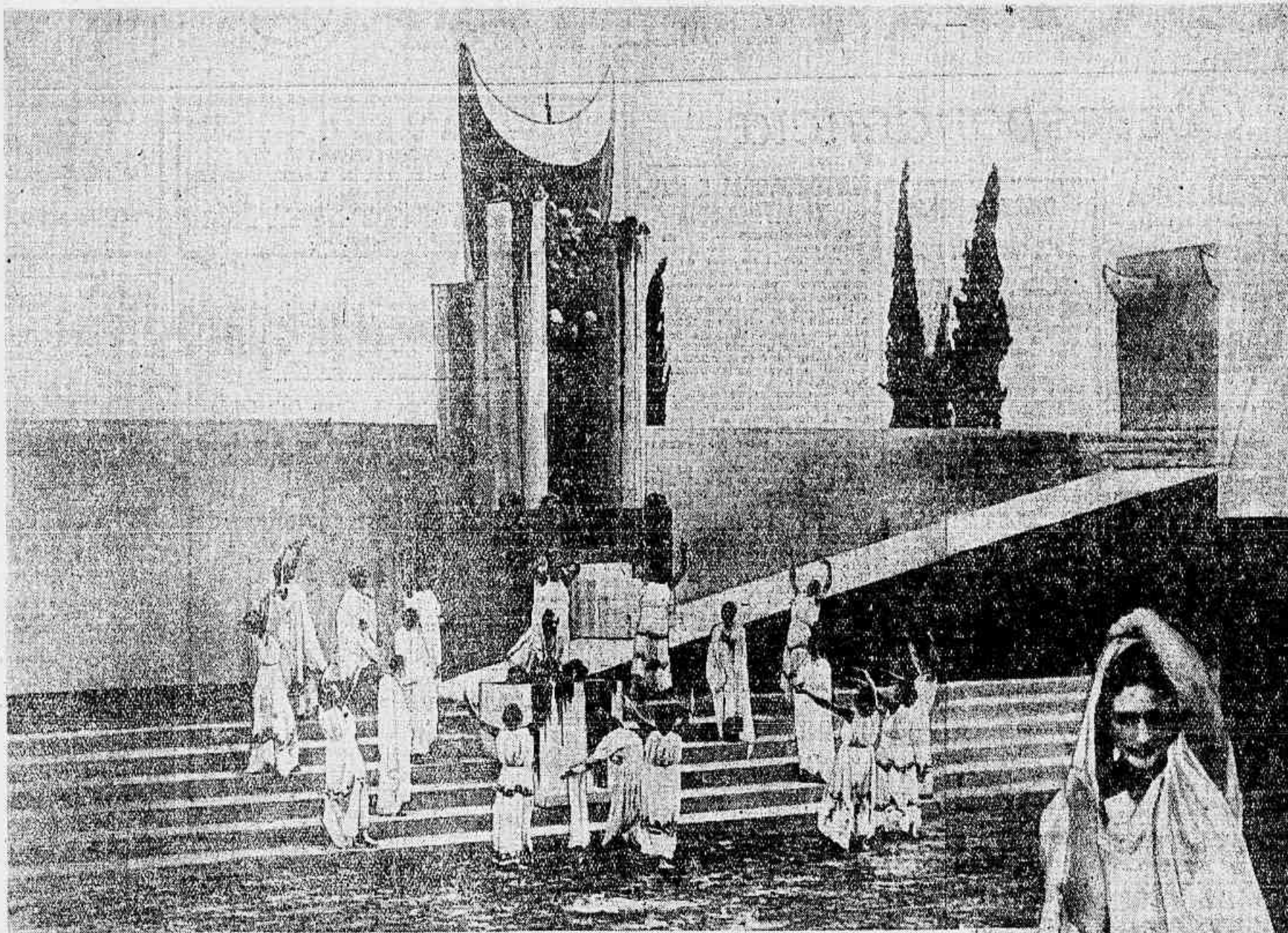
Para obter resultados tão importantes e definitivos, ao lado dos animadores do theatro dramatico e lyrico, é necessario collocar uma organização que sustente, auxilie e eleve a obra de arte.

Exemplo disso é o Instituto Nacional do Drama Antigo, creado pelo governo italiano. Além da incumbencia principal da organização dos espectaculos no Theatro Grego de Syracusa, tem, ainda, a de superintender a todos os espectaculos, realizados na Italia em antigos theatros e monumentos.

Este instituto tornou-se um centro unico de estudos sobre o theatro antigo, no campo literario, artistico, philologico e archeologico. Junto á séde do Instituto, em Syracusa, foi organizada, para tal fim, uma bibliotheca especializada e um museu, em que está exposta uma numerosa collecção de scenas plasticas, de es-

"Othello de Shakespeare, no Palacio dos Doges em Veneza

Uma dansarina que exprime a plastica da velha tragedia

bôços, de material artistico relativo aos espectaculos.

Annualmente organizam-se cursos e lições. Entre as suas actividades, é importantissima a da publicação de uma revista periodica "Dioniso" que é especializada para os estudos do theatro classico.

Para o melodrama, ha, em Milão, la Scala, e, em Roma, o Theatro Real da Opera, — fontes inesgotaveis de emoções de arte — com os seus museus ricos de preciosidades relativas á scena lyrica, com seus corpos permanentes (orchestra, côros, corpo de baile) disciplinados e de valor, com a opulencia de seus meios scenicos e com uma organização artistica rigorosa e, sobretudo, feita com dedicação.

Para o theatro e, especialmente, para o theatro de opera, é indispensavel a paixão pelo genero, doutra fórma deturpa-se a creação artistica e cáe-se no banal, no ridiculo.

As enormes massas do povo que enchem, constantemente, os theatros ao ar livre — e que se agglomeram nas salas de la Scala, de Milão, e do Th[illegible]tro Real da Opera, de Roma, [illegible]ão testemunhos convincentes da resurreição do espectaculo thea[illegible]al e da fervorosa attenção que, em todas as classes sociaes, foi despertada, pelas representações lyricas e dramaticas.

As photographias que publicamos dão uma idéa approximativa do que se tornou novamente, a paixão pelo theatro na Italia de hoje.

*

Num proximo artigo indicaremos numerosos casos de execuções vocaes e instrumentaes absolutamente contrarias ao espirito que plasmou certas composições, em opposição ao mais elementar respeito pela notação em que foram vasadas e completamente deformadoras do pensamento e da emoção artistica de quem as creou.

Por ora baste-nos ter esclarecido o impulso novo e vivificador que o Instituto Nacional do Drama Antigo e a Corporação dos espectaculos deram ao theatro, na Italia.

Baste-nos haver accentuado o acolhimento enthusiastico e mesmo apaixonado que o publico do mundo inteiro dispensou a taes affirmativas de resurreição, — e ter, emfim, indicado o principio basico para o soerguimento da arte dramatica, comica e lyrica: a contemporaneidade!

"Ifigenia em Tauride" de Euripide

A MULHER BRASILEIRA NAS ARTES, NA SOCIEDADE, NOS SPORTS E NA POLITICA

A MULHER, no Brasil, tem se dedicado muito mais ás artes que a outra qualquer actividade.

Na pintura, na musica e nas letras, temos tido nomes de meritos incontestaveis.

Talvez, pela feição "bem brasileira", essa especie de doçura mysteriosa que envolve a alma da nossa gente, essa "nochalance", tão do seu feitio que tem collocado o homem do Brasil na escala do mundo em logar bem destacado.

Talvez por isso, não tivesse sido permittido ainda á mulher no Brasil arrojar-se em grandes e perigosas aventuras, ou metter-se em graves complicações politicas, ou ainda, torturar o espirito em prolongadas pesquizas dentro de um laboratorio quando a luz do dia na musica do sol a chama para a vida ao ar livre.

Ouvindo a senhora Léa Azeredo da Silveira

A mulher brasileira é ainda muito sentimental, vive muito mais pelo coração que pelo cerebro.

Por todos esses motivos quizemos ouvir D. Léa da Silveira, senhora que tem sabido dividir as suas energias de varias fórmas na actividade da vida diaria.

Fomos procural-a na P. R. A. 3, Radio Club do Brasil onde é ella, actualmente, a directora artistica.

Recebemos com toda a sympathia procuramos logo adiantar as nossas perguntas por sabermos o seu tempo todo occupado:

— Queriamos que nos dissesse como póde em tão poucas horas dividir o seu tempo?

Ella sorriu com aquelle seu sorriso franco e agradavel e nos disse:

— Muito bem. No começo pensei não poder vencer, mas... nos nos habituamos a tudo não é verdade? Hoje acho até facil.

— Mas a senhora trabalha tambem na Policia?

— Sim, trabalho, na secção de Estatistica e Commercio com o estrangeiro.

— Qual é o seu serviço?

— Sou traductora, organizo tambem as fichas anthropometricas e dactyloscopicas.

— De que lingua traduz?

— Do inglez, francez, allemão e hespanhol.

— E gosta do serviço?

— Muito! De começo, logo fui nomeada, tive medo de trabalhar na "Policia".

Essa palavra sempre mette medo á gente, não é verdade? Entrei desconfiada, mas logo me ambientei porque comecei a lidar com gente amavel e distincta como são todos os meus chefes e companheiros. Depois, o serviço mesmo é interessantissimo, prende a minha attenção e me distráe. O serviço do estrangeiro então, nesse sentido, é perfeito.

— E a responsabilidade?

— E' muito grande. A's vezes eu leio e releio um trabalho que já havia lido...

Mas eu gosto immenso do meu trabalho!

As suas palavras eram cheias de enthusiasmo pelas suas obrigações.

— E seu curso de canto? Abandonou-o?

— Não! continuo ainda, mas agora só me é possivel dar aulas pela manhã a um numero reduzido de alumnos. Não posso ter muitos.

— E quanto á direcção do Radio?

— Aqui estou fazendo o que posso. A directoria é gentilissima e tudo tem feito para chegarmos a uma realização mais perfeita. Sabe que nem tudo depende da nossa vontade...

— Com respeito, aos programmas, que pretende fazer?

— No momento, sabe bem que não podemos fugir ao contagio carnavalesco. As nossas "antheneas", captam tudo que está pelo "ar", trabalham, e o ar está impregnado de sambas, marchas e canções...

Depois do Carnaval pretendo modificar um pouco dentro da logica que eu julgo razoavel. Aliás, ja tenho feito mais ou menos assim.

Uns dias na semana são para musicas leves, ligeiras, canções, fox, sambas, modinhas, folk-lore e outras; nos outros dias, então musica de camera, operas e coisas mais solidas.

— Quanto á sequencia da musica, qual o seu criterio?

— Ah! não posso admittir que se baralhe os generos. Depois de uma sonata de Beethoven, por exemplo, não se póde ouvir um samba!..

Não ha sensibilidade que não reaja. Mesmo as pessoas não educadas em assumptos musicaes sentem e notam essa discordancia.

As musicas tocadas pelo radio têm que obedecer a um genero, dentro de uma logica ascendente e descendente. Procuro fazer sempre os programmas bem divididos para não permittir o choque entre as musicas e o ouvinte...

— E' verdade que ha necessidade dos radios tocarem musicas vulgares pelas exigencias de certos interesses?

— Não é verdade. O Radio como o theatro são meios poderosos de educação. Os autores e os artistas têm que trazer o publico até elles e nunca descer ao gosto da platéa.

Ahi está a parte mais seria e mais difficil do radio: educar pelo prazer...

— Muita gente queixa-se que muitos radios abusam do classico, pensa tambem assim?

— Não podemos fazer sómente esse genero. O radio é quasi sempre ouvido quando todos estão reunidos em casa, onde ha barulho portanto, e quando a nossa attenção não está toda concentrada; por isso, os programmas têm que ser intercalados porque as pessoas não ouvem a mesma musica durante muito tempo com a mesma attenção. Quando estamos sós, então sim. Ha musicas que são verdadeiros dialogos entre o autor e quem escuta... essas não pódem ser ouvidas em conjuncto... seria um sacrilegio.

— Não acha que seria indispensavel um estudo mais completo para o exame da voz ao microphono?

— Não seria máo, mas os meios que temos já nos permittem bem fazer uma escolha.

Certas vozes de garganta por exemplo, ouvem-se mal, ao contrario das vozes medias; essas ferem bem os nossos ouvidos.

Quanto ao trabalho da articulação e da dicção, esses sim, devem ser primeiro cuidados por todos aquelles que pretendem ingressar no radio.

O publico tem que sentir pela voz o gesto e toda a expressão physionomica.

A voz precisa possuir tal força de expressão e tal suggestão que o auditorio tenha a illusão de estar vendo realmente o personagem que fala e que canta.

—

Olhamos para o vidro que separa a sala de espera do escriptorio em que estavamos conversando e vimos que o numero de pessoas esperando era grande... foi augmentando progressivamente. A mesa tambem estava cheia de papeis para serem despachados.

Levantamo-nos agradecendo a D. Léa da Silveira toda a paciencia que havia tido comnosco.

Ainda num gesto de extrema amabilidade quiz nos acompanhar até o elevador. Não consentimos. Deixamos que os outros que estavam já á sua espera invadissem tambem o seu escriptorio...

—

Já na rua começamos a pensar em toda a vida e actividade daquella pequenina figura de mulher tão cheia de energia e de tanta coragem!

Léa Azeredo nascera entre sêdas e arminhos. Criou-se em um ambiente ainda saturado pelos preconceitos e respeito pelas tradições...

Casara-se, tivera sete filhos. Seu pae fôra expatriado, seu marido perdera tudo na revolução de 1930.

Esse espirito forte de mulher não se abateu. E' um exemplo.

Diante da desgraça não se acobardou. Confiou nas suas energias, teve fé em Deus. Cumprindo o seu dever de esposa e companheira dedicada, enfrentou o trabalho.

Contra a opinião de todos, contra a vontade do marido, affrontando a opinião da sociedade, a critica, os commentarios, contra tudo, isso ella reagiu e venceu!

A sua cultura, a sua extrema bondade, a sua educação aprimorada, seu dynamismo extraordinario, a visão larga e nobre com que soube encarar os serios problemas da vida, fizeram de D. Léa Azeredo da Silveira um valor digno de respeito e admiração. Symbolo e affirmação da alma da mulher brasileira.

Antigamente, ella estaria de oculos, touquinha, vestida de preto sentada em uma cadeira de braços como as nossas antigas avózinhas; hoje sendo D. Léa da Silveira tambem uma vóvó divide-se cheia de vida e energia para qualquer logar de onde possam reclamar a força de sua vontade e o brilho de sua intelligencia.

N. M.

Uma figurante em "Os 7 a Tebe" de Eschylo

"As nuvens" de Aristophane

"As Trachtrilas" de Sofocle

Resposta de rei

Depois de ter sido Ministro britannico na Côrte de Copenhague, Lord Molesworth escreveu sobre a Dinamarca uma obra volumosa intitulada "Através da Dinamarca," na qual tratava o governo dinamarquez com uma liberdade imprudente.

A leitura desse livro irritou o rei da Dinamarca, que, por intermedio do seu ministro, se queixou ao rei Guilherme III.

— Que quer que faça ? — perguntou Guilherme III ao ministro.

— Magestade — respondeu-lhe este — se vos queixasseis de uma coisa semelhante, elle lhe mandaria a cabeça do autor!

— E' que nada posso nem quero fazer — respondeu-lhe o rei. — Mas se o desejaes, farei que o autor ponha tudo o que acabaes de dizer, na segunda edição de sua obra.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

E. A. P. — Barra do Pirahy — Escreve-nos:

Li a sua resposta á consulta do sr. A. Lima.

Tendo experimentado a cultura do Cinnamomo, acho-me agora em difficuldade para a sua póda. Até 3 annos a arvore se conservá elegante, mas quando os galhos tomam a fórma de arco, as sementes amadurecem e as folhas como o seu aspecto é desanimador. Experimentei cortar os galhos, perto do tronco, mas a arvore levou seis mezes a brotar. Qual é, pois, a boa época de sua póda?

Ha tempos pedi-lhe umas lições de architectura paysagista e até hoje estou á espera... E no emtanto são lições de grande utilidade publica...

RESPOSTA — O cinamomo (Melia azedarach L) é uma arvore elegante que possue ao lado das poucas qualidades boas que a recommendam, muitos defeitos. E' planta exotica muito perseguida pelas pragas e exige todos os annos uma poda severa que a priva de ramos e folhas. Tem crescimento rapido e vegeta em terrenos pobres. E' propria para arborizar parques e jardins, porque a sua copa é bastante larga e a folhagem abundante. Deve praticar de inicio a poda de formação, sem deixar "galhos", que impossibilitam a cicatrização das feridas.

O nome vulgar é ainda Grerilea, Cassia, etc.

Com relação ás notas sobre architectura paisagista ha de nos desculpar a gentil missivista, pois haviamos confiado tal trabalho ao competente technico, dr. Arsêne Puttmans, que, por motivo de molestia, não o tem podido ultimar.

Não descuraremos, entretanto, e esperamos satisfazer o pedido logo que nos seja possivel.

LARANJEIRO — Rio. — Escreve-nos:

No intuito de melhor orientar-me acerca do negocio que pretendo fazer, allio-me ao numero dos que devem valiosos ensinamentos a essa secção, certo de que serei bem acolhido, o que antecipadamente agradeço.

1) As terras com a denominação de "Normandia" (estações de Queimados, Austin, Caramujos, etc.), para a plantação de laranjas, prestam-se para o fim a que estão sendo vendidas?

2) E' zona insalubre, e por conseguinte perigosa a permanencia de quem pretende cultivar?

3) Onde poderei obter literatura clara e farta sobre o cultivo da laranja?

RESPOSTA — Na zona indicada, a cultura de laranja está sendo feita com resultado, existindo citricultores que possuem mais de 10.000 pés.

Uma visita ao local para verificação das condições de salubridade na zona onde estão localizadas as terras, seria de grande vantagem.

Aconselhamos a leitura do Manual de Citricultura do dr. Ed. Navarro de Andrade, edição de "Chacaras e Quintaes".

MARCOS DE R. LEMOS — Pede-nos sejam indicadas as variedades de couve mais conhecidas entre nós e suas caracteristicas principaes.

RESPOSTA — Caminhoá cita as seguintes "Couve das hortas" ou couve commum. — "Couve verde singela" ou couve gallega em Portugal, é a "coulet" dos francezes. — "Couve verde anã". — "Couve serrana — tronchuda maior", hortas da Beira em Portugal. — "Couve de Bruxellas", couve prolifera, gemmifera ou de muitos repolhos. Estes fechados do tamanho de nozes. Cada rebento apresenta-se nas axillas das folhas desde baixo e estas vão caindo, deixando o tronco descoberto, ostentando innumeros bolotes do tamanho de nozes bem fechados e duros. — "Couve repolhuda". (Couve de Saboia ou de Milão?) "Couve crespa da Saboia" — "Couve-nabo". — "Couve lombarda" (couve roxa), couve repolhuda roxa, couve vermelha, cabeça de negro, couve de Alost? couvinha, couve marmore vermelha de Gand.) — "Couve conica da Pomerania" (couve da Allemanha, da Alsacia, de S. Diniz, de Aubervilliers, da Hollanda, couve pontuda de Winnigstadt). — "Couve repolhuda amarella". E' deste repolho que, de preferencia, se faz o choucroute dos francezes. — "Repolho branco". "Repolho roxo". — "Couve-flor" ("brassica oleracea"), variedade "botrytis", porque a sua floração offerece a fórma de cabeça do cogumello. — "Brocolos" ("brassica oleracea") "Couve bastarda". — "Couve da Hungria". — "Couve do Oriente". — "Couve rabano", o caule a um nabo.

Caminhoá cita tambem outras variedades, cultivadas no Brasil e em Portugal, dentre ellas, as seguintes: Verde — roxa-tronchuda — crespa — murciana — saboia — repolho ou couve repolhuda — franceza — da Italia — brocolos, nabeiras, etc.

INDUSTRIA

JOSE' SARMENTO — Rio. — Escreve-nos:

Sendo um leitor assiduo da vossa brilhante e util pagina, que é o "Correio Agricola", venho importunal-o sobre o seguinte:

Desejava que V. s. me informasse, se a substancia que envio juntamente com esta carta, servirá como materia refractaria ao calor; pois desejo aproveital-a para construir um pequeno forno electrico com a capacidade de 1.000 grãos centigrados.

RESPOSTA — A amostra que nos enviou, segundo nos informa o dr. Ennio Leitão, supportou perfeitamente a temperatura de 1.200 gráos.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que for objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado industrial concorrem, no modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

... a seguinte consulta á Secção Agricola-Industria:

1ª — Qual a formula para fabricar assucar de baunilha, pós para pudins, o fermento typo Royal.

2ª — Existe algum livro em portuguez ou allemão, que trate de fabricação de balas, chocolates, etc., e onde poderei encontrar?

RESPOSTA — Obtem-se o assucar de baunilha, empregando-se baunilha em crystaes 1 p., alcool rectificado, 5 p. e assucar refinado, 50 p.

Deixa-se seccar o assucar ao ar livre, passa-se por uma peneira e conserva-se em vidros.

Acido tartarico, 1 gr., Cremor tartaro, 75 grs, Bicarbonato de soda, 3 grs. e polvilho, 20 grs.

2ª — Não conhecemos publicação especializada sobre os productos que menciona.

DR. JOAQUIM TEIXEIRA DE MESQUITA — Cachoeiro de Itapemirim. — Escreve-nos:

Leitor assiduo das consultas feitas a esta secção, vejo que attende com fidalguia incansavel, todos os importantes casos que lhe são submettidos, sobre assumptos de interesse particular e com muito carinho e o que é mais, assumptos de interesse collectivo.

Por um descuido imperdoavel, os cooperativistas de producção de cal e productos annexos, me fizeram presidente desta associação, sendo possuidor de abundante jazida de calcareo de optima qualidade.

O Cachoeiro é o mesmo o Estado do Rio e creio que Minas usão uma cal de processos atrazados. Aqui, um dos cooperativistas, o coronel Anselmo Ramos fez dois fornos de calcinação continua, dirigidos por engenheiros. Os fornos funccionavam economicamente. O combustivel carvão mineral encareceu a cal, que devo ser barata, queimada com lenha, o que o obrigou a abandonal-os com grande prejuizo.

Tendo de construir novos fornos, venho pedir ao "Correio da Manhã", ouvindo os seus technicos industriaes, a fineza de guiar-me e os meus associados da Cooperativa de productores de cal, na construcção de fornos economicos para combustivel vegetal, indicando-me os livros de instrucção sobre o assumpto. Carandahy, Minas — Estado do Rio, mandavam para aqui cal que se vendia por menor preço do que a nossa que se queima com lenha e não têm como nós...

Presumo que fornos melhor construidos, de accordo com a technica que facilite a combustão do calcareo, tornarão esta industria mais lucrativa. E' esse desideratum que os cooperativistas de Cachoeiro de Itapemirim esperam obter do concurso do dedicado "Correio".

Somos muito penhorados por essa valiosa informação.

RESPOSTA — Sobre a consulta que gentilmente nos dirigiu, publicamos em outro logar o que a respeito informou o dr. Enio Leitão, professor da Escola Nacional de Chimica.

Adubação das videiras

Verificando-se um atrazo na brotação das Videiras em razão do estado da seccura do sólo, e conseguinte que semelhante atrazo virá prejudicar a colheita, é aconselhavel a applicação do Salitre do Chile, em *cobertura*.

Actuando directamente como um estimulante da vegetação das Videiras, cujo cyclo vital ficou retardado, tambem concorre para a prompta dissolução dos sáes do phosphoro e de potassio existentes no sólo ou a elle levados pelas adubações já feitas.

A applicação deve ser de 100 a 200 grammas de Salitre do Chile em *cobertura*, espalhando-o meio metro de cada tronco de Videira, nos 2 lados, sobre a valeta de plantação.

Pode-se repetir a adubação no inicio da fructificação.

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

F. FIGUEIREDO — S. Luiz — Escreve-nos:

Sendo um apreciador do Correio Agricola do "Correio da Manhã", venho pedir-lhe o obsequio de responder-me tres consultas:

1ª — Em meus terrenos cultivo a laranja, mas como em todos os pés tem dado a "formiga preta" (lava pés) e que em pouco tempo a laranjeira está morta.

Qual o meio mais efficaz de combatel-a?

2ª — Outra praga muito commum em minhas laranjeiras é a que dá nos galhos, e os mesmos vão seccando lentamente.

O que deve fazer para combater esta praga?

3ª — Em minha criação de gallinhas appareceu o "gôgo" (gosma) e como epidemia, pois rara é a ave que não está atacada deste mal, apesar de isolar logo que se manifesta a doença.

RESPOSTA — A presença de formigas nas laranjeiras indica geralmente a existencia de pulgões, cochonilhos e outros insectos sugadores.

O meio mais simples de dar combate ás formigas é destruir-lhes os ninhos, os quaes devem ser procurados, seguindo-se os caminhos percorridos pelas formigas. Na maioria dos casos os ninhos estão localizados nas proprias laranjeiras ou nas suas proximidades.

Em geral basta acabar com os insectos por ellas procurados para que ellas tambem desappareçam.

O mal das laranjeiras, póde decorrer da presença de pragas.

Já experimentou a applicação de calda bordaleza?

Para o tratamento do gôgo, Oswaldo de Siqueira nos ensina applicar nas formas communs, nas ventas das aves, oleo gomenolado a 2 % II gottas em cada venta.

Na bocca e pharinge fazer lavagem com solução a 10 % de azul de methyleno.

LUCY — Rio — Escreve-nos:

Assidua leitora do Correio Agricola, venho pedir-lhe o favor de ensinar-me a melhor maneira de exterminar as pulgas que ha mezes desesperam os moradores do meu appartamento. Já foram empregados sem resultado: creolina, kerozene, flit, etc....

Sendo o assoalho constituido de tacos de madeira, encontra-se este cheio de frestas que penso, concorrem para a proliferação dos terriveis insectos.

RESPOSTA — Lavar com agua e sabão o soalho, espalhando, depois de bem secco, pó da Persia nos intersticios da madeira.

O. R. — Petropolis — Escreve-nos:

Leitora assidua que sou do seu sympathico jornal, venho pedir-lhe a fineza de um conselho.

Tenho em minha pequena chacara tres pecegueiros, salta caroços que estão doentes, com as folhas torcidas, tendo dado o fructo pouco desenvolvido e com uma crosta preta por fóra, como que mofado.

O que me aconselha para elles?

RESPOSTA — Sem o exame do material, não nos será possivel, precisar com que segurança o mal de que soffre o pecegueiro.

Com os symptomas ligeiramente descriptos, pode-se admittir que estejam os mesmos atacados do crespereira, cujo mal é causado pela praga "Exoascus deformans" — Berk. O tratamento indicado é o seguinte: — sulfato de cobre, 3 kilos, cal apagada 4 kilos, agua 100 litros, caseina 50 grs.

A caseina póde ser substituida por leite desnatado.

Uma planta que mata os mosquitos

A planta denominada *Auregia albeus*, originaria da Africa Meridional e actualmente cultivada em Nova Zelandia, tem a propriedade de destruir os mosquitos nocturnos que infestam certas regiões principalmente, naquellas em que dominam a febre palludica.

O vegetal em questão, dá-se bem em todos os climas, mesmo os frios, desde que se os resguarde das geadas.

E' rasteira e trepadeira, produz quantidade consideravel de flores que atraem os mosquitos e os matam. Desde que a flôr fica em contacto com o insecto, se fecha repentinamente aprisionando o mosquito e sómente, se abre quando o mosquito, não mais se move, isto é, insecto está morto.

A floração desta preciosa planta, bem como a sua multiplicação, dá-se exactamente na época em que os mosquitos mais se propagam.

Seria de grande proveito que as autoridades sanitarias, procurassem introduzir esta planta e depois de convenientes estudos, dissemina-la nas regiões onde o impaludismo impera, com sério prejuizo para as nossas populações.

Consultorio veterinario

Do consultor technico, DR. GIL FADIGA, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

THERESINHA BORGES — Queluz — Tenho uma criação de perús, e nos ultimos tempos os perusinhos começam a perder o appetite, e só tomando alimento a força, sendo os principaes symptomas o apparecimento das pernas um tanto duras. Uns oito dias antes de morrer, apresentam-se com as azas completamente roxas e inflammadas. A ave morre com magreza extrema.

RESPOSTA — Para tratamento dos perusinhos de sua criação, indicamos em dóses diarias nas rações dos animaes, o Polivictaminos e por via injectavel o Artros, ambos de fabricação dos Laboratorios Raul Leite.

MARIA A. COSTA — Florianopolis, Sta. Catharina. — Escreve-nos: — Desejo um remedio para uma cachorra policial, com sete mezes, e a uns dois mezes vem soffrendo de frequentes colicas.

Desejo informações sobre a vaccina anti-hidrophoba, e como adquiril-a.

RESPOSTA — O remedio indicado para a cadella de sua criação é o Lactos, devendo ser administrado uma colher das de chá em um pouco de agua com assucar ou leite, duas vezes por dia.

Quanto á vaccina, deverá adquirir, bem como o medicamento indicado, ahi, na rua Tiradentes, 38, Florianopolis.

MARIA MOREIRA — B. de S. João — E. do Rio. — Escreve-nos: — Tenho uma criação de gallinhas, de perús, que conservo num grande terreno todo fechado. Appareceu aqui uma doença que está dizimando as aves, a qual se manifesta no seguinte modo: — as aves ficam tristes e morrem pouco depois, o figado fica enorme, as pennas caem facilmente, abaixam a cabeça e o rabo e ficam sem sangue na crista.

RESPOSTA — Impossivel se torna um diagnostico seguro sobre a doença que no presente momento dizima as aves dessa localidade, pela deficiencia dos symptomas enviados por v. s., desta fórma passamos a sua presada consulta, aos grandes Laboratorios Raul Leite, enviando-lhe diversas literaturas sobre o tratamento das doenças mais communs nos animaes dessa região.

J. B. SILVA — Rio — Escreve-nos: — Desejo adquirir pombos de boa raça, não querendo dos que se encontram nas casas de aves, porque sempre têm a plumagem suja, queira indicar onde poderia encontrar em condições de saude e perfeita plumagem.

RESPOSTA — Em resposta ao seu pedido, temos a indicar o Aviario dos srs. Alonso & Loureiro, á rua Barão, 20, praça Secca, Jacarépaguá.

IGNACIO M. PINTO — D. Ribeiro, E. do Rio — Escreve-nos: — Tenho verificado grande quantidade de piolhos, em minhas aves domesticas, as quaes se acham tristes e pouco produzem.

RESPOSTA — São diversos os parasitos que communmente infestam os aviarios, uns alimentam-se de pennas e outros de sangue, sendo os ultimos os causadores de anemias nas aves, diminuição na postura, reduz o appetite e matam os pintos.

O tratamento é facillimo, bastando tão somente o uso por algumas vezes, do medicamento Piolinos, e desinfecção do gallinheiro com o Crésos, ambos dos Laboratorios Raul Leite.

FRANCISCO J. DE ASSIS, Rio — Escreve-nos: — Desejo uma receita para um cachorro lulú, com 13 mezes de edade. Appareceu-lhe no lombo e aos lados do pescoço uma caspa branca que, quando desapparece, deixa os logares affectados, sem pello algum.

RESPOSTA — E' muito commum nos animaes desta raça, que vivem dentro de casa sem um controle de allimentação. O disturbio que ora se verifica, poderá ser sanado com algumas doses do Lactos e alguns banhos com o Parasitos, medicamentos fabricados pelos Laboratorios Raul Leite e especialmente indicados no presente caso.

Deverá supprimir por algum tempo, a administração de carne.

ANTONIO GONÇALVES — Rio — Escreve-nos: — Espero que tenha a gentileza de publicar quaes as medidas de uma chocadeira para cem ovos e quaes as lampadas necessarias para tal fim.

RESPOSTA — Actualmente existem no mercado, differentes especies de chocadeiras, cujos tamanhos são variaveis, conforme o fabricante.

Quanto ás lampadas, são fabricadas especialmente para este fim e de accordo com o typo de chocadeira.

V. s. poderá se dirigir á firma Leite, Teicholz & Cia., á rua Republica do Perú' 79, ou á Fabrica de Materiaes Avicolas, Caixa 267, São Paulo, onde encontrará os melhores modelos.

..JOSE' P. DA SILVA — Goyaz — Escreve-nos: — Qual a relação existente entre "caruara" e a chamada diarrhéa ou curso branco nos bezerros.

Além da vaccina contra a pneumoenterite dos bezerros, existe algum sôro de acção curativa contra o mesmo mal?

Existe algum medicamento ou formula por via gastrica, de acção efficiente contra diarrhéa dos bezerros?

O sôro contra a pneumonia dos suinos, por quanto tempo os immuniza contra o mal?

Póde indicar-me um laboratorio, onde se encontram vaccinas e sôros para uso veterinario?

A revista agricola "Ceres", ainda se publica, póde fornecer-me o endereço?

RESPOSTA — Diarrhéa, curso branco e caruára dos bezerros, são differentes nomes da mesma doença.

Sôro contra pneumoenterite dos bezerros, não existe. Temos nos Laboratorios Raul Leite, uma vaccina de acção curativa contra esta molestia.

O medicamento para uso por via oral (bocca), é o Vitus dos Laboratorios Raul Leite.

Todo sôro é curativo e como preventivo vale por 15 dias.

Poderá procurar os Laboratorios Raul Leite, Caixa Postal, 599, Rio.

A revista "Ceres", se publica em São Paulo, ignoramos o seu actual endereço.

MANOEL T. DA SILVA — Aguas Claras, E. do Rio. — Escreve-nos: — Sou criador, está grassando nos animaes de meus vizinhos, a febre Aphtosa, qual é o producto infallivel para esta terrivel molestia?

Desejo comprar um livro que ensine a tratar das doenças dos animaes, peço indicar onde poderei encontral-o.

Tambem sou inscripto no registro do Ministerio da Agricultura, desejo saber quaes os beneficios que dahi advem.

RESPOSTA — A aphtosa é indiscutivelmente o maior flagello dos animaes de casco aberto, bovinos, suinos, caprinos e ovinos.

Para o tratamento curativo da aphtosa, indicamos o Sôro Anti-Aphtoso Polyvalente do Instituto Vital Brasil e preventivo é aconselhado o Kuros dos Laboratorios Raul Leite.

Quanto ao livro sobre doenças dos animaes, v. s. poderá se dirigir ao Departamento de Veterinaria, Caixa Postal, 599 — Rio que os receberá gratuitamente.

Quanto ao seu registro no Ministerio, são muitos os auxilios que v. s. poderá auferir, e como é assumpto amplo, não podemos tratar neste pequeno espaço, devendo v. s. se dirigir á Inspectoria Veterinaria do D. N. da Producção Animal do M. da Agricultura, onde todos os esclarecimentos ser-lhe-ão prestados detalhadamente.

CRIADOR PRINCIPIANTE — Petropolis. — Escreve-nos: — Estamos procurando organizar uma pequena granja, por termos grande paixão pela avicultura e pecuaria, por isso, pedimos nos orientar na criação de aves, coelhos, porcos, etc.

RESPOSTA — De facto é muito rendosa a industria a que se propõem desenvolver, para um perfeito esclarecimento, vv. ss. deverão adquirir diversos livros como os que passamos a indicar: — Guia Pratico do Criador de Animaes Domesticos, pelo dr. Nilo Cairo, Para se ter successo na Criação de Porcos no Brasil, pelo dr. L. M Junior, os quaes serão encontrados na rua Republica do Perú' 79, podendo tambem solicitar da Caixa Postal, 599, Departamento de Veterinaria, Rio — diversos folhetos sobre as doenças dos animaes, os quaes ser-lhe-ão remettidos graciosamente.

CANDIDO CRUZ — Rio Branco, Minas. — Escreve-nos: — Venho solicitar uma explicação sobre o cuidado que deve ter com a criação de coelhos.

Assim, quero valer-me de seus ensinamentos, bem como desejo que me indique onde poderei encontrar um livro sobre a criação de gallinhas e coelhos.

RESPOSTA — A criação de coelhos é muito simples, mas não se torna possivel uma orientação por estas columnas por ser um assumpto minucioso, podendo v. s. encontrar todos os ensinamentos necessarios, bem como sobre a criação de gallinhas, na Cartilha Avicola Brasileira, pelos drs. Riedma e Siqueira, rua da Assembléa, 16 — São Paulo.

O Departamento de Veterinaria — Caixa Postal, 599 — Rio, poderá lhe remetter gratuitamente, diversos folhetos sobre as doenças dos animaes.

MARIA MOL — E. Werneck, Minas. — Escreve-nos: — Como estão com uma especie decalapodovo tratar de alguns leitões que ra, são elevações que atacam mais debaixo e atraz das orelhas.

Peço tambem informar se a canna java, roxa, é mesmo prejudicial para a saude.

RESPOSTA — Nos leitões doentes, aconselhamos injectar 3 cc. de Kuros, por tres vezes, dia sim dia não, cujo medicamento é encontrado e fabricado pelos Laboratorios Raul Leite.

Quanto á canna de Java (roxa) não deve ser dada aos porcos.

A cal e o seu preparo

Ennio Luiz Leitão

Chimico-industrial, do corpo docente da Escola Nacional de Chimica e do Collegio Pedro II.

Para o fabrico da cal, emprega-se como materia prima o calcareo que é geralmente formado de uma massa crystallina mais ou menos fixa ou grosseira. A's vezes é de forma terrosa ou apresenta a estructura estalactita ou estalagmitica, o que é muito commum nas grutas calcareas.

As variedades mais communs são:

I — Calcareo commum — Calcita.
II — Calcareo das cavernas.
III — Calcareo oolithico.
IV — Calcareo travertino.
V — Calcareo pulverulento (giz).
VI — Calcareo cré ou greda branca.
VII — Calcareo compacto (pedra lytographica)
VIII — Calcareo puro (alabastro).
IX — Calcareo fossilifero.
X — Calcareo Aragonita.
XI — Calcita em grãos finos, crystallinos. (marmore).
XII — Calcareo magnesiano ou dolomitico.
XIII — Calcareo terroso (marga ou marne).

Procedendo a consulta, que motivou este artigo, do Estado do Espirito Santo, daremos as principaes localidades deste Estado onde são encontradas algumas das variedades de calcareos.

Fig. 1

Em Cachoeiro de Itapemirim (calcareo branco, crystallino e grutas calcareas); Castello (calcareo commum no valle deste rio); no municipio de Collatina; no de Conceição da Barra, em Gavião, Monte Christo, Morro Grande, em Victoria (os calcareos de conchas occupam, no fundo da bahia da capital, uma vasta extensão, desde a ilha do Principe até o fundo do Lameirão); e na zona de Virgina (fazenda Pau Brasil).

A obtenção do oxido de calcio, chamado tambem *cal viva*, data da antiguidade, em que se obtinha pela calcinação das pedras calcareas e das conchas, para formar a argamassa das construcções. Em 1785 encontrou Black o processo para distinguir chimicamente a cal viva do carbonato de calcio.

O oxido de calcio se obtem submetendo-se a temperatura elevada o carbonato de calcio ou pedra calcarea, que, quando chega a incandescencia, desprende anhidrido carbonico e se transforma em oxido de calcio ou cal viva; desta operação se deriva a palavra "calcinação" que tanto se emprega em chimica.

$$CaCO_3 \rightleftarrows CO_2 + CaO$$

Fig. 2

Para verificar o final da operação trata-se um pequeno fragmento com acido clorydrico diluido, que não deve produzir efervescencia.

A decomposição do carbonato de calcio se effectua industrialmente em fornos diversos segundo a importancia da fabricação, podendo-se classificar em fornos intermitentes e fornos continuos.

Os fornos intermitentes que tambem são os mais primittivos, costumam ser montados nas proprias caieiras, são fornos de cuba (figura nº 1) com paredes de tijolos, nas quaes com as mesmas pedras calcareas, se forma uma abobada ogival de 1,50 metros de altura, esta abobada faz o logar de grelha e sobre ella se enchem pela abertura superior do forno as outras pedras que devem ser calcinadas. A operação leva mais ou menos dois dias, findo os quaes se retira pela parte inferior a cal já preparada.

Os fornos continuos tem a vantagem sobre os intermitentes de proporcionar um trabalho sem interrupção permittindo ainda recolher o anhidrido carbonico.

Existem dois typos distinctos: Forno anullar de Hoffman e o forno de cuba.

O forno anular é empregado de preferencia na industria ceramica, e por esta razão deixamos de o descrever.

Os fornos de cuba, conforme a figura 2, consistem de um envoltorio conico de ferro B, cuja altura pode ser até de 12 metros ou mais, revestida interiormente com uma capa do material isolante e logo com tijolos refractarios A. Nas paredes lateraes da cuba existem diversas aberturas C para observar a marcha da operação, e os gazes se deixam escapar pela atmosphera pela parte superior do forno. Este é carregado de vez em quando por meio de vagonetes e a descarga se effectua por umas portas lateraes dispostas symetricamente; o aquecimento, do forno que pode ser feito por lenha ou carvão se faz em grelhas lateraes D que se alternam com as ditas portas E.

COMO SE PREPARA UM FILM

Não é sómente dos astros da téla que depende a sua perfeição. — Disse-nos, na Europa, um celebre director de studio

Todos sabem que um film se faz de um dia para o outro. Na noite da estréa, quando os artistas agradecem, no palco, as ovações do publico, não ha quem ignore os dias e, por vezes, as noites de trabalho insano que elles passaram nos studios. No que os espectadores, porém, não pensam, é nas mil e uma difficuldades que precederam ou acompanharam os trabalhos de filmagem. Outrosim, não imaginam quantas conversas telephonicas, viagens, estudos e reflexões se fizeram antes de ser traçado definitivamente o roteiro do film e marcado o primeiro dia para as filmagens.

Um film de exteriores ao ar livre

Se um film se destina a ser composto exclusivamente nos studios — ainda a coisa vae bem, porque ahi ha de tudo o que uma filmagem necessita. Mas, se se tiver de filmar exteriores ao ar livre, já o caso começa a complicar-se, principalmente quando esses exteriores devam ser tomados longe dos studios. Urge, então, pensar e calcular tudo antes de iniciar a viagem.

Fomos encontrar o director de um celebre studio occupado com os preparativos de uma viagem á Grecia, em virtude de terem sido escolhidos os portos de Santorina e Syra e o isthmo de Corintho para scenario de um novo film. Começava o calor a fazer-se sentir nos escriptorios desse illustre personagem. Desde cedo até altas horas da noite, ha um constante vae-vem de telegrammas, de mensageiros, de dactylographas, artistas, etc.

O director nos explicou, visivelmente cansado:

Difficuldades de filmagem longe dos studios

"Quando somos obrigados a filmar longe de casa, é sempre isto: não temos studios, nem decorações que estejam pontualmente concluidas no dia em que se iniciam as filmagens... A unica coisa de que dispomos é de um plano de trabalho e do itinerario da viagem. E' preciso pensar em tudo; as taboas e os pregos para os caixotes são tão importantes como a indumentaria para os interpretes e o delicadissimo apparelhamento sonoro. Na cidade, as maquilladoras encommendam, muito simplesmente, pelo telephone, aquillo que lhes falta. Numa viagem, porém, tem que se levar de tudo para evitar a menor perda de tempo. Além disso, é preciso arranjar alojamento e alimentação para mais de cincoenta pessoas; ás vezes, em pequenas localidades, não encontramos hoteis nem restaurantes. Resolvemos, agora, esse problema fretando um vapor que nos servirá, ao mesmo tempo, de hotel e de "decoração" para algumas scenas do film.

Luz, importante elemento dos films

Na Grecia, fretamos outro vapor que navegará pelo interessante isthmo de Corintho, entre encostas ingremes de montanhas. E' uma linda paisagem que valoriza enormemente a pellicula e constitue o mais romantico scenario que se tem filmado nos ultimos mezes.

Na filmagem de exteriores, necessita-se especialmente de luz. Quanto mais luz, melhor. Os nossos amigos da Grecia asseguram-nos que desde tempos immemoriaes nunca em setembro choveu, na sua terra. Mas como estamos habituados a soffrer desillusões, vamos preparados para todas as eventualidades.

Na ante-camara está um medico que quer examinar o director da scena. E' que as companhias de seguros são muito exigentes.

Antes de mandar entrar o facultativo, o director ainda dá uma ordem á sua secretaria: "Mande vir o automovel; olhe que eu tenho que estar ás tres horas nos studios". Dizendo isto, respirou profundamente, despediu-se de nós e saudou o medico que entrava nesse momento...

Sixto V

O papa Sixto V (1585), licenciou grande parte das tropas e da policia, mas quiz que os decretos pontificios fossem executados á risca e sem contemplações, de modo que todos sentissem que Sixto reinava. Para conseguir isso, era preciso debelar dois obstaculos: a penuria do thesouro e a audacia dos bandidos.

No proprio dia de sua coroação, mandou enforcar quatro mancebos.

Mandou fazer um leito de todos os vagabundos, espadachins, e ociosos, e renovou os editos que punham a preço a cabeça do bandidos. Todavia, ordenou que a recompensa fosse paga, não pela Camara Apostolica, mas pelos parentes ou pela communa do criminoso. Os damnos deviam ser indemnisados pela communa ou pelo senhor da terra em que o crime tivesse sido commettido.

Foi auxiliado por Philippe II, cujas fronteiras offereciam habitualmente refugio aos malfeitores perseguidos. A impunidade commettida ao bandoleiro que entregasse vivo ou morto algum de seus companheiros, espalhou o terror entre os que antes aterravam.

A cabeça do padre Guercino, que se intitulava rei da campina, foi paga por 2.000 escudos e exposta, cingida por uma corda, na ponte de Sto. Angelo. Um tal de Della Fara fez sair os guardas da porta Salara, espancou-os e disse-lhes que apresentassem os seus cumprimento ao papa. Sixto ordenou aos parentes do atrevido que lh'o entregassem, sob pena de serem todos enforcados.

O duque de Urbino mandou a 30 foragidos que tinham procurado asylo nas suas terras, burros carregados com viveres envenenados. O conde João Pepoli foi estrangulado na prisão, juntamente com algumas mulheres, mães ou esposas de bandidos por os terem homisiado. Um transteverino parecia novo demais para ser executado. Sixto V resolveu a difficuldade dizendo: "Pois accrescentem-lhe alguns dos meus annos".

Incapaz de perdoar mesmo a Jesus Christo, o pontifice, chefe excepcional de quadrilheiros, restituiu a tranquillidade ao paiz, mas, como se viu, á custa da vida de muita gente.

Publicações recebidas

O Campo — Revista mensal de lavoura, pecuaria, industrias ruraes e estudos economicos.

Com os anteriores, o numero de novembro da magnifica revista de Leonardo Pereira e Eurico Santos, apparece com a esplendida collaboração dos nossos melhores technicos, o que assegura aos que a leem opportunidade de uma orientação segura sobre os multiplos assumptos ali divulgados.

O summario deste numero é o seguinte:

O momento economico e a riqueza agricola, por A. Torres Filho; Insectos do Brasil, pelo dr. A. Costa Lima; Apicultura, a cêra; Jardinocultura, pelo dr. Wladimir Prein, O pulgão lanigero e o seu combate, por Geraldino Ferreira; Está resolvido o problema da quebra do côco babassú; A colheita do cacau; A sauva, o fungo, por Octavio R. Cunha; A exportação da nossa laranja para a Allemanha; O Zebú, suas especie e hybridação, pelo professor Paulino Cavalcanti; Um excellente fortificante; Gado da raça para o Brasil; Suinocultura; O valor alimenticio da uva; Combate á broca do algodoeiro; Experimentações zootechnicas pelo dr. Lima Corrêa, etc etc. Alem do que acima enumeramos e das copiosas gravuras elucidativas continua o "Campo" a publicar o utilissimo Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia.

Revista dos Criadores — Mensario da Federação Paulista de criadores de bovinos — Anno VIII, nº 3. O summario do numero que gentilmente nos foi enviado, é o seguinte:

Pneumo enterite dos bezerros: "Santa Gertrudes" — uma nova e valiosa raça bovina criada na estancia King, do Estado do Texas; Alimentação do gado; O que é o banho carrapaticida; o aborto; Tuberculinisação do gado;

Conselhos e informações

São de incontestavel valor os banhos carrapaticidas do gado. Um animal banhado é um animal limpo, hygienico, propenso a gosar saude, sendo que o seu pello, torna-se limpo, fino, liso e brilhante. Sem o banho o animal toma o aspecto triste, é fétido e repugnante.

*

Na extracção da cêra deve o apicultor considerar que o cuidado e o capricho são condições essenciaes para a boa acceitação do producto.

Um producto limpo, attende as exigencias do comprador e é, por isso melhor pago.

*

O dr. Piccioli diz que comendo 2 ks. de uva, se introduz no organismo, 270 grammas de assucar; 25 grammas de albumina; e 20 grammas de saes diversos.

*

O milho constitue, sem duvida o cereal de grande valor em avicultura. A melhor utilisação do milho será em forma de quirera ou fubá grosso e ainda melhor será misturál-o aos demais alimentos; farello, triguilho, aveia, leite desnatado, sangue etc.

*

O mal de Panamá, tambem denominado "murchamento da bananeira", é a mais terrivel das doenças que podem affectar um bananal. O principal symptoma é o amarellecimento das folhas, que murcham e caem ao longo do pseudo-caule.

Não ha meio curativo. Verificado o mal deve-se destruir o bananal e ahi installar outra cultura.

*

Não se pode contestar que, como alimento é o mel fonte de energia e que os assucares que contem fornecem calorias ou combustivel para a actividade muscular. Alem disso contém pequenas quantidades de proteinas, acido phosphorico, azotatos, sulphatos e carbonatos que combinados com os saes de cal e de ferro concorrem para o importante teor mineral do regimem alimentar.

Quanto ganha a esposa de Roosevelt

Um jornal americano, desejando, naturalmente chamar a attenção para o coração magnanimo de Franklin Roosevelt, publicou uma pequena noticia subordinada ao titulo acima.

A nota diz assim: "Em sete mezes e meio, a esposa de Franklin Roosevelt, falando no radio, ganhou pouco menos da metade do que percebe por força de seu cargo, o grande presidente dos Estados Unidos. Com effeito, as palestras por ella feitas nos microphones americanos lhe proporcionaram, em sete mezes e meio, 36.000 dollares, que foram por ella destinados exclusivamente a obras philantropicas, e o sr. Roosevelt ganha 75.000 dollares por anno."

Se a noticia é exacta, ficamos sabendo, não só que a senhora Roosevelt ganhou 576 contos no radio, como tambem que o Presidente dos Estados Unidos percebe os vencimentos annuaes de 75.000 dollares ou 1.200:000$000, calculando-se o dollar a 16$000.

E no Brasil só falta se comer vivo o presidente da Republica porque ganha 240:000$000 por anno!

Casamento e impostos

O governo de Afganistan ordenou que todos os que pretendem casar-se sejam submettidos a um originalissimo exame pre-nupcial, de natureza especialissima. O encarregado de fazel-o é o arrecadador de imposto. Se este verifica que o noivo ou a noiva não estão em dia com o pagamento de qualquer imposto, não dá permissão para que o casamento se realise.

Decendente directo de Adão

Existe em Ohio, uma cidadã, a sra. Christiana Sella Jaeger, autora de uma historia da Sociedade Genealogica de sua cidade natal, que, depois de estudar a familia Sella através dos seculos, nas bibliothecas de Washington, Nova York e Chicago, annunciou solennemente que a sua familia descende directamente de Adão.

O caminho por ella percorrido, para traz, foi o seguinte. Roger Williams, de Rode Island; a dynastia dos Plantagenets, na Inglaterra; vinte e uma gerações de reis da Escocia; dezenove seculos de reis da Irlanda; Nictonido, pharaó do Egypto; Zedechias, da Judéa; David, de Israel; Enos, Seth e 400 annos mais, até Adão.

O mais impressionante de tudo foi que, depois disso, nada succedeu á historiadora...

XADREZ

PROBLEMA N.º 502
de
N. KOVAES

Brancas: R7B, D5T, T4B, B2T, C6T, C4C, P7T, 6C, 7R = 10 peças.

Pretas: R4D, B6C, B4C, 5T, C4B, P4B, 2D, 3R, 2C = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 502
(torneio de Dresden, 1936)

Brancas: ENGELS versus Pretas: MAROCZY.

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P5R; 3. — C3BD, C3BR; 4. — B5CR, B2R; 5. — P3R, CD2D; 6. — C3BR, 0-0; 7. — D2BD, P4BD; 8. — TID, RDxPB; 9. — BxP, D4TD; 10 — 0-0, P3TR; 11. — B4TR, P3TD; 12. — B2R, TIR; 13. — P3TD, PxP; 14. — CxP, CIBR; 15. — B3BR, D2BD; 16. — B3CR, P4R; 17. — C5BR, BxC; 18. — DxB, BxPTD; 19. — C5D, CxC; 20. — BxC, BxP; 21. — TICD, TDID; 22. — P4R, P3CR; 23. — D3BR, TxB; 24. — PxT, D7BD; 25. — DID, TIBD; 26. — P6D, C2D; 27. — D4CR, C3CD; 28. — TxB, DxT; 29 — DxT xeq., CxD; 30. — P7D! (bello final de partida, as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 501:
T. IT

Enviaram solução exacta do problema N. 501: Integralista I, Otto de Faria, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Fred. Millar, Oscar Gama, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Otto Raulino, Rosa e Meira, Torres II, Dama Preta, Melle. Dupont, Commandante Dr Jorge Garcia, Miranda José, Euclydes de Moura.

O que é nosso... e não é nosso

Estudo comparativo de quadras populares luzas e suas variantes brasileiras, organizado por

ORLANDO TORRES

Menina, sacode a saia,
Menina, levanta o braço,
Menina, dá-me um beijinho,
Menina, dá-me um abraço.

460 — A. Campos — Portugal.

Menina, sacode a saia,
Menina, levanta o braço,
Menina, tem dó de mim,
Menina, me dá um abraço.

O. Torres — Minas.

Quem pintou o amor cego
Não no soube bem pintar;
O amor nasce da vista,
Quem não vê não póde amar.

501. — A. Campos — Portugal.

Quem pintou o amor cego
Não o soube bem pintar...
O amor nasce da vista,
Depois é que faz cegar.

439 — Afranio Peixoto.

Amar e saber amar
São pontinhos delicados:
Os que amam não teem conta,
Os que sabem são contados.

504 — A. Campos — Portugal.

Amar e saber amar
São dois pontos delicados!
Os que amam são sem conta,
Os que sabem são contados.

100 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Ó morte, ó tyrana morte,
Contra ti tenho mil queixas:
Quem hás de levar, não levas,
Quem deves deixar, não deixas!

538 — A. Campos — Portugal.

Oh! morte, tyranna morte!
Eu de ti só tenho queixas:
Quem has de levar, não levas,
Quem has de deixar, não deixas!

O. Torres — Minas.

Tanto limão, tanta lima,
Tanta silva, tanta amora,
Tanta menina bonita...
Meu pae sem ter uma nóra!

550 — A. Campos — Portugal.

Tanta laranja madura,
Correndo pela estrada afóra!
Tanta menina bonita,
Meu pae não tem uma nóra.

J. Paranahyba — Minas.

O' moças, andem ligeiras,
Vão pedir a Santo Antonio,
Que as ponha todas em linha
No livro do matrimonio.

560 — A. Campos — Portugal.

Meninas, andem ligeiro,
Vão pedir a Santo Antonio
Que as ponha todas, nas linhas
Do livro do matrimonio.

715 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Não queria me casar
Com mulher que enviuvasse;
Não queria crear pintos
Que outra gallinha deixasse.

566 — A. Campos — Portugal.

Eu não quero me casar,
Com mulher que viuvou:
Eu não dou p'ra criar filhos
Que outro marido deixou.

420 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Se o casar fosse tão doce
No fim como é no começo,
Eu pedira á minha mãe
Que me casasse no berço.

578 — A. Campos — Portugal.

Se o casar fosse tão bom
No fim como é no começo,
Eu pediria a meu pae
Que me casasse no berço.

128 — S. Romero — Rio G. do Sul

A' uma hora nasci,
A's duas fui baptisada,
A's tres andava de amores
A's quatro estava casada.

582 — A. Campos — Portugal

Na quarta-feira nasci,
Na quinta fui baptisado,
Na sexta tava de amor,
Sabbado tava casado.

O. Torres — Minas.

O cantar é dom dos anjos,
O bailar dos namorados;
A alegria, dos solteiros,
A tristeza, dos casados.

586 — A. Campos — Portugal.

O cantar é dom dos anjos,
Bailar — é dos namorados,
Alegria — é dos solteiros,
Casmurrice — dos casados.

718 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Eu cai em me casar,
Dei o ouro pelo cobre;
Dei a minha mocidade
Foi dinheiro que não corre.

587 — A. Campos — Portugal.

Eu cai em me casar,
Troquei o ouro por cobre,
Troquei a moeda boa
Por dinheiro que não corre.

714 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Eu casei-me, captivei-me,
Inda não me arrependi;
Quanto mais vivo comtigo,
Menos posso estar sem ti.

588 — A. Campos — Portugal.

Eu casei-me, e captivei-me,
Inda não me arrependi:
Quanto mais vivo comtigo,
Menos posso estar sem ti.

155 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Quando eu nasci chorava,
Chorava de ter nascido;
Parece que adivinhava
Que vinha a casar comtigo!

602 — A. Campos — Portugal.

Quando eu nasci já chorava,
Chorava de ter nascido!...
Parece que adivinhava
Que vinha a casar comtigo.

713 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Puz-me a contar as estrellas,
Só a do norte deixei.
Por ser a mais bonitinha
Com ella te comparei.

609 — A. Campos — Portugal.

Puz-me a contar as estrellas,
Só a boeira deixei;
Por ser a mais luminosa
Comtigo eu a comparei.

463 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Não te namoro o teu ouro,
Nem o brinco das orelhas,
Namoro-te esses dois olhos
Por baixo das sobrancelhas.

629 — A. Campos — Portugal.

Não namoro o teu cabello,
Nem os brincos das orelhas;
Eu namoro esses teus olhos,
Na sombra das sobrancelhas.

291 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Dizem que o preto é feio,
O preto tem linda côr;
Com o preto é que eu escrevo
As cartas ao meu amor.

635 — A. Campos — Portugal.

Você diz que o preto é feio
O preto é de boas côres:
O preto serve de tinta
P'ra escrever aos seus amores.

J. Paranahyba — Minas.

Você diz que o preto é feio
O preto não é feio nada:
O preto serve de tinta
P'ra escrever ás namoradas.

O. Torres — Minas.

De encarnado veste a rosa,
De verde o manjericão,
De branco veste a açucena,
De luto, o meu coração.

644 — A. Campos — Portugal.

Existe a mesma quadra no "folk-lore" minairo. — O. Torres.

Quem tiver dois corações,
Dê-me, um, que bem no emprega:
Eu tinha só um e dei-o
A quem agora mo nega.

650 — A. Campos — Portugal.

Quem tiver dois corações,
Me dê um como eu já dei:
Eu tinha um coração só,
Sem elle mesmo eu fiquei.

O. Torres — Minas.

O' coração de baêta,
Daquella mais denegrida,
Ha dois annos que te quero
E inda não estás resolvida.

653 — A. Campos — Portugal.

Oh! coração de baêta
Daquella mais denegrida!
Ha tres annos que te peço,
E tu não estás resolvida.

717 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Tenho no meu coração
Duas escadas de flores:
Por uma sobem suspiros,
Por outra descem amores.

666 — A. Campos Portugal.

Vou fazer duas escadas,
Todas bem cheias de flores:
Uma de subir saudades,
Outra de descer amores.

O. Torres — Minas.

O annel que tu me deste
Sexta-feira da Paixão,
Era apertado no dedo
E largo no Coração!

672 — A. Campos — Portugal.

Eu comprei uma memoria,
Sexta-feira da Paixão:
Ficou bamba no meu dedo
Cerrada em meu coração.

O. Torres — Minas.

Eu comprei uma memoria
P'ra durar a eternidade:
Ficou bamba no meu dedo,
Foi apertando a saudade.

O. Torres — Minas.

Toma lá meu coração,
Se queres matal-o pódes;
Dentro delle tambem andas,
Se o matares, tambem morres.

677 — A. Campos — Portugal.

Aqui está meu coração;
P'ra matal-o, p'ra que corres?...
Olha que estás dentro delle...
Se me matas, tambem morres.

193 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Da minha janella á tua
E' uma vara medida;
Do teu coração ao meu,
Ai que estrada tão comprida!

693 — A. Campos — Portugal.

Da minha casa p'ra tua
Tem uma legua medida:
Do meu coração ao teu coração
Tem uma estrada seguida.

O. Torres Minas.

Se fores domingo á missa,
Põe-te em sitio que eu te veja;
Não faças andar meus olhos
Em leilão por toda a egreja!

717 — A. Campos — Portugal.

Se fores domingo á missa,
Fica em logar que eu te veja;
P'ra que não andem meus olhos
Em leilão por toda a egreja.

O. Torres Minas.

O coração e os olhos
São dois amigos leaes:
Quando o coração tem penas,
Logo os olhos dão signaes.

720 — A. Campos — Portugal.

O coração e os olhos
São dois amantes leaes;
Quando o coração se sente,
Logo os olhos dão signaes.

O. Torres Minas.

Os meus olhos mais os vossos
De longe se estão mirando;
Os vossos dizem que sim,
Os meus perguntam-vos: "quando?"

721 — A. Campos — Portugal.

Os meus e os teus bellos olhos
De longe se estão mirando:
Os teus me dizem que — sim —
Os meus te perguntam — quando?

233 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Quando eu era pequenino
E a minha mãe me embalava,
P'ra me calar me dizia
Que para ti me criava.

748 — A. Campos — Portugal.

Quando eu era pequenina
E minha mãe me embalava,
Já uma voz me dizia
Que eu para ti me criava!

254 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Já vi chorar uma pedra
No meio de uma calçada,
Por tu passares por ella
E não ter sido pisada.

752 — A. Campos — Portugal.

Já vi chorar uma pedra
Pelo teu pé arredada:
Por tu passares por ella,
E ella não ser pisada!

233 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Quando digo que te adoro,
Dizes sempre que te minto;
As maguas que por ti choro
Deus as sabe e eu as sinto.

783 — A. Campos — Portugal.

As penas de um papagaio,
Contadas, sam vinte e cinco;
Aquellas que por ti passo
Só Deus sabe e eu as sinto.

802 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Daqui a Braga é bem longe,
Não chegam lá meus suspiros;
No dia em que lá chegassem
Iam mais mortos que vivos.

798 — A. Campos — Portugal.

Meu amor tá lá tão longe,
Lá não chega o meu suspiro:
Quando tá chega não chega
Tá mais morto do que vivo.

O. Torres — Minas.

Rio que vaes para baixo
Passos por um bem que adoro:
Se te faltarem as aguas,
Leva as lagrimas que choro.

803 — A. Campos — Portugal

Oh! rio que vaes correndo,
Procura o bem que eu adoro;
Se te faltarem as aguas,
Leva as lagrimas que choro.

338 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Quando me dispuz a amar,
Deitei sortes á ventura;
Quando me quiz retirar,
Já meu mal não tinha cura.

808 — A. Campos — Portugal.

Quando comecei a amar
Botei sortes á ventura,
Quando me quiz retirar
Já meu mal não tinha cura.

488 — S. Romero — Rio G. do Sul.

Quem tem amores não dorme,
Nem de noite nem de dia,
Dá tantas voltas na cama,
Como o peixe nagua fria.

814 — A. Campos — Portugal.

Quem tem ciumes não dormẽ
Nem de noite, nem de dia,
E dá mais voltas na cama
Do que peixe nagua fria.

756 — Carlos Góes.

Não te rias de quem chora,
E' coisa que Deus ordena;
Póde a roda desandar
E penares da mesma pena.

824 — A. Campos — Portugal.

Ninguem ria, nem caçõe,
Da sina que Deus ordena;
Póde a roda desandar
E cair na mesma pena

O. Torres — Minas.

Decalogo raciocinado do soldado brasileiro

Cultuarás a trilogia — Deus, Patria e Familia — a qual consubstancia o passado, o presente e o futuro do Brasil.

Primeiramente, como creatura humana, amarás ao Creador do Universo, que perspectivou, no Cruzeiro do Sul, — symbolo do seu divino amor — a directriz christã da evolução nacional; depois, honrarás a Patria, cuja subsistencia te possibilitou usufruir a herança material, moral, artistica e mental, accumulada e accrescida pela diligencia dos nossos ancestraes; finalmente, conservarás acceso, no altar do coração, para transmittil-o á tua progenie, o fogo do affecto cujo calor te gerou.

Só assim cumprirás o triplice dever que te assiste, como homem, soldado e cidadão.

II

Nunca serás perjuro, cumprindo, cabalmente, o compromisso que assumiste de amar e servir a Patria.

Consciente dos teus deveres, dono da tua vontade, não concederás a ninguem a liberdade de attentar contra a tua dignidade, insinuando-te a quebra do juramento em que empenhaste a tua honra.

III

Procurando cumprir, conscientemente, o teu dever militar, adestrarás teu corpo e teu espirito, na intenção de augmentar a efficiencia do teu concurso na acção commum da defesa e do engrandecimento do Brasil. Nesse intento, enrijarás a tua fibra moral para, — se a Patria algum dia exigir o teu sacrificio, — transpôres, impavidamente, as fronteiras da vida, invadindo os paramos da Gloria.

IV

Respeitarás e obedecerás aos teus superiores hierarchicos, — não por subserviencia ou temor, — mas porque conceituarás a hierarchia como sendo uma escala de valores categorizando os agentes da obra collectiva, classificados na ordem crescente de saber, de experiencia e de responsabilidade. Nesse presupposto, a obediencia voluntaria, no exercicio de funcção publica, não inferioriza, antes exalta a personalidade, elevando-a, na combinação proporcional de esforços, ao nivel dos mais altos commettimentos sociaes.

V

"Tratarás com affeição os teus irmãos d'armas e com bondade os teus subordinados" (R. I. S. G.), porque na affeição encontrarás o liame capaz de enfeixar: — a vontade de todos, numa só vontade, na hora de agir; — todos os corações num só coração, na hora de sentir; — o pensamento de cada um na mentalidade unica, na hora de comprehender o interesse geral.

E a bondade?

E' a fraqueza que supplanta todas as forças. Possuil-a, equivale a dispôr, como o disse alguem, "da chave que abre todos os corações" e só os chefes que souberem abril-os, contarão, no momento do perigo, com a lealdade e dedicação dos seus subordinados.

VI

Nunca te prevalecerás das tuas funcções militares para opprimir os teus concidadãos, voltando contra a Nação as armas que te foram confiadas para defendel-a. Lembra-te que os teus patricios labutam tranquillamente nos varios sectores da actividade humana, confiados na assistencia das forças armadas, para cuja manutenção concorrem com satisfação, considerando-as como a garantia maxima do Direito e da Liberdade.

Perturbar a ordem, — imprescindivel ao progresso, — é praticar acto de perversão moral.

VII

Guarda vigilante do patrimonio nacional, cumpre-te zelar pela conservação dos bens do Estado, isso porque, delapidal-o ou consentir que o façam, constitue crime de lesa-patria.

Sendo egualmente de todos o que é da Nação, compete a cada qual o dever civico não só de conservar, com desvelo, o que lhe fôr confiado, como o de obstar a apropriação particular do que é publico.

VIII

Impedirás — dentro das formulas do direito — a pratica de qualquer falta de respeito ao nome do Brasil, á nossa Bandeira, ao Hymno Nacional, aos uniformes e insignias militares, porque esses signos devem constituir objectivações intangiveis da tua ideologia civica.

IX

Receberás as punições que te forem impostas, como consequencias logicas das transgressões dos preceitos regulamentares, convencido de que o teu constrangimento é equivalente ao experimentado pela propria autoridade punidora.

Convence-te tambem de que o castigo não representa humilhação, mas apenas submissão á orthopedia moral applicada no aprimoramento da personalidade: a disciplina é o crisol do caracter.

X

Emquanto permaneceres nas fileiras do Exercito, cumprirás, honradamente, o teu dever, e, ao regressares ás actividades civis, serás incansavel propagandista do serviço militar, demonstrando, com a tua conducta exemplar, que elle fortalece o corpo, illumina o espirito, acrisola o temperamento e aprimora o caracter.

Cumprindo o teu dever, manifestarás, de modo inequivoco, a gratidão de que te é credora a Patria, em cujo seio usufrues o thesouro da vida.

Apostolizando o serviço militar, retribuirás ao Exercito os beneficios que delle recebeste e collaborarás na sua grande obra de cimentar a unidade brasileira, — obstaculizada pelas diversidades mesologicas regionaes — e que elle realiza: semeando no coração da juventude, do norte a sul e de éste a oeste do paiz, identidade de sentimentos civicos; nivelando as classes sociaes, egualizadas pelo serviço sob o mesmo regimen; promiscuindo usos e costumes; creando, emfim, uma consciencia nacional.

Tenente-coronel — LESSA BASTOS — Professor do Collegio Militar

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

(Continuação da 1 pag.)

é ao mesmo tempo, quem lhe escolhe o melhor leito.

A *fumerie* compõe-se de varias salas, sempre cheias de gente. Em cada catre ha uma pequena almotolia de azeite onde uma chammazinha tenue e avermelhada, agonisa, a dançar. A quem penetre pela primeira vez o antro, o que mais impressiona, no primeiro momento, é um cheiro hediondo, onde o do gaz sulphidrico, não raro, entra de permeio. Positivamente desagradavel. Nas bôas *fumeries* do Oriente, para vencer o olôr vil, queima-se o sandalo, o benjoim, a essencia de cravo ou rosa. O ambiente não se modifica, completamente, porém melhora.

Ha pituitarias, entanto que reclamam o horrendo odor, nelle se deliciando. Na bodega de chim Affonso esse odor máo é perfume.

Estão os toxicomanos nus, da cintura para cima, sobre catres que são verdadeiros cacifos de madeira, forrados de esteirinhas côr de chocolate e manchados de suor. São rostos côr de ôca que se desenham em meio á luz que bruxulcia, mascaras da China antiga, as hediondas mascaras mandchús dos tempos da dynastia Ming, physionomias de desenterrados, mostrando a cova dos olhos, negra, como que comida pela terra. As bôcas de onde pende o pipo dos cachimbos, são bôcas atterradoras, como as dos que morrem num espasmo de soffrimento e de dôr. Troncos esqueleticos, franzinos, reluzentes de suor. Quando a gente se abaixa e toca um desses corpos semi-nús, sente uma carne molle que até parece que se desfaz á mais leve pressão dos nossos dedos. Alguns arfam, offegam. Ha a um canto, um delles que delira. E' um chim magrissimo e pequeno como uma creança, completamente nu', a se torcer como uma cobra. Diz coisas no seu idioma natal, coisas que o nosso ouvido não entende. Adeante, outro que parece cantar. Que evocará elle, nesse instante, no seu canto suavissimo? A terra em que nasceu? Os Montes do Kouen-Liou ou os do Iunnan? As praias do Hang-Tchen ou as do Iing-Po? Casebres de laca e de bambu', com pontes curvas, como os que vemos debuchados nas caixas de xarão ou nos leques com varetas de sandalo ou marfim?

Sonham, suam, gozam.

O ambiente entontece. Pelanca accende um cachimbo aqui, attende, acolá, outro cliente que chega. Mais adeante faz um troco, remechendo numa bolsa de couro que trás dependurada na cintura...

Chim Affonso se espanta quando lhe dissemos que apenas queremos visitar-lhe a casa e ver, emfim, como se toma opio. Espanta-se. Agrada-se, porém, quando lhe pomos uma prata de dois mil réis nos dedos seccos.

— Brigado!

Sorri. Mette o dinheiro no fundo de seu alforge, que saccode. Sorri outra vez. E, quando lhe perguntamos:

— Ouça cá, porque te chamam os garotos da travessa quando sáes á rua, Pelanca, hein? Pelanca, porque?

Responde-nos sorrindo, ainda mais, levantando os braços, como a appellar pelo espirito de Confuncius, dando dois saltinhos para o lado, deixando sair da bôca pergaminhenta e fria esta phrase onde elle põe todo o fulgor da sua mentalidade, toda a riqueza de sua sã philosophia:

— Pelanca? Mãe delles. Não importa!

LUIZ EDMUNDO

A estatua de ouro

Quando se fizeram os preparativos para as festas do jubileu de Jorge V, fallecido rei da Grã Bretanha, teve-se conhecimento da existencia, no paiz, de uma estatua de ouro maciço, que, até então era considerada apenas como um objecto de mero valor historico.

De facto, no afan de limpar e pintar tudo, renovando o aspecto das coisas, durante os trabalhos de limpesa levados a effeito na Cathedral de Canterbury, os trabalhadores, que haviam recebido a incumbencia de brunir os numerosos monumentos artisticos do alludido templo, se surprehenderam ao ver que, debaixo da pintura da estatua do Principe Negro, collocado sobre o tumulo de um personagem morto no seculo XIV, appareciam rastros amarellados, que, feita a prova, ficou provado serem de ouro maciço puro.

Terminado o trabalho, descobriu-se que toda a estatua era de ouro authentico e, portanto, de valor intrinseco além de historico elevadissimo!

Machinas projectis

Na Allemanha, uma Companhia de Estrada de Ferro construiu duas locomotivas que parecem duas balas gigantescas de canhão, com as quaes espera reduzir a resistencia do ar.

Ao que se suppõe, esses dois "projectis", deverão alcançar uma velocidade de 170 kilometros á hora, fazendo o serviço de passageiros.

São machinas vertiginosas e de aspecto muito bonito, apparentando constituir uma peça inteiriça, apenas abertas na cabine dos machinistas.

MEMORIAS FORENSES

por BICA DE ALMEIDA.

AINDA ha quem se recorde de Laurindo Pitta, quando não seja por factos da sua vida parlamentar, ao menos por saber, que existe no Rio um rebocador com o seu nome. Não era delegado, nem medico da saude publica.

Foi elle o autor do projecto, que reformou a nossa esquadra, e talvez por isso, lhe quizessem prestar uma homenagem, chrismando uma lancha com o seu nome, na impossibilidade de fazel-o no costado de um couraçado.

Laurindo Pitta era homem de valor. Não foi um extraordinario parlamentar, mas dono de uma bôa intelligencia, salientando-se, sobretudo, pela sua propensão humoristica, que nem sempre se manifestava. Era opportuno, não desperdiçava graça.

Antes de ser eleito deputado federal, muito antes, fôra promotor em Friburgo, no Estado do Rio. Nessa ardua funcção, no cargo da [illegible] Laurindo Pitta, que sempre desaguava a sua verve, se fizera sentir, muitas vezes, pelo seu humorismo, nas promoções e nos libellos.

Um dia, cáe-lhe nas mãos um inquerito policial para effeitos de denuncia. O "delegado-autor" da peça não primava pela intelligencia e muito menos pelo conhecimento de leis processuaes. O inquerito estava lamentavelmente feito. Faltava tudo: o flagrante era nullo e a prova imprestavel, emfim um desastre e uma vergonha.

Laurindo leu, coçou a barba, passou a mão pela cabeça e escreveu na ultima pagina, com letra bem legivel:

"Na canoinha deste inquerito policial, esta promotoria não embarca a sua accusação."

Por força da politica, em razão dos interesses do partido dominante, foi, no interior do Brasil, nomeado supplente de juiz, conhecido coronel, pae de um politico actualmente em plena actividade.

O "coronel supplente" tinha muito pequena dose de intelligencia e sagacidade, mas de leis entendia tanto como nós de dizer missa.

Com a nomeação, o homem andava enfatuado e promettera, em palestra, na "botica" prender, processar e condemnar os seus desafectos.

Um bello dia, tendo o juiz solicitado uma licença, assumiu o supplente. O coronel estava nas suas quintas, ia distribuir justiça.

O primeiro despacho que deveria dar, em acção civel, seria sobre embargos oppostos pelo réo, que perdera a acção. Leu, releu, pensou e viu, que sozinho não poderia despachar. Como fazer? Só um conselho de amigo, uma lição de advogado ou um auxilio de quem entendesse do riscado.

Não teve duvidas, e foi a um velho rabula, seu antigo companheiro de lutas e homem reservado, que seria incapaz de qualquer indiscreção. Mostrou-lhe os autos e perguntou:

— Qual o despacho que devo dar, compadre?

— Eu vou escrever, e você copia tal qual, logo depois da conclusão.

E escreveu abreviado o seguinte:

"Sem embº dos embos. que não rebº, mantenho a sentença embá., pagando o embc. as custas."

A traducção era: "Sem embargo dos embargos que não recebo, mantenho a sentença embargada, pagando o embargante as custas."

O coronel supplente, com a mais capida precisão, copiou a abreviação e accentuou, por sua conta, as vogaes finaes, ficando o despacho assim redigido:

"Sem embó dos embós que não rebó, mantenho a sentença embá, pagando o embé as custas."

O asphalto

O modernissimo asphalto entrava como base em todas as construcções da velha cidade de Semiramis.

A um "cimento de betume, licôr espesso e glutinoso" deveram as prodigiosas muralhas da Babylonia a sua solidez.

Congresso americano de inventores

Não ha muito tempo, inaugurou-se em Hollywood um Congresso nacional de inventores.

A esses Congressos não comparecem os Langmuir nem os Millican. Esses são sabios que trabalham em grandes laboratorios e em universidades.

Aos congressos de inventores só concorrem os de menor vulto, todos genios desconhecidos, que estão certos de haver contribuido para o bem-estar de uma humanidade que, ingratamente, os desconhece, com as suas mil ingenuas locubrações, das quaes este anno eram apresentadas 484!

O grande premio do Congresso coube a C. B. Austin, por uma camara photographica que permitte, mediante um novo dispositivo para manejar o obturador da lente, obter seis imagens distinctas numa só placa. Esse invento nada tinha de espectacular e passou quasi despercebido das 50.000 pessoas que visitaram o congresso e a exposição. E' que outros tinham sabido exhibir os seus mais intelligentemente por bellas raparigas.

Uma loura de olhos sonhadores, miss Viole Sheldon, explicava o "Violino Eolico," de Alfredo Gosgean, de forma cubica, cheia de angulos e pontas, e que, segundo o seu autor, reproduz os sons "seraphicos" dos instrumentos de musica da Grecia classica. Tudo por causa de sua fórma rara e por estar afinado tres tons acima do violino commum.

Uma morena viva, miss Iris Adrian, exhibia umas "esposas" inventadas por um sr. Elliot. Tratava-se de umas luvas-esposas, que tornam impossiveis as fugas frequentes das prisões, dos criminosos algemados de hoje.

Defronte de miss Catharine Moran, de cutis alabastrina e bocca á Joan Crawford, o visitante comprehendia perfeitamente a necessidade imperiosa deste invento de um sr. Calstrom: uma bomba lacrimejante para uso das mulheres, contra os pretendentes indesejaveis. A dama perseguida por um transeuntes só tem que levantar a saia e tirar da liga, que prende a meia, um minusculo apparelho que ali leva escondido. Basta que o atire ao rosto do importuno para que este desande a chorar.

Miss Moran aproveitava-se para mostrar a perna a cada minuto...

Roland Young, em "O Homem que fazia Milagres", que será exhibido amanhã, no Cinema Rex

O que ha de emocionante na visão de "O Crime do Dr. Crespi"

Eric Von Stroheim e Harriett Russell em "O Crime do Dr. Crespi"

Não sabemos se o leitor gosta de films de sensação, do genero de "Dracula" "Frankenstein" e si responder affirmativamente deverá então ficar contente em sabendo que vae ter já amanhã no Imperio, o film da Republic Pictures, "O Crime do Dr. Crespi", aliás, o primeiro dessa producção, que a Internacional Films vae distribuir em todo o Brasil.

Eric Von Stroheim, cuja actuação marcante em films de grande revelancia na téla americana tem feito delles um typo especialisado em papeis de fortes emoções, é o protogonista um certo Dr. Crespi, medico demente que urdiu um plano diabolico para eliminar um desafecto.

E' tão intensamente dramatica para não dizer horripilante, a sua actuação, que a assistencia sente gelar-lhe o sangue nas veias ante o espectaculo macabro que se desenrola a seus olhos.

Jamais foi dado a Eric Von Stroheim um papel de tão largas possibilidades como este e mque, personalizando um cirurgião semi-louco, injecta no seu rival um toxico de sua descoberta, para vel-o enterrado em vida!

Sagaz, diabolico, o dr. Crespi é uma caraterização que passará aos annaes do cinema como uma grande creação dramatica. Porque o seu crime? E' que amara o dr. Crespi uma mulher que o abandonára por outro, e é esta mulher que lhe vem pedir para salvar a vida do seu marido, seriamente ferido em um desastre de automovel. Ao invez de assim fazer, o dr. Crespi injecta nas veias da victima um toxico que lhe dá a apparencia da morte, de modo que a victima sente que todos o julgam morto, que vae ser enterrado vivo, sem poder impedir. Pintando estas scenas com realidade crua e chocante, John Auer, que escreveu a historia, merece elogios pela maneira como poude pôr em relevo os mais horriveis detalhes da obra.

Além de Stroheim, figuram no cast de "O Crime do Dr. Crespi", que o Imperio vae exhibir amanhã, mais Dwight Frye, Paul Guifoyle, Harriett Russell e Geraldine Kay.

Charlie Chan descobre um mysterioso "Tribofe" num prado de corridas

Warner Oland, o grande creador do detective Chan, que estará amanhã na téla do Gloria

Qual o "fan" cinematographico que não conhece Warner Oland, ou melhor falando Charlie Chan? Estamos seguros que dentre os melhores de nossos leitores, o numero de admiradores do famoso detective oriental, cujas aventuras mantem em constante popularidade em todos os paizes, sem a menor distincção de raças nem de localidade, pois dá-se o caso que em Shangai e outras cidades da China, Charlie Chan é a attracção suprema do publico cinematographico. E tem até uma certa curiosidade, porquanto pela immensa correspondencia recebida de lá por Warner Oland, ha innumeros que o tratam como seu illustre e venerando compatriota.

O successo obtido em todas as partes do mundo, pela serie admiravel das aventuras de Charlie Chan, irá repetir-se agora mais uma vez, aqui no Rio, com a exhibição de — Charlie Chan no Prado — que a "20th. Century-Fox fará estrear amanhã no cinema Gloria. Nesta nova e muito sensacional pellicula, Chan é incumbido de desvendar um formidavel tribofe num dos mais concorridos e celebrados prados de corridas, por occasião da disputa do seu grande premio. Havia um grupo criminoso de proprietarios, jockeys, e apostadores sem escrupulos que confabulavam pela derrota do favorito, usando para tanto toda a sorte de artimanhas e trucs tão perfeitos, tão scientificos, que a propria directoria e a commissão julgadora daquelle pareo seria incapaz de tornar-se inteiramente agradavel aos fans de celluloides policiaes, tem mui particularmente um invulgar interesse aos turfmen pelos aspectos decorrentes de sua acção rapida, emocionante, com um final imprevisto e fulminante!

A caracterisação de Warner Oland como sempre, é tão convincente, tão bem plasmada, que o seu papel já tornou-se uma creação notabilissima, e a sua propria esposa, em uma entrevista recentemente concedida, ella entre outras coisas affirmou — "Devido ao tempo em que meu marido tem representado o papel de Charlie Chan na téla, chegou á um ponto que a sua personalidade se identificou por completo com a do personagem imaginario. Este facto faz considerar uma quasi impossibilidade de meu esposo desempenhar outros papeis. Ademais, os publicos de todos os paizes se acostumaram a aprecial-o como Charlie Chan e não posso acreditar que gostassem delle variar a sua interpretação, pois a todos pareceria alguma coisa extranha, como se por exemplo, Charlie Chan se dedicasse a profissão de artista de cinema"!...

Todos nós damos inteira razão a Mme Warner, porque para viver o estupendo, e calmo Charlie Chan, só mesmo aquella mascara enigmatica, sentenciosa e paciente de Warner Oland!

A ceia das donzellas amanhã no Pathé Palacio

Carole Lombard, Preston Foster em "A Ceia das Donzellas"

Carole Lombard é actualmente uma das melhores actrizes de cinema. Difficilmente se encontra uma actriz que a eguale em expressividade em perfeição de jogo de scena diante da camera e sobretudo em sua graça espontanea que envolve as obras nas quaes intervem com encanto singular.

A Ceia das Donzellas é uma prova de sua arte sem par.

Comedia finissima de assumpto encantador e absolutamente original, e cheia de recursos humoristicos inesperados, é a mais perfeita e divertida das creações desta insuperavel actriz que tem Foster e ainda para secundal-os Cesar Romero, Janet Beecher.

O thema de "A Ceia das Donzellas", que estará amanhã no cinema Pathé Palacio, gira em torno de uma mulher moderna, cujo amor é disputado por um millionario e um empregado deste. Naturalmente, mediante o poder do dinheiro o millionario consegue umas vantagens no principio, mas, que são logo repudiadas, quando á mulher vem a saber, do papel que esta exercendo o dinheiro.

Porem elle não se sente, desprezado, muito ao contrario, esta attitude é um estimulo, e com o seu desejo augmentado elle disputa com toda a sua força no mesmo plano que sem empregado, os favores da mulher amada.

"MAYERLING"

O publico correspondeu plenamente aos esforços da publicidade na apresentação de Mayerling. Convenceu-se da realidade do seu valor e compareceu em avalanche ao elegante Palacio Theatro para victoriar a arte incomparavel de Charles Boyer no maior trabalho de sua carreira.

Art-Films vê assim o seu sello firmar-se cada vez mais no conceito dos fans o que anima essa distribuidora a trazer para o Brasil os melhores films saidos dos studios europeus.

Mayerling, que entra amanhã na 2ª semana, veio confirmar a linha seguida por Art-Films no sentido de uma selecção rigorosa pelliculas para o nosso mercado.

O mais bello romance de amor levado á téla está enthusiasmando milhares de pessôas que tem occorrido no Palacio Theatro.

Todas são unanimes em concordar com a belleza, o encanto, a emotividade dessa pujante evocação do tragico acontecimento de Mayerling.

E enquanto neste momento outro Rei fornece á imprensa do mundo assumpto para os mais desencontrados commentarios por ter tambem fraquejado deante de uma mulher, o cinema nos trás em "Mayerling", as imagens emocionantes, que compõem a historia dos amores do Archiduque Rodolpho e da formosa Maria Vetséra.

Nada mais opportuno que esse film para demonstrar que através do tempo, coberto de purpura ou de farrapos, o homem continua a ser o mesmo perseguidor de esquiva felicidade na terra através das sublimes emoções do amor.

Adolph Wohlbrueck em "Coração Ardente" que será exhibido amanhã, no Broadway

A hora da tentação chega sempre... Não adianta atrazar o relogio

Lida Baarova em "Hora de Tentação"

A formosa Lida Baarova, estrella do cinema europeu, é a esposa de Gustav Froelich, outro grande artista da Ufa, coisa que nem todos os fans sabem, mas, que desde já, devem tomar em consideração... Apezar de apaixonados um pelo outro, pouco faltou para que o lindo romance iniciado nos "sets" de filmagem tivesse um fim brusco... E' que Gustav Froelich ás voltas com innumeros contractos mal tinha tempo de prodigalizar á linda esposa certos cuidados... Lida Baarova, por sua vez, descansando do seu trabalho num grande film da Euphone de Berlim, viu-se por assim dizer abandonada, sem ter ninguem que a levasse a uma festa ou ao theatro. Foi quando um amigo commum do casal fez a sua apparição em scena e se prestou a ser o "companheiro desinteressado da fascinante hungara. Até ahi nada de mais. Gustav tendo absoluta confiança na esposa e em Mac Norris, o tal amigo, não se preoccupou em que os dois fossem vistos juntos, na melhor das camaradagens, em todos os circulos mundanos de Berlim. E' que os esposos nessa particular parecem desconhecer o celebre brocardo; a occasião faz o ladrão.

E ainda mais do que na vida de toda mulher bonita, embora tarde, chega sempre... a hora H... ou por outra a Hora de tentação... Mac Norris, voltando ao caso, era um terrivel D. Juan. Mascarou sob a capa de cavalheiresmo as suas intenções perversas e um bello dia, lançando mão de um ardil levou Lida Baarova no seu apartamento. Naturalmente para mostrar-lhe os peixes do aquario ou a sua collecção de quadros raros... Só então a linda artista comprehendeu com quem estava lidando... Reagiu. Houve escandalo e um quasi divorcio. Felizmente a superioridade mental de Gustav Froelich evitou que o caso tivesse maiores proporções. O sympathico galã comprehendeu que elle tivera a maior culpa nessa historia e reconciliou-se com a esposa promettendo não descural-a mais... A proposito, queremos prevenir aos fans que Baarova e Gustav Froelich, os personagens da historia acima estarão, amanhã, na téla do cinema Odeon, num film que tem precisamente o titulo de "Hora de Tentação". Haverá alguma relação entre um e outro facto?

Jean Harlow no "Metro", amanhã, com Franchot Tonne e Cary Grant" em "Suzy"

Jean Harlow, Franchot Tone e Cary Grant, as tres primeiras figuras do romance parisiense que a Metro Goldwyn Mayer apresentará, amanhã, no "Metro": "Suzy"

Jean Harlow — a nova Jean Harlow, de cabello côr de mel, mais linda que nunca, mais expressiva, mais amorosa — vae, novamente, apparecer no "Metro". "Suzy", producção Metro-Goldwyn-Mayer dirigida por George Fitzmaurice, vae mostral-a amanhã no mais confortavel e bello cinema da cidade ao lado de Franchot Tone e Cary Grant, com a presença de Benita Hume, ainda, enriquecendo o cast.

Romance talhado para a personalidade de Jean Harlow, "Suzy", mostra-a em situações que exteriorisam completamente a sua sensibilidade. Romance de uma amorosa, "Suzy", mostra Jean Harlow no fulgor do glamour que a torna uma das mais preciosas figuras do cinema de Hollywood. E entre Franchot Tone e Cary Grant, ora beijando um ora deixando-se beijar por outro, Jean Harlow, que sabe ser um anjo, como sabe ser um demonio.

"Suzy" ficará para sempre como um dos seus "potrayals", mais suggestivos e ganhará para o seu nome, para a sua personalidade, toda uma legião nova de fans.

O horario do Metro será o mesmo da semana passada: a primeira sessão ao meio-dia, seguindo-se as das 14-16-18-20 e 22 horas. Do programma, além do complemento nacional e do "Metrotone News", faz parte o desenho colorido "O Dragão de Chita" curiosissimo por ter sido todo organisado com recortes daquelle tecido.

"JOÃO NINGUEM"

"João Ninguem", o grande trabalho de Mesquitinha vae entrar amanhã na sua terceira semana de exhibição. E' uma obra que surgiu sem estardalhaços, mas que foi consagrada pelo publico brasileiro. Assim, está, mais uma vez confirmado que o que é bom vence no Brasil, pois o nosso publico é o maior propagandista do que realmente merece louvores

Corações divididos foi realizado por Frank borzage

Uma linda visão de "Corações Divididos"

Qualquer director que filme um trabalho de Marion Davies, tem que ter, sempre, tres ou mais assistentes, ao envez de dois, como geralmente acontece.

E o terceiro "assistente de director", é invariavelmente enquanto se produzia "Corações Divididos", producção especial da Warner Bros, que conheceremos segunda-feira, dia 14 do corrente, no Plaza, Marion fez varias suggestões ao veterano e genial Frank Borzage.

Por outro lado, invariavelmente, suas idéas são incorporadas á producção, por sua grande visão cinematographica. Assim foi que Frank Borzage confessou possuir Marion Daves um excellente instinto dramatico, que nada fica a dever aos que possuem os mais applaudidos realizadores.

— Posso garantir que Marion Davies póde ser uma grande directora, quando assim desejar! disse Borzage — E, em muitas opportunidades, ella mesma resolveu meus varios problemas, com a maior habilidade".

Em "Corações Divididos," Marion Davies encarna Betsey Patterson, uma celebre belleza de Baltimore, que seduziu Jeronymo Bonaparte e com elle iniciou um formoso idyllio, que provocou a energica, immediata e pessoal intervenção do grande Imperador dos Francezes! Marion Davies tem como partner principal Dick Powell, logo seguido por um grande cast onde se destacam Claude Rains, o grande tragico, no papel de Napoleão I, e ainda um terceto de famosos comicos formado por Edward Everett Horton, Charlie Ruggles e Arthur Treacher.

"Corações Divididos" será apresentado pela Warner Bros. amanhã no cinema Plaza.

Os tres pandegos e inimitaveis irmãos Marx, que reapparecerão, amanhã, na téla do "Rio", na "pochade-lyrica" da Metro Goldwyn Mayer, "Uma Noite na Opera"

Secção de Edipo

CHARADAS — ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS

Campeonato de 1936 do "Correio da Manhã"

ENIGMA FIGURADO N. 151 DE MAWERCAS

CHARADAS NOVISSIMAS 152 A 161

Ao João Formiga

2—3 Este homem é ROBUSTO, VIOLENTO e FORTE.
2—3 Este individuo é MEIO HERETICO e UM TANTO PROFANO.

Hegel (Rio)

2—1 APREÇO NÃO merece o homem GROSSEIRO
2—3 Fiz a charada com SINCERA INTENÇÃO e COM LISURA.

Iris (Th. Ottoni-Minas)

2—2 A VARA onde pousou a AVE era do CATAVENTO.
2—3 Lavou uma SOVA o PEQUENO PRETO por ter desmanchado o PENTEADO DA SENHORA.

Tonio (Rio)

2—3 Ao pé da ARVORE DA INDIA PORTUGUEZA, o HOMEM vendia um bilhete da LOTERIA CHINEZA.
2—3 OLHE LIÇÃO E ENSINAMENTO, vendendo esse PASSARO o HOMEM FINORIO.

O Redivivo (Rio)

2—1 Duma discussão ao JOGO, RESULTA sempre PANCADA

Gondemaga (Rio)

3—2 O MEDICO ROMANO TRATAVA LEVIANAMENTE de COISAS OCCULTAS.

João Formiga (Rio)

CHARADAS CASAES 163 A 164

2— A alta RODA aprecia o DECOTE.
3— A TRABALHADEIRA está SEM RECURSO

Eunice (Rio)

2— A MULHER deve fiscalizar o serviço do DOMESTICO.

Duo X (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS 165 A 167

3—2 A FORCA não perde ENSEJO de fazer justiça.
3—2 O CARACTER é innato no SANGUE.

Anhanguera (Tayuva-S. Paulo)

3—3 Comprei o SAL mas não achei o PEIXE.

Xenophonte Braga (Cariacica)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 168

3—3 (3) Não estando SEGURO o MOVEL tomei a RESOLUÇÃO de mudal-o.

Marco Polo (Rio)

CHARADA ANTIGA 169

Agradecendo ao Mawercas

Quem PADECE de tristeza — 3
E toma um CHA' bem azedo, — 1
Fica alegre, logo dança
Toda a noite no FOLGUEDO.

El Principe (Uberaba)

LOGOGRYPHO N. 170

Eu não sei si foi QUEBRANTO, — 11, 4, 1, 10
BEBEDEIRA, ou cousa igual, — 5, 4, 5, 12
Que deixou-me, após a festa,
Nervoso, passando mal...

Meu pisar já não é FIRME. — 7, 2, 3, 6
Minha PALAVRA é custosa. — 11, 8, 7, 6
E de todo o soffrimento,
Só posso culpar a Rosa.

E como o effeito d'um veneno
CURA-SE com outro igual, — 3, 10, 9, 4
LIGEIRO, volto p'ra festa
Concorrida, do arraial.

Gontran d'Abrunhosa (Th. Ottoni-Minas)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMAS NS. 22 E 23

Ao Mawercas

Problema n. 22. — HORIZONTAES: 1 — Nome de homem; 2 — Nota; Prefixo (designativo de igualdade); Concordo; 3 — Epoca notavel; Cidade do Amazonas; Animal; 4 — Não; Homem estupido; 5 — Rio do Brasil; Tinir; 6 — Grande arvore rosacea; Sul; Antiga medida de comprimento; 7 — Nympha; Nome de mulher; Para; 8 — Esperançado; 9 — Especie de calçado.

VERTICAES: 1 — Especie de tartaruga; 2 — Inutil; 3 — Sagui; 4 — Certo silicato de aluminio; 5 — Incognita; 6 — Conformada; 7 — O que se mette na bocca duma vez; 8 — Vendedeira ambulante de peixe; 9 — Espalhafato.

Hegel (Rio)

Problema n. 23. — HORIZONTAES: I — Peixe; II — Pensar adoidado; III — Poeta americano; IV — Alma dos mortos; Estrume moido e secco; V — Lettra turca; Medida; VI — Pronunciado; Bias; VII — De maneira nenhuma; VIII — Agrado; IX — Vela.

VERTICAES: — 1 — Aqui; 2 — Capim, 3 — A' custa alheia; 4 — Surja; Penitencia; 5 — Occupado; Arvore indiana; 6 — Mestre; Gratificação; 7 — Oh!; 8 — Forte; 9 — Deus syrio.

Marengo (Rio)

SORTEIO

Foram premiados os seguintes decifradores no torneio de agosto-setembro:

PALAVRAS CRUZADAS

1º premio, Barcus; 2º premio, Alicita; 3º premio, Damasio Merote.

CHARADAS E ENIGMAS

1º premio, Carlos; 2º premio, Francisco Gama; 3º premio, Mario Salles.

A todos, minhas felicitações. Em breve, ser-lhes-ão remettidos os devidos premios.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a

OSWALDO PORTO ROCHA

Supplemento do "Correio da Manhã"
Avenida Gomes Freire ns. 81|83

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Os proprietarios do "Laboratorio Paulista de Homoeopathia dr. Alberto Seabra" vêm de pôr em execução uma excellente idéa, creando, como crearam, a "Hora Hahnemanniana" de irradiação de palestras sobre a Homoeopathia.

Com o concurso e a melhor boa vontade dos medicos homoeopathistas e do Instituto Hahnemanniano do Brasil as palestras foram innauguradas na 5ª feira, 26 de novembro, por intermedio da Radio Transmissora P. R. E. 3, do Rio de Janeiro, ás 10 horas da noite.

Na estréa, occuparam o microphone os Professores José de Castro, Nogueira da Silva e o dr. Rupert Pereira que, com intelligencia e superior cultura, souberam manter a attenção dos radio-ouvintes durante a hora de irradiação, isto é, das 10 ás 11 horas da noite.

As palestras iniciaes foram sublimes. Os tres homoeopathas referidos discorreram, admiravelmente, sobre os assumptos escolhidos para esta primeira palestra, com feliz opportunidade e intelligente exposição. São palestras de divulgação e esclarecimentos do que é a Homoeopathia e dos beneficios que os doentes por meio della colhem e poderão colher. Constituem, propriamente falando, uma escola de ensino da concepção hahnemanniana, divulgada de modo claro, preciso e ao alcance de qualquer intelligencia que nas comparações feitas poderá concluir onde se encontra a verdadeira e racional medicina, na Allopathia, desprovida de leis racionaes, arrastando-se com a moda industrial-pharmaceutica, ou na Homoeopathia, com sua formidavel Materia Medica, subordinada ás exigencias de uma lei racional de cura.

Muito aprenderão os radio-ouvintes da *"Hora Hahnemanniana,"* armazenando cabedal para prevenirem-se contra os exageros das medicações allopathicas e evitar as metástases tão communs no tratamento empregado pela escola detentora do officialismo medico.

As mães de familia muito aproveitarão em relação aos cuidados para manter ou restabelecer a saude de seus filhos, evitando a entempestiva therapeutica da moda, como calcio e outras mais que predominam na escola heteropathica. Terão opportunidade de verificar que uma simples gottinha de *Chamomilla vulgaris* evitará graves e por vezes mortaes perturbações pathologicas em seus tenros filhinhos.

Doentes de todas as especies, estados morbidos os mais exquisitos e incomprehensiveis, encontrarão na *"Hora Hahnemanniana"* esclarecimentos para orientalos segundo uma doutrina racional, capaz de promover-lhes o restabelecimento da saude de um modo prompto, suave e permanente.

Certificar-se-ão, caros leitores, que a Homoeopathia não é suggestões, espiritismo nem mystificação. Mas sim uma doutrina medica positiva, subordinada á racionalidade de leis immutaveis, como são as leis naturaes, isenta das influencias da moda therapeutica e das ousadas tentativas dos creadores de systemas e processos de cura, concebidos para imbair o publico sempre prompto para receber as innovações, frutos não raros de mystificadores deshonestos, para repellil-as em seguida depois de bem caro ter concorrido com o tributo de sua bôa fé.

Essas moças e senhoras que frequentam os institutos de belleza e as clinicas plasticas verificarão que seus males não dependem de causa externa mas sim de bem profundas causas internas. Não será com as applicações de pomadas, cremes, loções, apparelhos variados creados para este ou aquelle fim, que conseguirão remover as causas internas, cujos excretas são repellidos á superficie do corpo, provocando a formação de *achne, seborrhéa, trichophytia, apotrichose*, apesar de attribuidos ao *demodex, trichophyton*, etc. São, entretanto, manifestações de desordens internas. Exteriorisadas revelam defesa do organismo. Defesa que não deverá ser perturbada com essas pomadas, com esses cremes. Mas sim orientada, segundo as exigencias de cada organismo, com um medicamento homoeopathico de *individuação do caso*.

Devem taes doentes procurar um medico homoeopathista, capaz de orientar racionalmente seu tratamento e não um instituto de belleza que somente profundas desordens poderá provocar com suas applicações externas, extravagantes e entempestivas. Tudo isto e muitas outras coisas aprenderão na *"Hora Hahnemanniana"* as distinctas e intelligentes radio-ouvintes da Radio Transmissora. Certificar-se-ão ainda que essas e outras manifestações, como chloasmas, podem estar na dependencia de uma perturbação catamenial, cujo restabelecimento, com o emprego dos medicamentos homoeopathicos, seleccionados pelo medico homoeopathista, determinará o reapparecimento de uma linda tez, corada e desprovida de todos aquelles incommodos que os conduziram ao instituto de belleza ou ás clinicas plasticas.

Aprenderão ainda, gentis leitores, que não ha molestias locaes. As molestias são geraes. Podem ser localisadas. Nunca, entretanto, locaes.

A supressão de uma manifestação local, por meio differente do aconselhado e seguido pela natureza, determina uma recidiva ou, peor ainda, uma metástase, afastando-a da superficie do corpo ou de um orgão de menor importancia para o interior, fixando-se num orgão de maior importancia vital. Isto é, o habitual na extirpação dos tumores malignos. O doente vivia com seu tumor sem maiores soffrimentos. O cirurgião porém, julgou conveniente extirpal-o, pretendendo, na melhor das intenções, com sua intervenção, provocar a eliminação do mal. Mas, tratando-se realmente de um tumor maligno, decorrido algum tempo, eis que o doente começa a sentir dores no local da extirpação, dores que anteriormente não sentia, no caso de recidiva, ou perturbações de um orgão interno, no caso de metástase. O mal rapidamente evolue, acompanhado por um horrivel cortejo de soffrimentos e o doente succumbirá, emfim, no meio da maior das agonias.

Aprenderão mais que a cura homoeopathica *não é lenta como lhes parece*. E' ao contrario, *muito rapida, suave e permanente*. Sendo a Homoeopathia uma medicina de *therapeutica individual, onde cada doente tem o seu individual remedio* que não é, absolutamente, *o remedio de outro doente da mesma molestia*, emquanto não lhe fôr *administrado aquelle remedio, a saude não se manifestará*.

Para *selecção deste remedio individual* são necessarios muitos esclarecimentos e symptomas que nem sempre o *doente* os revela ao medico em uma, duas, tres e mais consultas, retardando assim o *proprio doente*, seu restabelecimento. Somente mais tarde, depois de varias consultas, é que, emfim, o *doente abre sua alma e expõe* ao medico, com clareza, toda a sua mentalidade, onde não raro se encontrará um symptoma que *individualiza* o *caso* e determinará a selecção de seu remedio. Quem retardou a cura não foi a Homoeopathia que é *rapida, suave e permanente em sua acção*. Foi, ao contrario, o *doente* que *occultou symptomas capitaes, imprescindiveis para individuação de seu remedio e de seu immediato restabelecimento*.

A cura homoeopathica é, portanto, *rapida, suave e permanente*.

Não percam pois, distinctos leitores, a *"Hora Hahnemanniana,"* nas quinta-feiras, ás 10 horas da noite.

A GUANABARA COMO NATUREZA -- Aguas Cariocas

(MAGALHÃES CORRÊA)

VIII

ILHA DE PAQUETÁ

(Continuação)

Por fallecimento do velho Joaquim Serqueira a 2 de março de 1848, recebia no anno seguinte, a 6 de julho, como partilha a fazenda e capella, o segundo filho Pedro José Pinto Serqueira, recebendo outros legados, o outro filho Thomaz José Pinto Serqueira. Aquelle mandou derrubar a parede affrontosa, assoalhou toda a nave apagando assim a ultima separação entre livres e escravos, construindo uma sacristia, tribuna e os altares de Nossa Senhora das Dores e de São Sebastião.

Nessa época havia nas proximidades um cemiterio já desapparecido. Ao lado da capella existia e ainda existe o celebre poço, que forneceu agua para as obras da capella; segundo a tradição, moça solteira que bebesse de tal agua casaria dentro de um anno e os casados não sairiam da ilha.

Ao fundo, sobre uma collina a casa, pittoresca e agradavel pertencente aos donos das terras (Fazenda de São Roque). O commendador Pedro José Pinto Serqueira, fallecia a 13 de outubro de 1876, na sua vasta propriedade, palacete conhecido por Solar de D. João VI, onde se acha, actualmente, a Escola Brasileira de Paquetá.

Ficou de posse dessas terras d. Adelaide Adelina de Serqueira Alambary Luz, casa com o dr. José Carlos Alambary Luz.

No periodo da revolta de 6 de setembro de 1893, a ilha foi o reducto dos revoltosos, quartel general e hospital de sangue. Ahi tambem se abastecia de munições de bôca e guerra os celebres rebocadores armados de metralhadoras.

A capella de São Roque foi transformada em hospital de sangue onde succumbiram muitos heroes, á mingua de recursos em virtude do numero excessivo de feridos. Dessa época existia no cemiterio de Santo Antonio enorme fileira de sepulturas, desapparecidas, assim como um monumento aos mortos nessa singela necropole de Paquetá.

A 11 de agosto de 1898, era lançada a pedra fundamental da nova egreja do Bom Jesus do Monte, visto estar a antiga completamente arruinada. O vigario Padre Juvenal David Madeiro transferiu, então, com licença ecclesiastica, o S. S. Sacramento para a Capella de São Roque, até que se aprompiassem as obras da nova egreja.

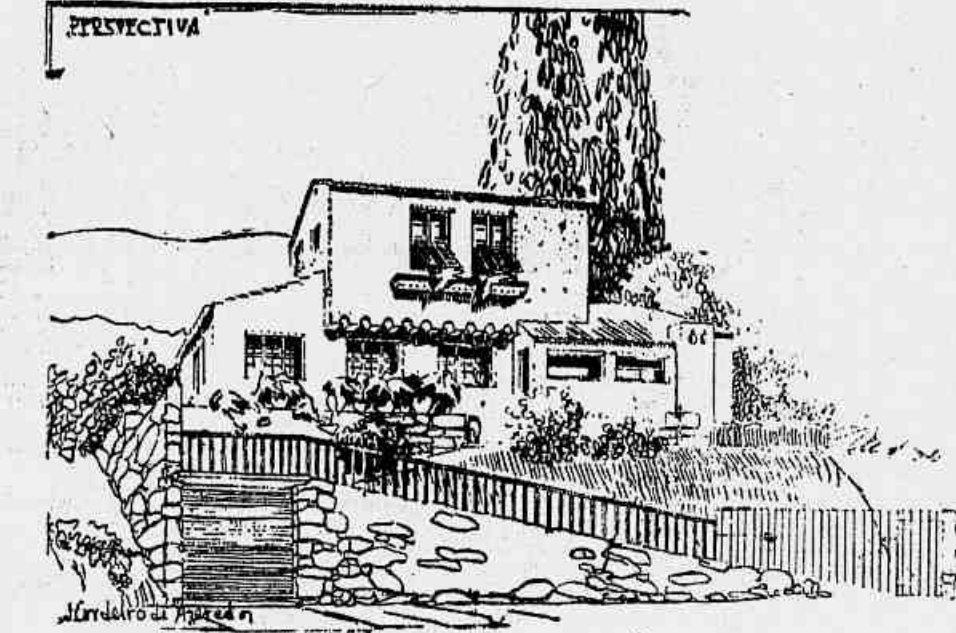
A construcção foi custeada pelo sr. Antonio Lage, filho do Commendador Lage, benemerito da ilha.

Proventorio D. Amelia

PRAIA do CATIMBÃO

REPUXO DO PREVENTORIO

A NOSSA CASA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

EM construcção de concreto armado é a mesma coisa fazer primeiramente todas as pilastras, lages, etc., e depois levantar as paredes de tijolo ? Usa-se levantar as paredes sobre baldrames e sobre ellas correr as lages, deixando rasgos para as pilastras ?

Estas perguntas, formuladas por um leitor, merecem a seguinte resposta:

Uma obra de cimento armado pode ser mixta ou estructural. Assim, póde ser indifferente que as lages repousem sobre as paredes e que as pilastras sejam fundidas nos rasgos previamente abertos nas paredes. Tudo depende da natureza da construcção. O desenho junto poderá dar uma idéa bem clara da funcção do concreto armado. Supponhamos um edificio de 3 andares.

Consideremos primeiro "a". Ahi estão as sobrecargas dos diversos pavimentos actuando sobre a parede, cujo peso é levado em conta, fazendo pressão sobre o terreno. Um simples calculo demonstra que o terreno resiste a todo o peso, que é de 5.600 kgs. Desde que taes sobrecargas sejam tomadas em relação a um metro de parede, temos, num alicerce de 30 centimetros por um metro, 8.000 centimetros quadrados. Dividindo a sobrecarga total por essa area, sabe-se que o resultado é de 700 grammas por centimetro quadrado. Qualquer terreno firme supporta perfeitamente o peso do predio em questão. Neste caso, nenhum inconveniente haveria em que as lages apoiem nas paredes. Resta saber, entretanto, se a parede em baixo "b" resistirá á flexão produzida pelo excesso de carga das paredes dos andares superiores. Possivelmente dar-se-á ahi a flambagem. Dois recursos podem impedir essa flambagem: augmentar ahi a espessura das paredes ou "c" recorrer á columna de concreto armado. Toda a carga dos dois pavimentos descarrega nas columnas, e a parede de baixo trabalha isoladamente. Assim, já não é preciso um alicerce como o anterior. Uma pequena viga "1" o substitue perfeitamente. A viga superior "2" é indispensavel. Por ella é que as paredes de cima distribuem as cargas ás columnas.

Respondendo nesta altura á pergunta do leitor desta secção, adeantamos que não haverá nenhum inconveniente ahi em se levantar a primeira parede, deixando nella os rasgos para as columnas, desde que não haja prejuizo para a funcção estructural do trabalho do concreto armado. Apenas deverão ser feitas, primeiramente, as sapatas e as vigas de contorno numero "1". Respaldada a parede do primeiro pavimento, funde-se a viga nº "2" juntamente com as pilastras. As pilastras, fundidas assim, trazem certa vantagem á construcção. As columnas fundidas em fôrmas de madeira, por causa da superficie muito lisa que apresentam, não amarram bem nas paredes de tijolos, mesmo com o recurso dos ferros transversaes que se applicam para facilitar essa amarração. E' que, com a acção do calôr, o concreto e o tijolo, dois materiaes differentes, se dilatam e apparecem então nesses juncções fendas verticaes, muito communs nas obras de concreto armado. Com os rasgos nas paredes obvia-se a esse inconveniente.

Tambem a lage poderá, no caso em questão, ser fundida depois das vigas de contorno nº "2". Apenas, por uma questão de economia no concreto é preferivel que ambas sejam feitas ao mesmo tempo.

Esta casa, apparentemente grande por causa da construcção ao longo do terreno e dando idéa de grandiosidade em virtude da sua situação, no alto do terreno, está dividida em duas residencias, isto é, em uma residencia e um pequeno apartamento, composto de uma sala, um quarto e um banheiro. A residencia principal consta das seguintes peças: No pavimento terreo, sala de jantar, ampla cozinha e um quarto. A entrada se faz por uma pequena varanda que dá accesso directo á sala de jantar. A escada que vae ter ao pavimento superior, onde se encontram dois quartos amplos e um esplendido banheiro, nasce da sala de jantar, servindo de motivo decorativo a esta peça, pois como se sabe, a escada, um dos mais encantadores motivos em architectura, empresta ao ambiente um cunho especial pelo seu caracter decorativo funccional.

A natureza do terreno permittiu que se dotasse esta casa de uma garage construida para dentro do terreno, sem grande dispendio, augmentando, por isso, consideravelmente, o valor da habitação, sobretudo pelo seu aspecto exterior, como o leitor poderá ver pela perspectiva publicada.

Os leitores desta secção fazem

questão que se dê o preço mais ou menos exacto por que se pode fazer cada casa publicada. Eis o meu embaraço, todas as vezes que penso em satisfazer essa natural curiosidade dos leitores, pois não ha nada mais transcendente do que o orçamento de uma casa, sobretudo quando não se fala em especificações. O proprietario desta casa me disse que ia construil-a por 25 contos e que, no maximo, chegaria a 30 contos. O leitor acredita ? Não posso dizer a mesma coisa, pois a despeito de não acreditar em milagres, em construcção já não sou sceptico. Dias ha em que accordo crente de que se pode construir barato, com a mesma confiança alimentada pelos alchimistas da edade média em descobrir a pedra philosophal. Mas se amanheço com essa fé, á tarde, quando saio do escriptorio, estou peor do que Voltaire.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Disturbios nutritivos do lactante

Pelo DR. WITROCK

O calor é um grande inimigo dos lactantes; é no verão que vemos apparecerem as numerosas perturbações do apparelho digestivo.

Creanças que em outras épocas toleravam uma alimentação pouco adequada, e que dantes prosperavam com a apparencia de creanças sadias, eis que subitamente são acommettidas de diarrhéa e vomitos, perdendo rapidamente do peso.

E' que a capacidade dos succos digestivos, diminue com o calor e, em taes condições, não são mais capazes de impedir as fermentações, com formação de corpos toxicos, da propria alimentação.

Muito acertada foi a denominação de intoxicação alimentar introduzida pela escola allemã em substituição á confusa denominação de gastro-enterite.

E' verdadeiramente o quadro de uma intoxicação a que se assiste quando um lactante é acommettido de intoxicação nutritiva aguda: os vomitos, a diarrhéa insistentes, o estado de immobilidade e indifferença com o olhar vago formam um conjunto de symptomas de intoxicação, que, na maioria dos casos, léva o pequenino a um fim fatal, apezar dos esforços do especialista.

A creança de peito fica, geralmente, poupada; é, sobretudo, o pequerrucho alimentado com conservas lacteas, e dentre estes os super-alimentados, isto é, os excessivamente gordos, que são mais gravemente atacados.

Toda diarrhéa ou vomito, na estação estival, deve sempre inspirar serios cuidados aos paes.

Do que acabamos de dizer, deduz-se que a creança de peito não corre o risco grave de intoxicação alimentar; por isto não deveriam as mães na época de maior calor, substituir o seio por qualquer outra alimentação, ainda que venha acompanhada de suggestivo reclame.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A dentição não causa desarranjo de intestinos. A grande causa de diarrhéa é a grippe. Durante este disturbio convém dar o leitelho, entretanto, quando passar pode dar o regimem indicado para a edade na 5ª edição do "Guia das Mães".

— As grippes frequentemente, desapparecem com os banhos de sol seguidos de ducha fria e a vida ao ar livre.

A prisão de ventre em um petiz de 7 annos, desapparece dando frutas com bagaço e verduras fibrosas (vagens, ervilhas).

— A época da saida dos dentes não importa. Dentição retardada não é doença. Ambiente quieto, isolamento de adultos e creanças é o que necessita um petiz nervoso.

E' aconselhavel administrar um preparado de calcio, "Calcio Baby".

— Para uma creança de um mez e 4 dias, que não progride por insufficiencia de leite de peito, aconselhamos no intervallo das mammadas, 25 grammas de Eledon (dar com a colherzinha).

— Somno agitado; acordar aos gritos, assustado (terror nocturno) é manifestação de nervosismo. Deve deixar o petiz isolado em logar quieto, ao ar livre todo o dia. Para curar as feridas das pernas (pequenas bôlhas, semelhantes as de queimaduras) lave com solução diluida de permanganato e enrole as pernas com gaze, faça a creança de 4 annos usar calças compridas e saquinhos nas mãos, para que não possa tocar com as unhas na pelle affectada.

— O umbigo da creança de 4 mezes, não estando ainda secco e segregando um liquido seroso, deve deitar, 2 vezes por dia 2 gottas de nitrato de prata a um por cento

— A insomnia é nervosa, não deve fazer festinhas, ensinar a falar e sim deixar isolado ao ar livre todo o dia. As grippes frequentes e assim como a inchação dos ganglios do pescoço, desapparecem, com os banhos de sól e o oleo de figado de bacalhão. Para melhorar o appetite dê "Ferro Arsylose".

Nota: — Pedimos a exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para o consultorio do dr. Wittrock — Rua dos Ourives 5 — Rio.

Curioso costume britannico

Segundo um antigo costume inglez, cada quatro annos, a 29 de fevereiro, as moças têm o direito de fazer propostas matrimoniaes aos homens. As estatisticas demonstram que nos annos bisextos se realizam mais casamentos do que nos outros annos. Naquelle dia o sexo fragil tem ainda o direito de convidar o sexo forte para dansar, ir a bares e pagar bebidas. Os historiadores comprovaram que este costume foi introduzido no seculo XIII na Escocia pelo rei Alexandre II.

Porque é o verde a cor magica para a alimentação

PESQUIZAS chimicas recentes averiguaram que na côr verde dos vegetaes se acham concentrados principios vitaes emanados directamente da luz solar. Chimicamente, existe uma grande semelhança entre o sangue humano e a clorophila das plantas, sendo suas respectivas formulas quasi eguaes. Além disso, a relação entre a vida animal e a vegetal e a luz solar é tão intima que surprehende a quem a estuda.

Os conselhos dos scientistas para que se inclua na alimentação diaria grande quantidade de vegetaes frescos, parecerão, a muitos carnivoros exagerados e até risiveis. Taes pessoas devem se lembrar, porém, dos grandes beneficios produzidos pela ingestão de vegetaes frescos e em desenvolvimento, pois isso auxilia indirectamente ao organismo na acquisição da luz solar indispensavel á saude.

O mysterioso ingrediente encontrado em vegetaes frescos, como por exemplo, o espinafre, repolho, alface, etc., representa vida nova derivada do proprio sol e reflectida nas folhas verdes dos vegetaes.

Esse ingrediente é a clorophila que é para a planta o mesmo que o sangue na vida animal. Assim a clorophila é a propria vida no reino vegetal.

Por isso é que alimentar-se bem vegetaes é tão saudavel e constitue a maior approximação que o homem póde fazer dos segredos chimicos da vida.

De ha muito que os scientistas conhecem a clorophila como um composto organico e bastante complexo que dá ás plantas sua coloração verde, predominante no reino vegetal.

A principio, quando os chimicos tentaram analysar a clorophila, não podiam separal-a de outros elementos chimicos encontrado nas plantas. Mas o dr. Frank Schertz, do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, encontrou um processo de extrair a clorophila das folhas, obtendo uma substancia pura, de um verde tão intenso que chega a ser quasi negro. Essa substancia não tem sabor, mas adquire-o, misturada á agua.

Diz o citado scientista que a clorophila contem carbono, hydrogenio, oxygenio, azoto e magnesio. A principal differença chimica entre a formação da clorophila nas plantas e a hemina vermelha no sangue, é que a primeira contem magnesio e a segunda contem ferro. Em tudo mais são ambas identicas. Ambas contém quatro grupos pirrolicos ligados do mesmo modo. As plantas produzem mais vida do que os animaes. Pódem utilizar melhor os raios do sol para sua existencia. Ellas produzem o assucar e o amido necessario á sua estructura. Ellas produzem a vida utilizando-se das substancias inorganicas do solo e com o auxilio indispensavel da luz solar.

Separando a clorophila de folhas maceradas, segundo um processo descoberto pelo dr. Schertz

Dissolventes usados na extracção da clorophila pura, usada em pillulas

Actualmente já se consegue extrair clorophila bem pura de varias plantas. Na Europa já se tem usado essa clorophila em pillulas como medicamento em varios hopitaes, tomando-se cuidadosa nota dos resultados observados.

Essas pillulas de clorophila têm produzido resultados surprehendentes, reduzindo a pressão sanguinea, curando certos typos de anemia e varias formas de perturbações digestivas.

E' coisa sabida que os anemicos devem comer bastantes vegetaes. O dr. Buergi, de Berna, demonstrou que o effeito benefico dos vegetaes resultava da clorophila, que rapidamente enriquece o sangue. Os globulos vermelhos immediatamente augmentam em quantidade com maior teôr de hemoglobina. O sangue assim enriquecido e reforçado produz o restabelecimento normal e natural da saude.

Comendo vegetaes estamos ministrando clorophila ao nosso organismo. Tomada em doses concentradas, a clorophila faz melhorar rapidamente a qualidade do sangue. A luz solar que a planta absorveu é transmittida sob forma de energia sanguinea ao corpo humano.

MAIS UMA OUTRA UTILIDADE DAS CEGONHAS

E' GERALMENTE conhecida a actividade das cegonhas como portadoras de creancinhas do céo para este valle de lagrimas. Agora, porém, em varios paizes são ellas protegidas por lei, em virtude de outros serviços prestados á collectividade, quaes os de perseguir e destruir animaes nocivos como as cobras e outros. Além disso, a cegonha ainda presta serviço como lixeiro, limpando os telhados e as ruas.

Nas ruas das aldeias hollandezas, é interessante verem-se cegonhas pousadas e solennes, passeando á procura de trapos, pedaços de papel ou coisa semelhante. Os moradores não fazem nenhum mal a essas aves e por isso ellas se mostram confiantes como se fossem criadas nos gallinheiros locaes.

Muitas dessas aves voltam para os mesmos logares cada anno, com uma fidelidade de gato aos seus habitos. As cegonhas passam o inverno na Africa e em abril começam a regressar aos paizes da Europa, principalmente á Hollanda e Allemanha.

UM ANTEPASSADO DE JEAN HARLOW

"Alice" é representante da especie rara de macacos albinos da America do Sul

IAMOS dizer que este macaco macaqueára o louro aplatinado, que fez o successo cinematographico de Jean Harlow. Mas logo nos lembramos da opinião de Darwin, esse cruel investigador da arvore genealogica do bipede pensante, e chegamos á conclusão de que Jean Harlow é que devia descender desse circumspecto simio cujo sedoso pello é de um louro, aplatinado, tão alucinante quanto o da formosa estrella de Hollywood.

Esse macaco, que aliás é macaca e attende ao suave nome de "Alice", é uma das attracções zoologicas do Parque Central de Nova York, onde tem passado muito bem de saude, apezar da differença de clima entre aquella cidade e as selvas sul-americanas que lhe serviram de berço.

UMA LAMPADA UTILISSIMA PARA OS DENTISTAS

Gabinete dentario provido de forte luz de mercurio

PARA illuminar seu consultorio um dentista teve a idéa de mandar fazer uma lampada de vapor de mercurio de grande intensidade. Essa luz azul esverdeada torna os dentes mais brancos e a mucosa da bôca de um roxo escuro, auxiliando assim a diagnosticar pelo contraste entre os tecidos saudaveis e estragados. O phenomeno pelo qual a luz do mercurio auxilia á inspecção bucal se baseia na qualidade peculiar da côr da luz.

Sómente distinguimos objectos coloridos quando sua côr está presente na luz existente. Reduzindo-se o numero de côres na illuminação, obtem-se proporcionalmente uma tendencia a ver os objectos monochromicamente, geralmente em preto, cinzento ou da côr particular da luz empregada. Obtem-se assim contrastes mais fortes e difinidos e uma visão do coloridos mais simples e contornos mais nitidos.

Azul, verde e amarello são as côres predominantes na luz de uma forte lampada de mercurio, mas aos nossos olhos ella apparece de um branco azulado.

O vermelho e alaranjado dominam na luz das lampadas com filamentos de tungsteno e apparecem em pequena quantidade na luz de mercurio.

Consequentemente, quando a bôca é examinada á essa luz, a membrana mucosa, tendo menos quantidade de luz vermelha para reflectir, apparece roxo-escuro, na tendencia para o preto.

A lampada de mercurio é de grande valor na diagnose dental. A intensificação da brancura addicionada á leve fluorescencia dos dentes, auxilia sobremaneira ao exame, porque facilita differencial-os dos outros tecidos bucaes.

O tartaro e os depositos pelliculares não adquirem fluorescencia, destacando-se em forte contraste com a alvura do esmalte saudavel. O mesmo acontece com as obturações estragadas e as caries superficiaes. Os defeitos existentes no esmalte logo se denunciam por differenças de intensidade.

Apparecendo com uma tonalidade de roxo escuro sob a luz de mercurio, a membrana mucosa offerece contraste mais forte ás perturbações da bôca que não alteram muito sua corolação. As ramificações de vasos sanguineos se tornam mais nitidas emquanto que as perturbações pathologicas como abcessos, estados inflamatorios proximos aos dentes se accentuam por alterações mais fortes em seu colorido.

"MOELA" MECANICA PARA OS GALLINACEOS

OS scientistas começam a voltar sua attenção para como auxiliar a laboriosa diggestão dos gallinaceos, pobrezinhos que comem tanta coisa dura e de variado tamanho, que depois lhe vae engorgitar a moela.

Nesse sentido foi fabricado um moedor mecanico que produz pequenos seixos de varios tamanhos para experimentar qual o que melhor convem para ajudar á digestão das gallinhas.

A illustração junta nos mostra um desses moedores em funccionamento e tendo ao lado a gallinha que deverá dar sua opinião" sobre o tamanho que mais lhe convém.

O SAL NO TRATAMENTO DO CANCER

O SAL de cozinha poderá vir a ser de grande valor no tratamento do cancer, se as experiencias do dr. Ernest O. Lawrence, da Universidade de California provarem o valor de seu uso therapeutico.

Essas experiencias têm por base a producção de emanações semelhantes ás do radium obtidas do sal por meio de um bombardeio com raios de deutrões de 76.000 volts, descaggegados pelo "canhão de atomo".

Os raios assim obtidos do sal produzem emanações mais fortes do que os do radium. Os raios do sal são puros e sem qualquer mistura, não havendo uns fracos e outros fortes como acontece com os do radium.

PARA TORNAR O SOMNO ABSOLUTAMENTE CONFORTAVEL

Apparelho condicionador do ar, collocado á cabeceira da cama e ligado á tomada da parede

ORA é o calor, a humidade ou o frio que tornam as horas de repouso noturno desconfortaveis ou insones.

Já agora ninguem poderá se queixar de haver dormido mal por causa do calor ou do frio, pois basta collocar junto ao leito um novo apparelho destinado a produzir a temperatura que se achar mais conveniente ao organismo.

O funccionamento do apparelho é tão simples que basta ligal-o á tomada de electricidade e deitar-se á espera de um somno reparador. O ar do quarto ficará inteiramente destituido de humidade e fresco como se vigorasse uma primavera permanente. As janellas devem ficar abertas para melhor aeração do ambiente.

OS RAIOS COSMICOS E SEUS SEGREDOS

O problema dos raios cosmicos foi proposto aos physicos de nossa era já ha muito tempo e torna-se interessante actualmente fazer um estudo desta questão. Recordemos, pois, os factos *ab ovo*.

Quando os scientistas descobriram os raios "gamma" do radio, acreditaram de boa fé que tinham chegado ao limite extremo das pequenas radiações. Estes raios têm, com effeito, comprimentos de ondas muito reduzido. Emquanto nossas ondas luminosas visiveis possuem comprimentos comprehendidos entre 4 e 8 decimos de micrum (o micrum corresponde a um millesimo de millimetro), as dos raios "gamma" valem de um centesimomillesimo a um millionesimo de micrum. Porém em 1903 dois physicos inglezes, Rutherford e Mac Lennan, suspeitaram da existencia de uma radiação de comprimento de onda ainda menor. Havendo encerrado um electroscopio de folhas de ouro, apparato classico bem conhecido, numa caixa onde tinham feito o vacuo, e havendo collocado esta caixa num recipiente de paredes de chumbo de tres centimetros de espessura, comprovaram com assombro que o electroscopio carregado de electricidade perdia sua carga.

Tornava-se pois evidente que as paredes eram atravessadas por raios ainda mais penetrantes que todas as radiações conhecidas, e que se encontravam deante de um phenomeno não suspeitado até então pelos physicos.

De onde podiam provir estes novos raios ? Pensou-se primeiramente nas substancias radioactivas do sub-sólo. A verificação era facil. Ao afastar-se do sólo a caixa, a radiação penetrante devia diminuir ou cessar. Nada disso occorreu. O famoso electroscopio levado por balões sondas a 16 kilometros de altura foi descarregado mais rapidamente do que ficando encerrado numa cova. De maneira que não era preciso o professor belga Piccard arriscar sua vida por um resultado já conhecido e obtido ha muito tempo. Por conseguinte, a façanha tão falada foi meramente sportiva, do mesmo modo que todas as que lhe seguiram. Voltaremos depois a este ponto.

Apezar destes factos, um estudioso americano, Millikan, quiz fazer a prova inversa. Collocou um electroscopio no fundo de um lago, a 20 metros de profundidade, o que corresponde a uma espessura de dois metros de chumbo. Esta vez o electroscopio não foi descarregado, e o calculo demonstrou que as radiações, que no sólo e na atmosphera eram capazes de exercer sua influencia sobre o apparelho, emittiam comprimentos de ondas de centesimos millionesimos de millimetro, muito mais fracas do que qualquer outra radiação conhecida.

Disto deduziu-se que taes radiações deviam vir do exterior da Terra, dos espaços intersideraes; por isto os physicos as denominaram de raios cosmicos.

Porém o problema estava longe de ficar resolvido.

Em 1914, Hess e Kolhorster quizeram estudar o phenomeno por meio de ascenções em balões, e mostraram que o mesmo augmenta com a altura. Tratou-se então de descobrir o valor dos raios cosmicos nas differentes regiões do mundo. Compton estudou sua acção em differentes paragens. Hoerlin observou-a no estreito de Magalhães. O italiano Bruno Rossi dirigiu-se para a Erythréa. Dauvillier passou na Groelandia o anno polar, de agosto de 1932 a agosto de 33. Um pouco mais tarde, Auger e Leprince-Ringuet fizeram uma viagem de Le Havre a Buenos Aires e contaram incessantemente, mediante apparelhos especiaes, as passagens dos raios cosmicos. Registraram nada menos de 170.000.

Já nessa época se haviam expressado duvidas sobre a origem dos famosos raios. Uns inclinavam-se a pensar que estas radiações mysteriosas provinham simplesmente dos effeitos de ionização provocados pelas emissões electronicas do Sol. Esta theoria, sustentada por Dauvillier, recebeu um principio de confirmação durante á já mencionada viagem á Argentina. Os viajantes, no transcurso da travessia, notaram, effectivamente, uma diminuição de 15 por cento da radiação nas latitudes proximas ás regiões equatoriaes, onde ainda observaram, como o havia feito Clary anteriormente, que os raios provenientes do Oeste eram muito mais abundantes.

Todos esses resultados recentes difficilmente podem ser explicados se se admittem as antigas theorias de Millikan, do que vamos tratar na fórma mais clara possivel para nossos leitores.

Sabemos que o espaço intersideral contem nuvens de substancias muito rarefeitas, de calcio particularmente, e que devem achar-se em estado perpetuo de evolução. Na falta dessas nuvens, as proprias nebulosas parecem adquirir incessante mutação, e os atomos de hydrogenio se agglomeram para formar helio. Seria o facto da contracção o que libertaria uma forte proporção de energia, a qual se transformaria em radiação electromagneticas de ondas muito curtas.

Pensava-se antigamente, que o peso do atomo de hydrogenio é egual á unidade. Pois bem, as medições recentes demonstraram que elle equivale na realidade á 1,008. O atomo de helio, quatro vezes mais pesado, deveria darnos 4,032. Nada disso occorre, porém, e seu peso atomico é exactamente 4. Onde foram parar os 32 millesimos ausentes ? São justamente elles que representariam essa energia em liberdade, a que nos referimos, e os que produziriam os raios cosmicos.

Assim, a fonte das famosas radiações estaria situada em todo o espaço sideral no meio do qual estamos submergidos. Sendo assim, os raios bem mereceriam o nome de *raios cosmicos* que lhes foi dado, talvez demasiado prematuramente.

Segundo as idéas de Millikan, taes raios provenientes dos espaços celestes seriam independentes da posição dos astros, do Sol, em particular, e insensiveis á acção do campo magnetico terrestre.

E' justamente nesse ponto que os resultados obtidos nas ultimas pesquizas discordam em parte com essas deducções theoricas.

No transcurso dos annos de 1932 e 1933, descobertas interessantes permittiram fixar os seguintes pontos:

Não se encontra um maximo de radiação quando nos elevamos a uma grande altura. Neste caso, os balões sondas prestam os mesmos serviços que as viagens á estratosphera em balão fechado, typo Piccard. Assim, a 9 de março de 1933, o physico allemão Regener lançou um balão sonda que trouxe indicações sobre a radiação cosmica a 27 kilometros de altura.

O segundo ponto obtido é que se observa uma variação notavel no numero de raios cosmicos, segundo a latitude onde se opera. Este ultimo resultado acha-se em contradicção completa com o que occorreria caso os raios proviessem dos espaços sideraes. A Terra é um infimo ponto no universo e uma radiação intensa em que mergulhassemos não poderia depender dos pólos ou do Equador terrestre.

Em resumo, já não se póde mais pensar em uma radiação proveniente de uma evolução ou de uma desintegração da materia: a energia dos corpusculos constituintes dos raios cosmicos é muito superior á dos corpusculos que entram na composição dos elementos chimicos que conhecemos.

Deve-se, pois, abandonar a theoria de Millikan, e voltar a fazer novas experiencias, uma das mais recentes entre as quaes vamos citar.

Já falamos que Regener havia explorado a estratosphera até os 27 kilometros de altitude. Pretendendo averiguar como se fazia acção dos raios chegou a resultados discordantes dos que Millikan obtivera. Os apparelhos submergidos no lago Constança, a 235 metros de profundidade, indicaram que os raios cosmicos ainda em nivel tão baixo se faziam sentir.

Ha muitos laboratorios bem equipados que se destinam unicamente ao estudo dos problemas attinentes aos raios cosmicos. Um delles está situado no Perú, a 3000 metros de altura, sendo o mais alto da Europa o que foi edificado pelo governo suisso no Jungfrau (Alpes).

Nestes postos de montanha, a observação dos raios cosmicos é muito mais fructuosa que nos laboratorios situados ao nivel do mar e tambem nos balões estratosphericos, pela impossibilidade que existe de levar nestes ultimos a apparelhagem e o numeroso pessoal necessarios á perfeita execução de um estudo completo sobre os raios cosmicos. Por isto, como dissemos acima, as viagens á estratosphera não podem ser, pelo menos nas condições presentes, mais do que façanhas puramente sportivas.

COMO SE FABRICA A SEDA ARTIFICIAL

Apezar de estar ainda muito longe de ter obtido a fabricação de uma seda que substitua vantajosamente a com que constróe sua moradia a lagarta oriunda da China millenaria, a industria já conseguiu produzir uma substancia de caracteristicos extraordinariamente parecidos com ás do producto natural, e cujo uso está-se diffundindo cada vez mais. Damos a seguir uma descripção da evolução e actualidade desta cada vez mais importante fabricação, com a qual, cremos, terá o leitor uma idéa completa das varias étapas da manufacturação.

Para avaliarmos a importancia da industria da seda artificial basta sómente citar que unicamente os Estados Unidos produziram no anno passado, perto de vinte milhões de libras — peso deste producto synthetico, emquanto o total mundial em 1914 foi de vinte e seis milhões de libras-peso.

As tecelagens americanas fabricam semanalmente varias dezenas de milhares de libras, com que não só suppre perfeitamente as necessidades do mercado interno como ainda cream um excedente exportavel.

A ORIGEM DA SEDA ARTIFICIAL

A idéa de se produzir seda artificial é bastante antiga.

Reamur, o celebre physico e naturalista francez, indicou, em 1754, a possibilidade de fabrical-a, em suas "Memorias". Nesta obra tratando dos insectos, affirmava que "a seda é unicamente uma gomma xaroposa que seccou", e accrescentava que talvez fosse possivel fabrical-a partindo-se de certas gommas ou resinas.

Tal idéa, que a principio pareceu difficil de ser posta em pratica adquiriu, posteriormente, visos de realidade. Demonstrou-se, experimentalmente, a possibilidade de fabricar vernizes possuidores de propriedades muito semelhantes ás da seda, e conseguiu-se lacas e substancias resinosas inatacaveis pelos dissolventes conhecidos, e incapazes de soffrer a acção da agua e da exposição a uma temperatura elevada.

Fabricas houve que chegaram a produzir vernizes inodoros e de boa consistencia, que, por seu brilho e resistencia, poderiam ser comparados vantajosamente, com aquelle que, segundo Remur, constitue a seda natural. Supponhamos, pois, que já se encontrassem em condições de poder preparar o verniz requerido. Apresentava-se em seguida outro problema de magna importancia: como poderia ser este verniz reduzido a fios ?

Antes de proseguir devemos fazer saber aos nossos leitores que era praticamente impossivel, com os recursos então existentes, obter fios tão delgados como os do producto natural, mas isto não era uma necessidade imprescindivel pois, para as applicações praticas, não são precisos fios tão finos como os da seda da lagarta. Com muito menos se obterá um fio de excellentes propriedades.

Actualmente podemos affirmar que os tecidos artificiaes obtidos com fios produzidos pelos mais modernos methodos não differem muito dos em que se empregou o fio natural.

O PROCESSO CHIMICO

O processo chimico, actualmente usado, baseia-se na dissolução da cellulose, substancia que se obtem da polpa da madeira, algodão, etc., por uma reacção dissolvente apropriada. Desta dissolução separam-se, mediante filtração, as pequenas particulas insoluveis que possam ter ficado em suspensão.

METAL — Agujeros para el hilo — Solución de Celulosa — Coagulante — Lavado — Carreto — Filtro de tela — Disco perforado de platino — Espinarete — DETALLE DEL ESPINARETE

A mencionada solução, que assim resulta, possue uma consistencia mais ou menos viscosa, e mediante a pressão exercida pelo ar comprimido ella é injectada com violencia através de um agulheiro de diametro muito pequeno.

A quantidade de solução que por este processo escapa através do agulheiro será exactamente a que corresponda ao diametro do fio que se quer obter, ou melhor, o calibre do agulheiro determina a grossura do fio.

Esta substancia, já reduzida a fios, que são pelo orificio, é deixada cair — geralmente — dentro de um recipiente que contendo liquidos apropriados tem a propriedade de coagulal-a. Deste modo, a solução adquire a consistencia caracteristica do fio de seda. Esta coagulação produz-se quasi automaticamente, o que permitte fazer grandes porções que são submettidas a cuidadosas operações de lavagem, com o fim de retirar-lhes as impurezas que durante o processo pudessem haver surgido. A lavagem effectuase com soluções chimicas de debil intensidade e com dissolventes da cellulose.

Em seguida o fio é enrolado em grandes carreteis de vidro ou de borracha e submettido á acção do calor dentro de grandes estufas que o seccam por completo. Retirada destes carreteis, a seda differe muito pouco do producto natural, cuja suavidade e brilho imita com notavel perfeição.

O PROCESSO DO COLLODION

Independentemente do processo mencionado, existem outras tambem susceptiveis de proporcionar seda de notavel qualidades cujas caracteristicos assemelham-se notavelmente as da elaborada pela lagarta das terras da Asia Oriental.

Um dos primeiros methodos postos em pratica emprega ordinariamente o collodion, uma solução de acido nitrico e algodão, ou seja a nitrocellulose. Esta solução é, como no caso anterior, impulsionada através de um finissimo orificio chamado espinaretes, e immediatamente submergida em uma cuba com agua fria, para que obtenha o grão de enrijamento necessario.

Quando se iniciou este processo, elle causou justificadas espectativas nos meios industriaes, porém os aperfeiçoamentos mais tarde introduzidos o afastaram radicalmente devido aos perigos que seu emprego comportava. Basta dizer que se empregava nada menos do que a nitro cellulose, substancia explosiva e muito inflammavel, e os numerosos accidentes forçaram as fabricas a suspender por completo seu emprego.

O processo era mesmo relativamente oneroso, pois grandes quantidades de alcool e ether eram gastas para dissolver a nitrocellulose.

Proseguindo em pesquizas tendentes a diminuir quanto possivel os perigos da inflammabilidade de taes ingredientes, conseguiram alguns industriaes registrar patentes que em geral têm como elemento base os hiposulpitos alcalinos.

Outro processo tambem summamente importante consiste em tratar-se a cellulose por uma solução ordinaria de soda caustica, obtendo assim a chamada "seda mercerizada".

Neste processo a cellulose reduz-se a fios que são immediatamente mergulhados dentro de um recipiente giratorio hexagonal contendo bisulphito de carbono. Quando se obtem uma massa homogenea, ajunta-se soda caustica até formar a solução de consistencia desejada.

Para realizar as operações ulteriores deste processo apresentam-se grandes difficuldades de ordem technica, pois a massa deve ser submettida a uma temperatura constante de 50 grãos, a menor variação da qual determina congelação instantanea da solução, o que a transforma numa massa solida e opaca inservivel.

Actualmente é este o methodo mais utilizado, residindo as variações adoptadas pelos fabricantes quasi exclusivamente na substancia coagulante; alguns empregam substancias alcalinas outros acidos diluidos em proporções minimas, variando o grão de concentração de accordo com a consistencia que se pretende dar á seda.

O PROCESSO CUPRICO

Este systema — tambem muito interessante — utiliza o oxydo cupro-amonico (ou reactivo de Schweitzer), para dissolver a cellulose.

Para a obtenção da dissolução mistura-se o referido oxydo e limalha de cobre em um recipiente giratorio com a cellulose que aos poucos vae soffrer a acção dissolvente. Outro methodo usa em logar do oxydo cupro-amonico uma solução commum de soda caustica ou de sulphato de cobre. Ambas misturadas com amoneo vão formar um precipitado branco de hydroxydo de cobre, que vae ser empregado para dissolver a cellulose. Tambem se usam os coagulantes acidos, dentro dos quaes se introduz o fio depois de haver sido tratado pelo cobre, seguindo-se depois operações identicas ás descriptas nos outros processos.

Do que referimos o leitor deve ter feito uma idéa das multiplas difficuldades que se apresentam para chegar desde a materia prima até o tecido final de seda synthetica, e dos muitos obices que o homem venceu com sua intelligencia portentosa, creando um dos mais florescentes ramos industriaes da actualidade.

Correio Infantil

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 13 de Dezembro de 1936

A Vida dos Grandes Homens

Bartholomeu de Gusmão

Bartholomeu Lourenço de Gusmão

AO conceder á creatura a intelligencia, deu-lhe o Creador o poder de dominar a Natureza. Cultivando esse dom, pôde o homem domesticar os animaes, desbravar as florestas e subjugar a furia indomavel dos mares! Porém a atmosphera, a região ethérea, parecia-lhe vedada... Só os passaros, com suas azas, mantinham sobre elle — senhor da terra, mas a ella preso — a superioridade de poderem cruzar o espaço infinito!

E o homem ambicionava egualar os passaros...

Conta a fabula que Icaro, soffrego de fugir á prisão onde fôra encarcerado, fabricou engenhosamente duas azas de cêra que prendeu ás costas. Assim, logrou alçar o vôo e, inebriado de jubilo, permanecer por algum tempo no ar! Liberto da terra, julgava-se já quasi um deus, quando o calor dos raios do sol derretendo a cêra fez desprenderem-se-lhe as azas; Icaro foi então projectado subitamente ao sólo, onde caiu inanimado.

Transcorreram os seculos; o homem tornava-se cada dia mais audacioso em seus emprehendimentos, mas o ideal de voar continuava para elle irrealizavel, como se por um designio do Omnipotente a terra lhe devesse bastar...

Em fins do seculo XVII, nasceu em Santos, na provincia de S. Paulo, Bartholomeu Lourenço de Gusmão, que desde a mais tenra edade revelou a intelligencia com que a Natureza prodigamente o dotára.

Internado pelos paes no collegio dos Jesuitas, em São Paulo, ahi finalizou o curso de humanidades. Aos quinze annos partiu para Portugal onde foi fazer o curso superior na Universidade de Coimbra, distinguindo-se logo dos collegas pela facilidade com que aprendeu o latim, o grego e o hebraico, bem como os idiomas correntes, taes o francez e o italiano, que conhecia a fundo.

Espirito crente, caracter concentrado, sentiu Bartholomeu, ao deixar a Universidade, irresistivel vocação para a vida religiosa. Fez-se então ordenar padre, e entrou para a Ordem de São Pedro.

Isso não o impediu, porém, de dedicar-se ás sciencias physicas, que sobremaneira lhe fascinavam o espirito; pois a vida de meditação e isolamento foi, ao contrario, propicia á sua sêde de saber que nunca se extinguia, passando os dias entregue a acuradissimos estudos e pacientes experiencias, até chegar emfim á conclusão de que a conquista do ar era possivel ao homem.

Convencido dos resultados praticos dos seus planos, dirigiu então ao rei de Portugal, D. João V, o pedido de privilegio para sua invenção do aerostato. Com prodigiosa previsão o joven padre expoz ao soberano as vantagens extraordinarias que á humanidade traria tal meio de communicação, cujas utilidades assignalava.

Favoravelmente attendido, recebeu do monarcha a ajuda necessaria para a construcção do seu invento; pôde assim executal-o, realizando em Lisboa, ao cabo de algum tempo, uma primeira experiencia que foi coroada de indiscutivel exito pois conseguiu fazer subir um balão cujo bôjo aprisionava ar aquecido pelo fogo, tornado assim mais leve que o do exterior.

Um noticiarista da época descreve desta maneira a sensacional occorrencia:

"Gusmão fez a sua experiencia em 8 de agosto de 1709, no pateo da Casa das Indias, perante Sua Majestade e numerosos espectadores, elevando-se por meio de um globo até a altura da sala do palacio. A ascenção produziu-se pela inflammação de certas materias ás quaes o proprio inventor havia ateado fogo... Motivou a quéda do balão a avaria soffrida ao chocar-se contra o telhado do edificio, impellido pelo vento; todavia, a descida effectuou-se docemente, sem que o aeronauta sentisse o menor abalo, ou ficasse inutilizado o apparelho."

Attonitos de admiração e espanto pela maravilhosa invenção, os lisboetas cognominaram Bartholomeu de Gusmão, que então contava vinte e quatro annos de edade, "o padre voador". E D. João V, reconhecendo a valia do invento, estimulou o sabio a aperfeiçoar o machinismo, facilitando-lhe os recursos necessarios para esse fim.

Cheio de esperanças, e confiante no triumpho integral, preparava-se o padre para realizar uma segunda ascenção publica, quando, temivel e feroz, se desencadeou contra elle inesperada hostilidade por parte da Inquisição, que viu no ousado feito uma obra do demonio, conseguindo fomentar tal crendice no animo popular.

Quiz então a plébe boçal praticar contra o aerostato o mesmo vandalismo que executaram os barqueiros allemães no primeiro navio a vapor que sulcou as aguas do rio Weser!

Sem animo para lutar contra a corrente de odios e invejas do poderoso Santo Officio, que o accusava de herege e feiticeiro a serviço de Satanaz, certo da condemnação á fogueira, sentença que o esperava caso persistisse na idéa, o genial inventor renunciou á grandiosa aspiração que o animava.

Apezar de tão doloroso sacrificio, perseguia-o a má vontade do governo, pois mesmo do rei, que tanto o ajudára, perdera as boas graças. Nessas circumstancias, Bartholomeu de Gusmão viu-se forçado a abandonar Portugal e refugiar-se na Hespanha onde não podendo resistir á adversidade, gravemente enfermo, se recolheu a

um modesto hospital na cidade de Toledo. Ahi expirou, abandonado e miseravel!

O destino dos genios é, quasi sempre, serem incomprehendidos pelos seus contemporaneos. Precursores projectam a luz da intelligencia muito longe no futuro... Compete, portanto, á posteridade cultuar a memoria desses varões illustres, cujos nomes illuminam a Historia das suas patrias.

A França usurpou-nos a gloria da invenção do aerostato, e insiste, máo grado nossas reivindicações, em attribuil-a aos irmãos Montgolfier, quando na verdade foi sómente setenta e quatro annos depois de Gusmão, em 1783, que estes fizeram subir um balão, em cuja barquinha, porém, tiveram a prudencia de não entrar. Na segunda experiencia que realizaram, puzeram como passageiros... um carneiro, um gallo e um pato!

Meninas e meninos, que me lêem! Todos nós, brasileiros, temos a sagrada obrigação de venerar e enaltecer o nome de Bartholomeu de Gusmão, prestando ao pioneiro da aeronautica o tributo de gloria que á sua memoria deve o mundo civilizado!

(TETRA' DE TEFFE'

UM POUCO DE MYTHOLOGIA

(Greco-Romana)

O Olympo, classificação dos Deuses

O OLYMPO era a assembléa dos deuses, a mansão celestial na qual se realizava o conselho que resolvia as questões de interesse geral.

Nem todos os deuses tinham assento no Olympo. Havia divindades de primeira e segunda grandeza: estas ultimas não tinham voz nem voto nas deliberações olympicas, sendo sómente doze deuses incumbidos das deliberações que deveriam tomar. Eram deuses privilegiados, chamavam-se "consentes", e eram os seguintes: Jupiter, Marte, Apollo, Mercurio e Vulcano, entre os masculinos, e Juno, Minerva, Venus, Céres, Diana e Vesta entre os femininos. Os oito outros deuses principaes, mas não "consentes", foram chamados tambem eleitos, auxiliares ou patricios, e eram Plutão, Baccho, Cupido ou Amor, Juno, Genio, Latona e Aurora.

Havia, além dos citados, varios deuses subalternos do Céo e outros da Terra, do Inferno e do Mar e um grande numero de divindades de ordem inferior, de muitas das quaes adeante vamos falar.

(Continúa na 3ª pag.)

CUIDADO COM O CACHORRO

O PRINCIPE G. de Bourbon-Parma, foi convidado uma tarde de verão para uma recepção que a marqueza de Breteuil dava em sua bella propriedade de S. Maximo. Ao chegar ao portão da entrada observou um inquietante letreiro que dizia:

— Cuidado com o cachorro!

Armando-se de coragem e de um torrão de assucar, entrou, apezar de tudo, mas nenhum cão mal humorado lhe saiu á frente.

Depois das saudações obrigatorias, o hospede perguntou á dona da casa onde se encontrava o cão perigoso.

— Não existe — respondeu-lhe a marqueza sorrindo e tirando de uma poltrona um cachorrinho de um palmo de comprimento. E continuou:

— Mandei pôr aquelle letreiro com medo que alguem me dê uma pisadella neste encanto!

Reinará uma gallinha carijó?

GASTAO FALLER

ENTRE as gallinhas, que são governadas por uma rainha, quasi sempre escolhida pela força, ha dois grandes partidos adversarios, que se degladiam durante todo o anno. E as hostilidades não cessam por um instante. O partido mais forte, quando no poder, soffre os effeitos de uma opposição tenaz, — opposição que se avoluma dia a dia até fazer cair o governo em consequencia de uma rebellião preparada nas horas mortas da noite e deflagrada em momento opportuno.

Em geral as gallinhas de raça e da cidade estão nos postos de mando, mas nem por isso as companheiras de pescoço pellado e da roça deixam de desejar a posse do governo, o que realmente têm conseguido depois de muita luta, com derramamento de sangue.

No Brasil, as grandes gallinhas brancas, de porte majestoso, governaram por muito tempo, desde D. João VI até D. Pedro II. Havia descontentes, mas ninguem ousava manifestar, fóra dos gallinheiros, as suas contrariedades. Com a proclamação da Republica, porém, formou-se um partido destinado a desalojar as occupantes do governo. E não havia gallinha garnizé que não soubesse de cór os discursos dos propagandistas da Republica... Só falavam em lutar e vencer...

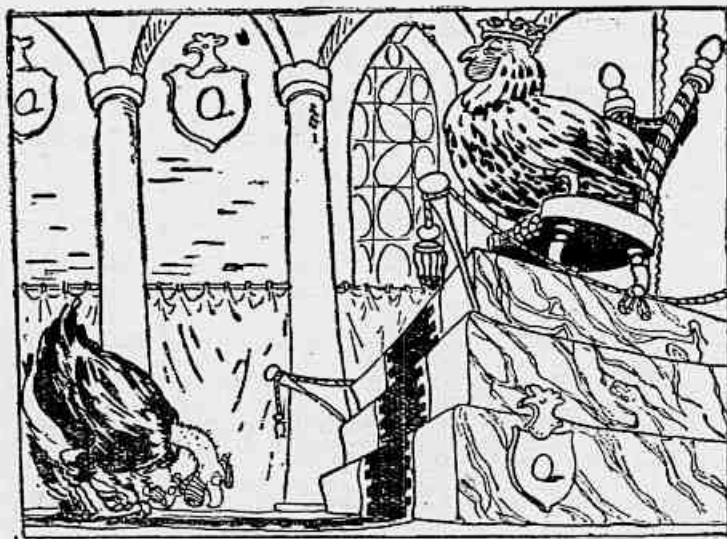
No interior, as gallinhas mestiças reuniram-se para prestigiar a rebellião em preparativos, formando o partido denominado "renovador", que se propunha a lutar "pela renovação dos costumes, estabelecendo a egualdade e garantindo plena liberdade de acção ás suas companheiras." Como era de se esperar, o novo partido soffreu perseguições, as dirigentes foram presas e algumas mortas.

Só em 1920 a opposição conseguiu a sua primeira victoria, e isso depois de uma revolução sangrenta, que se prolongou por mais de seis mezes.

No dia seguinte á victoria, os jornaes das gallinhas (pois ellas têm a sua imprensa) publicaram dados alarmantes, annunciando o numero de gallos viuvos... E elles foram aos jornaes chorar as suas esposas mortas em combate, exclamando quasi sempre:

— Quanto sangue de gallinha derramado!... E quanto gallo viuvo, desamparado, sem um unico arrimo!...

De 1920 a 1934, estiveram no poder gallinhas de todos os Estados. Mais de vinte rainhas foram coroadas em virtude de revoluções, mas cairam logo em seguida.

Divididos e sub-divididos por brigas internas, os partidos tornam-se fracos logo após a conquista do poder, durando pouco o periodo de mando.

As ambições de umas e a falta de juizo de outras causam sempre sérios embaraços, redundando em discordias e, finalmente, em derrota. Geralmente, a falta de juizo é a ruina dos partidos, pois todos sabem que cabeça de gallinha, regula pouco. São eternamente desajuizadas, sem a menor noção de responsabilidade...

Agora, processa-se, ás escondidas, um movimento tendente a desthronar a rainha garnizé, eleita soberana em 1935. A campanha vem sendo feita com calor e tudo indica que as chefes do movimento terão os seus esforços coroados de exito.

Desde o Carnaval deste anno que as gallinhas "carijós" ganharam grande popularidade devido a uma marchinha cantada em todo o Brasil. E a opposição reuniu-se toda no "partido carijó", traçando um vasto programma de acção. A marchinha do Carnaval dos homens é cantada como um hymno antes de todas as reuniões do partido, que promette ás suas adeptas uma série de grandes melhoramentos e reformas. Ha, mesmo, um compromisso segundo o qual o partido exigirá uma reforma radical dos gallinheiros, os quaes passarão a ser construidos á semelhança das casas de apartamentos. Tambem será creado o seguro de vida para as gallinhas mães, que não poderão ser sacrificadas emquanto os filhos não completarem quatro mezes. Não respeitando essas exigencias, os homens terão que pagar pesadas multas... E, em caso contrario, será decretada a greve geral... Os homens ficarão em situação afflictiva, pois as gallinhas fazem a ameaça de não botar ovos, nem criar frangos para os banquetes...

Emfim, a situação é das mais graves para a gallinha garnizé que está no poder, pois até as suas mais intimas acham que o programma da opposição é digno de ser apoiado.

A gallinha "carijó" apontada para rainha já estabeleceu que a revolução seja iniciada no primeiro dia do Carnaval de 1937, data que lembra a origem do partido.

Os gallos já pensam na viuvez que os ameaça e aguardam anciosamente os primeiros dias de fevereiro, commentando baixinho:

— Quem vae vencer é aquella gallinha carijó. O que me preoccupa, porém, é o derramamento de sangue. A "coisa" vae ficar "preta"...

Reinará, mesmo, a gallinha carijó ?

Cô cô cô cô cô cô cô
Cô cô cô cô cô cô cô
O gallo tem saudade
da gallinha carijó!

PRINCIPAES DESCOBERTAS E INVENÇÕES

Carro electrico — Inventado por Siemens, appareceu pela primeira vez em Berlim em 1881 e a seguir em Paris, no mesmo anno.

Carruagens fechadas — As primeiras appareceram na Inglaterra no anno de 1580.

Cartas de jogar — Foram inventadas em 1391.

Chapas photographicas — As de gelatino-bromuro foram propostas por Niepce em 1847 e por Poitevin em 1850; fabricou-as Madox em 1871.

Chloro — Descoberto por Scheele em 1774.

Chloroformio — Inventado por Soubeiran em 1830.

Chronometro — Inventado por Graham em 1734 ou por Harrison em 1749.

Cinematographo — Inventado por Edison em 1897.

Cleptoscopio — Inventado em 1901 pelos engenheiros italianos Laurenti e Russo.

Compasso geometrico — Inventado por Gallileu em 1597.

Contador de gaz — Inventado por Clegg em 1815.

Diamante artificial — Fabricado por Masson em 1890.

Dynamo electrico — Inventado por Pacinotti em 1860.

Electricidade — A sua transmissão a distancia foi invento de Grey e Weheler, que data de 1729.

Electricidade dynamica — Descoberta por Galvani em 1780.

3) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL".

O LOBISHOMEM

(Folhetim adaptado por tia Lila, para o "Correio Infantil")

Foi a custo de muitos esforços, quasi desmaiando que elle conseguiu dar uns passos até a cama.

Mal elle se sentou na cama, Clarice, deu-lhe outra chicara de chá para acalmar-lhe a tosse e saiu correndo com o pote de leite na mão. Ao sair gritou a Mosqueteiro:

— Você fica, meu cachorrinho. Fique! Tome conta!

De uma corrida chegou á fazendola.

— Depressa, Maria! — disse ella á pequena. Ponha aqui meio litro de leite! Não chame ninguem, eu estou com pressa! Amanhã eu lhe dou o dinheiro

— Ué! — disse Maria esse pote é o da casa do Lobishomem! Elle não veiu buscar leite desde que Nastacia foi embora. Você é quem faz os recados delle agora ?

— Sou! — respondeu a menina zangada. Ande! Estou com pressa.

Quando entrou na casa do Lobishomem já o achou com uma cara de descanso, esticado na cama. Fazia festas na cabeça de Mosqueteiro que vigiava junto á cama.

Clarice sorriu-lhe e foi fazer com uns restos de pão uma excellente sopa de leite que levou fumegante ao doente.

Só então viu que o velho chorava.

— Obrigado, minha filha! A' força de soffrer tinha chegado a pensar que todas as pessoas eram más. Agora, vejo que inda ha gente boa!

— Vamos! Vamos! Tome a sopa quente! Está ficando tarde. Minha tia ralha se eu chegar atrazada!

— Sua tia ? E sua mãe ?

— Morreu... e papae tambem.. e minha irmãzinha.

— Coitadinha!

Clarice sacudiu a cabeça e sorriu:

— Então melhorou ?... quer que eu volte amanhã ?

— Quero! Se você puder!... Mas com uma condição. . Não me traga ninguem mais aqui! Ninguem! Gente boa como você é coisa rara!... Eu não quero vêr outras pessoas!

— Qual! O senhor deve estar exagerando! O povo não é tão ruim assim.

Bom! Vou lhe cobrir os pés com essa cortina velha! Amanhã lhe trago um pouco de caldo. Adeus! Bôa noite!

Clarice falava assim de coisas praticas, porque estava com vontade de chorar.

O velho pegou-lhe a mão e apertou-a:

— Bôa noite! Obrigado! — disse elle.

VOLTANDO para casa, Clarice sentia-se cansada. Estava com fome tambem, mas tão contente de ter ajudado o lobishomem que pouco se importava com aquillo.

— Senhor! exclamou a tia ao vel-a entrar. Veja se isso não é abuso! que é que andou fazendo pelo caminho que está voltando só a esta hora ? Já escurecendo!

— Não aconteceu nada de mais, minha tia... Só estou cansada e com fome.

— E o amigo do professor, o que é que disse ?

— Ih! esqueci-me delle!...

— O que?!... Mas o professor manda você de proposito a Trecourt e você não dá o recado ?! Onde andou então ?

— Isso eu só conto depois... Agora quero é comer!... O jantar vae demorar ?... Então vou fabricar um "sandwich"!...

E Clarice atirou-se a um enorme pão redondo que havia no armario.

— Você não janta, menina!

— Titia!... eu preciso muito falar com o professor hoje...

Mas não aguento mais de pé!... Você não vae dar sua voltinha antes do jantar ? quer dizer a elle que venha até cá ?...

— Vae incommodar os outros, menina!

— Tome, guloso! dizia Clarice dando um pedaço de pão a Mosqueteiro.

O velho professor que ainda não começara a jantar e que estava intrigado com Clarice, resolveu seguir logo a tia para ter a solução do mysterio.

— Professor!... eu esqueci de entregar seu livro!... Faz mal ?

— Não... Mas o que é que quer dizer afinal esses mysterios ?

A pequena contou então sua visita ao velho, toda a a sua historia.

O velho e a tia engulíam a vontade de chorar.

— Muito bem, minha, garota... Fez muito bem! Mas porque é que não nos disse isso antes ?

— Ora! porque se dissesse ninguem me deixava ir lá sozinha!... Eu conheço essas coisas!... E visita de gente grande, visita mesmo o Lobishomem não acceita de ninguem.

— E agora ?

— Agora eu prometti voltar lá amanhã... Sozinha! com Mosqueteiro, já se vê! Olhem, francamente, esse cachorro é um assombro de intelligencia!...

— Sei!... Sei!...

— E' sim!... Como é que percebeu logo o que tinha que fazer ?!

— Aprendeu a ser bom com a donazinha!... disse o professor.

A tia que não tirava da idéa as desgraças da vida de Clarice e da della, chorava ao pensar na miseria do velho.

— Amanhã, filhota, você leva a elle uma duzia de ovos, um pote de manteiga, mel, legumes, sopa, uns...

— Chega, titia!... Chega!... Se vae assim só com um burro levando jacás!...

Naquella noite Clarice pouco dormiu. Sonhou com a casa do Lobishomem e quando amanheceu só teve uma idéa: correr á casa do seu novo amigo.

O doente estava mais calmo, mas com uma cara mais fechada que na vespera.

Clarice levara-lhe sopa já prompta e ovos frescos.

O velho tomou a sopa com uma especie de hesitação...

Clarice perguntou:

— O senhor não gosta de sopa? E' como eu! Se não fosse minha tia obrigar eu não tomava sopa!...

— Não... Não é isso! Eu gosto... e a sopa está muito boa... Você agradeça a sua tia, mas...

— Aposto que não tem bastante sal!...

— Tem! Tem... Mas... Eu não quero lhe parecer ingrato... Mas se não sou rico tambem não sou miseravel... Tenho com que viver... sem esmola...

— Esmola ? Mas... minha tia vende os ovos das nossas gallinhas! Se quizer pode comprar a ella... E se faz questão de comprar a sopa, pode pagar tambem... Dois tostões!...

O velho não poude deixar de sorrir do gesto da menina.

— Por emquanto o senhor está doente e eu é que estou tratando do senhor!... quando eu cair de cama o senhor tambem vae me ver... Eu até acho que o senhor deve entender de doenças! Andei vendo hontem o nome de seus livros pensando que fossem de historias... e são todos de medicina!

Logo a physionomia do velho André tornou-se fria e zangada.

— Você é uma mulherzinha ainda pequena, mas já é mulher... Por isso, ha de ser faladeira!... Eu quero lhe pedir que não fale a ninguem dos meus livros de medicina.

— Não se zangue!... Eu sou faladeira, mas tambem sei guardar segredo!

— Obrigado, Clarice!...

O velho tinha posto a mão na cabeça da menina sentada á seu lado.

A menina deu um pulo e foi arrumar a casa.

— Suas aranhas vão acabar me conhecendo e fugindo de mim! disse ella rindo emquanto espanava os cantos... Esperem só! Eu trago um vasculho e quero vêr!... Mosqueteiro! Malcreado! Bebendo agua no balde!

O senhor devia ter um cachorro aqui, seu André!

— E'!... eu já pensei nisso, respondeu o velho já mais calmo. Até uma vez pedi um á gente da fazenda... elles recusaram!

Aqui pensam que eu sou Lobishomem!

— Gente bôba! Não ligue!... quando a cachorra da casa de meu tio tiver cachorrinhos eu lhe trago um. Este, imagine que eu achei na porta da egreja na vespera de Natal. Elle dá que fazer a minha tia, pinta o sete!... Mas ella é tão bôa que vae aguentando!

— Seja sempre bôazinha para sua tia, minha filha! A ingratidão é a coisa mais feia que ha no mundo.

A voz do velho tremeu ao dizer isso.

— Como o senhor fala!... Parece que...

Mas Clarice mordeu os labios com medo de ser faladeira... e não disse mais nada.

(Continua

JULIO O LENHADOR

(Traducção)

A NOITE caia, o vento frio do inverno soprava sem cessar. Já grandes flócos de neve dansavam pelo ar.

Com a golla de sua capa levantada até os olhos, um cavalheiro caminhava por entre as arvores despidas de folhagens.

Parecia vir de longe.

Bruscamente o seu cavallo estaca. Uns gritos allucinantes vinham de perto. Era uma voz de creança que pedia soccorro.

Rapido o cavalleiro toca o animal e encontra um menino de seus doze annos com as vestes rasgadas e tintas de sangue defendendo-se heroicamente com

Deparou frente a frente com o homem que lhe havia salvo o filho!

um páo, de dois lobos formidaveis com os dentes arreganhados para elle.

O habil cavalleiro tirou da espada e trespassou as féras com rapidez incrivel. O menino meio desfallecido em seus braços indicou com custo o caminho de sua casa que não estava muito longe.

Chegando na humilde choupana tratou das feridas do rapazinho e quando já se dispunha a partir a creança supplica:

— Fica ainda um pouco. Peço-lhe. Tenho medo de ficar sózinho. Espera até meu pae voltar.

Algum tempo depois chega Julio o lenhador, pae do menino.

Era um homem gigante. Grande, forte, musculoso, membros de aço, parecia uma machina.

Logo que soube pela bôca do filho o que se tinha passado, o colosso ficou pequenino, humilde ajoelhado aos pés do seu grande bemfeitor.

— Obrigado senhor. Meu filho deve-lhe a vida. Diga-me ao menos o vosso nome quero guardal-o no fundo de meu coração para que eu possa em outra occasião testemunhar-vos o meu reconhecimento.

— Que importa o meu nome, respondeu o cavalleiro, eu móro muito longe daqui e com certeza nunca mais nos havemos de en-

O gigante fez-se pequenino para agradecer ao seu bemfeitor

contrar. Se queres contrair divida commigo, ficarás quite o dia em que por sua vez o destino te fizer salvar um infeliz da morte ou do perigo.

Depois de ter feito festas no rosto do pequeno o cavalleiro partiu pela noite á dentro ouvindo ainda os protestos de gratidão do Julio lenhador por ter tido a ventura de rehaver o seu querido João.

Estavamos nos fins do anno de 1357. O rei João, o Bom, estava prisioneiro da Inglaterra e os burguezes de Paris tinham-se revoltado.

Encorajado por esse exemplo o resto do povo adheriu á revolta e na classe dos trabalhadores humildes o Julio lenhador foi escolhido como chefe por causa da sua força herculea.

Seu grupo foi um dos primeiros a incorporar-se ao movimento.

Cercado o castello que offerecia maior resistencia, o bando de Julio o lenhador havia já assegurado a victoria e a rendição do mesmo.

Rapido destruiram os muros.

Pelo amor da esposa e dos filhos o conde resolveu partir

Triumphantes estavam meio senhores da praça.

No mez de maio de 1358, Julio e seus homens entravam no castello do conde de Hugues de Feverges.

Destruindo as muralhas, galgando todas as difficuldades, o bando dos homens valentes com Julio á frente tudo conseguia.

Faltavam algumas sentinellas, que lutavam violentamente sob as ordens do conde de Feverges.

Mais uma etapa e a victoria era certa.

O alarme foi dado. As settas choviam, era o ultimo esforço.

Julio dá o grito de guerra, com seu terrivel machado em punho vae elle derrubando portas como um formidavel tank e, quando chega emfim dentro do ultimo aposento do castello depára frente á frente com Hugues Feverges o homem que lhe havia salvo a vida do filho!

A um canto a condessa pallida comprimia entre os braços seus dois filhos.

O lenhador ficou immovel!

O menino lutando com os lobos

Seus homens hululavam!

Quiz conter os gritos, explicar tudo. Impossivel!

Chegando-se junto ao conde o lenhador falou:

— Deve haver uma saida occulta. Fuja emquanto eu contenho os homens.

O cavalleiro não temia a morte mas pelo amor da esposa e dos filhos escapou-se pela saida falsa.

Teve sorte de encontrar uns cavallos ainda na cocheira e assim partiu.

O lenhador não podendo mais conter a massa exaltada deixou-se esmagar por ella. Golpes e golpes foram-lhe dados com odio e furia. O machado escapou-se de suas mãos e caiu como um fardo pesado.

Cheios de alegria os homens passaram por cima de seu corpo.

O conde Hugues de Faverges já estava longe.

Duas horas depois o castello ardia em altas chammas.

Alguns mezes mais tarde a calma voltou. Restabeleceu-se tudo como dantes. Hugues de Faverges adoptou o pequeno filho do lenhador que tão corajosamente deixou-se morrer para salval-o.

Reconstruida a sua nova moradia o conde vivia agora com mais um filho que se tornou companheiro inseparavel do outro filho do conde, Alain.

Mas ao contrario do que se imaginava o Julio lenhador não morreu. Na confusão escapou ferido, salvo por dois de seus bons amigos.

Logo que o conde teve a noticia nomeou-o escudeiro da casa e nunca houve sobre a terra servidor mais fiel, mais amigo e dedicado como Julio o lenhador.

PALESTRAS INSTRUCTIVAS

As gaivotas

As gaivotas que vocês estão habituados a ver voando sobre as praias e mergulhando no mar, constroem os seus ninhos com algas marinhas, nos rochedos que junto ao mar se erguem. As gaivotas que vivem nos climas frios, fazem seus ninhos no gelo.

A andorinha marinha, que não temos aqui, é tambem uma especie de gaivota de bico muito longo e estão sempre, como ciganas, mudando de logar. Tem ella um grande inimigo que vive a roubar-lhe o alimento: é uma ave chamada fragata — talvez por viver sempre sobre as aguas; é muito selvagem e gosta de viver nas ilhas desertas.

Luta com a andorinha marinha para roubar-lhe o alimento e vence quasi sempre, porque além de voraz, é muito forte.

* * *

Sobre as estrellas

Não ha nada mais bonito, não acham, do que uma noite estrellada? Mas porque será que não vemos as estrellas redondas como o sol e como a lua, quando está cheia? E' porque ellas estão muito, muito longe de nós.

Os planetas são menores do que ellas, mas estão mais perto de nós e por isto vemos melhor a sua fórma que é redonda assim como são redondos a lua e o sol.

O BOI

ODILON NESTOR

Amo-te, ó boi piedoso! Um sentimento
De vigor e de paz tu me forneces,
Grave e solenne, como um monumento,
Olhando os campos de douradas messes.

Preso á canga, não soltas um lamento,
Mas ao homem na lida favoreces,
Elle fala e te punge, e tu com o lento
Volver dos olhos mansos lhe obedeces.

Nessa larga narina, humida e escura,
Bafeja o teu espirito, e ridente
Como um hymno, o mugido no ar se perde.

E em teu olhar de limpida doçura,
Calmo, se espelha majestosamente
Dos verdes campos, o silencio verde.

Um pouco de mythologia

(Continuação da 1ª pag.)

Divindades de primeira ordem ou deuses consentes

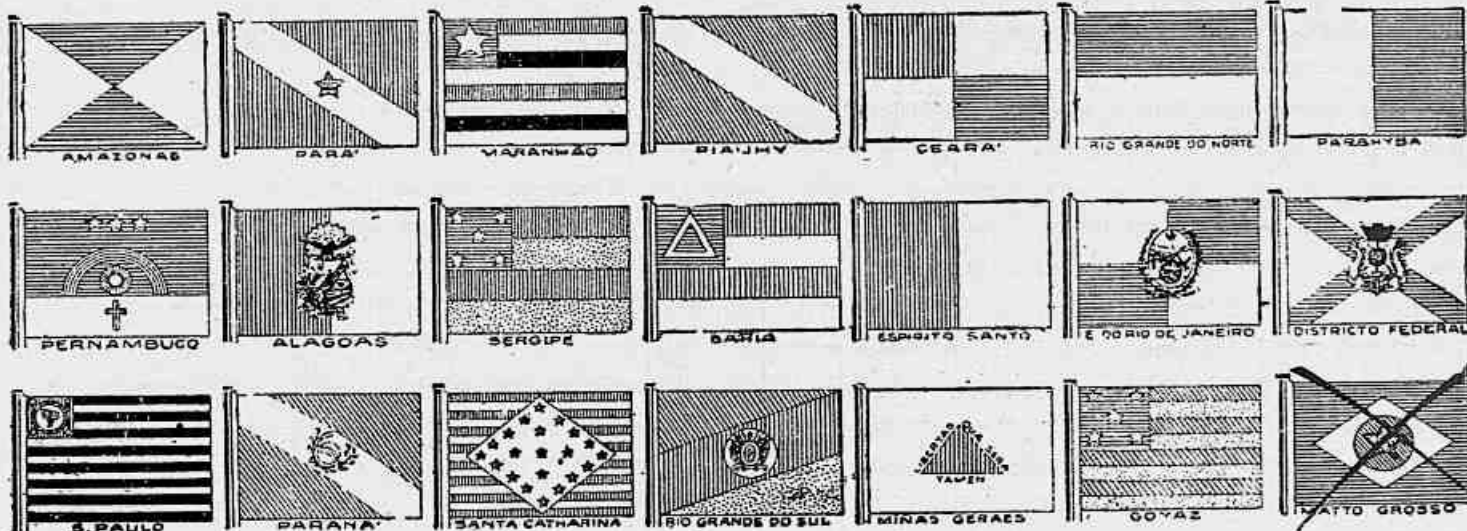
Jupiter — Filho de Saturno e de Rhéa ou Cybele, tem por irmãos Neptuno, Plutão, Vesta, Céres e Juno, salvou-se ao ser devorado pelo pae, devido a sua mãe tel-o substituido por uma pedra envolta em pannos. Foi creado na ilha de Creta, nas faldas do monte Ida, pelos Coribantes ou Curetes, sacerdotes de Cybele.

Amamentou-o a cabra Amathéa, mais tarde transformada em constellação.

Entrára Jupiter na puberdade quando Titan soube que contra o pactuado, Saturno tinha filhos varões. Indignado pôz-se á frente dos Titans e atacou, venceu e agrilhou o irmão.

Jupiter sabedor da derrota do pae, venceu os Titans em porfiada luta, arrojou-os no Tartaro e restituiu o sceptro ao monarcha espoliado. Saturno em paga de semelhante serviço, procedeu com a maior ingratidão, procurando reduzir o filho ao captiveiro. Indignado, Jupiter usurpou-lhe a supremacia do Universo, tirou-lhe o throno e desterrou-o para a Terra.

(*Segue no proximo numero*)

Bandeiras dos Estados

MAS, bandeiras dos Estados por que? Não temos a nossa linda bandeira nacional, que os cobre a todos, que agasalha em suas dobras todos os filhos do Brasil? Emprehendeu-se ha tempos uma campanha tendente a supprimir as bandeiras dos Estados, a exemplo da que viéra de antes, que pedia ao mesmo modo a suppressão dos "exercitos" dos Estados. Matto Grosso chegou a tomar a deanteira desse movimento, enrolando o seu pavilhão e deixando que ás margens do Cuyabá e do Paraguay só palpitassem as azas verde-amarellas, ao lado das brancas azas das garças.

O movimento, porém, ficou nisso mesmo. Bairrismos? Escrupulos respeitaveis? Tradicções em que não convém mexer?

Em todo o caso, a Bandeira Nacional precisa apparecer mais, precisa ser mais vista e mais amada.

A MODA PARA OS MENINOS

Estes quatro modelos servem para dar ás mamãs uma orientação sobre o modo de vestir seus garotos.

Quando elles attingem a uma certa edade reclamam sempre que os meninos ficam

desageitados e sem graça, o que não é exacto. Um pouco de paciencia e logo estarão tão bem arrumados como as meninas.

O modelo n. 1 mostra um menino logo após levantar-se da cama. Apezar do desalinho dos cabellos elle está com um confortavel "robe de chambre" de fazenda verde alface com enfeite verde escuro.

O modelo n. 2 mostra um menino elegantemente vestido com um costume de lã e sêda creme. A calça fica segura por um cinto que passa sob as presilhas, podendo abotoal-a na blusa, que é guarnecida com pregas. O cinto póde ser marron ou preto. Meias compridas brancas e sapatos de camurça com sola crepe, tambem brancos.

O modelo n. 3, proprio para os jogos e mesmo para o collegio é muito apreciado pelos garotos, que gostam muito de uma blusa de tricot, folgada. Calça de flanella beije, boina, meias e sapatos marron, isto é da côr da blusa, completam a vestimenta.

O modelo n. 4, serve para trajo sportivo, composto de uma calça de tecido de lã azul marinho e de uma blusa de fazenda quadriculada tambem azul marinho, com o fundo branco. Póde-se cortar esta como uma combinação com a calça presa, para supprimir a cueca. A abertura da frente continuará até ao joelho.

O PINDORAMA

"PINDORAMA" significa "paiz das palmeiras" em lingua tupy. "Pindorama", portanto, é o proprio Brasil, na opinião abalisada da tradicção.

Raymundo de Moraes, entretanto, quer reivindicar esse titulo poetico para a região proxima de Belém do Pará, onde desaguam o Amazonas e centenas de outros rios maiores e menores que ali vão ter.

Nessa região, diz elle, as palmeiras abrem-se aos milhares, em leques, em flabellos, em ventarolas, em plumas, e produzem, generosamente, o fruto, a fibra, a cêra, o vinho, a casca, o oleo, a madeira, a raiz, a palha, o palmito, o marfim, a agua e a estopa — tudo isso representando motivos de prazer, de conforto, de energia, de abrigo, de transporte e de riqueza para o homem.

Ennumera, depois, as principaes especies de palmeira que povoam o que elle chama "o amphitheatro do Amazonas", e que pódem ser assim resumidas: *Mirity*, de caule pardo e cabelleira arripiada; o *burity*, entroncado e roceiro; a *popunha*,

pão sylvestre, capaz de sustentar uma nação, fruto que o indio não derruba, porque a considera sagrado. "Seu machado nunca remorde aquelle cerne augusto, obra de Tupan no seio da Natureza"; a *bacaba*, nectar da floresta, verdadeiro chocolate, capaz de refazer as forças de um moribundo; o *assahy*, que possue as primasias, tonificantes, que vinga em todas as barracas, em todas as ribanceiras, por toda parte, emfim; o *urucuriseiro*, palmeira que fornece os caroços para a defumação da seringa; a *jacitára*, serpente vegetal que trepa pelos troncos vizinhos em busca da claridade; a *paxiúba* e a *paxiubinha* de cuja madeira fabricam os indios as zarabatanas, além de outras acaules e tufos sem haste.

Por tudo isso, deseja, e com razão, o escriptor paraense, reivindicar para a "porta do Amazonas", o bello titulo de Pindorama brasileiro.

A MODA PARA AS MENINAS

O azul marinho — Todos estes modelos são feitos com fazenda de tecido azul marinho. 1 — Neste vestido de saia aberta com "baguettes", formam-se suspensorios que descem até aos bolsos.

Dupla fileira de pequenos botões de aço enfeitam a blusa. 2 — A saia desta camisola é feita com varios pannos.

Nos bolsos faz-se um bordado vermelho. 3 — Saia com suspensorios ou corpette, com bolsos abertos; blusa de seda lavavel branca e gravata vermelha e azul marinho. 4 — Nervuras são dispostas em listas regulares sobre este vestido, feito com fazenda quadriculada, abotoado do lado. A golla de fazenda branca obedece ao feitio da pala do vestido. 5 — Camisola azul marinho, guarnecida de pespontos feitos a mão e com linha grossa. Por dentro da camisola veste-se camiseta de "tolle de soie" branca. 6 — Pregas partindo dos lados formam toda a saia deste modelo. Golla, botões e arremate das mangas, vermelhos.

Severas medidas para a juventude bulgara

DE accordo com um decreto recente da Policia bulgara, todos os menores de 19 annos, que forem encontrados fóra de sua casa, em logares publicos, depois das 7 horas, no inverno,

e depois das 8 no verão, não estando acompanhados dos paes ou de pessoas responsaveis, serão detidos e multados.

Além disso, são prohibidos de fumar, pelo menos em publico, de entrar sózinhos ou em grupos de outros da mesma edade, em cafés, casinos, confeitarias ou casas de espectaculos, que não sejam o Theatro Nacional e o Cinema Escolar.

Não pódem, tampouco, assistir a reuniões politicas, nem namorar em publico, nem trabalhar. E são obrigados a andar vestidos com os respectivos uniformes, sob pena de multa.

Será que a Bulgaria está certa, e nós estamos errados ? Ou estamos errados nós e ella ? Oito ou oitenta ? Afinal, um rapaz ou uma moça de 18 e 19 annos, já são perfeitamente adultos e pódem até já ter filhos. Para que, pois, a lei policial bulgara, se a lei da natureza é muito mais logica e intelligente ?

VAMOS BRINCAR

Concurso de annuncios

Cortam-se dos jornaes e revistas só as gravuras dos annuncios mais conhecidos e collocam-se depois separadamente em cartões numerados. Penduram-se estes nas paredes ou collocam-se sobre um movel e dá-se a cada jogador um lapis e um papel. Ganha o jogo aquelle que adivinhar mais depressa o maior numero de annuncios.

O ruido dos trovões

Ha muita gente que, quando ha tempestade, fica assustada com o barulho que fazem os trovões. No emtanto são os relampagos que são perigosos, porque é delles que veem os raios.

E' o encontro das nuvens tão leves, que produz o ruido forte do trovão ? Não, não é.

O trovão que ouvimos é produzido pela alteração que soffre o ar, quando uma faisca electrica — produzida pelo relampago — passa através delle, indo de uma nuvem para outra, ou de uma nuvem para a terra: o raio que cáe. Durante a passagem da faisca, a temperatura do ar eleva-se muito e forma-se então uma onda sonora que, ao chegar até aos nossos ouvidos assusta-nos; e é isto o trovão que nunca fez mal a ninguem... a não ser aos que teem medo do seu barulho.

A 15.ª companhia de Legionarios vae escoltando Sidi Ben Amir, um chefe beduino, fiel á França, que se dirige ao oasis de Ain Djerb, onde se vae reunir o Conselho dos Sheiks da Confederação das Tribus, e cujo chefe e El-Assar.

Segundo um tratado, as tropas francezas não podem approximar-se a mais de dez milhas de Ain Djerb, e a essa distancia a 15.ª companhia acampa, e espera a escolta para Sedi Ben Amir.

A CASA DO SAPO

ERA uma vez um sapo que se chamava Mazalú.

Leia bem de vagar: Ma-za-lú.

O sapo Mazalú vivia muito quieto, de baixo de uma pedra, junto ao rio.

Certa manhã o sapo Mazalú saiu a passeio e encontrou o seu amigo Tatú. O tatú chamava-se Pavio.

Leia bem de vagar: Pa-vi-o.

— Como vae amigo Mazalú? Como tem passado?

O sapo respondeu:

— Vou bem, obrigado, amigo Pavio.

Disse, então, o tatú:

— Qualquer dia eu appareço lá em sua casa. Vou fazer-lhe uma visita.

O sapo tremeu. E sabe por que? Elle não tinha casa. Morava em baixo de uma pedra, num logar frio e cheio de lama. Como receber a visita de um amigo tão elegante como o Pavio?

Depois de pensar um instante o sapo respondeu delicado:

— Appareça, amigo tatú, appareça. Vá um dia jantar commigo.

— Está bem, amigo sapo. Brevemente irei passar a tarde em sua casa.

—::—

Nesse mesmo dia o sapo tratou de arranjar uma casa onde pudesse receber a visita do tatú.

Elle ouvira dizer que uma ave, chamada João de Barro, fazia casas. E que casas bonitas! Mais bonitas que as casas feitas pelos engenheiros.

Foi nessa mesma hora, procurar o João de Barro.

— Você póde fazer uma casa para mim, amigo João de Barro.

O João de Barro respondeu:

— Pois não, pois não. Farei para você uma casa muito bonita com porta e sobrado. Custa só cem mil réis.

— Está bem — respondeu o sapo.

E pagou os cem mil réis ao João de Barro.

—::—

No dia seguinte o sapo foi ver a casa construida pelo João de Barro.

Era muito bonita, bem feita e tinha porta e sobrado. Mas ficava muito alta, num galho de uma arvore e o sapo não podia chegar até lá.

Mazalú foi obrigado a desistir da casa feita pelo João de Barro.

—::—

— Só a formiga saúva é que será capaz de fazer uma casa que me sirva, — pensou o sapo. Vou falar com a formiga saúva.

MALBA TAHAN

Mas a saúva mora em formigueiros horriveis, onde não entra agua.

E a casa feita pela formiga não serviu ao sapo. Era pequena, muito secca e abafada. O sapo gostava de logares humidos e frios.

—::—

O sapo lembrou-se da velha coruja que passa o dia recolhida e sáe de noite para passear. A coruja, sim, é que sabe fazer casas magnificas.

E o sapo resolveu comprar uma casa da coruja.

Mas a casa da coruja era um buraco feito no tronco de uma arvore e o sapo, por mais alto que pulasse, não conseguia alcançar a porta da nova casa.

Pobre Mazalú! Mal sabia elle que casa de coruja não serve para sapo.

Muito triste o sapo procurou um macaco que vivia a saltar pelas arvores.

— Macaco, você póde fazer uma casa para mim.

— Pois não — respondeu o macaco.

E sabe o que fez o macaco?

Arranjou um caixote sem tampa e desse caixote fez uma casa para o sapo.

— Agora sim — disse o sapo — posso receber a visita do meu amigo tatú.

—::—

Mas o tatú, no dia da visita, ficou muito triste. Não podia entrar na casa do sapo. O caixote era pequeno; elle não cabia lá dentro.

— Amigo sapo — disse o tatú — a tua casa é, para mim, pequena e desagradavel. Pensei que você morasse debaixo de uma pedra, junto ao rio. Era lá que eu queria jantar com você.

Ao ouvir isso o sapo ficou muito espantado. Tivera tanto trabalho e despesa para arranjar aquella casa, e no entanto o tatú queria encontral-o, como elle vivia, modesto e tranquillo, debaixo de uma pedra, junto ao rio.

Comprehendeu o sapo que não devia invejar a sorte dos outros. Deixou o caixote e voltou a viver socegadamente debaixo da pedra, junto ao rio.

E recebeu, muitas vezes, a visita do seu amigo, o tatú. E cada vez que o tatú ia visital-o levava um bello presente.

Aquelle que é feliz numa casa modesta e pobre não deve invejar o palacio do rico.

Vivamos, pois, com simplicidade e modestia pois a felicidade não reside no luxo nem na opulencia.

Para que invejar a sorte dos outros?

A Caixa da Boa Sorte

UM homem passeava um dia pelas ruas, quando viu uma bonita rosca na vitrine de uma padaria.

— Vou compral-a para a minha filhinha que está doente e que ficará muito contente — disse o bom homem entrando na casa. Emquanto esperava o troco, um menino de cinco para seis annos, pobremente vestido, mas muito limpinho, entrou na loja e dirigiu-se á mulher do padeiro:

— Senhora — disse elle — mamãe mandou-me aqui buscar um pão.

— E o dinheiro ? — perguntou sorrindo a mulher, emquanto punha nos braços do pequeno um enorme pão.

— Não trouxe dinheiro; mamãe disse que amanhã vinha aqui.

— Está bem, leva o pão.

— Muito obrigado — respondeu polidamente a creança.

O homem recebeu o troco e ia sair da padaria, quando notou que o garotinho estava atrás delle.

— Então — disse-lhe — ainda não foste embora ? Não gostas deste pão ?

— Oh, gosto sim.

— Vae depressa — disse a padeira chegando a porta; se te demoras a mamãe fica zangada.

Mas o pequeno não parecia ouvir. Alguma coisa retinha a sua attenção.

— O que olhas ? — perguntou a padeira.

— Quem está cantando ? — interrogou por sua vez o menino.

— Ninguem.

— Sim, deve ser um passarinho, ou talvez o pão que canta no forno, como as maçãs.

— São os grillos.

— Ah, os grillos... Não me quer dar, por favor, um grillo ? Um só, eu ficava tão contente! Todo mundo diz que os grillos dão boa sorte. Se tivessemos um em casa, minha mãe que anda tão doente, talvez ficasse boa!

O homem que entrára na loja para comprar a rosca, olhou para a mulher do padeiro que enxugava uma lagrima.

— Dê-me um grillo — insistiu o pequeno — para que mamãe não chore mais.

— E por que chora tua mãe?

— Por causa das contas; meu pae morreu e ella tem que trabalhar muito por causa das contas. Emquanto o homem acariciava a creança, a padeira saiu em busca do grillo; apanhou quatro que metteu numa caixinha onde fez uns buracos; o menino agradeceu muito e saiu radiante com os seus quatro grillos.

Então a boa padeira foi a secretaria, abriu um caderno onde estava a conta da viuva e escreveu: Paga. O homem que comprára a rosca tirou do bolso umas notas e entregando-as á dona da loja, disse:

— A senhora quer fazer o favor de mandar este dinheiro á pobre viuva, dizendo-lhe que o seu filho ha de ser um dia a sua alegria e o seu amparo ?

Um caixeiro foi immediatamente á casa da viuva e ali chegou antes do menino. Quando este appareceu com o pão e os grillos, pela primeira vez, depois da morte do pae, viu sua mamãe. — Foram os grillos — pensou elle.

— Não foram os grillos; foi o seu bom coração de filho que obteve a boa sorte para aquelle

UMA HISTORIA SEM FIM

ERA uma vez um rei, que gostava muito de ouvir contar historias. Passava a vida a ouvir contos mas nunca estava satisfeito. Por mais que fizessem os seus cortezãos não conseguiam agradar-lhe. Afinal mandou o rei fazer uma proclamação dizendo que se alguem conseguisse contar-lhes uma historia que durasse sempre, essa pessoa seria a herdeira do throno e casaria com a princeza.

Mas se a historia acabasse, o narrador seria degollado.

Naturalmente appareceram logo muitos candidatos; alguns contavam historias enormes que duravam semanas, mezes e mezes. Mas cedo ou tarde todas ellas acabavam e os pobres narradores iam sendo decapitados sem piedade. Por fim, appareceu um dia um homem, dizendo que a sua narrativa não tinha fim. Disseram-lhe o perigo que corria mas elle disse que não receiava a morte. Enyo foi levado á presença do rei e principiou numa voz muito tranquilla o seu conto sem fim:

— Era uma vez, um rei que era muito máo e que desejando augmentar as suas riquezas, juntou todo o milho e todo o trigo de seu paiz, num celleiro immenso e ordenou que durante muitos annos, até que o celleiro estivesse inteiramente cheio, ninguem lá entrasse. Mas os pedreiros deixaram por acaso um buraco no tecto da construcção. E veiu um grande bando de cigarras em busca do milho ali descoberto. Como porém o buraco era muito pequeno, só cabia uma cigarra de cada vez e cada uma dellas só podia trazer um grão de milho. Entrou a primeira cigarra e levou um grão; entrou a segunda cigarra e levou outro grão; entrou a terceira cigarra e levou outro grão; entrou a quarta cigarra e levou outro grão; entrou a quinta cigarra...

Assim continuou o homem durante perto de um mez, desde a manhã até á noite, até que o rei, que apezar de ser muito paciente começou a se aborrecer com tanta cigarra, perguntou:

— Bem, já basta de cigarra, supponhamos que levaram todo o grão; depois o que aconteceu ?

— Saiba vossa majestade que é impossivel dizer o que aconteceu depois, sem se saber o que aconteceu primeiro. — respondeu com sua voz tranquilla o historiador. O rei resignou-se a ouvir o conto durante mais seis mezes e depois tornou a interrogar:

— Meu amigo, não posso mais ouvir falar nessas cigarras; quando imagina você que ellas vão acabar ?

— O' rei, quem póde lá saber? Até o ponto em que cheguei, ellas levaram muito pouco grão e o ar ainda está negro, cheio dellas. Tenha vossa majestade paciencia e póde ser que ellas acabem. Então o soberano dispozse a escutar o conto que durou ainda um anno; e era sempre a mesma coisa.

Por fim, o rei, num assomo de desespero, disse:

— Basta, homem! Leva a minha filha, o meu reino e tudo o mais que quizeres, mas que eu não ouça mais falar nestas malditas cigarras.

E foi assim que o paciente historiador casou com a filha do rei e foi proclamado herdeiro do throno. Nunca mais ninguem quiz ouvir o resto da historia, porque elle dizia sempre que não podia contar o fim, sem primeiro acabar com as cigarras... que eram interminaveis.

As aventuras de Pedro e Paulo

(*Continuação*)

DEPOIS dos sustos incriveis porque passaram os dois meninos, depois que reforçaram bem a porta da cabana, vencidos pela grande fadiga dormiram a somno solto.

Manhã de um novo dia!

O sol claro, o céo azul e uma fome louca!

Os dois gurys sairam da choupana muito cautelosos e foram de faca em punho cortando os cipós attentos ao menor barulho.

— Que havemos de fazer ? Que fome! Que vamos comer ? Paulo começa já a se impacientar.

Vamos vêr se encontramos algum fruto picado pelos morcegos e passarinhos.

— Que tolice! Por que essa sympathia ?

— Não devemos comer de qualquer fruto, correriamos o risco de ficarmos envenenados. O fruto já comido pelos bichos nos dá a certeza da sua innocencia...

— Quer dizer que os bichos são mais intelligentes que o homem ?

— Nesse caso são, mas não se trata propriamente de intelligencia e sim de instincto; o delles é mais apurado que o nosso, elles sabem o que devem e podem comer.

— Olha para aquella arvore! — disse Paulo.

A referida arvore estava repleta de macacos que comiam frutos grandes num verdadeiro pagode...

Os dois meninos atiraram pedras e os macacos correram rapidamente desapparecendo como por encanto.

— E agora, como subir ?

— E' facil. Com essa corda vamos fazer como os indios, uma especie de 8, mettemos nos pés e com isso nos amparamos contra a arvore subindo até a copa.

A experiencia deu optuno resultado. Um delles subiu e atirava os frutos para o outro que ia juntando com cuidado.

Não sabiam que fruto era, nunca tinham visto. Parecia fruta pão, muito polpuda de côr amarellada e delicioso perfume. Era doce e saborosissima.

Tambem, com a fome com que estavam seriam capazes de comer grellos de bambu' e achar optimo!

Comeram como dois famintos, até fartar. Depois deu a sêde... Onde encontrar agua ?

Pedro lembrou-se que seu pae contava que havia no matto um cipó grosso como um bambu' que em se partindo escorria agua fresca e pura. Chamava-se mesmo "o cipó do viajante".

— Qual nada! Eu estou gostando do pagode! Vamos reforçar a porta da casa por causa dos bichos, procuramos um riacho para tomarmos banho e vamos ficar aqui mesmo. Quero sentir o prazer dessa vida livre! Quero conhecer os passaros, os ro. Era um enorme formigueiro!...

Pedro foi caminhando entre as folhas a procura de saida.

Paulo ficou inspeccionando tudo que estava em volta delle. Viu um monte de barro com um animaes que nós não temos lá na cidade.

— Nada disso. Temos que achar caminho ainda hoje.

Com o facão começou e experimentar tudo o que era cipó na esperança de encontrar agua. Em um golpe feliz a agua começou a escorrer de um delles como se fosse um copo derramado que estivesse cheio.

Os meninos ficaram radiantes! Agora tinham agua e comida. Já estavam achando a aventura interessante.

— E se nós ficassemos morando aqui no matto como Tarzan ? — perguntou Paulo enthusiasmado.

— Estás louco! Isso é divertido por uns dias mas depois sentimos tédio e saudades da cidade. E depois os nossos paes ? Já pensaste nelles ? No desespero em que deve estar o nosso tio para explicar a nossa falta ?

Precisamos procurar caminho sem perda de tempo.

JACK

(*Segue no proximo numero*)

UM BICHO CURIOSO

O DRAGÃO-voador vive sobre as arvores onde se alimenta de insectos. A sua rapidez de movimentos é extraordinaria mas não dá para caçar as moscas que vôam de ramo em ramo; por isto a Natureza dotou este animal com uma especie de para-quédas que é constituido como o de outros animaes voadores. Quando o dragão quer se atirar de uma arvore para outra ou para o chão, em busca de uma presa, estende as azas e vôa com a maior rapidez. O dragão-voador é capaz de percorrer de um só vôo, cerca de nove metros, em qualquer direcção que deseje.

CONCURSO E TORNEIO DO "CORREIO INFANTIL"

AVULTA O NUMERO DE SOLUCIONISTAS

Continua em pleno calor de enthusiasmo o interesse despertado pelo concurso dos quatro algarismos.

Agora, affluem da capital e dos Estados, em avalanches, as soluções do concurso, no qual os pequenos leitores revelaram sua intelligencia.

Para dar tempo ás remessas dos decifradores dos Estados, somente na proxima edição ficará marcada a data do sorteio das soluções certas.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES QUE ENVIARAM SOLUÇÕES FINAES

Edivar Morgantis (D. F.) — Nysa Magessi Trindade Alfenas (Minas) — Rodolpho Azevedo de Carvalho, Volta Redonda (E. Rio) — João Francisco Vasconcellos, Nictheroy (E. Rio) — Amaranto L. Freitas, A. Pestana (Minas) — Sebastião de Souza Araujo, Andarahy (D. F.) — Therezinha de Barros Duarte, Juiz de Fóra (Minas) — Milton Carlos dos Santos, S. José de Campos (São Paulo) — Annete Monteiro Silva, Rio Preto (Minas) — Magdalena de Souza Delfim, Anna Florencia (Minas) — Elmo Campos Vasconcellos, Uberaba (Minas) — Aurea Pires de Oliveira, Barretos (S. Paulo) — Urgeo Almeida de Lima, Franca (S. Paulo) — Naylora Almeida de Lima, Franca (S. Paulo) — Laura Jurema Pereira: S. João del-Rey (Minas) — Luiz Carlos de Mendonça Anta (E. Rio) — Mario Motta Abreu, Est. Antonio Prado (Minas) — Dinalzinha A. Netto (D. F.) — Maria Furtado Coimbra (Minas) — Manoel Taveira da Motta, S. José do Barroso (Minas) — Cleonice Biolechini Caillraux, S. Christovão (D. F.) — Milton B. Faria Nictheroy (E. Rio) — Gilda Velloso Camara, Ilha do Governador (D. F.) — Orlando Tavares (D. F.) — Gina P. Madeira, Victoria (Espirito Santo — Setembrino Cesar, Vista Alegre (Minas) — Helena Verentola, Paty de Alferes (E. Rio) — Renato Linhares (D. F.) — José Souza Machado, Tijuca (D. F.) — Orlando Miranda, Campos (E. Rio) — Elvira da Liberdade (D. F.) — Ubiratan Ferreira Moreira, Quintino Bocayuva (D. F.) — Lucy Salles, Villa Izabel (D. F.) — Dulcinéa A. Corrêa, Villa Izabel (D. F.) — Helia dos Santos Ribeiro, Realengo (D. F.) — Ivs Diniz da Silva, Eng. Alberto Furtado (E. Rio) — Ruth Aguilar, Barreto (S. Paulo) — Heloisa Silva Dantas, S. Christovão (D. F.) — Neuza Vieira Salgado, Muriahé (Minas) — Celso Monteiro de Paula, Porto Novo do Cunha (Minas) — Carlos Eduardo da Rocha Vianna, (D. F.) — Joanna Palmas, Cascadura (D. F.) — Ruy Barbosa, Botafogo (D. F.) — José William de Paula, E. Boa Vista (Minas) — Edys Oliver, Morro Alto (Minas) — Clamir Hammes, Bangu' (D. F.) — Almery de L. Ribeiro, Rocha (D. F.) — Otto Rezende, Porciuncula (E. Rio) — Therezinha Maria Oliveira, Ipanema (D. F.) — Zilda Dantas, Nictheroy (E. Rio) — João Romano Tarouquela, — Campos (E. Rio) — Iris Rangel, Rocha (D. F.) — Zilat Pimentel, Coimbra (Minas) — Maria da Gloria Regazoni, Saude (D. F.) — Rita Assumpção, Areal (E. Rio) — Elza Nunes de Carvalho, Botafogo (D. F.) — Eneyde Guilhon de Carvalho — D. F.) — Eglerto Pacheco Nogueira, Nictheroy (E. Rio) — Yolanda Lima, Rodeiro de Ubá (Minas) — Rubens Freguas, Copacabana (D. F.) — Maria das Dores Reis, Anchieta (D. F.) — Marcos Alves, Lavras (Minas) — Enney Rocha, Formiga (Minas) — Isa França Nogueira, Morro Alto (Minas) — Gabriel Marques, Cabo Frio (E. Rio) — Nilce Barbosa, Valença (E. Rio) — Dryondéa Lacerda, Parahyba do Sul (E. Rio) — Wanda Amorim (D. F.) — Maria Nidia Carelli, Sta Maria Magdalena (E. Rio) — Davino Pontual de Lemos, Flamengo — Leopoldo Carvalho Filho, Jacarehy (São Paulo) — Ney José Pereira, Juiz de Fóra (Minas) — Luiz Eduardo, Leme (D. F.) — Maria Augus Augusta de Medeiros, Tijuca (D. F.) — Maria de Lourdes, Paulo de Frontin — Talitha Peçanha (D. F.) — Norma Vasconcellos, Gloria (D. F.) — Francisco S. Fernandes Dantas, São Christovão (D. F.) — Paulo D. Nunes, Pavuna (D. F.) — Irma Soares, Formiga (Minas) — Luizito Duarte, Vassouras (E. Rio) — Daniel Boechat Campos — Ernesto D. Medeiros, Tijuca (D. F.) — Angelica Assis Guimarães, Sto. Antonio da Lagoa (Minas) — Clarice Felix Correia, Sabará (Minas) — Eimar Gervasio Miguel, Ernesto Machado (E. Rio) — Lina Macedo, Macahé (E. Rio) — Clairé Souza Pires, Itaperuna (E. Rio) — Yolanda Ribeiro, São Christovão (D. F.) — Hilton Paiva Direito, Rocha (D. F.) — Luiz Carlos Garcia, Parahyba do Sul (E. Rio) — Helio S. Almeida, Retiro (Minas) — Laura Ribeiro, Rio Comprido (D. F.) — Vinicius Sanerbrom Mello, Nictheroy E. Rio) — Maria Neuza Gonçalves, Villa Izabel (D. F.) — Cybele Sonerbronn de Mello, Nictheroy (E. Rio) — Ernesto Alexandre Lima, Meyer (D. F.) — Fernando Paulo Portocarrero, S. Christovão (D. F.) — José Oscar P. Campos, Iguassu' (E. Rio) — Sylvio Machado, Cascadura (D. F.) — Yeda Gomes Marhães, Campos (E. Rio) — Dora Cunha, Flamengo (D. F.) — José Thomaz de Assis, Rio Doce (Minas) — Orlando Mendes Borba (D. F.) — Jamile Jayme Kayat, (D. F.) — Orlando Rocha, Eng. Novo (D. F.) — Maria de Lourdes Lisboa, Santo Antonio de Padua (E. Rio) — Paulo Soutto Mayor, Friburgo (E. Rio) — Emylia Seabra, Campos (E. Rio) — Maria Ap. Araujo Marques, S. Paulo — Gennaro Agnello Cietola, Barra do Pirahy — Lacy Roiz Gouveia (D. F.) — Lamy Roiz Gouveia (D. F.) — Carlos Ernesto Lindgren, Nictheroy (E. Rio) — William P. Maciel, Guaxupé (Minas) — Yvens Marcondes, Guaratinguetá (São Paulo) — Waldo Marcondes, Guaratinguetá (S. Paulo) Mauricio Augusto, Juiz de Fóra (Minas) — Helio Gontiga, Formiga (Minas) — Americo Araujo Fraga, Eng Velho (D. F.) — Justina M. de Souza, Sta. Thereza (E. Rio) — João de Paiva Athayde, Barra Mansa (E. Rio) — Yara Telles Ferreira, São Christovão (D. F.) Maria Cecilia Rocha, Ribeirão Preto (S. Paulo) — Marly Queiroz Ribeiro, Nictheroy (E. Rio) — Margarida Norek, Raiz da Serra (E. Rio) — Marlene Pereira Ribeiro, Nictheroy (E. Rio) — Lucy Guimarães Teixeira, Tijuca (D. F.) — Neide Therezinha Jacomini, Itaperuna (E. Rio) — Risalva Oliveira, Nictheroy (E. Rio) — Sebastião de Carvalho (D. F.) — Mario de Almeida Conselheiro Lafayette (Minas) — Maria das Dores, Rio Doce (Minas) — Angelo Castelhano, Cravinhos (S. Paulo) — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte (Minas) — Irene Silveira Rangel, Bom Jesus de Itabapoana (E. Rio) — Dhelio Paulo Almeida de Oliveira, Meyer (D. F.) — Roberto Moacyr L. Santos, Macahé (E. Rio) — Maria Apparecida Gonzaga, Barra Mansa (E. Rio) — Norayda da Costa Leite, Encantado (D. F.) — Zuleika da Costa Leite, Encantado (D. F.) — Maria Amalia Analdi, Penha Circular (D. F.) — Edaa Gargano, Morro Alto (Minas) — Laura Biolchini, Andrelandia (Minas) — Maria de Lourdes Aréca, Pindamonhangaba (S. Paulo) — Zecida Brandão, Eng. Novo (D. F.) — Luiz Tondez de Oliveira, Eng. de Dentro (D. F.) — Dylson Barros, Madureira (D. F.) — Jorge Miceli, Itapiru' (D. F.) — Elio Augusto Ornellas, Padua (E. Rio) — Margarido da Silva, Engenho Quissamã (E. Rio) — Enio Penido de Paiva, Varginha (Minas) — Nadir de Souza Leancetta, S. Christovão (D. F.) — Napoleão Marques Galvão, Arrozal do Pirahy (E. Rio) — Manoel Floriano Andrade, Botafogo (D. F.) — Julici Garcia, Madureira (D. F.) — Maria Alves, Campos (E. Rio) — Penha Dutra Rooke, Juiz de Fóra (Minas) — Nelly Ferreira Araguary (Minas) — Maria Amelia Ferraz, Nogueira (E. Rio) — Maria José Machado, Carmo (E. Rio) — Nize Castinheiras, Villa Izabel (D. F.) — Roberto Soares da Silva, Muriahé (Minas) — José de Oliveira Valente, S. José Barroso (Minas) — Cardinha Macuco, Ilha Bôa Esperança (E. Rio) — Euridea Alves Cruz, Ponta Grossa (Paraná) — Hildo Wagner, Ponta Grossa (Paraná) — Hamilton O'Dwyer, Nictheroy (E. R.) — Rizza Carneiro Póvoa, Nictheroy (E. Rio) — Celia Maria Farias (D. F.) — Gloria Legori (D. F.) — Jesus Rezende Machado, Sereno de Cataguazes (Minas) — Culy Machado Campos, Cachoeiro de Itapemirim (E. Santo) — Pedro Clausen, Therezopolis (E. Rio) — Waldyr Barroso, Guirycema (Minas) — Dilene Junqueira Ferraz, Pirapetinga (Minas) — Therezinha Machado, Rio Branco (Minas) — Henius Morado Lutherback (D. F.) — Roberto C. Fortes, Cascatinha (E. Rio) — Nika Domasio, Quintino Bocayuva (D. F.) — Ewald Van Randow, Manhuassu' (Minas) — Maria Antonietta Andrés, Juiz de Fóra (Minas) — Dinorah Corrêa, Fontes (Campo Grande) — Nella Bon Soares, Sta. Rita da Floresta (E. Rio) — Helio Motta Itagyba (D. F.) — Thiago Cordeiro (D. F.) — Elisa Venutula, Paty de Alferes (E. Rio) — Blanche Toussaint, Marechal Hermes (D. F.) — Ary de Abreu Torres, S. Pedro dos Ferros (Minas) — Helena C. Martins, Bom Successo (Minas) — Aulo Gellio de Vasconcellos, Nictheroy (E. Rio) — José Orlando P. Junqueira, Baependy (Minas) — Mario Jesus Bacellar (D. F.) — Amaro Salles M. da Rocha, Villa do Teixeira (Minas) — Elza Cunha, Itanhandu' (Minas) — Aredy de Almeida (D. F.) — Mario da S. Azamor, Villa Izabel (D. F.) — Clelio Segadas Vianna, Riachuelo — José Abi-Ramia, Nictheroy (E. Rio) — Yedda Martins Pinheiro Rio Casca (Minas) — Emy Peixoto Lemos (D. F.) — Maria Auxiliadora Costa, Saúde (Minas) — José Pedro Reis Horta, Juiz de Fóra (Minas) — Dalba Macieira, Magé (E. Rio) — Jorge Amando Ferraz, Jacarépaguá (D. F.) — Albertina Fojá Tavares, Rocha (D. F.) — Fernanda B. Ottoni, Nictheroy (E. Rio) — Clelia dos Santos Antão, Macahé (E. Rio) — Jaemy Machado, Barão Homem de Mello (E. Rio) — Antonio Dias T. Filho, Sta. Maria Magdalena (E. Rio) — Noeby Turatte, (D. F.) — Celia Villela, Varginha (Minas) — Joel L. Rocha Baptista Pereira, Sta. Maria Magdalena (E. Rio) — Marcos Corrêa, Sta. Maria Magdalena (E. Rio) — Cremilda Marques de Souza (S. Paulo) — Sylvio Marques de Souza (São Paulo) — Dolores de Jesus Cardoso (D. F.) — Zaira Paiva Villela, Varginha (Minas) — Aline Andrés, Ayruoca (Minas) — Izaura Bruza, Catanduvas (São Paulo) — Geraldo de P. Ferreira (S. Paulo) — Wellington J. Panatana (D. F.) — Maria Nilda da Silva, Demetrio Ribeiro (E. Rio) — Jair Teixeira da Silva, S. João Nepomuceno (Minas) — Maria Apparecida, S. João Nepomuceno (Minas) — Robinson Escocard, Campos (E. Rio) — Giza Ribeiro Galinão, Angra dos Reis (E. Rio) — Murilio S. de Moura, Carmo (E. Rio) — Abelardo de Oliveira Castro, Batataes (São Paulo) — Eleagibe Leão, S. Fidelis (E. Rio) — Doris Nascimento, Uberaba (Minas) — Claudio C. Ferreira Lima (D. F.) — Mauricio Ferreira Lima, Gavea (D. F.) — Oswaldo Ferreira Ramos, Patrocinio de Muriahé (Minas) — Olga Ferreira Ramos, Patrocinio de Muriahé (Minas) — Waldomiro Carvalho, Aldeia Campista (D. F.) — Heloisa Leal, São Felippe (Esp. Santo) — Lygia Medice, Avelar (E. Rio) — Acyr Mattos, Cidade Nova (E. Rio) — Urbano Thaler de Burlier — Cascadura (D. F.) — Oldemiro Ferreira (D. F.) — Allrio Reis Ferreira (D. F.) — Hugo Lagreco, S. José do Rio Preto (E. Rio) — José Fragoso de Oliveira, Grajahu' (D. F.) — Maria de Lourdes C. Franco, Quatis de Barra Mansa (Minas) — Cesar Cabral, Pouso Alegre (Minas) — Aristoteles Conceição Paiva, Nova Friburgo — Ladislau Andrade Filho, Muriahé (Minas) — Raymundo Rachid, Bom Jardim (Minas) — Bernardino Ciatola Filho, Barra do Pirahy (E. Rio) — Gelson José Moreira, S. Joaquim da Barra Mansa (E. Rio) — Adriano Teixeira, Ricardo de Albuquerque (D. Federal) — Maria Thereza Lobo, Quatis (E. Rio) — Lael Soutello, Parahyba do Sul (E. Rio) — Murillo dos Santos Coimbra, Penha (D. F.) — E.

NOVO E INTERESSANTE CONCURSO

UM TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Premios de Livros de Historias

Procurando corresponder á calorosa sympathia dos pequenos leitores, pelo "Correio Infantil", fica até segundo aviso instituido um torneio entre os decifradores dos pequenos problemas semanaes.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo correio ao premiado dos Estados. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme for annunciado.

Tudo que o concorrente terá a fazer, será decifrar o problema, indicando as palavras com letras bem legiveis, e enviar a solução, com o respectivo coupon, ao "Correio Infantil" — "Correio da Manhã".

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO SEMANAL

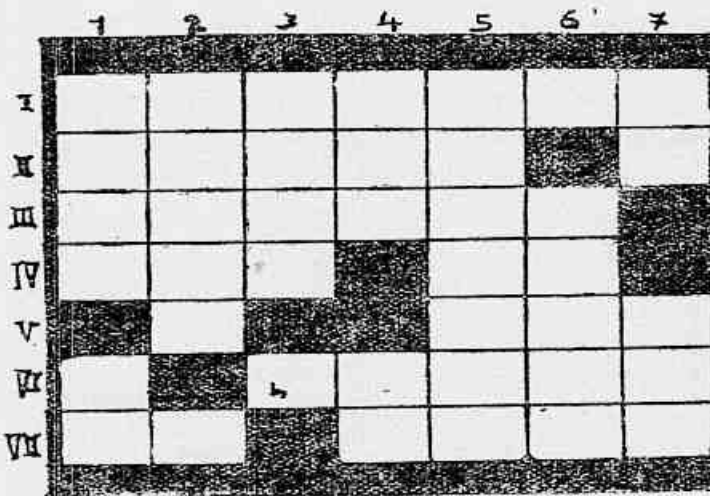
"CORREIO INFANTIL"

Nome . . . .

Rua . . . .

Localidade . . . .

Estado . . . .

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

HORIZONTAES

I — Bom com arroz e nome celebre de um bravo na guerra contra os hollandezes.

II — O intimo das coisas.

III — Busca e nome de uma rapadura do norte.

IV — Capa religiosa. Artigo (em hespanhol).

V — Nome de homem.

VI — Causar lesão.

VII — Um verbo da 3.ª conjugação. Galho.

VERTICAES

1 — Acima de soldado. Alegra-se.

2 — Nome de um territorio que a França nos quiz tomar, no norte.

3 — Floresta (pela phonetica).

4 — Não fiquei inactivo. Condemnada (inv.).

5 — Roda.

6 — Sobrenome.

7 — Artigo. Faço um discurso.

NOTA: — A solução do problema do Torneio Semanal N.º 1 só será publicada na proxima edição do "Correio Infantil". Só farão parte do sorteio semanal as soluções chegadas até 14 dias depois da publicação do respectivo problema.

O CONCURSO E TORNEIO DO "CORREIO INFANTIL"

AVULTA O NUMERO DE SOLUCIONISTAS

Boisson Motta (D. F.) — Manoel D. Louzada Tr., S. João Nepomuceno (Minas) — Helio Nogueira Bastos, Morro Alto (Minas) — Ivone Onofre (D. F.) — Maria Apparecida de Oliveira, Patrocinio de Muriahé, (Minas) — Marina da Penha de Souza Lima, Patrocinio de Muriahé (Minas) — Carlos Boratto, Barbacena (Minas) — Antenio Bulhões (D. F.) — Francisco Palbano Pedrozo (D. F.) — Delva Bittencoust Pereira, Varginha (Minas) — Reynaldo Auler Filho (D F.) — Ninive Ribeiro Guimarães, Maracanã (D. F.) — Samuel da Rocha Fonseca, Eng. de Dentro (D. F.) — Magaly Maciel (D. F.) — Tanina Saulle, Passa Quatro (Minas) — Zella dos Santos Ribeiro, Realengo (D. F.) — André Lourenço Lindgren, Nictheroy (E. Rio) — Arthur Carlos Lopes, Flamengo (D. F.) — Gloria Ferreira do Amaral, Lapa (D. F.) — Dalia Fernandes Garcia (D. F.) — Antonio Avelino Moreira, Tijuca D. F.) — Ruth Sandes (D. F.) — Chiquita Horta, Santos Dumont (Minas) — Léa Pezana — Mendes, (E. Rio) — Roberto Silveira (Entre Rios) (E. Rio) — Amy Calheiros Pires, Muriahé (Minas) — Lia Beiart, Angra dos Reis (E. Rio) — John C. de Almeida, Morro Alto (Minas) — Amelia Araujo, Rezende (E. Rio) Manoel Dantas Rego, Olaria (D. F.) — Maria Alzira Rezende, Santos Dumont (Minas) — Regina Augusta de Carvalho, Grajahu' (D. F.) — Zederlido Moacyr Carvalho, Bemsuccesso (D. F.) — Francisco de Azevedo Miranda, Nictheroy (E. Rio) — José Luiz dos Reis Principe, Andarahy (D. F.) — João Faria Junior, Sta. Thereza (D. F.) — Neusa Almeida Furtado, Busque Aracaty (Minas) — Docio Mello Nunes, Penha (D. F.) — Oneida de Faro — Sto. Aleixo (E. Rio) — João Alves do Nascimento Filho, Villa Izabel (D. F.) — Neusa Mangueira, Victoria (Esp. Santo) — Maria da Conceição Gomes, Ponta do Itabopoana (Esp. Santo) Maria Helena Gonçalves, Capellinha (E. Rio) — José de Virgilis A., Guarany (Minas) — Emy Nogueira Antunes, Morro Alto (Minas) — Gilda Vieira, Silvianopolis (Minas) — Gesselina Borges Amado, Vatividade do Carangola (E. Rio) — Manoel Machado Bastos, A. Campista (D. F.) — Luiz Renato Dantas Machado, Tijuca (D. F.) — Dinaia Pereira dos Santos, Rio Bonito (E. Rio) — Vera Nazareth da Rocha, Eng. de Dentro (D. F.) Denise Moreira, C. do Itapemirim (Esp. Santo) — Elsa Varella Maia, Eng. de Dentro (D. F.) — Thereza Pontual de Lemos, Flamengo (D. F.) — Alfredo Mehl, Bananal (São Paulo) — Lincoln Curado, Laranjeiras (D. F.) — Loer B. Sanrão (D. F.) — Maria Helena de Oliveira, Alegre (Esp. Santo) — Paulo Hortensio Pereira Lyra (D. F.) — Manoelito Lacerda, Muzambinho (Minas) — Carmo Poe Lacerda, Muzambinho (Minas) — Marino Cesar Castanheira, Ribeirão Preto (S. Paulo) — Evandro Ferraz, Meyer (D. F.) — Edelbon Pereira da Motta, Campos (E. Rio) — Aloysio R. Ribeiro, Uberlandia (Minas) — Feliciano M. de Oliveira, Cascadura (D. F.) — Luiz Blais, Nictheroy (E. Rio) — Carmen Goffi, Pindamonhangaba (S. Paulo) — Zelia do Nascimento, Nictheroy (E. Rio) — Hermano de Oliveira Cardoso, S. Christovão (D. F.) — Lygia Perrotta Taubaté (São Paulo) — Zulmar Guimarães Chaves (D. F.) — Ziléa Miranda, Nictheroy (E. Rio) — Pedro Eufrasio de Carvalho, Pedra Branca (Minas) — Odila Gomes Pimentel, Victoria (Esp. Santo) — Olival G. Pimentel, Victoria (Espirito Santo) — Ed. Franco Seixas, São Fidelis — E. (Rio) — Geralda Carvalho Moreira, P. J. de Itabapoana (E. Rio) — Celia Alves Moreira, Bom Jesus de Monte Verde (E. Rio) — Maria de Nazareth S. Lobo, Quatis (E. Rio) — Zuleika Conceição Vieira, Varre-sae (E. Rio) — Lafayette Guerzoni, Villa Cachoeiras (Minas) — Maria Henriqueta P. Lima (D. F.) — Therezinha Lannes Azevedo, Magdalena (E. Rio) — Prasilde Mendonça, São Gonçalo (E. Rio) — Pedro Eduardo Leynac, Ribeirão Preto (S. Paulo) — José Delphim Canettieri, Lorena (S. Paulo) — Flaviano Lourenço Pereira — Iguape (São Paulo) — Antonio F. Trigo de Loureiro Netto, Botafogo (D. F) Amadeu Ferreira da Motta, São José do Barroso (Minas) — Noella Machado Bastos (D. F.) — Derly Santos de Oliveira, Alegre (Esp. Santo) — Elza Freitas, Bom Jesus de Itabapoana (E. Rio) — Laura Paranhos de Aquino, B. J. de Itabapoana (E. Rio) — Anna Gomes, Bangu' (D. F.) — Roberto Paraira Rocha, Oliveira (Minas) — Cecilia Ribeiro, S. João del-Rey (Minas) — Antonio José D. Oliveira Santos Netto, Praia Comprida (Esp. Santo) — Dilcéa Barros, Quatis de Barra Mansa (E. Rio) — José Soares de P. Barros, Quatis (E. Rio) — Paulo Martins, Muriahé (E. Rio) — Gil Horta e Dinna, Lavrinhas, (S. Paulo) — Chloris Elysa Varady, Andarahy (D. F.) — Neuza S. Rodrigues, Muriahé (Minas) — Zilmar Madeira de Mattos, Tijuca (D. F.) — Joaquim Caraciolo Peixoto Azevedo (D. F.) — Solonita Portugal (E. Rio) — Nilso Alonso, Paracamby (D. F.) — Marilda Cerqueira, Mirahy (Minas) — Ivan Jorge Dieguer, Nictheroy (E. Rio) — Mitzi Penha Vieira, Nictheroy — (E. Rio) — Maria Mazzillo, Parahy (E. Rio) — Alberto de Souza Rocha, Campos (E. Rio) — Fernando de Freitas, Villa Izabel (D. F.) — Jorge La Roque, Freitas, Villa Izabel (D. F.) — Stella Leite S. Azevedo, Tijuca (D. F.) — Maria de Lourdes Menur, Cataguazes (Minas) — Marion R. de Athayde, C. de Itapemirim — Esther de Souza Campos, Tijuca (D. F.) — Carlos Gabriel de Oliveira, Campinas — (S. Paulo) — Adelia Moscovice (D. F.) — Maynart Ramos (D. F.) — Ediberto Bacellar Costa, Ramos (D. F.) — Alexis de M Ramos (D. F.) — Marysa Carlomagno da Silveira (D. F.) — Antonio Além, Raiz da Serra (E. Rio) — Maria Reisinger, Gavea (D. F.) — Antonio Abi-Ramia, Nictheroy (E. Rio) — José Carlos Campos Ribeiro, Nictheroy — (E. Rio) — Maria Julia Moreira Campos (E. Rio) — Fabio Humberto Vilhena, Lambary (Minas) — Maria Hilda de Freitas Passos, Barbacena (Minas) — Leticia Perou, C. Itapemirim (E. Santo) — Maria do Carmo C. de Carvalho, Bocca do Matto (D. F.) — Nicia Ferraz da Silva, Carangola (Minas) — Alico Sorage, Carangola (Minas) — Helio Marcio, Guaratinguetá (São Paulo) Maria da C. A. Moreira dos Santos, São Gonçalo do Rio Abaixo (Minas) — Eneida Pimentel Silveira, (São Paulo) — Léa M. Zander, Petropolis (E. Rio) Celeste Elvira Pechincha, Eng. Lafayette (Minas) — Alina Dias Leal, Entre Rios (E. Rio) — Ermelinda Menezes (Campo Bello (Minas) — Helio Carlos Soares, Ipanema (D. F.) — Amaury Rodrigues Leite, Guaratinguetá — (São Paulo) — René Untone, Todos os Santos) — Eloah de Maria Zanith, Taubaté (S. Paulo) — Newton Guimarães, Bangu' (D. F.) — Luiz Leite, Conselheiro Lafayette (Minas) — Ireny da Cunha Muniz, Meyer (D. F.) — Jayme de Carvalho Rodrigues, Santo Antonio de Padua — Gilda Maria Soares Vianna, Nictheroy (E. Rio) — Miguel Humberto de Oliveira, Caçapava (S. Paulo) — Antonio José F. Castro, Estevão Britto (Minas) — Roberval Pitta Sanabio, Socego (Minas) — Maria C. Q. de Magalhães, Socego (Minas) — Maria Izabel Teixeira, Silvianopolis (Minas) — Manoel Henrique de Oliveira, Areias (S. Paulo) — Maria Edith Teixeira, Tijuca (D. F.) — Myrthes Hooper Silva, Bom Jesus Itabapoana (E. Rio) — Roberto Fraga da Silva, Muriahy (Minas) — Manoel Carlos T. de Motta, Andrade Pinto (E. Rio) — Maurillo Moreira, Araguary (Minas) — Maria Amelia Mendes, Paulo de Frontin (E. Rio) — Pedro Alcantara de Oliveira, Barbacena (Minas) — Laudicelia Tonello, Carangola (Minas) — José Carlos Tonello, Carangola (Minas) — Mauricio Lopes Valladão, Carangola (Minas) — José Claudio Valladão, Carangola (Minas) — Walter Pinto Figueiredo, São Christovão (D. F.) — Maria da Costa Freitas, Itabapoana (Espirito Santo) — Juracy Jorge Barreiro (D. F.) — Enio Benicio de Paiva, Varginha (Minas) — Delio Moreira, Cardoso Moreira (E. Rio) — Yonne Gomes, Sta. Rita de Sapucahy (Minas) — Raul Santos Cunha, Além Parahyba (Minas) — Mauricio de Carvalho, Quintino Bocayuva (D. F.) — Sebastião Mauricio Wanderley (D. F.) — Maria da Conceição Oliveira, Caraguatatuba (S. Paulo) — João Ferreira, Cattete (D. F.) — Alax do Prado Marques, Inhauma (D. F.) — Maria de Mello, Andarahy (D. F.) — Talita da Costa Almeida (D. F.) — Carlos Fernando, Botafogo (D. F.) — Haroldo Braga Cerqueira (D. F.) — Sergio C. Ferreira, Gavea (D. F.) — Elcio Cerqueira, Ipanema (D. F.) — Sylvio Luiz R. Lima (D. F.) — Olympio Santa Ritta Matta (D. F.) — Leticia dos Santos, Maracanã (D. F.) — Jorge Augusto Drieu Borges (D. F.) — Maria Corrêa Lemos, Eng. Velho (D. F.) — Lannes Caminha (D. F.) — Murillo G. de Souza Lima (D. F.) — Lauro Medeiros Lemos, Cambucy — Lucia Lourdes Lemos, Cambucy — Jubertina Barbosa, Riachuelo — Vito Raul Nunes Galoti, Rio Comprido — Aglae Benthly Bastos, Meyer — Decio Vieira Ruys Mayer, Sta. Thereza — Mario Porfirio de Oliveira Filho (D. F.) — Hercilio Gonçalves Ramos, Bom Successo — Edgard Lisboa, Ipanema — Serginho, Flamengo — Orlandinho Seltas (D. F.) — Alice Lisboa, Ipanema — Mario Aurelio da Silva, Nictheroy — Daniel Ronede Cavalcante (D. F.) — Henrique Ronede Cavalcante, Estacio — Diva Canelli (D. F.) — José Thomaz C. V. Netto, Tijuca — Americo R. Barbosa, Villa Izabel — Amaniry G. Tosta (E. R.) — Neuza Salvador de Souza, Tristão Camara (E. R.) — Luiz Carlos Lisboa, Alto da Boa Vista — Aldy Madeira de Mattos, Andarahy — Martum Benedicto, Lorena (S. Paulo) — Nylce Moreira da Silva Lima, (Eng. Novo) — Cecilia Nunes, Demetrio Ribeiro (E. Rio) — Maria Luiza M. Teixeira, — Meyer — Théo Ferreira de Carvalho, Ramos — Helio Fernandes Passos, Riachuelo — Sotero Mario Pimentel, Catumby — Wilson Barbosa Netto, Botafogo — Maria de Lourdes Mendes, Rio Comprido — Albertina Alexandre — Piedade — Cyro Hugo Braga, Braz de Pinna — Dylma Fonseca, Rezende (E. Rio) — Mavinel do Prado Sampaio, Copacabana — Marly Ribeiro, Nictheroy — Yvonne Lourdes Pires, Simplio (Minas) — Alexandro Paes, Cascadura, (D. Federal) — Iberê W. Y. dos Guaranys, S. F. Francisco Xavier (Rio) — Carmen de Freitas Quintão, Dionizio do Prata, (Minas) — Maria Cavalcanti, Tijuca (Rio) — Dair Durões Cerqueira, Mangaratiba (D. Federal) — Geraldina Lopes, Ricardo de Albuquerque (D. Federal) — Walter Ferreira Costa, Rio Comprido, (D. Federal) — Elvira Miranda Salgado, S. Francisco Xavier (Rio) — Yolanda Regeanne, Laranjeiras (Rio) — Wilson Magalhães, E. Dentro, (Rio) — Léa Marita de Campos Rangel, E. Velho (Districto Federal) — Darcy Martins da Silva Ponte Nova (Minas) — Maria Apparecida Ribeiro, Varginha (Minas) — Carlos Henrique Gameiro, Sta. Maria Magdalena (E. Rio) — Helena Salles Fermo, Cachoeiro de Itapemirim, (E. Santo) — Ruth da Costa Pereira, Bomsuccesso (D. Federal) — Irinéa Mendonça Lima, Tijuca (D. Federal) — Maria Sylvia Pinto, praça Paris, — (Districto Federal) — Marly Codesso Berrini, Meyer (D. Federal) — Jorgette Duarte, Marechal Hermes (D. Federal) — Newton Leal, Campos, Nictheroy (E. do Rio) — Odilla Nasseff, Sta. Rita do Rio Bonito (E. do Rio) — Guiomar Sellmannda Silva, Bangu' (D. Federal) — Lisette de Almeida Correia, Andarahy (D. Federal) — Cremilda de Oliveira, Inhauma (Rio) — Ivan Sellmannda Silva, Bangu' (D. Federal) — Lourdes Corrêa Netto, Carangola (Minas) — Murillo Cravo Martins, Del Castillo (Rio) — Messias de Souza Mimoso (Espirito Santo) — Thereza da Silva, Padúa (E. do Rio) — Nair Gomes Paiva, Cachoeiro de Itapemirim (E. Santo) — Leontina Carvalho, Além Parahyba (Minas) — José Carlos Terra, S Francisco Xavier, (Districto Federal) — Jacyra Pinto (S. Christovam (Districto Federal) — Antonio Mariano Castro, Passa Quatro (Minas) — Candido Simões, Copacabana (Rio) — Marly Signoretti Silva, S. Christovam — (Rio) — Ady Lisboa Lima, Botafogo (Rio) — Wagner Bonecker, E. Novo (Rio) — Orlando Drummond, B. Horizonte (Minas) — Nadir Monteiro Vargas, praça da Bandeira (Districto Federal) — Marcello Ramos (Rio) — Yonne de Arruda Camara, Todos os Santos, (Rio) — Maria Amelia Braz, Rio Branco (Minas) — José Augusto Braz, Rio Branco (E. Minas) — Rodolpho Malagute, Rio Comprido (Districto Federal) — Neuza da Silva Pinto, Pedro Carlos (E. do Rio) — Neiva Pinto — Guaxupé (Minas) — Ivete de Souza, Andarahy (Rio) — Cléa de L. Brasil, Copacabana (Rio) — Cléa Moraes, Resplendor (Minas) — Nitte Silva Lima, Aymorés (Minas) — Nivaldo Silva Lima, Aymorés (Minas) — Heloa Pacheco Dutra, Campo Grande, (Matto Grosso) — Geony Valentina da Rosa, Campo Grande — (Matto Grosso) — Magnolia de Lima, Ramos (Districto Federal) — Margarida Maria Andrés, Juiz de Fóra (Minas) — Manoel Dalvim Soares, Retiro (Rio) — Lindalva Soares, Retiro (E. do Rio) — Maria das Dores V. Lima — Villa Nepomuceno (Minas) — José Pinto Menezes, Bom Jesus do Itabapoana (E. do Rio) — Edgard Ribeiro Airosa, Lambary (Minas) — José Roberto Ribeiro Airosa, Lambary (Minas) — Annita Barbosa, Campo Bello (Minas) — Maria José Duarte, Bello Horizonte (Minas) — Eunice Andrade Sampaio Itabira, Corrego de Lage (Minas) — Vêra Carmen Horta Colucci, Juiz de Fóra (Minas) — Diva Rocha Lima, — Pumby (Minas) — Vinicius Geraldo S. P. Monteiro, Tijuca (Rio) — Odmo B. da Silva, Pureza (E. do Rio) — Georgina M. Maia, E. Novo (Districto Federal) — Joaquim Albino Cepeda, Bananal (E. S. Paulo) — Ruth Colsera, Juiz de Fóra (Minas) — Marlene Oliveira, (Caju' (Districto Federal) — Mavy dAché Assumpção, Ipanema (Rio) — Aylton Baeta, Muqui (Espirito Santo) — Josias Sant'Anna, Pão Gigante (E. Santo) — Jovanna Tavares de Campos, Villa Isabel (Rio) — Ricardo Ely de Souza, Rio Branco (Minas) — Jacy de Mendonça Chaves, Itajubá (Minas) — Odette Francisco da Conceição Meyer, (Rio) — Therezinha Maria Rotunda, Guaxupé (Sul de Minas) — Vanda Ragazzi, Andarahy — (Rio) — Celeste F. de Monte Raso, Dores da Boa Esperança (Minas) — Odilon do Valle, Sta. Rita da Gloria (Minas) — Anna Coeli Duque (Demetrio Ribeiro (Rio) — Aurea Ribeiro Nery, Campo Alegre (Minas) — Elvira Assumpção, Humberto Andrade (E. do Rio) — Odette Nassif, Sta. Rita do Rio Negro (E. do Rio) — Carmen Apparecida Reis, Chopotó (Minas) — Valma Vasconcellos, Aventureiros (Minas) — Laeticia Gatto, Estrada Nova (E. do Rio) — Ireninha Vila Verde — Barra do Pirahy (E. do Rio) — Alda Eutalia dos Santos (Rio) — Antonio Gomes Costa, Porto Velho (Espirito Santo) — Durval Cordeiro Coelho, E. de Dentro (Rio) — Nanette Pereira Martins, Nictheroy (E. do Rio) — Ernani Duarte Barreto, Copacabana (Rio) — Lise Eleonore, Botafogo (Rio) — Lycio Tavares Magalhães, Villa Isabel (Rio) — Jadyr de Mello Santos, E. Novo (Rio) — Maria Angelica, Engenho Novo (Rio) — Eglantine Almeida, E. Novo (Rio) — Lygia Andrade, Petropolis (E. Rio) — Walter Andrade, Petropolis (E. Rio) — Ewerton Machado Costa, Santos (S. Paulo) — Luiz de Souza Moraes, Cassia (Minas) — Joselina Pimentel Loureiro, Villa Pão Gigante (Espirito Santo) — Paulo Emilio da Fonseca, Victoria (E. Espirito Santo) — Flavio Augusto de Miranda, estação Coronel Pacheco (Minas) — Raulita Rodrigues Dias, Aldeia Campista (Rio) — Joaquim Albino Cepeda, Bananal (S. Paulo) — Mathias Negrão Sodré, Tijuca — Helio Bisaggio (D. F.) — Elso Pereira, Nictheroy — Heloisa Nogueira, Nictheroy — Luiz Antonio Prado Junior, Riachuelo — Kaylza Maria (D. F.) — Edgard Barroso, Bom Successo — Luiz van Berg, Copacabana — Maria José M. Souza, Andarahy — Ilka Lopes dos Santos, Nictheroy — Osmar Rodrigues de Souza, Corrêas (E. do Rio) — Julio Cesar M. B. Rodrigues, Ponte Nova (Minas) — Maria José M. B. Rodrigues, Porto Novo (Minas) — Lucilia Tavares, Volta Redonda (E. Rio) — Maria Apparecida Monte, Copacabana (D. F.) — Nelson Vaz da Silva, Rio Comprido — Rachel Maria Bettini, Jacarépaguá — Nelson de Souza — Jacarépaguá (D. F.) — Mac Ribeiro, Praia Vermelha (D. F.) — Alair de Medeiros (Nictheroy) — Aureliano Borges, Tijuca — Izolina Cruz, Nictheroy (D. F.) — Jackson Arthur Espezim, Andarahy — Maria Julia C. Pereira, Ipanema — Semiramis Nogueira, Nictheroy — Hesio do Valle, Areal (E. Rio) — Helio Accioly da Silva, Botafogo — Alcides da C. T. de Andrade, Juiz de Fóra (Minas) — Jesuina Gertrudes de A. Teixeira, Juiz de Fóra (Minas) —

VAMOS CONCERTAR ESTA PHRASE

Um bico tem quatro pernas e uma bocca mas um papa-gaio e um burro tem duas pernas

As palavras dos dizeres acima estão baralhadas. Vamos agora collocal-as nos devidos logares para obtermos uma phrase correcta.

Qual é a phrase correcta e certa ?

QUEM E'?

Guaratinguetá, cidade paulista, o viu nascer. Seu pae era de nacionalidade portugueza. Antes de subir a altos postos, foi advogado e promotor em São Paulo.

Fazendo-se a Republica, em 1889 foi eleito deputado á Constituinte, sendo um dos signatarios da Constituição.

Foi ministro da Fazenda, senador e presidente do Estado. Depois foi presidente da Republica, e no seu governo realizaram-se grandes melhoramentos inclusive a construcção da nossa Avenida Rio Branco.

Falleceu na Capital Federal em janeiro de 1919.

Os fragmentos do desenho, recortados e reunidos acertadamente, apresentam-lhe o nome e a effigie.

UMA IDÉA ORIGINAL

Hoteis para creanças

Engenhosos hoteleiros da Allemanha conceberam e puzeram em pratica, durante a ultima temporada de verão, uma idéa original, digna de ser imitada por seus collegas de todo o mundo.

Installaram em Berlim seis grandes hoteis, onde as creanças pódem alojar-se, seja por poucas horas ou varias semanas, emquanto os paes realizam tranquillas excursões. Os pequenos ficam com um pesoal especializado, e, fóra o máo momento da separação, acham-se em um verdadeiro paraiso, pois não lhes faltam jogos nem companheiros para entreterem-se e contam com espectaculos theatraes, cinematographico, radio, musica e até horas dedicadas á escutar a narração de contos.

Os preços são muito commodos, nos quaes se incluem a manutenção, o cuidado e um estudo scientifico da creança.

Sempre ha um medico no estabelecimento e nestes hoteis só se admittem creanças sãs.

O turismo ganhou assim uma nova categoria de viajantes que não figuravam como seus habituaes clientes, por terem filhos pequenos.

Muitas mães que tinham occasião, durante o verão, de viajar e conhecer recantos agradaveis da Europa não o faziam até então porque não ignoravam o que significa mover-se com creanças, por serem penosas as excursões em trem ou em auto.

Com a installação de hoteis proprios para creanças os paes passearão a vontade, deixando os filhos em logar seguro.

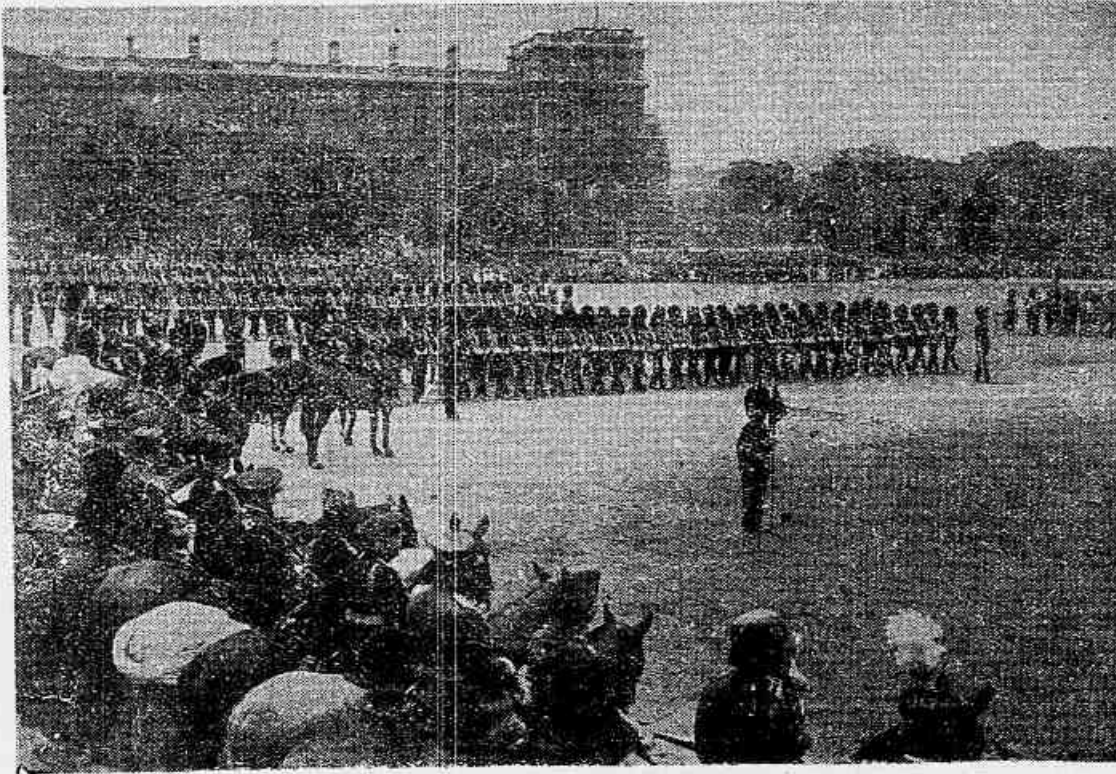
Os mergulhões

Os mergulhões são chamados tambem papagaios do mar. Têm um bico enorme e colorido e o corpo muito pequeno. Levam uma boa vida os papagaios do mar; voam para onde querem, nadam na perfeição e mergulham muito bem; alimentam-se de peixes.

A Parada da Bandeira

A pittoresca e historica cerimonia da Parada da Bandeira teve a sua origem nos tempos remotos da historia. Em todas as edades, os corpos de homens armados possuiram um symbolo da sua existencia e do seu espirito collectivo. Bandeiras e estandartes, com escudos ou insignias bordadas, têm sempre servido para reunir as tropas em volta dos chefes. Sempre o soldado olhou para a bandeira com profundo respeito e alta veneração. Nos dias de parada regimental, o acompanhamento da bandeira até ao logar da parada e dahi para o quartel é sempre feito com certa cerimonia. A benção da bandeira é tambem uma tradição muito velha. Exemplo remoto dessa cerimonia foi a benção do estandarte que acompanhou Guilherme, o Conquistador, na batalha de Hastings.

A origem da Parada para mostrar a bandeira ás tropas, era a antiga cerimonia de "Mandar buscar a bandeira e pôl-a no seu logar entre os soldados" e não, como geralmente se julga, a antiga cerimonia de "Render a Guarda", durante a qual a bandeira não é, geralmente, acompanhada pela banda de musica ao longo das fileiras. Diversos regimentos britannicos realizam essa cerimonia com o objectivo de commemorar certas datas gloriosas da sua vida multi-secular. Usa-se, tambem, quando se apresenta uma nova bandeira a um regimento, fazer uma parada em homenagem á antiga bandeira. Não deixa, pois de ser estranho que a grande parada que tem logar todos os annos quando do anniversario natalicio do Rei de Inglaterra e que é geralmente conhecida pelo nome de Parada da Bandeira, seja, na realidade, a cerimonia de "Render a Guarda" nesse dia. Acontece, porém que, nessa occasião, a bandeira é levada em procissão ao longo das fileiras e mostrada ás tropas.

Este anno essa cerimonia, no dia do quadragesimo segundo anniversario natalicio do Rei Eduardo VIII (23 de junho) attraiu a Westminster uma multidão maior que a usual. Não era a primeira vez que Sua Majestade recebia a continencia das tropas, pois repetidamente substituiu seu pae em commemorações analogas, mas foi a primeira vez que marchou á frente da brigada no dia do seu anniversario e na sua qualidade de Rei. O espectaculo é sempre magnifico, digno do genio tradicional que a nação possue para levar a effeito cerimonias vistosas e cheias de dignidade, — cerimonias que recordam os grandes e gloriosos feitos do passado.

Deslumbrante espectaculo de pompa e garbo militar. S. m. Eduardo VIII assiste ao desfilar das tropas. A' esquerda, a cavallo, estão os addidos militares estrangeiros e ao fundo vê-se o edificio do Ministerio das Relações Exteriores

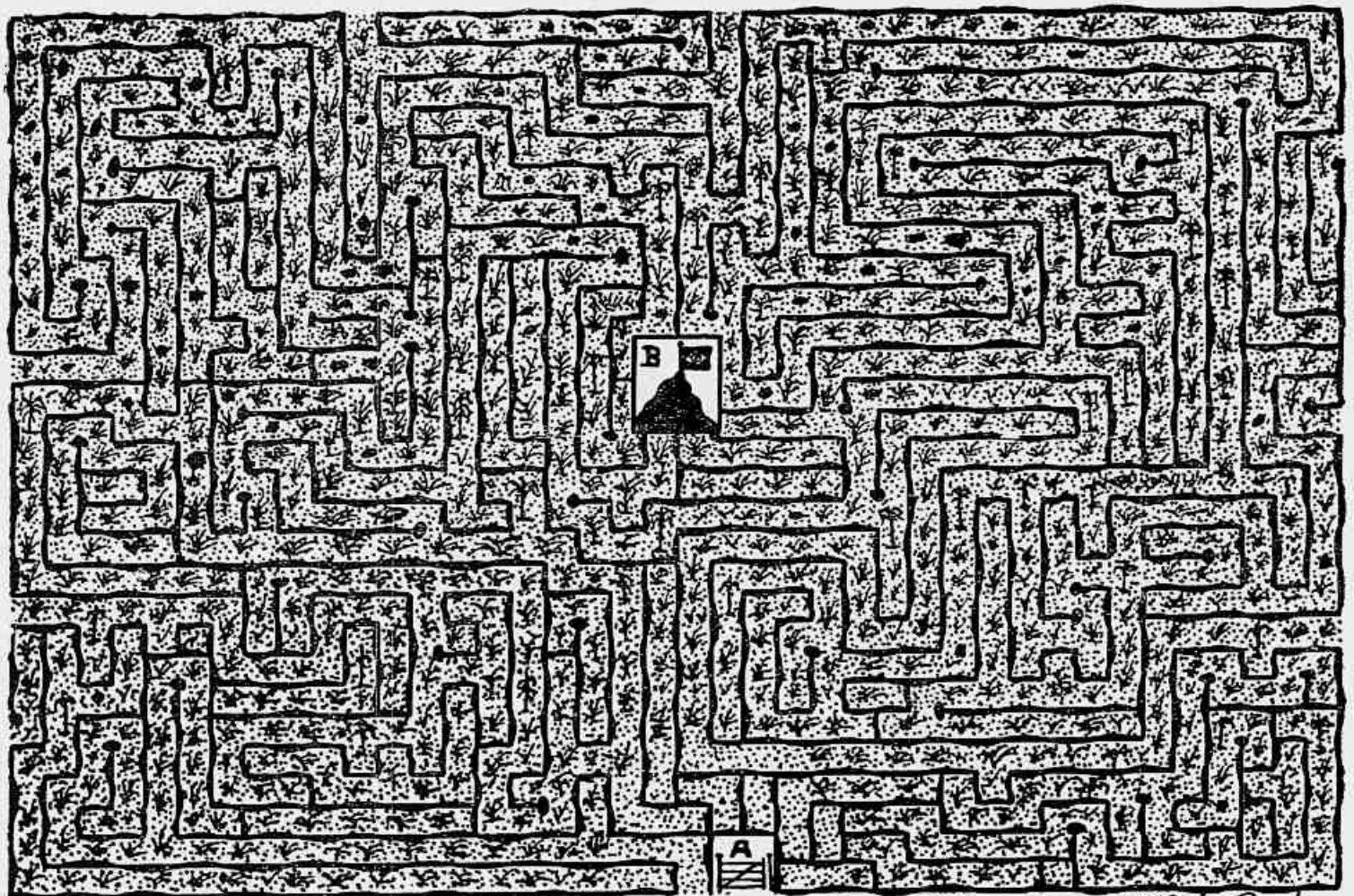
Não ha descripção que possa retratar a scena. O grande campo de paradas é rodeado por guardas a pé, com uniformes encarnados. Duas forças da Cavallaria da Guarda, com os seus cavallos bellamente ajaezados, são postadas no lado sul. As bandas e tambores da Brigada de Guardas, reunidos á frente da ala direita da linha, com os seus instrumentos a reluzir ao sol, formam um bloco escarlate e ouro, que se harmoniza com o azul, prata e ouro da banda de cavallaria a seu lado.

No entretanto, o cortejo real move-se ao longo da Mall, desde o palacio de Buckingham, até á Parada. O Rei vae a cavallo, acompanhado de numerosa escolta, constituindo uma pittoresca e magnifica cavalgada. Atrás do Rei, iam, este anno, a cavallo os seus tres irmãos, cada um delles no uniforme do regimento sob o seu commando. Seguiam-nos diversos officiaes e funccionarios e os addidos militares de varias potencias estrangeiras. A maioria delles ia em magnificos uniformes e montada em fogosos cavallos.

Ajudaram todos a formar um dos mais vistosos quadros vivos que se podem admirar no mundo na éra actual.

Foram dadas as salvas de ordenança ao Rei. Em seguida elle passou em revista as tropas. As bandas e os tambores marcharam para trás e para deante, primeiro a passo lento e depois a passo accelerado. Foi então apresentada a bandeira ás tropas, e passada em cortejo ao longo das fileiras. Depois os soldados passaram em continencia deante do Rei, primeiro a passo lento e depois a passo accelerado. A Cavallaria da Guarda marchou em continencia e saiu da parada. Então o Rei collocou-se á frente da Guarda Real, marchando, depois, a Guarda toda em columna de divisão, ao longo da Mall, até ao palacio de Buckingham. A variedade de côres, a musica, o movimento rythmico dos homens e cavallos, e o enthusiasmo da multidão não são coisas que em verdade se possam descrever por palavras. Imagine-as o nosso leitorzinho e, quando crescer, procure vel-as por si mesmo.

O caminho do pico da Bandeira na serra do Caparaó

Os meninos escoteiros perderam-se na matta. Querem os nossos leitorzinhos ajudal-os a procurar o caminho? As picadas são os traços pretos entre as arvores.

O Cameleão muda de côr

O cameleão tem uma particularidade muito curiosa: muda de côr as vezes que quer. A sua superficie é uma especie de arco-iris. Elle é o mais preguiçoso de todos os lagartos e arrasta-se devagarzinho de ramo em ramo, mudando de côr, para se distrair... ou para se defender dos seus inimigos. A's vezes é cinzento escuro, outras vezes é amarello ou pardo. Quando quer mudar inteiramente de côr, aspira o ar profundamente e augmentando de volume, opera a transformação.

O SUCCESSO DA FIGURA COMICA

DEZENAS DE CARICATURAS ESPIRITUOSAS — OS QUATRO PREMIADOS

SOLUÇÕES PREMIADAS: — Da esquerda para a direita: — Otto Martins de Lima, Be... ...zonte (Minas Geraes); Maria Piedade Carvalho, Sapucahy (E. Rio); Roberto Baere de Araujo, Andarahy; e Olga de Mello Sobral, rua Nabuco de Freitas

Talvez não haja lembrança de um concurso cujas soluções tivessem sido mais espirituosas e atraentes. Os pequenos leitores puzeram em destaque magnifica invenção artistica. As caricaturas causaram optima impressão e tornou-se difficil ao jury especial, do qual participaram quatro creanças, escolher as soluções mais espirituosas de dois pequenos concorrentes da capital e dois dos Estados.

FOI A SEGUINTE A DECISÃO DO JURY:

Premiados

Otto Martins de Lima, rua Santa Rita Durão, n.º 1015, Bello Horizonte — Minas.

* * *

Maria Piedade Carvalho, Fazenda da Bocoina, Cidade de Sapucahy, (Estado do Rio).

* * *

Roberto Baere de Araujo, rua General Silva Telles n. 31 — Andarahy — (D. F.).

* * *

Olga de Mello Sobral, rua Nabuco de Freitas, n. 1 (D.F.).

* * *

Os premiados dos Estados receberão os seus premios pelo Correio. Os da capital poderão comparecer, para recebel-os, na Gerencia do "Correio da Manhã", rua Gonçalves Dias, 3, Capital Federal.

*

LISTA DOS CONCORRENTES
Todos com Mensão Honrosa

DA CAPITAL

Sterculano Carvalho Ferreira, Tijuca (D. F.) — Marilia Flores Ferreira, rua Guyanazes, n.º 60 Penha (D. F.) — Albertina Alexandre, rua Botafogo, n. 157 (Piedade) — Edina Ramos, rua Dias da Cruz, n. 280 (D. F.) — Cléo de Lourdes Borges e Cunha, Pensão Haddock Lobo (Rio) — Antonio Ricardo Alves Pinto, rua Visconde de Nictheroy, n.º 128, Mangueira (D. F.) — José Fragoso de Oliveira, rua Marechal Joffre n. 92 (Grajahú) — Xilton Paiva Pireito, rua General Berthold n. 112 (Rocha) — Almir Jacob Souza Lima, rua Senador Alencar, 239 (S. Christovão) — Doris Fraga, rua Barão de Pirassinunga, 13 (Tijuca) — Rudolff Graff, rua Navarro da Costa, n. 13 (Marechal Hermes) — Wilson Barbosa Netto, (D. F.) — Maria de Lourdes Mendes, rua Fonseca Lima, 57 casa 2 — (D. F.) — Aldahy Maria Souza Lima, rua Senador Alencar, n.º 239 (São Christovão), — Maria Hortencia Fleury rua José Hygino, 16 (Tijuca) — N. Iris de Souza Pinheiro, rua Octavio Corrêa, 22 (Urca) — Murillo dos Santos Coimbra, rua Jacurutun, 204 (D. F.) — Mario F. Cavalcante, rua Clarimundo do Brasil, 31 (Botafogo) — Sergio Machado Saes, rua Barão de São Francisco Filho, 509 (D. F.) — Celia Italo, rua Almirante Alexandrino, 966 (Santa Thereza) — Sylvio Sobral Canede, rua Nabuco de Freitas, n.º 1 (D. F.) — Sarah Hayat, rua Pinto Figueiredo, 16 (D. F.) — Alice Rosa de Carvalho Ferreira (Tijuca) — Fernando Italo, rua Almirante Alexandrino, 976 (Santa Thereza) — Arlette Gomes, rua Aracaty, 72 (Ramos) — Jorge Armando Ferraz, rua Maricá, 50 (Jacarepaguá) — Orlando de Paula, rua Guineza, 115 (Engenho de Dentro) — Zulmira Assumpção, Escola 13 de Maio, Queimados (Oswaldo Cruz 41) — Marize da Rocha Pinheiro, rua Ibituruna, 32 (D. F.) — Vera Sechittini Pinto, rua Borja Reis, 37 (D. F.) — Maria José T. de Azevedo, Av. 13 de Maio, 77 (Marechal Hermes) — Nancy Silva Leão, rua Guaplara, 22 (app. 2 — Tijuca) — Maria do Carmo Velloso, rua Pereira da Silva, 75-A (Laranjeiras) — Sergio Branco Soares, rua Fernando Osorio, 24 (Flamengo) — Herias Mozado Lutherbach, Soares Cabral, 55 (Laranjeiras) — Dagmar Rezende, rua Professor Gabizo, 229 (D. F.) — Lucilia Belfort da Silveira, rua Mayrink Veiga, 34 (D. F.) — Carlos Eduardo Belfort da Silveira, rua Mayrink Veiga, 34 (D. F.) — Antonio José Schittini, rua Borja Reis, 137 — Wanda Aguiar Ferreira, rua Irapuá, 235 (Braz de Pinna) — Gloria Segori, Marquez de Abrantes, 116, Hotel Almanzorra.

DOS ESTADOS

Cirillo Serra, rua 13 de Junho, n. 53, Corumbá (Matto Grosso) — Olga Baptista Salgado (Estado do Rio) — Elze Machado Dias, Travessa Agostinho, 33 (Nictheroy) — Luizito Duarte, rua Cinco de Julho, 5 (Vassouras — E. do Rio) — Antonio Viçosa de Magalhães, Largo Guarurarua, Piraúba (Minas) — Ilma Ramos Jordão, rua 28 de Setembro, 8, Caçapava (São Paulo) — Nayra Thereza Lacerda, Itanhandú (Minas) — Helio de Souza Almeida, Retiro (Minas) — Luiza Alén, Lambary (Minas) — Luiz Fernandes de Moraes, Av. Ruy Barbosa, 258, Santos Dumont (Minas) — Nona Andrade, Ubá (Minas) — Irady Paris, rua da Misericordia, 33 (Jacareby) — São Paulo) — Maria Thereza Lacerda, Itanhandú (Minas) — Wilson Soares, rua da Praia, 35 (Macahé) — Niza Maggerri Trindade, Praça Raphael Magalhães, 364 (Alfenas — Minas) — Therezinha Launer de Azevedo (Magdalena — E. do Rio) — Helio Aguiar Ornelles, rua dr. Leite, 2 (S. Antonio de Padua — E. do Rio) — Dolca Machado Dias (Nitheroy) — Carmellita, Itajubá (Minas) — Osorio de Almeida Andrade, Villa Dr. Eloy de Andrade (Mariano Procopio — Minas) — Olga Ferreira Ramos, Poço Fundo (Minas) — Neide Santos, rua Getulio Vargas (Rio Bonito) — Gloria Zabrui (Rodeio de Ubá — Minas) — Ruth Arguelles, rua Villela, 82 (São Paulo) — D. Martins de Lima, rua Santa Rita Durão, 1015 (Belol Horizonte) — Yolanda Lina (Rodeio de Ubá — Minas) — Manoel Borjas de Carvalho, Av. Dr. José Neves(Pomba (Minas) — Rubens C. Werner, Manhumirim (Minas) - Theda L. Anastacio, Aquidauna — (Matto Grosso) — Dilene Junqueira Ferraz, Pirapitinga (Minas) — Deocleciano de Oliveira, Av. Saturnino de Brito, 59 (Victoria — Espirito Santo) — Tercio Paiva de Freitas, rua Ypiranga, 880 (Petropolis) — Dinair Pereira dos Santos, rua 15 de novembro, 80 (Rio Bonito — Estado do Rio) — Edmar Viana de Souza, rua S. João, 177 (Nictheroy) — Osmar Rodrigues de Souza, rua Tiradentes 229 (Correias — Estado do Rio) — Maria do Carmo Gomes da Silva (Manhuassú — Minas) — José Orlando P. Junqueira, (Baependy — Minas) — Rachel Pinheiro Hardy, Catumbal do Rio Bonito (Estado do Rio) — Antonio Abi — Ramia, rua José Bonifacio, 2 — Nictheroy.

SOLUÇÕES COM ENDEREÇOS EXTRAVIADOS

Por não estarem devidamente collados, dez dos desenhos enviados tiveram os nomes e endereços extraviados dos seus remettentes o que foi de lamentar.

O ENIGMA DA SEMANA

Do GA51ÑAS, na -PO lombia, ao FRO-
WARD, Chi50e, ha
a 500istancia de 7·300 Ks.

Um pouco de historia universal

(A sua divisão)

A HISTORIA Universal divide-se em duas grandes épocas: a pre-historica e a historica.

A pre-historica abraça no conjunto as primeiras edades, ou sejam aquellas de que não existe nenhum documento escripto.

A historica comprehende aquellas de que nos legaram memoria os monumentos, as tradições, a historia.

A época historica, aquella que nos importa conhecer summariamente, e que vamos narrar fixando factos principaes, ou sejam os que podem habilitar os meninos estudiosos, divide-se em quatro periodos: historia antiga, historia da Edade Média, historia moderna e historia contemporanea.

A historia antiga, comprehende a historia dos Gregos e a dos Romanos. Começa nos tempos mais remotos e termina com a ruina do Imperio romano do Occidente, no anno 476 depois de Christo.

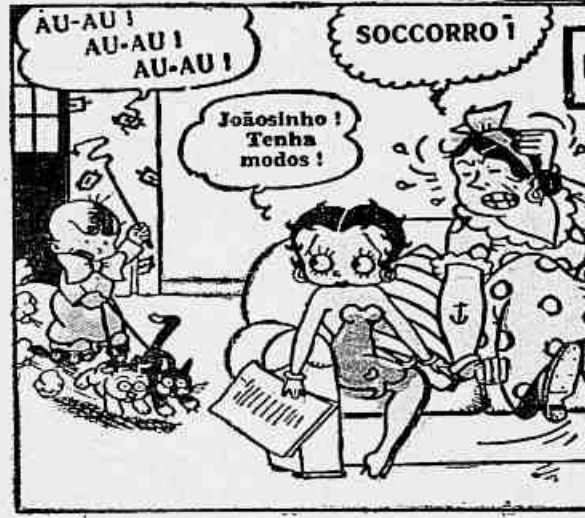
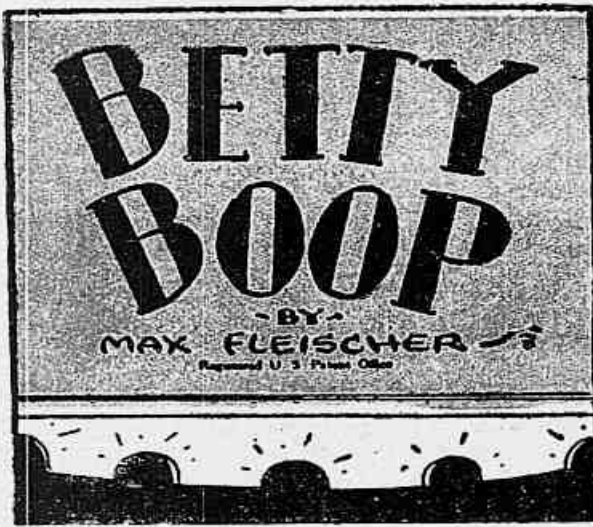
A historia da Edade Média inicia-se com os primeiros factos historicos posteriores á quéda do Imperio romano e remata com a tomada de Constantinopla pelos Turcos abrangendo o periodo que vae do anno 476 até o de 1453.

A historia moderna abrange todos os factos historicos occorridos a partir da tomada de Constantinopla em 1453 até a revolução franceza de 1789.

A historia contemporanea partindo da revolução franceza, chega aos nossos dias.

(Segue no proximo numero)

* * *

Reconhecimento e ingratidão

OS vossos filhos serão para vós, como tiverdes sido para os vossos paes. E é natural. As creanças vêm diariamente o que fazem seus paes, e imitam-nos. Justifica-se, desta maneira o proverbio que diz, — que a benção ou a maldição de um pae cáe sobre a cabeça de seus filhos terminando sempre por se realizar. Citaremos dois exemplos que merecem ser meditados.

Um principe, passeando no campo, viu um pobre homem que andava muito satisfeito a lavrar a terra. Pôz-se a conversar com elle. Depois de algumas perguntas, soube que o campo não pertencia ao homem, mas que trabalhava nelle mediante um salario de doze vintens por dia. O principe que para as suas despesas de administração e de representação necessitava de quantias avultadas, custou a principio a acreditar que se pudesse viver com doze vintens diarios, andando-se ainda por cima satisfeito. Manifestou o seu espanto ao aldeão, que lhe respondeu:

— "Gastô diariamente commigo a terça parte desta quantia; outro terço é para pagar as minhas dividas; e o resto é para ir ajuntando algumas economias." Era um novo enigma para o principe. Mas o alegre camponez explicou: "Reparto o que ganho com os meus velhos paes, que já não pódem trabalhar, e com os meus filhos que ainda não têm edade para isto. Aos primeiros o pago o amor de que me déram tantas provas na minha infancia; o espero que os segundos não me abandonem, quando os annos tiverem pesado sobre mim."

Ouvindo isto o principe quiz premiar o honrado camponez; encarregou-se da educação de seus filhos; e a benção que lhe déram os seus velhos paes, os seus filhos mereceram-na depois pela sua vez, rodeando egualmente a sua velhice de cuidados piedosos e da mais terna dedicação.

Mas posso desgraçadamente citar-vos outro filho, que procedeu de maneira tão indigna com seus velho pae doente e aleijado, que este teve de pedir que o levassem ao hospital para poder ser cuidado. O filho ingrato recebeu com alegria o desejo do infeliz velho, que nessa mesma tarde foi conduzido á Santa Casa; como fosse esta muito pobre, resolveu o velho mandar pedir ao filho — era a ultima esmola — um par de lençóes, para cobrir a palha que lhe servia de leito. O máo filho escolheu os lençóes mais rotos e disse ao seu pequeno, de oito annos de edade, que os fosse levar. Mas notou que a creança ao partir, tinha escondido um dos lençóes a um canto, atrás da porta. Quando voltou perguntou-lhe o pae porque fizéra aquillo.

— Foi — respondeu o menino — para me servir mais tarde deste lençol, quando pela minha vez, te mandar tambem para o hospital.